Afran o Pinto

UNIV. OF ARIZONA
869.1 C18IZ P3 mn
Peixoto, Afranio/Dicionario d'Os Lusiada
3 9001 03992 8380

DICIONARIO

D'OS

LUSIADAS

Livraria Francisco Alves

DICIONARIO

D'OS

LUSIADAS

SOCIEDADE DE ESTUDOS CAMONIANOS

DICIONARIO DOS LUSIADAS, por Afranio Peixoto e Pedro A. Pinto. 1 vol. de 616 pags.

CAMÕES E A MEDICINA ou a MEDICINA DOS LUSIADAS, por Afranio Peixoto. 1 fasc. de 48 pags.

A' MARGEM DOS LUSIADAS, por P. A. Pinto. 1 vol. de 284 pags.

A CAMONOLOGIA OU OS ESTUDOS CAMONIANOS, por Afranio Peixoto.

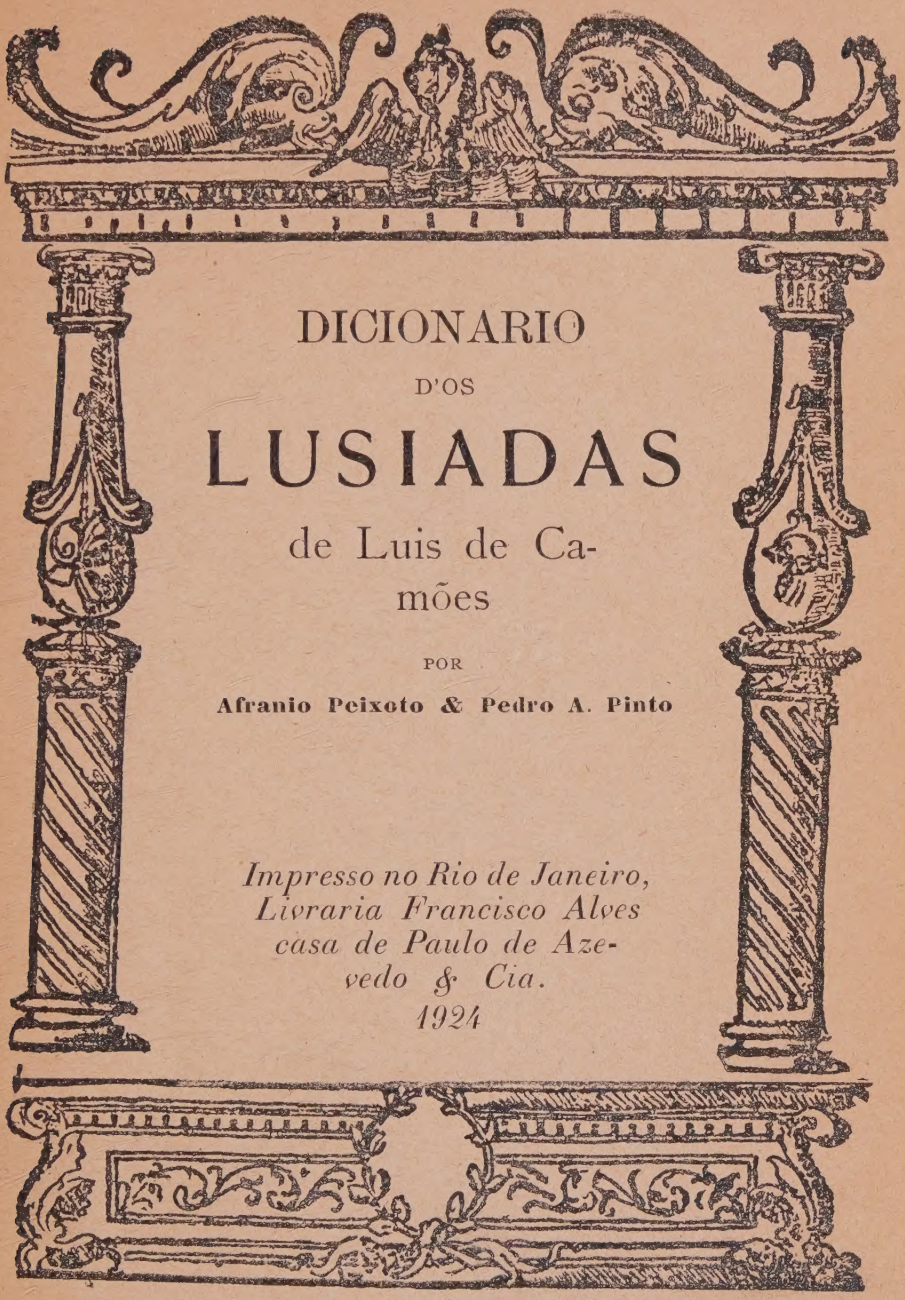
A PUBLICAR-SE :

GRAMATICA DOS LUSIADAS, por ...

CAMÕES BÉLICO OU "A DISCIPLINA MILITAR PRESTANTE", por ...

CAMÕES NAUTICO, por ...

Sociedade de Estudos Camonianos



DICIONARIO

D'OS

LUSIADAS

de Luis de Camões

POR

Affranio Peixoto & Pedro A. Pinto

Impresso no Rio de Janeiro,
Livraria Francisco Alves
casa de Paulo de Azevedo & Cia.
1924

Nº 2715

UNIVERSITY OF ARIZONA
869.1
C18lZ
P3
LIBRARY

PREFACIO

Esta obra é de devoção. Para fazê-la, foram precisos muito amor e muita humildade. Muito amor, com que a consagramos, numa hora que lhe era devida, ao padroeiro das letras de nossa lingua e de nossa raça, nome que nos resume a tradição e nos deve orientar as esperanças: a Camões, no seu Quarto Centenário. Muita humildade, porque, para fazê-la, mais se empregaram longa paciência e constante vontade, que engenho ou saber: qualquer um a poderia fazer; nós a fizemos, porque outros não apareciam para esse dever.

Todos os grandes clássicos, antigos e modernos, têm os seus léxicos, já coligidos: basta citar em França, o país mais próximo de nossa cultura, essa monumental e divulgada colecção de Hachette, "Les Grands Ecrivains de France", cujos tomos, de Corneille, Racine, Molière ou La Fontaine... terminam sempre por um ou dois alentados volumes, de dicionário. Portugal e Brasil não têm nenhum nessas condições: devia emfim começar-se, e por Camões.

41/42. 3194 span. 125

146327

E' de pequeno mérito essa iniciativa: dará talvez, pelo exemplo, que sempre traz imitação, ensejo a outras, e será utilidade. Por isso, por falta desses livros essenciaes de consulta e de trabalho, tanta gente perde tempo em excavações mil vezes repetidas, sobre matéria de linguagem. Num léxico de Dante Alighieri, de Shakespeare, de Bossuet... e de tantos, e tantos outros, os extrangeiros dispensam as eternas e inuteis discussões gramaticaes, de nosso hábito. Quando os nossos principaes modêlos clássicos tiverem seus dicionários e gramaticas, viveremos em paz, saberemos falar e escrever, essa erudição acessivel a toda a gente perderá o valor, e talvez os de engenho productivo façam outra coisa que lingúistica, e emfim Portugal e Brasil se preocupem antes do que devem escrever, quando, apenas, até agora, cogitam de como devem escrever...

*

Aprender-se-á um grande escritor, melhor, pelos trócos miudos de seu estilo: outro mérito, desse gênero de análise literária. Só então se julgará bem de sua riqueza, variedade, propriedade, perfeição. No maior dos livros de nossa lingua, no mais alto dos seus escritores, bem se poderá, agora, facilmente, estudar como escreveu Camões. Outro mérito ainda será que aí vai como que um índice d'"Os Lusiadas", e, como livro de trabalho e de

consulta, ajudará a memória, ou a pesquisa, a achar a citação de um verso, entre os 8.816 do poema (1), uma palavra entre as 5.000 diversas (2) com que êle foi escrito, dispersas e repetidas nas 55.000 que o compõem (3).

Está aí, nesse inventário d"Os Lusiadas", outro merecimento ainda: só agora sabemos que se fez uma obra prima com tão reduzido numero de palavras: mais, 5.642 empregou a Biblia, no "Antigo Testamento"; Milton, 8.000, no "Paraíso Perdido"; 15.000, Shakespeare, em toda sua obra: cito Max Müller. Tão pouco... para os tesouros da lingua, averbados nos dicionários: 33.000 no da Academia Francesa, 80.000 no alemão de Van Dale, 130.000 no português de Candido de Figuei-

---

(1) Os 10 cantos d"Os Lusiadas" têm 1.102 estâncias, de oito versos, ou 8.816 decasílabos; mas ha dois versos integralmente repetidos:

"*Mas não lhe socedeu como cuidava.*" (1.44)
"*Mas não lhe socedeu como cuidava.*" (2.70)
"*Segundo estava mal apercebido.*" (3.35)
"*Segundo estava mal apercebido.*" (9.7)

e ha um, de Petrarca:

"*Tra la spica e la man qual muro è messo.*" (Soneto 43)

o que reduz aquele numero a 8.813 os decasílabos camonianos.

(2) E' o numero de palavras contadas neste dicionário.

(3) O numero médio de palavras de uma estância, contadas numerosas estâncias, é de 50, o que, multiplicado por 1.102, dá o numero médio apontado, quasi certo, se não falha a lei dos grandes numeros.

redo, 250.000 no "Century" britânico. A prata de casa não sai toda, ainda nos dias solenes...

Se a um homem do povo bastam 300 a 400 palavras para exprimir idéas rudimentares, uma criança de 7 anos, de bôa educação, já possue um acervo de 2.000 e um estudante de universidade 20.000 (4). Huxley, sábio e vulgarizador scientífico, teve a sua disposição 30.000, segundo Stanley Hall. Ha por aí escritores que porfiam em esgotar o vocabulário, e leem os léxicos, não como Teofilo Gautier fazia, para procurar a propriedade no dizer, mas para os achados preciosos, a exibir em "gostosa vaidade" (4.99). Foi Teodoro de Banville quem se condoeu da pobreza de um milionario, "comment Rotschild est pauvre..."; diante de qualquer individuo de nosso tempo, perdulário de palavras inexpressivas e vans, temos o direito de exclamar: "como Camões é... simples, e como é perfeito!"

"Que exemplos a futuros escritores." (7.82)

com 5.000 palavras apenas, fez "Os Lusiadas"!... E destas, cinco em cem, mais de duzentas, são latinismos, que traíam seu "humanismo" de homem do Renascimento. Dessas vozes, pouquissimas se arcaizaram... o oportunismo, o actualismo camoniano

---

(4) Experiencias americanas concordes de Kirkpatrick e Whipple, com limites extremos de 16.240 e 24.920.

demonstra como uma obra prima fixa durante seculos a lingua de um povo.

Tão poucas palavras seriam repetidas dez vezes mais, no poema. Epifânio apontou dois exemplos maiores, dessa repetição: 33 vezes contou o termo *gesto,* e 73 apontou o epíteto *duro,* "favoritos", diz ele, do Poeta. Ha, porém, mais acentuadas preferências: 86 vezes o vocabulo *peito* é repetido no poema (5) e, mais ainda, 101 vezes, é usado o qualificativo *alto* (6). Além deste, *altivo, altisono, alteza, celso, erguido, alevantado, sublime, sublimado, subido, supremo, superno...* vezes numerosas, não revelam, na preferência, o épico excelso? Como *peito, duro, alto,* revelam o épico;

---

(5) *Peito:* (1.3), (5), (67), (70), (76), (94); (2.6), (9), (20), (22), (39), (42), (43), (50), (52), (55), (71), (75), (81), (82), (83), (85), (86), (111); (3.1), (12), (13), (17), (26), (30), (34), (36), (39), (46), (50), (99), (109), (114), (120), (127), (129), (130), (141); (4.4), (12), (22), (28), (39), (43), (44), (48), (95), (103); (5.54), (100); (6.26), (28), (47), (64), (90), (96), (98); (7.13), (59), (86); (8.21), (59), (66), (69), (73), (77), (92), (94); (9.10), (35); (10.23), (35), (46), (47), (55), (62), (113), (117), (138), (142), (155) = 86.

(6) *Alto*: (1.3), (4), (8), (10), (21), (21), (22), (23), (28), (31), (48), (66); (2.11), (32) (altissimo), (46), (47), (80), (96), (104); (3.13), (24), (38), (46), (46), (51), (58), (66), (69), (72), (73), (84), (98), (109), (112); (4.5), (50), (52), (62), (62), (69), (69), (69), (78), (81), (83), (92), (102), (103), 104), (104); (5.18), (18), (45), (52), (61), (72), (85), (90); (6.8), (9), (13), (30), (42), (56) (altissimos), (66), (74) (altissimos), (92), (99); (7.21), (50) (altissimos), (70), (78); (8.40), (42), (64), (68), (97); (9.34), (49), (67), (86), (86), (86), (86), (87), (88), (90); (10.2), (6), (7), (14), (23), (34), (56), (61), (70), (75), (75), (80), (92), (100) = 101. Muitas estrofes duas vezes, mas ha de tres (4.69) e até de quatro vezes (9.86)!

o lírico, por igual incomparavel, está no *gesto* (23 vezes) camoniano, que é sempre pessoal, no qualificativo *ledo* (29 vezes), no vocábulo *coração* (36 vezes), ainda preferências do Poeta (7): não será só o estilo o homem, senão tambem a palavra. Não ha aí, num simples inventário de termos, que é um dicionário, estudo de estética e de psicologia?

*

Quando cuidei de realizar esta emprêsa para a homenagem que agora se cumpre, era escasso o tempo para o empreendimento: busquei auxilio eficaz em outro camoniano, tambem amoroso e pertinaz, meu sábio e querido confrade o Professor Pedro A. Pinto, da Universidade do Rio de Janeiro, que comigo divide, equitativamente, as responsabilidades deste livro. De *A* a *J* pertence-lhe o vocabulario, ficou-me a mim outro tanto, de *L* a *Z;* a introdução gramatical tambem nos é comum.

Não nos iludimos supondo acabada a obra; merecerá correcções, lembranças, perfeição: virá com

---

(7) *Gesto:* 23 vezes (Epifânio).

Lêdo: (1.52), (72), (88), (100), (104); (2.73), (73), (86), (89), (93); (3.104), (120); (4.10); (6.2), (38), (58), (85), (93), (98); (7.28); (9.16), (36), (43), (67), (146), (146), (147), (149), (156) = 29.

Coração: (1.33), (44), (84), (89); (2.59); (3.107), (108), (119), (127), (139), (142); (4.21), (33), (36), (68), (76), (77); (5.3), (38), (74), (90); (6.30), (35), (64), (90); (8.69); (9.17), (22), (31), (32), (46), (83); (10.4), (20), (31), (33) = 36.

o tempo, e noutras edições. Seremos muito agradecidos a quem nos advirta, caridosamente, de erros e lacunas, pois anima-nos a idéa de que esta obra é apenas instrumento de trabalho, dedicado aos camonianos e aos que, pelo maior dos nossos livros, pelo maior dos nossos clássicos, queiram aprender o melhor de nossa linguagem, o melhor de nossa literatura...

Além, e acima desse endereço pedagogico, está a homenagem humilde que prestamos a Camões, na celebração do seu Quarto Centenário. Sabemos bem que, ousando-o, somos temerários, tal aquele "Sem-pavor", de "forte peito", de quem fala o Poeta: temos porêm que a emprêsa era tentadora e digna de ser realizada, pois que "nesta pequena casa Lusitana" (7.14) e Brasileira, é "feito nunca feito" (8.71). Perdôe-se-nos a ênfase: não é possivel, longo tempo tratando Camões, deixar de ser ousado.

4 fevereiro 1924.

Afranio Peixoto.

OBRAS CONSULTADAS

— "*Os Lusiadas*" de Luis de Camões (publicações da Biblioteca Nacional), re-impressão "fac-similada" da verdadeira 1ª edição dos Lusiadas" de 1572, precedida duma introdução e seguida dum aparato critico do Professor da Faculdade de Letras Dr. José Maria Rodrigues — Lisbôa, Tip. da Biblioteca Nacional, 1921 (as alusões no texto á edição fotografada referem-se a esta edição).

— "*Os Lusiadas*" de Luiz de Camões, ed. fototipografica com um prefacio de Teofilo Braga, publicada em Lisbôa no ano de CCCLXXIV do nascimento de Luis de Camões.

— Obras de Luis de Camões. "*Os Lusiadas*" (Biblioteca Romanica 10.25.45.51/52. Biblioteca Portuguesa) por D. Carolina Micaelis de Vasconcellos, Strasburgo, 1908.

— "*Os Lusiadas*" de Luis de Camões, comentados por Augusto Epifanio da Silva Dias — Porto, Magalhães & Moniz, 1910 — 2 tomos, 2ª ed., 1916.

— "*Os Lusiadas*", poema épico de Luís de Camões, edição anotada para leitura popular, por Francisco de Sales Lencastre — Lisbôa, Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 1915, 2 vols.

— Subsidio para a leitura dos "*Lusiadas*", por J. Barbosa Bettencourt — Aillaud — Paris, Lisbôa, 1904.

— Fontes d'"*Os Lusiadas*", pelo Dr. José Maria Rodrigues. Separata do *Instituto*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1905 (publicação ainda incompleta: possuimos até a pagina n. 632).

— Linguagem de Camões, por Candido de Figueiredo — Lisbôa, 1921, Livraria Classica Editora.

— A' margem d'"*Os Lusiadas*", por Pedro A. Pinto, Rio, 1923.

— Vocabulario Portuguez e Latino... pelo padre D. Raphael Bluteau, Coimbra, 1712.

— Diccionario da Lingua Portuguesa por Antonio de Morais Silva — Segunda edição, Lisbôa, 1813, Tipografia Lacerdina, 2 vols.

— Diccionario classico... traduzido do inglês por F. de Paula Jacou — Lisbôa, 1816. .

— Glossarium mediæ et infimæ latinitatis, de Domino Ducange, ed. de 1850.

— Grande Diccionario Portuguez... pelo Dr. Frei Domingos Vieira — Porto, 1871.

— Diccionario Maritimo Brazileiro... publicado sob a direcção do Barão de Angra — Rio, 1887.

— Diccionario Manual Etymologico da Lingua Portuguesa... por F. Adolpho Coelho — Lisboa, P. Plautier — Editor.

— Dictionnaire général de la Langue française... por Hatzfeld e Darmsteter — 2 vols., Paris.

— Diccionario Contemporaneo da Lingua Portuguesa, por F. J. Caldas Aulete e Antonio Lopes dos Santos Valente — Lisbôa, 18..., Parceria Antonio Maria Pereira, 2 vols.

— Dictionnaire latin-française, de Quicherat, Daveluy e Chatelain — Paris, 1906.

— Vocabulario... de Ramiz Galvão — Rio, 1909.

— Novo Diccionário da Lingua Portuguesa, por Candido de Figueiredo — Terceira edição, Lisbôa, 1922, 2 vols.

ABREVIAÇÕES

Por comodidade tipografica, tanto os cantos como as estancias do poema são designados por algarismos árabes: o numero do canto, primeiro, separado do numero da estancia por um ponto encerrados por parêntese. Os numeros separados que se seguem referem-se a estancias do canto citado anteriormente. Assim: "V. cantos (1.17), (32), (55); (3.22), (48), (74)" lê-se: "Vide canto I°, estancias ns. 17, 32, 55 e canto III°, estancias ns. 22, 48, 74".

Os nossos linotipos não possuem o "u" com o til camoniano, com que no poema se escreve "uma", "umas", etc.: assim, "ua", "uas" equivalem, aqui, áquela maneira de escrever.

INTRODUÇÃO GRAMATICAL

PROSÓDIA

Determinada pela rima:

"*Senão direi que tens algum* receio
Que se escureça o teu querido Orfeio." (3.2)

Quando antes havia dito:

"*De quem* Orfêu *pariste, ó linda dama.*" (3.1)

"*Pera servir o seu desejo feio...*
Se muda em mais figuras que Proteio." (7.85)

Quando, antes, havia dito:

"*Bem quisera primeiro ali Protêu.*" (6.36)

"*Que nunca por Dafne, Clicie ou* Leucotóe
Te negue o amor devido como sóe." (3.1)

Seria "Leucótoe", se não fôra a rima.

Determinada pelo metro:

"*Que do gado de* Próteo *são cortadas.*" (1.19)

Quando escrevia, segundo o uso:

"*Cujas claras idéas viu* Protêu." (10.7)

"*Tentou Perito e* Téseo, *de ignorantes.*" (2.112)

Quando, em outro passo, escrevera:

"*Que o vagabundo Alcides ou* Tesêu." (3.13)

"*Que mais o seu* Zopíro *são prezara.*" (3.4)

"*Sintra, onde as* Naiádes *escondidas.*" (3.56)

"*Que tão mau como foi* Heliogabálo
Nem como o mole rei Sardanapálo." (3.92)

"*Nunca com* Semirámis *gente tanta.*" (3.100)

"*Com ser tanto a* Cleopátra *afeiçoado.*" (3.141)

"*Da India, da Carmania e* Gedrosía." (4.65)

"*Posto que todos* Etiópes *eram.*" (5.62)

Quando pouco antes dizia:

"*Um* Etíope *ousado se arremessa.*" (5.32)

"*Pera estes Anibais nenhum Marcelo.*" (7.71)

"*Qual* Iópas *não soube ou* Demodóco." (10.8)

"*O gram poder de* Dário *estrue e rende.*" (10.21)

"*Vereis como* Anibál *escarnecia.*" (10.153)

E não só nomes próprios:

"*Já com desejos o* idolátra *ardia.*" (7.73)

"*Responde o* idolátra *que mandasse.*" (8.85)

"*A golpes de* Idolátras *e de Mouros.*" (10.147)

"*Qual em fim o* arquetípo *que o criou.*" (10.79)

"*Aúrea, por* epitéto *lhe ajuntaram.*" (10.125)

Prosódia hoje desusada:

"*Saidas só da mágoa e* saúdade." (3.124)

"*Astutas* traíções, *enganos varios.*" (8.52)

"*E dos rios de aguas* saúdosas." (3.84)

"*Nos* saúdosos *campos do Mondego.*" (3.120)

"*D'antre as Ninfas se vai que* saúdosas." (2.33)

"Saúdosos *na vista e descontentes.*" (4.88)

Prosódia hoje corrente, contrária ao uso clássico:

"*Em ti dos ventos hórridos de* Eólo." (2.105)
V. cantos (3.8); (5.15); (6.35).

"*O veu dourado estende e os* Capadóces." (3.72)

"*Qual contra a linda moça* Policêna." (3.131)

"*O filho de* Climêne *a côr do dia.*" (5.7)

"*Qual Encélado, Egeu e* Centimáno." (5.51)

"*Quando a deixava Antonio por* Glafíra." (5.95)

"*Tão próprio que se ali esteve* Semêle." (7.52)

"*Floresce o filho e neto de* Ciníras." (9.60)
V. canto (10.135).

ORTOGRAFIA

Camões não cogitou de ortografia, como de tal assunto não cogitaram os outros classicos portugueses. Encontram-se, no poema, varias grafias da mesma palavra, como "alheio", "alheyo"

e "alheo"; "baixo" e "baxo"; "feio", feyo" e "feo"; "harpias", "arpyas" e "arpias"; "Hespanha" e "Espanha"; "ensinar" e "insinar"; "apousento" e "aposento"; "juiz" e "juyz"; "ira" e "yra"; "ninfa", "nimfa" e "nimpha"; "hemisferio", "emisferio", "hemispherio" e "emisperio"; "Choreas" e "coreas"; "imigo", "immigo" e "inimigo"; "Felipo" e "Phelipico"; "Camori", "Samori" e "Samorim"; etc., etc.

ETIMOLOGIA

Algumas etimologias que se encontram nos Lusiadas.

Amóra:

"As amoras, que o nome tem de amores." (9.58)

Não é certa a etimologia, porem não foi inventada pelo poéta. Em latim é a amoreira chamada "morus", possivelmente de palavra celtica "mor", preto, alusão ao fruto da "Morus nigra" de L.

Arsinoe:

"Lá no seio Eritrêu, onde fundada
Arsinoe foi do Egipcio Ptolomêu
Do nome da irmã sua assi chamada." (9.2)

Brigo:

"Vem de toda a provincia de um Brigo
— Se foi — já teve o nome derivado." (4.8)

Lusitania:

"Esta foi Lusitania, derivada
De Luso ou Lisa, que de Baco antigo
Filhos foram, parece, ou companheiros." (3.21)
"Vêdes agora, a fraca geração
Que de um vassálo meu o nome toma." (6.30)
"Este que vês, é Luso, donde a fama
"O nosso reino "Lusitania" chama." (8.2)

Madeira:

"Passamos a grande ilha da Madeira
Que do muito arvorêdo assi se chama." (5.5)

Martinho:

"Este será Martinho, que de Marte
O nome tem co as obras derivado." (10.67)

Portugal:

"Lá na leal cidade, donde teve
Origem — como é fama — o nome eterno
De Portugal..." (6.52)

Rumes:

"Persas feroces, Abassis, e Rumes
Que trazido de Roma o nome tem." (10.68)

Vandália:

"Que a terra de Vandalia nome deram." (3.60)

Viriáto:

"Desta o Pastor nasceu que no seu nome
Se vê que de homens fortes os feitos teve." (3.22)

Refere-se Camões a Viriáto, fazendo derivar o nome de "vir", varão. Ensina Epifanio que Viriato vem de "viria", bracelête.

FIGURAS DE DIÇÃO

Prótese (aumento de letra ou silaba no começo das palavras):

"As lagrimas lhe alimpa *e acendido."* (1.42)
"Vá cair donde nunca se alevante." (1.83)
"Andar-lhe os cães os dentes amostrando." (1.87)
"Que se aqueixa *e se ri num mesmo instante."* (2.38)
"Na alagôa *Meotis, curvo e frio."* (3.7)

Epêntese (aumento de letra ou silaba no meio das palavras):

"Cesse tudo o que a musa antigua *canta."* (1.3)
"No que disse Mavorte *valeroso."* (1.41)
"Envejoso vereis o gram Mavorte." (2.50) etc.
"Despois *direi da sanguinosa guerra."* (3.5)
"Despois *que em feitos altos e subidos."* (3.24)
"Que tão pouco era o povo bautizado." (3.43)

Paragóge (aumento de letra ou silaba no fim das palavras):

"Que produze *o aurifero Levante."* (2.4)
"E despois que do Martire *Vicente."* (3.74)
"O grande arquitector *co filho, dando."* (4.104)

"*De vossa* pertinace *confiança.*" (5.44)
"Produze *diferente nos sabores.*" (9.58)

Aférese (supressão de letras no principio da palavra):

"*Fugindo a seta o Mouro vai* tirando." (1.91)
"*E tudo quanto a via* namorava." (2.34)
"*E por mais* namorar *o soberano.*" (2.35)
"*Do alto e santo* spirito *a pintura.*" (2.11)
"*E que, emquanto seu corpo o* spirito *reja.*" (6.4)
"*Que geração tão dura ha i de gente?*" (2.81)
"*O que dele até'li não entendera.*" (8.80)
V. cantos (10.18); (10.142).

Sincope (supressão de letras no meio das palavras):

"*Dai-me* ua *furia grande e sonorosa.*" (1.5) etc.
"Ua *vontade má no pensamento.*" (1.69) etc.
"*De ouro e de* perlas, *mais abaixo estavam.*" (1.23)
"*Das* perlas *de Barem tributo rico.*" (10.41)
"*Tem das suas* perlas *ricas e imitantes.*" (10.102)
"*Destarte a deusa a quem* nenhua *eguala.*" (2.38)
"*Os vossos,* móres, *cousa atentando.*" (2.45)
"*Achar-se mais verdade ó rei* benino." (2.84)
"*Que por armas* sanguinas *força e manha.*" (3.23)
"*Tal diante do principe* indinado." (3.40)
"*Defronte das* imigas *companhias.*" (4.26)
"*De ofender ou vencer o duro* imigo." (4.29)
"*Que* mor *cousa parece que tormenta?*" (5.38)
"Nó *mais, Musa,* nó *mais, a lira tenho.*" (10.145)

Apócope (supressão de letras no fim das palavras):

"*Foi de* mi *vosso rio alegremente.*" (1.4)
"*Alto poder que só* co *pensamento.*" (1.21)
"*Qu'eu* co gran *Macedonio e o Romano.*" (1.75)
"*De Africo e Noto a força a mais s'atreve.*" (1.27)
"*Alevantando um pouco,* mui *seguro.*" (1.37)
"*De* mi, *da lei, das armas que trazia.*" (1.64)
"*Promete-*lh'*os o Mouro, com tenção.*" (1.70)
"*Não será* assi; *porque antes que chegado.*" (1.76)
V. canto (10.33), (43).

Haplologia (supressão de uma das silabas comuns, do fim de uma e começo de outra, de duas palavras que concorrem para uma composta: ex. semi + minima = seminima; idolo + latra = idolatra). Camões usou tanto "idololatra", como "idolatra".

"*Levando o* idololátra *e o mouro preso.*" (2.54)

"*Já com desejos o* idolátra *ardia.*" (7.73)

V. cantos (8.85); (10.147).

Ectlipse (supressão do "m" final de certos vocabulos quando a dição imediata começa por vogal):

"*Tendes em* mi *um novo engenho ardente.*" (1.4)

"*Deixou* co'*a grande e prospera victoria.*" (1.13)

"C'*um poder tão singelo e tão pequeno.*" (1.25)

"*Que* co'*a gente de Romulo alcançaram.*" (1.26)

"*E, entrando* assi *a falar-lhe, a tempo e horas.*" (1.78)

"*Com a adarga e* co'*a astea perigosa.*" (1.87)

"Si, *é, responde o ousado aventureiro.*" (5.35)

Crase (contração do artigo "a" e da preposição "a" quando ocorrem juntos, numa só letra ou voz "á"):

"*Ao vento leve e á seta bem talhada.*" (1.40)

"A's *gentes lusitanas, que esperassem.*" (1.48)

"*Dando cargo á irmã què alumiasse.*" (1.56)

"*Por quem podesse á India ser levado.*" (1.70) etc.

Metátese (transposição de letras ou silabas de um vocabulo):

"*E com ventos* contrairos *a desvia.*" (1.100)

"*A ancora solta logo a* capitaina." (2.28)

"*Posto que a algum* contrairo *lhe pesasse.*" (2.39)

"*E como a seu* contrairo *natural.*" (8.41)

Antítese (troca de uma letra por outra, por amor da eufonia):

"Tratal-os *brandamente determina.*" (1.69)

"Esperal-o *em cilada, oculto e quedo.*" (1.80)

"*Que* pelo *mundo todo faça espanto.*" (1.15)

"*Vem* pela *via lactea juntamente.*" (1.20) etc.

"*Pois* polos *doze Pares dar-vos quero.*" (1.12)

"*Quiloa, mui conhecida* pola *fama.*" (1.99)

"*Não pera* defende-lo, *nem* guarda-lo

Mas pera ser contra ele e derruba-lo." (7.6)
"*Melhor é* esprimenta-lo *que* julga-lo
Mas julgue-o que não pode esprimenta-lo." (9.83)

Tmése (colocação de uma palavra, dentro de outra, dividida ao meio):

"Dar-te-ei, *senhor ilustre, relação.*" (1.64)
"Ver-me-ás *dele e do reino ser privada.*" (3.104)
"Custar-t-emos *contudo dura guerra.*" (4.74)
"*Nas inimigas naos* senti-lo-á *o Nilo*
Podê-lo-á *o Indo vêr, e o Gange ouvi-lo.*" (10.33)

Intercalação eufonica (intercalação entre dois vocabulos de um elemento fonico para adoçar a pronuncia):

"*Traziam-*na *os horrificos algozes.*" (3.124)
"*Porque quem não sabe arte não* na *estima.*" (5.97)
"*A ventura, que não* no *fez vizinho.*" (6.1)
"*Não-*no *pode estorvar, que destinado.*" (6.7)
"*Não-*no *vês tinto de ira, que reprende.*" (8.28)
"*Vão-a buscar e mandam-*na *diante.*" (9.45)
"*O não* na *creas, porque eu quando a cria.*" (9.77)

SUBSTANTIVOS

Substantivo proprio como apelativo, precedido de determinativo:

"*Por estes vos darei* um Nuno *fero*
Que fez ao rei e ao reino tal serviço." (1.12)
"Um Egas *e* um dom Fuas *que de Homero*
... *Os doze de Inglaterra e* o seu Magriço
Dou-vos tambem aquele ilustre Gama." (1.12)

Com desinencia plural:

"Um Pacheco *fortissimo, e* os temidos
Almeidas *por quem sempre o Tejo chora.*" (1.14)
"*Dá a terra lusitana* Scipiões
Cesares, Alexandros *e dá* Augustos." (5.95)
"*Fingindo, Magas,* Circes, Polifemos." (5.88)
"*Não ha tambem* Vergilios *nem Homeros.*" (5.98)
"Pios Eneas, *nem* Aquiles feros." (5.98)
"*Pera estes* Anibais *nenhum Marcelo.*" (8.71)
"*O quarto e quinto* Afonsos *e o terceiro.*" (1.13)

Substantivo por adjectivo:

"*Por te trazer* ao fim *e extremo dano.*" (2.61)
isto é, ao final e extremo dano.

Nomes de coisas abstratas, no plural:

"*Por tantos* medos *o Indo vai buscando.*" (2.47)
"*Que co rei nobre as* pazes *concertasse.*" (2.78)
"*De Geraldo que* medos *não temia.*" (3.63)
"*Porque cresçam as rendas e* abastanças." (7.62)
"*Amam somente* mandos *e riqueza.*" (9.28)
"*De* fomes, *de tormentos quebrantados.*" (5.7)

Nomes de substancia e ações, ordinariamente no singular, pluralizados:

"*Lhe pagará* tributos, *conhecendo.*" (2.48)
"*Vinha de* sedas *de diversas cores.*" (2.94)
"*Com frutas, aves,* carnes *e pescados.*" (6.2)
"*Por roubar-lhe as* fazendas *cubiçadas*
"*Maquinas de* madeiras *fora de uso.*" (10.18)
"*De* fumos *enche a casa a rica massa.*" (6.25)
"*Pilotos, munições e* mantimentos." (2.88)

ADJECTIVOS

Adjectivos substantivados:

"*A nenhum grande* humano *concedidos.*" (5.42)
"*Contra os* humanos *fracos e atrevidos.*" (6.28)
"*Vinham deuses a ser e nós* humanos." (6.29)
"*E os* humanos *subir ao céu sereno.*" (9.20)
"*Que aos* grandes *não dem o dos* pequenos." (9.94)
"*Da boca dos* pequenos *sei contudo.*" (10.154)
"*Os* principais *que o rei buscar mandara.*" (7.42)
"*Que o* principal *dos tres desafiaram.*" (8.27)
"*Que o* principal *dos tres desafiaram.*" (8.27)
"*O* principal *que ao peito traz os fios.*" (10.114)

Adjectivos por adverbios:

"*Bramando* duro *corre e os olhos cerra.*" (1.88)
"*Bem* claro *temos visto na aparencia.*" (2.31)

"*Co vulto alegre* qual *do céu sobido.*" (2.42)
isto é, do mesmo modo;
"*Mas o inimigo* asperrimo *afugenta.*" (3.34)
"*Queria perdoar-lhe o rei* benino." (3.130)
"*Nos beiços da alimaria que* imprudente." (5.21)
"*Logo após ele* leve *se sublima.*" (6.11)
"*A ira com que* subito *alterado.*" (6.35)
"*Com que* seguro *credito alcançava.*" (8.64)
"*Que eles* sós *poderiam senão erro.*" (6.48)
"*A quem não falta* certo *nos perigos.*" (6.62)
"*As ondas que batiam* denodadas." (6.79)
"*Morrer, em quanto* fortes sós *tiveram.*" (6.83)
"*Os Naires* sós *são dados ao perigo.*" (7.39)
"*O remo compassado fere* frio." (7.43)
"*O mauritano* sabio *lhe interpreta.*" (8.1)
"*Que degeneram* certo *e se desviam.*" (8.39)
"*E das injurias* sós *do mar undoso.*" (9.39)
"*Por terra e mar o gram Pacheco* ousado." (10.15)

Comparativo da expressão superlativa:

"*E julgareis qual é* mais excelente
Se ser do mundo rei, se de tal gente." (1.10)

"Algum" posposto a nome e entretanto afirmativo:

"*Desta gente* refresco algum tomamos
E do rio fresca agua; mas contudo." (5.69)

"Quem", relativo a coisas:

"*Que eu canto o* peito ilustre lusitano
A quem *Neptuno e Marte obedeceram.*" (1.3)
"*O' segredos* daquela eternidade
A quem *juizo algum não alcançou!*" (1.71)
"*Cum delgado cendal* as partes *cobre*
De quem *vergonha é natural reparo.*" (2.37)
"Cidade nobre e antiga a quem *cercando.*" (2.37)
"Desta vaidade a quem *chamamos fama.*" (4.95)
"Nomes com quem *se o povo nescio engana!*" (4.96)
"*Esculpido* o feroz ginete ardente
Com quem *teria o filho competencia.*" (7.53)
"*Porque cresçam* as rendas e abastanças

"(Por quem *a gente mais trabalha e sua.*" (7.62)

"De iguarias suaves e divinas
A quem *não chega a egipcia antiga fama.*" (10.3)

"*Mas* aquela fatal necessidade
De quem *ninguem se exime dos humanos.*" (10.54)

"Todo o" e "todo", indiferentemente:

"*Cantando espalharei por* toda parte." (1.2)

"Toda a parte *do Antartico e Calisto.*" (1.51)

"*A seus bateis com* toda a companhia." (1.56)

"*O Mouro e* toda sua companhia." (1.61)

"*Por* toda a parte *tem e em toda a parte.*" (10.78)

"*Tanto em armas ilustre em* toda parte." (10.67)

V. cantos (3.3), (17), (18), (20); (5.11), (18); (6.7), (15), (17), 76), (81); (91) etc.

"Um, a, uns, umas", dispensaveis no discurso, hoje atribuidos a francesia:

"*Tendes em mi* um *novo engenho ardente.*" (1.4)

Dai-me agora um *som alto e sublimado.*" (1.4)

Um *estilo grandiloco e corrente.*" (1.4)

"*Dai-me* ua *furia grande sonorosa.*" (1.5)

"*De* ua *arvore de Christo mais amada.*" (1.7)

"*Ponde no chão vereis* um *novo exemplo.*" (1.9)

"*Do rosto respirava* um *ar divino.*" (1.22)

"*Que nunca falte* um *perfido inimigo.*" (1.71)

"*No pensamento cuida* um *falso engano.*" (1.73) etc, etc.

VERBOS

Verbo substantivado:

"*A te pagar com a vida* o prometido." (3.38)

Verbos (tempos, modos, numeros e pessoas uns pelos outros):

Passado pelo presente:

"*Deste Deus homem alto e infinito*
Os livros que tu pedes não trazia." (1.66)

"*Naquele Deus que o mundo* governava." (2.12)

Presente pelo passado:

"O Tioneu; e assi por derradeiro
O falso Deus adora *o verdadeiro."* (2.12)

Futuro pelo presente:

"E porque do caminho trabalhoso
Trarás *a gente debil e cançada."* (2.3)

Condicional pelo futuro:

"Se as armas queres ver como tens dito
Cumprido este desejo te seria." (1.66)

Indicativo pelo subjuntivo:

"Acude e corre pai que se não corres
Pode ser que não aches quem socorres." (3.105)
pode ser que não aches quem socorras...

Indicativo pelo participio:

"Vendo ora o mar até o inferno aberto,
Ora com nova furia ao céu subia." (6.80)
isto é, ao céu subido.

Mais que perfeito por condicional:

"Nunca os famintos galgos o mataram
Que primeiro os desejos o acabaram." (2.35)
"Que moveram *de um tigre o peito duro."* (2.42)

Subjuntivo pelo indicativo:

"Fermosa filha minha não temais." (2.44)

Imperativo pelo futuro do indicativo:

"Torne-*vos vossas forças, ó rei novo."* (2.17)

Infinito pessoal pelo impessoal:

"Contra nós; e que todos seus intentos
São pera nos matarem *e* roubarem
E mulheres e filhos captivarem." (1.79)
"O' Neptuno lhe disse não te espantes
De Baco nos teus reinos receberes." (6.15)
"E folgarás de veres *a policia."* (7.72)
"Por nos roubarem *mais a seu seguro."* (5.36)

Infinito impessoal pelo pessoal:

Ouvi! que não vereis com vãs façanhas
"*Louvar os vossos, como nos estranhas*
Musas, de engrandecer-se *desejosas.*" (1.11)

"*Por* fugir *do perigo que se sente.*" (2.27)
isto é, fugirem as rãs;
"*Verá braços e pernas* ir *nadando.*" (10.36)

"*Isto dizendo manda os deligentes*
Ministros amostrar *as armaduras.*" (1.67)

"*Não sofre muito a gente generosa*
Andar-*lhe os cães os dentes amostrando.*" (1.87)

"*Com lagrimas formosas e bastantes*
A fazer *que em socorro os deuses levem.*" (6.46)

"*Ver as nuvens do mar com largo cano*
Sorver *as altas aguas do Oceano.*" (5.18)

"*Lhe* (*s*) *ajude a* defender *o senhorio.*" (10.64)

Participio substantivado:

"*Já foge* o escondido *de medroso*
E morre o descoberto, *aventuroso.*" (1.89)

Participio com flexão de adjectivo:

"*E porque, como vistes, tem* passados
Na viagem tam asperos perigos
Tantas chuvas e céus esprimentados." (1.29)

"*E tendo* guarnecida *a lassa frota.*" (1.29)

"*Da determinação que tens* tomada." (1.40)

"*Eu tenho* imaginada *no conceito*
Outra manha, e ardil que te contente." (1.81)

"*Que tanto mar e terras tem* passadas." (2.76)

"*E do Jordão a area tinha* vista." (3.27)

"*Despois de ter Judea* sojugada." (3.27)

"*Que a ferrugem da paz* gastadas *tinha.*" (4.22)

"*Despois de ter* pisada *longamente*
C'os delicados pés a area ardente." (5.47)

Grandes batalhas tem desbaratadas." (8.5)
"Injuriada *tem de Roma a fama.*" (8.6)

Participio em "ndo" com aparencia de epiteto:

"*Mas pera o céu Vulcano* fuzilando." (2.106)

"*A Jupiter, seu pai, favor pedia*

Pera Encas, seu filho navegando." (3.106)

"*E de outros as entranhas* palpitando." (3.52)

"*Olha o Cisne* morrendo *que suspira.*" (10.88)

"*Lá quasi junto donde o sol* ardendo." (2.63)

Participio por modo finito:

"*As venturosas naos*, levando *a proa*
Pera onde a Natureza tinha posta." (9.16)

PREPOSIÇÕES

A, ao, á:

"*O imperio tomaram* a *Costantino.*" (1.60)

"*Ouvido tinha* aos *fados que viria.*" (1.31)

"*Removendo o temor* ao *pensamento.*" (4.1)

"*Atai as mãos* a *vosso vão receio.*" (4.18)

"*Comecem* a *sentir o peso grosso.*" (1.15)

Primitivamente construiu-se, com o verbo começar, sem preposição, fórma que se arcaizou e, salvo engano, não foi empregada nos "Lusiadas". Tambem era corrente a construção com "de", que se vai tornando rarã em nossos dias, mas que foi muitas vezes empregada no poema:

"*Começa* de *julgar por enganados.*" (8.76)

"*Dos seus correndo acode* a *primeira ala.*" (4.37)

"*O campo vai deixando* ao *vencedor.*" (4.43)

"*Ousou alguem* a *ver do mar profundo.*" (5.86)

Tambem se empregava "ousar" com a preposição "de". A fórma ordinariamente empregada hoje é sem preposição.

"A' *bomba, que nos imos alagando.*" (6.72)

"*O nome de um que o lado* a *deus tocou.*" (5.12)

"*Nas fontes vão fugindo* ao *doce laço.*" (3.56) Passim.

Camões, com o verbo "fugir" emprega a preposição "de", como ha de vêr-se.

"*Tanto que a nova luz que ao sol precede.*" (8.51)

Aparece o verbo sob a fórma intransitiva, ex. gr. neste verso do canto 1, est. n. 23:

"*Precedem os antigos mais honrados.*"

Locuções prepositivas. V. no texto "a boca aberta" (palavra bôca), "a custa de", "a escala vista" (palavra escala), "a força de", "a maneira de", ao modo, "a porfia", ao longo, á vela...

Com:

"Com *a grande e prospera victoria.*" (1.33)

"Com *pouca corrupção crê que é a Latina.*" (1.33)

"Que quasi todo o mar tem destruido

"Com *roubos, com incendios violentos.*" (1.79)

"Com *Tingitania entesta...*" (3.18)

"E se não fôr comtigo socorrido." (3.104)

No sentido de "por ti" ou "de ti" socorrido.

"Não tens junto comtigo o Ismaelita

Com *quem sempre terás guerras soberbas.*" (4.100)

"Consigo *os elementos terem guerra.*" (6.84)

"Pede-lhe mais, que aquele porto seja

Sempre com *suas frotas visitado.*" (6.4)

A construção corrente nos velhos é "visitado de". Modernamente tambem se diz "visitado por".

"Não tens co *êle, não nem ter puderam*

O primor que com *Pirro já tiveram.*" (8.6)

"Com força não, com *manha vergonhosa*

A vida lhe tiraram..." (8.7)

"Olha o monte Sinai, que se enobrece

Co sepulcro de Santa Caterina." (10.99)

Locuções. V. no texto "com causa", "com buscar", com se oferecer".

As expressões com o verbo no infinitivo, precedido de "com", vão mudando de sentido e, modernamente, adquirem o de "apesar de", "não obstante". Nas folhas das gazetas vêm-se amiude expressões como esta: "com ter sido trabalhador morreu pobre".

Contra:

"Mas, pois que contra *mi te vejo iroso.*" (2.39)

"Que lhe dizem que falta resistencia

Contra *poder tamanho...*" (8.30)

"Já contra *mil romanos pelejaram.*" (8.36)

"Cujo pomo contra *o veneno urgente*

E' tido por antidoto excelente." (10.136) Passim.

"Eu vi *que contra os Minias, que primeiro*

No vosso *reino este caminho abriram,*

Boreas *injuriado, e o companheiro*

Aquilo, e os outros todos resistiram." (6.31)

Crêm, erradamente, muitos gramaticos que sejam defeituosas as expressões resistencia contra, peleja contra, antidoto contra, etc., e ensinam que deve ser resistencia a, antidoto de, etc.

Da, do, da:

"*E* de *alguns que trazia condenados*
Por culpa e por feitos vergonhosos." (2.7)
"*E não menos de Dio a fera frota,*
Que Chaul temerá de grande e ousada." (10.60)
"*Mais* do *que promctia a força humana.*" (1.1)
"*Que* da *ocidental praia lusitana.*" (Ib.)
"*Passaram ainda além* da *Taprobana.*" (Ib.)
"*Convocadas* da *parte do Tonante.*" (1.20)
"*Já blasfema* da *guerra e mal dizia.*" (1.90)
"*Se fia* da *infiel e falsa gente.*" (2.6)

Tambem aparece no poema o verbo "fiar" com a preposição "em":

"*Por fugir* do *perigo que se sente...*" (2.27)
"*Forçados* da *fatal necessidade...*" (3.28)
"*Porém vencido* de *ira o entendimento.*" (Ib., 33)
"*Obrigado* de *amor e* de *amizade.*" (4.81)
"*Foram* de *Emanuel remunerados.*" (4.83)
"*Todos vejo abatidos* desta *gente.*" (6.32)
"*Vencidos vem* do *sôno e mal despertos.*" (6.39)
"*Por que somos* de *ti desemparado.*" (6.82)
"*Foi* da *guarda que tinha...*" (8.91)
"*Mandados* da *rainha...*" (10.2)
"*Ajudado* da *angelica defesa...*" (3.34)
"*O capitão* dos *seus acompanhado...*" (1.80)
"*E tambem sei que tem determinado*
De *vir por agua e terra muito cedo...*
.....
Tu deves de *ir tambem cos teus armado.*" (1.80)

Os verbos determinar e dever constróem-se hoje, ora com a preposição de, ora sem ela. Já Camões, que quasi sempre escrevia determinar de, uma vez por outra escreveu:

"*Tirar Inês ao mundo determina.*" (3.123)
"*Abrandar determina por amores.*" (6.87)
"*Determinam matá-lo em fim de tudo.*" (10.116)
"*Português Scipião chamar-se deve.*" (8.32)

"*Mas* de *deus foi vingada em tempo breve.*" (3.33)
"... *Maravilha*
Feita de *Deus, que não de humano braço.*" (8.24)
"*Dizei-lhe, que tambem* dos *Portuguêses*
Alguns tredores houve algumas vezes." (4.33)
"*E assi tambem nos conta* dos *rodeios.*" (1.110)

Tambem aparece, no poema, o verbo contar sem preposição, fórma que é corrente hoje:

"*Contar-te longamente as perigosas.*" (5.16)
"*Segundo o que desejas* de *saber.*" (3.5)
"*Deseja* de *comprar-vos pera genro.*" (1.16)

Ainda emprega Camões o verbo "desejar" sem preposição:

"*E mais lhe diz tambem que ver deseja*
Os livros..." (1.63)
"*Quem se crê* de *seu perfido adversario.*" (1.85)
"*Fermosa filha minha, não temais*
Perigo algum nos *vossos Lusitanos.*" (2.44)
"*Até que aqui,* no *teu seguro porto,*
Cuja brandura e doce tratamento
Dará saude a um vivo e vida a um morto,
Nos trouxe a piedade do alto assento..." (5.85)

A construção corrente hoje, no caso, é com as preposições "a" ou "para" e muito professor de gramática nota de erronea a expressão "no teu porto nos trouxe..."

"*Se pretendes, rei alto,* de *vingar-te...*" (3.38)

Camões, em muitos logares, emprega o verbo pretender sem preposição:

"*Mas* comer o gentio *não* pretende." (7.75) Passim.
"*Não usou éla tanto desta lei.*" (4.51)

Ordinariamente, com o verbo usar, Camões constrôe sem preposição:

"*Porque os que usaram sempre um mesmo oficio.*" (7.38)

Locuções. V. De antes, dantes, de cavalo, de contino, de conselho, de cima; de juro... (Pal. Juro), de longo, de pouca vontade (7.28), "de todo..." de verdade...

Em, no, na:

"*Tendes* em *mi um novo engenho ardente.*" (1.4)
"*Se ajuntam* em *concilio glorioso.*" (1.20)
"*Esquecerão seus feitos* no *Oriente*
Se lá passar a Lusitana gente." (1.30)
"*Que antes quercm ao mar aventurar-se*
"*Que gente será esta* em *si diziam.*" (1.45)

Que nas *mãos inimigas entregar-se.*" (2.26)
"*Fiado* na *promessa e consciencia.*" (3.36)
"*Passavam a ajudar* na *santa empresa.*" (3.87)
"*Consentem nisto todos e encomendam.*" (6.42)
"Em *vendo o mensageiro, com jocundo.*" (7.25)
"*Achas que tens direitos* em *senhorio*
De cristãos..." (7.7)
"*Bem quizera primeiro ali Proteu*
Dizer neste negocio o que sentia.' (6.36)
"*Não sabia* em *que modo festejasse...*" (6.1)
"*Ficava o filho* em *tenra mocidade*
Em *quem o pai deixava seu traslado.*" (3.28)
"*Se* em *vossos proprios filhos vos vingais*
Da maldade dos pais..." (3.32)
"*Por falar de vagar co forte Gama*
Nas *coisas de que tem noticia e fama.*" (2.107)
"Nos *perigos passados vão falando.*" (1.67)

Tambem se constrói com "de":
"... *os negros* de *quem falo.*" (5.36)
"*Qualquer então consigo nota*
Na *gente e* na *maneira desusada.*" (1.57)

Com o verbo notar tambem se constróe sem preposição:
"*Notando o estrangeiro modo e uso.*" (1.62)

Na passiva, hoje, ordinariamente, construimos com "por". Os antigos empregavam "em" e "de":
"*Mas despois de ser tudo notado*
Do *generoso Mouro...*" (2.107)
"*Que a Jesu teve a mão* no *lado.*" (10.108)
"*E como os que* na *errada Seita creram.*" (1.57)

No sentido de "fiar-se", "confiar-se", emprega-se o verbo "crêr" com a preposição "de":
"*Quem se crê* de *seu perfido adversario.*" (1.85)

Locuções. V. Em cabêlo, em cabo, em cima, em companhia, em continente, em cruz, em demasia, em efeito, em extremo, em fim, em fugida, em grosso, em guarda, em memoria, em pressa, em vão...

Para e pera:
"*Que* para *si de Enéas toma a fama.*" (1.12)
"Par'*éle os largos passos inclinando.*" (4.71)
"*Que o coração* para *éle é vaso estreito.*" (9.17)
"Para *uma empresa, qual a vós se deve.*" (4.79) Passim.

Observa Epifanio que Camões emprega a fórma "para" antes dos pronomes e do artigo indefinido "um", "uma"; nos mais casos emprega "pera", fórma que se arcaizou:

"*Logo nos recolhemos* pera *a armada.*" (5.34)
"*Aparelhemos a alma* pera *a morte.*" (4.86)
"Pera *o sumo poder que a eterea côrte.*" (Ib.)
"Pera *contar a peregrina e rara...*" (9.17)
"Pera *premio de quanto mal passaram.*" (Ib., 19)

Uma vez por outra emprega Camões a fórma "pola" no logar em que os modernos escreveriam "para":

"Pola *ilustrar no fim de tantos anos.*" (4.61)
"*Que vosso preço e obras são de geito*
Pera vos ter o mundo em muita estima." (2.87)

Crêm alguns professores que seja erronia ou galicana a locução "de geito para".

Polo, pola:

"*Pois* polos *doze Pares dar-vos quero...*" (1.12)
"*E outro* polas *honras que pretende.*" (1.34)

"Pela" nas eds. de Teofilo Braga e de D. Carolina Micaelis.

"Polo *mar alto Siculo navegam.*" (4.62)

Por:

"Por *lhe defender a agua desejada.*" (1.86)
"Por *filha de Fernando reputada.*" (4.7)
"Por *lenha corações ardendo estavam.*" (9.31)
"Por *dar seu parecer se poz diante.*" (1.37)
"*Contam* por *certos sempre e verdadeiros.*" (5.17)
"*Julgam* por *falsos ou mal entendidos.*" (Ib.)
"*Regida* por *um rei de antiga idade.*" (1.103)

Ha quem julgue por galicismo a fórma "regida por" e pense que a maneira correcta seja só "regida de".

V. Por memoria, em memoria. Pal. Memoria.

Sem:

"Sem *sair nunca deste povo rudo.*
Sem *vermos nunca nova nem sinal.*" (5.69)

Sem medida, enorme:

"*Dão louvores e graças* sem *medida.*" (3.82)
"*Chovem sobre nós outros* sem *medida.*" (5.33)

CONJUNÇÕES, INTERJEIÇÕES e ADVERBIOS

Adverbio de logar pelo pronome relativo:

"Por onde *o capitão seguramente*
Se fia da infiel e falsa gente." (2.6)

por onde, isto é, pelo que.

Conjunção e adverbio substantivados:

"O como, o quando, *e onde as cousas cabem.*" (10.149)

Interjeições:

"Oulá *Veloso amigo, aquele outeiro.*" (5.35)
"*Ora* sus, *gente forte que na guerra.*" (7.1)
"O' *gloria de mandar! ó vã cobiça.*" (4.95)
"O' *milagre clarissimo e evidente!*" (2.30)
Etc., etc.

SINTAXE

Verbos empregados ora com uma regencia, ora com outra:

Ajudar:

a)

"*Muitos que nestas guerras* o ajudaram." (3.27)
"*Mas a fermosa armada...*
Sancho quiz ajudar..." (3.88)
"Ajuda-o *o seu destino de maneira.*" (4.46)
"*... e logo ordena*
De ir ajudar *o pai ambicioso.*" (4.58)

b)

"*Gente vossa que* a *Marte tanto* ajuda." (1.5)
"*Vai* ajudar ao *bravo castelhano.*" (3.114)
"*Velôso sem que alguem* lhe ajudasse." (5.32)
"*Por que contra o Mogor poderosissimo*
Lhe ajude *a defender o senhorio.*" (10.64)

Animar:

a)

"*Daqui as coisas vivas sempre* anima." (6.11)
"*Veja a batalha e os seus esforce e* anime." (10.17) Passim.

b)

"*E somente co gesto esforça e* anima
A *qualquer coração amedrontado.*" (3.108)

Aspirar:

a) sentido de pretender:
"*Que* a *tão altas empresas* aspirava." (4.52)

b) sentido de favorecer:
"*E que os nossos começos* aspirasse." (4.86)

Chamar:

No sentido de convocar, invocar, aparece com acusativo:

"Chama *o rei os senhores a conselho.*" (4.76) Passim.

No sentido de apelidar frequentemente aparece com ablativo e, uma vez por outra, com acusativo:

"*A' nobre terra alheia* chamam *sua.*" (3.110) Passim.
"*As honras que êle* chama *proprias suas.*" (6.97)
"*Que os anjos da celeste companhia*
Deuses o sacro verso está chamando." (10.84)

Com a fórma reflexiva Camões usou uniformemente o nominativo, nos "Lusiadas".

"Chama-se *a pequena ilha Moçambique.*"

Hoje são usuais as duas.

Perdoar:

a)

"*Mas vendo o ilustre Persa, que vencido*
Fôra de Amor, que em fim não tem defensa
Levemente o perdoa..." (10.49)

b)

"*Queria* perdoar-lhe *o rei benino.*" (3.130)
"*Mas o pertinaz povo, e seu destino*
(Que desta sorte o quiz) lhe *não* perdoam." (Ib.)

Preceder:

a) estar adeante de:
"Precedem *os antigos mais honrados.*" (1.23)
b) vir antes:
"*Tanto que a nova luz, que* ao *sol* precede." (8.51)

Resistir:

a)

"*Contra seu capitão se* os resistira." (5.72)

b)

"*Não podes* resistir ao *Luso horrendo.*" (2.48)
"*Que pera* resistirdes *vos armastes*
Áqueles cujos golpes já provastes." (4.10)
"*Que eu só* resistirei ao *jugo alheio.*" (Ib., 18)
"*Não póde* resistir á *força dura.*" (3.61) Passim.

c) resistir contra:
"*Eu vi que contra Minias, que primeiro*
No vosso reino este caminho abriram,

Boreas injuriado, e o companheiro
Aquilo, e os outros tòdos resistiram." (6.31)

Socorrer:

a)

"*Vai* socorrer o *filho; e assi ajuntados.*" (3.81)
"*Foi o soberbo Afonso a* socorrê-la." (Ib., 99)
"*Póde ser que não aches quem socorres.* (Ib., 105)

b)

"*Este que* socorrer-lhe *não queria.*" (6.48)

Vedar:

a)

"*Que não* vedem os *portos tão sómente.*" (2.81)

b)

"*Um ministro á solar quentura* veda." (2.96)

Sujeito colectivo e verbo no plural:

"*Se* esta gente *que busca outro hemisferio*
Não queres que padeçam *vituperio.*" (1.38)
"*Que outra ilha tem perto,* cuja gente
Eram *christãos com Mouros juntamente.*" (1.101)
"*Mas dos onze a* ilustrissima companhia
Cortam *do mar do Norte as ondas frias.*" (6.57)
"*Ditosa condição,* ditosa gente
Que não são *de ciumes ofendidos.*" (6.41)
"*Aqui dos Scitas* grande quantidade
Vivem..." (3.9)

Sujeitos varios e verbos no singular:

"*Não lhe* aproveita *já* trabuco horrendo
Mina secreta, ariete forçoso." (3.79)
"*Por vós, ó Rei,* o esprito *e* carne é *pronta.*" (4.80)
"Pintando estava *ali* Zéfiro e Flora." (9.61)
"*Pera onde* o sonho e o Mouro lhe dizia." (2.71)
"*Fuge, que* o vento e o Céu te favorece." (Ib., 61)
"... cuja manha
E grande esforço faz *enveja á gente.*" (8.26)

Orações com participio, na ordem directa:

"As inquietas ondas apartando." (1.19)
"Das naus as velas, concavas inhando." (1.19)
"Mas pera o céu Vulcano fuzilando." (2.106)
"*Tal Joane com outros escolhidos*

Dos seus correndo acode á primeira ala." (4.37)

"Mas o rei vendo a estranha lealdade." (3.40)

"Os Portugueses vendo estas memorias." (7.55)

"E já a mãi de Menon a luz trazendo." (2.92)

"Estas sentenças tais o velho honrado
Vociferando estava, quando...
A vela desfraldando o céu ferimos." (5.1)

"Prosperamente os ventos assoprando." (5.37)

"E aquelas em que já foi convertida
Peristera, as boninas apanhando." (9.24)

"Mas o leal vassálo, conhecendo
Que seu senhor não tinha resistencia." (3.36)

"As cidades guardando justiçoso." (3.137)
"Ele vindo que já lhe não convinha." (8.95)
"Esta fama as orelhas penetrando." (9.9)
"Novos trabalhos vendo e novos danos." (7.79)
"Dos fados as entranhas revolvendo. (2.43)
"Os juizes cegando e as consciencias." (8.98)
"Os tremulos cometas imitando." (2.90)
"Que os apousentos caspios habitando." (1.60)
"A luz celeste ás gentes encobrindo." (2.1)
"A cabeça inclinando, consentiu." (1.41)

Negativa empregada de modo que contraria a construção de hoje:

"*Pera* estorvar *que a armada* não *chegasse.*" (2.19)

"*Mas pois saber humano* nem *prudencia*
Enganos tão fingidos não *alcança.*" (Ib., 31)

"*Porem* não *tardou muito que voando*
Um rumor não *soasse com verdade.*" (9.9)

Negativa reforçada:

"*A quem* juizo algum não *alcançou!*" (1.71)

"*Que* geração algua não *abriu.*" (5.4)

"Não *fiquei homem* não, *mas mudo e quedo.*" (5.56)

Se quer:

Empregado negativamente:

"*Que se quer da esperança fosse engano.*" (5.71)

Empregado positivamente:

"*Mova-vos já se quer riqueza tanta.*" (7.11)

FIGURAS DE SINTAXE

Elipse (omissão de palavras necessarias ao sentido explicito):

"Ao mensageiro o capitão responde
As palavras do rei agradecendo
E diz que, porque o sol no mar sè esconde
Não entra pera dentro obedecendo." (2.5)

"Mas de Deus foi vingada em tempo breve:
Tanta veneração aos pais se deve!" (3.33)

"Segundo foi o engano descoberto." (1.105)

"Aos infieis, senhor, aos infieis,
E não a mim, que creio o que podeis!" (3.45)

"Que assi vai alternando o tempo iroso
O bem co mal, o gosto co'a tristeza." (4.51)

Zeugma (omissão de palavras ou frases já expressas ou ainda não expressas):

"Onde o dia é comprido e onde breve." (1.27)

"A natura sem lei e sem razão." (1.53)

"A fama antiga, ou sua, ou fosse estranha." (1.31)

"E na lingua na qual, quando imagina
Com pouca corrupção crê que é a latina." (1.33)

"O falso deus adora o verdadeiro." (2.12)

"Que sempre ante seus olhos te traziam
"Quando os teus fermosos se apartavam." (3.121)

"Já de Sevilha a betica bandeira,
E de varios senhores, num momento." (4.46)

"Trazem ferocidade e furor tanto
Que a vivos medo e a mortos faz espanto." (3.103)

"Que famas lhe prometerás? que historias?
Que triunfos? que palmas? que victorias?" (4.97)

Assíndeto (supressão da conjunção copulativa):

"Ouvi! que não vereis com vãs façanhas
Fantasticas, fingidas, mentirosas." (1.11)

"Fere, mata, derriba, denodado." (3.67)

"Gentil, forte, animoso cavaleiro." (4.59)

"A buscar novos climas, novos ares." (4.76)

"Outro tambem virá de honrada fama,
Liberal, cavaleiro, enamorado." (5.46)

"*Honra, premio, favor que as artes criam.*" (8.39)
"*Fará pedaços leme, masto, vela*
Abrolhos ferreos mil, passos estreitos
Tranqueiras, baluartes, lanças, setas." (10.57)

Anáfora (repetição da palavra no começo das frases ou membros de frase):

"Este, *rende munidas fortalezas,*
Faz tredores e falsos os amigos;
Este, *aos mais nobres faz fazer vilezas,*
E entrega capitães aos inimigos;
Este, *corrompe virginaes purezas,*
Sem temer de honra ou fama alguns perigos
Este, *deprava ás vezes as sciencias,*
Os juizos cegando e as consciencias." (8.98)
"Este *interpreta mais que subtilmente*
Os textos; este *faz e desfaz leis;*
Este *causa os perjurios entre a gente*
E mil vezes tiranos torna os reis." (8.99)
"Quem, *como Astianax, precipitado*
Quem *nu por ruas, e em pedaços feito.*" (4.5)
Qual *do cavalo voa, que não desce*
Qual *co cavalo em terra dando, geme,*
Qual *vermelhas as armas faz de brancos*
Qual *cos penachos do elmo açouta as ancas.*" (6.64)
Vistes, *que com grandissima ousadia*
Vistes *aquela insana fantasia*
Vistes, *e ainda vemos cada dia.*" (6.29)
"Vedes *agora a fraca geração*
Vedes, *o vosso mar cortando vão.*
Vedes, *o vosso reino devassando.*" (6.30)

V. cantos (6.72), (79), (83), (86), (87), (96); (7.35); (8.10); (9.95).

Epanáfora (repetição da palavra no principio dos versos ou das estancias):

"Vereis *este, que agora pressuroso.*" (2.47)
"Vereis *a terra, que a agua lhe tolhia.*" (2.48)
"E vereis *o mar Roxo, tam famoso.*" (2.49)
"Vereis *a inexpugnabil Dio forte.*" (2.50)
"*Gôa* vereis *aos Mouros ser tomada.*" (2.51)
"Vereis *a fortaleza sostentar-se.*" (2.52)

"Qual *vai dizendo*: *ó filho, a quem eu tinha.*" (4.90)
"Qual *em cabelo*: *ó doce e amado esposo.*" (4.91)
"Olha *as casas dos negros, como estão.*" (10.94)
"Olha *lá as alagôas, donde o Nilo.*" (10.95)
"Olha *o Monte Sinai, que se enobrece.*" (10.99)
"Olha *as Arabias tres que tanta terra.*" (10.100)
"Olha *Dofar insigne, porque manda.*" (10.101)
"Olha *o Cabo Asaboro, que chamado.*" (10.102)
"Olha *da grande Persia o imperio nobre.*" (10.103)

Epizeuxe ou **reduplicação** (repetição da palavra para amplificar, exortar, ordenar):

"*Dizendo*: Fuge, fuge, *Lusitano.*" (2.61)
"Portugal! Portugal! (*alçando a mão*)" (4.3)
"Tam *asperos os fez e* tam *austeros*
Tam *rudos e de engenho* tão *remisso.*" (5.48)
"Amaina, *disse o mestre a grandes brados*
Amaina, *disse*, amaina *a grande vela.*" (6.71)
Vide canto (7.4).

Diácope (emprego da mesma ou semelhante palavra, intercalada outra ou outras de permeio):

"*Não teve* resistencia; *e se tivera*
Mais dano resistindo *recebera.*" (2.69)
"*E assi tambem nos* conta *dos rodeios...*
Conta, *que agora vem c'os aureos freios.*" (2.110)
"Tu *só*, tu *puro amor, com força crua.*" (3.119)
"Outro *e* outro *lhe saem; vê-se em pressa.*" (5.32)
"Aqui *repouso*, aqui *doce conforto.*" (5.85)
"*No mais interno* fundo *das* profundas." (6.8)
"Tudo *temia*, tudo *emfim cuidava.*" (8.86)

Polisindeto (repetição intencional das conjunções):

"*Bramando duro corre*, e *os olhos cerra*
Derriba, fere, e *mata*, e *põem por terra.*" (1.88)
"*Tam formosa no gesto se mostrava,*
Que as estrelas e *o céu* e *o ar vizinho*
E *tudo quanto a via namorava.*" (2.34)
"*Os olhos encovados*, e *a postura*
Medonha e *má*, e *a cor terrena* e *palida.*" (5.39)
"*Junto de si o assenta*, e *pronto* e *quedo.*" (8.29)
"*De louro* e *de ouro* e *flores abundantes.*" (9.84)

Pleonasmo (palavra ou frase, redundante):

"*A* gente *e* marinheiros *trabalhavam.*" (1.48)

"*Eu tenho* imaginado no conceito
Outra manha e ardil que te contente." (1.81)

"Que, *se daqui escapar*, que *lá diante.*" (1.83)

"*Porque em* poder *e* forças *muito excede.*" (1.99)

"*Por* estorvar *que a armada* não *chegasse.*" (2.19)

"*Posto que* a *algum contrairo* lhe *pesasse.*" (2.39)

"Nem *que* ninguem *comigo possa mais.*" (2.44)

"*Se lá dos* céus *não vem* celeste *aviso.*" (2.59)

"*Um ministro a solar quentura* veda
Que não *ofende e queime o rei sobido.*" (2.96)

"Mas porem, *quando as gentes mauritanas.*" (3.99)

"Que *a tanta piedade o comovia*
Que, *caido das mãos o raio infando.*" (3.106)

"D'ambos de dous *a fronte coroada.*" (4.72)

"Que *promessas de reinos e de minas*
D'ouro que *lhe farás tam facilmente?*" (4.97)

"Vi, *claramente* visto, *o lume vivo.*" (5.18)

"*E que se houver alguem com lança e espada*
Que *queira sustentar a parte sua*
Que *eles em campo raso ou estacada.*" (6.45)

Qual *do cavalo voa* que *não desce.*" (6.64)

"Mas *dizem que* com tudo *o gram Magriço.*" (6.68)

"*O apito toca*: acordam despertando." (6.70)

"D'est'arte *o Malabar*, d'est'arte *o Luso.*" (7.45)

"*Olhai*, que *ha tanto tempo* que *cantando.*" (7.79)

"*Que pelas* aguas humidas *caminha.*" (8.48)

"*Ou que pera a* luz crástina *do* dia
Futuro *sua partida diferisse.*" (8.80)

"Mas *não sem cor* comtudo *de virtude.*" (8.99)

"Vendo-se no cristal *resplandecente*
Que em si *o está pintando propriamente.*" (9.55)

"*E* que *mimoso choro* que *soava.*" (9.83)

"*Olha* as aguas, *nas quaes abriu* patente
Estrada *o gram Mousés na antiga idade.*" (10.98)

"*Num* globo *vão diafano* rotundo." (10.7)

"*Alimpamos as náos, que dos caminhos*
Longos do mar vem sordidas *e* imundas." (5.79)

"*E tu, padre Oceano, que rodeas*
O mundo universal, *e o tens cercado.*" (6.27)

Não será a culpa abominoso incesto
Nem violento estupro *em* virgem pura
Nem menos adulterio deshonesto." (10.47)

Paréntese (interposição de frase num periodo, no qual forma sentido á parte):

"*Comecem a sentir o peso grosso*
(Que pelo mundo todo faça espanto)
De exercitos e feitos singulares." (7.15)
Mas já razão parece que saibamos
(Se entre vós a verdade não se nega)
Quem sois? que terra é esta que habitais?" (1.52)
"*O Mouro* (nos tais casos sabio e velho)
Os braços pelo colo lhe lançou." (1.82)
"*Mas ela os olhos com que o ar serena*
(Bem como paciente e mansa ovelha)
Na misera mãi postos, que endoudece." (3.131)

V. cantos (1.7), (86), (102); (2.40), (57), (101), (109); (3.9), (29), (30), (69), (96), (113), (125), (127), (130), etc.

Onomatopéa (representação auditiva ou visual, pelos sons das palavras, alem do sentido delas):

"*Co raio volteando, com* zonido." 2.91)
"*Pelas concavidades* retumbando." (3.107)
"Andando as lacteas tetas lhe tremiam." (2.36)
"*Estava-se com as* ondas ondeando." (5.20)
"Por entre pedras alvas se deriva
A sonorosa linfa fugitiva." (9.54)
"*Quanto ali sentiram olhos e ouvidos*
E' fumo, ferro, flamas e alaridos." (10.36)
"*Um Bramene, pessóa preminente*
Pera o Gama vem com passo brando
Pera que ao grande principe o apresente." (7.58)

Faria e Souza supõe artificiosa e intencional a falta de uma silaba metrica no segundo verso citado: a gravidade do Bramene caminhava lentamente. Especie, pois, de onomatopéa. Como o imediato tem uma silaba a mais, a apresentação deve ter sido apressada...

"*Por estas longas aguas se estenderam.*" (5.59)

Este verso, bem recitado, embora perfeito, é o mais longo que já se escreveu em qualquer lingua. Adamastor, o membrudo gigante, de "grandissima estatura" conta a sua metamorfose.

"*Estes membros que vês e esta figura*

Por estas... longas... aguas... se... estenderam." (5.59)

Parece entrar mar a dentro... até onde?... E' belissima onomatopéa... e sem tirar nem por pés metricos para o verso andar longe.

Enálage (emprego de palavras com função gramatical diferente da propria):

Substantivo proprio, como apelativo, precedido de um determinativo, ou possessivo:

Por estes vos darei um Nuno *fero.*" (1.12)

"*Os doze de Inglaterra e* o seu Magriço." (1.12)

"*Dou-vos tambem* aquele ilustre Gama." (1.12)

Com a desinencia de numero:

"*Dá a terra Lusitana* Scipiões,
Cesares, Alexandros *e dá* Augustos." (5.95)

"*Fingindo Magas,* Circes, Polyfemos." (5.88)

Substantivo como adjectivo:

Por trazer ao fim *e extremo dano.*" (2.61)

isto é, ao final e extremo dano::

Adjectivo substantivado:

"*Venham deuses a ser e nós* humanos." (6.29)

"*Que aos* grandes *não dêm o dos* pequenos." (9.94)

Adjectivos adverbiados:

"*Bramando* duro *corre e os olhos cerra*

Bem claro *temos visto na aparencia.*" (2.31)

Verbo substantivado:

"*A te pagar com a vida o* prometido." (3.38)

Verbo com flexão de adjectivo:

"*Que tanto mar e terras tem* passados." (2.76)

"*Depois de ter Judéa* subjugada." (3.27)

Tambem tempos, modos, numero e pessoas umas pelas outras:

"*Deste Deus homem alto e infinito*

Os livros que tu pedes não trazia." (1.66)
"não trago", queria dizer;

"*E porque do caminho trabalhoso*
Trarás *a gente debil e cançada.*" (2.3)
trazes, é o que é;

"*Fermosa filha minha não* temais." (2.42)
isto é, "não temas";

"E folgarás de veres a *policia.*" (7.72)
de ver a policia.

Participio com flexão de adjectivo:

"*Que tanto mar e terras tem* passados." (2.76)
"*Depois de ter Judéa* sojugada." (3.27)

Conjuncção e adverbio substantivados:

"O como, o quando *e onde as cousas cabem.*" (10.149)

Metonimia (emprego de um termo por outro):

"*Cesse tudo o que a* musa antigua *canta.*" (1.3)
isto é, Caliope;

"*Tétis todo o* ceruleo *senhorio.*" (1.16)
"ceruleo", cor do céu, pode ser tambem do mar;

"*Porem* aos de Vulcano *não consente*
Que dêm fogo as bombardas temerosas." (1.68)
aos artilheiros, os de Vulcano;

"*Que agora* esta victoria certificar." (3.53)
que agora é documento ou lembrança dessa victoria.

"*De ver* outrem *triunfar de seus despojos.*" (4.43)
"outrem" são os Portugueses;

"*Os cavalos que o carro marchetado*
Do novo sol, *da fria aurora trazem.*" (2.110)
o novo sol é o novo dia.

Antonomásia (um nome ou frase segestivos em logar do nome proprio):

"*Cessem do* sabio Grego *e do* Troiano." (1.3)
"*Qu'eu co* gram Macedonio *e o* Romano." (1.75)
"*Diz-lhe que, acompanhando o* Lusitano." (1.82)
"Português Scipião *chamar-se deve.*" (8.32)
"*Por* Heitor Português *de quem se nota*
Quanto já foi aos Gregos o Troiano." (10.60)

"*Tambem tu*, Peno próspero, *o sentiste.*" (3.141)
"*Preso da* Egypcia linda e não pudica." (2.53)

V. canto (10.12).

Catacrése (emprego de palavra ou frase desviada do sentido natural, por falta de outra apropriada):

"*Qual diante do algoz o condenado*
Que já na vida a morte tem bebido." (3.40)
"*Nos beiços da alimaria (que imprudente)*
Bebendo a recolheu *na fonte fria.*" (5.21)
"*Mas despois que de todo se fartou*
O pé, *que tem no mar a si recolhe*
E pelo céu chuvendo em fim voou." (5.22)

Antanáclase (emprego de palavras parecidas mas de sentido diferente):

"*Pelos ilustres* feitos *que esta gente*
Hade fazer *nas partes do Oriente.*" (2.44)
"*A victoria trazia e* presa *rica*
Preso *de Egypcia linda e não pudica.*" (253)
"*Que sete ilustres condes lhe trouxeram*
Presos, *afora a* presa *que tiveram.*" (4.16)
"*Dest'arte a gente* força *e* esforça *Nuno.*" (4.21)
"*Em* vão *aos deus* vãos *surdos e imotos.*" (10.15)

Metalépse (figura em que se toma o antecedente pelo consequente e vice versa):

"*Sonorosas trombetas incitavam*
Os animos alegres resonando." (2.100)

Sinédoque (figura em que se toma o todo pela parte, a parte pelo todo, o plural pelo singular, o singular pelo plural...):

O todo pela parte:

"Eternos moradores do luzente
Estellifero polo e claro assento." (1.24)

Isto é, o céu.

"Este povo que é meu, *por que derramo.*" (2.40)

O povo português, aqui apenas os marinheiros do Gama.

A parte pelo todo:

"*Que da* occidental praia lusitana." (1.1)

Portugal é esta praia.

"*Aquele que criou todo* o hemisferio." (1.65)

Isto é, o mundo:

"*Ou foi que* o coração *sujeito e dado*
Ao vicio vil, de quem se viu rendido." (3.139)

O coração apenas não, todo corpo e alma.

O plural pelo singular:

"*Os* cheiros *excelentes produzidos.*" (2.12)
"*Sacras* aras *e sacerdote santo.*" (2.15)
"*E quem ordens, nem* aras, *nem respeito.*" (4.5)

Aras, isto é, altar.

"*Pera Londres já fazem todos* vias." (6.57)

O singular pelo plural:

"*Do torpe* ismalita *cavaleiro*
Do Turco *oriental e do Gentio.*" (1.8)
"*Que vós os olhos tem o* Mouro *frio.*" (1.16)
"*Só com vos ver o barbaro* Gentio." (1.16)
"*Tomar ao* Mouro *forte e guarnecido.*" (1.25)
"*Pois contra o* Castelhano *tam temido.*" (1.25)
"*Pera que ao* Português *se lhe tornasse.*" (1.82)
"Um *de escudo embraçado e de azagaia,*
Outro *de arco encurvado e seta ervada.*" (1.86)

Isto é, uns... e outros.

"*Já foge* o escondido, *de medroso*
E morre o descoberto, *aventuroso.*" (1.89)

V. cantos (1.90), (91); (2.48), (49), (50), (58); (3.53), (62), (85), (88), (89), (114), etc.

"*No mar* tanta tormenta, tanto dano." (1.106)
"*Na terra* tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade *avorrecida.*" (1.106)
"*Ou* droga *salutifera e prestante.*" (2.4)

O menos pelo mais:

"*Tal diante do* principe *indinado.*" (3.40)
"*O velho Afonso* principe *subido.*" (3.83)

Reis e não principes.

Paronomásia (uso de palavras semelhantes no som e differentes no sentido):

"*Ora pois, porque o amo é maltratado,*
Quero-lhe querer mal, *será guardado.*" (2.40)

Estou resolvida a desejar-lhe mal...

"*Cabeças pelo* campo *vão saltando...*
Já perde o campo *o exercito nefando...*
Com que tambem do campo *a côr se perde...*" (3.52)

Isto é, respectivamente, por terra, o terreno, a campina...

Já fica *vencedor o Lusitano...*
Tres dias o gram rei no campo fica." (3.53)

"*Sancho segundo, manso e* descuidado,
Que tanto em seus descuidos *se desmede,*
Que de outrem quem mandava *era* mandado
De governar o reino, que outro pede
Por causa dos privados *foi* privado." (3.91)

"Passado *já algum tempo que* passada." (3.55)

"*A* tomar *vai Leiria que* tomada." (3.55)

"*Destarte a gente* força e esforça *Nuno.*" (4.21)

"*Que* furor *consentiu que a espada fina*
Que poude sustentar o grande peso
Do furor mauro, fosse alevantada." (3.123)

"*As maravilhas que eu* passei, passaram." (5.23)

"*Não* creias, *fero Boreas, que te* creio." (6.89)

"*Dizia ao fero Noto que* bem *sabe...*
E bem *crê que com ele tudo acabe,*
Não sabe o bravo tanto bem *se o crea.*" (6.90)

Os dois primeiros são adverbios, o terceiro substantivo:

"*Na mão levava*: feito *nunca* feito!" (8.21)

"*Que a* corôa *de palma ali* corôa." (8.24)

Anástrofe (inversão da ordem natural das palavras correlatas):

"*Sonorosas as trombetas incitavam*
Os animos alegres resonando." (2.100)

"*Qual contra a linda moça Policena,*
Consolação extrema da mãi velha." etc., etc., etc.
"*Taes contra Inês os brutos matadores.*" (1.131)

"*Qual vermelhas as armas faz de brancos.*" (6.64)

"*Que vencedor o torna de vencido.*" (8.13)

Hiperbato (inversão violenta da ordem natural das palavras):

"*A grita se levanta ao céu da gente.*" (2.91)

"*Com lagrimas correndo piadosas.*" (3.84)

"*Que, de tal pai, tal filho se esperava.*" (3.28)

"*Mais póde emfim que a ira a piedade.*" (3.40)

"*Não tinha em tanto os feitos gloriosos*
De Aquiles Alexandro na peleja." (5.93)

"*Casos que Adamastor contou futuros.*" (5.60)

"*Paulo responde cuja voz discreta*
O Mauritano sabio lhe interpreta." (8.1)

"*Ocultos os juizos de deus são!*" (10.38)

Silepse (concordancia subentendida, regencia antes pelo pensamento oculto que por palavras explicitas):

"*Os Portugueses somos do Ocidente.*" (1.50)

"*De todos os que as ondas navegamos.*" (1.54)

"*Aqui dos Scitas, grande quantidade*
Vivem que antigamente grande guerra." (3.9)

"*As lanças e arcos tomam, tubas soam*
Instrumentos de guerra tudo atroam." (3.48)

"*E quanto em fim cuidava e quanto via*
Eram tudo memorias de alegria." (3.121)

"*Tal do rei novo o estamago acendido*
Por Deus, e pelo povo juntamente
O barbaro comete apercebido." (3.38)

"Comete" não concorda com "estamago", mas com o "rei novo".

"*Já chegam as esquadras belicosas*
De fronte das imigas companhias
Que com gente grandissima os recebem." (4.26)

Anacoluto (frase quebrada, mudada a concordancia inicial em outra diversa):

"*Pera que* ao *Português se* lhe *tornasse*
Em roxo sangue a agua que buscasse." (1.82)

"Este povo que é meu, *por quem derramo*
As lagrimas que em vão caidas vejo,
Que assás de mal lhe quero pois que o amo
Sendo tu tanto contra o meu desejo
Por ele a ti rogando *choro e bramo.*" (2.40)

"Este, *despois que contra os descendentes*
Da escrava Agar victoria grande teve
Deu-lhe *o supremo Deus, em tempo breve.*" (3.26)

"Eu, *que cair não pude neste engano*

(Que é grande dos amantes a cegueira)
Encheram-me *com grandes abondanças*
O peito de desejos e esperanças." (5.54)

V. cantos (6.88); (7.37); (10.130).

Epifonema (exclamação sentenciosa com que se termina narração ou discurso):

"*Tanta veneração aos pais se deve!*" (3.34)

Prosopopéa (confere ações de vida a seres imaginarios):

"*Almeidas por quem sempre o* Tejo chora." (1.14)
"Do mar, que vê *do sol a roxa entrada.*" (1.28)
"Brama toda a montanha, *o som murmura,*
Rompem-se as folhas, ferve a serra erguida." (1.35)
"Abrem caminho as ondas *encurvadas*
De temor *das Nereidas apressadas.*" (2.20)
"O véu, *dos roxos lirios* pouco avaro." (2.37)
"*Que também dela* hão medo os elementos." (2.47)
"*E vereis o* Mar Roxo *tão formoso*
Tornar-se-lhe amarelo, de enfiado." (2.49)
"*Tu, a quem* obedece o mar *profundo.*" (3.57)
"Os altos promontorios o choraram,
E dos rios as aguas saúdosas,
Os semeados campos alagaram
Com lagrimas correndo piadosas...
Mas tanto pelo mundo se alargaram
Com fama suas obras valerosas,
Que sempre no seu reino chamarão
"Afonso, Afonso", os écos, mas em vão." (3.84)
"*Vós, ó concavos vales,* que podestes
A voz extrema ouvir *da boca fria,*
O nome do seu Pedro, que lhe ouvistes
Por muito grande espaço repetistes!" (3.133)

V. cantos (3.7), (105), (119), (120), (133); (4.28), (56), (70), (85); (5.48), (67); (6.60), (71), (76), (79); (9.77).

Enfase (pompa ou exagero no discurso, quasi sempre hiperbolico):

"Cantando espalharei por toda a parte." (1.2)
"Eu só com meus vassalos e com esta
(E dizendo isto arranca a meio a espada)

Defenderei *da força dura e infesta*
A terra nunca de outrem sojugada." (4.19)

"E se mais mundo houvera lá chegára." (7.14)

Hipérbole (exagero com que imaginosamente se avulta ou apouca um objecto, ação, ou pessôa):

"*O duvidoso mar* num leve lenho." (1.27)

Para que ao Português se lhe tornasse
Em roxo sangue a agua que buscasse." (1.82)

"*Uns espiritos vivos inspirava*
Com que os polos gelados acendia
E tornava de fogo a esfera fria." (2.34)

"ó gente forte, *e de altos pensamentos*
Que tambem dela hão medo os elementos!" (2.47)

"Voando, *e* não remando, *lhe* fogiram." (2.66)

"A grita se levanta ao céu *da gente*." (2.91)

"Cuja alta fórma *então* subia aos céus." (3.58)

"Trazem ferocidade e furor tanto
Que *a vivos medo e a* mortos faz espanto." (3.103)

"*Mas cla* os olhos com que o ar serena." (3.131)

"*A branca arêa as* lagrimas banhavam
Que em multidão com ela se igualavam." (4.92)

V. cantos (1.91), (92); (2.54); (90); (3.46), (52), (113), (120); (4.25), (30), (37); (6.60), (72), (88); (7.53); (8.4), (57); (9.11), (29), (82), (84); (10.126).

Eufemismo (expressão que atenua ou modifica o sentido violento, mau ou desonesto da narrativa):

"Tirar *Inês* ao mundo *determina*." (3.123)

Isto é, determina matar Inês;

"*Desculpa manda o rei de* seus enganos." (9.12)

A verdade era, de suas perfidias.

VICIOS DE LINGUAGEM

Hiato (encontro ou proximidade de vozes abertas e desagradaveis):

Dos gritos tocam a *arma, ferve a gente*." (3.48)

Colisão (encontro ou proximidade de consonancias asperas e desagradaveis):

"*Qu'eu* co gram *Macedonio e o Romano*." (1.75)

"*Por cima da agua crespa em força suma.*" (2.20)
"*Nunca com Marte, instruto e furioso.*" (2.53)
"*Em ti o remedio certo que queremos.*" (2.79)
"*Muitos tambem do vulgo vil sem nome.*" (4.41)
"*Por onde Alcides pôs a extrema meta.*" (4.49)
"*Pera que com sublime coração.*" (4.76)
"*Pera a povoação que perto tinha.*" (5.29)
"*Estando a vista alçada co cuidado.*" (5.31)
"*Os traquetes da gavea tomar manda.*" (6.70)
"*Do rico fio são, que o bicho gera.*" (7.74)
Com glorias *imortaes tam largamente.*" (8.12)
"*E grande esforço faz enveja a gente.*" (8.26)
"*Entrega aos inimigos a alta torre.*" (8.97)
"*As chagas recebidas cuja ajuda.*" (9.42)
"*Sabia bem que se com fé formada.*" (10.112)

Aliteração (confluencia da mesma consoante em palavras proximas):

"*Já chegam perto donde o vento teso.*" (2.21)
"*A' gente portuguesa o fim nefando.*" (2.23)
"*Do senhorio todo só sua era.*" (3.29)
"*Porem tanto o tumulto se moveu.*" (5.36)
"*Por onde vem a efeito o fim fadado.*" (9.5)
"Que quem quis *sempre pôde enumerados.*" (9.95)
"*Pera que ao grande principe o apresente.*" (7.58)
"*Que possa mais amar-te, mas temer-te.*" (6.89)
"Mas mais *de dom Nuno Alvares se arrea.*" (8.32)
"*Que o mande por nas naos e não lhe val.*" (8.82)
"*Mas já nas naos os bons trabalhadores.*" (9.10)
"*E não menos de Dio a fera frota.*" (10.60)

Éco (repetição proxima de sons analogos):

"Mas Marte *que da deusa sustentava.*" (1.36)
"*E em quanto isto só na alma imajinava.*" (1.73)
"*As velas manda dar ao largo vento.*" (1.95)
"*De modo que dali se só se achara.*" (2.42)
"*Sublime rei, a quem do Olimpo puro.*" (2.79)
"*Em ti o remedio certo que queremos.*" (2.79)

"*Mil arvores silvestres e hervas varias.*" (4.70)
"*Não sofri mais, mas logo, ó rei sobido.*" (4.78)
"*O apito toca: acordam despertando.*" (6.70)
"*Em fim ao Gama manda que direito.*" (8.77)
"*Recebe ali com pompa honesta e regia.*" (9.85)
"Se Cesar, *se Alexandre rei tiveram.*" (8.12)

Cacofonia ou **cacófato** (combinação de sons ou palavras que dão sentido diverso, desagradavel, ridiculo ou desonesto):

"*E* com *novas victorias venceria.*" (1.31)
"Mas Moura *emfim nas mãos de brutas gentes.*" (2.41)
"*Que* com pactos *de paz sempre ancoravam.*" (1.78)
"*E* só có *sons a gente se recreia.*" (2.60)
"*Com a nautica grita costumada.*" (1.18)
"Por rou*bar-lhe as fazendas cobiçadas.*" (2.80)
"Por rei *quando da vida se apartou.*" (3.94)
"*Quem nu* por ruas *e em pedaços feito.*" (4.5)
"*Gentes que as frescas aguas nunca gosta.*" (5.6)
"*Porem tanto* o tu*multo se moveu.*" (5.36)
"Com dões, *mercês, favores e honra tanta.*" (5.94)
"*Pera o Gama vem* com passo *brando.*" (7.58)
"*E se queres* com pactos *e lianças.*" (7.62)
"*De seu rei tinha já* por re*gimento.*" (7.66)
"Mas deixa *os feitos seus inexplicaveis.*" (8.12)
"*A terra dos Algarves, e* já nela." (8.25)
"Com peitas, *adquirindo os regedores.*" (8.52)
"Com peitas *ouro e dadivas secretas.*" (8.53)
"*Que quem não quer comercio busca guerra.*" (8.92)
"*Por onde vem a efeito o* fim fa*dado.*" (9.5)
"*Tu só de mim* só foges *na espessura.*" (9.77)

Italianismo:

"*Os que* Christãos só tanto *ver desejam.*" (2.7)

Só tanto, unicamente: parece influencia do italiano "soltanto" que significa somente (Lencastre).

"*Tra la spiga e la man qual muro e messo.*"

E' um verso de Petrarca, do Soneto 43.

Latinismos:

"*E vereis ir cortando o* salso argento." (1.18)
"*Arcos e* sagitiferas *aljavas.*" (1.67)
"*Se foi o Mouro ao* cógnito *aposento.*" (1.72)
"*Tens de Neptuno o reino e* salsa *via.*" (2.2)
"*Ou droga* salutifera *e prestante.*" (2.4)
"*Apareceu no* rubido *horizonte.*" (2.13)
"*Dentro no* salso *rio éntrar queria.*" (2.14)
"*As ancoras* tenaces *vão levando.*" (2.18)
"*Que inda ha de ser um porto mui* decente." (2.48)
"*Porem, como a luz* crástina *chegada.*" (2.88)
"*Despois que o* salso *mar a terra banha.*" (3.103)
"Joanne *sempre ilustre alevantando.*" (4.2)
"*Com* Joanne, *rei forte em toda a parte.*" (4.25)
"*Do peito cobiçoso e* sitibundo." (4.42)
"*Vai* cometer *Fernando de Aragão.*" (4.57)
"*Polo alto mar* siculo *navegava.*" (4.62)
"*Das enchentes* niloticas *undosas.*" (4.62)
"*De vossa* pertinace *confiança.*" (5.44)
"*Contra os varões* audaces *e animosos.*" (6.37)
"*De quem foge o* ensifero *Oriente.*" (6.85)
"*Ou que pera a luz* crástina *do dia.*" (8.60)
"*Não causaram que o vaso de* iniquicia." (8.65)
"*Viera por perpetua* inimicicia." (8.65)
"Undivago, *ou da patria desterrado.*" (8.67)
"*As filhas de Nereo no* Ponto *fundo.*" (9.40)
"*Nem nos* equoreos *campos ninfa viva.*" (9.48)
"*Mais estanças cantava esta* Sirena." (10.45)
"*E as mãis que o som* terribil *escuitaram.*" (4.28)
"*O* invisibil *ar, que mais asinha.*" (6.11)
"*C'ua voz d'ua angelica* sirena." (10.5)

Etc., etc.

Arcaismos (ou pelo menos palavras e expressões que se arcaizaram):

"Imos *buscando as terras do Oriente.*" (1.50)
"*Pera ver se conforme a sua* seja." (1.63)
"*De mi, da lei, das armas que trazia.*" (1.64)

"*Está* do *fado já* determinado." (1.74)
"*Velho, sabio, e* co'*xeque mui* valido." (1.77)
"*E tambem sei que tem* determinado
De *vir por agua a terra muito cedo.*" (1.80)
"*Quem* se crê *de seu perfido inimigo.*" (1.85)
"Andar-*lhe os cães os dentes amostrando.*" (1.87)
"*Fugindo, a seta o Mouro vai* tirando
A pedra, o pao e o canto *arremessando*
Já a ilha e todo o mais *desemparando.*" (1.91)
"*Mas* assi como *os raios espalhados.*" (2.13)
"Dentro no *salso rio entrar queria.*" (2.14)
"*Por* estorvar *que a armada* não *chegasse.*" (2.19)
"Pera *detrás a forte nao forçando.*" (2.22)
"*Torna* pera *detrás a nao forçada.*" (2.23)
"Sós *as cabeças na agua lhe aparecem.*" (2.27)
"*Sem que t'o merecesse nem* te errasse." (2.39)
"Acude *e corre, pai; que se não corres.*" (3.105)
"*Que* assás de *mal quero, pois que o amo.*" (2.40)
"*E destarte a Melinde* foi chegado." (2.57)
Dizendo: Fuge, fuge, *Lusitano.*" (2.61)
"Fuge *das gentes perfidas e feras.*" (2.62)
"Imos *buscando as terras apartadas.*" (2.80)
"*Que geração tão dura ha* i *de gente?*" (2.81)
"*E com seus filhos e molher* se parte." (3.38)
"(*Dizia*) *eis aqui venho* oferecido." (3.38)
"*E sopesando a lança quatro vezes,*
Com força tira *e deste unico tiro.*" (4.38)
"Joanne *sempre ilustre* alevantando
Por rei *como de Pedro único herdeiro.*" (4.2)
"*Ha haver quem* refuse *o patrio Marte?*" (4.15)
"*E* partir-se *com eles pelo mato.*" (5.30)
"*As velas dando, as ancoras* levamos." (5.64)
"*Não sabia* em que modo *festejasse.*" (6.1)
"*Em quem quer reprovar da Igreja o* canto." (7.7)
"*Oh! miseros christãos,* pola ventura." (7.9)
"Asegundo *o demonio lhe fingia.*" (7.47)
"*Que grande autoridade logo* aquista." (7.59)
"*Que grande autoridade logo aquista.*" (7.59)
"*Antes que* esteis *mais perto do perigo.*" (8.48)

"*Sem o qual* foreis *muitos baptizados.*" (8.49)
"*Mais* estanças *cantara esta sirena.*" (10.45)
"*O invisibil ar que mais* asinha." (6.11)
"*Nascem da tirania inimicicias.*" (7.8)
Etc., etc.

FIGURAS DE EXPRESSÃO

Apóstrofe (interrupção do discurso, para invocar-se alguem, real ou ficticio, sob forma exclamativa):

"*Ó segredos daquela eternidade*
A quem juizo não alcançou
Que nunca falte um perfido inimigo
A aqueles de quem foste tanto amigo." (1.71)

"*Ó caso grande, estranho e não cuidado!*
Ó milagre clarissimo e evidente!
Ó descoberto engano inopinado!
Ó perfida, inimiga e falsa gente." (2.30)

"*Ó caso nunca visto e milagroso!*
Que trema e ferva o mar, em calma estando!
Ó gente forte, e de altos pensamentos
Que tambem dele hão medo os elementos." (2.47)

"*Cõm que tu, clara Grecia, o céu penetras*
E não menos por armas, que por letras." (3.13)

"*E tu, nobre Lisbôa, que no mundo.*" (3.57)

"*Tu só, tu, puro amor, com força crúa.*" (3.119)

"*Estavas, linda Inês, posta em sossego.*" (3.120)

"*Que tudo emfim, tu, puro amor, desprezas.*" (3.122)

Ó gloria de mandar! ó vã cobiça." (4.95)

V. cantos (3.55), (57), (89), (113), (135); (4.10), (33), (37), (38); (6.68); (7.2), (3), (9), (30); (9.35); (10.22), (118), (119)...

Alegoria (coisa ou pensamento expresso de modo diferente, simbólico, de sentido exacto):

"*Assim que sempre em fim com fama e gloria*
Teve os troféos pendentes da victoria." (1.25)

Alcançou o triunfo, que provam os troféos expostos;

"*Eis mil nadantes aves polo argento*
Da furiosa Tetis inquieta
Abrindo as pandas asas vão ao vento." (4.49)

Isto é, as naus...

V. cantos (6.65); (7.2); (4); (8.39).

Perifrase (circumloquio em vez de uma palavra ou frase expressiva):

"*Do* torpe esmaelita cavaleiro." (1.8)

"*Pelo* neto gentil do velho Atlante." (1.20)

Ua gente fortissima de Espanha." (1.31)

"*A gente* de côr era *verdadeira*
Que Faeton nas terras acendidas
Ao mundo deu, *de ousado e não prudente.*" (1.46)
A gente era preta...

"*Os de* Faeton queimados *nada enjeitam.*" (1.49)

"*Tens de Neptuno o* reino e salsa via." (2.2)

"*Mas* assi como os raios espalhados
Do sol foram no mundo, *e* num momento
Apareceu no rúbido horizonte
Da moça de Titão a roxa fronte." (2.13)

Logo que nasceu o sol...

"*Cum delgado cendal* as partes cobre
De quem vergonha é natural reparo." (2.37)

As partes pudendas.

"Entrava neste tempo o eterno *lume*
No animal Nemeio *truculento;*
E o mundo, *que com tempo se consome*
Na seista idade andava, *enfermo e lento.*
Nela vê, como tinha por costume
Curso do sol quatorze vezes cento,
Com mais noventa e sete, em que corria
Quando no mar a armada se estendia...

Isto é, em 12 de julho de 1497.

V. cantos (3.14), (15), (16), (22), (44), (59), (63), (80), (115); (5.6), (28), (68), (91); (6.25), (55), (75), (81); (7.40), (67), (69), (75), (81); (8.4), (9), (22), (23), (57), (70), (89); (9.16), (42); (10.52), (63)...

Ironia (exprime o contrario do pensamento, para remoque, de pena ou de louvor):

"*Disse então a Velôso um companheiro*
(Começando-se todos a sorrir)
Oulá, Velôso amigo, aquele outeiro
E' melhor de descer, que de subir?

— Si é, responde o ousado aventureiro;
Mas quando eu pera cá vi tantos vir
D'aqueles cães, de pressa um pouco vim
Por me lembrar que estaveis cá sem mim." (5.35)

"Vede, Ninfas, que engenhos *de senhores*
O vosso Tejo cria valerosos
Que assim sabem prezar com taes favores
A quem os faz cantando gloriosos!
Que exemplos a futuros escritores..." (7.82)

Quão facil é ao corpo a sepultura!
Quaesquer ondas do mar, quaesquer outeiros
Extranhos, assi mesmo como aos nossos
Receberão de todo o ilustre os ossos." (5.83)

E, entretanto, aos vivos, quanto é necessario!

VICIOS DE ESTILO

Epítetos improprios:

"Por tanto, o rei quem com puro medo." (3.105)
puro ou frio?

"E de um alegre mêdo *quasi frias."* (4.26)
alegre ou algido?

Imagem impropria:

"Que apenas nos meus olhos ponho o freio." (4.87)

Rimas erradas:

"Alça-se em pé co ele o Gama junto
Coelho de outra parte e o Mauritano;
Os olhos põe no bélico transunto
De um velho branco, aspecto venerando." (7.77)

"Olha a Carreta, atenta a Cinosura
Andromeda e seu pai, e o Drago horrendo
Vê de Cassiopea a fermosura
E do Orionte o gesto turbulento." (10.88)

Metrificação viciosa do decassilabo (acentuação fora da 4.ª, 8.ª e 10.ª, ou da 6.ª e 10.ª, ou a 3.ª e 6.ª silabas, como é normal (Candido de Figueiredo):

Na 3.ª e 8.ª silabas:

"Sacras aras e sacerdote santo." (2.15)
"E forçado que a pudicicia honesta." (9.49)
"As cidades do Samori potente." (8.81)
"Se serve inda dos animosos braços." (10.31)

Na 5.ª silaba:

"Dizem que por naos que em grandeza igualam." (5.77)

Na 7.ª silaba:

"Quando daqueles que lesar mataram." (4.59)
"De vossos reinos será certamente." (7.62)
"Rompendo a força do liquido estanho." (8.73)
"O louvor grande, o rumor excelente." (9.46)

Silaba metrica de mais (versos duros):
"Que em tanta antiguidade não ha certeza." (3.29)
"A qual Chale, a qual a ilha da Pimenta." (7.35)

Silaba metrica de menos (versos frouxos):
"Que sae com trovão do cobre ardente." (10.28)
"Onde sae do cheiro mais perfeito." (10.137)

Versos repetidos:

"*Mas não lhe socedeu como cuidava.*" (1.44)
"*Mas não lhe socedeu como cuidava.*" (2.70)

"*Segundo estava mal apercebido.*" (3.35)
"*Segundo estava mal apercebido.*" (9.7)

DICIONARIO D'OS LUSIADAS

A

A, art. fem. sing. **o, a, os, as:**

As armas e os barões assinalados (1.1)
Mais do que prometia a força humana (1.1)
E tambem as memorias gloriosas (1.2)
"A Fé, o Imperio e as terras viciosas." (1.2)

Explicito, algumas vezes, nas enumerações:

Sereno o ar e os tempos se mostravam (1.43)
A pedra, o pau e o canto arremessando (1.91)
Que as estrelas e o céu e o ar vizinho (2.34)
Entre as rosas e a neve humana pura,
O ouro e o alabastro transparente? (3.142)

Outras, elidido:

Vem arneses e peitos reluzentes
Malhas finas e laminas seguras,
Escudos de pinturas diferentes,
Pilouros, espingardas de aço puras,
Arcos e sagitiferas aljavas
Partasanas agudas, chuças bravas (1.67)

Eliminado, ou explicito, no mesmo passo:

Canela, cravo, ardente especiaria,
Ou droga salutifera e prestante,
Ou se queres luzente pedraria,
O rubi fino, o rigido diamante (2.4)

ou, no mesmo verso:

Se a tanto me ajudar o engenho e arte (1.2)
A gente e marinheiros trabalhavam (1.48)
Estrangeiros na terra, lei e nação (1.53)
A cidade e poder e porque vejam (2.7)

As lanças e arcos tomam, tubas soam
Instrumentos de guerra tudo atroam (3.48)

Tambem eliminado diante de certos nomes geograficos e historicos:

De Africa e de Asia andaram devastando (1.2)
De Africa as terras do Oriente os mares (1.2)
De Assirios, Persas, Gregos e Romanos (1.24)
Se porventura vinham de Turquia (1.62)

A supressão é, por vezes, exigencia de metrica:

A quem fortuna sempre favorece (1.44) Passim

A, preposição:

"*Gente vossa que a Marte tanto ajuda.*" (1.5) Passim.

Na edição fotografada de José Maria Rodrigues e na de Epifanio Dias lê-se o verso como se acaba de vêr. Na de Manuel Correia (1720) e na de D. Carolina Micaelis vê-se o verso com outro sentido:

"*Gente vossa a que Marte tanto ajuda.*"

A, contração da preposição **a** com o artigo fem.:

"*Que não tenham enveja ás de Hipocrene.*" (1.5)

Na ed. fotogr. lê-se: "aas de Hypocrene".

Abaixo, na parte inferior:

"*Mas abaixo as menores se assentavam.*" (1.23)
"*De ouro e perlas mais abaixo estava.*" (Ib.)
"*E pela costa abaixo o mar abrimos.*" (5.84)

Abaxar, abater:

"*Porem elas em fim por força entrados*
Os muros abaxaram..." (4.56)
"*Abaxam lanças, fere a terra fogo.*" (6.63)
"*Pera quem de seu Reino abaxa os muros.*" (8.11)
"*Abaxando fez ronco e entristecido.*" (10.22)
"*Abaxando-lhe a tumida ousadia.*" (Ib. 34.)
"*Até que a força só de braço aprendem*
A abaxar a cerviz,..." (Ib. 41)
"*Volvendo, ora se abaxe, agora se erga.*" (Ib. 78)

Abaxo, mesmo que abaixo, forma que tambem se vê na ed. fotograf.:

"*E Marte abaxo belico inimigo.*" (10.89)

Abalar, sacudir, partir:

"Os montes Sete Irmãos atroa e abala," (4.37)
"Mas que lá donde sai o sol, se abalam
Pera onde a costa ao Sul se alarga e estende." (5.77)
"Que só pera abalar-se nada abasta," (10.111)

Abalisado, marcado, assinalado com balisas:

"Inclinam-se pera a barra abalisada." (2.18)

Abalroar, ir de encontro a:

"Pera lhe abalroar as caravelas." (10.18)
"Mas a de Mir Hocem, que abalroando." (Ib. 36)

Abassia, geogr. Abessinia ou Abexia:

"Quando Méca e Gidá co as derradeiras
Praias de Abassia." (10.50)

Abassis, Abessinios ou abexins:

"Os povos de Abassis, de Cristo amigos." (10.95)
"Persas feroces, Abassis e Rumes..." (10.68)

Abastança, suficiencia, abundancia:

"Porque creçam as rendas e abastanças." (8.62)
"Pondera das palavras a abastança." (8.76)

Abastado, que tem o necessario:

"Outros tambem ha grandes e abastados." (8.41)

Abastar, fartar:

"Nem as ervas do campo bem lhe abastam." (5.6)

Abastecido, rico, cheio:

"De silvestre arvoredo abastecido." (1.35)

Abater, prostrar, humilhar:

"As terras Indianas do Oriente,
Todas vejo abatidas desta gente." (6.32)
"Estas, que agora olhais, abateram." (7.55)
"Abatido o bravo Marte..." (10.22)

Aberto, descerrado:

"Vão correndo e gritando a boca aberta." (4.21)
"Torres altas se vêm no campo aberto." (6.9)
"Os olhos contra seu querer abertos." (Ib. 39)

V. cantos 6, 80; 10, 58.

Abila, geogr., velho nome do promontorio africano fronteiro ao Calpe:

"O morador de Abila não se escusa." (3.77)
"O monte Abila e o nobre fundamento
De Ceita..." (4.49)
"De Abila nas galés da Maura gente." (8.17)
"O morador de Abila derradeiro." (Ib. 71)

Abolar, amassar:

"Rompe, corta, desfaz, abola e talha." (3.51)

Abominôso, detestavel:

"Não será culpa abominoso incésto." (10.47)

Abominabil, abominavel, abominoso:

"Medina abominabil..." (10.50)

Abondança, riqueza:

"Encheram-me com grandes abondanças..." (5.54) v. abundancia.

Abraão, o patriarca dos hebrêus:

"O claro descendente de Abraão." (1.53)

Abraçar, apertar entre os braços:

"Na face a beija e abraça o cólo puro." (2.42)
"Abraçados as almas soltaram
Da fermosa e miserrima prisão." (5.48)
"Abraçado me achei cum duro monte." (5.56)
"Assi diz, e abraçados os amigos." (6.56)
"Abraça os companheiros como amigos." (Ib. 62)
"O Capitão o abraça em cabo ledo." (7.29)

Abranches, geogr. Avranches na Normandia.

"Que despois foi de Abranches nobre conde." (6.25)

Abrandar, serenar, suavizar:

"Ali, despois que as pedras abrandarem." (5.48)
"Quem pode ser, que tanto vos abrande." (6.28)

V. canto n. 6., est. 87.90.

Abranger, conter:

"Que parte austral o mar abrange." (8.17)

Abrantes, geogr. Vila portuguesa, no distrito de Santarem:

"Joane forte sai da fresca Abrantes,..." (4.23)
"Abrantes vila toma..." (8.22)

Abrasar, inflamar, queimar:

"Ou como as naus em fogo lhe abrasasse." (8.83)
"Com flamas abrasassem crepitantes." (9.4)
"Pera abrasar-lhe quanta armada tenha." (10.19)
"Sentiu Ciro que andava já abrasado." (10.48)

Abrigo, resguardo:

"Do Sul e regiões de abrigo nuas." (6.97)

Abrir, romper, descerrar:

"No céu sereno abrindo a roxa entrada." (1.59)
"... quando abrimos
As asas ao sereno e sossegado vento..." (5.1)
"Assi fomos abrindo aqueles mares." (Ib. 4)

V. cantos (5), (55), (84); (6.1), (31); (7), (25); (8), (64); (9), (53), (59); (10), (10.43), (50), (70), (71), (139).

Abrólhos, espinhos, estrepes:

"Abrólhos ferreos mil, passos estreitos," (10.57)

Absoluto, ilimitado:

"Absolutas cruzas e evidentes..." (4.4)

Abstinencia, privação:

"Das carnes tem grandissima abstinencia." (7.40)

Abyla, v. Abila.

Abundancia, sobras:

"Comercio consentir das abundancias." (7.62) V. Abondança.

Abundante, copiôso, rico:

"Do Tejo logra as aguas abundantes." (6.1)

V. cantos (7), (1); (9), (84); (10), (121).

Abundar, estar cheio:

"Da neve boreal sempre abunda." (6.43)

Abundôso, abundante:

"Porque eles com virtude sobre humana
Os deitaram dos campos abundósos." (7.70)

Acabar, finalizar, extinguir:

"Como se aqui os trabalhos se acabassem." (1.48)
"Tanto que estas palavras acabou." (Ib. 82)

V. cantos (2), (19), (35); (3), (20), (21), (95); (4), (102); (5), (14), (39), (44), (50); (6), (6), (59), (90); (7), (36); (8), (17), (78).

Acaso, casualmente, por ventura:

"Entre as damas gentis da côrte inglesa
E nobres cortesãos a caso um dia
Se levantou discordia..." (6.44)
"Onde ambição a caso ande encuberta." (8.55)
"A caso traz um dia o mar, vagando." (10.110)

Acatamento, cortezia, reverencia:

"Logo cada um dos deuses se partiu,
Fazendo seus reais acatamentos..." (1.41)

Acautelar, precaver:

"A' de Melique Iaz acautelada." (10.35)

Aceitar, receber:

"O Português aceita de vontade." (7.28)

Aceito, bemquisto:

"... faz os mais aceitos
Ricos de pobres, livres de sujeitos." (7.34)
"Trabalhos que vos façam ser aceitos." (10.142)

Acenar, fazer géstos:

"Cos panos e cos braços acenavam." (1.48)
"Os belicósos mouros acenando..." (Ib. 87)

Acender, inflamar:

"Que o peito acende e a côr ao gésto muda. (1.5)
"Esbombardeia, acende e desbarata." (Ib. 90)

V. cantos (1.93); (2), (21.34), (36.37), (54); (3), (51), (56), (57), (70), (87), (123), (142); (4), (39), (103); (5), (11), (16); (8), (17); (9), (71); (10), (16), (145),

Acendido, inflamado:

"Que Faeton nas terras acendidas
Ao mundo deu..." (I. 46)
"Os montes Nabateus acendidos..." (Ib. 84)

V. cantos (2), (100); (3), (24), (48).

Acêno, gésto:

"Vi logo por sináis e por acênos." (5.29)

Acento, timbre:

"Cantava a béla ninfa, e cos acentos..." (10.6)

Acertar, suceder:

"... quando as sétas
Acertam de levar ervas secretas." (9.33)

Acêrto, acaso:

"Os casos grandes, donde em tanto apêrto
"A vida em salvo escapa por acêrto..." (2.67)

Achar, encontrar:

"Sem achar resistencia nem defesa." (1.93)
Sempre eu cuidei, ó Padre poderoso,
Que pera as coisas que eu do peito amasse,
Te achasse brando..." (2.39)
"Nem tinha, como Faláris, achado
Genero de tormentos..." (3.93)

V. cantos (3), (129); (4), (56); (5), (9), (27), (56), (66), (69), (75), (78), (82); (6), (34), (65); (7), (7), (16), (27), (86); (8), (42), (60), (66), (68); (9), (13), (15), (66); (10.66), (122).

Acheronte. V. Aqueronte.

Achemênia. V. Aquemênia.

Achiles. V. Aquiles.

Acidália, apelido de Venus:

"Que Venus Acidalia lhe influia..." (8.64)
"A' Acidalia que tudo emfim podia..." (9.52)

Acidente, sentimento, acontecimento:

"Influiu piadósos acidentes." (9.5)
"Por tão longos trabalhos e acidentes." (9.17)

Acima, para a parte elevada, em posição superior:

"Levam gritando as ancoras acima." (2.65)
"Os vinhos odoriferos que acima,
Estão não só do Italico Falerno." (10.4)

Aço, variedade de ferro que tem dissolvido, ou combinado, um pouco de carbono, armadura, substancia rija:

"Pilouros, espingardas de aço puras." (1.67)

Sem lhe valer defesa ou peito de aço." (3.114)
"*Arrancam das espadas de aço fino.*" (3.130)
"*Vigiando e vestindo o forjado aço.*" (6.97)
"*Que em lança de aço torna o bago de ouro.*" (8.23)
"*Espelho de aço ou de cristal fermoso.*" (Ib. 87)

Acompanhar, seguir:

"*O capitão dos seus acompanhado.*" (1.80)
"*Diz-lhe que, acompanhando o Lusitano...*" (Ib. 83)
"*Das filhas de Nereu acompanhada...*" (Ib. 96)

V. cantos (3), (108); (4), (81); (6), (14.20); (8), (22).

Acomodar, adequar:

"*A sua falsidade acomodadas.*" (1.78)

Aconselhar, tomar ou dar conselho:

"*Cos principais senhores se aconselha.*" (4.12)
"*... que aos amores do rei lhe aconselhou que obdecesse.*" (6.22)

V. cantos (6), (50); (8), (60); (9), (65).

Acontecer, suceder:

"*Assi como acontece muitas vezes.*" (3.70)
"*Assi como a seu pai acontecera.*" (3.88)
"*Aconteceu da misera e mesquinha...*" (3.118)

V. cantos (4.1); (7.15); (9.37).

Acordado, desperto, vivo:

"*Eles, como acordados os sentiram.*" (2.66)

Acordar, despertar:

"*Acorda e vê ferida a escura treva.*" (2.64)
"*Acorda Emanuel com novo espanto.*" (4.75)
"*Acordam despertando...*" (6.70)

Acôrdo, cautéla:

"*... não perdendo nada do esforço e acordo generoso.*" (3.79)
"*não falte acordo...*" (6.73)

Acostumado, usual, habituado:

"*Tornar o seu caminho acostumado.*" (1.95)
"*Os corações á paz acostumados.*" (3.107)

Açoutar, fustigar:

"*cos penachos do elmo açouta as ancas...*" (6.64)

Açoute, látego, azorrague:

"Chamando-se de Deus açoute horrendo." (3.100)
"Açoute de soberbos castelhanos." (4.24)
"Açoute tão cruel da cristandade." (8.65)

Acrescentar, aumentar:

"Que quem no afaga o choro lhe acrescenta..." (2.43)
"acrescentava a desesperação..." (4.89)
"Ia-se pouco e pouco acrescentando..." (5.20)

Acroceraunio, geogr. Cordilheira ao longo da costa do Epiro, termina em promontorio perigoso para a navegação, donde o epiteto de infamado, isto é, de triste fama:

"Outros Acroceraunios infamados." (6.82)

Acriso, Mit. Rei de Argos, pai de Danae, a qual concebeu de Jupiter metamorfoseado em chuva de ouro:

"Com a filha de Acriso a chuva de ouro." (8.97)

Está Acrisio nas eds. de Epifanio, D. Carolina, Lencastre. *Acriso* na fotogr..

Acteon, Mit., caçador que, acaso, viu Diana a tomar banho, pelo que, como castigo, foi convertido em veado e logo destruido pelos seus cães:

"Via Acteon na caça tão austéro..." (9.26)

Actias, referente ao cabo Actium.

Actium, onde se deu a batalha entre Antonio e Augusto:

"Nas civis Actias guerras animoso." (2.53)

Acudir, ir em socorro:

"Rompe toda a tardança, acude cedo." (3.105)
"Acude e corre pai..." (Ib.)
"Acudo eu logo..." (5.32)

V. canto (4.37)

Acudir (2), afluir:

"Que ao coração acode o sangue amigo..." (4.29)

Acumular, reunir:

"Se acumulam os pratos de fulvo ouro..." (10.3)

Acusar, imputar:

"..., e logo acusa de homicidio Tomé..." (10.114)

A' custa de, com o trabalho ou com sacrificio de:

"... á custa de vossas varias mortes." (7.3)

Adaga, arma branca, larga e curta:

"Na cinta a rica adaga bem lavrada." (2.95)

Adamantino, que tem brilho ou dureza, como o diamante:

"Cum resplendor reluze adamantino." (2.95)

Adamastor Mit., um dos gigantes, filho da terra:

"Chamei-me Adamastor, e fui na guerra..." (5.51)
"Casos que Adamastor contou futuros..." (Ib., 60)

Adão, o primeiro homem, segundo as Escrituras:

"Que des que Adão pecou..." (4.70)
"Na geração de Adão..." (8.65)

Adarga, "antigo escudo oval, de coiro":

"Com adarga e co a astea perigosa." (1.87)

Adem, cidade no golfo do mesmo nome, ao sul da Arabia:

"No reino da seca Adem, que confina
Com a serra de Arzira..." (10.99)

Adereçar, preparar:

"As ancoras pesadas se adereçam." (5.25)

Adiantar, avançar:

"No primeiro esquadrão, que se adianta." (4.32)

Adivinhar, decifrar. Prever com simples intuição:

"... sprito me adivinha..." (6.55)
"Adivinhar perigos e evitá-los." (8.89)

Adjacente, contiguo:

"Ganhando muitas terras adjacentes." (3.26)

Admirado, espantado:

"... admirado notando..." (1.62)

Admirar, vêr com espanto:

"... o povo, que admira..." (5.91)
"A todo o Malabar terá admirado..." (10.15)

Admiração, espanto:

"Que a todos foram grande admiração." (4.76)

Admitir, permitir:

"São pelos malabares admitidos." (7.41)

Adonis, Mit., filho incestuoso de Mirra e seu pai Ciniras:

"Que a mãi do bélo Adonis tanto honrou." (4.63)

Adorar, reverenciar:

"Um altar sumptuoso que adorava..." (2.10)
"O falso deus adora o verdadeiro..." (Ib., 12)

V. cantos (2.108); (3.45), (72); (7.32), (48); (10.109).

Adormecer, fazer dormir:

"Com que os olhos cansados adormece." (2.57)
"Sirenas que co canto os adormecem..." (5.88)
"Adormecer os brutos animais." (10.6)

Adornar, enfeitar:

"E de toldos alegres se adornou." (1.59)

V. cantos (2.73), (94); (9.40), (54).

Adriatico, relativo ao mar que tem esse nome:

"De cetim da adriatica Veneza." (2.97)

Adulação, lisonja:

"... por verdadeira e sã doutrina vendem adulação..." (9.27)

Adúltero, que não tem fé conjugal:

"Do adúltero conde e da rainha..." (4.4)
"da Larissea adúltera." (10.1)

Adultério, infidelidade conjugal:

"De latrocinios, mortes e adultérios." (3.137)

V. cantos (4.96); (10.47).

Adversario, contrario:

"Quem se crê de um perfido adversario." (1.85)
"co sangue do adversario." (3.116)
"Vencerei não só estes adversários..." (4.19)

Adversidade, infelicidade:

"Que com tanta miseria e adversidade..." (2.104)

Adverso, adversario:

"... e de ti mesmo adversa." (7.8)

Aerio, do ar:

"Nas rapinas aerias tem o invento." (3.126)
"Ondeam os aerios estandartes." (4.85)

Afabil, afavel, cortês:

"Te achasse brando, afabil e amoroso." (2.39)

Afagar, amimar. V. Pal. Acrescentar (2.43).

Afago, caricia:

"Com palavras de afago..." (6.49)
"Que afagos tão suaves..." (9.83)

Afamado, célebre:

"Afamados co dom da flava Ceres..." (3.62)

V. cantos (6.66); (8.6); (10.137).

Afamar, receber bôa fama:

"Aqui o imperio que se afama." (10.129)
"A natureza quiz mais afamar-se..." (Ib., 131)

Afastado, distante:

"Os seus mais afastados, pronto..." (7.59)

Afavel. V. Afabil.

Afeição, amizade. V. Pal. Acidente (9.5):

"Influirá secretas afeições." (9.22)

Afeiçoar, simpatizar, tomar afeição:

"Que afeiçoada ao gesto belo e tenro." (1.16)
"Afeiçoada á gente lusitana." (Ib., 33)

V. cantos (3.141); (9.22), (46).

Afeitar, enfeitar:

"Como que pronto estava para afeitar-se." (9.55)

Afeito, afecto, afeição:

"nesta terra esprimenta namorados afeitos." (6.47)
"e não de afeitos ocupado." (Ib., 99)

Afeminar, enervar, tornar fraco:

"Que afeminam os peitos generosos." (6.96)

Afigurado, representado:

"Ali tinha em retrato afigurada." (2.11)
"Animais doze traz afigurados." (10.87)

Afinar, apurar, aperfeiçoar:

"Fizeram cavaleiros nesta empresa
Mais afinando a fama portuguesa." (4.56)

A respeito desses versos escreveu Lencastre: "Afinando mais... contando, relatando com mais perfeição, e exactidão, dando maior evidencia á fama, a gloria dos portugueses". Epifanio e D. Carolina escrevem afinando e não comentam. Nas eds. fotografadas vê-se a forma "affinando", que segundo me parece, não corresponde a afinando e sim a "assinando". De assinar, que tambem significa assinalar, patentear, distinguir.

"Que por muito e por muito que se afinem
Nestas fabulas vãs, tão bem sonhadas." (5.89)

Nesses versos, na ed. de Teofilo, vê-se afinem. Na de J. Maria Rodrigues houve defeito de impressão da palavra, mas vê-se que se grafou com um "f".

Afirmar, assegurar:

"afirmo e asselo..." (7.7)
"E mais sendo afirmados pelos mouros..." (8.58)

Afogar, asfixiar:

"Quem se afoga nas ondas..." (1.92)
"Onde outros meios mortos se afogavam." (3.113)

Afonso, nome de vários reis portugueses e espanhóes:

"Vêde o primeiro Afonso..." (1.13)
"O quarto e o quinto Afonsos e o terceiro..." (Ib.)
"Um rei por nome Afonso foi na Espanha..." (3.23)

V. cantos (3.24), (30), (42), (45), (46), (58), (64), (67), (73), (79), (83), (90), (91), (94), (96), (98), (99), (108), (109), (118); (4.54), (60); (8.11), (22).

Afora, além de:

"Afora as que possue..." (9.21)
"afora a pressa que tiveram." (4.16)

Africa, a terceira parte da terra, na ordem comum de enumeração:

"De Africa e Asia andaram devastando..."(1.2)
"De Africa as terras..." (Ib., 15)

V. cantos (3.20), (103); (4.54); (5.10), (65); (7.11), (14); (8.72); (10.53), (92), (137).

Africano, de Africa:

"Nesta costa africana..." (1.29)
"Toda a costa africana..." (Ib.,51)

V. cantos (1.77); (4.48); (5.50); (6.83); (7.70); (9.15).

Africo, vento sudoéste:

"De Africo e Noto a força mais se atreve..." (1.27)

Afrinano. Erro de imprensa ou de copista. V. Africano (4.48).

Na edição fotografada de José Maria Rodrigues está Afrinano. Nas outras, inclusive na Fac-simile de Teofilo Braga, vê-se Africano.

Afronta, aperto, perigo, cometimento:

"Sentiu Joane a afronta..." (4.36)
"a mór afronta..." (Ib., 80)

Afrontar, agastar; cançar, encender:

"... de afrontados resuscitassem..." (2.55)
"E como ia afrontada do caminho..." (Ib., 34)
"Que de desconfiança não se afronte..." (3.109)

Afugentar, fazer fugir:

"Mas o inimigo asperrimo afugenta." (3.34)

Aganipe, Mit., fonte da Beócia, no monte *Helicon:*

"O licor de Aganipe corre e mana." (3.2)

Agar, Egipcia escrava de Abraão, de quem teve Ismael:

"... os descendentes da escrava Agar..." (3.26)
"Estão de Agar os netos casi rindo." (Ib., 110)
"Que do filho da escrava Agar procede..." (8.47)

Agardecer. V. Agradecer.

Agareno, descendente de Agar, maometáno:

"Ante mão entre o exercito agareno." (3.110)
"Tremendo fica o atonito agareno." (8.51)

Agasalhar, protejer, acolher:

"Que sejam, determino, agasalhados." (1.29)
"Foi dele alegremente agasalhado." (Ib., 95)

V. cantos (2.2), (15); (3.102); (6.25), (57); (7.66); (8.94).

Agora:

"Conduzir-nos já agora determina." (2.31) *Passim.*

Agosto, oitavo mês do ano:

"Entra em Astréa o sol, no mês de Agosto" (4.27)

Agouro, previsão, profecia:

"Que tão credulo era em seus agouros." (8.58)

Agradar, aprazer:

"Já que minha presença não te agrada." (5.57)

Agradecer, mostrar gratidão:

"Agradecendo muito o tal conselho." (1.82)
"As palavras do rei agradecendo." (2.5)
"Com mercês sumptuosas me agradece." (4.81)

Nas edições fotografadas aparece "agardecer", agardecido", nos cantos 4.81, 59. Na ed. de J. M. Rodrigues vê-se "agardece" e "agardecido" em 6.93 e 10.22. Nesses dois logares encontra-se agradece e agradecido, na ed. de T. Braga.

Epifanio uniformou a grafia e atribui a fórma "agardecer" ao compositor. Não é impossivel tivesse empregado o poeta as duas fórmas. Escreve o Dr. J. M. Rodrigues: "As fórmas "agardecer" e até "aguardecer", hoje exclusivamente populares, encontram-se nas melhores obras literarias dos seculos XV e XVI..."

V. cantos (6.93); (7.83).

Agravado, maguado:

"Quem mostrou o agravado Lusitano." (2.55)
"E se, agravadas damas, sois servido." (6.49)

Agravar, maguar, murchar:

"... um castelhano que agravado de Afonso." (8.22)
"Os lírios e os jasmins que a calma agrava..."

V. canto (10.18).

Agravo, ofensa:

"De vosso agravo os façam sabedores..." (6.49)

Agreste, rustico:

"E nas aves agrestes..." (3.126)

V. cantos (4.70); (9.57).

Agripina, mãi de Néro:

"Com a mãi Agripina cometia..." (3.92)

Agua, emprega-se no poema no sentido de mar, fontes, rios, lagos:

"As maritimas aguas consagradas..." (1.19)
"Nas aguas tem passado o duro inverno." (Ib., 28) *Passim.*

Aguada, colheita de agua potavel:

"E vão a seu prazer fazer aguada." (1.93)

Aguardar, esperar:

"... o estava já aguardando..." (6.14)

Agudo, pontudo, aspero:

"Mas já as agudas proas apartando." (2.67)
"Contra os agudos ares que assopravam..." (6.39)

V. cantos (6.83); (8.50); (9.57); (10.73).

Agudeza, perspicácia:

"Se a agudeza dos olhos o conquista." (8.50).

Aguia, ave do genero **Aquila,** especie **Chrysaetos,** L.:

"Que as aguias nas bandeiras tem pintadas..." (8.5)

Aiace, outra forma do nome Ajax, um dos heróes da Iliade:

"Dão os premios de Aiace merecidos
"A' lingua vã de Ulisses..." (10.24)

Ainda:

"Passaram ainda além da Taprobana." (1.1) *Passim.*

Airoso, gentil, elegante:

"Outras em modo airoso sobraçados." (1.47)

Ainão, Geogr., ilha ao sul da China, onde existe cidade do mesmo nome:

"E de Ainão a incognita ensead a." (10.129)

Ajax. V. *Aiace,* como está na ed. fot.

Ajuda, auxilio:

"E aquela certa ajuda em ti esperamos." (2.82)
"Ajuda convocando do Alcorão." (3.50)

V. cantos (9.32), (38.80).

Ajudar, honrar, auxiliar:

"Gente vossa que a Marte tanto ajuda." (1.5)

V. observação a proposito da preposição **a:**

"Muitos que nestas guerras o ajudaram." (3.27)

V. cantos (3.34), (44), (57), (86), (87), (88), (112), (114); (4), (41.46), (58); (5), (9.32); (9.23); (10), (20.64).

Ajudar-se, valer-se, aproveitar-se:

"De quem tanto os troianos se ajudaram." (3.44)

Ajuntar, reunir:

"Se ajuntavam em concilio glorioso." (1.20)

V. cantos (2.98); (3.34), (56), (77), (81); (4.9), (57), (82), (83), (103); (7.10); (8.75); (9.24), (25), (29), (55); (10.124).

Ajuntamento, reunião:

"Comcter um tamanho ajuntamento." (3.43)
"Crês tu, que este nosso ajuntamento." (5.71)

V. cantos (6.31); (7.40); (8.18); (10.4), (122).

Ala, fileira:

"Que a ala dcrcita tem dos Lusitanos." (4.24)

V. Pal. Dereito:

"E da outra ala..." (4.37)

Alabastro, marmore:

"No colo de alabastro..." (3.132)
"rostos de alabastro..." (6.46)
"... o ouro e o alabastro transparente..." (3.142)

Labastro, na ed. de D. Carolina, neste verso.

Alagado, inundado, destruido:

"... do alagado e vacuo mundo." (6.81)

Alagar, arrasar, destruir, inundar, afundar:

"Os semeados campos alagaram." (3.84)
"A' bomba que nos imos alagando." (6.72)

V. cantos (6.75); (8.34); (10.127).

Os modernos, em regra, acreditam que haja relação entre os termos "alagar" e "lago" e dão ao verbo a acepção de

"inundar" ou "destruir pela agua". No tempo de Camões empregava-se o verbo, com sentido de arrasar, em logares onde não era possivel admitir-se a intervenção da agua. Veja-se este lance de João de Barros: "Dizia que com punhados de terra, sem mais armas, os seus alagariam a fortaleza" (Decadas, 3ª, Lib. 9º, cap. 7º).

No exemplo do canto 6, est. n. 81, e em outros (10.127) alagado póde ser destruido e póde ser inundado. No canto (8.34), parece, o sentido é de inundar e não arrasar:

"... rouba o campo, e quasi alaga
Co sangue de seus donos..."

Alagôa, lagôa, lago:

"Assi como em selvatica alagôa." (2.27)
"Na alagôa Meotis..." (3.7)
"Olha lá as alagôas donde o Nilo..." (10.95)

Alampada, lampada:

"Porque a alampada grande se escondia..." (8.44)

Alanquer, Geogr., hoje Alenquér, ao sul de Santarem e proxima da costa:

"Obidos, Alanquér por onde sôa." (3.61)

Alargar, espalhar, ampliar:

"Mas tanto pelo mundo se alargaram." (3.84)
"aqui se estreita, aqui se alarga..." (5.20)

V. canto (8.85).

Alarido, barulho:

"Levantam nisto os perros o alarido." (3.48)
"E' fumo, ferro, flamas e alarido." (10.36)

Albis, Geogr., nome latino do Elba:

"... e o Danubio, Amasis e Albis rio." (3.11)
"Lá do germanico Albis e do Reno." (Ib., 58)

Albuquerque, Afonso de...:

"Albuquerque terribil..." (1.14)
"Armas com que Albuquerque irá amansando..." (10.40)
"Em louvor do ilustrissimo Albuquerque." (10.46)

Alcacer, hoje *Ksar,* ao norte de Marrocos, proximo de Tanger:

"A defender Alcacer forte vila." (4.55)

Alcacere, o mesmo que o precedente:

"Alcacere da ingente companhia." (8.38)

Alcacere do Sal, vila portuguesa ao sul de Lisboa, á margem do Sado:

"E alcacere do Sal..." (3.62)
"Vês já a vila de Alcacere se humilha..." (8.24)

V. cantos (3.62), (90); (8.24). Na ests. 62, do canto 3 e 24 do 8 está *Alcaçare*, na ed. fotografada.

Alcançar, obter:

"Sempre alcançou favor do céu." (1.25)
"Que co a gente de Roma alcançaram." (Ib., 26)

V. cantos (1.74); (3.44), (96), (114), (136); (4.2); (5.44), (53), (96); (6.1), (95); (8.21), (64), (66); (9.18), (70), (78).

Alçar, elevar, altear:

"O conde Bolonhês, despois alçado..." (3.94)

V. canto (5.31), (49).

Alcides, outro nome de Hercules, assim chamado por ser filho de Alceu:

"Que o vagabundo Alcides ou Teseu." (3.137)
"Pera onde Alcides pôs a extrema meta." (4.49)

V. Pals. *Euristeu*, Alemo...

Alcino, rei dos Feácis que, segundo a *Odisséa*, acolheu Ulisses, após o naufragio nas costas de Corcira:

"E aquela certa ajuda em ti esperamos,
Que teve o perdido Itaco em Alcino." (2.82)

Alciónea, de Alcione, ave iquitiófaga, talvez do genero *Alcedo.* especie *Hispida*, L.:

"As alcioneas aves triste canto." (4.77)

Alcmêna, Mit., mãe de Hercules:

"...filho de Alcména se parece..." (3.141)

Alcorão, a biblia do islamismo:

"Preceitos do Alcorão..." (7.13)

V. Pal. Ajuda (3.50).

Alcyónea, v. Alciónea.

Aldêa, aldeia, povoação rustica:

"Recolhe o fato e foge pera a aldêa." (3.49)

Alegrar, ficar ou fazer alegre:

"Tanto co estas novas se alegrou." (1.98)
"A varia cor que os olhos alegrava..." (2.99)
"Que com isto se alegra grandemente." (5.29)

V. cantos (5.78); (6.2), (63); (7.43); (10.149).

Alegre, contente, lêdo:

"Alegres vinham todos..." (2.16)

V. cantos (2.16), (42), (72), (100); (4.26); (6.92); (9.16), (54), (62), (90); (10.5), (74).

Alegremente, de modo alegre:

"Comendo alegremente perguntavam." (1.50)
"Partia alegremente navegando." (Ib., 60)

V. cantos (1.95); (2.16), (77); (10.48).

Alegria, contentamento:

"Com estranha alegria..." (1.57)
"Da tua vinda, tem tamanha alegria..." (2.2)

V. cantos (3.102), (121); (5.62), (75), (80); (6.2), (40), (67); (7.27); (9.18), (26), (51), (82), (84), (88).

Alem:

"Passaram ainda alem da Taprobana." (1.1) *Passim.*

Alemanha, designava o termo a região do norte da Europa onde se encontravam territorios que formam hoje as nações — Alemanha, Holanda, Dinamarca, Suecia...:

"Sogeitos ao imperio de Alemanha..." (3.11)
"Outro tambem dos doze de Alemanha..." (6.69)
"Nem deixa o de Alemanha em esquecimento." (Ib.)

Alemão, de Alemanha:

"Vede-los alemães soberbo gado..." (7.4)

V. canto (10.152).

Álemo, álamo, o "Populus alba", L., planta, em regra, empregada na arborização de ruas:

"Alemos são, de Alcides, e os loureiros." (9.57)

Alembrar. V. Lembrar.

"Mas alembrou-lhe uma ira que o condena." (10.45)

Alemtejo, provincia portuguesa:

"Que ás terras se passasse de Alemtejo..." (3.75)

Está "dalentejo", na ed. fotografada.

Alencastro, Lencastre:

"Se vão todos ao Duque de Alencastro." (6.46)

Alento, folego:

"... tomo alento descansado." (7.87)

Aléto, Mit., uma das furias:

"... nunca deixa a fera Aléto." (7.10)

Alevantar, levantar, erguer:

"Que outro valor mais alto se alevanta." (1.3)
"quando alevantaram." (Ib., 26)

V. cantos (1.37), (83); (2.25), (26), (65); (3.3) (16), (63), (86), (89), (108), (123), (125); (4.7), (32), (93), (94); (5.78); (8.7); (10.39), (136).

Alexandre, filho de Filipe da Macedônia:

"Se Cesar, Alexandre Rei tiveram." (8.12)
"Viu Alexandre Apéles namorado..." (10.48)

V. Alexandro, fórma que aparece noutros logares do poema.

Alexandrina, referente a Alexandre, que gozou fama de liberal:

"Da liberalidade Alexandrina..." (3.96)

Alexandro, outra fórma de Alexandre:

"Cale-se de Alexandro e de Trajano..." (1.3)
"De Aquiles e Alexandro..." (5.53)

V. cantos (5.95), (96); (10.156).

Alferes ou Alferez, posto militar:

"Alferezes volteam as bandeiras..." (4.27)
"Os imigos rompendo, o alferez mata." (8.20)

Alfêu, Geogr., é o mais importante rio do Peloponêso e se lança no "Sinus Ciparissius" ou golfo arcadiano:

"Bem como Alfêu de Arcadia em Siracusa
Vai buscar os abraços de Aretusa." (4.72)

Algarves, o Algarve contemporâneo é provincia do sul de Portugal. O antigo era mais vasto. Tambem se chamava Algarve á costa ocidental de Marrócos:

"Da terra dos Algarves..." (8.25)

Algoz, verdugo, carrasco:

"Qual diante do algoz o condenado." (3.40)
"Traziam-no os horrificos algozes." (Ib., 124)

Algodão, filamentos que envolvem as sementes do algodoeiro:

"De pano de algodão vinham vestidos..." (1.47)
"que se tece de algodão." (6.76)

Alguem:

"Velôso sem que alguem lhe ajudasse." (5.32) *Passim.*

Algum, qualquer:

"Senão direi que tens algum receio." (3.2) *Passim.*

Alheio, estranho:

"Que outrem possa louvar esforço alheio." (3.4)
"Da maldade dos pais a culpa alheia..." (Ib., 32)

V. cantos (4.35); (5.21), (81); (6.26); (8.54); (9.58).

Em alguns desses logares vê-se *alheyo*, na ed. fot., onde tambem aparece a fórma alheo.

Alhêo:

"Que nunca tirará alhea enveja." (1.39)
"A' nobre terra alhea chamam sua." (3.110)

V. cantos (4.30), (44); (5.92); (7.11).

Ali, naquele logar:

"Galia ali se verá..." (3.16) *Passim.*

Ali, naquele tempo:

"Esta é a ditosa patria minha amada
A qual se o céu me dá que eu sem perigo
Torne com esta emprêsa já acabada,
Acabe-se esta luz ali comigo." (3.21)

Alifante, fórma velha de elefante, o "Elefas indicus", L.:

"Forças de homens, de engenhos, de alifantes." (10.110)

Alijar, lançar fóra da embarcação:

"Alija, disse o mestre rijamente.
Alija tudo ao mar..." (6.72)

Alimária, animais:

"Aves agrestes, duras, e alimárias." (4.70)
"Nos beiços da alimaria que imprudente..." (5.21)

V. canto (6.12).

Alimpar, enxugar, alimpar:

"As lagrimas lhe alimpa..." (2.42)
"Uns armas alimpam..." (4.22)

V. cantos (5.79); (7.38).

Aljava, bolsa ou estojo onde se guardam setas:

"Arcos e sagitiferas aljavas." (1.67)
"Já não fica na aljava sêta alguma." (9.48)

Na 2.ª ed. de Epifanio, de certo erro de imprensa, no último verso, vê-se "aljaba".

Aljofar, aljôfre, perolas miudas:

"Cobrem ouro o aljofar ao veludo." (2.95)
"Do rico aljofar que nas conchas nasce." (6.10)

Alma, espirito, cerebro:

"Um odio certo na alma lhe ficou." (1.69)
"Onde o menino as almas acendia..." (2.36)
"Com esta as tristes almas revocava." (Ib., 57)

V. cantos (3.117), (120), (121), (143); (4.41), (86), (96), (5.48); (6.6); (9.76), (80); (10.85).

Almada. V. Antão.

Almadia, embarcação africana, estreita e comprida, feita em regra de um só tronco:

"Uns vão nas almadias carregadas..." (1.92)
"Que as almadias todas lhe tolhia." (8.84)
"Partem das almadias..." (Ib., 93)

Almeidas, D. Francisco e seu filho D. Lourenço:

"Almeidas por quem sempre o Tejo chora." (1.14)

Aloe, Liliacea medicinal — o "Aloe socotrino":

"Socotorá co amaro aloe famosa." (10.137)

Alongado, afastado:

"... da Hesperia ultima alongada..." (8.61)

Alongar, demorar, estender:

"... e nela os olhos se alongavam." (5.3)
"Por estes mares emfim me alongo." (Ib., 13)

Alparcas, sandálias:

"Nas alparcas dos pés..." (2.95)

Alqueire, medida que corresponde, mais ou menos, a quarenta litros:

"Que alqueires tres de aneis dos mortos toma." (3.116)

Altamente, de modo alto, muito:

"Altamente lhe doe perder a gloria." (1.3)

Altar, mesa onde se celebra a missa:

"Um altar sumptuoso..." (2.10)

Alterar, modificar:

"Alteradas então do reino as gentes." (4.4)
"A ira, com que subito alterado..." (6.35)

Alternar, revezar:

"Que assi vai alternando o tempo iroso, o bem co mal..." (4.51)

Altissimo, sup. de alto:

"... por tua altissima bondade..." (2.32)
"cos altissimos perigos..." (6.56)
"Nos altissimos mares..." (Ib., 74)

Altisono, de alto som:

"A cuja voz altisona e divina." (5.87)

Altivo, elevado, brioso:

"De soberbo e altivo coração..." (1.44)

V. cantos (3.93), (94); (4.66).

Alto, elevado, superior:

"Vós, poderoso rei, cujo alto imperio." (1.8)
"Fortalezas, cidades e altos muros..." (2.66)
"O' gente forte e de altos pensamentos..." (Ib., 47)

V. cantos (2.80), (96), (104); (3.13), (24), (38), (46), (51), (58), (66), (69), (72), (73), (84), (88), (112); (4.5), (50), (52), (62), (78), (81), (92); (5.18), (45), (52), (61), (72), (85), (90); (6.9), (13), (30), (42), (66), (92), (99); (7.21), (70); (9.34); (10.2), (6), (7), (23), (34), (56), (70), (80), (92)...

Alto, profundo, largo:

"Sorver as altas aguas do Occano." (5.18)

Altura, posição:

"... detenho em tomar do sol a altura." (5.26)
"... que daquela altura nasce...
doutra altura correndo o Gange vem..." (10.105)

Alumiar, dar luz, clarear:

"Dando cargo a irmã que alumiasse..." (1.56)
"A noite negra e feia se alumia..." (6.76)

Aluno, discipulo:

"Pera o rompido aluno..." (8.13)
"Sempre suspirará por tal aluno..." (Ib., 32)

Alvo, branco, claro:

"Andam pela ribeira alva, arenosa..." (1.87)
"Convoca as alvas filhas de Nereu.." (2.19)
"Da alva petrina..." (Ib., 36)
"Por entre pedras alvas se deriva..." (9.54)

V. cantos (9.67), (71), (84); (10.47).

Alvaro, Alvaro de Braga, escrivão ou feitor da mercadoria entregue ao Catual pelo Gama:

"Co ela ficam Alvaro e Diogo..." (8.94)

Alvaro (2), Alvaro de Castro, filho de D. João de Castro:

"Alvaro, quando o inverno o mundo espanta..." (10.70)

Alvoroçar, agitar, entusiasmar:

"a gente se alvoroça..." (1.45)
"...-alvoroçado da vinda tua..." (2.2)
"Toda a côrte "alvoroça a novidade." (6.51)
"Começa a alvoroçar-se geralmente..." (Ib., 61)

V. cantos (6.64); (10.112).

Alvoroço, agitação:

"Com alvoroço nobre..." (4.84)

Ama, quem amamenta ou trata de crianças alheias:

"Como o menino da ama castigado." (2.43)

Amado, querido:

"De uma arvore de Cristo mais amada." (1.7)
"Esta é a ditosa patria minha amada." (3.21)

V. cantos (1.33); (3.24), (101); (4.91); (5.1), (3); (6.87); (7.87); (8.61); (10.143), (144).

Amador, amante:

"Subitamente os outros amadores..." (6.91)
"Mas já o claro amador da Larissea..." (10.1)

Amainar, surgir, arriar a vela da embarcação, abaixar:

"Pera que junto ás ilhas amainassem..." (1.48)
"... amainasse a verga alta..." (Ib.)
"Qualquer dos outros junto dela amainava..." (2.28)

V. cantos (5.25); (6.71).

Amaltéa, Mit., ninfa dona da cabra que amamentou Jupiter. A cabra. Côrno de Amaltéa corresponde a "cornu copiæ", côrno da abundancia:

"... o outro côrno lhe aquentava
E Flora derramava-o de Amaltéa." (2.72)

A maneira de, loc., semelhando:

"A maneira de nuvens se começam a descobrir..." (5.25)

Amansar, aplacar:

"E porque mais aqui se amanse e dome." (4.41)
"Que se amansava o mar de maravilha..." (6.21)
"Desta maneira as outras amansavam." (6.91)

Amante, aquele que ama, namorado:

"Qual no corro sanguino o ledo amante." (1.88)
"do incauto amante..." (2.38)

V. cantos (3.66); (5.48), (54); (6.46), (89); (7.10), (29); (10.2), (3).

Amar, querer a:

"Cuja valia e obra tanto amaste." (1.38)

V. cantos (1.51), (100); (2.35), (40); (3.1), (46), (72); (5.5), (52), (56); (6.24), (63), (89), (91); (7.75); (9.8), (25), (26), (28), (29), (47), (50), (90), (95).

Amaro, amargo:

"saltando na agua amara..." (2.28)
"co amaro aloe..." (10.137)

V. canto (6.20).

Amarelo, uma das côres do espectro solar. Côr de ouro, de gêma de ôvo:

"Torna-se amarelo de enfiado..." (2.49)
"A boca negra, os dentes amarelos..." (5.39)
"A cidreira cos pesos amarelos..." (9.56)

Amasis, nome latino do rio Ems:

"... o Danubio, Amasis e Albis rio." (3.11)

Ambição, aspiração:

"...tocado de ambição e gloria de mandar." (4.57)
"Onde a ambição acaso ande encuberta..." (8.55)

V. cantos (9.93); (10.150).

Ambicioso, que tem ambição:

"Nenhum ambicioso, que quizesse subir a grandes cargos..." (7.84)

Ambos, um e outro:

"Mas ambos desapareceram num momento." (4.75)
"Ambos são de valia e de conselho..." (Ib., 82)

V. cantos (3.32), (136); (6.22); (7.11); (10.14), (26), (124).

Ambos de dois:

"Ambos de dois a fronte coroada." (4.22)

Ambrosia, alimento dos deuses. No caso, bebida:

"Mas da ambrosia, que Jove tanto estima." (10.4)

Ameaçar, intimidar:

"Vendo como diante ameaçando..." (2.24)
"Ameaçando a terra, o mar e o mundo." (4.14)
"de seus danos o ameaça..." (5.45)

Ameaço, promessa de dano:

"Os ameaços seus não teme nada..." (8.90)
"Que ameaço divino, ou que segredo." (5.38)

Amedrentar, amedrontar, pôr medo, ficar com medo:

"... e a vista lhe amedrenta..." (10.72)

Amedrontado, com medo:

"A' terra firme foge amedrontada." (1.91)
"Que o Ibéro viu e o Tejo amedrontados." (3.60)

V. canto (3.104), (108).

Ameno, suave, deleitoso:

"cujo campo ameno..." (3.55)
"do Tejo ameno..." (Ib., 58)

V. canto (9.55), (60).

Ameudar, amiudar, repetir:

"Ameudam-se os brados..." (2.100)

Amigo, aliado, que tem amizade, que estima grandemente:

"Como quem o céu tinha por amigo." (1.43)
"A quem se o rei mostrou sincero amigo." (2.14)

V. cantos (2.58); (3.44); (4.4); (5.35), (99); (6.45), (56), (62), (95); (7.2); (8.68), (98); (9.38); (10.139).

Amiudo, amiude, frequentemente:

"Bocijando amiudo se encostavam." (6.39)

Na ed. de D. Carolina está "bocejando amiude".

Amizade, sentimento de quem é amigo, dedicação:

"Um rei com muitas obras de amizade." (2.63)
"Obrigado de amor e de amizade." (4.81)

V. cantos (6.1); (7.28), (60), (62), (63); (8.62); (10.11).

Amo, aio, preceptor:

"O fiel Egas amo, foi livrado." (3.35)

Amoestar, admoestar, advirtir:

"Faça tudo quanto Vcnus amoesta..." (9.49)

Amon, Mit., divindade a principio de "Tébas egipciaca", depois de todo o Egipto, com o nome de Jupiter Amon:

"Qual Jupiter Amon em Libia estava..." (7.48)

Amolar, afiar:

"Uns amolando ferros passadores..." (9.30)

Amôr, entusiasmo, dedicação, Cupido:

"Vereis um novo exemplo de amor dos patrios feitos..." (1.9)
"Vereis amor da patria não movido." (Ib., 10)
"Ou porque amor antigo o obrigava..." (Ib., 36)
"Com quem amor brincava..." (2.36)
"que o nome ilustre a um certo amor obriga." (Ib., 55)

V. cantos (3.1), (24), (25), (31), (56), (105), (119), (122), (123), (129), (132), (135), (139), (141), (142), (143); (4.22), (52), (81), (83), (89), (93); (5.46), (47), (52), (53), (99), (100); (6.22), (24), (32), (40), (49), (87), (89), (91); (7.35), (53); (8.54); (9.27), (28), (30), (34), (35), (36), (40), (41), (49), (50), (57), (58), (68), (75), (81), (82), (87); (10.46), (49), (89).

Amóra, fruto da amoreira — a "Morus alba", L.:

"As amóras que o nome tem de amores." (9.58)

Amoróso, que tem amor:

"Em brincos amorosos mal tratada..." (2.38)
"brando, afabil e amoroso..." (Ib., 39)

V. cantos (4.78); (6.85), (86); (9.41).

Amortecido, desfalecido:

"Palida côr, o gesto amortecido..." (3.52)

Amostrar, mostrar, patentear:

"Ou nos amostra a terra que buscamos..." (2.32)
"Amostraram esforço mais que humano." (Ib., 55)

V. cantos (3.45), (51), (130); (8.36).

Amparo. V. Emparo.

Ampaza, Geogr., povoação em estado de igual nome, ao norte de Melinde:

"Já seu braço em Ampaza, que deixada..." (10.104)

Ampelusa, Ampelusia, rochedo escarpado a W. de Tanger, chamado hoje *Cotes*, pelos naturais, e pelos europeus "Cabo Espartel:

"Já vem o promontorio de Ampelusa..." (3.77)
"nos campos de Ampelusa..." (10.156)

Anafil, trombêta mourisca:

"Anafis sonoros vão tocando..." (1.47)

Anca, nádega, quadril:

"Qual cos penachos do Elmo açouta as ancas..." (6.64)

Anchises. V. Anquises.

Ancora, peça de ferro destinada a fixar as embarcações:

"Da ancora o mar ferido encima salta..." (1.48)
"As ancoras tenaces vão levando..." (2.18)

V. cantos (2.65), (64), (74); (5.25).

Ancorar, lançar ancora:

"Não eram ancoradas quando a gente..." (1.49)
"com pactos de paz sempre ancoravam..." (Ib., 98)

V. cantos (2.1), (17), (107).

Andaluzia, hoje provincia de Espanha. Para os arabes era sinonimo de Espanha:

"Do Ismaelita Rei de Andaluzia..." (3.85)
"Da cabeça de toda a Andaluzia..." (4.9)

Andar, passar a vida, caminhar:

"De Africa e Asia andaram devastando." (1.2)
"Tal andava o tumulto levantado." (Ib., 35)
"buscando andamos a terra oriental." (Ib., 52)

V. cantos (1.83), (87); (2.18), (23), (36), (60), (65), (91); (3.51), (68), (83); (4.86); (6.28), (54), (70); (7.14), (36), (42), (81); (8.55); (9.32), (35), (64), (65), (77); (10.48), (77), (86), (87), (134).

Andôr, andas:

"De sangue o tingirá no andôr sublime..." (10.17)

Andrómeda, Mit., filha de Cefeu e Cassiopéa:

"Andrómeda e seu pai e o Drago horrendo." (10.88)

Anél, joia com a qual se ornamentam os dedos. V. ex.: in pal. "Alqueire".

Anfionea, de Anfião, que, segundo a mitologia, tocando lira, fez que se movessem as pedras, com as quais se constituiram os muros de Tébas:

"Nas Anfioneas Tébas se cansaram." (9.15)

Anfitrite, Mit., déûsa do mar, espôsa de Neptuno:

"As ondas de Anfitrite dividia." (1.96)
"Anfitrite fermosa como as flôres..." (6.22)

Angelico, relativo aos anjos, purissimo:

"E mostrando no angelico sembrante." (2.38)
"Ajudado da angelica defesa..." (3.34)

V. cantos (1.17), (3.102), (143); (5.56); (6.81); (8.51); (9.15), (30), (89); (10.5).

Anibal, general cartaginês:

"Para estes Anibais nenhum Marcelo." (7.71)
"Vereis como Anibal escarnecia." (10.153)

A pronuncia, segundo o verso, é Anibál. A corrente hoje é Aníbal.

Animal:

"E os animais correndo furiosos..." (3.51)
"Nos animais cavalgam..." (4.21)

V. cantos (5.2); (6.18), (63), (95); (7.17); (8.44); (9.62), (64); (10.1), (6), (87).

Animar, acoroçoar, encorajar:

"Amostrando-se a Afonso o animava." (3.45)
"Animada co vento." (Ib., 49)

V. cantos (3.108); (6.11), (37); (10.17).

Animo, espirito, coração, coragem:

"Porque o generoso animo..." (1.68)
"E com verdadeiro animo..." (2.75)
"Os animos alegres..." (Ib., 100)

V. cantos (3.46), (75), (79); (4.35); (6.60), (63); (10.33), (146).

Animôso, cheio de animo:

"Com animoso exercito rompente." (3.48)
"Gentil, forte, animoso cavaleiro..." (4.59)

V. cantos (6.37), (73); (10.31).

Anjo, criatura espiritual, inteligente, imortal:

"Ao santo coro dos anjos..." (5.60)
"Que os anjos da celeste companhia..." (10.84)

V. canto (10.118).

Ano, idade, tempo:

"Os trabalhosos anos..." (3.80)
"E pagaram seus anos deste geito." (Ib., 83)
"Havendo poucos anos que reinava." (Ib., 86)
"De teus anos colhendo o doce fruto." (Ib., 120)

V. cantos (4.61); (5.44); (6.29); (8.59), (70); (9.3), (7), (18); (10.54), (57), (152).

Anquises, Mit., pai de Enéas:

"Tal manha buscou já, pera aquele
Que de Anquises pariu..." (9.23)

Na 2ª edição de Epifanio, por erro tipografico, vê-se "tal mancha", em vez de "tal manha".

Anrique, fórma antiga de Henrique:

"Destes Anrique dizem que segundo..." (3.25)
"Já tinha vindo Anrique da conquista." (Ib., 27)

A fórma corrente no poema, na ed. fot., é Enrique. V. este vocabulo.

Antão:

"Antão Vasquez de Almada é capitão
Que despois foi de Abrantes nobre conde." (4.25)

Antão (2), fórma antiga de então:

"Cuja fama antão subia aos céus." (3.58) Passim.

V. **então,** fórma que tambem aparece no poema.

Antartico, sul, Pólo Sul:

"Toda a parte do Antartico e Calixto." (1.51)
"Que pera o polo antartico se estende." (5.50)

V. cantos (5.50), (65); (8.67), (10.141).

Ante, diante:

"Ante o rei já movido a piedade." (3.124) Passim.

Antecessor, antepassado:

"Troncos nobres de seus antecessores." (6.93)

Antemão, de antemão, préviamente:

"... repartiu ante mão entre o exercito." (3.110)

Antêna, verga de grande dimensão, de onde se tiram os mastros dos navios:

"... se encostavam pelas antenas..." (6.39)

Antenor, personagem de Homéro que, depois da tomada de Troia, atravessou a Trácia e a Iliria, chegou ao Adriatico, em cujas costas desembarcou. Fundou "Patavium", cidade que, posteriormente, se chamou Padua:

"E se Antenor os seios penetrou
"Iliricos..." (2.45)
"Onde Antenor já muros levantou." (3.14)

Antepor, pôr antes:

"Anteposer seu proprio interesse." (7.84)

Antes, anteriormente, de antes:

"Por mares nunca de antes navegados." (1.1)
"... mandado tinha a terra.
De antes..." (Ib., 85) Passim.

Antes (2), pelo contrario:

"Antes, sendo esta sua, se esquecera..." (5.4) Passim.

Antetempo, antes do tempo normal:

"Quando em Evora a voz de uma menina
"Ante tempo falando o nomeou." (4.3)

Antêu, Mit., gigante, filho de Neptuno e da Terra, tido como fundador de Tinge, modernamente Tanger:

"E de Tinge que assento foi de Antêu." (3.77)
"Terra que Anteu num tempo possuiu." (5.4)
"Lá onde fora Anteu obdecido." (7.24)

Antidoto, contra-veneno:

"Cujo pomo contra o veneno urgente.
E' tido por antidoto exelente." (10.136)

Antigamente, no passado:

"que antigamente grande guerra tiveram..." (Ib., 63)
"Que antigamente os Tirios habitavam." (4.9)
"Sabe-se antigamente que trezentos..." (8.36)

Antigo, velho:

"Cesse tudo quanto a musa antiga canta." (1.3)
"Da Lusitana antiga liberdade..." (Ib., 6) Passim.

Antiguidade, os antigos, velhice:

"Tiveram sobre a humana antiguidade." (3.9)

"que, segundo antiguidades contam..." (Ib., 16)
"Que em tanta antiguidade não ha certeza." (Ib., 29)

V. cantos (7.51); (9.90).

Antipodas, os que habitam logares da terra diametralmente opóstos:

"Levava aos antipodas o dia..." (8.44)

Antolhos, coisa que turba a visão, posta diante dos olhos:

"Trazendo furia e magua por antolhos." (10.33)

Antonio, Marco Antonio:

"Que com Lepido e Antonio fez Augusto." (3.136)
"De Marco Antonio a fama se escurece." (Ib., 141)
"E Antonio vencedor..." (4.59)

V. Pal. Glafira (5.95), canto (6.2).

Antonio (2), capitão português que, em 1558, cercou a fortaleza de Dio:

"Dio, que o peito e belico exercicio,
De Antonio da Silveira bem sustenta." (10.62)

Anubis, divindade egipcia que acompanhava os mortos ás regiões do inferno:

"Qual Anubis Menfitico se adora." (7.48)

Ao, contr. da preposição com o art.:

"O que contou ao Rei..." (3.1) Passim.

Ao longo de, loc., por toda a extensão:

"Ao longo desta costa..." (5.62)
"Ao longo da costa discorrendo..." (2.63)
Ao longo da agua..." (9.67)

Aonde, onde, para onde:

"Que os leve aonde sejam destruidos." (1.81)
"Aonde Hele deixou co nome a vida." (3.12) Passim.

Distingue-se hoje o significado de aonde e onde, o que não se fazia no tempo de Camões.

Aônia, Beócia, agua Aônia é a de Aganipe:

"Esse que bebeu tanto da agua Aonia." (5.87)

Apacentar, pastorear, recrear, alimentar:

"... manso gado, que apacentavam." (5.62)

"A tento nela os olhos apacenta..." (7.74)
"Em quanto apacentar o largo polo..." (2.105)

Apagado, amortecido:

"De uma austera, apagada e vil tristeza." (10.145)

Apanhar, colhêr:

"... em quanto apanha de mel os doccs favos..." (5.27)
"Não nos apanhasse a agua da enseada..." (Ib., 73)

V. cantos (8.33); (9.24).

Aparecer, surgir:

"Eis aparecem logo em companhia..." (1.45)
"Que na fronte do mar aparecia..." (Ib., 103)

V. cantos (2.13), (61), (73), (99); (3.8), (45); (5.31), (37), (55); (6.70), (93); (7.15); (8.2), (23); (10.132).

Aparencia, aspecto.

"Bem claro temos visto na aparencia." (2.31)
"Julgando as cousas só pola aparencia." (5.17)
"Numa aparencia branda que os contenta." (10.24)

Aparelhar, preparar:

"Na terra cautamente aparelhavam." (2.17)

V. cantos (2.30); (3.42), (131); (4.86); (6.4), (6), (94); (8.48); (9.40), (50); (10.2).

Aparelho, instrumento:

"Para a guerra o beligero aparelho." (1.82)
"Com gente e co beligero aparelho..." (3.75)
"Agora que aparelho certo vejo..." (6.54)

Apartar, separar:

"As inquietas ondas apartando..." (1.19)
"Do capitão e gente se apartou." (Ib., 56)

V. cantos (2.80); (3.94), (121), (133); (4.1), (87), (93); (5.6), (60); (7.54); (8.30), (67).

Apascentar. V. apacentar.

Apelar, pedir auxilio:

"não vê melhor escusa que apelar pera o padre..." (10.114)

Apeles, o mais famoso pintor da antiguidade:

"Viu Alexandre Apeles namorado..." (10.48)

Apelido, nome:

"Carmania que teve já por apelido." (10.105)

Apenas, dificilmente:

"Que apenas nos meus olhos ponho freio." (4.87) Passim.

Apenino. V. Apinino.

Aperceber, preparar:

"A nobre ilha tambem se apercebia..." (4.9)
"Porque com mais amor se apercebessem..." (4.83)

V. cantos (6.52); (9.43).

Apercebido, preparado:

"De vir por agua a terra apercebido." (1.84)
"Apercebido vai como podia..." (Ib., 85)
"Tantas vezes a morte apercebida..." (Ib., 106)

V. cantos (2.66); (3.35), (48), (86), (111); (6.19); (9.7).

Apercebido, atento:

"Mas com vista de linces vigiavam
Os Portugueses sempre apercebidos." (2.66)

Apertar, comprimir:

"Que eu polo rosto angelico apertava." (5.56)

V. canto (5.32), (76).

Aperto, dificuldade:

"... donde em tanto aperto..." (2.67)
"Que todo o reino pôs em muito aperto." (3.138)

Apetito, apetite, desejo:

"Não cos nunca vencidos apetitos..." (6.96)
"Despertando os alegres apetitos..." (10.5)

Apinino, Apenino ou Apeninos, cordilheira que atravessa a Italia:

"Pelo meio o divide o Apenino." (3.15)

Apio ou Appio Claudio, romano que atentou contra o pudor de Virginia:

"*E com Apio tambem Tarquinio viu...*" (3:140)

Apito, instrumento usado para chamar a atenção dos marinheiros ou para despertá-los:

"*O apito toca, acordam despertando...*" (6.70)

Aplauso, louvor:

"*Com sonoroso aplauso vozes davam.*" (10.74)

Apodrecer, deteriorar:

"*Apodrecia cum fetido bruto.*" (5.81)

Apolineo, de Apólo, do sol:

"*Já o raio apolineo visitava...*" (1.84)
"*Dos apolineos raios...*" (10.25)

Apólo, Mit., Sol ou Fébo, deus das artes:

"*de todos quantos queima Apolo...*" (2.105)
"*Banhar-me Apolo na agua soberana...*" (3.2)
"*tão pouca força tem de Apolo...*" (Ib., 8)

V. cantos (3.97); (5.15); (7.87).

Apontar, indicar:

"*Está apontando o agudo ciparaiso.*" (9.57)

A porfia, loc., a competencia, qual mais:

"*Grinaldas manda por... a porfia.*" (6.87)

Em algumas eds., ex. gr. na de Lencastre, ha crase no *a*, que se não vê na fotografada.

Aportar, fundear, tomar porto:

"*Aquela ilha aportamos...*" (5.9)

Após, depois de:

"*Logo após êle se sublima...*" (6.2) Passim.

Aposento. V. apousento.

Apoucar, diminuir:

"*Gente do fero Nuno que os apouca.*" (4.31)

Apousentar, aposentar, hospedar:

"*Pesa-lhe que tão longe o apousentasse.*" (6.1)

Apousento, aposento, residencia:

"Pera os determinados apousentos..." (1.41)
"que os apousentos caspios habitando..." (1.60)
"Se foi o Mouro ao cognito apousento." (Ib., 72)

V. cantos (7.50); (10.87). No ultimo logar está *aposento*, na ed. fotografada.

Aprazivel, agradavel:

"Com mostras apraziveis e jocundas." (5.79)

Apregoar, anunciar:

"Bem que os onze apregoam..." (6.59)
"O que vê com mil bocas apregoa..." (9.44)
"E com muitas palavras apregoa." (2.103)

Aprender, tirar ensinamento, apanhar:

"E porque os que me ouvirem daqui aprendam..." (6.42)
"Razões aprende e cuida que é prudente..." (7.86)
"A que a ninfa aprendeu no imenso lago." (10.8)

V. canto (10.30), (142), (153).

Apresentar, entregar, mostrar:

"E despois que ao rei apresentaram..." (2.9)
"Muitos casos futuros apresenta..." (Ib., 43)
"Como na terra ao rei se apresentasse." (Ib., 78)

V. cantos (4.69); (5.38); (7.86); (10.32), (72), (83).

Apressado, ligeiro, rapido, com pressa:

"Do temor das Nereidas apressadas." (2.20)
"... e de apressado a pedra, o pau e o canto arremessando..." (1.91)

V. cantos (5.24), (31); (10.15).

Apressurado, apressado:

"E a vasante que foge apressurada..." (10.106)

Aprovar, julgar bom:

"... uns aprovam a guerra..." (4.42)
"que conte isto que aprova..." (6.42)
"Testemunho o seu mais aprovado..." (10.115)

Aproveitar, servir, usar:

"Quem do oportuno tempo se aproveita." (1.76)

"Não lhe aproveita já trabuco horrendo..." (3.79)

V. cantos (4.2); (6.73).

Apto, capaz, proprio:

"Apto para mandá-los e regê-los." (4.24)

Apulia, Puglia, região ao sul de Italia, no Adriatico:

"Despois que uma moça vil na Apulia viste." (3.141)

Aquático, que vive na agua:

"Ali quér que as aquaticas donzelas..." (9.22)

Aqueixar, fórma velha de queixar:

"... se aqueixam que perdidos..." (9.11)
"Que se aqueixa e se ri..." (2.38)

Aquele:

"Aqueles que nos reinos lá da Aurora..." (I. 14) Passim.

Aquemênia, nome dado a vários paises, notadamente a Assiria, a Média, a Persia:

"Faz ser a de Aquemênia menos dina..." (9.60)

Aqueronte, Mit., lago ou rio do inferno, região da morte:

"Mas no lago entraremos de Aqueronte." (1.52)

Aqui, neste logar:

"Aqui em quanto as aguas não refreas..." (2.110) Passim.

Aquiles, heróe grego, imortalizado na Iliade:

"Porque a sombra de Aquiles a condena..."' (3.131)
"De Aquiles, Alexandro na peleja." (5.93)
"Pios Eneas, nem Aquiles feros..." (Ib., 98)

V. canto (10.12), (156).

Aquilo:

"Sem vêr o fim daquilo que deseja..." (3.76) Passim.

Áquilo, o vento nordeste:

"Boreas injuriado e o companheiro
"Áquilo e outros..." (6.31)
"Noto, Austro, Boreas, Áquilo queriam..." (6.76)

Epifanio ensina que "Áquilo" é o mesmo "Boreas', sendo esta denominação grega e aquela de origem latina. Mostram os vérsos que Camões os distinguia.

19127

Aquistar, adquirir:

"*Que grande autoridade logo aquista.*" (7.59)

Aquoso, de agua:

"*No fundo aquoso, a leda lassa frota...*" (6.38)

Ar, massa gasósa que envolve a terra:

"*Do rosto respira um ar divino...*" (1.22)
"*Ferido o ar retumba e assovia...*" (Ib., 89)
"*Que as estrelas e o céu e o ar vizinhos...*" (2.34)

V. cantos (2.42), (91); (3.63), (131); (4.104); (5.16), (19), (37), (39), (82); (6.11), (70), (75); (9.24), (32); (10.34), (70), (77), (90).

Ar (2), ao ar, desabrigadamente, sub jove:

"*A' calma, ao frio, ao ar verão despidos...*" (5.47)

Ar (3), região, clima:

"*As novas ilhas vendo, e os novos ares.*" (5.4)

Ar (4), vento:

"*Contra os agudos ares que assopravam...*" (6.39)

Ara, altar:

"*As aras de Busiris infamado.*" (2.62)
"*Tuas aras banhar em sangue humano.*" (3.119)
"*nem aras, nem respeito...*" (4.5)
"*O mais cheiroso incenso pera as aras...*" (10.101)

Ara (2), constelação que se vê no Atlantico e em Africa, além do Equador:

"*De Argos, da Hidra a luz, da Lebre e da Ara...*" (8.71)

Arábia, peninsula a oeste da Asia meridional:

"*Posto que à rica Arabia e que os feroces...*" (3.72)
"*com toda a Arabia descoberta...*" (4.63)

V. cantos (4.101); (6.25); (10.102), (134).

Arábico, da Arabia:

"*Pela arabica lingua...*" (1.50)
"*Pela arabica lingua, que mal falam...*" (5.77)
"*De lá do seio arabico...*" (7.33)

V. canto (9.7).

Arábio, arabe, arábico:

"Não segue êle do arabio a lei maldita..." (4.100)
"Palavra alguma arabia se conhecem." (5.76)

Aragão, antigo reino de Espanha:

"Vai cometer Fernando de Aragão." (4.57)

Arame, fio metalico:

"Aqui soante arame no instrumento." (10.122)

Arar, lavrar, sulcar, navegar:

"Na quarta parte nova os campos ara..." (7.14)
"Do venturoso rei que arou primeiro o mar..." (8.71)

Araspas, Médo a quem Ciro confiou Panteia, espôsa de Abadátes, prisioneiro dos Persas:

"Sentiu Ciro que andava já abrasado
Áraspas de Pantea em fôgo ardente." (10.48)

Arcádia, parte do Peloponêso:

"Bem como Alfêu de Arcadia em Siracusa..." (4.72)

Arcada, recurvada:

"De trombetas arcadas em redondo." (2.96)

Archetipo. V. arquétipo.

Architetor. V. arquitetor (4.104).

Arco, aste recurvada com a qual se impelem setas. Parte de uma curva:

"Arcos e sagitiferas aljavas..." (1.67)
"Outro de arco encurvado..." (Ib., 86)

V. cantos (2.99); (3.48); (9.43), (64); (10.38), etc.

Arco (2), arcada, arcaria:

"Pelos arcos reais, que cento e cento." (3.63)

Arcturo, estrêla do grupo da Ursa menor, a Ursa:

"Os que habitam o Arcturo congelado..." (1.21)
"Pela parte do Arcturo e do ocidente." (3.6)

Ardente, energico, que queima:

"Tendes em mi um novo engenho ardente." (1.4)
"E o sól ardente..." (Ib., 42)

V. cantos (1.61); (2.4), (41), (91); (3.6), (20), (56), (71), (115), (128); (5.11), (13), (21), (47), (65); (6.6), (98); (7.31), (53), (58); (8.33), (50); (9.14), (16), (49); (10.28), (46), (48), (126), (132).

Ardentissimo, sup. de ardente:

"*Ardentissimos suspiros...*" (9.47)

Arder, exaltar-se, queimar:

"*Já Melinde em desejos todo arde...*" (2.58)

V. cantos (3.16); (6.6), (76); (9.31), (42), (73).

Ardido, corajoso:

"*Qual cão de caçador sagaz e ardido.*" (9.74)

Ardil, estratagema:

"*Outra manha, e ardil que te conte.*" (1.81)
"*Do enganoso ardil...*" (Ib., 96)

V. cantos (3.79); (10.20).

Ardor, calor:

"*Os antarticos frios e os ardores...*" (8.67)
"*O grande ardor do sol...*" (10.1)

V. canto (10.13), (30).

Arduo, dificil, trabalhoso:

"*Esta empresa tão ardua...*" (4.66)
"*As cousas arduas e lustrosas...*" (Ib., 78)

V. cantos (5.66); (10.73), (76).

Arêa, areia:

"*Mas, inda o hospicio da deserta area.*" (2.81)
"*E do Jordão a area tinha vista.*" (3.27)

V. cantos (4.92); (5.11), (47); (6.9), (23), (79); (7.11); (9.53).

Arenôso, de areia:

"*Andam pela ribeira alva, arenosa...*" (1.87)
"*na arenosa praia...*" (5.26)

V. cantos (5.62); (6.62), (81-82); (9.71).

Aretusa, Mit., ninfa dos rios, convertida em fonte, na ilha de Ortigia (Siracusa):

"*Vai buscar os abraços de Aretusa.*" (4.72)

Árgenteo, referente á prata:

"Pelas argenteas ondas neptuninas." (1.58)
"Com as argenteas caudas..." (2.20)

Argento, mar, prata:

"O salso argento..." (1.18)
"Onde ora as aguas nitidas de argento..." (3.63)
"Eis mil nadantes aves pelo argento." (4.49)
"Muito pera cortar do salso argento." (6.3)

Argonauta, Mit., tripolantes da nau "Argos" que foram á Colcida em busca do vélo de ouro:

"Os vossos argonautas..." (9.64), (1.18).

Argo, Argos, cidade no Peloponêso, capital de Argolida:

"Atênas, Ios, Argo e Salamina..." (5.87)

Argos, constelação onde se encontra a estrêla Canopus, de primeira grandeza, a éste da Via lactea, depois do Cão maior:

"De ser no olimpo estrelas como a de Argos..." (4.85)
"De Argos, da Hidra..." (8.71)

Árido, não fertil:

"Foi nos aridos campos assoprando." (3.49)

Aríete, antiga máquina de guerra a que os romanos chamavam "aries" e os portugueses "vaivem":

"Mina secreta, ariete forçoso..." (3.79)

Arma, instrumento ofensivo ou defensivo:

"Por armas tem adagas e tarçados..." (1.47)
"Mostra das fortes armas que se usavam..." (Ib. 63)

V. cantos (1.64), (66), (91); (2.17); (3.23), (24), (28), (50), (66), (77), (86), (89), (107); (4.20), (22), (48), (100), (103); (5.53), (96); (6.52), (61), (62), (64), (78); (7.39), (63), (69), (72); (8.21), (7); (9.37); (10.40), (103), (107), (155).

V. *Armas.*

Armada, conjunto de navios:

"Porem da armada a gente vigiava..." (1.58)
"Começa a embandeirar-se toda a armada..." (Ib., 59)

V. cantos (1.62), (93), (96); (2.3), (19), (74), (88); (3.57), (86), (88); (5.2), (8), (24), (34), (43), (45), (51), (65), (73); (6.85); (7.27), (42);

(8.16), (18), (90); (9.7), (11), (52); (10.10), (19), (29), (35), (59).

Armado, com armas:

"armado, forte e duro..." (1.37)
"Cos esquadrões da gente armada..." (3.107)

V. cantos (6.58); (10.26).

Armadura, conjunto de armas:

"... manda os diligentes ministros amostrar as armaduras..." (1.67)

Armar, munir de armas:

"Tu deves de ir tambem cos teus armado." (1.80)
"Que não se arme e não se indigne o ceu..." (1.106)

V. cantos (4.10), (11), (22); (6.58); (7.37); (8.90).

Armas, emblema de nobreza:

"Na qual vos deu por armas..." (1.7)

Armas (2), feitos militares, feitos de armas:

"As armas e os barões assinalados..." (1.1)
"Se fizeram por armas tão subidos..." (Ib., 14)
"Feitos de armas grandissimos fazendo..." (2.50)

V. cantos (3.13), (20); (4.8), (45), (48), (54), (56), (82).

Armênia, região ao sul do Mar Negro e ao norte da antiga Mesopotamia:

"Silicios, com Armenia, que derrama
As aguas dos dois rios." (3.72)

Armigero, o que tem ou trás armas. Soldado:

"Os primeiros armigeros regia." (4.23)

A expressão "primeiros armigeros" corresponde á vanguarda. Opõe-se á retaguarda que aparece no poema, ex. gr. no canto 4.25. Em vez de retaguarda, empregava-se, no português antigo, ça̧ga, depois saga.

Armonia. V. harmônico.

Armuza, Ormuz, na ilha de Gerum. V. este vocab.:

"Que da cidade Armuza que ali esteve..." (10.103)

Arnês, antiga vestidura completa de guerreiro:

"Vem arneses e peitos reluzentes..." (1.67)

"Mas de Luso arnês, couraça e malha..." (3.51)

V. cantos (3.107), (113); (6.65). V. Pal. *Elmo.*

Arómata:

"O cabo vê já Aromata chamado
E agora Goardafu dos moradores." (10.97)

Arpéu, fisga:

"Despois lançando arpéus ousadamente..." (10.28)

Arquétipo, modêlo, exemplar:

"Qual em fim o arquetipo que o criou." (10.59)

E' corrente a pronuncia arquétipo. Nos Lusiadas cai o acento na penultima silaba.

Arquico, porto da Abessinia, proximo da ilha de Maçuá:

"... e o porto Arquico ali vizinho..." (10.52)

Arquitetor, arquiteto, construtor:

"O grande arquitetor co filho..." (4.104)

Arracão, antigo reino da India em territorio que hoje faz parte da Indo China:

"Olha o reino Arracão..." (10.122)

Arraial, acampamento:

"O arraial soberbo e belicoso..." (3.42)
"Co arraial do grande Afonso unidos..." (Ib., 58)

Arrancar, tirar abruptamente:

"E dizendo isto arranca meia espada..." (4.19)
"Os homens com suspiros que arrancavam..." (Ib., 89)
"Quantas arvores velhas arrancaram..." (6.79)

Arrastar, conduzir:

"... e facilmente o leva e arrasta..." (10.111)

Arrear, enfeitar, orgulhar:

"Escandinavia ilha, que se arrea
Das victorias que Italia não lhe nega." (3.10)
"... que se arrea de casas sumptuosas..." (10.27)

V. cantos (8.32); (10.141), (152).

Arrebatar, tirar com violencia:

"Será ali arrebatado..." (10.70)

Arrecear, recear, temer:

"... um pela infamia que arrecea..." (1.34)
"temor do mal que arreceava..." (2.68)

V. canto (2.81).

Arreceiar, mesmo que arrecear:

"De vigiar a noite, que arreceia..." (2.60)

Arreceoso, receôso:

"... arreceosos sentindo gente..." (3.66)

Arredar, afastar:

"... porque o arrede longe quanto poder..." (8.79)

Arreio, ornato, enfeite:

"... brandura é de amor mais certo arreio..." (6.89)
"Ornado de esmaltado e verde arreio..." (9.21)

Arremessar, atirar:

"A pedra, o pau e o canto arremessando..." (1.91)
"E o ginete belicoso arremessa..." (5.32)

V. cantos (6.78); (9.73).

Arremessão, arma de arremesso:

"Brandindo e volteando arremessões..." (4.21)

Arrenegar, amaldiçoar, detestar:

"Os Pereiras tambem arrenegados,
Morrem arrenegando o céu e os fados..." (4.40)

Arrependido, com opinião mudada:

"Pazes comcter manda arrependido." (1.94)

Arrepiar, arripiar, eriçar:

"Arrepiam-se as carnes e o cabêlo..." (5.40)

Arribar, voltar para sotavento:

"Pera eles arribando, as velas viram." (2.68)

Arrogante, altivo, soberbo:

"Com palavras soberbas e arrogantes." (3.111)
"E de arrogante crê que vai seguro..." (5.31)

V. canto (7.13).

Arroido, arruido, ruido, rumor:

"Fingiram entre a gente um arroido..." (10.117)

Arrojar, rojar; aqui, as cortinas dos toldos tocaram a agua:

"Os toldos pelas aguas arrojando." (2.100)

Arrombar, romper, despedaçar:

"Arromba as meudas bombardas..." (1.92)

Arronches, vila portuguesa, no Alemtejo, distrito de Porto Alegre:

"Com esta a forte Arronches sojugada..." (3.55)
"Contra Arronches que toma por vingança..." (8.19)

Arruinar. V. destruir.

"Arruinar a máquina do mundo." (6.76)

Arsinario, cabo de Africa:

"Onde o cabo Arsinario o nome perde.
Chamando-se dos nossos Cabo Vêrde." (5.7)

Arsinoe, antiga cidade egipcia, tambem dita Cleopatra:

"... fundada Arsinoe foi do Egipcio Ptolomeu..." (9.2)

Artábro, cabo e monte que depois se chamaram "Finis terræ":

"Ouviu o monte Artabro e o Guadiana." (7.70)

Arte, saber; ardil, artificio:

"Se a tanto me ajudar o engenho e arte." (1.2)
"... esforço e arte..." (Ib., 75)

V. cantos (2.59); (3.15), (68), (95); (4.85); (5.10), (86), (97); (6.73); (7.23); (8.39), (89); (9.68), (91); (10.20), (42), (78).

Arte (2), modo, maneira:

"Desta arte o Português emfim castiga..." (1.92)
"Desta arte a defendida e forte armada." (1.96)

V. cantos (2.38), (58), (73); (3.22), (30), (35), (38), (50), (60), (67), (88), (112); (4.21), (59); (6.50), (53), (98), (99); (7.45); (9.84).

Artelharia, artilharia:

"De instrumentos mortais de artelharia..." (7.12)

Artifice, operario:

"Do singular artifice ali pinta." (8.43)

Artificio, trabalho pirotecnico:

"Não faltam ali os raios de artificio." (2.90)

Artificio (2), coisa não natural:

"De lenhos inimigos e artificios." (10.27)

Artificioso, de artificio:

"Posta a artificiosa fermosura..." (9.65)

Artilheria, vários generos de bôca de fôgo:

"Na furiosa e dura artilheria..." (1.89)

Tambem no poema se vê a fórma *artelharia.*

Arúspice, quem revela coisas futuras, examinando entranhas de animais, adivinho:

"Entretanto os aruspices famosos..." (8.45)

Arvore, organismo vegetal de caule lenhoso e porte elevado:

"De uma arvore de Cristo mais amada..." (1.7)
"Mil arvores silvestre e ervas varias..." (4.70)

V. cantos (6.12), (79); (9.56), (57), (59); (10.132), (133).

Arvorêdo, arvores:

"Que do muito arvorêdo assi se chama." (5.5)
"em Ròdope o arvorêdo..." (7.29)

V. cantos (7.50); (9.55).

Arzila, Zila ou Azela, antiga cidade moirisca, no reino de Fez:

"Tangere populoso e a dura Arzila..." (4.55)

Asa, membro das aves, guarnecido de pênas e que desempenha saliente papel no vôo, coisa que imite:

"Com asas nos pés á terra desce." (2.57)
"não pés, mas asas á fugida." (4.43)

V. cantos (4.49); (5.1); (10.16), (19).

Asaboro:

"Olha o cabo Asaboro que chamado
Agora é Moçandão..." (10.102)

Asegundo, segundo, conforme:

"O mal tambem a Deuses, que a segundo se vê..." (6.33)
"Asegundo a policia Melindana..." (6.2)

"*A segundo o demonio lhe fingia...*" (7.47)

Tambem ha, no poema, a fórma *segundo*.

Asia, a maior e mais oriental das tres divisões do antigo continente:

"*De Africa e Asia andaram devastando...*" (1.2)
"*Com Asia se avizinha...*" (3.7)
"*Com larga terra Asia discorre...*" (7.18)

Asia (2), de Asia:

'*Que se lá na Asia Troia...*" (8.5)

Asiano, da Asia:

"*A conquistar as terras Asianas...*" (1.60)

Asinha, prontamente:

"*Convida que parta e tome asinha...*" (6.3)
"*que mais asinha tomou...*" (Ib., 11)
"*Mas via-se livrado tão asinha...*" (6.94)
"*... acorda o mouro asinha espantado...*" (8.48)
"*... a qual asinha saberá...*" (Ib., 91)

Aspeito, aspecto, aparencia:

"*De aspeito, inda que agreste, venerando.*" (4.71)
"*Bravos em vista, e feros nos aspeitos.*" (8.2)
"*De um velho branco, aspeito venerando.*" (7.77)

Faria e Souza alvitrou que se substituisse "venerando" por "soberano", visto como não consoa aquele vocabulo com "mauritano". Nas eds. modernas, em regra, lê-se "aspeito soberano". Na de 1651 vê-se "aspeito sobrehumano'. Venerando era epiteto muito querido de Camões. V. o vocábulo.

Aspereza, rudeza:

"*Tratar brandura em tanta aspereza.*" (6.41)
"*Mas em tempo que fomes e asperezas...*" (10.46

Asperrissimo, sup. de aspero:

"*Nem o Peno, asperissimo contrario...*" (3.116) V. Asperrimo.

Aspero, com aspereza, rude:

"*Na viagem tão asperos perigos...*" (1.29)
"*De aspero som...*" (2.96)

V. cantos (3.33), (59), (79), (119); (4.65); (5.47), (56), (98); (9.33); (10.148).

Asperrimo, asperissimo:

"Mas o inimigo asperrimo afugenta..." (3.34)
"Deixando a serra asperrima Leoa..." (6.12)

V. cantos (5.51); (8.10).

Aspirar, pretender:

"Que a tão altas empresas aspirava..." (4.52)

Aspirar (2), inspirar, favorecer:

"E que os nossos começos aspirasse..." (4.86)

Assaltar, acometer:

"... com ferro e flama lhas assalta..." (8.86)

Assalto, acometimento:

"Como que assalto tal não esperavam..." (9.72)

Assaz, bastante, muito:

"Que assaz de mal e quero..." (2.40)
"... mui grande e assaz famoso..." (7.17) Passim.

Assaz de. V. ex.: in pal. Assaz.

Asselar, confirmar, bater fé:

"O capitão o assela por verdade." (2.71)
"De pai o verdadeiro amor assela..." (3.105)
"... te afirmo e asselo..." (7.71)

Assentar, sentar, tomar assento, concluir, colocar:

"Os outros Deuses todos assentados..." (1.23)
"Assentarei emfim que fui mesquinha..." (2.39)
"Já no campo de Ourique se assentava..." (3.42)

V. cantos (4.87); (6.25), (60); (7.29), (58), (75); (10.3), (92).

Assento, logar ou objecto onde se senta; morada:

"Em luzentes assentos marchetados..." (1.23)
"Estelifero pólo e claro assento..." (1.24)
"Do claro assento etereo..." (1.24)

V. cantos (1.98); (2.65); (3.77); (6.25); (7.50); (10.35).

Assi, assim:

"Assi que sempre em fim com fama..." (1.25) Passim.

Assinalado, celebre, notavel, marcado:

"As armas e os barões assinalados." (1.1)
"Andava sempre a gente assinalada. (2.18)
Chega-se o prazo e dia assinalado." (6.58)

Assinalar, tornar notavel, marcar:

"E vereis em Cochim assinalar-se." (2.52)
"Que pera assinalar logares..." (5.78)
"Ou foi já assinalado..." (7.24)
"No recostado gesto se assinala..." (7.57)

Assinar, distinguir, assinalar:

"Mais assinando a fama portuguesa." (4.56)

V. Afinar.

Assiria, antigamente, pelo nome Assiria, designava-se o conjunto de paises habitados por gente semitica:

"Em Lidia, Assiria lavrão de ouro fios." (7.11)
"Mui grande multidão da Assiria gente." (7.53)
"Um mancebo de Assiria, um de Judéa..." (9.34)

Assirio, de Assiria:

"De Assirios, Persas, Gregos..." (1.24)

Assoviar, sibilar:

"Ferido o ar, retumba e assovia." (1.99)
"Pera o pelouro ardente que assovia." (6.98)

Assuviar, outra fórma de assoviar:

"Pela miuda enxarcia assuviando." (6.84)

Assyria. V. Assiria.

Astea, vergontea:

"Co adarga e co a astea perigosa." (1.87)

V. canto (2.96).

Astianás, filho de Heitor e de Andrômaca, atirado pelos gregos de uma torre:

"Quem como Astianás precipitado..." (4.5)

Astréa, "deusa da justiça, quando, depois de ter vivido, na idade de ouro, entre os homens, deixou a terra, foi colocada no céu na parte que se chama o signo da virgem..." (Epifanio):

"Entra em Astréa o Sol no mês de Agosto." (4.27)

Astrolabio, instrumento que servia para tomar a altura do sol e daí determinar-se a latitude:

"Pelo novo instrumento do astrolabio,
Invenção de subtil juizo e sabio." (5.25)

Astucia, ardil:

"Vês com bclica astucia ao Mouro ganha..." (8.26)

Asturias, província de Espanha, antigo reino:

"O Navarro, as Asturias, que reparo..." (3.19)
"A terra de Guipuscua e das Asturias..." (4.11)

Astutamente, de modo astuto:

"... astutamente lhe será este engano fabricado..." (1.76)

Astuto, sagaz, subtil:

"E por milhor tecer o astuto engano." (1.77)
"Tambem o Mouro astuto está confuso." (Ib., 62)

V. cantos (1.81), (83); (2.6), (24); (5.82); (8.52), (83).

Astyanax. V. Astianás.

Atalhar, interromper:

"... atalha o poderoso e gram Tonante..." (2.41)
"... e o trato as gentes atalhavam." (4.70)

Atalho, córte:

"Já nisto punha a noite o usado atalho..." (7.65)
"O sono longo punha certo atalho..." (2.92)

Atambor, tambor:

"Pifanos sibilantes e atambores..." (4.27)
"Soam os atambores e pandeiros." (2.73)

Atamante, Mit., rei de Orcóma que, em acesso de furia, matou um de seus filhos, Learco:

"Aquela que das furias de Atamante..." (6.23)

Atar, ligar, prender:

"A mãi em ferros asperos atava..." (3.33)
"... as mãos lhe estava atando..." (Ib., 125)

V. cantos (4.18); (6.88); (9.80); (10.41).

Até:

"Até vêr o que o tempo lhe descobre..." (8.96) Passim.
"Até as aguas Gangeticas undosas." (7.54)

Atear, lançar, excitar:

"Bem como quando a flama que ateada..." (3.49)

Atênas, capital da Grecia:

"Quanto pode de Atênas desejar-se..." (3.78)
"Atênas, Ios, Argo e Salamina." (6.87)

Atentado, atento, cuidadoso:

"Vendo o Gama, atentado, a estranheza..." (2.29)

Atentar, observar:

"... móres cousas atentando..." (2.45)
"E despois nos mininos atentando..." (3.125)

V. canto (8.28).

Atento, vivo, alerta:

"E de tudo que viu com olho atento..." (1.69)
"E respondendo ao mensageiro atento..." (Ib., 95)
"que a tudo estava atento..." (Ib., 98)

V. cantos (7.74); (8.76).

Atiçar, avivar:

"Um desejo imortal lhe acende e atiça..." (8.59)

Atila, chefe dos hunos. Invadiu o imperio romano do ocidente e foi batido em "Chalons", no ano de 451 de nossa éra:

"Nem Atila, que Italia toda espanta." (3.100)

Atlante, Mit., filho de Jupiter e avô de Mercurio. Foi convertido em cordilheira do Atlas ou Atlante:

"Pelo neto gentil do velho Atlante." (1.20)
"... desde o mar de Atlante..." (3.73)
"A vista vossa terra o monte Atlante." (10.156)
"... desde o mar de Atlante..." (3.73)

Atlantico, de Atlante, o Oceano Atlantico ou Atlante:

"As quais o largo Atlantico recebe..." (5.10)
"Trazidos lá do Atlantico tesouro..." (10.3)

Atolar, atascar:

"Em gostos e vaidades atolados..." (8.39)

Atonito, estupefacto, admirado:

"... o Mouro atonito e torvado..." (3.50)
"Vai-se espantado o atonito agoureiro..." (8.46)

"Tremendo fica o atonito agareno..." (Ib., 51)

Atrás, detrás, em posição posterior:

"Deixo, Deuses, atrás a fama antiga..." (1.26)
"... e de outra terra atrás deixada..." (2.74) Passim.

Atravessar, traspassar:

"Cloto co peito corta e atravessa..." (2.20)
"e a outro atravessando..." (2.24)
"Pelos peitos as lanças lhe atravessa..." (3.50)

Atreu, rei de Micênas, cuja espôsa foi seduzida pelo cunhado Tiéstes, de quem se vingou dando a comer, num banquete, a carne dos proprios filhos:

"Como da seva mesa de Tiéstes
Quando os filhos por mão de Atreu comia." (3.133)

Atrever, ousar:

"que não me atrevo a tanto." (1.15)
"De Africo e Noto a força, a mais se atreve..." (1.27)

V. cantos (3.22); (4.64); (5.30); (6.46), (86); (8.32); (9.36), (79).

Atrever-se em, confiar:

"Se quem com tanto esforço em Deus se atreve." (8.32)

Atrevido, que tem atrevimento:

"Contra os humanos, fracos e atrevidos..." (6.28)

Atrevimento, ousadia, arrojo:

"... a teu sobejo atrevimento..." (5.42)
"Por meus atrevimentos o castigo..." (Ib., 58)

V. cantos (7.14); (8.36).

Atroar, retumbar:

"O céu, a terra e as ondas atroando." (2.90)
"Os montes Sete Irmãos atroa e abala." (4.37)
"Instrumentos de guerra tudo atroam." (3.48)

Atroce, atroz, feroz:

"Mas o animal atroce, nesse instante..." (1.88)
"os atroces cilicios..." (3.72)

A troco de, loc., em recompensa de, no logar de...:

"Pois se a troco de Carlos..." (1.13)

"*A troco de outras peças...*" (5.64)
"*A troco dos descansos...*" (7.81)

Atropos, Mit., uma das parcas, a que cortava o fio da existencia:

"*Mas despois que a dura Atropos cortou o fio de seus dias.*" (3.98)

Audaz, intrépido:

"*Contra os barões audaces...*" (6.37)

Augusto, Octaviano, imperador romano:

"... *quando Augusto nas civis Actias guerras...*" (2.53)

V. Pals. Antonio e Alexandro.

Aumento, crescimento:

"*De aumento da pequena cristandade...*" (1.6)
"*Que os saluços e lagrimas aumenta...*" (2.43)
"... *a grande coluna, enchendo aumenta...*" (5.21)

Aura, prestigio, aplauso:

"*Cua aura popular que honra se chama.*" (4.95)

Aureo, relativo a ouro:

"*E sogeita rica Aurea Quersonêso...*" (2.54)

V. cantos (2.54), (110); (3.96); (4.68); (10.124), (132).

Aurifero, que tem ouro:

"*Que produze o aurifero Levante.*" (2.4)
"*Ambos volvem auriferas areias.*" (7.11)

Aurora, Mit., a deusa da manhã que abre ao sol as portas do Oriente, Oriente, antemanhã:

"*Aqueles que nos reinos lá da Aurora...*" (1.14)
"*A Aurora nasce e o claro sol se esconde.*" (Ib., 21)

V. cantos (1.59); (2.53), (110); (4.60); (9.13), (61); (10.44), (102), (125).

Ausencia, afastamento:

"*Te pos neste desterro e triste auscncia.*" (4.98)
"*pela ausencia do capitão.*" (8.30)

Ausônia, terra dos Ausones ou Ausonios, povo primitivo da Italia, central e meridional, Italia:

"*Esse outro que esclarece toda Ausonia.*" (5.87)

Ausonio. V. Ausônia:

"Nem o mancebo Cocles dos Ausônios." (10.21)

Austéro, sevéro:

"Tão aspero os fez e tão austeros..." (5.98)

V. Pals. Acteon e Apagada.

Austral, relativo a Austro:

"Circulo gelado Austral..." (5.27)
"Que pela parte Austral..." (7.17)

V. cantos (3.6); (8.72).

Austrino, meridional:

"A meta austrina da Esperança boa..." (9.16)

Austro, sul, vento sul, região meridional:

"E os que o Austro tem..." (1.21)
"Qual Austro fero..." (Ib., 35)

V. cantos (1.42); (5.12); (6.76); (10.39), (92), (121), (141).

Autoridade, credito, importancia:

"Que grande autoridade logo aquista..." (7.59)
"Julga na autoridade gram valia." (8.76)
"Hão mêdo de perder autoridade." (10.112)

Avante, para a frente, adiante:

"Tal determinação levar avante..." (1.101)
"Que a nau passar avante não podia..." (2.29)

V. cantos (2.33); (3.75); (5.36); (6.86); (10.123).

Aváro, que não dá muito, avarento:

"O véu, dos roxos lirios pouco avaro." (2.37)
"Verão os Cafres asperos e avaros." (5.47)

V. cantos (8.56), (97); (10.25).

Avarento, agarrado a dinheiro:

"Dá-os logo a avarentos lisongeiros..." (10.24)

Avás, antigo reino, na Birmania, cuja capital era Avá:

"Avás, Bramás por serras tão compridas..." (10.126)

Ave. Em sentido figurado, nau, navio:

"Eis mil nadantes aves polo argento." (4.49)

V. "Aves".

Avêna, frauta, flauta ou Aulo pastoril:

"E de não agreste avena ou frauta ruda..." (1.5)
"Co doce som das rusticas avenas..." (5.63)

Aventajar, avantajar, exceder:

"Se lhe aventajam quantas Venus ama..." (5.5)

Aventura, proeza:

"Imaginai tamanhas aventuras..." (4. 80)

Aventurado, com ventura, feliz:

"Porque pudessem ser aventurados." (4.7)
"E pera que em Mombaça aventurado..." (2.56)
"E só fica por bem aventurado..." (6.51)

Aventurar, arriscar:

"Que antes querem no mar aventurar-se..." (2.26)
"aventurar ás penas do profundo..." (4.44)

V. cantos (4.79), (91); (7.87).

Aventureiro, arriscado, dado a aventuras:

"Na fatidica nau que ousou primeira,
Tentar o mar Euxino aventureira..." (4.83)

V. cantos (6.31), (51); (7.74).

Aventureiro (2), o que procura aventuras:

"... a vista alçada co cuidado no aventureiro..." (5.31)
"responde o ousado aventureiro..." (Ib., 35)

V. cantos (5.83); (8.27).

Aventurôso, arriscado:

"E morre o descuberto aventuroso." (1.89)

Aves, vertebrados bipedes, revestidos de pênas, com os membros anteriores transformados em asas:

"E nas aves agrestes..." (3.126)
"Eis mil nadantes aves pelo argento..." (4.49)

V. cantos (4.70); (5.6); (6.2); (8.8); (9.24), (43), (62); (10.132), (133).

Avisar, noticiar:

"Que Baco muito de antes o avisara." (1.104)
"que avisado de sua vinda..." (6.14)

"*O qual á nossa idade amostra e avisa...*" (8.4)
"*A fatidica cerva que o avisa...*" (8.8)
"*Te avisamos que é tempo que já mandes.*" (4.73)

Aviso, noticia:

"*Estava pera dar ao Gama aviso...*" (9.5)

Avizinhar, aproximar-se, estar perto:

"*Com Asia se avizinha...*" (9.5)

Avô, pai do pai ou da mãi, antepassados:

"*Dos dous avôs as almas cá famosas...*" (1.17)
"*... do avô tomando o nome...*" (3.30)
"*Pera o avô cruel assi dizia...*" (3.125)

Avorrecido, aborrecido:

"*molesto e avorrecido...*" (1.73)
"*Tanta necessidade avorrecida...*" (Ib., 106)

V. cantos (7.80); (8.83).

Axe, eixo, pólo:

"*E nos seus axes correm scintilantes.*" (10.87)

Axio, hoje Vardar, rio que desagúa no golfo de Saloníca:

"*A quem lava do Axio a agua fria.*" (3.13)

Azagaia, zagaia, lança curta:

"*Um de escudo embraçado e de azagaia...*" (1.86)
"*Em logar de guerreiras azagaias...*" (2.93)

Azenegues, berberes:

"*Onde o seu gado os Azenegues pastam...*" (5.6)

Azul, uma das côres do espectro solar, côr da agua em grandes massas:

"*Cinco escudos azues...*" (3.53)
"*Dos cinco azues que em cruz pintado veio...*" (Ib., 54)
"*que de tinta azul se tinge...*" (5.76)

B

Babél, Geogr., cidade na Mesopotamia, á margem do Eufrates. Tambem se chamou "Babilonia", palavra que, segundo o Padre Manuel Godinho, quér dizer confusão:

"*Entram no estreito Persico, onde dura*

Da confusa Babel inda a memoria." (4.63)
"*A fortissima torre de Babel.*" (6.74)
"*Na torre de Babel lhe foi vedado.*" (7.45)

Babilonia ou Bab-Ilu, o mesmo que Babél:

"*Que mais o seu Zopiro são prezara*
Que vinte Babilonias que tomara." (3.41)

Baçaim, Geogr., era, no tempo de Camões, cidade e fortaleza na India, aquem do Ganges:

"*O forte Baçaim se lhe dará...*" (10.61)

Bacanor, Geogr., cidade na costa do Malabar, ao norte de Mangalôr e ao sul de Gôa:

"*Em Bacanor fará cruel ensaio.*" (10.59)

Bácaro, é nome de várias plantas empregadas no fabrico de capélas. Para alguns autores é sinanteracea do genero "Baccharis", dedicado a Báco. Para outros é planta da familia das valerianaceas — a "Valeriana celtica".

"*De bacaro e do sempre verde louro.*" (3.97)

Báco, Mitol., filho de Jupiter e de Semele, tambem chamada Tiône. Segundo a lenda, foi pai ou companheiro de Luso, ou Lisias, personagens fabulosos, que ligaram seus nomes á Lusitania:

"*Esta foi Lusitania, derivada*
De Luso ou Lisia, que de Baco antigo
Filhos foram, parece, ou companheiros." (3.21)
"*O Padre Baco ali não consentia.*" (1.30)
"*Bem fôra que aqui Baco os sustentasse.*" (1.39)
"*Que o malevolo Baco lhe ensinara.*" (1.97)
"*Que Baco muito de antes o avisara.*" (1.104)
"*Faça-se como Baco determina.*" (2.39)
"*Baco das uvas tira o doce mosto.*" (4.27)
"*Na qual do irado Baco a vista pace.*" (6.10)
"*O Neptuno lhe disse, não te espantes*
De Baco nos teus reinos receberes..." (6.15)
"*Estas obras de Baco são, por certo.*" (6.86)
"*Baco odioso em sonhos lhe aparece.*" (8.47)
"*Torna Baco dizendo...*" (8.49)
"*E porque nas insidias do odioso*
Baco foram na India molestados." (9.39)
"*Foram por Baco contra a ilustre gente.*" (9.46)

Baço, a, de côr morena, opáco, pardo, escuro, trigueiro. Diz Frei Domingos Vieira que provém do latim **bissus,** onde o **i** se mudou em **a,** como em canistrum que deu canastra:

"A côr da pêle baça e denegrida." (4.71)

Bactra, Geogr., é, segundo Epifanio, nome do rio que banha Bactriana:

"Que dos povos da Aurora e do famoso
Nilo e do Bactra Scitico e robusto." (2.53)

Badajoz, Geogr., cidade na Estremadura espanhola. Chamou-se Pax Augusta, no tempo dos romanos, e, em quadras mais remotas, Batatiás, Badalhouse, Bedelaix...:

"O Rei de Badajoz era alto Mouro." (3.66)
"Cercar vai Badajoz..." (Ib., 68)

Bafo, favor, protecção, inspiração, espirito. Diez considera como palavra onomatopaica, segundo vejo em A. Coelho. Epifanio, referindo-se ao lanço que vamos copiar, diz que "é expressão obscura, por nimiamente concisa":

"Da mãi, tal que por bafo está aprovado
Do deus, ..." (7.69)

Bago, fórma popular de báculo, do latim "baculum", o bastão:

"Que em lança de aço torna o bago de ouro." (8.23)

Bailo, fórma antiquada de baile, reunião dansante. De bailar que, por sua vez, vem do baixo latim ballare, de "balla", a bóla. A. Coelho explica o caso dizendo que, na "Idade média" e entre os gregos, era o jogo da bóla acompanhado de danças. Quicherat regista ballo, as, are, dansar, com o sinal que indica tratar-se de mau latim:

"Com bailos e com festas de alegria." (5.62)

Baixo, pouco elevado, inferior. Bassus, a, um, no latim popular, vale por curto e grosso. Tambem existiu a fórma Bassus, no latim literario, como nome proprio e como sobrenome:

"Como lhe bem parece o baixo mundo." (6.33)
"O baixo trato humano..." (Ib., 99)
"Este temor lhe esfria o baixo peito." (8.59)
"... ferido o peito vedes;
E por baixos e rudos." (9.35)

Por baixo, pela parte inferior de:

"Quando a passar por baixo foi forçado." (8.15)

Debaixo, sob, inferiormente:

"*Debaixo de seu jugo o fero Marte.*" (1.75)
"*Daqueles que debaixo da bandeira do grande Henrique...*" (4.16)
"*Debaixo do horizonte...*" (8.44)
"*Que faz que o chão debaixo todo treme.*" (8.64)

Abaixo, inferiormente:

"*Mais abaixo estavam os outros deuses...*" (1.23)
"*Mais abaixo os menores se assentavam...*" (Ib.)
"*Por ela abaixo um pouco navegamos...*" (5.61)
"*... e pelas costas abaixo...*" (5.84)

Baixo (2), baixio, banco de areia, elevação do fundo do mar quasi á flôr dagua:

"*Outras sirtes e baixos arenosos.*" (6.82)

Tambem usa Camões as fórmas Baxo, de baxo, etc.

V. estes vocábulos.

Balanço, abalo, movimento de vai-vem. De balançar. Balança, do latim bilanx, bilancis, formado de bi, dois, e lanx, cis, o prato, a concha:

"*Os balanços que os mares temerosos.*" (4.73)

Baldovino, nome proprio. Tambem Balduino, cognominado o **braço de ferro.** Passa por ser o fundador da cidade de "Bruges" e raptou a filha de Carlos 2°, Judite, com quem depois casou. Refere-se o poeta a esses factos na estrofe de onde extraio estes lanços:

"*Por força, de Judita foi marido*
O ferreo Baldovino..." (10.49)

Banda, lado. Diz A. Coelho que provém de raiz germanica band.

"*Já lá da banda do austro...*" (1.42)
"*Que a costa faz ali daquela banda.*" (5.73)

Vê-se o vocábulo, na mesma acepção, nos cantos (6.16), (70); (8.78); (10.101), (134).

Banda (2), bando, partido:

"*Das armas, sós defendem da contraria*
Banda o seu rei..." (7.39)

Banda (3), Geogr., nome de um grupo de ilhas do arquipélago das Molucas:

"A seca flôr de Banda não ficou." (9.14)
"Olha da Banda as ilhas que se esmaltam." (10.133)

Bando, partido, parcialidade, facção. Do baixo latim bandum, caterva, facção...:

"Os sordidos Galegos, duro bando." (4.10)
"Mas enxerga-se num e noutro bando." (6.61)

Bando (2), agrupamento de animais, em regra de aves:

"Acudo eu logo, e emquanto o remo aperto
Se mostra um bando negro descoberto..." (5.32)
"Qual bando espesso e negro de estorninhos." (10.94)

Bandeira, estandarte, pavilhão, insignia, balsão, sentidos expresos pelo termo bandura, da baixa latinidade. Ducange consigna banera, vexilium, signum bellicum:

"Vossa bandeira sempre vencedora." (1.14)
"Treme a bandeira, voa o estandarte." (2.73)
"... tantas bandeiras, tanta gente..." (4.16)
"debaixo da bandeira." (Ib.)
"volteam as bandeiras..." (Ib., 27)
"... a sublime bandeira castelhana..." (Ib., 41)

Encontra-se ainda o vocábulo nos cantos (4) est. (46); (7.54), (74); (8.5), (8), (9), (20); (10.50).

Banhar, molhar. Do latim balneo, as, are:

"O rosto banha em lagrimas ardentes." (2.41)
"Tuas aras banhar em sangue humano." (3.119)

Vê-se o verbo, em vários tempos e modos, nos cantos (3) ests. (103), (132); (4.71), (92); (5.15); (7.68); (8.33), (83); (9.82); (10.68), (116).

Banquete, refeição faustosa. Veio do francês "banquet" e este do italiano "banchetto". Tambem usaram os quinhentistas a fórma "convite", hoje mais ou menos em desuso. "Somos vianda já aparelhada para certo convite" (Arraiz, cap. 20).

"Festeja a companhia lusitana,
Com banquetes, manjares desusados." (6.2)
"Que querem dar aos seus libertadores
Banquetes mil..." (Ib., 67)

Baptizar. V. Bautizar.

Barato, a., de pouco preço, de pouco valor. E' duvidoso o étimo:

"*De alcançar victoria tam barata.*" (3.114)

Barão. Ha quem suponha venha este vocábulo do latim "baro", "baronis", que significa estupido. Varo, ou varro, varronis, corresponde a homem grosseiro. Não ha porque filiemos "barão" em qualquer dessas duas palavras. Crêm alguns filólogos seja o étimo de barão o germanico "baro", que corresponde ao latim "vir" e ao português "homem". Tornou-se, com o andar do tempo, titulo de nobreza. No poema é empregado no logar do latino "vir":

"*As armas e os barões assinalados.*" (1.1)
"*Esperem os fortissimos barões.*" (9.26)

Vêm-se os termos barão e barões, no logar de varão, homem, cavalheiro, nos cantos (9) ests. (65); (10.11), (19), (69), (73), (76), (108), (142). Uma vez por outra emprega o poeta a palavra varão, como no canto (10) est. (7):

"*Altos varões que estão por vir ao mundo.*" V. *Varão.*

Barba, pêlos da face, especialmente no queixo inferior. Do latim barba, æ. Tambem é nome da região mandibular, acepção mais ou menos em esquecimento:

"*A barba hirsuta, intonsa, mas comprida.*" (4.71)
"*... a barba esqualida.*" (5.39)
"*Os cabelos da barba...*" (6.17)
"*A barba branca, longa e penteada...*" (8.1)

Aos pêlos do queixo superior dá-se o nome de bigodes, palavra que aparece uma vez no poema, no canto (10) est. (68).

"*De banhar os bigodes retorcidos.*"

A fórma espanhola é "bigote", donde, provavelmente, veio o português "bigode".

Bárbaro, a., rude, sem civilização, estranho ou estrangeiro. Correspondem os dois ultimos termos ao latino barbarus, a, um. Veio a fórma do grego "barbaro" que, primitivamente, segundo parece a A. Coelho, significava o que gagueja, o que fala mal:

"*O barbaro gentio...*" (1.16)
"*Linguagem barbara...*" (Ib., 62)

Encontra-se ainda o vocábulo em outros logares, ex. gr. nos cantos (2) ests. (81); (3.48), (75), (76), (85), (86), (100), (111); (4.54); (5.99); (7.49); (8.84).

Barbaria, terra de barbaros, mesmo que Barberia, região africana habitada por berbéres. Camões ora emprega Barbaria. ora Berberia:

"Que aparta Barbaria da Etiopia." (5.6)
"Contra toda a Barbaria." (8.38)
"Fôra na região da Berberia." (7.24)

Barborá, Geogr., porto na costa de Somalis, no golfo de Adem:

"Praias de Abassia; Barborá se teme." (10.50)

Barco, nome generico de qualquér embarcação. Existe no latim a fórma "barca", œ, talvez de origem fenicia. Além de barco e barca, houve em português "barcha", que passou a ser considerada como variante grafica. Barca designava embarcação pequena, em regra fluvial ou de serviço dentro dos portos. Barcha era de alto bórdo, usada principalmente pelos póvos do norte da Europa:

"Deixando a bordo os barcos que trazia." (2.16)
"Isto dizendo os barcos vão remando." (Ib., 106)

Barem, Geogr., é ilha que fica no Golfo Persico, em frente ao ao porto de El-Katif. Foi celebre por suas perolas e seus aljofares:

"Das perlas de Barem." (10.41)
"Atenta a ilha de Barem, que o fundo ornado
Tem das suas perlas ricas e imitantes." (Ib., 102)

Barra, entrada dos portos. Escreve A. Coelho: "Palavra comum ao esp., fr. prov. e italiano, de origem celtica: camb. bar, ramo...:

"Não entra pela barra e surge fora." (1.102)
"Entres a barra, tu, com toda a armada." (2.3)

Aparece ainda o termo nos cantos (2) ests. (18), (28), b.

Barra (2), alavanca de pau para fazer voltar o cabrestante:

"Volvem o cabrestante, e repartidos
Pelo trabalho, uns puxam pela amarrá,
Outros quebram co peito duro a barra." (9.10)

Barrete, subs., cobertura da cabeça que, em regra, se ajusta ao cranio. Talvez viesse o nome do chapéu cardinalicio, ou barrete, por ser vermelho. Do latim birrus, birrhus, byrrhus ou burrhus, a, um, vermelho ou rôxo. Se é esse o étimo, houve esquecimento etimologico e diz-se barrete branco, azul... Camões disse barrete vermelho:

"Um barrete vermelho, cor contente." (5.29)
"Que em mais que nos barretes se sospeita." (Ib., 33)

Basilisco, peça de artilharia, a maior do tempo. Basiliscus, em latim, é nome de determinada serpente. Havia, em Portugal, uma peça de artilharia chamada colubrina. De certo, foi o nome de basilisco dado por ser a peça maior que a colubrina:

"Basiliscos e trabucos..." (10.32)
"Basiliscos medonhos e liões..." (Ib., 68)

Bastardo, ilegitimo. E' de étimo duvidoso. Bluteau apresenta diversos, dos quais para aqui transfiro apenas um "Deve ser palavra alemã, formada de Bas, baixo e Stard, nascido: equivaleria bastardo a baixamente nascido". Para o francês "bâtard", regista Darmsteter esta etimologia — "gerado sob a albarda, alusão ás frequentes relações de almocréves com mulheres de albergaria".

"Ainda que bastardo verdadeiro." (4.2)

Bastante, que basta, suficiente. Existe aqui o mesmo radical que se encontra em bastão, radical que signifca sustentar, apoiar:

"Com lagrimas fermosas e bastantes." (1.46)
"Nenhum que use de seu poder bastante." (7.85)
"Que sinal nem penhor não é bastante." (8.62)
"Qual será o amor bastante..." (5.53)

Bastão, bordão, pau ou bengala no qual alguem se encosta. Vem do baixo latim bastonem, no qual se encontra radical que quér dizer "apoio". Ducange regista "basto", o baculo:

"E dando uma pancada penetrante
Co conto do bastão..." (1.37)

Contus, no latim, significa o pau com ferro, que remata o cabo... (Bluteau). Conto é ponteira.

Bastar, chegar, ser suficiente. Contém o radical que existe em bastão e em bastante:

"A menear o leme não bastaram." (6.73)

Batalha, combate, luta. Do baixo latim battualia, battalia, batalia ou bataga:

"Polas batalhas sanguinosas." (1.17)
"Como se vissem horrida batalha..." (2.25)

Encontra-se o termo nos cantos (3) ests. (34), (59),

(70); (4.42); (7.74); (8.5), (10), (23); (10.17), (18), (20), (71).

A expressão **fazer batalha**, apontada ás vezes como defeituosa, é de Camões:

"*Os que de espada vem fazer batalha...*" (6.65)

Batalha (2), tambem se usou o termo para designar um agrupamento de soldados, organizados para a luta, batalhões:

"*Grandes batalhas tem desbaratado.*" (8.5)

Batél, subs. barco pequeno. Escreve A. Coelho: "Fórma comum ao esp., fr. prov. e ital. de **bat**, tema que se encontra nas linguas celticas e germanicas com o sentido de barco". O Barão de Angra não consigna o termo em seu "Diccionario maritimo brasileiro":

"*Eis nos bateis o fogo se levanta.*" (1.89)
"*Eis vem bateis da terra...*" (Ib., 104)
"*Para os bateis vinhamos caminhando.*" (4.88)
"*O batel de Coelho foi depressa...*" (5.32)
"*Bateis a vela entravam e saiam.*" (Ib., 75)

Ainda se encontra o termo em outros cantos, ex. gr. no (7.73), (78); (8.88), (93).

Bater, vir de encontro, agitar, agitar-se. Do latim battuo ou batuo, is, i, ere:

"*O grande rio onde batendo soa.*" (5.12)
"*As ondas que batiam denodados.*" (6.79)

Baticalá, Geogr., cidade africana, em a costa de Narsinga:

"*Baticala, que vira já Beadala;*
"*De sangue e córpos mortos ficou cheia.*" (10.66)

Batizar. V. Bautizar.

Batro, Geogr., o mesmo que **Bactra.** José Maria Rodrigues crê que tenha sido **Batro** em vez de Bactra, **por** erro de imprensa. Epifanio acredita que a substituição se fez por causa da rima:

"*Não são vistos do sol, do Tejo ao Batro.*" (6.60)

Bautizar, fórma antiquada de batizar, que tambem aparece no poêma. (1.104), (8.49). Do latim "baptizare" que, por sua vez, veio do grego "baptizein", mergulhar, banhar. E' o batismo um dos sacramentos cristãos:

"*De poder ver o povo baptizado.*" (1.104)

"Que tam pouco era o povo bautizado." (3.43)
"Sem o qual foreis muitos baptizados?" (8.49)

Baxo, o mesmo que baixo:

"Das aguas que tam baxa começou." (3.14)

Encontra-se o termo em outros logares do poema, ex. gr. nos cantos (3.139); (4.54); (10.22), (23), (128), (154). **Debaxo**: C. (2.77); (3.8); (4.31), (6.13).

Beadála, Geogr., porto de mar, proximo de Camorim. "... na enseada de Beadalá hua grande povoação perto dos baixos de Chilã..." (Castanheda):

"Em si verá Beadala o marcio jogo." (10.65)
"... *que viva já Beadala.* (Ib., 66)

Beatilha, tecido de linho, de séda ou de algodão com o qual se faziam toalhas, camisas, toucas...:

"Vestida uma camisa preciosa
Trazia de delgada beatilha." (6.21)

Beatriz, nome proprio:

"Beatriz era filha, que casada
Co Castelhano está..." (4.7)

Beber, engulir liquidos. Do latim **bibo**... ere:

"Que inda bebe o licor do santo rio." (1.8)
"De quantos bebem a agua do Parnaso." (1.32)
"E muito contente come e bebe." (Ib., 61)
"Quem bebe o mar..." (Ib., 92)
"Fez beber ao exercito sedento." (3.116)
"Esse bebeu tanto da agua aonia." (5.87)
"Bebendo a recolheu..." (Ib., 21)
"Como ele come e bebe..." (7.28)
"Mais avante bebendo seca o rio." (Ib., 53)

Sentido figurado — Beber a morte:

"Que já na vida a morte tem bebido." (3.40)

Beiços, labio. Aulete diz que vem do latim "basium", que se relaciona com a palavra beijo. Ensina o dicionarista que, em linguagem polida, deve empregar-se labio e não beiço. Querem outros que se diga labio, com referencia ao homem e beiço, a proposito dos outros animais. Tambem ha quem pretenda seja o termo labio considerado como extremidade ou borda

dos beiços e de outros órgãos. Na linguagem corrente empregam-se os dois termos como sinonimos:

"Qual roxa sanguesuga se veria
Nos beiços da alimaria." (5.21)

Beixos na ed. de Teofilo Braga.

Beijar, oscular. Do latim bassio, are:

"A lhe beijar as faces e os cabelos." (5.55)
"Beijar a mão á deusa dos amores." (9.36)
"... um beija o manto." (10.116)

Beijo, osculo. Do latim "basium". Alguns autores velhos distinguem o ósculo do beijo. Querem que o ultimo designe caricia sensual, e o segundo demonstração de amizade, de regosijo... Tal distinção não é feita hoje e não o era, no tempo de Camões, sinão por alguns escritores. No proprio latim, "basium" e "osculum" são sinonimos. Ao beijo lascivo ou, quando mais não fosse, pouco casto, davam os latinos o nome de "suavium":

"Na face a beija, e abraça o colo puro." (2.42)
"No ar lascivos beijos se vão dando." (9.24)
"O que famintos beijos..." (Ib., 83)

Béja, Geogr., cidade portuguesa, no Alemtejo. Foi a Pax Julia, dos romanos, Paga e Baga dos arabes:

"Já na cidade Beja vai tomar..." (3.64)
"No barbaro que tem cercado Beja..." (Ib., 75)
"... os que Beja em vão cercaram..." (Ib., 85)

Belém, Geogr., barra ou surgidoiro de Lisboa, outrora chamada Restelo. Foi D. Manuel quem ordenou a mudança deste nome para o de Belém, o da cidade onde nasceu Cristo:

"... lá se embarcaram
Em Belem..." (10.12)

No canto (4) est. (87) alude o poeta ao local, sem lhe citar o nome.

Belacissimo, superlativo de belaz, muito guerreiro. Do latim bellax, icis:

"Os Turcos belacissimos e duros." (2.46)

Belico, que diz respeito á guerra. Do latim "bellicus", de guerra:

"Perdendo o esforço veio e belica arte." (3.15)
"... com força a belicosa arte..." (Ib., 95)

Encontra-se ainda o adjectivo nos cantos (5.99); (6.62); (7.56), (77); (8.26); (10.89), (153).

Belicoso, dado á guerra. Do latim "bellicosus":

"Mas de tuba canora e belicosa." (1.5)
"Europa belicosa..." (Ib., 64)
"gentes belicosas." (Ib., 74)

Aparece ainda o termo nos cantos (3.17), (26), (42); (4.26); (6.63).

Beligero, guerreiro, gerador da guerra. Do latim "beligero", formado de "bellum", a guerra e "gero",... "gerere", produzir:

"Onde a gente beligera se estende." (1.34)
"beligero aparelho." (Ib., 82)

Vê-se o adjectivo nos cantos (3.50), (75); (7.71).

Belissimo, superlativo de belo. De bellus, a, um, o que é bonito, delicado...:

"Assim disse a belissima Oritia..." (6.88)

Belisario, nome proprio. General do tempo de Justiniano que, segundo a lenda, injustamente acusado de conspirador, foi preso e reduzido á miseria:

"O' grande esforço mal agradecido.
O' Belisario..." (10.22)

Belo. V. Belissimo.

"Afeiçoado ao gesto belo e tenro." (1.16)
"Sustentava contra ele
Venus bela." (1.33)

V. cantos (2.99); (3.124), (134), (140); (4.57); (5.14), (55); (6.23), b, (87), (91); (9.14), (22), (26), (42), (50), (52), (55), (56), (60), (61), (63), (64), (65), (82), (85); (10.3), (6), (10).

Belona, Mítol., deusa da guerra, irmã de Marte. Jógos de Belona é expressão que corresponde á guerra:

"Dos jogos de Belona verdadeiros." (8.27)

Bem, do latim "bene":

"Agora vedes bem, que cometendo." (1.27)
"Já parece bem feito..." (Ib., 28)

V. cantos (1.51), (55), (61), (66); (2.31), (102); (5.40), (62), (75); (5.90); (7.18), (59), (87); (8.7), (57), (59), (61), (66), (69), (80), (94):

Locuções: **bem ao contrario, bem como, bem mal:**

"A qual bem ao contrario em tudo estava." (2.8)

"Bem como Alfêu..." (4.72)
"Eu que bem mal cuidava..." (4.77)

Bem (2):

"O bem que outro merece e o céo deseja." (1.39)
"Mais o publico bem que o seu respeita." (4.52)
"Que nenhum certo bem maior deseja..." 6.4)
"Que tanto bem não é para esconder-se." (Ib., 21)

V. cantos (8.74); (10.24), (29), (81), (92).

Bem (3), muito, "bem mais", muito mais:

"Que bem cuidou comprá-la mais barata." (1.90)

Bemaventurado, feliz:

"E só fica por bem-aventurado." (6.52)

Bem feito, justo:

"Já parece bem feito que lhe seja
Mostrada a nova terra que deseja." (1.28)
"Tambem será bem feito que tenhais
Da terra algum refresco..." (1.55)

Bemquisto, estimado, prezado:

"Tão querido de todos e bem quisto." (1.51)

Bendito, mais comumente bemdito. P. de bemdizer. Do latim benedico... ere:

"Temos reliquias santas e benditas." (10.108)

Bengala, uma das provincias baixas do Indostão:

"Aguas do Gange, e a terra de Bengala." (7.20)
"De Bengala, provincia que se preza..." (10.121)

Benignidade, do latim benignitas, atis. V. benigno:

"Os olhos da real benignidade." (1.9)

Benigno, disposto ao bem. Do latim "benignus", benevolente, feliz:

"Rei benigno da gente lusitana." (2.104)
"Já do pagão benigno se despede." (6.3)
"benigna estrela." (Ib., 47)
"Com manha, esforço e benigna estrela." (8.25)

Benino, fórma contraida de benigno:

"Achar-se mais verdade, ó rei benino." (2.82)

"Queria perdoar-lhe o rei benino." (3.130)
"Tam suave, domestica e benina." (9.66)

Benjamin, nome proprio. Personagem biblico, chefe de uma tribo, na Judéa, que foi destruida por outras tribos de Israél:

"Ou quem o tribo ilustre destruiu.
De Benjamin." (3.140)

Tribo hoje é feminino.

Benomotapa, Geogr., "Monomotapa ou Bonomotapa, é um imperio vastissimo, situado á parte austral da Ethiopia" (Bernardes):

"Vê do Benomotapa o grande imperio." (10.93)

Berberia. V. Barbaria.

Berço, fonte, origem, leito de criança. Do baixo latim "berciolum":

"Ao ver os berços onde nasce o dia." (1.27)
"No berço o corpo e a voz alevantou." (4.3)

Bésta, do latim "balista", máquina para atirar projectis:

"Alguns, que em espingardas e nas béstas." (9.67)

Bestial, relativo a bêstas, selvagem. Do latim "bestialis", de "bestia", animal, não umano:

"Da gente bestial, bruta e malvada." (5.34)

Bética, Geogr., antigo nome da Andaluzia:

"Já de Sevilha a betica bandeira." (4.46)

Betis, Geogr., nome do rio de Espanha que se chamou Tartesus, depois Betis e hoje Guadalquivir:

"E emfim co Betis tanto alguns poderão." (3.60)
"Quando o Betis de sangue se tingia." (Ib., 85)

Betis (2), mesmo que Bética:

"Betis, Lião, Granada com Castéla." (3.19)

Bibli, Mitol., filha de Mileto e de Ciane:

"Qual o das moças de Bibli e Cinirea." (9.34)

Bicho, nome dos animais inferiormente colocados na escala zoologica. De étimo incerto:

"Contra um bicho da terra tão pequeno." (1.106)

No caso, a expressão bicho da terra designa o homem, por modestia ou por humildade.

Bico, saliencia cornea que fórma a parte deanteira das aves. E' o "rostrum" dos latinos. Em Suetonio, segundo vejo no Diccionário de Quicherat, encontra-se o termo "beccus", o bico (de um galo), provavelmente origem do português "bico". Para o "bec", francês, apresenta Darmsteter como étimo o latim popular "beccum", de origem gaulesa:

"Entregai-vos aos enganos que com os bicos
"Em vós fazem os passaros inicos." (9.59)
"Ali no bico traz ao caro ninho." (Ib., 63)

V. Pal. Passaro.

Bigode. V. Barba.

Bintão, Geogr., ilhota que fica ao sul da Peninsula de Maláca:

"No reino de Bintão, que tantos danos..." (10.57)

Bipur, Geogr., reino em a costa ocidental da India:

"Virão Reis da Bipur e de Tanor." (10.14)

Biscaia, Geogr., uma das provincias vascongadas. Seus habitantes são chamados biscainhos:

"A gente biscainha que carece..." (4.11)

Bispo, dignitário eclesiastico, subordinado ao arcebispo, por sua vez subordinado ao Papa. Corruptela do termo latino "episcopus", proveniente do grego "episcopo", de "epi" sobre, "scopein", vêr, vigiar:

"A dom Mateus, o bispo de Lisboa." (8.24)

Bivora, fórma antiquada de **vibora.** V. este vocábulo:

"De bivoras encheste a ardente areia." (5.11)

Na edição do poema feita por D. Carolina Micaelis vê-se a fórma corrente "vibora". Na edição fotografada está "bivora".

Bizancio, Geogr,, antigo nome de Constantinopla, capital da Turquia. Fica sobre o Bósforo, á entrada do Mar Negro. Tambem se chamou Estambul:

"Bizancio tem a seu serviço indino." (3.12)
"Nos muros de Bizancio e de Turquia." (7.12)

Blasfemar, proferir palavras injuriosas, ultrajar. Do latim "blasfemo" que, por sua vez, veio do grego "blapto", ofendo e feme, gloria, reputação, fama:

"Já blasfema da guerra e maldizia." (1.90)

"Alguns vão mal dizendo e blasfemando." (4.44)
"Arde, morre, blasfema e desatina." (6.6)

Bôa, bôa vontade. V. **Bom.**

Bôca, cavidade inicial do aparelho digestivo. Do latim "buca" ou "bucca":

"A voz extrema ouvir da boca fria." (3.133)
"Vão correndo e gritando a boca aberta." (4.21)
V. cantos (5.39), (81), (90); (9.44).

Bôca (2), foz de rio, logar onde desagúa:

"Entrando a boca já do Tejo ameno." (3.58)

Bocejar, fazer bocejo, isto é, abrir involuntariamente a bôca, aspirando o ar, para expirá-lo vagarosamente. E' sinonimo e moderna fórma de boquejar, usual em nossa terra noutro sentido. Ligam-se ambos os vocábulos á palavra bôca:

"Vencidos vem do sono e mal despertos,
Bocejando amiudo..." (6.39)

Boêmios, naturais da Boêmia, antiga provincia austriaca, hoje da republica Tcheco-Slovaquia:

"São Saxones, Boemios e Panonios." (3.11)

Boi, quadrupede ruminante, do genero bos, especie taurus. Do latim "bos", "bovis":

"Dos vagarosos bois..." (5.63)

Bolonhês, Patr., natural de Bolonha, cidade francesa, na Mancha:

"O conde de Bolonhês, depois alçado..." (3.94)

Bom, bôa, proprio para, completo, favoravel. Do latim bonus:

"Com todo o bom e honesto tratamento." (2.13)
"Refugio achamos, bom, fido e jocundo." (Ib., 105)
"Ou porque bom sinal em mi se via."
V. cantos (5.31); (6.4); (8.5), (72); (9.10) (18).

"Bôa injuria do grande Costantino." (3.12)

Nesse verso, entende Epifanio que "boa injuria" equivale a "grave injuria". J. Maria Rodrigues alvitra a hipotese de erro tipografico e crê que Camões tivesse escrito:

"Co a injuria do grande..."

"Coa, monosilabo, como tantas vezes se encontra nos "Lusiadas".

V. cantos (5.1); (9.16); (10.17), (83). V. **Bons sináis.**

Bomba, projectil explosivo. Tem o mesmo étimo de bombarda, de que trataremos adiante:

"As bombas vem de fogo e juntamente..." (1.68)

Bomba (2), máquina de aspiração e de compressão. Empregada para aspirar liquidos:

"A' bomba! que nos imos alagando." (6.72)
"A dar á bomba, e tanto que chegaram." (Ib., 73)

Bombarda, máquina que se usou na Idade Média para arremessar grandes projectis. Do latim "bombum", ruido. Caiu em desuso o termo; ficou, entretanto, o verbo bombardear e o substantivo bombardeio. V. Esbombardear:

"As bombardas horrisonas bramavam." (2.100)

Bombardada, tiro de bombarda:

"Arrombam as meudas bombardadas." (1.92)

Bombardeiro, o que atira bombardas:

"Fazem os bombardeiros o seu oficio." (2.90)

Bonança, tranquilidade. Do latim vulgar "bonantia":

"Entre tormentos tristes e bonança." (5.66)

Bondade, qualidade do que é bom. Do latim bonitas:

"Que só por tua altissima bondade." (2.32)
"Louvam do rei os Mouros a bondade." (Ib., 71)

Bonina, em Portugal é qualquér flôr do campo. Em nossa terra é nome de determinada planta — a maravilha. Fórma-se o termo de bonus e o sufixo ina:

"Qual o campo revestido de boninas." (1.58)
"assi como a bonina que cortada..." (3.134)
"Peristera, as boninas apanhando." (9.24)
"Bem se enxerga nos pomos e boninas." (Ib., 62)

Bons sináis, Geogr., braço de rio africano Zambeze:

"Pelos sinais que neste rio achamos
O nome lhe ficou de bons sinais." (5.78)

Bootes, uma das estrêlas da constelação chamada Ursa Maior. Do latim bootes, æ, formado do grego bootein, lavrar:

"O Bootes gelado e a linha ardente." (3.71)

Bórdo, qualquer dos lados do navio. Do francês bord, que, por sua vez, provem do baixo alemão "bord":

"Salta no bordo a alvoroçada gente." (5.24)
"Toma grande soma dagua pelo bordo." (6.72)
"num bordo os derribaram." (Ib., 73)

Bordo, ás vezes, é empregado no sentido de navio, o que parece suceder no exemplo do canto V.

Boreas, o vento do norte, o sententrião. Do latim "borea", "æ":

"Qual Austro fero ou Boreas na espessura..." (1.35)

V. cantos (3.49); (5.9); (6.31), (76), (88), (89).

Boreais, de Boreas:

"Nem das boreais ondas ao estreito." (2.55)
"Que das boreais partes foi morada." (3.57)

V. cantos (6.43); (7.5).

Bornéu, Geogr., a maior ilha do globo. Fica no mar da China e tem ao sul o mar de Java:

"Olha tambem Bornéo..." (10.133)

Botão, peça pequena, em regra, redonda, com a qual se prendem partes de uma veste, entrando numa abertura, dita botoeira ou casa. Provavelmente nos veio do francês "bouton", o qual deve originar-se do alemão **botam:**

"De botões de uso as mangas vem tomadas." (2.98)

Bovino. V. **Boi:**

"Fosse no campo que a bovina péle." (9.23)

Braço, membro superior do corpo umáno. Do latim bracchium:

"Cos panos e cos braços acenavam." (1.48)
"Braços, pernas, sem dono e sem sentido." (3.52)

V. cantos (3.56), (85), (95), (109), (114), (117); (5.31), (55), (56), (91); (6.97), (98); (9.37); (10.10).

Braço (2), ramo, galho:

"Entre os braços do ulmeiro, está a jocunda..," (9.59)

Braço (3), parte de mar ou de rio:

"Passa e corta do mar o estreito braço." (1.91)
"Um braço do Sarmatico oceano." (3.10)
"Da terra um braço vem ao mar." (Ib., 14)
"Nos braços do salgado e curvo rio." (10.13)

Bradar, gritar, rogar, pedir em voz alta, chorar. Do provençal "braidar":

"Bramindo o negro mar de longe brada." (5.38)
"... o mar na costa brada e geme..." (Ib., 74)

V. cantos (5.24); (6.36); (7.13).

Brado, grito, rôgo:

"Aos brados e razões do capitão." (8.85)
"E dando um espantoso e grande brado." (5.49)
"A plumbea pela mata, o brado espanta." (1.89)

Bramar, fazer ruido, urrar, pedir. Vem, diz A. Coelho, do alto alemão "breman", mugir:

"Brama toda a montanha." (1.35)
"Bramando duro corre e os olhos cerra." (1.88)
"As bombardas horrisonas bramavam." (2.100)
"Como touros indomitos bramando." (6.84)
"Por ele a ti rogando, choro e bramo." (2.40)

Bramás, Patr., povos indianos antigos. "... dos povos de Bramás confinam pelo sertão com Pegú..." (Barros). A antiga região de Bramás chama-se hoje Birmania:

"Avás, Bramás, por serras tão compridas." (10.126)

Bramene, sacerdote da religião indú. Do Brama, personagem da mitologia indiana, que representa o principio criador. Comumente dizemos hoje Bramane ou Brame:

"Bramenes são os seus religiosos." (7.40)
"Um Bramene, pessoa preminente." (7.58)
"Os Bramenes o tem por cousa nova." (10.112)
"Os Bramenes se encheram de odio tanto." (Ib., 116)

Bramir, mesmo sentido e mesma origem de bramar:

"Bramindo o negro mar..." (5.38)

Bramidos, ruido, barulho:

"Bramidos de trovões que o mundo fendem." (5.16)
"Cum sonoro bramido muito longe o mar soou." (5.60)
"Corre raivosa e freme com bramidos." (4.37)

Branco, que lembra, mais ou menos, á côr do leite. Provavelmente nos veio do francês "blanc", o qual provém do alto alemão "blanch":

"De branca espuma os mares se mostravam..." (1.19)
"Com argenteas caudas, branca escuma." (2.20)
"Tornado carmesi de branco e verde." (3.52)

V. cantos (3.53), (132), (134); (4.84), (92); (5.55); (6.64); (7.77); (8.1); (9.36), (49), (52), (53).

Brando, doce, terno, suave. Do latim "blandus":

"E destas brandas mostras comovido." (2.42)
"Assopra-lhe galerno o vento, e brando." (Ib., 67)

V. cantos (3.138), (143); (6.17); (7.15); (9.24); (10.24), (128), (135)...

Brandamente, de maneira branda:

"Os ventos brandamente respiravam." (1.19)

V. cantos (1.43), (69); (2.68); (3.56), (142).

Brandir, agitar. A forma francesa "brandir"; provavelmente étimo da nossa, veio do alemão "brand", tição:

"Brandindo e volteando arremessões." (4.21)
"Um sacerdote ve brandindo a espada." (8.19)

Brandura, de brando:

"Cuja brandura e doce tratamento." (5.85)
"Tratar branduras em tanta aspereza." (6.41)

Brasil, Geogr., "... a palavra Brasil era conhecida desde a Idade Média e foi um dos grandes liricos da Tavola Redonda, quanto se póde colhêr da literatura, o primeiro que a empregou num de seus romances bretões. Devia ser já uma palavra conhecida e popular — o bresil — de Chretien de Troyes, que é do seculo XII. Designava o termo certa madeira de côr rubra e que vinha do Oriente" (João Ribeiro, Colmeia):

"As redeas um, que já será ilustrado
no Brasil..." (10.63)

Na estrofe numero 140, do canto 10, refere-se o poeta ao Brasil, dando-lhe o nome de Terra de Santa Cruz:

"Parte tambem co pau vermelho nota
De Santa Cruz o nome lhe poreis."

Brava, Geogr., antiga cidade, na costa oriental da Africa:

"Das cidades de Lamo, de Oja e Brava." (10.39)

Braveza. V. Bravo:

"E vendo sem contraste e sem braveza." (2.29)

Bravo, aspero, agitado, féro, valente, grande. Do baixo latim "bravus":

"Partasanas agudas, chuças bravas." (1.67)

"De Scila e Caribdis o mar bravo." (2.45)
"Mas qual no mês de Maio o bravo touro." (3.66)
"E o bravo morador destrue e doma." (Ib., 88)
"Este que Afonso o Bravo se chamou." (Ib., 94)
"Por cima dos arneses — bravo estrago." (Ib., 113)

V. cantos (3.94), (114); (4.55); (5.9), (56); (6.77), (79), (99); (8.2); (10.36), (39), (147).

Bretanha, Geogr., Bretanha hoje é nome de uma provincia de França, na bacia do Loira. Camões usou o termo no logar de Inglaterra ou Gran_Bretanha:

"E da fria Bretanha conduzidos." (3.58)

Breve, curto, sucinto. Do latim "brevis":

"Breve repouso então aos olhos dava." (2.60)
"Irei contra o que devo e serei breve." (3.4)

V. cantos (3.26), (33), (81); (6.52), (65), (86); (7.65); (8.75); (9.9), (20), (79); (10.90).

Briaréu, Mitol., gigante de muitos braços:

"Outros com muitos braços divididos
A Briaréu parece que imitava." (8.48)

Brigo, fabuloso rei de Espanha:

"Vem de toda a provincia que de um Brigo
Se foi — já teve o nome derivado." (4.8)

V. o livro "A' margem dos Lusiadas".

Briguigão, é molusco tambem conhecido, em Portugal, pelos nomes de berbigão, brebigão, ao sul; ao norte é chamado ameijôa. E' o "Cardium edule", de L.:

"Ostras e briguigões do musgo çujos." (6.18)

Na édição fotografada não se vê o termo briguigões e sim "camarões", já mencionados na mesma estrofe. Nas eds. de Epifanio e de D. Carolina vê-se o verso como ficou copiado.

Brincar. V. folgar, entreter-se. Escreve A. Coelho: "Talvez duma palavra germanica, cuja fórma em al. é "blinken", brilhar, reluzir:

"Com quem amor brincava e não se via." (2.36)
"Pela praia brincando viu diante." (6.33)

Brinco, folguedos:

"Em brinços amorosos mal tratada." (2.38)

Brussio, Patr., fórma antiquada de Prussio ou Prussiano, isto é, natural da Prussia:

"*Pelo Brussio, Suecio e o frio Dano.*" (3.10)

Bruto, selvagem, rude, grosseiro. Do latim brutus:

"*Os pangaios subtis da bruta gente.*" (1.92)

V. cantos (2.29); (3.66), (113), (126), (132); (4.99); (5.28), (34); (6.63); (7.13); (9.26); (10.94)...

Buscar, procurar, tentar descobrir. Copio de A. Coelho: "Segundo Diez, de **bosco,** bosque; ir através do bosque, daí caçar, procurar, investigar:

"*Busco as terras da India tão famosas.*" (1.64)

V. cantos (1.38), (50), (55), (83); (2.4), (32), (70), (79); (4.60), (72), (76), (85), (101); (5.30), (51), (54), (57), (64), (65), (68), (82), (84); (6.5), (7), (34), (39), (93), (94), (97); (7.42); (8.67); (9.3), (19), (23), (45); (10.113), (131), (140)...

Busires, nome proprio. Rei do Egipto. Corre a lenda de que "Busires" matava seus hospedes e com sua carne alimentava cavalos. A essa lenda refere-se Camões na est. 62, canto 2, onde se encontra este verso:

"*As aras de Busires infamado.*"

Bybli. V. Bibli.

C

Cá, aqui:

"*Cá na Europa Lisboa ingente funda.*" (8.5)

Cabaia, antiga veste, assim definida por Castanheda: "uma roupa apertada no corpo; e comprida até o artelho":

"*Cabaia de damasco rico e dino.*" (2.95)
"*Luzem da furia a purpura as cabaias.*" (2.93)

Cabeça, parte do corpo dos animais superiores que encerra o encéfalo e os principais órgãos do sentido. Centro. Capital:

"*A cabeça inclinando, consentiu...*" (1.41)
"*Sós as cabeças na agua lhe aparecem...*" (2.27)

V. palavras galero (2.57), fóta (2.94) e cantos (3.17), (20), (52); (4.9), (94); (5.37), (76); (6.17), (86); (7.22), (48), (57); (8.21); (9.60); (10.123).

Cabeceira, lado da cama onde fica a cabeça ou logar da mêsa onde se senta pessôa mais grada:

"Lia Alexandre a Homero de maneira
Que sempre se lhe sabe a cabeceira." (5.96)
"Noutras á cabeceira, douro finas." (10.3)

Cabêlo, pêlos da cabeça:

"Os cabêlos angelicos trazia..." (3.102)
"Das pontas dos cabêlos lhe caiam..." (4.71)

V. loc. "em cabêlo". Pals. arrepiar, barba e Dafne. Cantos (5.39); (6.88); (9.71).

Caber, poder exprimir, poder estar dentro:

"Se tão sublime preço cabe em verso." (1.55)
"Não cabe o altivo peito..." (3.94)
"Bem como a cada qual coubera em sorte..." (6.60)

V. cantos (6.90); (10.71), (149).

Cabo, extremidade, fim, ponta de terra que avança pelo mar:

"Que pera nenhum cabo a sombra inclina..." (3.71)
"Onde o cabo Arsinario o nome perde." (5.7)

V. cantos (5.12), (50), (59), (65); (7.29) (em cabo); (10.92), (97), (100), (105), (107).

Cabo (em). V. em cabo.

Cabrestante, coluna maciça de madeira, em fórma de cône truncado, que se coloca perpendicularmente ao convêz do navio, com furos na extremidade superior para receber alavancas:

"Volvem o cabrestante..." (9.10)

Caça, caçada, animais que se caçam:

"a deusa á caça usada." (9.53)
"De acharem caça agreste desejosos..." (Ib., 66)
"Caça extranha..." (Ib., 69)

V. Pal. **Acteon.**

Caçador, que caça:

"Se a vira o caçador..." (2.35)
"Cozinheiros ocupa e caçadores..." (6.67)
"Em vingança dos sete caçadores..." (8.25)

V. cantos (9.73); (10.74).

Cacho, grupo de frutos directamente implantados num ramo ou presos por pedunculos:

"cuns cachos roxos e outros verdes." (9.59)

Cada:

"O caso cada qual que mais notou." (5.91) Passim.

Cada um:

"Logo cada um dos deuses se partiu." (1.41)

Cadêa, corrente:

"Alguns ficam ligados em cadeas..." (9.33)

Cadeira, assento, cadeira superna — trôno régio:

"Os deuses em cadeiras de cristal." (6.25)
"posto na superna cadeira..." (8.54)
"Ali em cadeiras ricas..." (10.3)

Cadmo, Mitol., Fenicio tido como fundador de Tébas. Matou um dragão que aqui existia, semeou na terra os dentes do monstro, dos quais nasceram guerreiros:

"Sois os dentes de Cadmo desparzidos." (7.9)

Cães. V. Cão.

Cafre, natural da Cafraria, terras que se encontram na costa meridional da Etiopia:

"Verão os Cafres asperos e avaros." (5.47)
"Ali cafres selvagens..." (10.38)

Cair, sujeitar-se, precipitar-se:

"Cairão facilmente na cilada..." (1.80)
"Vá cair onde nunca se alevante..." (1.83)

V. cantos (2.40), (69); (3.50), (106); (4.71); (6.65), (84); (9.47), (56), (71), (82); (10.134).

Cair em alguma coisa, Loc., perceber, atinar, reconhecer:

"O capitão, que não caia em nada do enganoso ardil..." (1.96)
"Eu que cair não pude neste engano..." (5.54)

Cair das estrêlas. Elevam-se estas sobre o horizonte até a culminação no meridiano, e, em seguida, descem. Chama-se a esta fáse o cair das estrêlas:

"... as estrelas nitidas que saem,
A repouso convidam quando caem." (4.67)

Cair em sorte, ser sorteado:

"Daquele a quem o mar caiu em sorte." (6.7)

Cajado, bastão:

"Destro na lança mais que no cajado." (8.6)

Calaiate, hoje Kalhat, é porto na costa da Arabia, no golfo de Oman:

"De Gerum, de Mazcate e Calaiate." (10.41)

Calar, ficar quieto, emudecer:

"Calada um pouco, como de entre dentes." (2.41)

V. Pal. Alexandro (1.3).

Calatráva, Geogr., antiga cidade de Espanha, proxima do Guadiana. Ordem de cavalaria, criada por D. Sancho 3.º, de Castela:

"Outro Mestre cruel de Calatrava." (4.40)

Calçar, revestir pés ou mãos:

"Vestido assi e calçado..." (9.73)

Calças, peça de vestuario que proteje parte do abdome e dos membros inferiores:

"As calças soldadescas..." (2.98)

Calecu, cidade na costa ocidental da India, termo da viagem de Vasco da Gama:

"Vereis Calecu desbaratar-se..." (2.52)
"Terra é de Calecu, se não me engano." (6.92)
"De Calecu onde eram moradores..." (7.16)

V. cantos (7.22), (35); (9.10); (10.14), (35), (64). Nas obras do tempo, encontram-se as fórmas Calicut e Calecut. Na ed. fot. está **Calecu** (com acento no **u**), na est. 14 do canto 10 e nas mais **Calecu** (sem acento).

Calido, quente:

"Pela cortiça calida, cheirosa..." (10.51)

Caliope, Mitol., musa da poesia épica:

"Agora tu, Caliope, me ensina..." (3.1)
"Caliope não tem por tão amiga..." (5.99)
"Aqui minha Caliope, te invoco." (10.8)

Calipso, Mitol., ninfa que reteve Ulisses sete anos na ilha Ogigia:

"... e Calipsos namoradas..." (5.89)

Calisto, outro nome da constelação dita Ursa Maior ou Carreta:

"Do conhecido pólo de Calisto..." (5.13)
"Vai de Calisto ao seu contrario pólo..." (10.139)

Calix, hoje Cadix ou Cadiz, cidade importante na Andaluzia:

"Desde Calix ao alto Perinêu." (4.57)

Calma, calmaria, falta de agitação:

"... o mar em calma estando..." (2.47)
"Por calmas, por tormentos e opressões..." (5.15)

Calma (2), calôr:

"A' calma, ao frio, ao ar verão despidos." (5.47)
"Os lirios e os jasmins que a calma agrava." (10.1)
"Por fogo, ferro, agua, calma e frio." (4.104)

Calo, serenidade proveniente do treino:

"E de não ter das armas sempre o calo." (10.103)

Calo, endurecimento:

"... o peito um calo honroso cria..." (6.98)

Calpe, antigo nome de Gibraltár. Montanha européa vizinha do estreito:

"Do Herculano Calpe á Caspia serra." (3.23)

V. Pal. Herculano.

Cama, colchão, movel onde se põe a enxerga:

"E num portatil leito uma rica cama." (7.44)
"Salta da cama..." (8.51)

Camanha. V. Quamanha, que é como está na ed. fotografada. Na de D. Carolina vê-se "Camanha".

Camarão, crustaceo técnicamente dito "Cangron vulgaris", L.:

"Camarões, cangregos..." (4.18)

V. Pal. Briguigões.

Cambaia, antigo reino que depois se chamou Guzarate, hoje parte da India inglesa:

"O Reino de Cambaia belicoso..." (6.25)

"As armadas do Egipto e de Cambaia." (10.29)

V. canto (10.34), (72), (106).

Cambaico, de Cambaia:

"A cambaicos crueis..." (10.32)
"Que na costa Cambaiaca..." (Ib., 60)
"A este Rei Cambaico..." (Ib., 64)

Cambalão, Geogr., Estreito que dá entrada ao braço de mar que circunda Cochim:

"No passo Cambalão..." (10.13)

Cambôja, reino da Indo China, a nordeste da Conchinchina:

"Vês, passa por Camboja Mecom rio..." (10.127)

Camênas, cantigas pastoris, musas:

"Imitando de Titiro as Camenas." (5.63)
"Nem, Camenas, tambem cuideis que cante..." (7.85)

Camilha, preguiceira, canapé:

"Numa camilha jaz..." (7.57)

Caminhante, transeunte:

"Salteia o descuidado caminhante..." (3.66)

Caminhar, andar:

"Como quem de mais longe ali caminha." (4.72)
"Pera os bateis viemos caminhando..." (Ib., 88)

V. cantos (5.29); (9.50); (10.141).

Caminho, via:

"Tornar a seu caminho acostumado." (1.95)
"O caminho da vida nunca certo..." (Ib., 105)

V. cantos (2.3), (34), (60); (4.91); (5.79), (83), (86), (91); (6.1), (14), (31), (86); (7.26), (30); (9.90); (10.52), (70), (90), (138), (149).

Camisa, roupa leve, em regra de linho, que se veste sobre a ..péle e vai, mais ou menos, do pescoço ao joelho:

"Vestida uma camisa preciosa..." (5.21)

Camisio. V. Canusio. Camisio, que aparece nas eds. fotografadas, ha de ser erro de imprensa, ou de copista.

Camori. V. Samorim.

Rei de Calecú.

"Camori mais que todos digno e grande." (7.36)

Na edição do licenciado Manuel Correia, nas de Epifanio, de Lencastre, D. Carolina está "Samori". Na rolandiana, "Samorim" e "Camori" nas fotografadas, nos versos mencionados. Em outras aparece a fórma "Samorim".

Campal, relativo a campo, em campo raso:

"Batalhas tem campais e aventureiras..." (7.74)

V. Pal. Aventureiro.

Campaspe, nome de uma concubina de Alexandre, da qual se enamorou Apéles, quando chamado para pintar-lhe o retrato:

"Viu Alexandre Apeles namorado de sua Campaspe..." (10.48)

Campina, campo estenso:

"A campina, que toda está qualhada..." (3.81)

Campo, terreno estenso, sem grandes acidentes e não arborizado:

"Cujos campos o barbaro lavrava..." (3.86)
"Foi nos campos Tartesios ajuntada..." (Ib., 100)

V. Pals. Bonina, Arido, Alagar e cantos (3.107), (109), (120); (4.8), (34); (5.6); (6.8), (9), (45), (58), (60), (68); (7.4), (50); (8.3), (13), (34); (9.23), (48), (65); (10.21).

Canáce, Mitol., filha de Éolo. Suicidou-se, a conselho do proprio pai, por ter cometido o crime de incésto:

"Qual Canace que á morte se condena." (7.79)

Cananor, cidade na costa do Malabar, entre Gôa e Cochim:

"De Cananor com pouca força e gente." (2.52)
"A um Cochim e a outro Cananor." (7.35)
"Que entre Calecu jaz e Cananor." (10.14)

Canará, antiga região, ainda hoje portuguesa, que contém Cananor, Gôa... Habitante da região:

"Com que o Canará vive seguro..." (7.21)

Canarias, ilhas fortunadas, ilhas do Atlantico, na costa occidental de Africa:

"... as Canarias ilhas, que tiveram por nome Fortunadas..." (5.8)

Canas, cidade italiana, em Apulia, á margem do Anfidus, ou Ofanto:

"... mancebos recolhidos em Canusio, reliquias sós de Canas..." (4.20)

Camisio na ed. de Teofilo Braga e na de José Maria Rodrigues.

Cancro, Cancer, constelação que preside ao tropico de Cancer:

"Entre a zôna que o cancro senhoreia..." (3.6)

Cándace, nome de uma rainha etiope que invadiu o Egipto... V. Pal. Arrea.

Candido, puro, alvo:

"A candida pombinha debuxada." (2.2)

V. cantos (3.134); (9.62).

Canela, lauracea da qual é a casca apreciada como condimento e como perfume:

"Canela, cravo, ardente especiaria..." (2.4)
"... a canela, com que Ceilão é rica..." (9.14)

Canfora, essencia de uma lauracea, empregada em Medicina e em muitas industrias:

"... licor qualhado e enxuto,
Das arvores, que canfora é chamado." (10.133)

Cangrejo, caranguejo, crustaceo do genero Cancer:

"Camarões e cangrejos..." (6.18)

Canino, de cão:

"Outro fronte canina tem..." (7.48)

Cano, tubo:

"Ver as nuvens do mar, com largo cano..." (5.18)
"De aqui levado um cano ao pólo sumo..." (Ib., 19)

Canóro, harmonioso:

"Mas de tuba canora e belicosa..." (1.5)
"E as trombetas canoras lhe tangiam..." (2.106)

V. cantos (3.107); (4.72); (6.19); (10.22).

Cansado, fatigado:

"Trarás a gente debil e cansada..." (2.3)
"Com que os olhos cansados adormece..." (Ib., 57)

V. cantos (2.60); (5.70); (8.40); (9.39), (76), (10.2).

Cansar, fatigar:

"Não canses que me cansas..." (9, 77.78)

Cantar, celebrar em verso:

"Cantando espalharei por toda a parte." (1.2)
"Que eu canto o peito ilustre lusitano." (1.3)
"E em quanto eu estes canto..." (Ib., 15)

V. cantos (1.32); (2.52); (5.63), (88), (93), (94), (99); (7.79), (81), (82), (84), (85); (9.30), (62), (63); (10.6), (10), (11), (18), (22), (26), (45), (50), (74), (145), (155), (156).

Cantiga, poesia cantada:

"Cantigas pastoris ou prosa, ou rima." (5.63)

Canto, canção, poema, secção de um poema:

"Dareis materia a nunca ouvido canto." (1.15)
"Inspira imortal canto..." (3.1)

V. cantos (9.82); (10.50), (128), (145).

Na est. 128 do canto 10.° o "Canto" corresponde aos "Lusiadas". Fala o poeta do Mecom e refere-se ao naufragio que ai fez, do qual se salvou, a nado, com o manuscrito do poema.

"Este receberá placido e brando
No seu regaço o Canto que molhado
Vem do naufragio triste e miserando."

Canto (2), voz modulada:

"As alcioneas aves triste canto." (6.77)
"A redea larga ás aves, cujo canto a faetontea..." (9.43)

Canto (3), pedra, base:

"A pedra, o pau e o canto arremessando." (1.91)
"E quem quér reprovar da Igreja o canto." (7.7)

Canusio, hoje Canosa, cidade á direita do Ofante, na via Trajana. V. Pal. Canas.

Cão, mamifero quadrupede — o "Canis Familiares", L.:

"De uma molhér e um cão..." (10.122)

Cão (2), Mitol., Cérbero, cão de tres cabeças que guarda a porta do inferno:

"Onde o trifauce cão..." (4.41)

Cão (3), constelações — o "Cão maior" e o "Cão menor":

"A Lebre e os Cães..." (10.88)

Cão (4), sentido figurado de coisa má ou vil:

"Andar-lhe os cães os dentes amostrando." (1.87)

V. cantos (5.35); (7.9); (9.26); (10.16), (20).

Cáos, o nada, a massa primitiva da qual, segundo certas cosmogonias, se organizaram os mundos:

"Do velho Caos a tão confusa face..." (6.10)

Capacete, armadura para a cabeça:

"Capacetes estofam..." (4.22)

Capádoce, da Capadocia, região na Asia Central:

"... e os Capadoces, e Judéa..." (3.72)

A pronuncia comum é Capádoce; a dos "Lusiadas" é Capadóce:

Capéla, grinalda:

"Aqui as capelas dá tecidas de ouro..." (3.97)
"Da minina que a trouxe na capela." (Ib., 134)

V. cantos (7.81); (9.84).

Capitaina, capitania, nau que conduz o comandante da armada:

"A ancora solta logo a Capitaina..." (2.28)
"Sobem á capitaina..." (7.28)
"Na capitaina imiga..." (10.28)

Capitão, chefe militar:

"... quando alevantarem um por seu capitão." (1.26)
"Vasco da Gama, o forte capitão." (Ib., 44)
"O capitão sublime os recebe..." (Ib., 49)

V. cantos (1.56), (61), (64), (70), (76), (80), (95), (102), (104); (2.2), (5), (6), (53), (56), (60), (71), (77), (101), (109); (4.25); (36); (5.51), (72), (90), (97); (6.3), (5); (7.29), (42), (49), (52), (54), (55), (59), (64); (8.30), (33), (60), (77), (78), (85), (95), (98); (9.9), (12.85); (10.45), (63), (127).

Captivo. V. Cativo.

Captiveiro. V. Cativeiro.

Capuz, vestuario para a cabeça, em regra preso á capa:

"De marlotas, capuzes variados..." (3.81)

Caramujo, molusco maritimo do genero "Ostrea". Ex. in pal. Casca.

Caravéla, navio de bôca aberta, de quatro mastros e quatro vélas latinas. Eram muito usadas no tempo do poeta:

"Pera lhe abalroar as caravelas." (10.18)

Carcere, prisão:

"... soltava do carcere fechado..." (6.37)

Carecer, não ter:

"A gente biscainha que carece de polidas razões." (4.11)

Carga, fardo, peso:

"De soberbo com carga tão fermosa." (2.21)

Cargo, cárga:

"Co cargo grande dagua em si tomada..." (5.20)

Cargo (2), encargo, empresa:

"Subia a grandes cargos..." (7.84)

V. "Dar cargo" in pal. "Dar". "Ter cargo" (8.78), "Tomar cargo" (4.66).

Caribdes, rochedo que se encontra em frente ao penhasco de Sila, no estreito de Messina:

"De Sila e Caribdes o mar bravo." (2.45)
"De outra Sila e Caribdes já passados." (6.82)

Caridade, amor ao proximo, aos inferiores, benevolencia:

"devem á pobreza amor divino e ao povo caridade..." (9.28)

Carissimo, sup. de caro:

"a carissima consorte..." (3.101)

Carlos, Carlos Magno:

"... de Carlos, Rei de França..." (1.13)
"De Carlos, de Luis o nome e a terra." (7.7)

Carlos (2), Carlos II, rei de França, apelidado o Calvo:

"Carlos pai dela..." (10.49)

V. pal. Judita.

Carmania, antiga região ao oriente da Persia:

"Da India, da Carmania e Gedrosia..." (4.65)
"Carmania teve já por apelido." (10.105)

Carmesi, carmesim, modalidade de vermelho:

"Carmesi cor que a gente tanto presa." (2.97)
"Tornado carmesi..." (3.52)

Carne, corpo, musculos:

"Que vive em si de Deus a carne lavada." (3.27)
"Donde Deus foi ao mundo em carne dado." (4.87)
"Arrepiam-se as carnes e os cabelos." (5.40)

V. cantos (5.59), (81), (82); (6.2); (7.40), (69); (9.71), (91).

Carneiro, mamifero quadrupede — o "Ovies aries", L.:

"Manda-lhe mais lanigeros carneiros." (2.76)
"Trazendo-nos galinhas e carneiros." (5.64)

Carneiro (2), constelação do Zodiaco, ordinariamente dita de Aries. Pelo nome de "Carneiro" designa-se, no caso, a zôna tórrida dos velhos autores:

"Que sofrem do carneiro os moradores." (8.67)

Caro, grato, querido:

"... a vida doce e cara." (2.28)
"sempre amada e cara." (2.35)

V. cantos (2.58); (4.67), (81), (90); (5.3), (47); (6.67), (85); (7.13); (8.38), (71); (9.17), (76); (10.96).

Caro (2), que se obtém com sacrificio, dar-se caro, sem facilidade:

"A pertinacia aqui lhe custa cara." (3.70)
"Por se dar cara ao triste que a seguia..." (9.82)
"Que mais caro que as outras dar queria." (9.76)

Carpéla. V. Pal. Jasque (10.105).

Carregado, cheio, espesso, tôrvo:

"Uns vão nas almadias carregados..." (1.92)

"mais carregada cos casos grandes..." (5.20)
"Tão temerosa vinha e carregada..." (5.38)
"O rosto carregado..." (Ib., 39)

V. cantos (6.40); (9.7).

Carregar, tornar sombrio:

"Um pouco carregando-se no vulto." (6.26)

Carrêta. V. Pal. Calisto:

"Olha a carreta, atenta a cinosura..." (10.88)

Carro, veiculo de rodas:

"Os cavalos que o carro marchetado..." (2.110)

V. cantos (4.104); (5.7), (61); (9.24), (36), (43).

Carta, missiva:

"Que por cartas discretas..." (6.49)

Cartágo, cidade de Africa, segundo a lenda fundada por Dido:

"Entre os Feaces um, outro em Cartago." (10.8)

V. Pal. "Iopas".

Carvalho, arvore de grosso tronco, dita técnicamente "Quercus robur":

"No tronco de um carvalho ou alta faia..." (10.34)

Casa, morada:

"... na fermosa casa eterea..." (1.42)
"E da casa maritima secreta..." (2.1)
"Pera a casa de Tetis..." (3.115)
"De fumos enche a casa..." (6.25)

V. cantos (6.37); (7.11), (27); (8.5), (9), (40), (42), (87); (10.6), (16).

Casar, contrair matrimonio:

"... pera casar seu pai lhas dera..." (3.29)
"Do filho que casar-se não queria..." (Ib., 122)
"E casar-se co ela de enlevado..." (3.139)

V. cantos (3.25); (4.7); (6.20).

Casca, crôsta, cortice:

"Uma mui grande casca de lagosta." (6.17)
"Ás costas com os cascos os caramujos..." (Ib., 18)

Cascavel, guizo:

"Alguns soantes cascaveis pequenos." (5.29)

Casi, quasi:

"Estão de Agar os netos casi rindo." (3.110)

Tambem se vê no poema a fórma "quasi".

Caso, acaso:

"E nunca lhe tirou fortuna ou caso." (1.32)
"... ou fosse caso ou manha..." (6.57)
"Coelho se por caso o esperava..." (8.88)

Caso (2), facto:

"O Mouro, nos tais casos sabio e velho." (1.82)
"... caso de que cuidava..." (Ib., 85)

V. cantos (1.86); (2.30), (43), (47), (67); (3.82), (89), (118); (4.32), (81); (5.17), (53), (60), (91); (6.16), (39), (66), (69), (82); (8.45), (69); (10.49).

Caspio, nome de um mar no interior da Asia. Apousentos ou montes Caspios — Regiões proximas do Caspio:

"... os apousentos Caspios habitando." (1.60)
"Dos caspios montes..." (7.12)

V. Pal. Calpe.

Cassiopea, Mitol., mulher de Cefêu, muito vaidosa e que se teve na conta de mais béla que Juno:

"Vê de Cassiopea a fermosura..." (10.88)

Casta, qualidade:

"... não misturar a casta antiga..." (7.37)

Castéla, reino de Europa, na Peninsula Iberica:

"Betis, Lião, Granada com Castela." (3.19)
"O que dele Castela não cuidava..." (Ib., 37)

V. cantos (1.37), (99); (3.108); (4.57); (6.47), 56); (8.25), (29); (10.139).

Castel-Branco, D. Pedro de Castel-Branco, capitão de Ormuz:

"Virem de Castel-Branco a nua espada." (10.101)

Castelhano, de Castéla:

"Pois contra o Castelhano, tão temido..." (1.25)
"Castelhano, a quem fez o seu planeta..." (3.19)

V. cantos (3.25), (34), (36), (37), (99), (101), (114), (138); (4.24), (28), (41), (47); (8.14), (34), (35).

Castélo, residencia afortalezada:

"Fortalezas, castelos mui seguros..." (3.98)
"Das quinas e castelos o pendão..." (4.25)
"Vilas, castelos toma, a escala vista." (8.25)

Castigador, punidor:

"Este castigador foi reguroso..." (3.137)

Riguroso nas edições de Manuel Correia, Epifanio, D. Carolina e Lencastre. Rigoroso na rolandiana. Reguroso nas fotografadas.

Castigar, punir:

"Desta o Português emfim castiga." (1.92)
"Do divino juizo castigado..." (3.74)

V. cantos (3.137); (7.13); (10.53), (63).

Castigo, pêna, punição:

"O castigo daquele que o merece." (3.69)
"No futuro castigo não cuidosos..." (Ib., 132)
"Ou foi castigo claro do pecado..." (Ib., 139)

V. cantos (4.33); (5.58); (6.28); (8.91); (9.26), (29); (10.66).

Castro, D. João de Castro:

"Albuquerque terribil, Castro forte." (1.14)
"Suceder-lhe-á ali Castro..." (10.67)
"Castro libertador..." (Ib., 69)

Caterina (Santa), a mais antiga das santas do nome. Nasceu em Alexandria e morreu no ano de 307:

"Será da Egipcia Santa Caterina." (10.45)
"O monte Sinai que se enobrece
Co sepulcro de Santa Caterina..." (10.99)

Catilina, Lucio Sergio. Romano que chefiou uma conspiração contra o Estado, no ano de 62:

"Catilina e vos outros dos antigos..." (4.33)

Cativeiro, condição de quem não é livre:

"Jugo perpetuo, eterno cativeiro..." (8.46)
"A cativeiro eterno se convida..." (2.53)

Cativo, prisioneiro:

"Vio ser cativo o santo irmão Fernando
Que a tão altas empresas aspirava." (4.52)

Catual:

"Na praia um regedor do reino estava,
Que na sua lingua Catual se chama." (7.44)
"O Gama e o Catual..." (Ib., 46)

V. cantos (7.55), (66); (8.1), (43), (56), (76), (78), (81), (83), (86), (94).

Cauchichina, Cochinchina, parte norte do reino de Anam:

"Vês Cauchichina está de escura fama." (10.129)

Caudinas. V. Forças caudinas.

Causa, motivo, razão:

"Estas causas moviam Citerea..." (1.34)
"Revolvidas as causas no conceito..." (3.30)
"São as causas deste erro..." (Ib., 32)

V. cantos (3.91), (94), (119); (4.64); (6.26), (62); (7.7); (8.1). "Com causa". V. Pal. "com".

Causar, motivar, gerar:

"Por não causar discordias intestinas." (6.48)
"Que as furiosas aguas lhe causaram." (Ib., 73)

V. cantos (8.65); (9.19).

Cauteloso, cauto:

"... os Mouros cautelosos se guardavam..." (2.9)

Cauto, atento, com precaução:

"Tem o galego cauto..." (3.19).
"Informa o cauto Gama..." (9.7)

Cavalgada, cavalgata, cavalaria, proesa:

"Da cavalgada ao Mouro já lhe pesa." (1.90)

Cavalgar, montar:

"Nos animais cavalgam de Neptuno..." (4.21)

Cavalo, quadrupede solipede, o "Equus caballus", L.:

"... manjar acostumado de caválos..." (2.62)

V. cantos (4.31); (6.13), (52), (61), (62); (10.100), (103). V. loc. De caválo.

Cavaleiro, que anda a caválo, cavalheiro:

"Do torpe ismaelita cavaleiro..." (1.8)
"manda aos nobres cavaleiros..." (2.76)
"Que pera um cavaleiro houvesse cento..." (3.43)

V. cantos (3.130); (4.34), (35), (56), (59); (5.46); (6.53), (59), (62); (8.9), (18), (21), (23); (9.75); (10.24), (130), (151).

Caverna, antro:

"... das profundas cavernas." (6.8)
"Pelas fundas cavernas..." (9.45)

Cecém, açucena. Liliacea oriental, cultivada em todo o Occidente, — o "Lilium Candidum", L.:

"A candida cecem..." (9.62)

Cêdo, pronto, prontamente:

"Rompe toda a tardança acende cedo..." (3.105)
"... não tornar a vêr tão cedo..." (4.89)

V. cantos (7.55), (78).

Cefisia, flôr cefisia, narciso, "Narcissus poeticus", L.:

"Ali a cabeça a flôr cefisia indina." (9.60)

Cegar, deslumbrar:

"Onde o sol reluzindo a vista cega." (2.98)
"Os juizes cegando e as consciencias..." (8.98)
"que a vista cega..." (10.81)

Cégo, alucinado, que não vê:

"... o bruto e cego amante..." (3.66)
"... do mauro povo cego..." (Ib., 80)
"grande multidão da cega gente." (Ib., 109)

V. cantos (3.120); (7.4), (78); (8.4); (9.26); (10.82).

Cegueira, condição do que é cégo:

"... é grande dos amantes a cegueira." (5.54)

Ceilão, ilha na India, antigamente chamada Taprobana:

"Já chamada Cori que Taprobana,
Que ora é Ceilão..." (10.107)
"Com que Ceilão é rica ilustre e bela..." (9.14)

V. cantos (7.19); (10.136).

Ceita, Ceuta, cidade africana fronteira ao Calpe:

"De Ceita está o fortissimo lião." (4.34)
"De Ceita toma..." (Ib., 49)

V. cantos (4.52); (8.37).

Celebrar, festejar, comemorar:

"De Nisa celebra inda a memoria..." (1.31)
"Mas a deusa em Citera celebrada." (Ib., 100)
"Mas a que Mahamede celebrava..." (Ib., 102)

V. cantos (4.61); (5.93); (6.53); (8.11); (9.24), (45); (10.43), (74), (133).

Celebre, notavel, de nomeada:

"Seu tão celebre nome em negro vaso..." (1.31)
"Mais celebre por nome que por fama..." (5.5)

V. cantos (9.44); (10.107).

Celeste, do céu:

"A' luz celeste ás gentes encobrindo." (2.1)
"Assi o quis o conselho alto e celeste..." (3.73)

V. cantos (3.117); (4.74); (6.81); (10.20), (84).

Celeuma, grita:

"A celeuma medonha se alevanta." (2.25)

Celo, Mitol., Uráno, pai de Saturno:

"De Neptuno, de Celo e Vesta filha." (6.21)
"Que dizem ser de Celo e Vesta filha..." (9.85)

Celso, alto:

"Quando da celsa gavea os marinheiros..." (6.92)

Cem, dez vezes dez:

"Que com cem olhos vê." (9.44)

Cendal, veu:

"Cum delgado cendal as partes cobres..." (2.37)

Centimano, Mit., Briaréu, Gias, Tifêu...:

"Qual Encelado, Egêu e o Centimano..." (5.51)

Pelo verso, deve lêr-se centimáno. Em latim se diz centimano e esta seria a pronuncia regular.

Cento, cem:

"Que pera um cavaleiro houvesse cento." (3.43)
"Pelos arcos reais que cento e cento." (Ib., 63)

V. cantos (5.2); (6.18).

Centro, ponto equidistante de todos os da superficie:

"De modo que o seu centro está evidente..." (10.77)
"Ora fogem do centro..." (Ib., 20)
"E tem co mar a terra por seu centro..." (Ib.)
"Neste centro..." (Ib., 91)

Cêpo, tôro:

"Põe no cêpo a garganta..." (3.40)

Ceptro, bastão:

"Entre os quais tem o ceptro imperial." (3.78)

Cêrca, obra que fecha um terreno, um jardim:

"Pelas portas da cerca a subtileza se encherga." (7.51)

Cercar, abranger, sitiar:

"Novas ilhas que em torno cerca e lava..." (1.43)
"Que a ilha em torno cerca..." (Ib., 91)
"Em torno cerca o reino Neptunino..." (3.15)
"Que estando na cidade que cercara, cercado nela fôra..." (3.70)

V. cantos (3.18), (78), (81); (5.59); (7.81); (10.45), (80), (81).

Cêrco, sitio, assedio:

"Foi posto cêrco aos muros Ulisseus." (3.58)
"Ao duro cêrco que lhe estava posto." (Ib., 59)

V. cantos (8.14); (10.35), (48).

Cereija, fruto de uma rosacea, o "Prunus laurocerasus":

"As cereijas purpureas..." (9.58)

A grafia comum é "cereja", a que se vê na ed. de D. Carolina. Na ed. fot. está "cereija".

Ceremônia, solenidade:

"Com ceremonias mil se alimpa e apura..." (7.38)

Ceres, Mitol., Deusa da Agricultura:

"Afamada co dom da flava ceres..." (3.62)
"Ceres o fruto deixa aos lavradores..." (4.27)
"Ceres, Palas e Juno com Diana..." (9.51)

Ceres (2), representa a parte solida do globo, como Neptuno a liquida:

"Este globo de Ceres e Neptuno." (8.32)

Cerrar, encerrar, conter:

"Que o sepulcro do pai cos ossos cerra..." (8.20)

Cerrar (2), fechar, apertar, terminar:

"Olha a costa que corre até que cerra
Outro estreito..." (10.100)

Certamente, sem duvida:

"Eu o vi certamente..." (5.19) Passim.

Certeza, conhecimento exacto:

"Que em tanta antiguidade não ha certeza." (3.29)
"Não certeza de outra mais suspeita." (5.4)
"despois que levasse esta certeza..." (7.57)

Certificar, atestar:

"Que agora esta victoria certifica..." (3.53)
"Certifico-te, ó rei..." (4.87)

V. cantos (5.40); (3.117).

Certissimo, Sup. de certo:

"E não menos certissima esperança..." (1.6)
"... dês a mi certissima reposta..." (7.63)
"Certissimo sinal..." (10.130)

Certo, determinado, fixo:

"Nós temos lei certa..." (1.53)
"E' em toda esta terra certa escala..." (Ib., 54)
"Um odio certo na alma lhe ficara..." (Ib., 69) Passim.

Ceruleo, cérulo, azul:

"... todo o ceruleo senhorio..." (1.16)
"Com toda a mais cerulea companhia..." (2.19)
"altas e ceruleas ondas..." (9.49)

Cerviz, pescoço:

"Até que na cerviz seu jugo meta." (3.89)
"A cerviz inda agora não sacode." (4.55)

V. cantos (4.73); (10.10), (41).

Cervo, veado:

"Fingiu na cerva espirito divino." (1.26)
"A fatidica cerva que o avisa..." (8.8)
"Pera ferir os cervos se fiavam..." (9.67)

Cesar, Julio:

"Quando daqueles que Cesar mataram..." (4.59)
"Cesares, Alexandros e Augustos..." (5.95)

V. cantos (5.96); (8.12).

Cesárea, de Cesar, imperial:

"Cesarea, ou cristianissima chamada..." (1.7) „
"Cos cesareos triunfos..." (3.16)

Cessar, acabar, parar:

"Cessem do sabio grego...
Cesse tudo o que a musa antiga canta..." (1.3)
"... á bomba, não cessando..." (6.72)
"Relampados medonhos não cessavam..." (Ib., 84)

Cetim, pano fino, lustroso e em regra de sêda:

"De cetim da Adriatica Veneza." (2.97)

A grafia corrente hoje é Setim, como está na ed. de D. Carolina. Cetim na fotografada.

Céu, Empireu, Providencia:

"Pisando o cristalino céu fermoso...?" (1.20)
"Deixam dos sete céus o regimento." (1.21)
"Sempre alcançou favôr do céu..." (Ib., 25)

V. cantos (1.37), (39), (45). Passim.

Céu (2), atmosfera, abobada celeste:

"Tantos climas e céus experimentados..." (1.29)
"Diversos céus e terras temos visto." (Ib., 51)
"No céu sereno abrindo a roxa entrada..." (Ib., 29)

Encontra-se, no poema, por mais de 90 vezes a palavra **céu**, nos vários sentidos.

Cevado, gordo, nutrido:

"E galinhas domesticas cevadas..." (2.76)

Cevar, nutrir, saciar:

"... porque ceve de doce sono os membros trabalhados..." (7.65)
"o desejo que se ceva..." (9.71)

Chagas, ferimento, ferida:

"As chagas recebidas..." (9.32)
"Segundo a qualidade fôr das chagas..." (Ib., 33)

Chalé, ilhota na foz do rio de igual nome, na costa do Malabar:

"A qual Chalé, a qual ilha da Pimenta." (7.35)
"De Chalé as torres altas erguerá..." (10.61)

Chamar, apelidar:

"Chama-se a pequena ilha Moçambique..." (1.54)
"Mas o Principe Afonso que desta arte se chama..." (8.30)
"A' nobre terra alheia chamam sua..." (3.110)
"Desta vaidade a quem chamamos fama..." (4.95)
"As honras que ele chama proprias suas." (6.97)
"O nosso reino Lusitania chama." (8.2)

V. cantos (1.7); (3.44), (94), (100); (4.96), (161); (5.5), (78), (50), (51); (7.22), (26), (32), (37), (44); (8.6), (13), (23), (32); (9.2), (3), (90); (10.38), (84), (95), (97), (102), (125), (126), (129), (137).

Chamar (2), invocar, convocar:

"Chamam... uns Mafamede, e outros Santiago." (3.113)
"Chama o rei os senhores a conselho..." (4.76)

V. cantos (5.46); (6.15), (16), (75); (7.67); (9.8); (10.14), (56).

Chão, terra, terreno:

"Que faz que o chão debaxo todo treme." (6.64)
"Os geolhos no chão..." (Ib., 93)

V. cantos (9.56), (62); (10.77).

Chão (2), pôr no..., baixar:

"Os olhos da real benignidade ponde no chão." (1.9)

Champá, sob o nome de Tsiampá, faz parte da possessão francesa da Cochinchina:

"... corre a costa, que Champá se chama..." (10.129)

Charco, pantano:

"Daqui e dali saltando o charco soa..." (2.27)

Charibdes. V. Caribdes.

Chatigão, cidade e provincia hoje chamadas de Cittagang, na provincia de Bengala:

"Vê Chatigão, cidade das milhores de Bengala..." (10.121)

Chaul, cidade ao norte de Gôa e ao sul de Bombaim:

"Em Chaul, onde em sangue e resistencia..." (10.29)
"Que Chaul temerá..." (Ib., 60)

Chave, direção:

"... a chave deste cometimento grande e grave..." (4.77)

Chegado, proximo:

"Esta a ilha da terra tão chegada." (1.103)

Chegar, vir, aproximar:

"que ora de novo são chegados..." (1.78)
"porque antes que chegado..." (Ib., 76)

V. cantos (2.1), (19), (21), (57), (73); (3.28), (37); (4.62); (5.7), (25), (32); (6.9), (51), (57), (73), (88); (7.1), (23), (24), (42), (83); (8.49), (73), (85); (9.4), (17); (10.13), (19).

Cheio, rico, pleno, repleto:

"que cheio de esforço, nações varias sogeitou..." (3.14)
"mostrara o cheio rosto..." (Ib., 59)

V. cantos (3.81); (4.87); (10.27), (52), (92). Na ed. fot. ora se encontra a fórma cheio, ora cheo.

Cheirar, exalar aroma:

"Os fermosos limões ali cheirando." (9.56)

Cheiro, arôma, impressão recebida pelos órgãos olfactivos:

"Os cheiros excelentes..." (2.12)
"cum fetido e bruto cheiro..." (5.82)

V. cantos (6.25); (7.19), (31); (10.137).

Cheiroso, que tem cheiro:

"Pela cortiça calida cheirosa..." (10.51)
"O mais cheiroso incenso..." (Ib., 101)
"Sandalo salutifero e cheiroso..." (Ib., 134)
"Do cheiroso licor..." (Ib., 135)

Chersonêso. V. Quersonêso.

Chiamai. V. Quiamai.

Chimera. V. Quimera.

China, grande e velho pais da Asia:

"Até o longico China..." (2.54)
"da China ao Nilo..." (7.41)

V. cantos (10.129), (131). Epifanio acha que China no 1° verso, corresponde a chinês, adjectivo. O sentido, porém, é de substantivo e, por certo, saiu longico, no logar de "a longica".

Chios. Vê-se esta palavra na ed. de D. Carolina; na de Epifanio aparece Ios e na fotografada Yos.

Chorar, prantear, lamentar:

"Os altos promontorios o choraram." (3.84)
"Estas palavras tais chorando espalha." (Ib., 102)
"Longo tempo chorando memoraram." (Ib., 135)

V. cantos (5.58); (6.24); (9.43); (10.118).

Chôro, pranto:

"Quem no afaga o chôro lhe acrescenta..." (2.43)
"Que em chôro acabará..." (4.90)

V. cantos (5.60); (9.83); (10.22).

Chorôso, que chora:

"Que esses chorósos olhos..." (2.44)

Chover, deitar chuva, cair em abundancia...:

"E pelo ceu chovendo em fim voando." (5.22)
"setas e pedradas chovem sobre nós..." (Ib., 33)

Christandade. V. Cristandade.

Christo. V. Cristo.

Chuça, chuço de pau com ponteiro de ferro ou choupa:

"Partasanas agudas, chuças bravas..." (1.67)

Chupar, sorver:

"Os golpes grandes dagua em si chupava..." (5.20)
"Chupando mais e mais..." (Ib., 21)

Chuva, agua que cai da atmosfera, o que cai em abundancia:

"Onde a chuva dos céus se não deriva." (10.99)

V. Pal. Acriso.

Cibele, Mitol., deusa que se apaixonou por Atis, pastor frigio:

"De Cibele por outro amor vencidos." (9.57)

Cicero, Marco Tulio, facundo orador romano, morto no ano de 43 de nossa éra:

"Igualava de Cicero a eloquencia." (5.96)

Ciclópas, ciclópes, Mitol., eram os ferreiros de Vulcano:

"Mostra-se das Ciclopas o exercito." (2.90)

Cicones, póvos da Trácia em cujo pais aportou Ulisses, depois de sair de Troia:

"Os cicones e a terra onde se esqueçam..." (5.88)

Cidade:

"Uma cidade nela situada." (1.101)
"... porque notem a cidade e poder..." (2.7)
"A cidade correram..." (Ib., 9)

V. cantos (2.10), (11), (46), (52), (80); (3.27), (59), (61), (63), (64), (70), (74), (80), (86), (87), (92), (117), (137); (4.10), (88), (100); (6.8), (52); (7.5), (22), (26), (28), (35), (46), (50); (8.37); (9.1), (2), (9); (10.11), (16), (34), (39), (65), (100), (103), (106), (107), (120), (121), (123).

Cidreira, aurantiacea do Oriente, cultivada no Ocidente — a "Citrus medica", L.:

"A cidreira cos pesos amarelos." (9.56)

Cilada, armadilha, embuste:

"Cairão facilmente na cilada." (1.86)
"já postos em cilada..." (Ib.)
"Vendo a cilada grande e tão secreta..." (2.18)

V. cantos (2.61); (8.16), (21).

Cilenêu, Mitol., Mercurio:

"Já pelo ar Cilenêu voava." (2.57)
"... já lho dissera deste geito o Cilenêu..." (Ib., 71)

Cilicios, póvos que habitam a Cilicia, região ao sul da Asia Menor, de onde partiam, frequentemente, piratas para o Mediterraneo:

Cilicios, com Armenia..." (3.72)

Está "Silicios" na ed. fotografada. Vê-se Cilicio nas ed. de

Epifanio, de M. Correia, de D. Carolina, de Lencastre, rólandiana.

Cima, parte superior:

"*Da cinta para cima vem despidos.*" (1.47)

"Em cima", por cima de, sobre:

"*Da ancora o mar ferido em cima salta.*" (Ib., 48)
"*Por cima da agua crespa...*" (4.20)

De cima:

"*Entendem não sómente a lei de cima...*" (10.152)

V. cantos (5.20); (3.108), (113).

Cimeira, adorno de capacete:

"*De elmos, cimeiras, letras e primores...*" (6.52)

Cinco:

"*Cinco reis Mouros são os inimigos...*" (3.44)
"*Cinco escudos azues esclarecidos...*" (Ib., 53)

V. cantos (3.54); (5.24), (37).

Cingapura, Peninsula de Maláca:

"*Mas na ponta da terra Cingapura.*" (10.125)

Cingir, envolver:

"*Uns trazem derredor de si cingidos...*" (1.47)
"*Cada um as vergonhosas partes cinge...*" (5.76)
"*Um ramo de ouro cinge...*" (7.57)

Cinifio, riacho da Tripolitania, que se lança no Mediterraneo a E. de Lebda. Região por êle banhada:

"*E não contra o Cinifio e Nilo rios.*" (7.7)

Ciniras, Mitol., pai e avô de Adonis, visto como praticou incésto com sua filha Mirra:

"*Floresce o filho e neto de Ciniras.*" (9.60)
"*... mais que quando estila a filha de Ciniras.*" (10.135)

Ciniréa, filha de Cinira, Mirra:

"*Qual das moças de Bibli e Ciniréa.*" (9.34)

Cinosura, a Ursa menor, o pólo proximo ou do nórte:

"*Olha a carreta, atenta a Cinosura...*" (10.88)
"*Daqui tornando a costa á Cinosura...*" (10.125)

Cinta, cintura. V. Cima.

Cintra, Geogr., V. Sintra.

Cinto, facha para a cintura:

"Co largo cinto de ouro..." (10.87)
"Desde o Tropico ardente ao Cinto Frio..." (10.129)

Ciôso, ciumento:

"Qual o touro cioso..." (10.34)
"Se o peito ou de cioso ou de modesto..." (10.47)

Ciparaiso, cipreste:

"Está apontando o agudo Ciparaiso." (9.57)

Cipria, de Chipre, Venus:

"Porem a deusa Cipria..." (9.18)
"Com gesto ledo e impudico..." (Ib., 43)

Cipro, Chipre:

"De Cipro, Gnido, Pafos e Citera." (5.5)

Circe, Mitol., personalidade que, por ciumes, transformou Sila em rochedo:

"Que Circes tinha usado..." (6.24)
"Fingindo magas Circes..." (5.88)

Circe é fórma que se deve preferir, segundo ensina Epifanio.

Circulo, Orbe:

"Debaxo deste circulo, onde as mundas almas..." (10.85)

Circulo gelado austral, circulo polar antartico:

"Estando entre ele e o circulo gelado
Austral, parte do mundo mais secreta." (5.27)

Ciro, rei dos persas:

"Sentiu Ciro que andava já abrasado..." (10.48)

Cisne, ave do genero "Anser":

"Punham os brancos cisnes..." (9.36)
"... o niveo cisne canta..." (Ib., 63)

Cisne (2), constelação do Zodiaco, tambem chamada "Cruz do Nórte":

"Olha o Cisne morrendo que suspira." (10.88)

Cisterna, pôço para conservação de aguas pluviais:

"*Maçua com cisternas dagua cheas.*" (10.52)

Citara, instrumento de corda semelhante á **lira:**

"*Nem citara sonora ou vivo engenho...*" (4.102)
"*Algumas doces citaras tocavam...*" (9.64)

Citera, ilha do Mediterraneo, consagrada a Venus:

"*Mas a deusa em Citera celebrada...*" (1.100)

V. Pal. Cipro.

Na edição fotografada, no verso do canto 1°, vê-se "Cythere". No canto 5.55, vê-se "Cythêra".

Citeréa, Venus:

"*Estas causas moviam Citerea...*" (1.34)
"*Mirtos de Citerea...*" (9.57)
"*Pintou de ruivas conchas Citerea...*" (Ib., 53)

Ciume, zêlo amoroso:

"*Ciumes em Vulcano, amor em Marte.*" (2.37)
"*cos ciumes da vaca...*" (3.66)
"*Que não são de ciumes ofendidos.*" (7.41)

Civis, guerras e lutas, as que se travam entre cidadãos da mesma nacionalidade

"*Nas civis Actias guerras...*" (2.53)

V. Pal. Actias:

"*Quais nas guerras civis de Julio Cesar.*" (4.32)

Cizánia, joio, discordia:

"*Semeava a fera Erinis dura e má cizania.*" (6.43)
"*nunca o deixa a fera Aleto semear cizánia...*" (7.10)

Samear, na ed. fotografada.

Cizimbra, antiga vila, hoje porto de mar, proximo do cabo Espichél e de Setubal:

"*Com estas sojugada foi Palmela*
E a piscosa Cizimbra..." (3.65)

Claramente, de modo claro:

"*Devcis de ter sabido claramente.*" (1.24)
"*... claramente mais peleja o favor de Deus...*" (Ib., 82)
"*Que nós no mar ouvimos claramente...*" (4.94)

V. cantos (5.18), (10.58), (77).

Claridade, luz:

"Traz a manhã serena claridade..." (4.1)

Clarissimo, Sup. de claro:

"... que o lume clarissimo por ele penetrava..." (10.77)

Claro, brilhante, nitido, limpido:

"... e o claro sol se esconde..." (1.21)
"Numa mostra tão clara e tão perfeita..." (2.15)
"Bem claro temos visto..." (Ib., 31)
"Dalem do claro Tejo..." (3.42)

V. cantos (2.49), (65), (82), (112); (3.1), (12), (13), (19), (55), (96), (105), (109), (115), (139); (4.14), (66), (69), (75); (5.13); (7.29); (8.13), (29), (43), (50), (71), (75); (9.14), (39), (45), (54), (55), (95); (10.1), (3), (7), (75), (81), (89), (92), (96), (101), (104).

Clemente, benevolente. V. Pal. Conceder (3.106).

Cleonêu, de Cleone ou Cleona, aldeia proxima de Neméa, onde havia o leão morto por Hercules...:

"O lião cleonêu, Harpias duras..." (4.80)

Cleópatra, rainha do Egipto, por quem se apaixonou Marco Antonio:

"De Marco Antonio a fama se escurece
Com ser tanto a Cleopatra afeiçoado." (3.141)

V. Lageia, que é outro nome pelo qual o poeta designa Cleopatra. Camões acentuou Cleopátra.

Clicie, Mit., uma das ninfas; amada de Apólo:

"Nunca por Dafne, Clicie ou Leucotoe..." (3.1)

Clima, disposição meteorologica de uma região. Logar:

"Tantos climas e céus experimentados." (1.29)
"Da terra tua o clima e região." (2.109)
"Eu não vim mais que achar o estranho clima." (8.58)
"Pois aqueles que a tão remoto clima." (10.151)

Climêne, Mitol., mãi de Faetonte:

"... a quem nega o filho de Climêne a côr do dia..." (5.7)

Clóris, Mitol., espôsa de Zefiro e deusa das flôres:

"Que competia a Clóris com Pomona..." (9.62)

Clóto, Mitol., é uma das parcas. Observam os comentadores que, por certo, queria o poeta escrever **Dóto,** que é uma nereide:

"Clóto co peito corta e atravessa." (2.20)

Co, com:

"Que eu co grão Macedônio e o Romano." (1.75) Passim.

Coalhar, encher, solidificar:

"Dos mouros os bateis o mar coalhavam." (2.100)

Tambem aparece, nos cantos (3.81); (10.59), (133)... a forma "Qualhar". V. este vocabulo.

Cobiça, avidez, cupidez:

"Mas nem cobiça, ou pouca obdiencia..." (7.2)
"Se cobiça de grandes senhorios..." (Ib., 11)
"Juntamente a cobiça do proveito." (8.77)
"E ponde na cobiça um freio duro..." (9.93)

Cobiçar, desejar:

"A citara para êles só cobiço." (1.12)
"Quanto delas os olhos cobiçarem...!" (9.4)

Tambem se encontram, na ed. fotografada, as fórmas cubiça e cubiçar.

Cobiçoso, cúpido, avido:

"Não menos cobiçoso de honra e fama..." (4.81)
"E com esta victoria cobiçoso..." (3.76)

Cóbre, metal pesado, de côr vermelha; peça feita de cobre combinado com outros metais:

"Que se injuria de usar fundido cobre..." (10.103)
"Que sai como trovão do cobre ardente." (10.28)

Cobrir. V. Cubrir, cuberto.

Cochim, cidade na costa do Malabar:

"E vereis em Cochim assinalar-se..." (2.52)
"A um Cochim e a outro Cananor." (7.35)
"Rei de Cochim..." (10.13)

Cocito, Mitol., rio do Inferno:

"Mandar ao reino escuro de Cocito." (3.117)

Cocles. Segundo a lenda, quando Porsêna acometeu Roma, Ho-

racio Cocles logrou detê-los á entrada de uma ponte, dando tempo a que os romanos a arruinassem:

"Nem o mancebo Cocles dos Ausonios." (10.21)

Cocodrilo. Epifanio observa que a fórma cocodrilo é corrente no seculo XVI. Na ed. fot., porém, está "Crocodilo". V. este vocábulo.

Códro, ultimo rei de Atênas. Numa guerra com os dorios predisse o oraculo que venceria o pôvo cujo rei fosse morto pelo inimigo. Códro penetrou no arraial adversario e se deixou matar:

"Codro porque o inimigo não vencesse..." (4.53)

Coelho, N. p.:

"Mais se me ajunta Nicolau Coelho." (4.82)
"O batel de Coelho foi depressa..." (5.32)

V. cantos (6.75); (7.77); (8.88).

Cognito, conhecido:

"Se foi o Mouro ao cognito apousento." (1.72)

Coimbra, cidade portuguesa, á margem do Mondêgo:

"Fez primeiro em Coimbra exercitar-se..." (3.97)

Coitado, digno de dó:

"Ora imagina agora, quão coitado..." (5.70)

Colar, ornato do cólo ou do pescoço:

"Um colar ao pescoço..." (2.95)

Cólcos, póvos da Colcida, onde estava o vélo de ouro:

"Eniocos, e Colcos, cuja fama..." (3.72)
"De Colcos o gentil metal..." (5.28)

Em algumas edições, ex. gr. na de Epifanio, vê-se Colchos. Está Colcos na fotografada.

Colhêr, gosando, apanhando:

"De teus anos colhendo o doce fruto..." (3.120)
"Este pôde colhêr as maçans de ouro,
Que somente o Tirintio colhêr pôde." (4.55)

Cólo, pescoço, regaço:

"Os braços pelo cólo lhe lançou..." (1.82)
"Pelo cólo que a neve escurecia..." (2.36)
"No cólo o toma..." (6.23)

V. cantos (2.42), (8.14).

Colofônia, hoje Zileh, cidade na Asia Menor, na estrada de Smirna para Éfeso:

"... *Rodes, Smirna e Colofônia...*" (5.87)

Colôsso, estatua muito grande:

"*De Ródes estranhissimo colosso.*" (5.40)

Columbo, capital de Ceilão, onde Lopo Soares ergueu uma torre...:

"*na torre erguida em Columbo...*" (10.51)

Coluna, tronco, em regra cilindrico, ou oitavado:

"*Pelas lisas colunas...*" (2.36)
"*Viemos pôr a ultima coluna...*" (8.73)
"*As Herculeas colunas...*" (4.9)

Com, preposição que, em regra, designa companhia:

"*Betis, Lião, Granada com Castela.*" (3.19) Passim.

Tem a preposição "com", no poema, outros sentidos, como mostram os seguintes versos:

"*E se não fôr comtigo socorrido.*" (3.104)
"*Pede-lhe mais, que aquele porto seja*
Sempre com suas frotas visitado." (6.4)
"*Feros trovões, que vem representando*
Cair o céu dos eixos sobre a terra
Comsigo os elementos terem guerra." (10.84) Passim.

Côma, cópa:

"... *com frondente coma enobrecidos.*" (9.57)

Combate, peleja, pugna:

"*Não dilatando... os combates...*" (10.15)

V. canto (10.41).

Combater, conquistar, pelejar:

"*Pera que o veu dourado combatessem.*" (4.83)
"*Que ajuda a combater o rei primeiro.*" (8.18)
"*Combaterá em Sofola...*" (10.94)

Com buscar, buscando:

"*Mas com buscar co seu forçoso braço...*" (6.97)

Com se oferecer, oferecendo:

"Mas com se oferecer á dura morte." (3.35)
Com forçar... (6.98) Passim.

Com causa, com razão:

"Do rei Saul com causa tão temido..." (3.111)
"Mas êle emfim com causa desonrado..." (4.5)

Começado, iniciado, principiado:

"... é fraqueza desistir-se da cousa começada." (1.40)
"Do proposito firme começado..." (4.93)

Começar, principiar:

"Comecem a sentir o peso grosso." (1.15)
"Começa a embandeirar-se toda a armada..." (1.59)
"Começa de julgar por enganados..." (8.76)

V. cantos (2.68); (3.14), (20); (4.30); (5.14), (25), (28), (35), (55), (58), (61); (6.26), (37), (61); (7.30); (8.78); (9.72); (10.78), (97), (98), (101),

"Começaram a seguir sua longa rota." (1.29)

Assim aparece o verso na edição fotografada de Teofilo Braga. Na de José Maria Rodrigues lê-se:

"Tornarão a seguir sua longa rata."

Epifanio, D. Carolina, Lencastre,... reproduzem o verso como está em José Maria, pondo "róta" em vez de "rata". Este vocabulo, de certo, aparece como erro de imprensa ou de copia.

Começo, iniciativa:

"Que os nossos começos aspirasse." (6.86)

V. Aspirar.

Comédia, peça de teatro, em regra engraçada:

"E nas comedias grande experiencia." (5.96)

Comendador, quem tem comenda, isto é, beneficio rendôso:

"Comendadores vence e o gado apanha." (8.33)

Comer, tomar substancias solidas pela bôca:

"E muito mais contente come e bebe." (1.61)
"... o velho que os proprios filhos come..." (3.32)

Comer (2), beber:

"O licor que Noé mostrara a gente;
Mas comer o gentio não pretende." (7.75)

Comer terras, disfrutá-las:

"... em suas terra... as manda e come..." (3.30)

Comercio, troca:

"E se queres... comercio consentir..." (7.62)
"quem não quér comércio...." (8.92)
"Por firmar o comercio que tratava..." (9.13)

Cometas, córpos celestes, quasi sempre de cauda luminosa, que descrevem, á roda do sol, orbitas alongadas:

"Os tremulos cometas imitando..." (2.90)

Cometer, propôr:

"Pazes cometer manda..." (1.94)
"O contrato... que lhe comete o rei dos Lusitanos..." (8.59)
"Comete-lhe o gentio outro partido." (Ib., 91)

Cometer (2), praticar, tentar:

"Outra maldade inica cometendo." (1.101)
"incesto com a mãi Agripina cometia..." (3.92)
"No mundo cometeram grandes cousas." (5.41)

V. cantos (4.104); (5.86); (6.14); (7.30), (78); (8.61); (9.16).

Cometer (3), acometer, afrontar, assaltar, batalhar:

"Cometeram soberbos os gigantes..." (2.112)
"Quanto foi cometer inferno e ceu,
que outrem cometa a furia de Nereu..." (Ib.)
"cometerão com vosco..." (10.148)

V. cantos (3.48); (4.57); (6.29); (10.15), (16), (18), (55).

Cometimento, empresa:

"Deste cometimento grande e grave..." (4.77)
"Nenhum cometimento alto e nefando..." (Ib., 104)

Comnosco. V. Conosco.

Como, do mesmo modo que:

"Como merece a gente lusitana." (3.2) Passim.

Comorim, cabo fronteiro á ilha de Ceilão:

"*E despois junto ao cabo Comorim.*" (10.65)
"*Até o cabo Comori...*" (Ib., 107)

Comover, enternecer:

"*Que a tanta piedade o comovia...*" (3.106)
"*E destas brandas mostras comovido...*" (2.42)
"*comovido de espanto...*" (10.79)

Compadecer, sofrer, consentir:

"*... as injurias muito mal dos estranhos compadece.*" (4.11)
"*mas a natureza ferina e a ira não lhe compadecem...*" (4.35)

Companha, tripulação de navio:

"*Mas dos onze a ilustrissima companha...*" (6.57)

Companha pastoral, pastores:

"*A pastoral companha...*" (3.49)
"*já a companha lhe pede...*" (6.69)

Companhia, sociedade:

"*A seus bateis com toda a companhia.*" (1.56)
"*O Mouro e toda sua companhia...*" (Ib., 61)
"*Partiu-se nisto em fim co a companhia...*" (Ib., 72)

V. cantos (1.96); (2.8), (11), (19), (97); (3.68), (78); (4.23), (26), (88); (5.2), (19), (36), (53), (67), (87); (8.38); (9.3), (84); (10.143).

Companheiro, camarada, parceiro:

"*Filhos foram, parece, ou companheiros...*" (3.21)
"*E Antonio vencedor seu companheiro...*" (4.59)
"*Eis de meus companheiros rodeados...*" (5.27)

V. cantos (5.35), (64), (83), (88); (6.31), (47), (62), (98); (8.34); (9.44); (10.23), (45).

Compassar, calcular:

"*E compassar a universal pintura...*" (5.26)

Compelir, impelir:

"*Que o medo os compelia...*" (2.26)
"*compelidos da sua espada.*" (4.20)

V. canto (5.70).

Competir, caber:

"*... a quem mais compete esta vingança...*" (6.31)

Competencia, ter competencia com, disputar a posição de alguem, alusão ao facto de Semiramis, por algum tempo, ter fingido ser seu filho Ninias:

"Com quem teria o filho competencia..." (7.53)

Compor, fazer, preparar:

"Compunha versos doutos e venustos..." (5.95)
"... enxerga-se bem que está composto..." (10.78)
"que a divina verga compôs." (Ib.)

Comprar, adquirir:

"Deseja de comprar-vos pera genro." (1.16)
"Que bem cuidou comprá-la mais barata." (1.90)
"Que compra co a fazenda a liberdade..." (8.92)

V. cantos (9.1), (14); (10.132).

Comprazer, condescender:

"E que, por comprazer ao vulgo errante." (7.85)

Comprido, longo:

"Onde o dia é comprido..." (1.27)
"veloces, estreitos e compridos..." (Ib., 46)
"E do esperar comprido..." (5.70)

V. cantos (3.37); (10.126).

Comprido (2), completo:

"Por que assi fica o numero comprido..." (3.54)

Com sigo. V. Consigo.

Com tudo, todavia:

"... não lhe dá com tudo aqueles dões." (5.95) Passim.

Comunicar, ter relações:

"Que com gente milhor comunicavam." (5,76)

Comum, geral:

"... pelos vicios comuns..." (10.150) Passim.

Com vosco. V. Convosco.

Conca, Cuenca, provincia de Espanha, onde nasce o Tejo:

"Que das serras de Conca vem manando." (4.10)

Cóncavo, cavádo:

"Das naus as velas concavas inchando..." (1.90)

"o concavos vales..." (3.133)

Conceber, formar, gerar:

"E todas grande duvida concebem." (4.26)
"Dos odios concebidos não remoto..." (8.47)

V. cantos (8.65), (76).

Conceder, permitir:

"Já lhe foi (bem o viste) *concedido."* (1.25)
"Foi da suma justiça concedido..." (2.79)
"Tudo o clemente padre lhe concede..." (3.106)

V. cantos (4.7); (7.87); (8.79); (9.76); (10.7), (142).

Conceito, pensamento, mente, proposito:

"Eu tenho imaginado no conceito..." (1.81)
"Resolvidas as causas no conceito..." (3.30)
"Bem parece que o nobre e grande conceito..." (8.69)
"Conceito digno foi..." (Ib., 71)

Concertar, estabelecer, preparar, combinar:

"Como a razão e a ordem concertavam..." (1.23)
"E logo nesse instante concertou..." (Ib., 82)
"A gente nos bateis se concertava..." (1.84)

V. cantos (1.95); (5.63); (8.93); (9.30).

Concerto, adorno, reunião:

"Cavalos e concertos de mil cores." (6.52)
"Ele que no concerto vil conspira..." (8.81)

Concha, envoltorio corneo ou calcario de certos animais:

"Do rico aljogar que nas conchas nasce..." (6.10)
"Na mão a grande concha retorcida..." (Ib., 19)

V. Pal. Citerea.

Conchinha:

"Com as lindas conchinhas..." (6.23)

Conciliar, adquirir, obter:

"Com peitas, ouro e dadivas secretas
Conciliam da terra os principais..." (8.53)

Concilio, assembléa:

"Se ajuntam em concilio glorioso..." (1.20)

Concorrer, afluir:

"A gente da cidade... concorria." (4.88)
"Faz concorrer a vê-lo todo o povo..." (7.23)

Conde, titulo nobiliarquico elevado:

"O conde bolonhês, depois alçado..." (3.94)
"Do adultero conde e da rainha..." (4.4)

V. cantos (4.4), (16), (25); (8.38); (10.53).

O "adultero conde" era o espanhol João Fernandes Andeiro, ao qual D. Fernando deu o titulo de Conde. Adultero porque abandonou a espôsa em Castélha e manteve relações ilicitas com a rainha Leonor Téles, ainda em vida de D. Fernando. Viveu em barregania com a rainha, após a morte do rei. Foi assassinado, no paço, pelo mestre de Aviz.

Condenado, sentenciado:

"E de alguns que trazia condenados..." (2.7)
"Qual diante do algoz o condenado..." (3.40)

Condenar, dar sentença contra:

"Porque a sombra de Aquiles a condena..." (3.131)

V. Palavras David, Canáce e cantos (8.14); (10.45), (114).

Condessa, Fem. de Conde:

"... um serviço notavel á condessa fez de Frandes..." (6.68)

Condição, caracter, situação, clausula:

"Condição liberal, sincero peito." (2.71)
"Estranha condição..." (4.104)
"Com esta condição pesada e dura..." (5.80)

Conduzir, levar:

"Aqui os dous companheiros conduzidos..." (2.12)
"Conduzir-nos já agora determina..." (Ib., 32)
"Conduzidos do interprete divino..." (Ib., 82)

V. cantos (3.24), (58), (103); (6.66).

Confessar, declārar:

"Se quizeres confessar-me a verdade..." (8.60)
"Para teus inimigos confessarem..." (10.56)

Confiança, esperança, fé:

"... era enganada a nossa confiança..." (2.31)

"De minha temeraria confiança..." (3.38)

V. canto (8.31). (64), (66).

Confiança (2), ousadia:

"De vossa pertinace confiança..." (5.44)

Confiar, depositar confiança:

"... em quem mui certo confiamos..." (2.81)
"Em nenhuma outra causa confiado..." (3.43)

V. cantos (3.50); (4.9); (9.37); (10.94).

Confinar, limitar:

"que confina da mãi primeira co terreno seio." (9.91)
"que confina co serra de Arzira..." (10.99)

Conformar, harmonizar:

"instrumentos suaves vem a um tempo conformando..." (10.6)

Conforme, de acôrdo, adequado:

"Pera vêr se conforme a sua seja." (1.63)
"Exercitos conformes á peleja..." (9.29)

V. cantos (9.84); (10.2), (67).

Confôrto, consolação:

"Aqui repouso, aqui doce conforto." (5.85)

Confuso, misturado, perplexo:

"Da confusa Babel inda a memoria..." (4.64)
"Do velho Caos a tão confusa face..." (6.10)
"Confuso de temor..." (Ib., 80)

V. cantos (7.45); (10.18).

Congelado, gelado, frio:

"Os que habitam o Arcturo congelado." (2.23)
"o congelado inverno..." (3.10)

Congelar, mudar-se em gêlo:

"O corrente Moluca se congela..." (10.105)

Congo, região da Africa ocidental, banhada pelo Zaire:

"Ali o mui grande reino está de Congo." (5.13)

Conhecer, saber:

"Conhecendo que esquecerão seus feitos..." (1.30)

"ao couto que conhecem..." (2.27)
"conhecendo não poder resistir..." (2.48)

V. cantos (2.84), (3); (3.36), (69); (4.48); (5.25), (76); (6.17), (59), (93); (7.28), (51), (63); (8.2), (26); (10.123).

Conhecido, sabido, nomeado:

"Que não é premio vil ser conhecido..." (1.10)
"De todo o Oriente conhecido..." (2.97)

V. cantos (3.56), (62), (74); (4.96); (5.13), (90); (7.24); (9.10), (74); (10.105), (154).

Conhecimento, nôticia:

"nenhum melhor conhecimento podemos ter da India... (5.34)

Conôsco, em nossa companhia:

"conosco se alevanta..." (8.7) Passim.

Conquista, acto de conquistar, coisa conquistada:

"Já tinha vindo Anrique da conquista..." (3.27)
"Por que a conquista dele lhe tomara..." (Ib., 70)

V. canto (4.66).

Conquistar, subjugar:

"... sempre terras conquistando..." (3.68)

V. cantos (4.67); (5.51); (7.2), (11); (8.3), (25), (50).

Consagrado, sagrado:

"As maritimas aguas consagradas..." (1.19)
"Entre os deuses do Olimpo consagrado." (1.35)
"manda o consagrado filho de Maia..." (2.56)

Tambem se encontra no poema a forma "sagrada", com o sentido que tem hoje "consagrada", isto é, "dedicado a":

"A deusas é sagrada esta floresta." (9.69)
"Queimou o sagrado templo de Diana." (2.139)

V. Sagrado.

Consciencia, honradez:

"... na promessa e consciencia de Egas..." (3.36)
"De consciencia e de virtude interna..." (8.54)
"Os juizos cegando e as consciencias." (Ib., 98)

Conselheiro, quem aconselha:

"os conselheiros ou privados..." (8.54)

Conselho, opinião, parecer:

"Agradecendo muito o tal conselho..." (1.82)
"Assi o quiz o conselho alto e celeste..." (3.73)
"E não porque conselho lhe falece..." (4.12)

V. cantos (4.76); (6.35), (38); (8.60), (84); (9.50), (95); (10.146), (149). V. De conselho.

Consentir, permitir:

"O padre Baco ali não consentia..." (1.30)
"A cabeça inclinando consentiu..." (Ib., 41)
"aos de Vulcano não consente..." (Ib., 68)

V. cantos (1.100); (2.87); (3.20), (36), (89), (91), (93), (123); (4.50); (6.32), (42); (7.62); (8.80), (92); (9.27).

Conserva, substancia mantida em calda:

"Dá-lhe conserva doce..." (1.61)

Consigo, em sua companhia:

"Consigo a Fama o leva..." (2.48) Passim.

Considerar, examinar, meditar:

"... com piedade considera o dano..." (9.6)
"O Gama, que tambem considerava o tempo." (Ib., 8)

Consolação, lenitivo, confôrto:

"Consolação extrema da mãi velha." (3.131)

Consocio, companheiro:

"Fortissimos consocios, eu desejo..." (6.54)

Consolar, aliviar:

"Aqui tens com quem podes consolar-te." (10.22)

Consona, harmoniosa:

"Numa consona voz todas soavam..." (10.74)

Consonancia, harmonia:

"Em consonancia igual os instrumentos..." (10.6)

Consórte, conjuge:

"Dos filhos sem pecado e da consorte..." (3.39)

"De outro não podem receber consorte..." (7.38)
"E a consorte sem culpa..." (8.15)

Consórte (2), companheiro na sórte:

"Qual a qual tem caido das consortes..." (4.50)

Conspirar, maquinar, tramar:

"que no concerto vil conspira..." (8.81)

Consul, certo magistrado romano:

"Não fez o consul tanto..." (8.15)

Constante, firme:

"Ele constante e de ira nobre aceso..." (8.90)

V. canto (9.94).

Constantino, V. Costantino, que é como está na ed. fot.

Constituição, estatuto basico:

"Em constituições, leis e costumes..." (3.96)

Consumidor, que destróe:

"Sagaz consumidora conhecida..." (4.96)

Consumir, destruir, anular:

"E o mundo, que com o tempo se consume..." (5.2)
"... não seja inda comido... e consumido..." (9.26)
"que queima e não consume..." (Ib., 31)

Conta, calculo:

"Assi tambem com falsa conta..." (3.110)

Contaminar, impurificar:

"... que o manjar lhe contaminem..." (5.89)

Contar, narrar, expôr:

"Nos conta, lhe dizia..." (2.109)
"... e assim tambem, nos conta dos rodeios..." (Ib., 110)
"O desejo de ouvir-te o que contares..." (Ib., 111)

V. cantos (3.16); (5.16), (17), (36), (56), (60), (68), (85), (89); (6.39), (42), (66), (69); (7.19), (26), (73); (9.17); (10.85).

Contar (2), computar, calcular:

"Contando duas vezes o do meio..." (3.54)

Contemplar, meditar:

"*que se contemplo, como fui destas praias apartado...*" (4.87)

Contenda, disputa:

"*Sobre quem tem contenda peregrina...*" (5.87)

Contender, pelejar:

"*Que com todo o poder Tusco contende.*" (10.21)

Contentamento, alegria:

"*Nosso amor, nosso vão contentamento.*" (4.91)
"*E alem disso nenhum contentamento.*" (5.71)

Contentar, satisfazer:

"*Outra manha e ardil que te contente...*" (1.86)
"*Não se contenta a gente portuguesa...*" (1.90)
"*Tanto Deus se contenta da humildade...*" (3.15)
"*co cégo erro se não contenta...*" (7.4)

V. cantos (7.35); (8.3), (38); (9.22); (10.24); (91).

Contente, alegre, satisfeito:

"*E muito mais contente, come e bebe...*" (1.61)
"*Inda não bem contente...*" (3.114)

V. cantos (6.90); (7.70); (8.17); (9.36); (10.2), (148).

V. "cor contente".

Contigo, em ti; na tua companhia:

"*Que amor contigo em modo se converte...*" (6.89) Passim.

Continente, proximo, pronto; em continente, de repente:

"*As mesas manda pôr em continente...*" (1.49)

Contino, continuamente, ininterrupto:

"*Que a neve está contino no conceito...*" (6.68)
"*Em doces jogos e em prazer contino...*" (9.87)

V. cantos (4.17); (6.4); (8.3); (10.139). V. "De contino".

Conto. V. Pal. Bastão.

Conto (2), historia, narrativa:

"*Se não com algum conto de alegria...*" (6.40)

Conto (3), numero, sem conto — inumeravel, grande porção:

"... que sem conto solte as furias dos ventos..." (6.34)
Furias sem conto...
Orientais exercitos sem conto (4.23)

Contra, em oposição:

"Pois contra o Castelhano tão temido..." (1.25) Passim.

Contrairo, contrariedade, contrário:

"E com ventos contrairos a desvia." (1.100)
"Posto que algum contrairo lhe pesasse." (2.39)
"E como a seu contrairo natural..." (8.45)

Contrario, oposto:

"Caso do que cuidava mui contrario..." (1.85)
"Nem o Peno asperissimo contrario..." (3.116)

V. cantos (4.6), (19), (59); (7.78); (8.20), (52), (60), (66); (9.44); (10.139).

Contrato, convenção:

"O contrato fizer por longos anos..." (8.59)
"Que espera do contrato lusitano..." (Ib., 77)
"... possuia... por contrato..." (9.3)

Contraste, oposição:

"... sem contraste e sem braveza dos ventos..." (2.29)
"... viera por contraste de vento..." (3.88)

Conveniente, adequado:

"De forças naturais conveniente..." (6.45)
"... os meios dá convenientes..." (9.5)

Converter, transformar:

"Co temor grande em peixes converteu." (1.42)
"Que o coração converte... em pedra..." (3.142)
"Em que o esforço antigo se converte..." (4.13)

V. cantos (5.13), (59), (61); (6.24), (78), (89); (7.33); (9.2); (10.134).

Convidar, convocar:

"A cativeiro eterno se convida..." (4.53)
"A repouso convidam..." (Ib., 67)
"... o convida que parta..." (6.3)

Convir, ser util, ser adequado:

"... *que já lhe então convinha.*" (Ib., 95)
"*As discretas repostas que convinham...*" (1.50)
"*e se convem negarão...*" (4.13)

V. cantos (4.22); (5.82); (7.72); (8.1), (64), (93).

Convocar, chamar:

"*Convocados da parte do Tonante.*" (1.20)
"*Convoca as alvas filhas de Nereu...*" (2.19)
"*A ajuda convocando do Alcorão.*" (3.50)

V. canto (8.51).

Convosco, em vossa companhia:

"*Não fôr convosco ao prazo instituido...*" (6.54)
"*Não farão que eu convosco lá não seja...*" (Ib., 55) Passim.

Cópia, abundancia:

"*Tudo tem no seu reino em grande copia...*" (7.61)

Côr, colorido, coloração:

"... *e a côr ao gesto muda...*" (1.5)
"*Olhando a côr, o trajo, e a forte armada.*" (1.62)
"*A côr purpurea...*" (2.73)

Aparece no poema várias vezes, mais de cincoenta, a palavra côr.

Côr contente, que alegra:

"... *vermelho côr contente.*" (5.29)

Coração, órgão central do aparelho circulatorio, coragem:

"*Nos fortes corações, na grande estrela.*" (1.33)
"*O coração dos Mouros quebranta.*" (Ib., 89)
"*Pouco val coração, astucia e siso.*" (2.59)
"*Os corações á paz acostumados.*" (3.107)
"*A qualquér coração amedrontado.*" (Ib., 108)
"*Que os corações humanos tanto obriga.*" (Ib., 119)
"*O coração a quem soube vencê-la.*" (Ib., 127)
"*Ou foi que o coração sujeito e dado.*" (Ib., 139)
"*Que o coração converte...*" (Ib., 142)
"*Que gelados lhe tinha os corações.*" (4.21)
"*Com presença e palavras coração.*" (Ib., 36)
"*Que contra vossas patrias com profano coração vos fizestes inimigos.*" (4.33)
"*Sem lhe desocupar o coração.*" (Ib., 68)
"*Pera que com sublime coração.*" (Ib., 76)

"Presago o coração me prometia." (Ib., 77)
"Ficava-nos tambem na amada terra o coração..." (5.3)
"Que pôs nos corações um grande medo." (Ib., 38)
"Quando indo o coração que espera e teme..." (Ib., 74)
"Louva o rei o sublime coração..." (Ib., 90)
"com soberbo e altivo coração..." (6.30)
"A ira com que subito alterado o coração dos deuses foi..." (Ib., 35)
"Que o coração no peito lhe não cabe." (Ib., 90)
"O coração sublime o regio peito nenhum caso possibel tem por grande..." (8.69)
"Que o coração para êle é vaso estreito." (9.17)
"Gloria dos olhos, dôr dos corações." (Ib., 22)
"Por lenha corações ardendo estavam." (Ib., 31)
"Nos duros corações da plebe ruda." (Ib., 32)
"No coração dos deuses..." (Ib., 46)
"Levas-me um coração que livre tinha?" (Ib., 80)
"Esforço, força, ardil e coração." (10.20)
"E do grão coração que lhe ficara..." (Ib., 31)
"Fogo no coração, agua nos olhos." (Ib., 33)

Coral, pólipo vermelho, empregado em obras de ourivesaria:

"O ramoso coral, fino e prezado
Que debaxo das aguas mole cresce..." (2.77)

Córda, peça de fios unidos e torcidos uns sobre os outros...:

"Pelas cordas já subia..." (1.49)
"entregar-se a corda ao colo..." (8.14)

Cordão, corda, em regra, usada á cintura:

"Ata o cordão, que traz por derradeiro..." (10.3)

Córdova, antigo reino, hoje provincia e cidade espanhola:

"Vês vão os reis de Cordova e Sevilha..." (8.24)

Córeas, bailado:

"Com danças e coreas..." (9.22)
"Em coreas gentis..." (Ib., 50)

Cori, Geogr., velho nome do cabo Comori:

"Pera o sul até o cabo Comori,
Já chamado Cori..." (10.107)

Coriolano, general romano que, por despeito, fez causa com os inimigos de sua patria:

"O' tu Sertorio, ó nobre Coriolano." (4.33)

Cornélio, Públio Cornélio Scipião, general romano que, em Canusio, obrigou os romanos a se baterem contra Aníbal:

"Cornelio moço os faz que compelidos..." (4.20)

Cornigero, cornífero, que tem chifres:

"Com a fronte cornigera inclinada..." (1.86)

Côrno, chifre:

"... e o outro corno lhe aquentava..." (2.72)
"E do arco que os cornos arremeda..." (2.93)
"Na força está do corno temeroso..." (3.47)

V. cantos (7.48); (9.48), (63).

Côro, pessoas que cantam em conjunto:

"... mas os córos soberanos do ceu..." (4.50)
"Já todo o belo côro se aparelha..." (9.50)

V. cantos (9.85); (10.20).

Corôa, ornato da cabeça e símbolo de realeza:

"Com uma coroa e septro rutilante..." (1.52)
"Coroa verdadeira..." (2.93)
"Quando nela ganharam a coroa..." (Ib., 103)

V. cantos (4.73); (8.24).

Coroado, que tem corôa:

"Dambos de dois a fronte coroada..." (4.72)
"... a fronte coroada..." (9.89)
"de palmas coroado..." (10.56)

Corpo, tronco, cabeça e membros, porção de matéria:

"Que divino tornara um corpo humano..." (1.22)
"... a quem Medusa o corpo fez perder..." (3.77)
"De corpos lisos..." (10.87)

V. cantos (3.83); (4.40); (5.49), (71), (83); (9.73); (10.31), (32), (36), (41), (87).

Correio, mensageiro:

"Trombeta de seu pai e seu correio." (6.16)

Corrente, fluente:

"Um estilo grandioloco e corrente..." (1.4)
"O corrente Moluca..." (3.105)

Corrente (2), correnteza:

"das aguas sem corrente." (2.29)

"*Do negro Sanagá a corrente fria.*" (5.7)

V. cantos (5.66), (67); (7.1).

Correr, percorrer, ir depressa:

"*que partes do mar corrido tinham...*" (1.50)
"*temos corrido e navegado...*" (Ib., 51)
"*Correndo a fama veio...*" (1.78)
"*Salta corre, sibila...*" (Ib., 88)

V. cantos (2.9), (84); (3.2), (7), (16), (51), (52), (84), (105), (136); (4.5), (21), (28), (34), (36), (37), (38); (5.2), (15), (55), (67); (6.28), (34), (65); (7.18), (21); (8.31); (9.67), (71), (76); (10.85), (107), (129).

Côrro, circo:

"*Qual no corro sanguino...*" (1.88)

Corromper, macular:

"*Este corrompe virginais purezas...*" (8.98)
"*Que corrompe este encantador...*" (Ib., 99)

Corrompido, estragado, mau:

"*Se a corrompida fama lho concede...*" (4.7)
"*... corrompido e pouco nobre...*" (8.96)

Comenta Epifanio: "Bluteau interpreta "corrompida" por divulgada apesar de recatos"; ... Para mim, continúa Epifanio, "corrompida fama" equivale a "fama infundada"... O douto camonólogo, Dr. José Maria Rodrigues, ancorado em textos de Fernão Lopes, escreve: "Podia por isso o Poeta dizer que D. Beatriz era filha de D. Fernando, se a "maa fama", se a "nom onesta fama" de D. Leonor Telles lho concedia".

Corrupção, modificação:

"*Com pouca corrupção crê que é a latina.*" (1.33)
"*De corrupção os corpos no combate.*" (10.41)

Corrupto, corrompido:

"*Engulindo o corrupto mantimento.*" (6.97)
"*Os Catuais corruptos...*" (8.76)
"*... dos que estavam corruptos...*" (Ib., 81)
"*O Catual corrupto...*" (Ib., 83)

Corruptor, que corrompe:

"*Com lhe deixar descansos corruptores...*" (8.40)

Cortadora, cortante, a parte dianteira do navio:

"Na cortadora proa vigiando..." (5.37)

Cortar, fender:

"E vereis ir cortando o salso argento..." (1.18)
"onde as proas vão cortando..." (Ib., 19)
"Cortando o longo mar..." (Ib., 45)

V. cantos (1.72), (92); (2.66); (3.41), (51), (98), (134); (4.8), (76); (5.9), (24), (37), (61), (66), (73), (77), (82); (6.3), (30), (57); (9.51); (10.71), (73), (144).

Côrte, residencia dos soberanos:

"... que a eterea côrte sostenta..." (4.86)
"Toda a corte alvoroça..." (6.51)

V. cantos (6.7), (44), (59), (60).

Cortesão, palaciano:

"Qualquér dos cortesãos aventureiros..." (6.51)
"e nobres cortesãos..." (Ib., 44)

Cortesia, delicadeza:

"Com mostras de devida cortesia..." (1.56)
"Com enganosa e grande cortesia..." (Ib., 72)
"Ele co a cortesia, que a razão..." (2.101)

Cortiça, casca:

"Pela cortiça calida cheirosa..." (10.51)

Corvino, Marco Valerio, romano que, num combate singular, matou um gaulês, auxiliado por um côrvo:

"La teve de Torcato e de Corvino." (6.68)

Cósta, litoral:

"Entre a costa etiopica..." (1.42)
"Toda a costa africana..." (Ib., 51)

V. cantos (1.83), (96); (2.63), (66), (68); (4.35), (63); (5.6), (61), (65), (73), (74), (75), (77); (6.57), (77); (9.16), (53); (10.27), (96), (100), (107), (120), (125), (129), (140).

Cósta (2), dôrso:

"As costas com a casca os caramujos..." (6.18)

Costantino, imperador romano do Oriente, filho de Santa Helêna:

"*O Imperio tomaram a Costantino...*" (I.60)
"*Bôa injuria do grande Costantino.*" (3.12)

Não é liquido que o Constantino a que se refere o poeta, no verso do canto 1°, est. n. 60, seja o Magno. E' de Epifanio a seguinte nota:

"O utimo soberano do imperio bizantino foi Constantino Dragades, que morreu no assalto geral dado pelos Turcos á capital do imperio em 29 de Maio de 1453. E' porém muito possivel que o poeta se refira antes a Constantino Magno, o que transferiu a séde do imperio de Roma para Constantinopla; cf. 3.12".

Outro comentador escreve: "Camões refere-se de certo aqui ao filho de Manuel 2°, o Paleologo, ao heroico imperador que morreu nas trincheiras de Constantinopla..."

Costumar, habituar:

"*E costumai-vos já a ser invocado.*" (1.18)
"*Como por longo tempo costumava...*" (1.58)
"*Com a nautica grita costumada...*" (2.18)

V. cantos (4.56), (93); (10.122).

Costumar (2), usar:

"*Cousa é que se costuma e se deseja...*" (3.4)

Costume, habito:

"*Que costumes, que lei, que rei teriam...*" (1.45)
"*Que barbaro costume e usança fêa...*" (2.81)
"*Segundo de seus costumes e primores.*" (Ib., 94)

V. cantos (3.13), (96); (4.65); (5.1), (2), (98); (7.41), (44), (58), (68); (8.42).

Coturno, calçado usado pelos actores tragicos, estilo elevado:

"*Materia é de coturno e não de sóco.*" (10.8)

Coulão, com Cochim, Cangranor e Porcá, fórma a parte do Malabar, chamada Travancor:

"*A qual Coulão, a qual dá Cranganor.*" (7.35)

Couléte, povoação proxima de Calecu:

"*Destruindo Panane, com Coulete.*" (10.55)

Couraça, armadura para o tronco:

"... arnês couraça e malha..." (3.51)

Cousa, negocio:

"Sobre as cousas futuras do oriente." (1.20) Passim.

Couto, abrigo:

"E acolhendo-se ao couto que conhecem..." (2.27)

Cóva, caverna, antro:

"Polas cóvas, escuras, peregrinas..." (1.58)
"Quais para a cova as providas formigas..." (2.23)
V. cantos (6.77); (8.18).

Côxa, parte superior dos membros inferiores:

"Que da paternal coxa foi nascido." (1.73)
"Com toda uma coxa fóra..." (10.31)

Cozinheiro, homem que cozinha:

"Cozinheiros ocupa e caçadores..." (6.67)

Cranganor. V. Pal. Coulão.

Crastino, futuro, de amanhã:

"Ou que pera a luz crastina do dia..." (8.80)

Cravo, mirtacea, a "Eugenia Caryophilata", da qual são usados os frutos como condimento e como perfume:

"Canela, cravo, ardente especiaria..." (2.4)
"A noz e o negro cravo..." (9.14)
"As arvores verás do cravo ardente..." (10.132)

Crébo, frequente:

"Crebos sospiros pelo ar soavam..." (9.32)

Credito, crença:

"Com que seguro alcançava..." (8.64)
"Maior credito e fé..." (Ib., 69)
"o credito me pedes do que digo..." (Ib., 68)
"Credito firme..." (Ib., 76)

Credulidade, qualidade do que é crédulo:

"Que junto a deusa trás credulidade." (9.45)

Crédulo, crente:

"Que tão credulo era em seus agouros..." (8.58)

Crepitante, que crepita, que estala:

"... que as flamas lança crepitantes..." (6.13)

Crêr, supôr, acreditar:

"Com pouca corrupção crê que é a latina..." (1.33)
"... na errada seita creram..." (Ib., 57)
"porque crêm que a presa desejada..." (Ib., 16)

V. cantos (3.4), (45), (123); (5.31), (56), (71), (72), (81), (86); (6.49), (89), (90); (8.9), (12), (41), (66), (67), (89), (95); (9.35), (77); (10.115), (130).

Crescer, aumentar:

"... a quem do peito o esforço cresce..." (4.12)
"Em quem cresce o desejo de valor..." (Ib., 82)
"A reposta lhe demos tão crescida..." (5.33)

V. cantos (5.81); (6.70), (74); (7.62); (8.23), (72).

Crescimento, aumento:

"Que recebem de Febe o crescimento." (6.18)

Crespo, enrugado, eriçado:

"Por cima dagua crespa..." (2.20)
"Os crespos fios douro..." (Ib., 36)
"e crespos os cabelos..." (5.39)

Criação, coisas criadas:

"Nojosa criação das aguas fundas..." (5.79)

Criança, sêr humano, em começo de vida:

"Com pequenas crianças viu a gente." (3.126)

Criancinhas:

"A estas criancinhas tem respeito." (3.127)

Criar, produzir:

"... criado tendes em mi um novo engenho..." (1.4)
"que criou a Natura sem lei..." (Ib., 53)
"e a mãi que o filho cria..." (Ib., 90)

V. cantos (3.13), (17), (22), (129); (4.65), (101); (5.62); (6.12), (23), (98); (8.39), (50); (10.79).

Cris, variedade de adága, assim definida nas Decadas: "Esta arma **cris** é propriamente dos Jáos, é de dous palmos, ou

dous e meio de comprido, tem quasi dous dedos de largura..." (D. 12, 11, 7):

"Os crises com que já te vejo armado." (10.44)

Cristal, vidro incolor e translucido; quarço hialino:

"Co carro de cristal e claro dia." (1.56)
"Se é cristal o que vê, se diamante." (6.9)

V. cantos (6.61); (8.87); (9.19), (55).

Cristalino, limpido, transparente:

"Pisando o cristalino ceu fermoso..." (I.20)
"Num assento de estrelas cristalino..." (Ib., 22)

V. cantos (3.125); (6.9), (21); (9.41), (63); (10.3).

Cristandade, conjunto de cristãos:

"De aumento da pequena cristandade." (1.6)
"Muito façais na santa cristandade." (7.3)

V. cantos (7.5); (8.65).

Cristão, que segue a religião de Cristo:

"Tenho destes Cristãos sanguinolentos..." (1.79)
"Povo antigo cristão sempre habitou..." (Ib., 98)
"Que o seguro cristão lhe manda..." (Ib., 99)

V. cantos (1.101), (2.7), (10), (13); (3.110), (112); (6.1); (7.7), (9), (47).

Cristianissimo, Sup. de cristão:

"Cesarea, ou cristianissima chamada..." (1.7)
"Que o nome cristianissimo quizestes..." (7.6)

Cristo, para os catolicos é o fundador de sua religião:

"Ou se são dos de Cristo como crê." (1.63)
"... a mais da gente em Cristo cria..." (2.6)
"E que gente de Cristo em terra havia..." (Ib., 14)

V. cantos (3.87), (109); (4.48), (62); (5.13); (7.3), (5.10); (8.18); (9.15); (10.95), (111), (112), (117).

Cristovam, filho de Vasco da Gama, aprisionado e morto pelo Xeque de Zeila:

"Ha de ser Dom Cristovam o nome seu." (10.96)

Crocodilo, reptil grande — o "Crocodilus vulgaris", Cuv.:

"Vê-lo rega gerando o crocodilo..." (10.95)

Crú, cruel:

"*O' Progne crua...*" (3.32)
"*com força crua...*" (Ib., 119)
"*á morte crua o persuada...*" (Ib., 124)

V. cantos (5.41), (46), (81); (6.45), (66), (97); (10.34), (117), (126).

Cruel, sangrento, sem piedade:

"*Em batalha cruel...*" (3.34)
"*Nem tão cruel ás gentes...*" (Ib., 92)
"*Outro mestre cruel de Calatrava...*" (4.40)

V. cantos (3.125), (126); (6.74); (10.45), (59).

Crueldade:

"*Que crueldades neles experimentas...*" (4.95)
"*Com ferro, incendio, ira e crueldade...*" (10.11)

Cruento, sanguinolento:

"*... e do cruento Sila...*" (4.6)

Crueza, crueldade:

"*Fazer nos maus cruezas...*" (3.137)
"*As cruezas mortais que Roma viu...*" (4.6)

V. cantos (4.4), (99); (9.46); (10.46), (47).

Cruissimo, Sup. de crú:

"*Do outro Pedro cruissimo os alcança...*" (3.136)

Cruz, madeiro, simbolo da religião cristan, disposição de duas barras atravessadas uma sobre a outra:

"*As que êle pera si na cruz tomou...*" (1.7)
"*Quando na cruz o filho de Maria...*" (3.45)
"*... que em cruz pintando veio.*" (Ib., 54)

V. Santa Cruz.

Ctesifônio. V. Tesifônio, que é como está na ed. fot. Em Epifanio está Ctesifônio. V. Herostráto.

No Dicionario de Quicherat lê-se que o construtor do templo de Diana, em Éfeso, foi "Chersifron", natural da ilha de Creta. Nasceu em Cnossus mais ou menos pelos anos de 570 da era chamada antecristã. Houve tambem um arquiteto da época chamado Ctesifonio, e um medico. Camões escreveu Tesefonio, pelo que, registei Ctesifonio. Latino Coelho, entretanto, preferiu a terminação "onte" e escreveu "Ctesifonte"... (V. Oração

da Corôa). Noutro logar, a proposito de "Orion", Camões adoptou a terminação "onte".

Cuama, Geogr., rio africano por uns identificado com o Chimiu e por outros com o Quilimane:

"Vê que do lago donde se derrama
O Nilo, tambem vindo está Cuama..." (10.93)

Çuaquem. V. Suaquem, como está na ed. fotograf. Em Epifafanio vê-se Çuaquem.

Cuberto, revestido, oculto:

"De branca espuma os mares se mostravam cubertos..." (1.19)
"debaixo o veneno vem cuberto..." (Ib., 105)

V. canto (6.18), (39).

Cubiça. V. Cobiça.

"Incontinencia má, cubiça fea..." (3.32)
"De cubiça triunfa..." (10.55)

V. canto (10.58), (145).

Cubiçoso. V. Cobiçoso.

"de terra cubiçosos..." (9.66).

Cubrir, tapar, proteger:

"somente um pano cobre as partes..." (7.37)
"com que cobre as partes..." (7.37)
"com que se cobre o rustico terreno..." (9.60)

Cuidado, cautela:

"O' tu, guarda divinina tem cuidado..." (2.31)
"co cuidado na aventureiro..." (5.31)

Cuidar, pensar, imaginar, tratar, estudar:

"não lhe sucedeu como cuidava..." (1.44)
"com estranha alegria e não cuidada." (Ib., 57)

V. cantos (3.60), (73), (83), (85), (90), (100); (2.25), (29), (30), (39), (51), (70), (83); (3.3), (18), (37), (94), (121); (6.32), (35), (79), (90); (7.85), (86); (8.48), (64), (75), (86), (89); (9.66), (95); (10.67), (129), (138).

Cuidoso, preocupado:

"No futuro castigo não cuidosos." (3.132)

Cujo, do qual:

"Afonso, cuja lança..." (1.13) Passim.

Culpa, falta, erro:

"Da maldade dos pais, da culpa alheia." (3.32)
"... a culpa que não tinha..." (Ib., 127)

V. Pal. Consorte e cantos (8.39), (41), (60); (9.35); (10.47).

Culpado, que tem culpas:

"Por muito mal culpado o julgaria..." (3.143)
"E tu nisto culpado por avaro..." (10.25)

Culto, religião:

"Que o culto maometico trouxessem." (7.33)

Cultura, cultivo:

"Sem ter necessidade de cultura." (9.58)

Cum, com:

"Abraçado me achei cum duro monte." (5.56) Passim.

Cume, apice, vertice:

"Do cume que a verdura tem viçósa." (9.54)
"Pera o cume de um monte alto e divino..." (Ib., 87)

V. canto (10.77), (132).

Cumprir. Ser necessario:

"Tudo o que de seus Reinos cumprisse." (2.102)

Cunha, Tristão da..., português que, em 1506, descobriu as ilhas que têm seu nome:

"Pelo Cunha tambem, que nunca extinto." (10.39)

Cunha (2), filho do precedente. Em 1528 substituiu Lopo Vaz de Sampaio, no cargo de governador da India:

"A Sampaio feroz sucedera Cunha, que longo tempo tem o leme... (10.61)

Cupido, Mitol., deus dos amores:

"Outro novo Cupido se gerara..." (2.42)
"Tem todo seu poder, fero Cupido..." (9.23)
"Vem todos os Cupidos..." (Ib., 36)
"Mas diz Cupido..." (Ib., 44)

Curar, pensar, tratar:

"Fermosas ninfas são as que curavam as chagas..." (9.32)
"Curam-no as vezes asperas triagas..." (Ib., 33)

Curar de, ter cuidado:

"... e só da vida cura..." (3.67)

Cúrcio, romano que, armado, se precipitou numa fenda do sólo, produzida por terremoto. Havia dito o **agoiro** que tal fenda só se fecharia guardando um homem valorôso:

"Cédro nem Cursio, ouvidos por espanto..." (4.53)

Curiôso, cuidadôso, desejôso de saber:

"... e nelas mete curioso mercadoria..." (7.34)
"Pera espertar engenhos curiosos..." (7.82)

V. canto (8.87), (96).

Curral, local onde se recolhe o gado:

"Curral de quem governa o ceu rotundo..." (7.2)

Curso, marcha, trajetória:

"Cursos do sól quatorze vezes cento." (5.2)
"com curso alheio..." (10.86)
"... em todos estes orbes diferente curso verás..." (Ib., 90)

Curto, breve:

"Cortam os bateis a curta via..." (1.72)
"Onde terá segura a curta vida..." (Ib., 106)
"Por estender co fama a curta vida..." (3.64)

Curvo, em fórma de arco:

"Que do curvo Gambea as aguas bebe." (5.10)

V. cantos (3.7); (9.53); (10.12), (13).

Custa. V. á custa.

Custar, pesar, valer:

"Custar-te-emos com tudo dura guerra..." (4.74)
"Que te custava ter-me nesse engano." (5.57)
"que tanto custa." (5.57)
"que tanto custa..." (6.41)

Custar caro, sêr penôso:

"A pertinacia aqui lhe custa cara..." (3.70)

Cutilada, golpe de cutélo, de sabre...:

"com mortes, gritos, sangue e cutiladas." (4.42)

Cutiale, nome de um moiro que comandava a frota aprisionada por João de Eça, preposto de Lopo Vaz Sampaio:

"Cutiale, com quanta armada tenha..." (10.59)

D

Da, Contr. da prep.:

"Que da ocidental praia Lusitana." (1.1) Passim.

Dabúl, porto de mar entre Dio e Gôa, ao norte desta e ao sul daquela:

"... na opulenta cidade de Dabul..." (10.34)
"Que castigando vai Dabul na costa." (Ib., 72)

Dádiva, presente, donativo:

"Que com dadivas grandes lhe rogava." (1.98)
"E a vontade á dadiva excedia." (2.76)
"Com peitas, ouro e dadivas secretas." (8.53)

Dafne, Mitol., filha de Penêu. Por ter fugido ás caricias de Apólo, foi mudada em loureiro:

"Dafne, Clicie ou Leucotoe..." (3.1)
"A côr que tinha Dafne nos cabelos..." (9.56)

Dalmatas, naturais da Dalmacia, região que se extendia das fronteiras da Istria ás da Albania:

"Logo os Dalmatas vivem..." (3.14)

Damão, cidade á entrada do golfo de Cambaia, a léste de Dio:

"O muro de Damão soberbo e armado." (10.63)

Damasceno, de Damasco, cidade á margem do rio Bardines, na Siria:

"Ao campo Damasceno o perguntara." (3.9)

Damasco, tecido outróra feito na cidade de Damasco. V. ex. in pal. Dino.

Damno. V. Dano.

Danado, mau, pervertido:

"... vem de estamago danado." (1.39)

"... *da tenção danada nasce o medo.*" (Ib., 80)
"*Corrupto já e danado o mantimento.*" (5.71)

V. cantos (6.86); (8.92).

Danar, irritar:

"*Olhai que se sois sal, e vos danais...*" (10.119)

Dança, baile:

"*Com jogos, danças e outras alegrias.*" (6.2)

Dano, mal, prejuizo:

"... *astuto e sabio em todo dano.*" (1.83)
"*E vendo sem vingança tanto dano.*" (Ib., 93)
"*no mar tanta tormenta e tanto dano.*" (Ib., 106)

V. cantos (2.61), (69); (4.2), (48), (59); (5.42), (43), (44), (45), (54); (6.24); (7.79); (8.34), (35), (49), (77); (10.12), (57), (60), (91).

Dano, Dinamarquês:

"*Pelo Brussio, Suecio e frio Dano.*" (3.10)

Danoso, que produz dano:

"*As panelas sulfureas, tão danosas.*" (1.68)
"*Danoso e mau...*" (5.71)

Dantes, noutro tempo:

"*que dantes pelejaram.*" (6.88) Passim. V. antes.

Danubio, rio antigamente chamado Istro, que nasce na Floresta Negra e desagúa no Mar Negro:

"... *e o Danubio, Amasis e Albis rio.*" (3.11)

Daphne, V. Dáfne.

Dar, entregar, conceder, ceder:

"*Dai-me agora um som alto e sublimado.*" (1.4)
"*Dai-me uma furia grande e sonorosa.*" (Ib., 5)
"*Dada ao mundo por Deus...*" (Ib., 6)

E' encontrado o verbo **dar** em seus vários tempos e modos por mais de cem vezes no poema.

Dar cargo, encarregar:

"*Dando cargo á irmã que alumiasse.*" (1.56)

Dar conta, informar:

"*Parece-lhe razão que conta desse ao filho...*" (9.20)

Dario, rei Persa:

"Do que ao grande Dario tanto pesa." (3.41)
"O grande poder de Dario estrue e rende." (10.21)

A pronuncia corrente hoje é Dario. Camões acentua Dário.

Dardania, Troia:

"Por cujo engano foi Dardania acesa." (3.57)
"que fez os muros de Dardania." (6.19)

V. meu livro "A' margem dos Lusiadas". Palavra Troia.

Darzira, serra sobre Adem:

"No reino da Seca Adem, que confina
Com a serra Darzira, pedra viva..." (10.99)

David, rei judaico. Foi condenado por ter cometido crime de adulterio com Betsabé, cujo marido mandou matar:

"... por quem David santo se condena." (3.140)

De, Prep.:

"De Africa e de Asia." (1.2) Passim.

Déa, deusa:

"Que ha de ser celebrada a clara Dea." (1.34)

Debater, discutir:

"Debatem, e na perfia permanecem." (1.34)

Debaxo, sob:

"mas debaxo o veneno vem coberto." (1.105)
"Lá onde mais debaxo está do Polo." (3.8)
"Debaxo do Orizonte..." (8.44)
"Debaxo deste teve..." (10.87)

Debaixo, fórma hoje mais corrente de Debaxo:

"Debaixo de seu jugo o fero marte..." (1.75)
"Está Tifeu debaixo da alta serra." (6.13)
"... que o chão debaixo todo treme." (Ib., 64)

Debil, fraco:

"Trarás a gente debil e cansada." (2.3)
"Que como fosse debil e medroso." (2.69)

Debuxado, esboçado:

"A candida pombinha debuxada." (2.11)

"*E tornemos á costa debuxada.*" (10.120)

Decaniis, habitantes do Decan:

"*Decaniis, Oriás, que a esperança...*" (7.20)

De caválo, soldado de caválo corresponde a cavaleiro:

"*no mais que sessenta de cavalo.*" (3.67)

Decente, conveniente, apropriado:

"*que inda ha de ser um porto mui decente.*" (2.48)

Decer. V. descer:

De cima. V. cima.

Décio, nome de tres romanos que se dedicaram aos deuses infernais, para assegurar a victoria de Roma:

"*nem os Decios leais fizeram tanto.*" (4.53)

Declarar, explicar, confessar:

"*Tambem tudo o que pede lhe declara.*" (1.97)
"*mandas-me, ó rei, que cante, declarando.*" (3.3)
"*Assi está declarando os grandes feitos.*" (8.43)

Declinado, caido:

"*Pruma na gorra, um pouco declinada.*" (2.98)

De conselho, homem de conselho, experimentado:

"*Ambos são de valia e de conselho.*" (4.82)

De contino, sem interrupção:

"*Que os animos levanta de contino.*" (10.146)

Decreto, ordem, determinação:

"*Por decreto do céu...*" (3.22)
"*E com justo decreto assi permites.*" (4.27)
"*Vêdes que tem por uso e por decreto.*" (7.10)

Dedáleo, engenhoso:

"*Se enxerga da dedalea faculdade.*" (7.51)

Dedicar, dar, entregar:

"*que só a Deus onipotente se dedicam...*" (8.99)

Defender, vedar, impedir:

"*Por lhe defender a agua desejada.*" (1.86)

"não parte o Gama em fim que lho defende." (8.84)
"Que a seita que seguia lh'o defende." (7.75)

Defender (2), proteger, livrar de males:

"Por defender sua terra amedrontada." (3.104)
"Defenderei da força dura e infesta." (4.19)
"Que vinha a defender seu rumo..." (6.63)

V. cantos (6.81); (7.6), (39); (8.35), (38); (10.16), (21), (41), (64), (67), (95).

Defendido, protegido:

"... e torne ao campo defendido." (8.35)

Defensa, defesa:

"que emfim não tem defensa." (10.49)

Defensão, acto de defender:

"Uns, leva a defensão da propria terra." (4.30)
"mas para defensão dos Lusitanos." (Ib., 50)
"na justiça real e defensão." (10.94)

Defesa, amparo, protecção:

"Ajudado da angelica defesa." (3.34)
"Agora lhe não deixa ter defesa." (Ib., 69)
"O poderoso exercito em defesa." (Ib., 87)

V. cantos (3.114), (138); (4.15); (8.24).

Defronte, em frente:

"Defronte do inimigo sarraceno." (3.42)
"... estão defronte da grande multidão..." (Ib., 169) Passim.

Defuncto, extinto, extinguido:

"Cujo nome não pode ser defuncto." (7.77)

Degenerar, estragar, adulterar:

"Que degeneram, certo, e se desviam." (8.39)

Degradado, desterrado:

"Degradado, comnosco se alevanta..." (8.7)

Degradar, desterrar:

"Por hospicios alheios degradados..." (7.80)

Deidade, divindade:

"Que habitam estas humidas deidades." (6.8)

"... *deste dano lhe resultou deidade gloriosa...*" (Ib., 24)

V. cantos (6.34); (7.47).

De industria. V. Industria.

Deitar, arremessar, pôr, lançar:

"*Deitando para trás, medonho e irado.*" (1.36)
"*e do que deitam,*
Os de Faeton queimados nada engeitam." (Ib., 49)
"*Quem bebe o mar e o deita juntamente.*" (Ib., 92)

V. cantos (3.20), (49), (95); (4.49), (68), (101); (5.33), (73); (6.38); (7.70), (81); (8.71); (10.26), (122).

Deitar-se com, bandear-se:

"*Dos de Lara cos Mouros é deitado.*" (8.22)

Deixar, legar, abandonar:

"... *e deixou os que êle para si no ceu tomou.*" (1.7)
"*E quando desce o deixa...*" (Ib., 8)
"*Nem deixaram meus versos esquecidos...*" (Ib., 14)

Em outros logares, em mais de cincoenta versos dos "Lusiadas", encontra-se o verbo **deixar.**

De improviso. V. Improviso.

De juro. V. Juro.

Deleitar, deliciar:

"*Em praticas o Mouro diferentes se deleitava...*" (2.108)
"*Nada tanto o deleitava...*" (5.93)
"*Agora deleitando, ora insinando...*" (10.84)

Deleite, prazer:

"*cos varios deleites...*" (6.96)

Deleitoso, que produz deleite:

"... *do claro Tejo deleitoso.*" (3.42)
"*Quem viu sempre um estado deleitoso?* (4.51)
"*Por entre os arvoredos deleitosos.*" (10.82)

Delfim, golfinho, "Delphinus delphis", L.:

"*O delfim tras consigo...*" (6.22)
"*Os delfins namorados...*" (Ib., 77)

Delgado, delicado, fino:

"Com delgado cendal as partes cobre..." (2.37)
"tão delgado, que enxergar-se dos olhos facilmente não podia." (5.19)

V. cantos (5.76); (6.21); (7.80).

Delicado, elegante, delgado, fraco:

"E com pontas do mesmo delicadas." (2.98)
"Contra uma fraca dama delicada." (3.123)
"Cos delicados pés..." (5.47)

Delicia, deleite:

"que em delicias... gastam as vidas." (7.8)

Deligente, zeloso. (V. Estudioso):

"Que a socorre-la vinha deligente." (3.65)

Em dois outros versos aparece "deligente", na ed. fotogr. V. este voc.

Delinquente, criminoso:

"Vês aqui as mãos e a lingua delinquentes." (3.39)

Delii, os habitantes de Deli ou Delhi, antigo nome do Pendjab:

"Os Deliis, os Patanes..." (7.20)

Délio, Mitol., Apólo. Chamado Délio por ter nascido na Ilha de Delos:

"Mas já o mancebo Delio as redeas vira..." (5.91)
"corras do famoso mancebo Delio..." (7.67)

Delirar, afastar-se:

"... de suas esperanças não delira." (8.81)

Epifanio, parece-me, entende de maneira diversa o lanço: "Equivale a: não deixa frustadas as esperanças dos mouros. O verbo latino "delirare" significa primordialmente "afastar-se do rego". Não parece que se encontre em outra parte "delirar" na acepção que tem neste lugar" (Com. ao verso copiado).

Delito, crime, erro:

"Se os antigos delitos, que a malicia." (8.65)

De longe, Loc. a distancia:

"o negro mar de longe brada." (5.38)
"... de longe abrindo os braços..." (Ib., 55)

Delos, Geogr.: Ilha no Mar Egêu, tida, segundo a lenda, por erratica. Tornou-se fixa, depois que Latona deu ali á luz Apólo e Diana::

"Mas firme a fez e imobil, como vio
Que era dos nautas vista e demandada,
Qual ficou Delos, tanto que pariu
Latona Fébo e a deusa á caça usada." (9.53)

Demandar, procurar:

"Virando as velas a ilha demandava..." (1.102)
"... vão em demanda da agua pura..." (4.64)
"... a demandar o ardente meio." (5.65)

De maneira, Loc. de modo:

"... de maneira que sempre se lhe sabe á cabeceira." (5.96)
"de maneira que sete ilustres condes..." (4.16)

Demasia, excesso:

"Era maior a força em demasia." (5.67)

Demasiado, excessivo:

"Vencida do temor demasiado." (1.39)

De medo, a medo, com medo:

"De medo a deusa então por mi lhe fala." (5.53)

Demo, Demonio:

"Sinal lhe mostra o demo..." (8.46)

Demonio, Satanaz, Diabo:

"Asegundo o demonio lhe fingia..." (7.47)
"A quem tem o demonio leis escriptas." (10.108)
"Demonios infernais..." (10.148)

Demódoco, cantor da côrte de Alcinoo, rei dos Feaces. V. ex. in palavra **Iopas.** Camões acentuava Demodóco.

Denodado, impetuoso:

"As ondas que batiam denodadas." (6.79)

V. canto (3.50), (67).

De novo, Loc., novamente:

"Nobres vilas de novo edificou." (3.98)

Dente, cada um dos órgãos implantados nos alveolos dos queixos:

"Andar-lhe os cães os dentes amostrando." (1.87)

"... *como se entre os dentes...*" (2.41)
"... *a boca negra, os dentes amarelos.*" (5.39)
"*Sois os dentes de Cadmo desparzidos.*" (7.9)

Dentro, interior, no intimo:

"*Dentro no salso rio entrar queria.*" (2.14)
"*Cheio dentro de duvidas e receios.*" (4.87) Passim.

De pouco, Loc., ha pouco, recentemente:

"... *um rei, de pouco nado.*" (5.68)

Depravar, perverter:

"*Este, deprava ás vezes as sciencias.*" (8.98)

Depressa, rapidamente:

"*Toma sem tento as armas mui depressa.*" (3.50)
"*O batel de Coelho foi depressa...*" (5.32)
"*de pressa um pouco vim.*" (Ib., 35)
"*por fartar-me mais depressa.*" (10.117)

Dereito, direito, destro:

"*Por que a ala dereita tem dos Lusitanos.*" (4.24)
"*Que sempre por via irá dereita...*" (1.76)
"*A triste Libitina sem dereito...*" (3.83)

V. cantos (4.24); (7.39), (77), (86). A grafia corrente é **direito,** que tambem algumas vezes se encontra no poema.

Derivar, provir, correr:

"*Onde chuva dos ceus se não deriva.*" (10.99)

Encontra-se, mais de uma vez, no poema a fórma **dirivar.** V. este voc.

Derradeiro, por ultimo, ultimo:

"*E quando dece o deixa derradeiro.*" (1.8)
"... *e assi por derradeiro...*" (2.12)
"*Alcacere do Sal por derradeiro...*" (3.90)

V. cantos (5.5); (7.32); (8.70), (71), (72); (10.50).

Derramar, verter, espalhar:

"... *por quem derramo as lagrimas...*" (2.40)
"*E Flora derramava o de Amaltéa...*" (Ib., 72)
"... *gritos vãos ao ar derrama.*" (6.75)
"*por estas partes se derrama.*" (7.32)

V. cantos (8.86); (10.93), (125).

Derredor, á volta, em roda:

"Uns trazem derredor de si, cingidos..." (1.43)
"Outros em derredor levando-a estavam (2.32)

V. cantos (8.35); (10.80).

Derribar, abater:

"Derriba, fere e mata, e põem por terra." (1.83)

V. Pals. "denodado" (3.67), "encontrar" (4.30) e cantos (4.56); (6.37), (73), (74), (79); (7.6), (80); (8.10), (20).

Derrogar, derogar, anular:

"Não pode ser por outrem derrogado." (8.82)

Desacôrdo, desfalecimento:

"Com subito temor e desacordo." (6.72)

Desafio, encontro:

"... e teve um fero desafio." (6.69)
"Desafios crueis..." (7.74)
"Em desafios, justas e torneos." (8.26)

Desalivar, desaliviar, aliviar, desoprimir:

"De rigurosas leis desalivai-os." (10.149)

Desamparar. V. desemparar.

Desamparo. V. desemparo.

Desastre, sinistro, desgraça:

"A que novos desastres determina." (4.90)

Desatinado, insensato:

"Dá-lhe armas o furor desatinado." (1.91)

V. palavra inconcesso (3.141).

Desatinar, perder a razão:

"Arde, morre, blasfema e desatina." (6.6)

Desbaratar, arruinar:

"Desbaratados, mortos ou perdidos." (1.81)

V. Pal. Acender (1.90)

"Dêles sempre vereis desbaratados." (2.46)

V. Pal. **hispano** (3.53), e cantos (3.65), (81), (114),

(115); (6.18), (58); (8.5), (20), (22), (30); (10.13), (15).

Descalço, que não está calçado:

"Descalços e despidos..." (3.38)

Descansado, tranquilo:

"Em quanto eu tomo alento descansado." (7.87)

Descansar, repousar:

"Em que vão descansar da longa via." (2.48)
"Já não descansado moço..." (3.76)
"Por vir a descansar nos Tétios braços." (5.91)

V. cantos (8.74) (95); (10.5).

Descanso, ocio, repouso:

"A troco dos descansos que esperava." (7.81)
"Com lhe deixar descansos corrutores." (8.40)
"Do quieto descanso..." (Ib., 70)

Descender, descer:

"Sobre a terra africana descendeu." (1.77)

Descendentes, prole, descendencia:

"... despois que contra os descendentes da escrava Agar..." (3.26)
"... os descendentes daqueles..." (4.16)
"Ao moço e descendentes..." (7.36)

V. canto (8.42).

Descer, "mover-se de cima para baixo":

"E que do ceu á terra emfim desceu." (1.65)
"Eu descerei a terra..." (Ib., 76)
"E propondo-lhe a causa a que desceu." (2.19)

V. cantos (2.57); (4.80); (5.30), (35), (89); (6.7), (17), (32), (64), (76), (86); (8.21), (25), (47); (10.20). A grafia comum hoje é "descer"; no tempo do poeta era "decer".

Descercar, levantar o cêrco:

"Já o rei tem preso e a vila descercada." (8.16)

Descobrir, patentear:

"Quando o mar descobrindo-lhe mostrava." (1.43)
"Eis aqui se descobre a nobre Espanha..." (3.17)
"... ao mundo descobriu." (4.6)

V. cantos (5.4), (14), (25), (44); (6.9), (26), (50), (86); (8.56), (70), (71), (72), (86), (96); (10.52), (115), (146).

Descobridor, que descobre ou que descobriu:

"... *pubrique por seu descobridor.*" (8.37)
"*Descobridor das terras do Oriente.*" (Ib., 57)

Desconcertar, discordar:

"*Não falta com razões quem desconcerte da opinião...*" (4.13)

Desconcerto, desordem:

"*Vede da natureza o desconcerto.*" (3.138)

Desconfiança, falta de confiança:

"*Que de desconfiança não se defronte.*" (3.109)

Desconfiar, perder a confiança:

"... *amor mais desconfia...*" (4.89)

Descontente, triste:

"*Meneando tres vezes a cabeça descontente.*" (4.44)

Desconto, diminuição:

"*Nem outro algum desconto...*" (6.35)

Descrever, narrar, expôr:

"*A muda poesia ali descreve.*" (7.76)

Descrido, a, sem crença, incréu:

"*Em sangue português juram descridos.*" (10.68)

Desculpar, perdoar:

"*E que de não sair... o desculpasse.*" (2.78)
"*Desculpado por certo está Fernando.*" (3.143)

Descuidado, desatento, tranquilo:

"*Pelas fracas cidades descuidadas.*" (2.80)
"*Pela fralda da serra descuidado.*" (3.65)
"*Salteia o descuidado caminhante.*" (Ib., 66)
"*Sancho segundo, manso e descuidado.*" (Ib., 90)

V. canto (5.37).

Descuido, falta de cuidado:

"*Do descuido remisso de Fernando.*" (4.2)
"*Com seus descuidos ou pecados.*" (Ib., 17)

"Que descuido foi este..." (6.28)

Desejar, querer, cubiçar:

"Deseja de comprar-vos pera genro." (1.16)
"De regerdes os povos que o desejam." (Ib., 18)
"O bem que outrem merece e o céu deseja." (Ib., 39)

V. cantos (1.28), (63), (83), (88); (2.23); (3.4), (76), (87), (97), (122); (4.2), (30), (47), (65); (5.69), (93); (6.4), (51), (54), (93); (7.1); (8.58); (10.143), (144).

Desejo, cubiça, apetite:

"Com que faças o fim a teu desejo." (2.4)
"Que primeiro desejos o acabaram." (Ib., 35)
"Desejos que como era se enrolavam." (Ib., 36)

V. cantos (2.37), (40), (88), (111), (113); (3.2), (5), (68), (75), (142); (4.84), (100), (103); (5.54); (6.6), (80); (8.59); (10.79).

Desejoso, com desejo:

"... de engrandecer-se desejosos." (1.11)
"está em extremo desejoso." (2.3)
"De ver cousas estranhas desejosos." (5.26)

V. cantos (6.68); (7.67).

Desembarcar, sair da embarcação:

"Mas êle que do Rei já tem licença
Pera desembarcar..." (7.43)

Desemparo, desamparo, falta de apoio:

Fonte de desemparos e adulterios." (4.96)

Desemparar, desamparar, abandonar:

"... e todo o mais desemparando." (1.91)
"Porque fomos de ti desemparados." (6.82)

Desenganar, tirar do engano:

"Que rodeando a fundo o desengana." (3.111)

Desenterrar, exumar:

"Que do sepulcro os homens desenterra." (3.118)

Deserdado, privado da herança:

"O filho orfão deixava deserdado." (3.29)

Deserta, qualificativo de uma das partes da Arabia:

"Cercam, com toda a Arabia descoberta
Feliz, deixando a Petrea e a Deserta." (4.63)

Desesperado, sem esperanças:

"E de vencidos já desesperados." (3.59)
"Do que esperava já desesperado." (5.74)
"desce emfim desesperado..." (6.7)

Desesperar, perder a esperança:

"... a desesperar já compelidos." (5.70)

Desfazer, sofrer québra, desmanchar:

"De peitos tão leais em si desfaça." (2.87)
"Iam-se as sombras lentas desfazendo." (Ib., 92)
"Pera se desfazer uma alta serra." (3.51)

V. cantos (3.117); (5.60); (8.99); (10.66).

Desfraldar, soltar ao vento:

"A vela desfraldando o ceu ferimos." (5.1)

Desgosto, pezar, mal:

"Em que chorando andava meus desgostos." (5.58)
"Os desgostos me vão levando ao rio..." (10.9)
"... mas só desgosto..." (Ib., 58)

Desherdado, V. deserdado, que é como está na ed. fotografada.

Deshonesto. V. "Desonesto", como está na ed. fotografada.

Deshonra. V. "desonra", como está na ed. fotografada.

Deshonrado, desonrado na ed. fotografada.

Desistir, abándonar, abster-se:

"... é fraqueza desistir-se da cousa começada." (1.40)
"já da guerra desistindo." (5.55)

Desigual, não igual:

"Partido desigual e dissonante." (6.61)

Desmedido, sem medida, enorme:

"com impeto e braveza desmedida." (1.35)
"com ventos e tormentas desmedidos." (5.43)
"... de insania desmedida..." (8.61)
"um lenho de grandeza desmedida." (10.110)

Desmedir, descomedir, cometer excessos:

"Em seus descuidos se desmede." (3.91)

Desobedecer, não obedecer:

"Que ninguem a seu rei desobedeça." (2.84)

Desobediencia, infracção de lei, ordem, decreto ou preceito:

"cujo pecado e desobediencia." (4.98)

Desocupar, abandonar:

"Sem lhe desocupar o coração." (4.68)

Desonesto, impudico, devasso:

"Não era Sancho não tão desonesto..." (3.92)
"Com quem sua incontinencia desonesta." (4.4)
"Nem menos adulterio desonesto." (10.47)

Desonra, descrédito:

"Da magua e da desonra ali passada." (5.57)

Desonrar, infamar:

"Mas êle emfim com causa desonrado." (4.5)

Despacho, licença:

"O português despacho dilatavam." (8.56)
"Porque com seu despacho se tornasse." (Ib., 58)
"Ajunta-me ao despacho brevidade." (Ib., 75)

Desparzir, espargir, derramar:

"Correm rios do sangue desparzido." (3.52)
"Das aguas entre a terra desparzidas." (6.12)

Despedir, fazer sair:

"Desta arte despedida, a forte armada." (1.96)
"Das naus o falso Mouro despedido." (1.72)
"Já do pagão benigno se despede..." (6.3)
"Isto dito, êle e o sono se despede." (8.51)

Despedimento, despedida:

"Sem o despedimento costumado." (4.93)

Despejo, resolução, desembaraço:

"... e não refrea temor nenhum o juvenil despejo." (4.84)

Despejar, desocupar:

"De quatro centos Mouros despejada." (10.28)

Despertar, acordar, estimular:

"... *despertando ao estridor do fogo...*" (3.49)
"*despertam só de inveja.*" (5.93)
"*os outros despertavam.*" (6.38)

V. cantos (6.70), (94); (10.1), (5).

Desperto, acordado:

"*Vencidos vem do sono e mal despertos.*" (6.39)

Despir, tirar a roupa:

"*Da cinta pera cima vem despidos...*" (1.47)
"*Descalços e despidos...*" (3.38)
"*ao frio, ao ar, verão despidos...*" (5.47)

V. cantos (5.55); (7.85).

Despois, depois:

"*Pergunta-lhe despois, se estão na terra...*" (2.6) Passim.

Despojo, espólio:

"*Com despojo da guerra e rica presa.*" (1.93)

Desposto, apto, proprio:

"*A terra a nenhum fruto emfim desposta...*" (5.6)

Despovoar, tornar inabitado:

"*Por quem se despovoe o reino antigo.*" (4.101)

Desprezar, envergonhar, desconsiderar:

"*Do segundo himinêu não se despreza.*" (3.29)
"*Despreza o moço fraco mal vestido.*" (Ib., 111)
"... *despreza o poder dos Cristãos...*" (Ib., 112)

V. cantos (3.122); (5.52).

Desprezador, que não preza:

"*Desprezador das honras e dinheiro...*" (6.98)

Desprezo, desdem, desprezo:

"*o desprezo da vida, que devia...*" (4.99)

Destemperado, desafinado:

"*que a lira tenho destemperada...*" (10.145)

Desterrar, sair da patria, afastar, expatriar:

"*Este é o primeiro rei que se desterra.*" (4.48)
"*Já a vista pouco e pouco se desterra.*" (5.3)

"Se por ventura vindes desterrado." (8.63)
"... ou da patria desterrado." (Ib., 67)

Desterro, exilio:

"... pôs neste desterro e triste ausencia." (4.98)
"... em paga do desterro..." (10.53)

Destinar, designar:

"... destinado está doutro poder..." (6.7)
"e fados que destinam..." (Ib., 33)

V. canto (4.97).

Destino, sorte:

"... e seu destino que desta sorte o quis..." (3.130)
"E não sei porque influxo de destino." (10.146)

Destreza, agilidade, habilidade:

"... e com destreza de Marrocos o rei comete e fende..." (3.112)
"Que defenderá Nhaia com destreza..." (10.94)

Destro, perito, habil:

"De cavaleiro destro ou esforçado." (6.53)
"Destro na lança mais que no cajado." (8.6)

Destroçar, dispersar:

"... e destroçada por Heitor..." (10.60)

Destruição, acto de destruir, ruina:

"Destruição de gente e de valia..." (8.46)
"Destruição da gente pretendiam." (Ib., 52)

Destruido, aniquilado:

"A destruida Quiloa..." (5.45)

Destruir, arruinar:

"Que quasi todo o mar tem destruido..." (1.79)
"Destruidos ou mortos totalmente." (Ib., 81)
"Que os de Luso de todo destruissem." (2.17)

V. cantos (2.81); (3.58), (88), (138); (6.19), (71); (10.11), (55), (65).

Desusado, não comum:

"Em desusada e má deslealdade." (4.13)
"Manjares desusados." (6.2)

Desventura, infelicidade:

"... *nova desventura...*" (5.80)
"... *e em tanta desventura...*" (5.83)
"*Verão da desventura grandes modos...*" (6.15)

Desviar, afastar:

"*E da barra inimiga a desviavam.*" (2.22)
"... *e se desviam do lustre, e do valor...*" (8.39)

Desvio, afastamento, pretexto:

"*Fizemos desta costa algum desvio.*" (5.73)
"... *que não faça tal desvio...*" (6.69)
"*sem outro algum desvio...*" (7.49)
"*Buscam maneiras mil, buscam desvios.*" (10.133)

De tal arte, Loc., de tal modo:

"... *de tal arte que mais move a piedade...*" (3.38)

Detença, demora:

"*sem detença parte...*" (7.43)

Deter, demorar:

"*Pera se aqui deter não vê razão.*" (1.44)
"*Não se deter na terra iniqua tanto.*" (2.64)
"*Me detenho em tomar do sol a altura.*"

V. cantos (6.3), (57), (67); (8.1), (91), (93), (95).

Determinação, resolução:

"*De determinação que tens tomado.*" (1.40)
"*Tal determinação levar avante.*" (Ib., 101)

Determinado. V. Pal. aposento (1.41).

Determinar, ordenar:

"*Por diante passar determinava...*" (1.44)
"*Tratá-los brandamente determina.*" (1.69)
"*Está do fado já determinado.*" (1.74)
"*o Gama cos seus determinava...*" (Ib., 84)
"*O mesmo falso Mouro determina...*" (Ib., 99)

V. cantos (2.17), (39); (3.37), (123); (4.76), (93), (97); (5.53); (6.7), (9), (33), (87); (10.116).

De todo, Loc., completamente:

"*Mas despois que de todo se fartou.*" (5.22)

De trás, Adv., na parte posterior:

"*Pera detrás a forte nau forçando.*" (2.22) Passim.
"*Não tornes por detrás, pois é fraqueza...*" (1.40)

Deus, principio supremo que as religiões consideram superior á natureza (Figueiredo):

"*Dada ao mundo por Deus, que todo o mande.*
Pera do mundo a Deus dar parte grande." (1.6)
"*Quando os deuses no Olimpo...*" (1.20)

Em muitos outros passos dos "Lusiadas", em mais de setenta, encontram-se as palavras deus, deusa, deuses...

Devassar, invadir:

"*... o vosso reino devassando...*" (6.30)

Devastar, assolar:

"*De Africa e de Asia andaram devastando.*" (1.2)
"*vindo o Castelhando devastando.*" (3.138)

Dever, ser obrigado:

"*Tu deves de ir tambem...*" (1.80)
"*Te negue o amor devido como soe.*" (3.1)
"*tudo se te deve.*
Irei contra o que devo e serei breve." (3.4)

V. cantos (3.26), (33); (4.99); (6.3), (33), (55), (69); (6.46), (99); (7.12).

De verdade, verdadeiramente, a valer:

"*Nalgum porto seguro de verdade.*" (2.32)

Epifanio põe virgula depois da palavra "seguro" e anota: "de verdade = onde haja verdade; cf. "outra terra acharás de mais verdade." (11.63.2)". Transcervemos o verso de acôrdo com as eds. fotografadas.

Dezesete:

"*Olha que dezesete Lusitanos.*" (8.35)

Dia, tempo que vai do nascer ao pôr do sol, idade:

"*co carro de cristal o claro dia.*" (1.56)
"*nesse dia...*" (Ib., 70)
"*Que as horas vai do dia distinguindo.*" (2.1)
"*a memoria do dia renovava.*" (Ib., 72)

V. cantos (3.7), (55), (98), (115), (121), (133);

(4.69); (5.7), (30), (66), (77), (88); (6.2), (29), (38), (44), (57), (58), (67), (85), (90); (8.44), (80), (91); (10.57), (75).

Diabolico, infernal:

"... *o diabolico instrumento.*" (7.76)
"*Engano diabolico e estupendo.*" (8.83)

Diáfano, que deixa passar a luz:

"*Num globo vão, diafano, rotundo...*" (10.7)

Diana, Mitol., deusa da caça:

"... *vendo Diana na agua clara...*" (2.35)
"*Queimou o sagrado templo de Diana...*" (Ib., 113)

V. Pal. Herostráto e canto (10.89).

Diante, adeante, em frente:

"*que la adiante vá cair...*" (1.83)
pondo diante, salto, corro..." (Ib., 88) Passim.

Diamante, cristal de carbono. S. f., substancia brilhante ou muito resistente:

"*De outra pedra mais clara que diamante.*" (1.24)
"*O rubi fino, o rigido diamante...*" (4.56)

V. canto (6.9), (61).

Diferença, divergencia, dissemelhança:

"*Que sempre houve entre muitos diferenças.*" (4.12)
"*Não ha na companhia diferença...*" (6.53)
"*Das cores a fermosa diferença...*" (8.43)

Diferente, diverso, vário:

"*Escadas de pinturas diferentes...*" (1.67)
"*Com nações diferentes...*" (3.18)
"*Em todos estes orbes diferentes cursos verás.*" (10.90)

V. canto (10.120), (139).

Diferir, ser diferente:

"*Na sentença um do outro diferia...*" (1.30)

Diferir (2), adiar, retardar:

"... *do dia futuro sua partida diferisse...!*" (8.80)
"*Porque razão lhe impede e lhe difere*
A fazenda trazer de Portugal?" (8.82)

Dificultoso, difícil:

"Esconde pera o sul dificultoso." (10.34)

Dignidade, autoridade:

"Do sumo sacerdocio a dignidade..." (10.11)
"Ilustrado com regia dignidade..." (Ib., 54)

Digno, merecedor:

"Quem faz obras tão dignas de memoria." (2.113)
"Levassem premio digno e dões iguais." (3.24)
"Camori mais que todos digno e grande..." (7.36)

V. cantos (7.37); (8.16), (20), (35), (71). Tambem aparece a fórma "dino", que registaremos adeante.

Dilação, adiamento:

"... não sofreu mais conselho bem cuidado, nem dilação..." (6.35)

Dilatar, ampliar, adiar:

"Em dilatá-lo cuida..." (3.94)
"A lei da vida eterna dilatais..." (7.3)
"... em fama a dilataram..." (Ib., 87)
"O Português despacho dilatavam..." (8.56)

V. canto (10.15).

Diligente. V. Deligente:

"... parte diligente da cidade..." (3.80)
"um diligente descobridor..." (8.57)

Diluvio, inundação:

"No gram diluvio donde sós viveram..." (6.78)

Dina, filha de Jacob e de Lia, raptada por Sichem, filho de Hemor:

"Por Sarra Farao, Sichem por Dina..:" (3.140)

Dinheiro, quantia, numerario:

"... os trinta dinheiros por que Deus fôra vendido..." (3.54)
"Executa o dinheiro seus poderes..." (8.60)
"Do dinheiro que a tudo nos obriga..." (Ib., 96)
"Gloria van não pretende nem dinheiro..." (10.160)

Dinis, nome de D. Dinis, 6.º rei de Portugal, filho de Afonso III:

"... vem Dinis, que bem parece
Do bravo Afonso estirpe nobre e dina." (3.96)

"*Por Dinis e seu filho sublimados...*" (4.17)

Dino, digno, de valor:

"*Estava o Padre ali sublime e dino...*" (1.22)
"*Cabaia de Damasco rico, e dino.*" (2.95)
"*Ter teu sogro de ti victoria dina...*" (3.31)

V. Pal. Dinis e cantos (3.118); (4.56); (6.6); (10.43), (71), (73), (139), (155).

Dio, cidade portuguesa, na ilha do mesmo nome, na India:

"*Vereis a inexpugnabil Dio forte...*" (2.50)
"*De Dio ilustre em cerco e batalhas...*" (10.35)

V. cantos (10.60), (61), (62), (64), (67).

Diôgo, Diôgo Dias. V. Palavra Alvaro:

"*Com ela ficam Alvaro e Diogo.*" (8.94)

Diomédes, rei treicio que, segundo a lenda, assassinava seus hospedes, com cuja carne nutria caválos:

"*O hospicio que o crú Diomedes dava*
Fazendo seu manjar acostumado
De cavalos a gente que hospedava." (2.62)

Diône, epiteto de Venus:

"*Vai a linda Dione...*" (2.21)
"*A fermosa Dione...*" (Ib., 33)
"*E Dione, que as rosas entre a neve...*" (9.36)

Direito, réto:

"*Não ouças mais, pois és juiz direito...*" (1.38)
"*Direito e não de afeitos ocupado...*" (6.99)

V. cantos (7.49); (8.77).

Dirivar, derivar:

"*Esta foi Lusitania dirivado...*" (3.21)
"*O nome tem co as obras dirivado...*" (10.67)

Disciplina, mortificação, doutrina:

"*Com jejuns, disciplinas, pelos vicios...*" (10.150)
"*A disciplina militar prestante...*" (Ib., 153)

Discordia, desinteligencia:

"*Se levantou discordia em ira acesa...*" (6.44)
"*Por não causar discordias intestinas...*" (Ib., 48)

Discorrer, andar, percorrer:

"Vai ao longo da costa discorrendo..." (2.63)
"Toda Asia discorre..." (7.18)
"Que os mares discorrendo..." (8.53)

Discreto, prudente, reservado:

"As discretas repostas que convinham..." (1.50)
"Que por cartas discretas e polidas..." (6.49)
"cuja voz discreta..." (8.1)

Disforme, monstruoso:

"De disforme e grandissima estatura..." (5.39)

Disformemente, de modo disforme:

"Que tão disformemente ali lhe incharam." (5.81)

Dispensar, conceder:

"Assi no ceu sereno se dispensa..." (5.80)
"Mas dispensa Carlos... que viva." (10.49)

Dissonante, sem harmonia:

"Partido desigual e dissonante..." (6.61)

Distinguir, marcar:

"Que as horas vai do dia distinguindo..." (2.1)

Distintamente, com clareza:

"Nos conta... distintamente..." (2.109)

Distinto, nitido:

"... na historia bem distinto..." (8.43)

Dita, fortuna, ventura:

"Se por dita acharei nos vossos mares..." (6.34)
"Sem a dita de Aquiles ter enveja." (10.156)
"E contra minha dita emfim pelejo." (2.40)

Dite, Mitol., Plutão:

"Onde os campos de Dite a Estige lava..." (4.80)

Dito, palavra, fráse:

"Risos doces, sutis e argutos ditos."

Ditôso, feliz, venturoso:

"Esta é a ditosa patria minha amada." (3.21)

"*O lusitano exercito ditoso...*" (Ib., 42)
"*Não tarda muito o Principe ditoso...*" (Ib., 76)

V. cantos (4.50), (51); (6.83); (7.41); (8.32); (10.54).

Diverso, vário:

"*Razões diversas dando e recebendo...*" (1.30)
"*... que reparte por diversas nações...*" (5.10)
"*A tão diversos ventos...*" (Ib., 23)
"*Em diversos oficios ocupados...*" (6.10)
"*Dando pasto diverso e dando vida...*" (Ib., 12)

V. cantos (7.18), (31), (32), (83); (8.3), (52).

Divicia, riqueza:

"*Gastam as vidas, logram as divicias.*" (7.8)

Dividido, espalhado:

"*Outros com muitos braços divididos...*" (7.48)

Dividir, separar, repartir:

"*Que dos montes... as divide...*" (3.7)
"*Pelo meio o divide o Apenino...*" (Ib., 15)
"*Dividindo abrirá novo caminho...*" (10.52)

V. canto (10.91).

Divinal, divino:

"*Na grande sala nobre e divinal...*" (6.25)

Divino, sublime:

"*Do rosto respirava um ar divino...*" (1.22)
"*Conduzidos do interprete divino...*" (2.82)
"*Inspira imortal canto e voz divina...*" (3.1)

V. cantos (3.15), (74), (96); (4.3); (5.38), (87); (6.23), (36); (7.9); (8.53); (10.3), (78), (85), (146), (155).

Divisa, emblema, sinal:

"*Que por divisa um ramo na mão tinha...*" (8.1)
"*Ele é Sertorio e ela a sua divisa...*" (Ib., 8)

Divo, santo, divinizado:

"*Aqui só verdadeiros gloriosos divos estão...*" (10.82)

Dizer, referir, expôr:

"*Estas palavras Jupiter dizia...*" (1.30)

Dezia na ed. fotogr. Em outros passos vê-se a fórma dizia. Por mais de cem vezes se encontra no poema o verbo dizer, nos seus modos e tempos.

Dobrado, dobre, de duplo sentimento, dissimulado, duplicado:

"E palavras sinceras, não dobradas..." (2.76)
"... e por mais dobradas maguas..." (5.59)
"Tens por qual é sincera e não dobrada..." (8.75)

Dobrar, duplicar, tornar maior:

"Me dobrarão a furia concedida..." (7.87)
"Pera que com alta gloria dobro..." (10.75)

Doce, agradavel, ditoso:

"Fiel, alegre e doce companhia..." (1.96)
"o doce peso." (2.21)
"... a vida doce e cara..." (Ib., 28)
"Determina de dar a doce vida." (3.37)
"o doce sono..." (Ib., 49)

V. cantos (3.56), (120), (121), (134); (4.27), (84), (90); (5.9), (27), (63), (73), (85), (92); (6.67), (83); (10.24), (75), (99).

Docemente, de maneira doce:

"E faz ir docemente murmurando." (10.6)

Doença, enfermidade. Palida doença parece ser a morte:

"A palida doença lhe tocava com fria mão." (3.83)
"E foi, que a doença crua e feia." (5.81)
"Doenças, frechas e trovões ardentes." (10.46)

Doer, maguar:

"Altamente lhe doe perder a gloria..." (1.31)
"... a quem já não doe perder as vidas..." (4.39)
"E a consorte sem culpa, que doe mais." (8.15)

Doente, enfermiço:

"dando a doentes saude e a mortos vida..." (10.110)

Dófar, posteriormente Dáfar, na costa meridional da Arabia:

"Olha Dofar insigne, porque manda
O mais cheiroso encenso pera as aras." (10.110)

Dois. V. Dous.

Dom, titulo honorifico que precede aos nomes proprios masculinos:

"Dom Fuas..." (1.12, 8.17)
"Aqui, de Dom Filipe do Meneses..." (10.104)
"Disse, polo Rei novo Dom João." (4.3)
"A Dom Mateus o bispo de Lisboa." (8.24)
"Ha de ser Dom Cristovam o nome seu." (10.96)
"E Dom Pain Correia..." (8.26)
"Dom Nuno Alvarez..." (Ib., 32)
"Vês o conde Dom Pedro..." (Ib., 38) Passim.

Dom (2), dádiva, presente:

"Levassem premio digno e dões iguais." (3.24)
"Afamados co dom da flava Ceres..." (Ib., 62)

V. cantos (5.94), (95); (8.62), (68); (10.7), (105).

Domador, amansador:

"No cego ardor os bravos domadores..." (10.36)

Domar, vencer, domesticar:

"Cuja fama ninguem virá que dome..." (3.22)
"E o bravo morador destrue e doma..." (Ib., 88)
"... aqui se amanse e dome..." (4.41)

V. cantos (4.73); (6.7), (30), (47); (8.11); (10.30).

Domestico, de casa, familiarizado:

"E galinhas domesticas..." (2.76)
"Domesticas já..." (6.30)

Dona, feminino de dom, senhora:

"Velhos, moços, donas e donzelas." (7.49)

Donde, onde:

"lá das bandas onde a terra se acaba..." (8.78) Passim.

Dono, proprietario, possuidor:

"Braços, pernas, sem dono e sem sentido..." (3.52)
"algum cavalo vai sem dono
E noutra parte o dono sem cavalo..." (6.65)
"Co sangue de seus donos..." (8.34)

Donzela, mulher moça:

"Se humano é matar uma donzéla." (3.127)
"Tal está morta a palida donzela..." (Ib., 134)

"Só por ouvir o amante da donzela..." (7.29)
"Velhos, moços, donas e donzelas." (Ib., 49)

Emprega-se hoje o termo "donzela" para designar a mulher virgem, moça ou velha. Outróra donzela designava a mulher moça, casada ou solteira. A idósa era dôna. Dava-se tambem o nome de donzela ás moças solteiras que serviam de aias ás senhoras nobres, titulo que não perdiam, depois de casadas.

Dórcadas, ilhas do arquipelago dos Bijajós, nas vizinhanças da serra Lioa:

"As Dórcadas passamos..." (5.11)

Dóris, Mitol., filha do Oceano e de Tetis, mar:

"E a Doris este caso manifesto..." (5.53)
"... de Doris prometida me aparece..." (Ib., 55)
"Vem Nereu que com Dóris foi casado..." (6.20)
"tudo quanto Doris banha." (1.31)

Dormir, repoisar, pegar no sôno:

"Que ali se agasalharam e dormiram..." (2.15)
"Torna a dormir quieto e sossegado..." (8.48)

Dotar, beneficiar:

"E de sincero amor sejam dotados." (8.84)

Dóto. V. Clóto.

Dous, dois:

"Dos dous avôs as almas cá famosas..." (1.17) Passim.
"Se assentam, dous e dous, amante e dama." (10.3)

Doudo, doido, insensato:

"Como doudo corri..." (5.55)

Dourado, revestido de ouro:

"... na paz angelica dourada..." (1.17)
"Na alta e dourada astea..." (2.96)
"O véu dourado estende..." (3.72)
"Não nos leitos dourados..." (6.95)

Douro, depois do Tejo o rio mais notavel de Portugal:

"Ouviu o Douro e a terra Transtagana..." (4.28)

V. cantos (6.53), (54); (8.3).

Douto, sábio:

"*Compunha versos doutos e venustos...*" (5.95)
"*Que não fosse tambem douto sciente.*" (Ib., 97)
"*Que a douta mão...*" (8.43)

Doze:

"*Pois polos doze pares dar-vos quero.*" (1.12)

V. cantos (2.11); (6.42), (50), (52), (58), (60), (61), (67), (69); (10.87).

Dozentos, dois centos:

"*Dozentos cursos faz...*" (10.16)

Hoje comumente escrevemos duzentos.

Drago, o Dragão, constelação formada de muitas estrêlas pouco brilhantes, das quais algumas, ditas a Cauda do Dragão, ficam entre a Ursa maior e a menor:

"*Andromeda e seu pai e o Drago horrendo...*" (10.88)

Droga, termo generico de substancias usadas na farmacia, mercearia, tinturaria etc.:

"*Ou droga salutifera e prestante.*" (2.4)

Duarte, D. filho de D. João I:

"*Não foi do Rei Duarte tão ditoso...*" (4.51)

Duque, titulo elevado de nobreza, usado em alguns paises:

"*Duque de Alencastro...*" (6.46)
"*Desta arte os aconselha o Duque espertó...*" (Ib., 50)
"*... pelo Duque nomeado...*" (Ib., 51)

V. canto (6.53), (57), (67).

Durar, prolongar, persistir, permanecer:

"*Que a fortuna não deixa durar muito...*" (3.120)
"*... onde dura*
Da confusa Babel inda a memoria..." (4.64)

V. canto (5.71), (98).

Dureza, rigôr:

"*A nossa historia seja pois dureza.*" (6.41)

Duro, rijo, aspero:

"*Nas aguas tem passado o duro inverno.*" (1.28)
"*Armado, forte e duro...*" (1.37)
"*Na furiosa e dura artilheria...*" (1.89) Passim.

Duvida, incerteza:

"E todos grande duvida concebem..." (4.26)
"cheio dentro de duvida e receio..." (Ib., 87)

Duvidar, vacilar:

"... e da pressa não duvida..." (9.74)
"Que destruir o mundo não duvida..." (10.65)
"... e não duvida poder tirá-lo..." (Ib., 110)
"... e não duvido que vencedor vos façam..." (Ib., 148)

Duvidoso, perigoso, incerto, hesitante:

"... cometendo o duvidoso mar..." (1.27)
"Aquelas duvidosas gentes..." (4.14)
"Correu ao mar o Tejo duvidoso..." (Ib., 28)
"Mas ficou duvidoso o vencimento..." (Ib., 58)

V. canto (8.23), (44), (45).

E

E, conj.

"E tambem as memorias gloriosas..." (1.2) Passim.

E (2), preposição:

"Ali em cadeiras ricas cristalinas
Se assentam dous e dous, amante e dama." (10.3) Passim.

Eborense, de Evora:

"Os eborenses campos vão coalhados..." (3.107)

Eburneo, semelhante ao marmore, marfim:

"Eburneos ombros espalhados..." (3.102)
"Manda trazer o arco eburneo..." (9.43)
"Os cornos ajuntou da eburnea lua..." (Ib., 48)

Eco, som repetido:

"Afonso, Afonso, os ecos, mas em vão." (3.84)
"lá responde o éco..." (7.60)

Edificar, instituir, construir:

"Entre gente remota edificaram..." (1.1)
"Que edificada foste do facundo..." (3.57)
"Nobres vilas de novo edificou..." (Ib., 58)
"E cos irmãos que Roma edificaram." (Ib., 126)

V. canto (7.50); (10), (110), (130).

Eis:

"Eis aparecem logo em companhia." (1.45) Passim.

Eixo, fig., eixo do céu não é expressão de uso comum; emprega-se, a cada hora, "eixo da terra":

"Cair o céu dos eixos sobre a terra." (6.84)

Êle, pron. pessoal:

"Da falta dêles, logo entre os milhores..." (9.10) Passim.

Elefante, V. Alifante. Na ed. fot. está Aliphante.

Elemental, elementar, ou dos "elementos":

"Vês aqui a grande máquina do mundo
Etérea e elemental, que fabricada." (10.80)

Elemento. Empédocles dava o nome de elemento á agua, ao fogo, á terra e ao ar — os quatro elementos que subsistiram até a sistematização da Quimica por Lavoisier:

"Que tambem déla hão medo os Elementos." (2.47)
"Secreto leito do humido elemento." (10.35)
"Da natureza e do humido elemento." (5.42)
"Vêm-se os quatro elementos trasladados." (6.10)

Elisio, campo nas vizinhanças de Lisboa:

"... o campo ufano já dito Elisio..." (8.3)

Elmo, especie de capacete:

"A viseira do elmo de diamante." (1.37)
"De elmos, cimeiras, letras e primores." (6.52)
"Armam-se delmos, grevas e de arnêses." (Ib., 58)
"Qual cos penachos do elmo açouta as ancas." (Ib., 64)

Eloquencia, facundia, capacidade de convencer:

"Igualava de Cicero a eloquencia..." (5.96)
"Mercurio, de eloquencia soberana..." (10.89)

Eloquente, facundo:

"Que criastes os peitos eloquentes..." (3.13)
"O Perimal, de sabios e eloquentes..." (7.33)

El-rei, talvez seja a unica forma portuguesa onde subsiste **el,** valendo pelo artigo **o.** Aparece em outros vocabulos que não estão incorporados na lingua:

"E el rei se vai do mar aos nobres paços..." (5.91)

Edificio, casa:

"De nobres edificios fabricada..." (1.103)
"Com edificios grandes e altos muros..." (3.98)
"De casas sumptuosas e edificios..." (10.27)

Efeito, acto:

"Que só pera este efeito já trazia." (1.61)
"Poem tu, ninfa em efeito meu desejo." (3.2)
"Ao proposito firme segue o efeito..." (Ib., 30)
"Que fez igual o efeito ao pensamento." (4.46)
"que em efeito se posesse..." (4.77)

V. canto (8.81); (9.5).

Éfire, Mit., filha do Oceano e Tetis. Tambem se escreve E'fira ou E'phira. Na ed. fot. está Efire:

"Após Efire, exemplo de beleza." (9.76)

Egas, Egas Moniz:

"Um Egas e um Dom Fuas..." (1.12)
"O fiel Egas amo, foi livrado..." (3.35)
"De Egas Moniz..." (Ib., 36)
"Vendo Egas que estava fementido..." (Ib., 37)
"Egas estava a tudo oferecido..." (Ib., 40)
"Egas Moniz se chama o forte velho..." (8.13)

Egêu, Mit. Egeon ou Briaréu, filho de Titan e da Terra:

"Quando Encelado, Egeu e o Centimano." (5.51)

Egipcio, do Egipto:

"Preso da Egipcia linda e não pudica..." (1.53)
"Cos que tinham então a egipcia terra..." (3.9)
"do egipcio Ptolomeu..." (9.2)
"A quem não chega a egipcia antiga fama..." (10.3)
"Será da egipcia Santa Caterina..." (Ib., 43)

Egipto, pais de Africa, no dizer de Heródoto, fonte de toda civilização:

"Sobem a Etiopia sobre o Egipto..." (4.62)
"As armadas do Egipto e de cambaia..." (10.29)
"Que não tiraram toda a India e Egipto." (Ib., 37)
"Tem das frotas do Egipto a potestade." (Ib., 98)

Egregio, insigne:

"Mostrando-se senhora grande e egregia..." (9.85)

Elvas, cidade portuguesa no Alemtejo:

"Que Elvas e Moura e Serpa conhecidas..." (3.62)
"Gil Fernandes é de Elvas..." (8.34)

Em, prep.:

"E em perigos e guerras esforçados." (1.1) Passim.

Em cabêlo, com a cabeça descoberta:

"Qual em cabêlo:
O' doce e amado espôso..." (4.91)

A touca, na linguagem preclassica, era distintivo da mulher casada. "Mulher em cabêlo", ou sem touca, era mulher solteira. No tempo de Camões "mulher em cabêlo" podia ser casada. A de que se trata dizia: "ó amado espôso", o que não diria se fosse solteira. A primeira significação de "espôso" foi a de apalavrado para casar, significação que caberia no caso e assim a locução em cabêlo corresponderia ao sentido que teve na velha linguagem. Em todos os outros passos, porém, emprega Camões espôso no logar de marido.

Em cabo, em fim, por fim:

"O capitão o abraça em cabo." (7.29)

Em cima, sobre:

"As molheres queimadas vem em cima." (5.63) Passim.

Encima na ed. fot..

Em companhia, reunidos:

"... aparecem logo em companhia..." (1.45)

Em continente. V. Continente.

Em cruz. V. Cruz.

Em demasia. V. Demasia.

Em efeito, por em efeito — realizar:

"Poem tu, ninfa, em efeito meu desejo..." (3.2)
"que em efeito se posesse..." (4.77)

Em extremo, extremamente:

"E porque está em extremo desejoso..." (2.3)

Em fim, por fim, finalmente:

"E quanto em fim, cuidava, a quanto via..." (3.121) Passim.

Em fugida, em debandada. Pôr em fugida. Fazer debandar:

"Logo todo o restante se partiu
"De Lusitania postos em fugida..." (3.82)
"tantas gentes poseram em fugida..." (4.16)
"Pondo o seu rei com muitos em fugida..." (10.65)

Em guarda, tomar em guarda. Receber para conservar:

"Que êle tomára em guarda..." (10.48)

Em pressa, depressa, á pressa, activamente:

"... vê-se em préssa Velôso..." (5.32)

Em vão, inutilmente:

"Que em vão assopra o vento..." (2.22)
"O mestre astuto em vão da popa brada..." (2.24)

V. cantos (3), (84); (5), (38); (9), (13), (37); (10), (4.15).

Emanuél, D. Manuel:

"Foram de Emanuel remunerados..." (4.83)

V. pal. **Acordar.**

Ematio, Ematia era um distrito da Macedônia e, para os poetas, toda a Macedonia:

"Se o campo Ematio só te viu vencido..." (3.73)

Embaixada, missão, recado:

"Co a embaixada alegre se partio..." (2.89)
"Eu sou bem informado que a embaixada..." (8.61)
"Tal embaixada dava o capitão." (7.64)

Embaixador, emissario:

"Partido assi o embaixador prestante." (2.78)
"Responde ao embaixador que tanto estima." (Ib., 86)
"Por vós lhe mandarei embaixadores." (6.49)
"Que em vez embaixadores de nação
Tam remota, gram gloria recebia." (7.64)

Embandeirar, enfeitar com bandeiras:

"Começa a embandeirar-se toda a armada..." (1.59)
"A canora trombeta embandeirada..." (3.107)

Embaraçado, enleado:

"O baxo trato humano embaraçado..." (6.99)

Embaraço, estôrvo:

"Interpondo tardanças e embaraços..." (8.69)

Embarcação, barco:

"... onde peça... embarcação..." (8.78)
"Embarcação que o leve ás naus lhe pede..." (Ib., 79)

V. Ests., 80 e 93.

Embarcar, entrar na embarcação:

"Quando o rei milindano se embarcava..." (2.92)
"E lá no ilustre porto se embarcaram..." (4.61)
"Determinei de assi nos embarcarmos..." (Ib., 93)
"E canta como lá se embarcaria..." (10.12)

Emboscar, esconder para assaltar:

"E tornando-se logo se emboscaram." (5.36)

Embraçar, sobraçar:

"Um de escudo embraçado e de azagaia..." (1.86)

Embeber, absorver, enlevar:

"Pendendo estavam todos embebidos..." (5.90)
"Onde as setas de pontas de ouro embebe..." (9.43)

Emendar, corrigir:

"ou pera que se emende..." (3.69)
"Contra o mundo revelde, porque emende..." (9.25)

Emisferio. V. Hemisferio.

Emisperio. V. Hemisferio.

Emódio, nome que davam os antigos ao conjunto de montanhas situadas ao norte da India:

"E pera o norte o Emodio cavernôso..." (7.17)
"E que os moles Sofenes e os atroces

Emparo, amparo, apoio:

"Com um redondo emparo alto de seda..." (2.96)
"Só pera refugio e doce emparo..." (4.90)

Empecer, estorvar:

"Que sobre eles empecendo tambem caia..." (9.7)
"Os maus enquanto podem, nos empecem." (10.83)

Emperador, outra forma de Imperador:

"Onde aquele potente emperador..." (7.57)
"Que emperador, que exercito se atreve..." (9.79)

Emperio. V. Emporio.

Empireu, esfera na qual a antiguidade cria que estivessem fixados os astros e para onde iam as almas puras:

"Empirêu se nomea, onde logrando
Puras almas..." (10.81)

Empório, cidade mercantil, comercio:

"No grande empório foi parar de Frandes..." (6.56)
"Do mal, de que o emporio Zeila geme..." (10.50)
"Maláca por emporio enobrecido." (Ib., 123)

Nas duas edições fotografadas vê-se **Emporio,** na est. n. 50, do canto 10.º e **Emperio,** na est. n. 123, do canto 10.º e na n. 6, do canto 6.º.

Empregar, usar:

"Que a mais obriga amor mal empregado." (6.24)

Empresa, cometimento:

"Torne com esta empresa já acabada..." (3.21)
"Que mais o persa fez naquela empresa..." (Ib., 41)
"Fizeram cavaleiros nesta empresa..." (4.56)

V. cantos (4), (66); (5), (52); (6), (59); (9), (23); (10.73).

Enamorado, encantado, enfeitiçado:

"Liberal, cavaleiro, enamorado..." (5.46)

Encantadôr, que encanta:

"Que corrompe este encantador..." (8.99)

Encarecer, enaltecer:

"Tambem por vossa parte encarecidas..." (6.49)

Encarniçar, açular:

"Se encarniçavam, fervidos e irosos." (3.132)

Encelado, Mit. Um dos gigantes que ententaram escalar o céu:

"Qual Encelado, Egeu e o Centimano..." (5.51)

Encenso, gomoresina segregada por várias especies do genero Boswelia:

"O mais cheiroso encenso pera as aras..." (10.101)

A forma usual hoje é **incenso,** como se vê na ed. de D. Carolina. Está encenso na fotogr..

Encender, inflamar:

"Damor dos Lusitanos encendidos..." (9.40)

Encerrar, conter:

"Logo o grande Pereira, em quem se encerra..." (4.30)
"Que entre as correntes indicas se encerra..." (8.1)

Enchente, cheia, inundação:

"Das enchentes Niloticas undosas..." (4.62)
"Do mar a enchente subita grandissima..." (10.106)

Encher, abarrotar, inchar:

"A nau da gente perfida se enchia..." (2.16)
"Enche as vélas da frota belicosa..." (Ib., 21)
"Enche-se toda a praia melindana..." (Ib., 74)
"Enchem-se os peitos todos de alegria..." (Ib., 89)

V. cantos (3), (100); (5), (11), (21), (54); (6), (25); (9), (85); (10), (28).

Encima. V. Emcima, cima.

Encobrir, ocultar:

"A luz celeste ás gentes encobrindo..." (2.1)
"Que o mundo encobre..." (9.69)

Encomendar, incumbir, ordenar, recomendar:

"Dentre êles um, que traz encomendado..." (2.2)
"Consentem nisto todos e encomendam
A Veloso, que conte..." (6.42)
"Encomendado ao sacro Nicolau." (5.74)

Encontrar, esbarrar:

"O Português o encontra denodado..." (3.50)
"Derriba e encontra..." (4.30)

Encontro, briga:

"Ali se vêm encontros temerosos..." (3.50)
"Do temeroso encontro inopinado." (Ib., 65)

Encostar, apoiar:

"Bocijando amiudo se encostavam..." (6.39)
"Encosta-se no chão..." (9.56)
"Não encostados sempre nos antigos..." (6.95)

Encovádo, fundo:

"Os olhos encovados e a postura..." (5.39)

Encrespar, enrugar:

"Encrespa a agua serena, e despertava." (10.1)

Encrespado, encaracolado:

"Tu só, tu cujas tranças encrespadas..." (5.11)

Encruecer, tornar-se feroz:

"Aqui a fera batalha se encruece." (4.42)

Encurtar, V. incurtar que é como está na ed. fot. e na de D. Carolina. Em Epifanio está **encurtar.**

Encurvado, curvo:

"Abrem caminho as ondas encurvadas." (2.20).

Encurvar, tornar-se curvo. V. ex. na pal. seguinte.

Endireitar, encaminhar directamente:

"Se encurva e pera a Auróra se endireita..." (10.125)

A forma usual é indireitar. Na ed. de D. Carolina está **endireita.**

Endoudecer, tornar-se louco:

"Na misera mãi postos, que endoudece." (3.131)

Endurecer, tornar rijo:

"E como é que fóra delas se endurece..." (2.77)
"Os peitos com razão endurecidos..." (6.28)
"Cantar a gente surda e endurecida..." (10.145)

Enéas, principe troiano, filho de Anquises:

"Que pera a si de Enéas toma a fama..." (1.12)
"E se o piadoso Enéas navegou..." (2.45)
"Pera Enéas seu filho navegando..." (3.106)

V. cantos (5), (86), (94), (98); (9.91).

Enfermo, doente, molesto:

"Na seista idade andava, enfermo e lento." (5.2)

Enfiar, empalidecer, desmaiar:

"Um pouco a luz perdeu, como enfiado." (2.49)
"E com forçar o rosto que se enfia..." (6.98)

V. Infiar.

Enfraquecer, fazer sem forças:

"Que um baxo amor os fortes enfraquece..." (3.139)
"E pois se os peitos fortes enfraquece..." (3.141)

Enfrear, dominar:

"Tu, que as gentes da terra toda enfreas..." (6.27)
"O grande ardor do sol favonio enfrea..." (10.1)
"Um subito silencio enfrea os ventos..." (10.6)

Enganar, iludir, burlar:

"Com que Sinon os Frigios enganou..." (1.98)
"não vendo que enganados..." (2.13)
"Que era enganada a nossa confiança..." (2.31)

No verso da est. 13, canto 2°, está "enganado", nas eds. fotografadas. Na de 1613, pela primeira vez, emendou-se para "enganados", de modo que rimasse com "agasalhados".

V. cantos (2), (113); (3), (62); (5), (19), (44); (6), (2), (92); (7), (37.76.89).

Engano, ilusão, dolo:

"... tanto engano fabricado." (1.76)
"E por melhor tecer o astuto engano." (Ib., 77)
"E busca mais pera o cuidado engano..." (1.83)
"Aqui o engano e a morte lhe imajina." (Ib., 99)

V. cantos (1.84), (97), (105), (106); (2.2), (12), (25), (28.30), (48); (3), (57.120); (4.96); (5.54), (57), (71.84); (6.24), (96); (8), (34), (52), (77), (81); (9), (12); (10), (54).

Enganoso, falso:

"Com enganosa e grande cortesia..." (1.72)
"Do enganoso ardil, que o Mouro urdia..." (Ib., 96)

V. cantos (2), (7), (59); (6), (69).

Engeitar, abandonar, repudiar:

"Os desejados talamos engeita..." (3.122)

Engenho, inteligencia, talento:

"Se a tanto me ajudar o engenho e arte." (1.2)
"Tendes em mi um novo engenho ardente..." (Ib., 4)
"Nos costumes, engenhos e ousadias..." (3.13)

V. cantos (3), (14); (5), (17); (7.82) (8), (2), (71), (89); (10), (9), (19), (89), (110), (145), (154).

Engulir, deglutir:

"Engulindo o corrupto mantimento." (6.97)

Engrandecer, aumentar:

"Ouvi! Vereis o nome engrandecido." (1.10)
"de engrandecer-se desejosos..." (Ib., 11)
"Com nações diferentes se engrandece..." (3.18)

V. cantos (7.83); (9), (2); (10), (22).

Engrossar, tornar volumoso:

"E mais que um largo masto se engrossava..." (5.20)
"Chupando mais e mais se engrossa e cria..." (5.21)

Enlear, embaraçar:

"E a linguagem tão barbara e enleada..." (1.62)

Enlevar, encantar, extasiar:

"E casar-se com éla, de enlevado." (3.139)
"Tanto enlevos a leve fantasia..." (4.99)
"Que se enleve num pobre e humilde manto..." (8.55)

Enioco, povo que habita as margens do Fásis, entre a Cólcida e o lago Meotis:

"Eniocos, e Colcos cuja fama..." (3.72)

Em Epifanio está Heniocos e Colchos.

Enobrecer, tornar nobre, insigne:

"Que com minas de ferro se enobrece..." (4.11)
"E co nome dos sopros se enobrecem." (3.8)
"Onde o sabido estreito se enobrece..." (Ib., 18)

V. cantos (3), (55); (9), (57); (10), (123).

Enojoso, enfadonho, importuno:

"Das gentes enojosas de Turquia..." (1.64)

Enredar, intrigar:

"Onde amor as enreda brandamente..." (3.56)

Enrestar, pôr em riste:

"Por Mafamede enresta a lança..." (8.19)

Enrique, na ed. fotogr. aparecem as formas Enriquè e Anrique. V. esta palavra e Henrique.

Enrolar, entretecer:

"Desejos que como era se enrolavam." (2.36)

Enrouquecer, tornar rouco:

"Destemperada e a voz enrouquecida..." (10.145)

Ensaiar, exercitar:

"Manda dous mais sagazes, ensaiados..." (2.7)
"Qual o touro ciôso que se ensaia..." (10.34)

Ensaio, exercicio treino:

"Em Bacanor fará cruel ensaio." (10.59)

Enseada, Angra, porto pequeno:

"Não nos apanhasse a agua da enseada..." (5.73)
"Onde a costa fazia uma enseada." (9.53)
"E logo entrando fero na enseada..." (10.35)

V. canto (10), (106.120).

Ensifero, que traz espada:

"De quem foge o ensifero Orionte..." (6.85)

Ensinar, adestrar:

"Que o malevolo Baco lhe ensinara..." (1.97)
"Agora tu Caliope me ensina..." (3.1)

V. Insinar, forma que maior numero de vezes se encontra na ed. fotografada.

Ensobervecer, tornar orgulhoso:

"Mas o Tibre co som se ensobervece..." (5.87)
E' corrente hoje a forma **ensoberbecer.**

Então, nesse caso:

"De medo a Deus então por mi lhe fala." (5.53) Passim.

Enteado, "... o filho de um leito anterior com relação ao conjuge actual do pai ou da mãi":

"Do enteado as armas radiantes..." (6.78)

Entender, compreender, saber:

"... porque das Parcas claro entende..." (1.34)
"E sabe mais, lhe diz cõmo entendido..." (Ib., 79)
"Sem ser dos Lusitanos entendido..." (Ib., 94)

V. cantos (2.29); (3.112); (5). (16), (28), (77); (6), (41.66); (7), (46), (52), (75.80); (9), (13.42.86); (10), (38.80).

Entendido, compreendido:

"Num falso parecer mal entendido." (3.139)
"Julgam por falsos, ou mal entendidos." (5.17)

Entendimento, inteligencia:

"Porem, vencido de ira o entendimento." (3.33)
"Desta arte se esclarece o entendimento." (6.99)

Enterrar, sepultar:

"Onde já foi Partenope enterrada." (4.61)

Enterramento, acto de enterrar:

"A fazer o funereo enterramento." (4.90)

Entestar, confinar:

"Com Tingitania entesta, e ali parece." (3.18)

Entranha, viscera, interior:

"Dos fados as entranhas revolvendo." (2.43)
"As intimas entranhas do profundo." (6.76)
"Nas entranhas das victimas, que olhava..." (8.46)

V. canto (9), (40.47).

Entrada, porta, logar por onde se entra:

"Do mar, que vê do Sol a roxa entrada." (1.28)
"No céu sereno abrindo a roxa entrada..." (Ib., 59)
"Onde do mar o seio faz entrada..." (10.106)

Entrar, começar, penetrar:

"E entrando assi a falar-lhe..." (1.78)
"Entres a barra..." (2.3)
"Não entra pera dentro obedecendo..." (Ib., 5)
"... pera que entrassem..." (Ib., 14)

"Era no tempo alegre quando entrava..." (Ib., 72)

V. cantos (3), (58.59), (78.99), (102), (108); (4), (40), (56); (5.2), (8.75); (6.7), (14.58), (77); (7.23), (46); (8.37); (10), (12).

Entre:

"Entre os Deuses do Olimpo consagrado..." (1.35) Passim.

Entregar, render:

"Que nas mãos inimigas entregar-se..." (2.26)
"Põe no cepo a garganta e já entregado..." (3.40)
"Entregando-lhe os muros..." (Ib., 62)

V. cantos (6), (91); (8), (14.15); (9), (41.59).

Entrestecer, maguar:

"Alexandro, fez ronco e entrestecido." (10.22)

Entretanto, naquele tempo:

"Os delfins namorados entretanto
"Lá nas covas maritimas entraram." (6.77) Passim.

Enveja, desejo de possuir o bem alheio:

"Que nunca tirará alhea enveja..." (1.39)
"As envejas da ilustre e alhea historia..." (5.92)

V. cantos (5), (93); (8), (26); (10), (113), (156).

E' mais corrente hoje a forma **inveja,** que se encontra uma vez na ed. de D. Carolina.

Envejôso, com inveja:

"Envejosos vereis o gram, Mavorte." (2.50)

Enverdecer, ficar vêrde:

"Enverdecem as aguas do Mondego." (3.80)

Enxárcia, cordoalha de navio:

"Pela miuda enxarcia assuviando." (6.84)
"Subida pela enxarcia..." (1.62)

Na ed. de D. Carolina e na fotografada está "exarcia". neste verso. Enxarcia no canto (6).

Enxergar, entrever, lobrigar:

"... que enchergar-se dos olhos facilmente não podia..." (5.19)
"A descobrir os montes que enxergamos..." (Ib., 25)
"Mas enxerga-se..." (6.61)

V. cantos (6), (92); (7), (21.51); (8), (86); (9), (52), (62), (68); (10), (78).

Enxerir, insirir:

"Numa alta e dourada astea enxerido..." (2.96)

Enxuto, sêco:

"De teus fermosos olhos nunca enxutos." (3.120)

Nas eds. modernas, em regra, aparece **enxuito,** no verso copiado.

"Lagrimas, no licor qualhado e enxuto." (10.133)

V. Pals. "coalhar" e "qualhar".

Eolo, Mit., rei dos ventos e das tempestades:

"Em ti os ventos horridos de Eolo." (2.105)
"Que sempre faz no mar o irado Eolo." (5.15)
"E aqueles onde sempre sopra Eolo." (3.8)
"Ao grande Eolo mandam já recado." (6.35)

Por necessidade metrica, ou porque fosse corrente no tempo, Camões pronunciava Eólo. Hoje é comum Éolo.

Eoo, Oriental. Da Aurora:

"Do Eoo hemisferio está remoto..." (6.38)
"onde se estende a terra Eoa..." (8.84)

Epicureo, relativo a Epicuro, filosofo que passa por preconizador dos prazeres dos sentidos:

"A scita Epicurea, experimenta..." (7.75)

Epiteto, qualificativo:

"Aurea por epiteto lhe ajuntaram..." (10.124)

A pronuncia comum é epíteto. Camões, talvez por necessidade metrica, acentuou epitéto.

Equoreo, relativo ao alto mar:

"Nem nos equorcos campos Ninfa viva..." (9.48)

Era, planta trepadeira — a "Hedera helix", de L.:

"Desejos que como era se enrolavam." (2.36)

Em ed. modernas vê se a forma **hera.**

Erguer, levantar:

"Já na agua erguendo vão, com grande pressa." (2.20)

"Até o scitico Tauro, monte erguido." (3.73)
"... o fogo erguido queima e corre..." (4.5)

V. cantos (7.46); (8.19); (9.54), (74), (87); (10), (4.61), (67), (77.78).

Ericina, Mit., Venus:

"Mas a linda Ericina, que guardando..." (2.18)
"Qual ferida lh'a tinha já Ericina..." (9.66)

Erimanto, Monte da Arcadia onde a mitologia diz que havia um porco ou javali que assolava as vizinhanças:

"O porco de Erimanto, a hidra brava..." (4.80)

Erinis, Mit., Deusa da vingança:

"Semeava a fera Erinis dura e má cizania..." (6.43)

Epifanio observa que, de certo, era intuito do poeta escrevêr **Eris,** que é o nome da deusa da discordia:

Eritreu, vermelho. Do Mar Vermelho:

"Passam tambem as ondas Eritréas..." (4.63)
"Por metade das aguas Eritréas..." (6.81)
"Lá no seio Eritrêu..." (9.2)
"Tambem Siqueira as ondas Eritréas..." (10.52)

Errado, não verdadeiro, que está em erro:

"E como os que na errada seita creram..." (1.57)
"Dos errados e miseros mortais." (10.70)
"Mas o velho rumor, não sei se errado..." (3.29)

Errar, desacertar:

"Por isto e porque sabe quanto erra..." (1.85)
"O mensageiro astuto, que não erra..." (2.6)
"Sem que t'o merecesse nem te errasse." (Ib., 39)

V. cantos (3), (9), (31).

Erro, culpa, desvio:

"São as causas deste erro principais..." (3.32)
"A quem pera perde-la não fez erro..." (Ib., 128)
"Mas nunca foi que este erro não sentisse." (4.14)
"Não menos é trabalho que grande erro..." (5.16)

V. cantos (9), (25); (10), (53).

Error, erro:

"Que inda co cego error se não contenta..." (7.4)

Ervado, envenenado:

"Outro de arco encurvado e seta ervada." (1.86)

Esbombardear, V. Bombardear:

"Esbombardeia, acende e desbarata..." (1.90)

Escala, escada. "Tomar uma praça á escala vista" é velha expressão militar que significa tomá-la de sobresalto, arrimando escadas aos muros:

"Vilas, castelos toma a escala vista..." (8.25)

Na ed. de D. Carolina, na de Lencastre, está como hoje se escreve — "á escala vista". Em Epifanio está a preposição sem crase, como nas edições fotografadas.

Escala (2), porto intermediario aos extremos de navegação:

"E' em toda esta terra certa escala
De todos os que as ondas navegamos." (1.56)

Escalabicastro, geogr., antigo nome de Santarém. V. Scalabicastro que é a forma adoptada na ed. de D. Carolina Micaelis. Na ed. fotografada, possivelmente por erro de imprensa, vê-se a forma Scabelicastro:

"Scabelicastro cujo campo ameno." (3.55)

V. meu livro "A' margem dos Lusiadas". Pal. Santarem.

Escalar, tomar á escala:

"O muro de Damão soberbo e armado escala." (10.63)

Escandinavia, nos velhos autores, Escandinavia ou Scandias designa a parte sul da Suecia:

"Escandinavia ilha que se arreia." (3.10)

Escapar, livrar:

"Que, se daqui escapar, que lá adiante..." (1.83)
"Quando do ferro as vidas escapavam..." (3.113)
"... porque não se lhe escapasse..." (5.32)

V. cantos (5.48); (9), (78); (10), (72), (128).

Escarlata, pano de côr escarlate ou vermelho vivo:

"Escarlata purpurea, côr ardente." (2.77)

Escasso, raro:

De vida pouco escassos corresponde a magnanimos.

"Fará que os seus, de vida pouco escassos..." (10.16)

Esclarecer, nobilitar:

"... *pera na guerra esclarecer-se...*" (3.23)
"*esse outro que esclarece toda a Ausonia...*" (Ib., 87)
"*Desta arte se esclarece o entendimento...*" (Ib., 99)

Esclarecido, clarividente, claro:

"*O nosso capitão esclarecido...*" (2.83)
"*Cinco escudos azues, esclarecidos...*" (3.53)
"*Uma façanha faz esclarecida...*" (10.65)
Sereis entre os heróes esclarecidos..." (9.95)

Escolher, eleger, preferir:

"*Aqueles que escolhidos por sentença...*" (6.53)

Esconder, ocultar:

"*A Aurora nasce, e o claro sol se esconde...*" (1.21)
"*o sól no mar se esconde...*" (2.5)
"*Porem nem tudo esconde...*" (Ib., 37)

V. cantos (2), (66.91); (3), (56.59); (5), (3.17), (42); (6), (8.21); (7), (50.60); (8.21); (9), (8.73); (10.29), (131.134).

Escravo, cativo:

"*Da escrava Agar victorias grandes teve.*" (3.26)
"*Que o animo de livre faz escravo...*" (9.92)
"*Mas cua escrava vil, lasciva e escura...*" (10.47)

Escrever, grafar:

"*Escrevendo a memoria em varia tinta...*" (3.54)
"*O nome que no peito escrito tinhas...*" (Ib., 120)

V. cantos (1.66); (5), (86), (88); (6.50); (7), (55); (10), (8.108).

Escritor, quem redige composições literarias ou scientificas:

"*Que exemplos a futuros escritores.*" (7.82)

Escritura, livro, escritos:

"*Vejam agora os sabios na escritura...*" (5.22)
"*Que grandes escrituras que deixaram...*" (Ib., 23)
"*Vence toda grandiloca escritura...*" (Ib., 89)

Escudo, fundo onde se representam as figuras das armas nobiliarias, parte da armadura:

Vede-o no vosso escudo, que presente..." (1.7)
"*O forte escudo ao colo pendurado...*" (1.36)

"Escudos de pinturas difcrentes..." (Ib., 67)

V. cantos (2), (86); (3), (53.54); (6.65).

Escuitar, escutar:

"Prontos estavam todos escuitando..." (3.3)

Esculpir, gravar:

"A clara forma ali estava esculpida..." (6.12)
"Noutra parte esculpida estava a guerra..." (Ib., 13)
"Esculpidos em pau..." (7.47)
"... na cabeça cornos esculpidos..." (7.48)

Escultura, estatua:

"Vem-se as abominavcis esculturas..." (7.47)

Escuma, espuma, bolhas cheias de ar, na superficie de um líquido:

"Com as argenteas caudas branca escuma." (2.20)
"Crespas escumas erguem..." (10.4)

Escurecer, deslustrar, apagar, tornar escuro:

"Que se escureça o teu querido Orfeio." (3.2)
"Com quem a fama grande se escurece..." (Ib., 141)

V. cantos (4), (25); (5.37); (6.88).

Escuridade, escuridão, trevas:

"Aparta o sol a negra escuridade." (4.1)

Escuro, sem luz, de côr carregada, dificil:

"Escura faz qualquér estranha gloria..." (1.13)
"Por um que a lingua escura bem sabia..." (Ib., 64)
"Enquanto a luz cobriu o escuro manto..." (2.15)
"Acorda e vê ferida a escura treva..." (Ib., 64)
"O reino de Plutão horrendo e escuro..." (Ib., 112)

V. Cantos (3.104), (127), (135); (4.60), (80); (5.10), (30.36); (7.60); (8), (40.42); (9), (15), (93); (10).23), (38.47), (129).

Escusa, desculpa:

"O santo que não vê melhor escusa..." (10.114)

Escusar, dispensar, evitar:

"Que bem posso escusar trazer escrito..." (1.66)
"O mercador de Abila não se escusa..." (3.77)
"Com que com minha honra escuse o dano." (5.54)

Alguns editores, ex. gr., o Visconde de Juromenha, erroneamente, modificaram o ultimo verso, transcrevendo-o assim:

"Com que com minha honra escude o dano."

Esféra, globo:

"Já na terceira esfera recebida..." (2.33)
"E tornava do fôgo a esfera fria..." (Ib., 34)
"Tão alto que tocava a prima esfera..." (4.69)
"Pera lhe descobrir da unida sfera..." (9.86)

Esforçadissimo, Sup., de esforçado:

"Despois irá com peito esforçadissimo..." (10.64)

Esforçado, robusto, rijo:

"E em perigos e guerras esforçados..." (1.1)
"De cavaleiro destro ou esforçado..." (6.53)

Esforçar, acoroçoar:

"Os assopros esforça iradamente..." (5.67)
"Veja a batalha e os seus esforce e anime..." (10.17)

Esforço, energia, coragem:

"A tão poucos tamanho esforço e arte." (1.75)
"Amostraram esforço mais que humano." (2.55)
"Que outrem possa louvar o esforço alheio..." (3.4)

V. cantos (3), (14), (15), (17), (68.75), (79), (111); (4), (12.13.15.92.99); (5.86); (6.60); (7.71); (8), (25.26.29.30.41); (1.91); (10), (20.22.30) (42.59).

Esfregar, friccionar:

"Mas esfregando, os membros estiravam..." (6.39)

Esfriar, entibiar:

"Este temor lhe esfria o baixo peito." (8.59)

Esmaltado:

"Ornada de esmaltado e vêrde arreio." (9.21)

Esmaltar, matizar:

"... onde o campo se esmaltava de esmeraldas..." (10.77)

V. canto (10), (87), (133).

Esmalte, brilho:

"Tal o fermoso esmalte se notava..." (2.99)
"Que de gramineo esmalte se adornavam..." (9.54)

Esmeralda, berilio, pedra preciosa, em regra vêrde, — silicáto de aluminio e glicinio. Ex.: in voc. esmaltar.

Espaço, extensão de tempo:

"Que a ilha em torno cerca, em pouco espaço." (1.91)
"Ajunta tambem Mafra em pouco espaço..." (3.56)

V. cantos (3), (114), (133); (5.31); (6.86); (9), (23)

De espaço. Loc., interrompido. Não de espaço — seguidamente.

"Rotos com os outros dois, e não de espaço..." (8.24)

Espaçoso, amplo:

"Desembarcamos logo na espaçosa..." (5.26)

Espada, arma em regra longa e ponteaguda, que se traz á cintura. Força:

"Não menos nos engenhos que na espada..." (3.14)
"Provando os fios vai da dura espada..." (Ib., 64)
"Ao duro golpe está da maura espada..." (Ib., 104)
"Lustra co sol o arnes, a lança, a espada." (Ib., 107)

V. cantos (3), (113), (123), (130), (132); (6), (45.65), (7), (5), (7), (39); (9), (95); (10), (28), (104).

Espalhar, difundir, divulgar:

"Cantando espalharei por toda parte." (1.2)
"Que se espalhe e se cante no universo." (Ib., 5)
"Assi como os raios espalhados do sol..." (2.13)

V. cantos (3.102); (5.26); (8.13); (9.45), (65); (10), (232).

Espanha, Nação que, com Portugal, forma a Peninsula Iberica. Antigamente designava o termo Espanha toda a Peninsula Iberica, que compreendia muitos reinos, como Castela, Oviêdo...:

"Uma gente fortissima de Espanha..." (1.31)
"Eis aqui se descobre a nobre Espanha..." (3.17)

V. cantos (3), (19), (23), (103); (4), (49), (59), (61), (63); (6), (56); (7), (68), (71); (8), (26.45).

Na ed. fot. uma ou outra vez aparece a forma **Hespanha.** Em regra, vê-se **Espanha.**

Espanhóes, da Espanha:

"Santo, que os espanhoes tanto ajudou." (5.9)

Espantar, atemorizar:

"A plumbea pela mata, o brado espanta." (1.89)
"O grande estouro a maura gente espanta." (2.25)

V. cantos (3.72), (100); (4), (32); (5), (94); (6.15); (7), (26); (8), (10.46), (48.58); (9), (63), (69); (10), (70).

Espanto, susto, admiração:

"Cumas mostras de espanto, e admiração..." (2.101)
"Milagre e cousa certo de alto espanto." (5.18)

V. cantos (6.74); (10), (50), (79), (116).

Cousa certa de alto espanto, na ed. de D. Carolina.

Espantoso, de causar espanto:

"E dando um espanto e grande brado." (5.49)

Esparzir, espalhar:

"E nectar sobre todos esparziu." (1.4)
"Os crespos fios de ouro se esparziam." (2.36)

Especial, peculiar:

"Me traz especial necessidade..." (9.37)

Especiaria, substancias aromaticas, usadas como condimento:

"A prata fina, a quente especiaria..." (5.28)
"Especiaria vem buscar..." (9.3)

Especular, investigar:

"Quando o tempo futuro especularam..." (7.55)

Espedaçar, despedaçar, fazer em pedaços:

"Espedaçam-se as lanças..." (4.31)

Espelho, superficie que reflete os objectos que se lhe poem deante:

"Espelho de aço, ou de cristal fermoso..." (8.87)

Espera, antiga peça de artilharia:

"De esperas, basiliscos e trabucos..." (10.32)

Esperança, espectativa:

"E não menos certissima esperança." (1.6)

"Que aonde a gente poem sua esperança..." (Ib., 105)
"De tantas perdas poem sua esperança..." (3.76)

V. cantos (4.1), (30.37); (5), (54.66), (71), (80.84); (7), (20); (8), (67), (81); (9), (16), (75.81)

Esperar, têr como provavel:

"Vós que esperamos jugo e vituperio." (1.8)

"que esperamos jugo e vituperio" equivale a — "que nós esperamos que sejais jugo e vituperio". Epifanio).

"Em vós esperam vêr renovada..." (Ib., 17)

V. cantos (1.48), (80.86), (104); (2.23), (62.82); (3), (28.37), (40.50); (5), (44.70); (74.75); (6), (31.71), (89); (7), (44), (45). (81); (8), (74), (77), (81.88); (9.4), (8.22), (24), (35), (72), (78.81); (10.42)

Espertar, estimular:

"Louvor alheio muito o esperta e incita..." (5.92)

Espesso, compacto:

"Já pelo espesso ar estridentes..." (4.31)
"Da espessa nuvem setas e pedradas..." (5.33)
"Da espessa mata..." (9.63)
"Por este monte espesso..." (10.76)

V. Pal. **Estorninho.**

Espessura, densidade:

"Boreas na espessura, de silvestre arvoredo..." (1.35)
"na espessura dos lanços..." (4.35)
"Na fervida e implacabil espessura..." (6.48)
"Ds aspero mato e de espessura brava..." (5.56)
"nesta incognita espessura..." (Ib., 83)
"Tu só de mi foges na espessura..." (9.77)

Espingarda:

"Arma de fôgo portatil e de cano comprido"
"Alguns que em espingardas e nas bestas." (9.67)

Espirito, animo, alma:

"Fingiu na cerva espirito divino..." (1.26)
"Com novo espirito ao mestre seu mandava..." (2.64)
"Por vós, o Rei o espirito e carne é pronta..." (4.84)

V. cantos (8.69); (9), (5.37).

Espóra, instrumento que se adapta ao calcanhar para estimular a cavalgadura em que se monta:

"Picam de esporas, largam redeas..." (6.63)

Espôso, esposa, marido, mulher:

"... irmans, damas e esposas..." (4.26)
"Mãis, esposas, irmans..." (4.89)
"O' doce e amado esposo..." (Ib., 90)

V. cantos (4), (93); (6), (21), (22); (10), (42).

Esquadra. Parte de exercito, correspondente ao que os romanos chamavam "manipulus". Exercito:

"Que infantaria segue esquadra fera." (7.45)
"Outros a abrem na fera esquadra insana." (10.7)

Esquadrão, multidão, parte de um exercito:

"Mas já cos esquadrões de gente armada..." (3.107)
"No primeiro esquadrão, que se adianta..." (4.32)

V. cantos (8), (10); (10), (43).

Esquálido, sujo, desgrenhado:

"O rosto carregado, a barba esqualida..." (5.39)

Esquecer, perder a lembrança:

"Nem deixarão meus versos esquecidos..." (1.13)
"Que esquecerão seus feitos no Oriente..." (1.30)

V. cantos (4), (91); (5), (5.88).

Esquecimento, falta de lembrança, omissão:

"Podem-se pôr em longo esquecimento..." (4.6)
"Nem deixe o de Alemanha em esquecimento..." (6.69)
"Do negro esquecimento e eterno sono." (10.9)

Esquerdo, sinistro:

"Deixando á mão esquerda, que á direita..." (5.4)
"Na esquerda a adarga e na direita a espada..." (7.39)

Esquipar, provêr a embarcação do que se faz mister para a navegação:

"Manda esquipar bateis..." (7.73)

Esquivo, rude, arisco:

"Em tempo de tormenta e vento esquivo..." (5.18)
"mais que nenhuma lhe era esquiva..." (9.48)

Esse:

"que esse reino possuia..." (9.3) Passim.

Essencia, espirito:

"Da Madre que nos Céus está em essencia." (7.2)
"Quando invoca a suma e trina Essencia." (8.30)

Estabelecer, instituir:

"Leis em favor do rei se estabelecem..." (9.28)

Estacada, logar fechado, para justas:

"Que êle em campo raso ou em estacada." (6.45)

Estado, poder politico, condição, posição:

"tomando todo o estado..." (3.29)
"Quem viu sempre um estado deleitoso..." (4.51)
"sem reino e estado..." (6.4)

V. cantos (6), (23); (9), (34); (10), (25).

Estamago, forma velha de estomago. No poema está no logar de coração, animo, coragem:

"Porque em fim vem de estamago danado." (1.39)
"Louvam muito o estamago da gente." (2.85)
"Tal do rei o estamago acendido..." (3.48)

Estanças, estancia, secção de um canto poetico:

"Mais estanças cantara esta Sirena..." (10.45)

Estandarte, pavilhão, insignia:

"Ondeam os aerios estandartes..." (4.85)

V. cantos (8), (10); (10), (67.73).

Estanho, metal, liquido estanho é expressão empregada, figuradamente, no logar de agua:

"Rompendo a força do liquido estanho..." (8.73)

Estar:

"Estava o padre ali sublime e dino..." (1.22)
"Antes que esteis mais perto do perigo." (8.48)
"Porque, como estê posto na superna..." (Ib., 54) Passim.

Estatua, solido de forma umana ou de animal:

"Que a tua estatua ilustre não tivera..." (4.103)

Estatura, porte:

"De disforme e grandissima estatura..." (5.39)
"Em fim, minha grandissima estatura..." (Ib., 59)
"Duma estatura quasi gigantea..." (10.141)

Estatuto, lei, regimento:

"Os vossos estatutos vão quebrando..." (6.30)

Este:

"Por este vos darei um Nuno fero..." (1.12) Passim.

Esteio, apoio, animo:

"Que ali tereis socorro e forte esteio." (6.49)

Esteira, tecido de junco ou de bambú:

"As velas com que vem, eram de esteira..." (1.46)

Estelante, brilhante:

"Lá no estelante olimpo..." (9.90)
"Co largo cinto de ouro, que estelantes..." (10.87)

Estelifero, estrelado, estelante:

"Estelifero pólo e claro assento." (1.24)

Estender, espalhar:

"Onde a gente beligera se estende." (1.34)
"Tanto por todo o mundo se estenderam..." (Ib., 57)
"Cujo poder a tanto se estendem..." (3.60)

V. cantos (3), (64.72); (5), (2.50), (59.86); (7), (22.31); (8), (35.84); (9), (38), (55); (10.40), (80.151).

Esteril, improdutivo:

"Deixamos de Massila a esteril costa..." (5.6)

Estevam, Estevam da Gama, successor de Martim Afonso:

"Das mãos do teu Estevam vem tomar." (10.63)

Estigio, Mit., referente á **Estige**:

"A muitos mandam ver o Estigio lago..." (4.40)
"Por quem no Estigio lago jura a fama..." (8.11)

Estige, Mit., rio ou lagôa do inferno:

"Os campos de Dite a Estige lava..." (Ib., 80)

Estilo, modo, uso:

"... pelo estilo de Sinis, e do touro de Perilo..." (3.39)
"Olha como sem muros — no estilo — se defendem..." (10.95)

Estima, apreço:

"Com presentes de alta estima..." (8.68)

Estimada, querida:

A minha já estimada e leda musa..." (10.156)

Estimar, prezar:

"Mostrando a rude força que se estima..." (2.65)
"Responde ao embaixador que tanto estima..." (Ib., 86)

V. cantos (2), (95); (3), (91.112); (4), (8); (5), (63), (94), (97); (9), (72.92), (10), (4), (17).

Estio, verão:

"Tantas recebe doutro só no estio." (10.127)

Estipulante, do termo juridico latino **stipulari** — em que as pessoas se obrigam solenemente ao cumprimento de uma coisa." (Epifanio):

"Com palavras formais e estipulantes..." (9.84)

Estirar, alongar:

"Os membros estiravam..." (6.39)

Estirpe, raça, ascendencia:

"Do bravo Afonso estirpe nobre e dina..." (3.95)
"quem na estirpe sua se chama..." (5.99)

Estocada, ferimento com estoque:

"De golpes feros, cruas estocadas..." (6.66)

Estofar, acolchoar:

"Capacêtes estofam, peitos provam..." (4.22)

Estomago, V. Estamago.

Estorvar, obstar:

"Tais andavam as ninfas estorvando
A' gente portuguesa..." (2.23)
"Não no pode estorvar..." (6.7)
"Estorva conquistar o povo imundo..." (7.2)

Estorninho, ave, o "Sturnus unicolor":

"Qual bando espesso e negro de estorninhos..." (10.94)

Estourar, estalar:

"Estoura o pó sulfureo escondido..." (2.91)

Estouro, estampido:

"Antes que soe o estouro mal sofrido..." (9.74)

Estrábo, geografo de grande clarividencia. Nasceu em Amasia, no Ponto, pelos anos de 50 a 60 da era dita ante-cristan:

"Que nunca a Ptolomeu, Pomponio, Estrabo..." (5.50)

Estrado, dispositivo levantado pouco acima do assoalho:

"As dcusas em riquissimos estrados..." (6.25)

Estragar, arruinar:

"Assi estragado o Mouro..." (3.76)

Estrago, ruina:

"Outro estrago... como este temeroso." (3.76)
"Por cima dos arneses bravo estrago..." (Ib., 113)
V. cantos (4), (40); (5.9); (8.29).

Estrangeiro, que não é do pais onde está:

"Estrangeiros na terra, lei e nação..." (1.53)
"Notando o estrangeiro modo e uso." (Ib., 62)
"Que aos estrangeiros subito tomou..." (Ib., 71)
V. cantos (7.55); (8.9), (18.72).

Estranhamente, de modo estranho:

"Estranhamente ledo..." (1.104)

Estranho, alheio, fora do comum:

"Louvar os vossos, como nas estranhas..." (1.11)
"Escura faz qualquer estranha gloria..." (Ib., 13)
"A fama antiga, ou sua ou fosse estranha..." (Ib., 31)
V. cantos (1.49), (57); (2), (30.96); (3.3), (11.17), (23.82), (103); (6), (16.54), (57); (7), (27.42), (45.49), (66); (8), (73); (9), (69.92).

Estranheza, coisa de admiração, esquivança:

"Vendo o Gama, atentado, a estranheza..." (2.29)
"Vendo estas namoradas estranhezas..." (3.122)
V. cantos (5), (23); (7), (39).

Estranhissimo, Sup., de estranho:

"De Rodes o estranhissimo colosso." (5.40)

Estreitar, apertar:

"Aqui se estreita, aqui se alarga..." (5.20)

Estreito, trecho de mar apertado entre terras e ligando mares:

"Passa e corta do mar o estreito braço..." (1.91)
"Que um estreito pequeno a dividia..." (7.22)
"Nem das boreais ondas ao estreito..." (2.55)
"Entre o remoto Istro e o claro estreito..." (3.12)

V. cantos (3), (18); (10), (99), (100.105), (137.141).

Estreito (2), apertado, miudo:

"Que o coração para ele é vaso estreito..." (9.17)
"do que sonhou dá conta estreita..." (8.51)
"passos estreitos..." (10.57)
"... o caminho ás naus se estreita..." (Ib., 125)

Estrela, astro de luz propria:

"Num assento de estrelas cristalino." (1.22)
"As estrelas os Céus acompanhavam..." (1.58)
"Já penetra as estrelas luminosas..." (2.33)

V. cantos (2), (34.60); (3.45); (4.67); (5), (14); (8.29); (10.56), (82.88).

Estrela (2), fig., fortuna:

"... na grande estrela que mostraram na terra Tingitana..." (1.33)
"Sendo ajudado mais de sua estrela..." (3.65)

V. cantos (9), (81).

Estrelante, V. estelante, que é como está na ed. fot. Na de D. Carolina vê-se "estrelante", no canto 10°.

Estremado, assinalado, distinto:

"O forte e famoso Ungaro estremado..." (3.28)

Estremadura, provincia portuguesa:

"Já lhe obedece toda a Estremadura..." (3.61)

Estremecer, sacudir:

"O coração no peito que estremece..." (6.64)

Estrépito, estrondo:

"Dos cavalos o estrepito parece..." (6.64)

Estribar, apoiar:

"Sómente estriba no segundo engano..." (1.93)

Estridente, que produz ruido agudo:

"Já pelo espesso ar os estridentes farpões..." (4.31)
"Ali verão as setas estridentes..." (10.40)

Estrondo, estampido:

"O grande estrondo a Maura gente espanta..." (2.25)
"Mas seguindo a victoria estrue e mata..." (1.90)

Estruir, destruir:

"Com esforço tamanho estrue e mata..." (3.114)
"O gram poder de Dario estrue e rende..." (10.21)
"Mas agora estruidos o pagarão..." (3.90)

Estudar, aplicar a inteligencia para aprender:

"Sonhando, imaginando ou estudando..." (10.153)

Estudioso, empregado no sentido do adverbio latino **studiose,** que significa zelozamente, com empenho:

"... estudiosos exercitavam a arte..." (8.45)

Estudo, preparação:

"Nem me falta na vida honesto estudo..." (10.154)

Estupendo, espantoso:

"Do sarraceno barbaro estupendo..." (3.100)
"... esse estupendo corpo..." (5.49)
"Eis vem o pai com animo estupendo..." (10.33)

Estupro, violencia carnal:

"Nem violento estupro em virgem pura..." (10.47)

Etereo, relativo ao eter. Aereo:

"Casa eterea do olimpo..." (1.42)
"Do claro assento etereo." (Ib., 73)
"que a eterea corte..." (4.86)

V. cantos (5), (24); (9.57); (10.80).

Eternidade, imortalidade:

"Os segredos daquela eternidade..." (2.104)

Eterno, sem fim:

"subindo ircis ao eterno templo..." (1.9)
"Eternos moradores do luzente..." (Ib., 24)

V. cantos (1.28); (2), (113); (3), (135); (4.53)), (60), (102); (5), (2.45); (6), (52); (7), (3); (8), (35); (9), (18.84); (10), (5.9), (32), (45.56), (69).

Etiope, da Etiopia:

"Um etiope ousado..." (5.32)
"Posto que todos etiopes eram..." (Ib., 62)
"Etiopes são todos..." (Ib., 76)

Etiopia, abessinia:

"Na costa de Etiopia, nome antigo..." (1.43)
"Sobem a Etiopia sobre o Egipto..." (4.62)

V. cantos (4), (101); (5), (6); (7.61).

Etna, monte e vulcão na Sicilia:

"De Etna que as flamas lança crepitantes..." (6.13)

Eu, Pron.:

"Eu só com meus vassalos..." (4.19) Passsim.

Eufrates, rio da Mesopotamia, companheiro do Tigre:

"Ali co Tigre o Eufrates se mistura..." (4.64)
"Ter o Tigris e o Eufrates uma entrada..." (10.102)

Euridice, Mit., esposa de Orfêu:

"Euridice tocando a lira de ouro..." (7.29)

Euristeu, Mit., personagem que levou Hercules (Alcides) a empreender os seus trabalhos:

"Quais Euristeu a Alcides inventava..." (4.80)

Europa, Mit., filha de Agenor, raptada por Jupiter:

"No roubador de Europa a luz Febea..." (2.72)

Europa (2), uma das tres grandes divisões do mundo, conhecido pelos antigos:

"Mas da soberba Europa navegando..." (2.80)
"Jaz a soberba Europa..." (3.6)

V. cantos (3), (17), (20); (7), (12); (8).5); (10), (92).

Europea, da Europa:

"Das européas terras abundantes..." (6.1)

Euxino, mar ou ponto Euxino. Mar Negro:

"Tentar o mar Euxino, aventurcira..." (4.83)

Evidente, patente:

"O' milagre clarissimo e evidente..." (2.30)

Evitar, fugir:

"Adivinhar perigos e evita-los..." (8.89)

Evora, cidade portuguesa no Alemtejo:

"Quando em Evora a voz de uma menina..." (4.3)

Exaltar, engrandecer:

"Por que a fama te exalte e te lisonje." (4.101)
"Que tanto, ó Cristo exaltas a humildade..." (7.3)
"De progenie de Jupiter se exalta..." (Ib., 54)
"A contraria derriba e a sua exalta..." (8.20)

Exarcia, V. Enxarcia.

Exceder, ultrapassar:

"Mercurio, pois excede em ligeirza." (1.40)
"Que excedem as sonhadas fabulosas..."
"Que excedem Rodamante..." (1.11)
"Contra a divina fé que tudo excede." (8.47)

Excelencia, qualidade do que é excelente:

"Nem consentirei que a excelencia de peitos tão leais." (2.87)
"Uma suave e angelica excelencia..." (3.143)
"Daquela Portuguesa alta excelencia..." (5.72)

V. cantos (7.56); (10), (55).

Excelente, distinto, muito bom:

"E julgareis qual é mais excelente..." (1.10)
"Os cheiros excelentes produzidos..." (2.12)
"Pera guerras famosas e excelentes..." (Ib., 108)

V. cantos (3.13), (26), (46), (93), (98); (5), (97); (7), (36); (8), (12); (9), (46), (69); (10), (2), (136).

Excelsa, sublime:

"Bandeira, quando excelsa e gloriosa..." (10.51)

Excessivo, exagerado:

"Co poder excessivo de Granada..." (3.100)
"Não menos foi a todos excessivo..." (5.18)
"Para vencer trabalhos excessivos..." (Ib., 46)

V. cantos (10.151)

Executar, realizar:

"Executa o dinheiro seus podcres..." (8.60)
"Será injusto o mando executado." (10.128)

Exemplo, modêlo:

"Vereis um novo exemplo..." (1.9)
"Que o nome tem na terra pera exemplo..." (4.87)
"Que exemplos a futuros escritores..." (7.82)

V. cantos (9), (34), (42), (76); (10), (83).

Exéquias, honras funebres:

"Vão da morte as exequias celebrando." (9.24)

Exercicio, pratica, trabalho:

"E porque é de vassalos o exercicio..." (2.84)
"Mostra-se dos Ciclopas o exercicio..." (Ib., 90)

V. cantos (7.38), (84); (10), (150).

Exercitar, treinar, praticar:

"As forças exercitavam..." (2.23)
"Fez primeiro em Coimbra exercitar-se..." (3.97)
"Quem valerosos exercita..." (5.92)

V. cantos (8.27), (57); (9.32).

Exercito, coisa feita, façanhas:

"De exercitos e feitos singulares..." (1.15)

Exercito (2), conjunto de tropas regulares:

"O Lusitano exercito ditoso..." (3.42)
"E deante do exercito potente..." (Ib., 46)

V. cantos (3), (46), (48), (52), (65), (67), (87), (110), (116); (7), (10.52); (8.13); (9), (29.79).

Exicio, ruina:

"Em que vê seu exicio afigurado." (1.16)

Exórdio, introdução:

"Cum alto exordio de alta graça ornado..." (9.86)

Expedição, excursão:

"Fazer uma famosa expedição..." (9.25)

Experiencia, pratica, tentativa:

"Que tem por mestra a longa experiencia..." (5.17)

V. cantos (6.99); (10.149).

Experimentado, pratico:

"Filho de um Rei de Ungria experimentado..." (3.25)
"Do Duque inglês experimentado..." (6.53)

V. canto (10.149), (152).

Experimentar, passar por, ensaiar:

"Tantos climas e céus experimentados..." (1.29)
"Nelas sós experimentas toda sorte." (3.39)
"Todos experimentados no perigo..." (Ib., 44)

V. cantos (3.85); (95); (6.94); (8.67); (9.83); (10), (48.62).

Experto, perito, experiente:

"Desta arte os aconselha o Duque experto." (6.50)
"Assi lho aconselhara a mestra experta." (9.65)
"Mais em particular o experto sobe..." (10.152)

Exquisito, precioso, raro:

"Não nos manjares novos e exquisitos..." (6.96)

Extinto, apagado:

"que nunca extinto será..." (10.39)

Extremo, conjuntura, proeza:

"Gastar palavras em contar estremos
De golpes feros, crua estocadas." (6.66)
"O mancebo Lourenço fará estremos." (10.27)

Extremo, maximo, último:

"Por te trazer ao fim e extremo dano..." (2.61)
"Co extremo trabalho de Tebano..." (3.18)
"Consolação extrema da mãi velha..." (Ib., 131)

V. cantos (3.133); (4.49); (5.6), (28.58), (88); (10.8), (46.98).

Extrêmo (2), em extremo, extremamente, no maximo:

"E porque está extremo desejoso..." (2.3).

F

Fabrica, edificio, maquina:

"No qual uma rica fabrica se erguia..." (9.87)

Fabricar, fazer:

"... tanto engano fabricado..." (1.76)
"De nobres edificios fabricada..." (Ib., 103)
"... e fabricava um altar sumptuoso..." (2.10)
"Do sutil Tesifonio fabricado." (2.113)

Fabula, ficção:

"Nestas fabulas vans tão bem sonhadas..." (5.89)
"De fabulas compostas..." (7.37)
"com fabulas sonhadas..." (6.66)
"Ou parecerão fabulas sonhadas..." (10.20)

Fabuloso, imaginado, não objectivo:

"De contar cousa fabulosa ou nova..." (6.42)
"Jupiter, Juno, somos fabulosos..." (10.82)

Fabular, fantasiar:

"Aos deuses já dera fabulado." (10.84)

Façanha, proeza:

"Uma façanha faz esclarecida." (10.65)

Face, rosto:

"A lhe beijar as faces e os cabêlos..." (5.55)
"Do velho caos a tão confusa face..." (6.10)
"Qual reluze nas faces da donzela." (9.61)

Facilmente, de maneira facil, sem obstaculos:

"Cairão facilmente na cilada..." (1.80)
"Mas pôde suspeitar-se facilmente..." (Ib., 84)

V. cantos (3.87); (4.65); (5), (19.83); (10.111).

Faculdade, aptidão:

"Se enxerga da dedalea faculdade..." (7.51)

Facundo, eloquente:

"Que se o facundo Ulisses escapou." (2.45)
"A mão na espada, irado e não facundo." (4.14)

"Encas e o facundo." (5.86)
"Da boca do facundo capitão..." (Ib., 90)
"A' deusa, que lhe dá lingua facunda..." (8.5)

Fadado, predestinado:

"Vem a efeito o fim fadado..." (9.5)

Fadiga, cançaço:

"De toda a ilustre e belica fadiga..." (5.99)
"Se alcançam com trabalho e com fadiga..." (4.78)

V. canto (9.38).

Fado, destino, fatalidade:

"Como é dos fados grandes certo intento..." (1.24)
"Prometido lhe está do fado eterno..." (Ib., 28)
"Ouvido tinha os fados que viria..." (Ib., 31)
"Está do fado já determinado..." (Ib., 74)

V. cantos (1.74), (75); (2.43); (4.61); (5), (46.49), (58); (6.33); (9), (75.86); (10), (38.45).

Faeton, Mit., filho do sol e de Climene:

"Que Faeton nas terras acendidas..." (1.46)
"Os de Faeton queimados nada engeitam." (1.49)

Phaetom nas eds. de Teofilo Braga e de D. Carolina.

Faetontea, de Faeton:

"A faetontea morte chorou tanto..." (9.43)

Faia, vegetal de grande porte, tecnicamente chamado "Populus alba". V. ex.: in pal. "carvalho".

Fala, alocução:

"... impedira a fala piedosa..." (2.41)

Falar, dizer:

"E entrando assi a falar-lhe..." (1.78)
"Nos perigos passados vão falando..." (2.67)
"Estas palavras tais falando orava..." (Ib., 78)

V. cantos (1.85), (101); (3.106); (4.3); (5.36), (40), (53.76), (77); (6), (15.26), (53.62); (7), (57.59); (8), (58); (9.45); (10), (66.154).

Fálaris, tirano de Sicilia:

"como Fálaris achado, genero de tormentos..." (3.93)

Falecer, morrer, faltar, escacear:

"*Despois que o Rei Fernando faleceu.*" (4.1)
"*E não porque conselho lhe falece.*" (4.12)
"*Já falece o furor...*" (Ib., 42)

V. cantos (6), (17), (22), (59), (88); (7), (83); (10), (99.155).

Falerno, vinho muito bom:

"*Estão não só do Italico Falerno...*" (10.4)

Era o Falerno afamadissimo entre os antigos e foi celebrado por mais de um poeta, ex. gr. por Horacio, na ode VI, Lib. II:

"*Fertili Baccho minimum Falernis*
Invidet uvis."

Falsamente, de maneira falsa:

"*Tambem aos maus se dá mas falsamente.*" (10.84)

Falsidade, falsia, qualidade do que é falso:

"*A' sua falsidade acomodados...*" (1.78)
"*De duas mais, que urdia a falsidade...*" (2.10)
"*De cuja falsidade...*" (5.84)

V. cantos (6.5); (9.1).

Falso, fingido, suposto:

"*Porque o piloto falso prometido...*" (1.94)
"*Donde o piloto falso a leva e guia...*" (Ib., 100)
"*Como o falso piloto lhe dissera...*" (Ib., 104)

V. cantos (2), (6), (11), (12), (30), (50); (3.110), (124), (139); (5), (17), (79); (8), (45), (47), (58); (9), (2); (10), (113), (114).

Falta, ausencia:

"*Da falta deles, logo entre os milhores...*" (9.10)

Falta (sem —, com certeza:

"*Que já não de Filipo, mas sem falta...*" (7.54)

Faltar, haver carencia:

"*Que nunca falte um perfido inimigo.*" (1.71)
"*Não faltam ali os raios de artificio...*" (2.90)

V. cantos (4.13); (5.14), (95), (98); (6), (55.62), (72); (8), (30), (39), (42); (10), (5.30), (74), (154).

Fama, nomeada, renome, mensageira de Jupiter:

"A fama das victorias que tiveram..." (1.3)
"Que pera si de Encas toma a fama." (Ib., 12)
"Correndo a fama veio..." (Ib., 78)
"Consigo a Fama se sostenta..." (10.19)

V. cantos (1.25), (26), (31); (2), (58.102), (103), (107); (3.22), (23); (4.60), (73.81), (95, (96), (101), (102), (104); (5), (5.45), (46), (94).99); (6), (33.52), (63), (95); (7), (32), (42), (84), (87); (8), (28), (40), (98); (9), (8.9), (45), (47), (88), (92); (10), (3.45), (47.56), (69.73).

Famelico, faminto:

"Mais que leões famelicos..." (10.43)

Faminto, com fôme:

"Nunca os famintos galgos o mataram..." (2.35)
"O' que famintos beijos..." (9.83)

Famosissimo, muito famôso:

"Co rumor famosissimo e perclaro." (2.58)

Famôso, que goza de fama:

"... dos feitos da famosa gente." (1.5)
"Dos dous avôs, as almas cá famósas..." (Ib., 17)
"Busco as terras da India tão famosas." (Ib., 64)

V. cantos (2.49), (53), (108); (3.24), (28), (71), (81), (110); (4.62), (78); (5.93); (6.2); (7.9), (15.17), (40.70); (8.45); (9.4), (25), (44), (88); (10.37), (51), (74), (120), (130), (136).

Fantasia, mente, imaginação:

"Toda a sospeita e cauta fantasia..." (2.6)
"E os juizos de alta fantasia." (3.13)
"O murmurar do povo e a fantasia..." (Ib., 122)
"Mas antes tendo livre a fantasia..." (Ib., 143)

V. cantos (4.99), (109); (6.29); (8.83.86), (153).

Fantastico, imaginoso:

"Se fantasticos são, se verdadeiros..." (9.70)

Faraó, rei do Egipto que, por ter tomado Sara, mulher de Abraão, foi castigado com as pragas:

"Por Sarra Faraó, Sichem por Dina." (1.140)

Farpão, antiga arma de guerra, que terminava em farpa:

"Farpões, setas e varios tiros voam." (4.31)

Fartar, saciar:

"Mas despois que de todo se fartou..." (5.22)
"Fartar co sangue alheio a sêde ardente." (5.21)

Fartaque, cabo e cidade no mar de Oman, quasi na entrada do golfo de Adem:

"O cabo que co nome se apelida
"Da cidade Fartaque..." (10.100)

Fásis, deve ser o rio que corre na Russia, do Caucaso ao mar Negro. Chama-se hoje Rione:

"Posto que o frio Fasis, ou Sícne..." (3.71)

Fatal, determinado pelo destino, irrevogavel:

"Maravilha fatal de nossa idade..." (1.6)
"Muitas voltas tem dado a fatal roda..." (3.17)
"Forçado da fatal necessidade..." (3.28)
"Mas contra o fim fatal não ha reparo..." (10.96)

Fatidico, que prediz o futuro:

"Na fatidica nau, que ousou primeira..." (4.83)

Em a nau Argo, a que se refere o poeta, embutiu Minerva uma lasca de carvalho do Bosque de Dodona, pelo que ficou fatidica, isto é, capaz de vêr o futuro:

"A fatidica cerva que o avisa." (8.8)

Fato, rebanho, manada de bestas:

"Recolhe o fato e foge pera a aldeia." (3.49)

"Que não póde querer dizer "manada" ou "rebanho", como alguns pensam, reconhece-se facilmente atentando nas circunstancias que se descrevem" (Epifanio).

Favônio, Mit., Zéfiro:

"O grande ardor do Sol Favonio enfrea." (10.1)

Favor, proteção, auxilio:

"Dai vós favor ao novo atrevimento..." (1.18)
"Que só em favor de nossos passos anda..." (2.65)
"Mais peleja o favor de Deus que a gente..." (3.82)
"A Jupiter, seu pai, favor pedia..." (Ib., 106)

V. cantos (4.86); (7.82), (83); (8.39); (9.18), (28); (10.145).

Favorecer, protejer, auxiliar:

"A quem fortuna sempre favorece." (1.44)
"Hei de sofrer, que o fado favoreça..." (1.74)
"Que o céu nos favoreça e Deus o manda." (2.65)

V. cantos (3.54); (9.38); (10.83), (119).

Favos, alveolo onde as abelhas juntam mel:

"De mel os doces favos na montanha." (5.27)

Fazenda, haveres, mercadoria:

"Sagaz consumidora conhecida de fazendas..." (4.96)
"Que mande da fazenda..." (8.78)
"Que mande vir toda a fazenda..." (Ib., 92)
"A fazenda com que se resgatasse..." (Ib., 93)

V. cantos (8.94); (9.1.12).

Fazer, patentear, realizar, tornar:

"Fazendo seus reais acatamentos..." (1.41)
"E porque o caso leve-se lhe faça..." (Ib., 86)
"Com que faças fim a teu desejo..." (2.4)
"Faça-se como Baco determina..." (Ib., 39)

Encontra-se o verbo fazer em todos os cantos e em muitas estancias do poema.

Fazer erro, cometer erro ou falta. V. ex. in pal. "erro".

Fazer espanto, causar espanto, espantar:

"Que a vivos medo, e a mortos faz espanto." (3.103)

Fazer fazer:

"Este a mais nobres faz fazer vilezas..." (8.98)

Fazer feitos:

"Feitos de armas grandissimos fazendo." (2.50)

Fazer o fim, terminar, completar:

"Daqui levarás tudo tão sobejo
Com que faças o fim a teu desejo." (2.4)

Fazer pedaços, despedaçar:

"Fará pedaços leme, masto, vela..." (10.28)

Fazer votos, desejar ou pedir com ardor:

"Injuriando os seus, fazendo votos
Em vão aos Deuses..." (10.15)

Fé, crença:

"A Fé, o Imperio, e as terras viciosas..." (1.2)
"Da Fé, mais que das honras populares..." (3.24)
"Quanto mais póde a fé que a força humana..." (3.3)

V. cantos (5.13); (6.83); (8.47); (10.93), (112).

Feáces, nome dos habitantes da ilha Feácia, depois Corcira e hoje Corfú:

"Entre os Feaces um, outro em Cartago." (10.8)

Fébe, a lua:

"Que recebem de Febe crescimento." (6.18)

Febéa, relativo a Fébo ou a Fébe:

"No roubador da Europa a luz Febea..." (2.72)

Fébo, Mit., Apólo, Sol:

"Porque de vossas aguas Febo ordene." (1.4)
"E onde Febo repousa no Oceano." (3.20)
"Estendem nisto Febo o claro manto..." (4.75)

V. cantos (1.56); (5.3); (9.53), (74), (91); (10.86), (87).

Fechar, cerrar:

"... e ali fechando o caminho..." (2.22)
"Do carcere fechado..." (6.37)

Fecundo, fertil:

"E vós se na vossa arvore fecunda..." (9.59)

Federico, antiga fórma de Frederico:

"O Roxo Federico que moveu..." (3.87)

Feio. A fórma corrente hoje, feio, salvo engano, aparece apenas uma vez no poema, na ed. fot.:

"Inda vinha chorando o feio engano." (6.24)

Nos cantos (5), est. (81) e (6), (16) e (76) vê-se a fórma "feyo". Em outros logares vê-se "feo", hoje em desuso e da qual adeante se verão exemplos:

Feita, ocasião:

"Que a cor vermelha levam desta feita..." (5.33)

Feito, acto, obra:

"*Dai-me igual canto aos feitos da famosa...*" (1.5)
"*Pelos ilustres feitos que esta gente...*" (2.44)
"*Feitos de armas grandissimos fazendo...*" (Ib., 50)

V. cantos (2.111); (112); (3.22), (24), (26), (71); (5.90), (92), (93), (100); (7.70), (76); (8.2), (12), (16), (21), (35), (43); (9.88), (91); (10.71), (75), (138), (142).

Feitor, administrador:

"*Sem vender-se a fazenda, os dois feitores...*" (9.1)
"*Aos feitores que em terra estão, mandava...*" (Ib., 8)
"*Que foram presos os feitores...*" (Ib., 9)
"*Manda logo os feitores lusitanos...*" (Ib., 12)
"*Quando os presos feitores lhe tornou...*" (Ib., 14)

Felice, feliz:

"*Das mãos dos Mouros entre a felice alma.*" (8.17)
"*Batalha dá, felice e soberana...*" (10.71)

Felipe, nome de um capitão de Ormuz, filho de D. Henrique de Meneses:

"*Aqui de Dom Felipe de Meneses.*" (10.104)

Referindo-se ao Macedonio, Camões escreveu "Filipo", como se vê na ed. fot. e registaremos adeante. Tratando do local em que se deu a batalha entre Antonio e Cassio, escreveu "Philipicos".

Feliz. Dividia-se a Arabia em tres partes — Petréa, Deserta e Feliz:

"*Cercam, com toda a Arabia descuberta,*
Feliz, deixando a Petrea e a Deserta." (4.63)

Feminil, relativo á mulher:

"*A feminil fraqueza, pouco usada...*" (6.45)
"*O peito feminil que levemente*
Muda quaesquer propositos tomados." (9.46)

Feminino, feminil:

"*Sujeita a feminino senhorio...*" (7.53)
"*á flama feminina...*" (9.49)

Fementido, perjuro:

"*Vendo Egas que ficava fementido...*" (3.37)

Fender, rasgar:

"Bramidos de trovões que o mundo fendem." (5.16)
"o seu mar se corta e fende..." (Ib., 77)
"Num vale ameno, que os outeiros fende..." (9.55)

Fenecer, findar:

"Vosso trabalho longo aqui fenece." (6.93)

Fenix, Mit., ave fabulosa da Arabia que se queima no seu ninho, saindo das cinzas ave nova. Emprega-se o termo no sentido de coisa sem parelha:

"Sobre a unica fenix, virgem pura..." (2.11)

Feo, fórma antiquada de feio:

"Que só dos feos focos se navega..." (1.52)
"Que barbaro costume e usança fea..." (2.81)

V. cantos (3.32); (4.32); (5.11), (34), (53); (6.45), (81); (7.4); (9.28), (33), (10.47), (122).

Féra, animal bravio:

"Se já nas brutas feras, cuja mente..." (3.126)

Ferida, golpe, ferimento:

"Não visse Pedro das mortais feridas." (3.136)
"Assi recebem juntos e dão feridas..." (4.39)

Feridade, crueldade:

"Poem-me onde se use toda feridade..." (3.129)
"Já que a bruta crueza e feridade..." (4.99)

Ferido, cortado, golpeado:

"Que esta perna trouxe eu dali ferida..." (5.33)
"Entre o povo ferido..." (Ib., 34)

V. cantos (1.48); (9.41), (48), (74).

Ferino, feroz, cruel:

"... *mas a natura ferina...*" (4.35)

Ferir, cortar, defender:

"Derriba, fere e mata..." (1.88)
"Ferido o ar retumba e assovia..." (1.89)
"Acorda e vê ferida a escura treva..." (2.64)

V. cantos (2.90); (3.51), (67), (113); (5.1); (6.13), (63), (72); (7.43); (8.87); (9.40), (66), (67).

Fermosa, formosa:

"Imitando a fermosa e forte dama..." (3.44)
"Quando dos teus fermosos se apartavam..." (3.120)
"Da fermosa e miserrima prisão..." (5.48)

V. cantos (5.53), (57); (6.10), (21), (22), (67), (87), (90); (9.41), (50), (51), (54), (56), (68), (84), (88), (89). Passim.

Fermosissima, sup. de fermosa:

"Entrava a fermosissima Maria..." (3.102)

Fermôso, formôso:

"Os fermosos cabêlos espalhou..." (1.59)

V. canto (2.21), (33), (34). Passim.

Fermosura, formosura:

"Quem de uma peregrina fermosura." (3.142)
"Posta a mostrar-lhe a fermosura de Diana..." (9.26)
"a artificiosa fermosura..." (9.65)

V. canto (9.76), (79), (88).

Fernam Martinz, marinheiro da expedição que, por ter sido cativo dos muçulmanos, sabia a lingua arabica:

"Pela arabica lingua, que mal falam,
E que Fernam Martinz mui bem entende." (5.77)

Fernam Velôso, homem darmas da expedição que, na Baía de Santa Helêna, obteve permissão de desembarcar para tomar noticias dos naturais:

"... fazem que se atreva
Fernam Veloso a ir vêr da terra o trato." (5.30)

Nas ests. (35.34), (35) do canto (5); nas ests. (41) e (46), do (6), e em outros logares, ha referencias a este personagem, sob o nome de Velôso.

Fernando, filho de D. Pedro I:

"Remisso e sem cuidado algum Fernando..." (3.138)
"Desculpado por certo está Fernando..." (Ib., 143)
"Despois que o Rei Fernando faleceu..." (4.1)

V. canto (4.2), (7), (8), (17).

Fernando (2), filho de D. João I:

"Viu ser cativo o santo irmão Fernando..." (4.52)

Fernando (3), filho de D. João de Castro:

"Fernando um dêles, ramo de alta pranta..." (10.70)

Féro, violento, aspero:

"Por estes vos darei um Nuno fero..." (1.12)
"Que vibra os feros raios de Vulcano." (Ib., 22)
"Do peito lusitano fero e horrendo." (Ib., 50)

V. cantos (1.62); (3.7), (12), (39), (59), (88), (103), (119), (130), (137); (4.24), (28), (36), (42), (69), (70); (5.98); (6.66), (69), (78), (89), (90); (8.74); (9.6), (26), (47); (10.113). Passim.

Feroce, feroz:

"... c os feroces Eniocos..." (3.72)
"Persas feroces..." (10.68)
"Ligeiros e feroces..." (Ib., 100)

Ferocidade, crueldade:

"Trazem ferocidade e furor tanto..." (3.103)

Feroz, que tem a natureza de féra, féro, perverso:

"Mas o povo com falsas e ferozes razões..." (3.124)
"O Mavorte feroz dos portugueses..." (6.58)

V. cantos (6.58), (61); (7.53).

Ferreo, de ferro, duro:

"Vendo no rosto o ferreo cano erguido..." (9.74)
"co a ferrea péla..." (10.28)
"O ferreo Baldoino..." (Ib., 49)

Ferrea péla, ensina Morais, é bala de artilharia.

Ferreiro, o que trabalha em ferro. Refere-se o verso a Vulcano:

"O grão ferreiro sordido que obrou..." (6.78)

Ferro, sentido figurado, armas, como espadas, lanças, etc., grilhões:

"A ferro e a fogo as gentes vão matando." (2.80)
"A mãi em ferros asperos atava..." (3.33)
"Que em ferros quebra as pernas, indo aceso..." (Ib., 70)

Alude-se aqui a um ferrôlho da porta, no qual se feriu Afonso Henriques, quando saía de Badajoz.

V. cantos (3.113), (128), (131); (4.5), (40), (104); (5.6), (16); (6.26), (48); (7.24); (8.83), (86); (9.30); (10.10), (27), (29), (36), (147).

Ferrugem, oxido que se fórma á superficie do ferro exposto ao ar úmido:

"Que a ferrugem da paz gastadas tinha..." (4.22)

Fertil, produtor, fecundo:

"Se sustentar a fertil terra queres..." (3.62)
A pisar do Mondego a fertil erva..." (Ib., 97)
"Fertil de sorte, que outra não lhe iguala..." (7.20)

Fertilissimo, muito fertil:

"Olha a terra de Ulcinde fertilissima." (10.106)

Fervente, que ferve:

"Ternate co fervente cume que lança as flamas..." (10.132)

V. canto (10.151).

Fervêr, agitar-se:

"Rompem-se as folhas, ferve a serra erguida..." (1.35)
"Se viu ferver Leucate, quando Augusto..." (Ib., 53)

V. cantos (2.54), (93); (3.30), (48); (10.29).

Férvido, apaixonado, quente:

"Se encarniçavam férvidos e irosos." (3.132)
"Na férvida e implacabil espessura..." (5.48)

V. cantos (6.41), (46), (51), (94).

Festa, caricia, manifestação de prazer:

"Com bailos e festas de alegria..." (5.62)
"Com festas e alegria..." (6.67)
"Com desusada festa..." (7.44)
"Com festas e geral contentamento..." (Ib., 66)
"As festas deste alegre e claro dia..." (10.75)

Festejar, fazer festa:

"E assi ledos a noite festejavam..." (2.89)
"A frota co as bombardas o festeja..." (Ib., 106)
"Não sabia em que modo festejasse..." (6.1)
"Festeja a companhia lusitana..." (Ib., 2)
"Com que festejam as alegres vodas..." (10.74)

Fétido, de mau cheiro, fedorento:

"Apodrecia cum fetido e bruto cheiro..." (5.82)

Fiar, louvar-se em, confiar:

"Fiado na promessa e consciencia..." (3.36)

"*que fiado na força...*" (Ib., 47)
"*E que tanto fiou de um fraco grau...*" (5.74)
"*Pera ferir os cervos se fiavam...*" (9.67)

Fiança, abonação:

"*A alevantar co eles a fiança...*" (3.38)

Ficar, ser, restar, tornar-se:

"*E, se inda não ficarem desto geito...*" (1.81)
"*Ficava a Maura gente magoada...*" (Ib., 93)
"*que saudosos ficaram...*" (2.33)
"*Não é o outro que fica tão manhoso.*" (Ib., 69)
"*Ficava o filho em tenra mocidade...*" (3.28)
"*Vendo Egas que ficava fementido...*" (Ib., 37)

V. cantos (3.53), (81), (85), (90), (98); (4.43), (65), (67), (93), (94); (5.3), (10), (48), (56), (65), (78), (82); (6.51), (66), (68), (83), (99); (8.4); (9.14), (33), (48), (53); (10.57), (66), (111), (130).

Ficar (2), afirmar, prometer:

"*... eu te fico que êle fique entre a gente ilustre e claro...*" (10.25)
"*Tudo fico que rompas...*" (Ib., 57)
"*Fico que em todo mundo de vós cante...*" (Ib., 156)

Fidelidade, lealdade:

"*O' gram fidelidade portuguesa...*" (3.41)
"*E na fidelidade dos vizinhos...*" (10.94)

Fido, fiel:

"*Refugio achamos bom, fido e jocundo...*" (2.105)
"*Lhe diz por que do certo e fido amigo.*" (8.85)

Fiel, probo, exacto, pontual:

"*O fiel Egas amo, foi livrado...*" (3.35)
"*De Monçaide fiel...*" (9.15)

Figura, aspecto, imagem:

"*Dos doze, tão torvados na figura...*" (2.11)
"*E propoem-lhe as figuras da visão...*" (6.76)
"*Não acaba, quando uma figura...*" (5.39)

V. cantos (5.59); (7.47), (51); (8.1), (19).

Filaucia, presunção:

"*... e a quem filaucia ensina...*" (9.27)

Filhinho, dim. de filho:

"Aos peitos os filhinhos apertaram." (4.28)

Filho, "Individuo do sexo masculino, em relação ao pai e á mãi":

"E eu só, filho do padre sublimado..." (1.74)
"O filho de Filipo nesta parte..." (Ib., 75)
"Que eu vos prometo filha..." (2.44)
"De modo filha minha..." (Ib., 55)

V. cantos (2.56); (3.21), (22), (25), (26), (28), (29), (31), (32), (38), (39), (45), (75), (79), (80), (81), (90), (98), (101), (106), (108), (122), (123), (124), (133), (135), (141); (4.7), (17), (36), (59), (90), (104); (5.7), (8), (47), (51), (52), (99); (6.16), (20), (21), (23), (43), (47), (81); (7.37), (53); (8.3), (14), (16), (32), (47), (97); (9.11), (20), (23), (25), (37), (40), (43), (60), (62), (85); (10.26), (69), (114), (130).

Filipico, de Filipo ou Phelippos, cidade na Macedônia, onde se deu a celebre batalha no tempo de Marco Antonio, Bruto e Cassio:

"Nos Filipicos campos se vingaram..." (4.59)

Filipo, pai de Alexandre:

"O filho de Filipo nesta parte..." (1.75)
"Que já não de Filipo, mas sem falta..." (7.54)

Filoméla, Mitol., filha de Pandion, rei de Atênas; foi metamorfoseada em rouxinol, depois de ter sido violentada por seu cunhado Terêu. Rouxinol:

"Ao longo da agua o niveo cisne canta
Responde-lhe do ramo filomela." (9.63)

"Philomela" na ed. fot. de José Maria Rodrigues. "Philomena" em a ed. de Teofilo Braga.

Filosofo, sábio:

"De Formião filosofo elegante..." (10.153)

Phormião philosopho, na ed. fot.

"Se os antigos filosofos que andaram." (5.23)

Fim, extremo:

"Por te trazer ao fim..." (2.61)
"Quando chegado ao fim de sua idade..." (3.28)
"O fim de seu desejo..." (Ib., 68)

Emfim, Loc., finalmente:

"*Toda esta costa em fim...*" (2.48)

Encontra-se, em outros passos do poema, o vocábulo fim e a loc. em fim.

Finalmente, afinal, emfim, por fim:

"*Tornado o rei sublime finalmente...*" (3.74)
"*Junto os dous Afonsos finalmente...*" (Ib., 109)

Fineza, amabilidade:

"*Que com finezas altas e afamadas...*" (6.66)

Fingido, simulado:

"*Foram com gestos ledos e fingidos...*" (2.8)
"*Que com laços armados tão fingidos...*" (Ib., 81)

V. cantos (8.61), (74); (10.82).

Fingimento, simulação:

"*Mas com risonho e ledo fingimento.*" (1.69)
"*... santo fingimento...*" (2.13)

Fingir, aparentar:

"*Fingiu na cerva espirito divino...*" (1.26)
"*Fingindo, Magas, Circes...*" (5.88)
"*Ventos soltos lhe finjam e lhe imaginem...*" (Ib., 89)
"*Asegundo o demonio lhe fingia...*" (7.47)
"*Outros cos arcos de ouro se fingiam seguir os animais...*" (9.64)

V. cantos (9.72), (90); (10.117).

Fino, delicado, afiado:

"*O ramoso coral, fino e prezado...*" (2.77)
"*Um colar ao pescoço, de ouro fino...*" (Ib., 95)
"*Que furor consentiu que a espada fina...*" (3.123)

V. cantos (5.28), (99); (6.9), (10), (95); (7.19); (10.3).

Fio, gume, linha:

"*Provando os fios vai da dura espada...*" (3.64)
"*O fio de seus dias já maduro...*" (Ib., 98)
"*quiz por no extremo fio...*" (6.69)
"*Ali se hão de provar da espada os fios...*" (7.7)
"*Engrossando-se vai da gente o fio...*" (Ib., 49)
"*Que dum fio pendia tão delgado...*" (Ib., 80)

"que de um fraco fio pende..." (8.28)
"Que nesses fios de ouro reluzente..." (9.80)

Firmamento, abóbada celeste:

"Debaxo deste grande firmamento..." (10.89)

Firmar, assegurar:

"Por firmar o comercio que tratava..." (9.13)

Firme, inabalavel, seguro:

"Tenha firme, segura, limpa e branda..." (2.8)
"Ao proposito firme segue o efeito." (3.30)
"Quanto obrigava o firme prosuposto..." (Ib., 59)
"Co peito desprezou firme e sereno..." (Ib., 99)
"Matar do firme amor o fogo aceso..." (Ib., 123)

V. cantos (5.72); (6.40), (89); (8), (15.73); (9.53), (75); (10.76).

Firmemente, de modo firme:

"Reis nossos firmemente propuseram..." (8.70)

Firmeza, qualidade do que é firme:

"Ou quem viu em fortuna haver firmeza..." (4.51)
"... o pesar terá firmeza..." (5.80)
"Buscando algum sinal de mais firmeza..." (Ib., 84)

Fixo, imutavel:

"Do polo fixo, onde inda se não sabe." (5.14)

Flama, chama, fogo, vivacidade:

"Bem como quando a flama, que ateada..." (3.49)
"De Etna, que as flamas lança crepitantes..." (6.13)
"... com ferro e flama..." (8.86)
"Com flamas abrazassem crepitantes..." (9.4)

V. cantos (8.31), (49); (9.49); (10.36), (132), (135).

Flauta. V. Frauta.

Flavo, loiro, fulvo:

"Afamados co dom da flava Ceres..." (3.62)

Flecha. V. Frecha.

Flégon, Mit., nome de um dos cavalos do carro de Apólo:

"Já Flégon e Pirois vinham tirando..." (5.61)

Flóra, Mit., deusa das flôres e esposa de Zéfiro:

"E Flora derramava o de Amaltéa..." (2.73)
"De dões de Flora e Zefiro onrada..." (9.40)
"Pintando estava ali Zefiro e Flora..." (Ib., 61)

Flôr, parte da planta, em regra corada, que contém os órgãos reprodutores:

"Sobre as flores da terra em fim orvalho..." (2.92)
"Deixa as flores de Pindo..." (3.2)

V. cantos (3.132), (135); (6.22), (87); (7.19); (9.14), (60), (61), (62), (68), (84), (87).

Florescer, desabrochar, aparecer:

"Co este reino prospero floresce." (3.96)
"Floresce o filho e neto de Ciniras." (9.60)
"De todo o Roxo mar mais florescia..." (9.3)

Florescente, prospero, flórido:

"Vós tenro e novo ramo florescente..." (1.7)
"Mondar-se o novo trigo florescente..." (9.27)

Floresta, selva:

"Onde pela floresta se deixavam..." (9.64)
"Pelas sombrias matas e florestas..." (Ib., 67)
"O' que famintos beijos na floresta..." (Ib., 83)

Florida, com flôres:

"De verdes ervas e arvores floridas..." (6.12)

Fluctuar, oscilar, vacilar:

"Tal o vago juizo fluctuava..." (8.88)

Fóca, boi marinho — "Phoca vitulina", L.:

"Que só dos feos focas se navega." (1.52)

Fóca, para designar o mamifero marinho, é hoje feminino. Pelas expressões "gado de Protêu" (1.19), "fócas" (1.52) designavam-se os animais grandes, do mar.

Fôgo, incendio, lume, arma de fôgo:

"Eis nos bateis o fogo se alevanta..." (1.89)
"De fogo, varias linguas..." (2.11)
"E tornava de fogo a esfera fria..." (Ib., 34)
"A ferro e fogo as gentes vão matando..." (Ib., 80)
"Nas bombas que de fogo estão queimando..." (Ib., 90)

V. cantos (3.49), (56), (123), (128); (4.5), (39), (79), (103), (104); (5.16); (6.11), (34), (42), (63); (8.17); (9.42), (73); (10.19), (27), (29), (36), (43), (47), (63), (66), (90).

Folha, órgão vegetal, ordinariamente chato e clorofilado, que brota dos ramos:

"Rompem-se as folhas..." (1.35)
"Duas folhas de palma bem tecidas..." (Ib., 40)
"a verde folha da erva ardente..." (7.58)

Folgar, ter prazer:

"E folgarás de veres a policia..." (7.72)

Fôme, sensação de necessidade de alimentar-se, desejo de comer:

"Onde o trifauce cão perpetua fome
Tem das almas..." (4.41)
"Verão morrer com fome os filhos caros." (5.47)
"De fomes, de tormentos quebrantados..." (Ib., 70)

V. canto (10.46), (128).

Fonte, local onde nasce a agua:

"Gelado o mar, geladas sempre as fontes..." (3.8)
"Nas fontes, vão fugindo ao doce laço..." (Ib., 56)

V. cantos (3.72), (135); (4.23), (64), (69); (5.21); (9.54); (10.99).

Fóra, exteriormente, afastado:

"Como por fóra ao longo descobria..." (1.103)
"Estando fora dagua incautamente..." (2.27)
"Mas quem tão fora estava da verdade..." (3.9)
"Deitando-o de si fora..." (Ib., 20)

V. cantos (3.20); (7.26); (10.18), (31).

Força, poder, energia:

"Mais do que prometia a força humana..." (1.1)
"De Africo e Noto a força..." (Ib., 27)
"Porque em poder e forças muito excede." (Ib., 99)

V. cantos (2.20), (23), (30), (52), (65); (3.8), (17), (23), (42), (47), (4.7), (17), (20), (38), (46), (56), (5.27), (67); (6.19), (37), (45), (47), (60), (73), (74), (88), (99); (7.26), (56); (8.38), (50), (59), (73); (9.14), (37), (48), (68), (72); (10.30), (34), (49), (61), (71), (104).

Forca, V. Forcas caudinas.

Forçar, obrigar, constranger:

"Por detras a forte nau forçando..." (2.22)
"Torna pera traz a nau forçada..." (Ib., 24)
"Forçado da fatal necessidade..." (3.28)

V. cantos (4.21); (7.83); (8.15); (9.49), (72).

Forcas caudinas, desfiladeiro nas vizinhanças de Caudio, no caminho de Capua para Benevento, onde os romanos, em 321, foram aprisionados pelos sanitos. Tiveram de submeter-se a seu jugo, e passaram sob a forca, simbolo da humilhação:

"... cercado foi nas forcas caudinas..." (8.15)

Forçoso, que tem força:

"mais ligeiro que forçoso..." (3.47)
"Golpes se dão medonhos e forçosos..." (Ib., 51).

V. cantos (3.79); (6.73), (79), 97).

Forjar, caldear:

"Vigiando e vestindo o forjado aço..." (6.97)
"Nas fraguas imortais, onde forjavam..." (9.31)

Fórma, feitio, aspecto:

"Morfeu em varias formas lhe aparece..." (4.68)
"Em forma humana..." (7.47)
"bela forma humana..." (9.26)

V. cantos (8.47); (9.84).

Formado, estabelecido, firme:

"Sabia bem que se com fé formada..." (10.112)

Formal, evidente, positivo:

"Com palavras formais e estipulantes..." (9.84)

Formião, tambem chamado Formio, peripatetico natural de Éfeso:

"De Formião filosofo elegante..." (10.153)

V. Filosofo.

Formiga, genero de insectos himenopteros, Mirmecus:

"Quais para a cova as providas formigas." (2.23)

Formosissimo. V. Fermosissimo.

Formoso. V. Fermoso.

Formosura. V. Fermosura.

Fortaleza, qualidade do que é forte:

"E tu, padre de grande fortaleza..." (1.40)
"Da gente louva a antiga fortaleza..." (5.90)

V. cantos (9.46); (10.92), (94).

Fortaleza (2), praça de guerra fortificada:

"Fortalezas, cidades e altos muros." (2.46)
"Fortalezas e castelos mui seguros..." (3.98)

V. cantos (8.98); (10.64).

Forte, energico, robusto:

"Albuquerque terribil, Castro forte..." (1.14)
"Os fortes portugueses..." (1.32)

V. cantos (1.33), (36), (37), (50), (63), (96), (97); (2.47), (50), (55), (58), (79); (3.14), (22), (26), (28), (35), (44), (55), (57), (61), (69), (75), (85), (86), (89), (95), (98), (101), (114), (115), (116), (139), (141); (4.14), (23), (48), (52), (53), (59), (85); (5.97); (6.1), (47), (49), (50), (53), (60), (80), (83); (7.1), (3), (13), (21), (73), (74); (8.16), (21), (35); (9.42), (52), (66); (10.10), (18), (21), (76).

Fortissimamente, de maneira fortissima:

"Fortissimamente pelejava..." (41.40)

Fortissimo, Sup. de forte:

"Uma gente fortissima de Espanha..." (1.31)
Quanto a gente fortissima merece..." (2.75)
"De Ceita está o fortissimo lião..." (4.34)

V. cantos (6.54), (74); (8.97); (9.22).

Fortuna, o que sucede por acaso, sorte:

"E nunca lhe tirou fortuna ou caso..." (1.32)
"A quem fortuna sempre favorece..." (Ib., 44)
"Do metal que a fortuna a tantos nega..." (2.98)

V. cantos (3.17), (120); (4.20), (51); (6.15), (56), (96); (7.24); (10.38), (56).

Fortunadas, uma das ilhas do grupo das Canarias:

"Passados tendo já as Canarias ilhas,
Que tiveram por nome Fortunadas." (5.8)

Fota, turbante:

"Na cabeça uma fota guarnecida..." (2.94)

Fraco, sem forças:

"Onde pode acolher-se um fraco humano." (1.106)
"o fraco peito humano." (2.69)
"Pelas fracas cidades descuidadas..." (2.80)

V. cantos (3.39), (110), (111), (123), (127), (138), (139); (5.71), (74); (6.28), (30); (7.3); (8.28), (30); (10.35).

Fragoso, aspero, escabroso:

"Caminho da virtude alto e fragoso..." (9.90)

Frágua, fornalha:

"Nas fraguas imortais onde forjavam..." (9.31)

Fralda, sopé:

"Pela fralda da serra, descuidado..." (3.65)

Fralda (2), aba; faixa (Barros, Epifanio):

"Se estende ua fralda estreita que combate." (7.22)

Fralda (3), parte inferior dos vestidos, da cintura para baixo:

"De ua os cabelos de ouro o vento leva
Correndo, e de outra as fraldas delicadas." (9.71)

França, país do sul da Europa, que tem por capital Paris:

"Espanha, França, Italia celebrada." (4.61)
"Vai Cesar sojugando toda França..." (5.96)
"Vistas em fim de França as cousas grandes..." (6.56)

Francês, de França:

"Um francês mata em campo..." (6.68)
"O pirata francês, ao mar usado." (10.63)

Francisco, D. Francisco de Almeida:

"Entre Francisco irado, na opulenta
Cidade de Dabul..." (10.34)

Frandes, Flandes, antiga provincia neerlandesa, hoje Belgica:

"No grande emporio foi parar de Frandes." (6.56)
"um serviço notavel á condessa fez de Frandes..." (Ib., 68)

V. canto (10.49).

Fraqueza, desanimo:

"Pois é fraqueza desistir-se da cousa começada..." (1.40)
"Fernando em tal fraqueza assi vos pôs." (4.17)

V. cantos (6:45); (10.2).

Fraterno, de irmão:

"Porque o amor fraterno e puro gosto." (5.100)

Fraudulento, enganoso:

"O' fraudulento gosto, que se atiça..." (6.95)
"A lingua vã de Ulisses fraudulenta..." (10.24)

Frauta, fórma antiga de flauta:

"E não de agreste avena ou frauta ruda." (1.5)
"harpas e sonoras frautas..." (9.64)

Frecha, flexa:

"Que fogo e frechas mil terão cuberta..." (10.63)

Frecheiro, que atira frechas:

"Onde o filho frecheiro estava então." (9.25)
"O frecheiro, que contra o céu se atreve..." (Ib., 36)

Frederico. V. Federico.

Freio, sujeição, peça metalica que se põe na boca das cavalgaduras:

"Duro freio porá, e a toda a terra." (2.51)
"que agora vem co aureos freios os cavalos..." (Ib., 110)
"A quantas gentes, vês, porás o freio." (4.74)
"... nos meus olhos ponho o freio..." (Ib., 87)
"Mastigam os cavalos espumando os aureos freios..." (6.61)
"não pões a tanta insania freio..." (Ib., 89)
"E ponde na cubiça um freio duro..." (9.93)

Frequentar, ir amiude a ou em:

"estes que frequentam os reais paços..." (9.27)

Fresco, viçôso, frio:

"Como co orvalho fica a fresca rosa..." (2.41)
"O tom das frescas aguas..." (3.61)
"Vede que fresca fonte rega as flores..." (Ib., 135)

V. cantos (5.69); (6.3); (9.52).

Frescura, frescor:

"Nesta frescura tal desembarcavam..." (9.64)

Frigio, Troiano. V. exemplo na palavra "enganar".

Frio, rude, oposto a quente:

"Em vós os olhos tem o Mouro frio." (1.16)
"Nenhum frio temor em vós se imprima." (2.86)
"Sobre as flores da terra em frio orvalho..." (Ib., 92)
"... que por fria se arrecea..." (3.6)

V. cantos (3.7), (10), (11), (13), (16), (45), (56), (58), (60), (71), (83), (128), (133); (4.5), (23), (89), (104); (5.7), (21), (47), (73); (6.11), (16), (57), (97); (7.12), (43), (53), (61); (9.51); (10.4), (13).

Frondente, viçôso:

"Que com frondentes tirsos pelejava..." (7.52)
"Tem com a frondente coma..." (9.57)

Fronte, frente, cabeça:

"Que na fronte do mar aparecia..." (1.103)
"Dambos de dous a fronte coroada..." (4.72)
"Estando num penedo fronte a fronte..." (5.56)
"A terra e o ledo mar com leda fronte..." (6.85)

V. cantos (7.52); (9.89); (10.42).

Fronteiro, que está em frente:

"... a terra dos Vandalos fronteira..." (4.46)

Frota, armada:

"E tendo guarnecido a lassa frota..." (1.29)
"Vá sem perigo a frota..." (2.5)
"Enche as velas da frota belicosa..." (Ib., 21)

V. cantos (2.56), (63), (73), (92), (97), (106); (5.4), (38); (7.28); (8.85), (88), (90); (10.60), (65), (140).

Fruta, fruto comestivel:

"Com frutas, aves, carnes e pescados..." (6.2)

Fruto, órgão vegetal que vem depois da flôr:

"A terra a nenhum fruto em fim desposta." (5.6)

Na ed. fot., além da fórma fruto, vêm-se "fruito" e "fructo".

"*A laranjeira tem no fruito lindo...*" (9.56)
"*Ceres o fruto deixa aos lavradores...*" (4.27)
"*De teus anos colhendo doce fruto.*" (3.120)

Neste verso, nas edições modernas, aparece a fórma "fruito".

Fuas, D. Fuas Roupinho, talvez o primeiro português que dirigiu uma batalha naval:

"*Um Egas e um D. Fuas...*" (1.12)
"*E' D. Fuas Roupinho que na terra*
"*E no mar resplandece juntamente.*" (8.17)

Fugace, fugaz, veloz:

"*Aqui a fugace lebre se levanta...*" (9.63)

Fugida. V. Em fugida.

Fugir, evitar:

"*Fugindo a seta o Mouro vai tirando...*" (1.91)
"*Por fugir do perigo que se sente...*" (2.27)
"*Assi fogem os Mouros...*" (Ib., 28)
"*Fuge, fuge, Lusitano...*" (Ib., 61)

V. cantos (3.49), (50), (56), (67), (82), (136); (6.23), (34), (77); (9.70), (78), (79), (81); (10.44).

Fugitivo, que foge:

"*A' sonorosa linfa fugitiva...*" (9.54)

Fulgente, brilhante:

"*Vai as fulgentes armas incitando.*" (3.107)
"*fulgente e armado o Mavorte feroz dos Portugueses...*" (6.58)

Fulminante, terrivel, que fulmina:

"*Relampados ao mundo fulminantes...*" (6.78)

Fulvia, esposa do triumviro Marco Antonio:

"*Não dirá Fulvia certo, que é mentira...*" (5.95)

Fulvo, louro, amarelo:

"*... os pratos de fulvo ouro...*" (10.3)

Fumo, nuvem pardacenta ou negra que, em regra, se levanta dos córpos organicos, quando aquecidos:

"*No ar um vaporzinho e subtil fumo.*" (5.19)
"*De fumos enche a casa...*" (6.25)

Funda, aparelho para arremesso de pedras:

"Que rodeando a funda o desengana..." (3.111)

Fundamento, séde, assento:

"O monte Abila, e o nobre fundamento
de Ceita toma, e o torpe Maometa." (4.49)

Fundar, estabelecer, criar:

"Cá na Europa Lisbôa ingente funda..." (8.5)
"onde fundada foi Arsinoe..." (9.2)
"Toda minha potencia está fundada..." (Ib., 37)

Fundo, que tem profundidade, que está muito abaixo da superficie:

"E do Garuna frio e Rêno fundo..." (3.16)
"Nojosa criação das aguas fundas..." (5.79)
"No mais interno fundo das profundas..." (6.81)
"Descobre o fundo nunca descoberto..." (Ib., 9)

V. cantos (6.38), (77), (79); (9.40), (45); (10.35), (120).

Funereo, funebre, referente á morte:

"A fazer o funereo enterramento." (4.90)

Furia, exaltação de espirito:

"Dai-me uma furia grande e sonorosa..." (1.5)
"Não sabem a razão de furia tanta..." (2.25)
"E sem a furia horrenda de Vulcano..." (Ib., 69)
"Dos mares experimenta a furia insana..." (Ib., 104)

V. cantos (2.112); (3.34), (81); (9.79); (10.33), (36).

Furibundo, furioso:

"A soberba do imigo furibundo..." (4.41)
"Lá donde as ondas saem furibundas..." (6.8)
"As ondas de Neptuno furibundo..." (Ib., 76)
"com presença furibunda..." (8.5)

Furibundo é termo que, segundo li em Dias Gomes, foi dado á lingua por Camões. Existe no latim "furibundus", que tambem póde ser traduzido por furioso.

Furioso, violento, impetuoso:

"Os furiosos ventos repousavam..." (1.58)
"Da furiosa e dura artilharia..." (Ib., 89)

"Vai a linda Dione furiosa..." (2.21)
"Ali vereis o Mouro furioso..." (Ib., 49)
"Sem o rigor de Marte furioso..." (Ib., 69)

V. cantos (2.88); (3.51), (66); (6.37), (77).

Furor, fúria:

"Tanto furor de ventos inimigos." (1.29)
"Trazem ferocidade e furor tanto..." (3.103)
"Que furor consentiu que a espada fina..." (3.123)

V. cantos (4.4), (29), (42); (6.89).

Furtar, roubar:

"Despois que Prometeu furtado tinha..." (6.11)

Futuro, que está por vir:

"Sobre as cousas futuras do Oriente..." (1.20)
"Muitos casos futuros lhe apresenta..." (2.43)
"No futuro castigo não cuidosos." (3.132)
"Casos que Adamastor contou futuros..." (5.60)

V. cantos (7.52), (82); (8.80); (10.111), (142).

Fuzilar, relampejar:

"Mas para o céu Vulcano fuzilando..." (2.106)

G

Gabélo, nome biblico, habitante de Ráges a quem Tobias emprestou dez talentos de prata. Mandou Tobias seu filho, do mesmo nome, efectuar a cobrança, e foi guiado de Nínive pelo anjo Rafaél, que é o "belo guiador":

"... o nome tem do belo
Guiador de Tobias a Gabelo." (5.78)

Gaditano, de Gades, antigo nome de Cadiz ou Caliz. V. este vocábulo:

"Do Gangetico mar ao Gaditano." (2.55)

Gaditano, em o caso, é o Atlantico:

Gado, rebanho:

"Que do gado de Proteu são cortados." (1.19)
"Onde o seu gado os Azenegues pastam..." (5.6)

V. cantos (5.62), (63); (6.20); (7.4); (8.33).

Galardão, premio:

"Aqui teus companheiros assi nos feitos como no galardão..." (10.23)

Galatéa, Mit., filha de Nereu e Doris:

"Assi mesmo a fermosa Galatea..." (6.90)

Galé, tipo de navio de bordo pequeno, estreito e longo, de dois ou tres rêmos — biremes e triremes, hoje em desuso:

"Tomando-lhe as galés, levando a gloria..." (8.16)
"De Abila nas galés da Maura gente..." (Ib., 17)
"Faz escudo ás galés, diante posto." (Ib., 34)

Galêgo, natural da Galiza:

"Tem o galego cauto..." (3.19)
"O' sordidos galegos..." (4.10)
"Galegos e leoneses..." (8.9)

Galerno, suave, brando:

"Assopra-lhe o galerno brando..." (2.67)

Galero, Mit., barrete que usavam os emissarios de Jupiter:

"Na cabeça o galero costumado." (2.57)

Galgo, cão:

"Nunca os famintos galgos o matarão..." (2.23)

Galia, velho nome da região que compreendia a França e a Belgica de hoje, a região da Holanda que fica ao sul do Rêno e parte da Alemanha e da Suiça a oéste do mesmo rio:

"Galia ali se verá, que nomeada..." (3.16)
"Do Perinêu que Espanha e Galia parte..." (6.56)

Galinha, a "Galinago domestica", L.:

"E galinhas domesticas cevadas..." (2.76)
"Trazendo-nos galinhas e carneiros..." (5.64)

Galo, Gaulês, das Galias:

"Pois de ti galo indigno, que direi..." (7.6)
"Alemães, Galos, Italos e Ingleses..." (10.152)

Gama, Vasco da Gama:

"Dou-vos tambem aquele ilustre Gama." (1.12)
"Vasco da Gama, o forte capitão..." (1.44)

V. cantos (1.84); (2.16), (29), (70), (97), (103), (107); (3.1), (3); (4.81); (5.99); (6.93); (7.44),

(58), (59), (66), (73); (8.6), (11), (43), (56), (64), (76), (77), (80), (82), (84), (86), (88), (92), (94); (9.5), (7), (8); (10.3), (10), (53), (62), (75), (79).

Gama (2), Paulo da Gama, irmão de Vasco:

"Onde Paulo os recebe a bordo dela (7.73)
"Mas o Gama que pedia..." (7.75)
"co êle o Gama junto..." (Ib., 77) Passim.

Nas edições fotografadas está:

"Alça-se em pé co ele os Gamas junto,"

Notou Barreto Feio que estando a bórdo apenas um Gama, Paulo, a expressão "os Gamas", deve ser erro de imprensa ou de copista. Em Epifanio, D. Carolina, Lencastre... vê-se "o Gama".

Gambea, rio africano, que se lança no Atlantico e banha a cidade de Bathurst:

"Que do curvo Gambea as aguas bebe..." (5.10)

Gamo, "Cervus dama", L., mamifero comum em Europa:

"... veloces mais que Gamos." (9.70)

Gange, o mais notavel rio da India, tambem chamado Pischon, tido como sagrado pelos naturais:

"Além do Indo jaz e a quem do Gange..." (7.17)
"Aguas do Gange..." (Ib., 20)
"... o Indo vêr e o Gange ouvi-lo..." (10.33)
"Doutra altura correndo o Gange vem..." (10.105)
"Choram Tomé o Gange e o Indo..." (Ib., 118)

Ganges, o mesmo que Gange:

"Eu sou o ilustre Ganges..." (4.74)
"Por onde o Ganges murmurando sôa..." (6.92)
"E o Ganges que no céu terreno mora..." (7.1)
"Ganges, vem ao salgado senhorio..." (10.120)
"Ganges no qual seus habitadores..." (Ib., 12)

Gangetico, de Ganges:

"Nasce o largo braço gangetico..." (7.19)
"Até as aguas gangeticas undosas..." (Ib., 54)
"Se faz curva a gangetica enseada..." (10.120)

Camões, no verso seguinte, chama Gangetico ao Oceano Indico, porque este recebe o Ganges:

"Do gangetico mar, ao Gaditano." (2.55)

Ganhar, conquistar:

"Quando nela ganharam a coroa..." (2.103)
"Ganhando muitas terras adjacentes..." (3.26)
V. cantos (3.118); (4.8), (30); (6.32), (56), (83); (8.26), (33); (9.17).

Garcênha, garçóta, garça pequena, do genero Ardea:

"Pera garcenha ou pata conhecida..." (9.74)

Garganta, pescoço:

"Põe no cepo a garganta..." (3.40)
"Até que em fim rompendo-lhe a garganta..." (3.47)

Garuna, rio que banha Tolosa e Bordéus, chamado em francês "Garone". Lança-se no Atlantico sob o nome de Gironda:

"E do Garuna frio e Rêno fundo." (3.16)

Gasalhado, acolhimento:

"Gasalhado seguro te daria." (2.63)

Gasalho, agasalho:

"Gasalhado seguro te daria..." (2.63)

Gasalhoso, com hospitalidade:

"onde te deu
"Melinde hospicio gasalhoso e caro." (10.96)

Gastador:

"E' desses gastadores, que sabemos." (6.66)

Gastar, consumir:

"Que a ferrugem da paz gastado tinha." (4.22)
"Onde as aves no ventre o ferro gastam." (5.6)
"Gastar palavras em contar extremos..." (6.66)
"Menos trabalho em tal negocio gasta..." (10.111)

Gate, serra que separa Narsinga do Malabar, hoje dita dos Gates:

"Da terra os naturais lhe chamam Gates." (7.22)

Gavea, assento colocado no alto dos mastros:

"Quando da eterea gavea um marinheiro." (5.24)
"Quando da celsa gavea os marinheiros..." (6.92)

Gavea (2), vela trapezoide, que se liga ás vergas do mesmo nome:

"Os traquetes das gaveas tomar manda..." (6.70)

Gazéla, mamifero africano e asiatico, domesticado na Europa e na America — a "Antilope dorcas", L.:

"ou timida gazela..." (9.63)

Gedrósia, nome antigo do Beluchistão:

"Da India, da Carmania e Gedrosia." (4.64)

No soneto intitulado "Ilustre e dino" Camões acentúa Gedrosía.

Geito, modo, postura:

"E que incauto pagassem desse geito." (2.17)
"Porque já lhe dissera deste geito." (Ib., 71)

V. cantos (1.81); (3.83); (4.77); (7.59).

De geito, loc., corresponde a de modo:

"Mandar-lhe piloto que de geito seja astuto..." (1.81)

Gelado, transformado em gêlo, frio, desalentado:

"Gelado o mar, geladas sempre as fontes..." (3.8)
"O Bootes gelado e a linha ardente..." (Ib., 71)

V. canto (4.13), (21)... Passim.

Gelanda, provincia holandesa, hoje chamada Zelanda ou Zeelandia:

"E desde a fria plaga de Gelanda." (7.61)

Gemas, pedras de valor:

"De preciosas gemas se adereça..." (7.57)

Gemer, produzir som monotono, emitir vozes inarticuladas que exprimam dôr:

"Pera o mar na costa brada e geme..." (5.74)
"Qual, co caválo em terra dando geme..." (6.64)

V. cantos (10.12), (61); (9.47).

Genealogia, linhagem:

"De minha gente a gram genealogia..." (3.3)

Genealosia, fórma que se vê na ed. fot. em vez de "genealogia". V. este vocábulo. Na ed. de D. Carolina está "genealosia" e na de Epifanio "genealogia".

Genero, qualidade:

"achado genero de tormentos..." (3.93)

Generôso, magnanimo:

"Com tantas qualidades generosas..." (1.74)
"Que os peitos generosos..." (2.75)

V. cantos (2.107); (3.39), (79); (5.4); (6.96); (8.92), (44).

Gengivas. V. Gingivas.

Genio, divindade:

"Do padre eterno e por bom genio dada." (9.18)

Genital, que serve para a geração:

"O corpo nú e os membros genitais..." (6.18)

Genro, "O marido da filha a respeito do pai e da mãi de sua mulher, do sogro e sogra...":

"Deseja de comprar-vos pera genro." (1.16)
"Que vence o sogro a ti e o genro a este..." (3.73)

Gente, povo, população:

"Entre gente remota edificaram..." (1.1)
"Gente vossa, que a Marte tanto ajuda..." (1.5)
"Quando a paz desejada já da gente..." (4.47) Passim.

V. Ingente.
Na edição fotografada de José Maria Rodrigues vê-se:
"E entre gente remota edificaram..."

Nas eds. de Epifanio, de D. Carolina, Lencastre, Teofilo,... vê-se: "Entre gente remota..."

Gentil, cavalheiroso, elegante, nobre:

"Pelo neto gentil do velho Atlante..." (1.20)
"Gentis, fermosas, inclitas princesas..." (4.47)
"Gentil, forte, animoso, cavaleiro..." (Ib., 59)
"De Colcos o gentil metal supremo..." (5.28)
"Das Tagides gentis..." (5.100)

V. canto (9.81), (85).

Gentilico, relativo aos gentios:

"Que o gentilico povo governavam..." (8.56)

Gentio, pagão:

"Do Turco oriental, e do gentio..." (1.8)
"Só com vos vêr o barbaro gentio..." (1.16)

V. cantos (7.23), (64), (74), (75), (76); (8.6), (44), (58), (80), (91), (94); (9.13); (10.10), (13), (14), (15), (43), (54), (63), (68), (108), (113).

Geolho, fórma velha de joelho:

"Os geolhos no chão, as mãos ao céu." (6.93)

V. Giolho, fórma que se encontra no canto 2°.

Georgiano, da Georgia, zona russa ao sul do Caucaso:

"Gregos, Traces, Armenios, Georgianos..." (7.13)

Geração, conjunto de homens, linhagem, descendencia:

"Que geração tão dura..." (2.81)
"de vossa antiga geração..." (2.109)
"Inclita geração, altos infantes..." (4.50)

V. cantos (6.30); (7.73).

Geral, comum, de todos:

"Gerais são as molheres..." (6.41)
"Com festas e geral contentamento..." (Ib., 66)
"Não tem um ledo orgulho e geral gosto..." (10.146)

Geralmente, de modo geral:

"Temessem o teu nome geralmente..." (3.71)
"Começa a alvoroçar-se geralmente..." (6.61)

Gerar, formar, produzir:

"Emtanto amor gerados e nascidos..." (5.47)
"Os negros missilhões que ali se geram..." (6.61)
"Dos filhos e das filhas que gerara..." (Ib., 20)
"Do rico fio são que o bicho gera..." (7.74)
"Quem o gerou vingança já lhe ordena..." (10.32)

Germania. Emprega-se o termo hoje no logar de Alemanha. No tempo de Camões compreendia a Holanda, a Alemanha de hoje, do Rêno ao Vistula:

"Dêle em Germania, com que a morte engane..." (8.37)

Germanico, da Germania:

"Lá do Germanico Albis e do Reno..." (3.58)
"Da Germanica armada que passava..." (Ib., 86)

Germano, o mesmo que germanico:

"Do Germano ajudado Silves toma..." (3.88)
"Cum germano enganoso..." (6.69)
"Germanos são os martires de Cristo..." (8.18)

Gerum, Ormuz, ilha no estreito do mesmo nome, na entrada do golfo Persico. V. Ormuz:

"De Gerum, de Mascate e Calaite..." (10.41)

"Mas vê a ilha Gerum como descobre..." (10.103)

Gesto, fisionomia, modo:

"Com gesto alto, severo e soberano..." (1.22)
"No gesto ledos vem..." (1.49)
"Nas mostras e no gesto o não mostrou..." (1.69)
"Com gesto ledo a todos e fingido..." (1.72)

Encontra-se o vocábulo várias vezes, em outros cantos.

No canto 10, por exemplo, vê-se este verso:

"E do Oriente o gesto turbulento." (Est. 88)

Em algumas edições, ex. gr. na de D. Carolina Micaelis, de Lencastre, rolandiana, etc., vê-se assim o verso:

"E do Oriente o gesto metuendo."

Em outras edições, em vez de "metuendo", vê-se "tremendo". Na ed. fot. está o verso como copiei apesar de não rimar, como devia rimar, com horrendo.

V. cantos (1), (5), (9), (16), (36), (77); (2), (8), (34), (58), (101); (3.52), (102), (105), (122), (127), (143); (5.53); (6.21); (7.23), (47), (57); (8), (13), (9), (43), (85); (10.68).

Gibão, casaco:

"Os golpes do gibão ajunta e achega..." (2.98)

Gidá:

"Gidá se chama o porto aonde o trato
De todo o Roxo mar mais florescia." (9.3)
"Quanto Méca e Gida..." (10.50)
"Olha Tóro e Gidá..." (Ib., 99)

E' a mesma Judá de Fernão Mendes Pinto e Juddá da Asia de Barros. Em certo passo escreve Barros: "Juddá (ou Gidá como lhe alguns arabicos chamam)".

Gigante, homem, ou mito de homem, cujo tamanho excede ao comum:

"Cometeram soberbos os gigantes..." (2.112)
"... que sustente o de um gigante..." (5.53)
"Em que foi convertido o gram gigante..." (5.61)
"Que tiveram os Deuses cos gigantes..." (6.13)
"Contra a fera soberba dos gigantes..." (6.78)

Gigantea:

"A deusa gigantea, temeraria..." (9.44)

Gil, nome do emissario do mestre de Aviz a Paio Rodrigues Marinho, alcaide de Campo Maior:

"Gil Fernandez é de Elvas quem o estraga..." (8.34)

Ginete, caválo:

"E o ginete beligero arremessa." (3.50)
"Esculpido o feroz ginete ardente..." (7.53)

Gingivas, parte da mucosa bucal que se espessa e cobre as arcadas dentarias, aderida ao cólo dos dentes:

"As gingivas da boca..." (5.81)

Giolho, fórma antiga de joelho, que é a parte anterior da articulação da côxa com a perna:

"Poem em terra os giolhos..." (2.12)

No canto 6, está "geolho", na ed. fot.

Giraldo, chamado o "sem pavor", foi quem tomou Evora, em 1166

"De Giraldo, que medos não temia..." (3.63)
"Giraldo sem pavor é o forte peito." (8.21)

Giro, volta, círculo:

"... algumas fazem giro..." (9.47)

Glafira, Romana por quem Marco Antonio abandonou sua espôsa Fulvia:

"Não dirá Fulvia, certo, que é mentira
Quando a deixava Antonio por Glafira..." (5.95)

A pronuncia comum é Gláfira. Camões pronunciava Glafíra.

Glôbo, esfera:

"Num globo vão, diáfano..." (10.7)
"Aqui um globo vem no ar..." (Ib., 77)
"... este rotundo globo e sua superficie..." (10.80)

Glória, honra:

"Estranha faz qualquer estranha gloria." (1.13)
"Assi que sempre em fim com fama e gloria..." (1.25)
"Que assi mereça eterno nome e gloria..." (2.52)

V. cantos (2.105), (113); (3.3), (17), (118); (4.57), (64), (96), (102); (5.92), (94); (6.16), (66); (7.62), (64), (82); (8.12), (16); (9.18), (22), (39), (89); (10.37), (45), (73).

Glorioso, cheio de glória:

"E tambem as memorias gloriosas..." (1.2)
"Não tinha em tanto os feitos gloriosos..." (5.92)

. V. cantos (6.24); (7.54); (9.89); (10.42), (51), (74), (82), (142).

Gnido, antiga cidade da Caria, tambem chamada Cnidus:

"De Cipro, Gnido, Pafos e Citera." (5.5)

Gôa, cidade indiana, á foz do Mandovi:

"Gôa vereis aos Mouros ser tomada." (2.51)
"Toma a ilha ilustrissima de Gôa..." (10.42)

Goadalquibir. V. Guadalquibir.

Goardafú. V. Guardafú.

Godofredo. V. Gotfredo.

Golfão, parte de mar que entra em terra, com abertura muito larga:

"No grandissimo golfão nos metemos..." (5.12)

Ensina Epifanio: "Tem o acento na 1.ª silaba; não é aumentativo de golfo, senão forma em que a terminação o passou para **ão.**

Golpe, "golpes no vestido: são uns córtes ao comprido com ordem e proporção":

"Os golpes do gibão ajunta e achega..." (2.98)

Golpe (2), córte, pancada:

"Espera pelo golpe tão temido." (3.40)
"Golpes se dão medonhos e forçosos..." (3.51)
"Os golpes de seu braço em si provaram." (Ib., 85)

V. cantos (3.104); (5.20); (6.66); (10.104), (147).

Gonçalo:

"Que Gonçalo Ribeiro se nomeia." (8.27)

Gonçalo (2), Gonçalo da Silveira, amigo do poeta. Foi assassinado no Monomotapa, onde missionava:

"Onde Gonçalo morte e vituperio
Padecerá pola fé santa sua." (10.93)

Gordo:

"... e o manso gado
Que apascentavam, gordo e bem criado." (5.62)

Gorra, barrete:

"Na cabeça por gorra tinha posta..." (6.17)
"Pruma na gorra um pouco declinada..." (2.98)

Gostar, beber, provar, apreciar:

"Gente que as frescas aguas nunca gosta." (5.6)
"Os companheiros em gostando o loto." (5.88)
"E as que o Termodonte já gostaram." (3.44) Passim.

Gosto, prazer:

"Senão contentamento e gosto tanto." (2.15)
"O bem co mal o gosto co a tristeza..." (4.51)

V. cantos (5.100); (8.39.17); (9.75); (10.8), (73), (145), (146).

Gostoso, cheio de gosto:

"Já que nesta gostosa vaidade..." (4.99)
"As gostosas batalhas que ali via..." (8.43)

Gota, pingo:

"Das pontas dos cabelos lhe caiam
Gotas que o corpo todo vão banhando." (4.71)

Gotfredo, fórma germanizada de Godofredo. Refere-se o verso ao chefe da 1ª cruzada, Godofredo de Bulhão:

"Que não tendo Gotfredo a quem resista..." (3.27)

Gotico, relativo aos gôdos, póvos germanicos que acometeram o imperio romano em o V seculo:

"Gotica gente trouxe tanta..." (3.100)

Governador, o que dirige:

"Mas o governador dos céus..." (9.5)

Governança, o mesmo que governo:

"Que em tomando do reino a governança..." (3.136)

Governar, dirigir, reger:

"Governa o céu, a terra e o mar irado..." (1.21)
"Naquele Deus que o mundo governa..." (2.12)

V. cantos (3.91), (94); (4.50), (60); (6.85); (7.2); (8.54), (56), (81); (10.54), (66), (83).

Governo:

"Que tenham longos tempos o governo." (1.28)
"Manda o que tem o leme do governo." (6.52)

Graça, donaire, elegancia:

"*Tetis, de graça ornada e gravidade...*" (10.75)

V. canto (9.86).

Graças (2), agradecimento:

"*Dão louvores e graças sem medida.*" (3.82)
"*As graças deu a quem lhe deu a victoria...*" (4.45)
"*As graças a Deus dava...*" (6.94)

Gracioso, que tem graça:

"*Erguido com soberba graciosa...*" (9.54)

Gram. V. Grão.

Gramineo, relativo á grama:

"*Que de gramineo esmalte se adornavam...*" (9.54)

Granada, antigo reino de Espanha, hoje provincia e cidade:

"*Co poder excessivo de Granada...*" (3.100)
"*Betis, Leão, Granada com Castela...*" (Ib., 19)
"*Se faz temer ao reino de Granada...*" (Ib., 112)

Granadil, de Granada:

"*O Luso aó Granadil, que em pouco espaço...*" (3.114)

Grande, vasto, fóra do comum:

"*As navegações grandes que fizeram...*" (1.3)
"*Vendo a cilada grande e tão secreta...*" (2.18)
"*Levando o peso grande...*" (2.22) Passim.

Grandeza, qualidade do que é grande, tamanho:

"*Dizendo que nas terras a grandeza...*" (3.29)
"*Pola grandeza feia de meu gesto...*" (5.53)
"*... naus que em grandeza igualam...*" (5.77)
"*Um lenho de grandeza desmedida...*" (10.100)

Grandemente, de modo grande:

"*Ali se enche e se alarga grandemente...*" (5.21)
"*Que com isto se alegra grandemente...*" (Ib., 29)

V. canto (5.72), (78).

Grandíloco, de linguagem pomposa ou elevada. A fórma usual hoje é grandíloquo:

"*Um estilo grandiloco e corrente...*" (1.4)
"*Vence toda grandiloca escritura...*" (5.89)

Grandissimo, muito grande:

"Feitos de armas grandissimos fazendo..." (2.50)
"Com partes de grandissimo respeito." (2.71)

V. cantos (4.26); (5.12), (39), (59); (6.29); (8.59).

Grão, grande:

"Lhe atalha o poderoso e grão Tonante..." (2.41)
"Vimos buscar do Indo a grão corrente..." (7.25)

Passim.

A fórma "grão", encontradiça no poema, é invariavel. Na ed. fot. vêm-se as duas maneiras, gram e grão.

Grato, caro:

"De que tinha proveito grande e grato." (9.3)

Grau, posição:

"As honras imortais e graus maiores..." (6.95)

Grave (2), ponderoso, sério:

"Cum tom de voz começa grave e horrendo..." (1.23)
"Este que era o mais grave na pessoa..." (4.73)
"Deste cometimento grande e grave..." (Ib., 77)
"Grave e leda no gesto..." (6.21)

V. cantos (6.21), (44), (95); (7.85); (10.75).

Gravissimo, Sup. de grave:

"O' grande e gravissimos perigos..." (1.105)
"Receberdes gravissimos castigos..." (4.33)

Grecia, país de Europa, formado de uma parte continental e de ilhas, banhado ao sul pelo Mediterraneo:

"Com quem tu, clara Grecia, o céu penetras..." (3.13)
"As bandeiras de Grecia gloriosas..." (7.54)
"E perdoe-me a ilustre Grecia..." (10.19)

Grego, da Grecia:

"Cessem do sabio Grego e do Troiano..." (1.3)
"De Assirios, Persas, Gregos e Romanos..." (1.24)

V. cantos (2.44); (3.7); (5.97); (6.19); (7.13), (77); (10.60).

Gremio, seio, regaço:

"No nunca descansado e fero gremio
Da madre Tétis." (8.74)

Greva, parte das velhas armaduras que revestia as pernas:

"Armam-se de elmos, grevas e de arneses..." (6.58)

Grinalda, corôa, capéla:

"Grinaldas manda pôr de varias côres..." (6.87)
"Grinaldas nas cabeças pôr de rosas..." (Ib., 86)

Grita, alarido:

"Com a nautica grita costumada..." (2.18)
"A grita se alevanta ao céu..." (Ib., 91)
"Os feridos com grita o céu feriam..." (3.113)
"Que com grita grandissima as recebem..." (4.26)

Na ed. fotografada de José Maria Rodrigues vê-se deste modo o verso:

"Que com grita grandissima os recebem."

Na de Teofilo está "as recebem". Em D. Carolina e em Lencastre vê-se "os recebem". Epifanio escreve "as recebem", atribue a masculinização a erro tipografico e anóta:

"Quem julga desnecessaria a correcção, entende que o Poeta, por uma sinese que na verdade não é absolutamente estranha, dizendo "os" tinha na mente inimigos."

V. canto (9.3), (11).

Gritar, falar muito alto:

"Apesar das que leva, que gritando..." (2.24)
"Levam gritando as ancoras acima..." (Ib., 65)
"Na fé todo inflamada assi gritava..." (3.45)
"Gritando o céu tocavam..." (Ib., 46)
"Elas começam a gritar." (9.72)

Grito, clamor:

"Qual, cos gritos e vozes incitado..." (3.47)
"Dos gritos, tocam a arma, ferve a gente..." (Ib., 48)

V. cantos (6.72), (75); (9.69), (70).

Grosso, em tom baixo, grande:

"Comecem a sentir o peso grosso..." (1.14)
"Cum tom de voz nos fala horrendo e grosso..." (5.40)
"A terra é grossa em trato..." (7.41)

"Grossa em trato", expressão do tempo, significa — rica pelo comercio, "comercio por grosso", na linguagem de Barros".

Grosso (em —:

"Nem tão pouco direi que tome tanto
"Em grosso a consciencia..." (8.55)

Guadiana, rio que nasce em Espanha, nas lagôas de Regdera e se lança no Atlantico, na costa portuguesa:

"Ouviu o monte Artabro e o Guadiana..." (4.28)
"Do rico Tejo e fresco Guadiana..." (7.70)
"Do Douro e Guadiana o campo ufano..." (8.3)
"Que entre o Tartesso e o Guadiana habita..." (Ib., 29)

Gualdaquibir, rio espanhol, antigamente Tartesso, depois Betis e hoje Gualdaquibir, Gualdaquivir ou Goaldaquibir:

"Que do Goaldaquibir as aguas lavam..." (4.9)

Guarda, proteção, amparo:

"Se lá de cima a guarda soberana..." (2.30)
"Foi da Guarda que tinha não pequena..." (8.91)

Em guarda, Loc. V. "em":

"Que êle tomara em guarda e prometia..." (10.48)

Guardador, a, que guarda, vigilante:

"Mas não querendo a deusa guardadora." (1.102)

Guardafú, o Goadafú, tambem chamado Arômata, é cabo que se encontra na entrada do golfo de Adem:

"O cabo vê já Aromata chamado e agora Goardafu..." (10.97)

Guardar, acautelar, proteger:

"Mas a linda Ericina, que guardando..." (2.18)
"De quem sem ti não pode ser guardado..." (Ib., 31)
"Quero querer-lhe mal, será guardado..." (Ib., 40)

V. cantos (3.69), (137); (4.66); (5.41); (6.81); (7.6), (86); (8.48); (9.5), (6), (88), (26), (42); (10.37), (106).

Guarnecer, fortalecer, adornar:

"Tomar ao Mouro forte e guarnecido..." (1.25)
"Não menos guarnecido, o Lusitano..." (2.97)
"de ouro guarnecidos..." (3.66)

Guedelha, gadelho, cabêlo desgrenhado e comprido:

"Como a Sansão Hebreu da guedelha..." (4.12)

Gueos, "São os póvos de umas serranias muito asperas, que só

pela parte de Norte vezinham com o reino de Sião" (Bluteau):

"Vê nos remotos montes outras gentes
Que Gueos se chamam..." (10.126)

Guerra, luta, campanha:

"E em perigos e guerras esforçados..." (1.1)
"Pera guerra o beligero aparelho..." (1.82)
"E foi respondido em som de guerra." (1.85)

V. cantos (1.94), (106); (2.51), (53), (102), (108), (109); (3.5), (9), (23), (27), (31), (44), (48), (51), (79), (81), (88), (118); (4.7), (11), (15), (22), (30), (32), (43), (48), (74), (100); (5.41), (42), (51), (54), (55), (90); (6.13), (41), (84); (7.1), (4), (7), (9), (63), (71), (76); (8.17), (33), (92); (10), (14), (22).

Guerreiro, dado á guerra:

"Esperam que a guerreira gente saia..." (1.86)
"O nome do guerreiro Santiago..." (5.9)

V. cantos (2.73); (3.44), (66); (4.16); (7.74); (8.8), (23).

Guiador, que guia:

"Guiador de Tobias a Gabélo..." (5.78)

Guiar, conduzir:

"Imploramos favôr que nos guiasse..." (4.86)
"que pera o norte os carros guia..." (5.7)

V. cantos (5.60), (91); (7.31), (54); (9.10), (50), (87); (10.76), (83).

Guido, Guy, Gui ou Guido de Lussignam, rei de Jerusalém, morto em 1194:

"Quando Guido, co a gente em sêde acesa..." (3.87)
"As aguas, que ós de Guido desejavam..." (Ib.)

Guimarãis, cidade portuguesa, no Minho:

"De Guimarãis o campo se tingia..." (3.31)
"em Guimarãis está cercado..." (Ib., 35)

Guipuscua, uma das provincias espanholas, das ditas vascongadas:

"A terra de Guipuscua e das Asturias." (4.11)

Guzarate, outro nome de Cambaia e de seus habitantes:

"Será aos Guzarates tanto dano." (10.60) V. Cambaia.

H

Habitar, residir:

"... *que terra é esta que habitais...*" (1.52)
"*Esta ilha pequena que habitamos.*" (1.54)
"*Que os aposentos caspios habitando.*" (1.60)

V. cantos (1.54); (3.42); (4.9); (5.24); (6.8), (16); (8.29).

Hábito, costume, aspecto:

"*Com rosto humano e habito fingido.*" (2.10)
"*Quem, com habito honesto e grave, veio.*" (7.85)

Halcionea. V. Alcionea. Na edição fotografada está "Alcyonea"; na de D. Carolina Micaelis vê-se "Halcyonea".

Harmonico, com harmonia:

"*E na harmonica e doce suavidade.*" (10.75)

Na ed. de C. Micaelis está "harmonica"; na de Epifanio, "harmonia" e na fotografada de J. M. Rodrigues, "armonia".

Harpias. "As Harpyas (mais correctamente: Harpyias) eram seres monstruosos e repugnantes que viviam nas ilhas Estrófadas" (Epifanio). Na ed. fot. vê-se "arpias" no canto 4 e "harpias", no 5:

""*O lião Cleonêu, Harpias duras.*" (4.80)
"*Harpias que o manjar lhe contaminem.*" (5.89)

Haruspices. V. Aruspice, como está na ed. fotografada. Vê-se "haruspice" na ed. de D. C. Micaelis.

Hastea. V. Astea.

Haver:

"*Do licor que Liêu prantado havia.*" (1.49)
"Avia", na ed. fot.

V. cantos (1.74), (97); (2.14), (15), (29), (44), (68); (3.25), (43), (61), (86); (4.5); (5.77), (79), (80); (6.5), (13), (35), (45), (62); (8.51); (10.9), (29), (112).

Hebreu, nome primitivo dos judeus:

"*A mãi Hebréa teve...*" (1.53)
"*Como a Sansão Hebreu da guedelha.*" (4.12)

Heitor, n. p.:

"Por Heitor da Silveira..." (10.60)
"Por Heitor Português..." (Ib.)

Helêna:

"Os que foram roubar a bela Helena." (3.140)

Elena em a ed. fot.

Helêna, mulher fabulosa, filha de Tindaro e de Leda. Casou-se com Menelau, rei de Esparta, de quem foi roubada por Tesêu, que, pouco depois, a restituio ao marido. Foi, de novo, raptada por Páris, filho de Priamo, rei troiano. Deste rapto, continua a lenda, resultou a guerra de Troia. Morto Páris, casou-se Helêna com seu cunhado Deifóbo, e este a entregou a Menelau, que a conduziu, em triunfo, a Esparta. Em seguida á morte de Menelau, Helêna procurou vida descançada em compania de sua parenta Polixo, rainha de Ródes. Esta, pretextando que havia Helêna causado a guerra, mandou-a enforcar em uma arvore.

Helesponto, Geogr., velho nome do estreito de Dardanélos ou estreito de Héle:

"Com que passava Xerxes o Helesponto." (4.23)

Héle, Mitol., pessoa mitica que se afogou no "Pontus" de "Hele" ou "Helesponto":

"Aonde Hele deixou co nome a vida." (3.12)

Helícona, relativo a "Hélicon", monte da Beócia, consagrado ás Musas e a Apólo:

"E de Helicona as musas fez passar-se." (3.97)

Heliogabálo, divindade fenicia. O imperador romano Marco Aurelio Antonio foi cognominado Heliogabálo, por ter sido sacerdote da divindade fenicia, á qual mandou edificar um templo no monte Palatino:

"Nem tão mau como foi Heliogabálo
Nem como o mole rei Sardanapálo." (3.92)

Em latim pronuncia-se Heliogábalus e Heliogábalo é a pronuncia portuguesa recomendada por Epifanio. Camões acentuou Heliogabálo, fórma geralmente adoptada em nossa terra. Em latim pronuncia-se Sardanapálus ou Sardanápalus, donde o ser indiferente dizer-se, em português, Sardanapálo ou Sardanápalo.

Hemisferio, metade do glôbo ou da terra, céu:

"*Vê-o tambem no meio do hemisferio.*" (1.8)
"*Se esta gente, que busca outro hemisferio.*" (3.38)
"*Aquele que criou todo o hemisferio.*" (1.65)
"*Lá no novo hemisferio, nova estrela.*" (5.14)
"*Pelo escuro hemisferio.*" (4.75)
"*Do Eoo hemisferio está remota.*" (6.38)
"*Nasce por este incognito hemisferio.*" (10.93)

Grafa-se de quatro maneiras a palavra, no poema. Nas eds. fotografadas vê-se "Hemispherio", no canto 1.º, est. 8; "Emispherio, nas ests. 38 e 65 do referido canto; Hemisperio, (5.14) e Emisperio, (4.75) e 6.38: Na ed. de D. Carolina vê-se Hemisperio em 5, 14 e 6.38. Nos outros logares aparece Hemispherio. Nas eds. de Epifanio encontra-se Hemispherio nas estrofes do canto 1.º e Hemisperio, nas outras.

— Ensinam alguns comentadores que é de Camões o termo "hemisferio". Os latinos, notadamente os arquitetos, empregavam a palavra "hemispherium". Talvez fosse Camões o primeiro que, em português, houvesse escrito o vocabulo com forma semelhante á latina e á grega. Hemisperio e Imisperyo são termos encontradiços em autores mais velhos que Camões. Vê-se o primeiro no "Esmeraldo" e o segundo na "Crônica de Guiné".

Hemo, Geogr., velho nome da cadeia balcanica, que se estende do Timaco ao Ponto Euxino e separa o vale inferior do Danubio do do Strymon e do Hebreus:

"*Onde co Hemo, o Rodope sojeito...*" (3.12)

Henioco, nome do povo que habita as margens do Fasis, entre a Colquida e o lago Méotis:

"*Heniocos, e Colcos cuja fama...*" (3.72)

Henrique, n. p. Na ed. fot. está Enrique. No canto 5, est. 4 e no 8, est. 37, refere-se o poéta ao infante D. Henrique; no 8, est. 9, alude ao conde D. Henrique; na est. 18 refere-se a um cruzado, natural de Bonn e no canto 10, est. 34, refere-se a Henrique de Menêses, governador da India. Tambem aparecem no poema as fórmas Enriquez e Anrique. V. estes vocábulos:

"*Que o generoso Henrique descobriu.*" (5.4)
"*A casa santa passa o santo Henrique.*" (8.9)
"*Olha Henrique, famoso cavaleiro.*" (Ib., 18)

"Olha cá os dous infantes, Pedro e Henrique." (Ib., 37)
"... e fará o ditoso Henrique..." (10.54)

Hera. V. Era.

Hercinia. V. Hircinia.

Herculano. O Calpe foi chamado montanha de Hercules, donde o adj. herculano:

"Do herculano Calpe á Caspia serra." (3.23)
"Pera dentro das portas herculanas." (9.21)

Herculeas, de Hercules:

"As herculeas colunas nas bandeiras." (4.9)

Hercules, personalidade mitologica a que a lenda atribue o ter aberto o estreito, hoje dito de Gibraltár:

"Donde Hercules ao mar abriu caminho." (6.1)

Herança, deixa:

"... de herança nos deixaram." (8.36)

Herdar, deixar ou receber herança:

"... o nome e a terra herdaste." (7.7)

Herdeiro, o que herda, sucessor:

"... fica herdeiro um filho seu..." (3.90)
"... como de Pedro unico herdeiro..." (4.2)

V. cantos (4.6), (54); (7.34).

Heresia, literalmente significa opinião. Emprega-se no sentido de doutrina oposta ao que ensina a Igreja catolica:

"Com que se salgarão em nossos dias
"(Infieis deixo) tantas heresias?" (10.119)

Hermo, Geogr., rio que nasce no monte Dindimus e se lança no golfo de Smirna:

"Não vês que Pactolo e Hermo rios
Ambos volvem auriferas areias?" (7.11)

Heróe, "Homem notavel por suas qualidades e proezas extraordinarias":

"Que de heroe tão ditoso se lograsse." (4.50)
"... aquele heroe que estima e ama..." (5.94)

Héroas, Geogr., cidade tambem dita Heroopolis, na extremi-

dade norte do "Lacus Amari", no trajecto do canal que Augusto fez construir para ligar o Nilo ao Mar Vermelho:

"Dizem que foi dos Héroas a cidade." (10.98)

Herostráto, tambem chamado Eratostráto, era natural de Efésia. Desejando celebrizar-se de qualquer modo, praticou o desatino de que falam os seguintes versos:

"Queimou o sagrado templo de Diana
Do sutil Tesifonio fabricado,
Herostrato, por ser da gente humana
Conhecido no mundo e nomeado." (2.113)

Na ed. fot. está Horostrato.

Herva, planta de porte pequeno:

"A pisar do Mondego a fertil erva." (3.97)
"Ramos não conhecidos e ervas tinha." (4.72)

V. cantos (5.6); (6.12), (24); (7.58). Na ed. fot. está "ervas".

Hervinha, diminutivo de "herva":

"Aos montes insinando, e ás ervinhas
O nome que no peito escrito tinhas." (3.120)

Hespanha. V. Espanha.

Hespanhol. V. Espanhol.

Hespéria, Geogr., termo em regra adoptado para significar terras do ocidente, como Espanha, Italia... Camões com os nomes de "Hesperia ultima" e "Hesperia nossa" designa a Espanha:

"De toda a Hesperia ultima..." (2.108)
"Nome em armas ditoso em nossa Hesperia." (4.54)

No verso do canto 2, na ed. fot., está "Hispheria".

Hispéridas, Mit. E' corrente a fórma hispérides para designar as três ninfas — Aretusa, Egle e Hesperetusa, que possuiam pomar de frutos de ouro. Devia ficar na Cirenaica e corresponder ao local hoje chamado Bernic ou Bengazi:

"Do reino onde as Hesperidas viveram." (2.103)
"Entramos navegando pelos filhos
"Do velho Hesperio, Hesperidas chamadas." (5.8)

Camões, em alguns logares, parece, identifica a ilha das Hespérides, com as de Cabo Vêrde.

Hispério ou **Héspero**, Mit., filho de Japeto, irmão de Atlas. Mencionado no canto 5, est. 8. V. Hespéridas:

Hespérico, relativo á Hespérides. A expressão "hesperico terreno" deve corresponder á terra de Espanha:

"A possuir o hesperico terreno." (3.99)

Esperico na ed. fotografada.

Hiacintino, de Jacinto, flôr que, segundo a mitologia, brotou do sangue de Hiacinto ou Jacinto, joven espartano morto acidentalmente por Apólo. Criam os antigos vêr na flôr a letra J, inicial do nome Jacinto ou Ai, iniciais de Aiax:

"Vêm-se as letras nas flores Hiacintinas." (9.62)

Hidalcam, n. p., régulo das terras de Canará, proximas de Gôa:

"O Hidalcam de braço triunfante." (10.72)

Hidáspe, Geogr., nome antigo do rio hoje dito Yelum, afluente do Indo e limite oriental das expedições de Alexandre:

"Buscando o Indo Idaspe e a terra ardente." (1.55)
"A terra oriental que o Idaspe lava." (7.52)

Nas edições modernas vê-se Hidaspe ou Hydaspe. Na fot. está Idaspe.

Hidra, Astr., longa constelação que ocupa o quarto do horizonte, abaixo do Cancer, do Léo e da Virgo:

"Da Hidra a luz..." (8.71)

Hidra (2), animal fabuloso, de sete cabeças que habitava a lagôa de Lerna. Sua morte constitue um dos trabalhos de Hercules:

"O porco de Erimanto, a Hidra brava." (4.80)

Hierosolima, Geogr., nome que em certa época se deu a Jerusalém. E' grego-romano. O primitivo era Salem:

"Da cidade Hierosolima sagrada." (3.27)
"A cidade Hierosolima terrestre..." (7.6)
"Da cidade Hierosolima celeste..." (Ib.)

Himineu, casamento:

"Do segundo himineu não se despreza..." (3.29)

Hiperboreos, Geogr., suposta cadeia de montanhas que, segundo Ptolomeu, devia existir no centro da Russia:

"Os montes Hiperboreos apareçem." (3.8)

Hiperionio, Mit., o mesmo que Titáno, filho de Celo:

"*Ao claro Hiperionio que acordou.*" (1.59)

Hipocrêne, Mit., fonte na Beócia, proxima do monte Hélicon:

"*Que não tenham enveja as de Hipocrene.*" (1.4)

Hipotades, Mit., o mesmo que Éolo, deus dos ventos:

"*Já lá o soberbo Hipotades soltava...*" (6.37)

Hircinia, Geogr. Com a expressão "Hercynia silva" designa Cesar o conjuntó das montanhas da moderna Alemanha central e meridional e ainda da Austria até os Carpatos" (Epifanio):

"*Sarmatas outro tempo, e na montanha Hircinia.*" (3.11)

Hirsuta, de pêlos asperos:

"*A barba hirsuta, intonsa, mas comprida.*" (4.71)

Na ed. de Teofilo Braga vê-se "mas comprido", evidentemente erro de imprensa da ed. que Teofilo mandou fotografar. Pretendem alguns exegétas que o poeta tivesse escrito:

"*A barba hirsuta, intonsa, mui comprida.*"

J. Agostinho de Macedo escreveu: "Se a barba era não cortada, "intonsa" — claro está que era comprida". Neste logar, como nos outros, por apaixonada, é injusta a critica de Macedo. Póde uma barba ser intonsa e não ser comprida. E' possivel que tivesse o poeta empregado a figura dita exergasia, segundo a qual o sentido subindo torna-se gradativamente amplo e dai ter dito — "hirsuta, intonsa, mui comprida". Na ed. fotografada, porem, vê-se o "mas" muito claramente.

Hispálico, de Hispalis, tambem chamada Rómula e depois Sevilha:

"*E o Hispalico pendão derriba em terra.*" (8.20)

Hispano, relativo á Espanha:

"*Vestido o Gama vem ao modo hispano.*" (2.97)
"*Desbaratado e roto o Mouro hispano.*" (3.53)

V. cantos (3.102); (4.61); (7.25); (8.3), (93).

Historia, conjunto ou exposição de factos:

"*Não me mandes contar extranha e historia.*" (7.3)
"*As envejas da ilustre e alheia historia.*" (5.92)

"Historias contam..." (6.39)
"A nossa historia seja..." (6.41)

V. cantos (7.51), (55); (8.43); (10.71).

Hombros. V. Ombros.

Homem:

"Deste Deus-homem alto e infinito." (1.66)
"... que de homem forte os feitos teve..." (3.22)

V. cantos (3.69), (118); (5.16), (56); (6.73); (7.56), (76); (8.53); (10.110), (141).

Homenagem, preito:

"Nas belas mãos tomando-lhe homenagem." (6.91)

Homéro, o maior poéta da antiguidade, autor da Iliade e da Odisséa:

"... que de Homéro a citera por ele só cubiço..." (1.12)
"Lia Alexandre a Homéro, de maneira..." (5.96)
"Não ha tambem Virgilios nem Homéros." (5.98)

Homicída, que mata homem:

"... dos fugitivos homicidas..." (3.136)
"E descobre seu pai ser homicida." (10.115)

Homicidio, assassinio ou assassinato:

"acusa
De homicidio Tomé..." (10.114)

Homecidio na edição fotografada. Passa a fórma "assassinato" por estrangeira. Nas "Notas de Advocacia Gramatical", mostrei que é ela tão bôa como "assassinio".

Honesto, decorôso, regular:

"cum fermoso riso honesto." (5.53)
"com habito honesto e grave..." (7.85)
"Nem me falta na vida honesto estudo." (10.54)

Honra, glória, distinção, dignidade:

"E a outra pelas honras que pretende." (1.34)
"mais que das honras populares." (3.24)
"Não menos cubiçosos de honra e fama." (4.81)
"Com que com minha honra escuse o dano." (5.54)
"Com dões, mercês, favores e honra tanta." (Ib., 94)

V. cantos (6.22), (44), (83), (95), (97), (98); (8.39), (10.53), (73), (74).

Honrado:

"Precedem os antigos mais honrados." (1.23)
"Com lustrosa e honrada companhia..." (2.97)

V. canto (5.1), (46).

Honrar, enobrecer:

"Que a mãi do belo Adonis tanto honrou." (4.63)
"Das capelas de louro que me honrassem." (7.81)

Honroso, que dignifica, que enobrece:

"Destarte o peito um calo honroso cria." (6.98)

V. cantos (8.7); (10.25), (40).

Hora, oportunidade, fracção do dia:

"E entrando assim a falar-lhe, a tempo e horas." (1.78)
"Que as horas do dia vai distinguindo." (2.1)
"Banquetes mil, cada hora e cada dia." (6.67)

Horizonte, "circulo resultante da intersecção da esfera celeste por um plano tangente á superficie da terra num ponto dado":

"Apareceu no subido horizonte." (2.13)
"Cos olhos no horizonte do Oriente." (5.24)

V. cantos (6.85); (8.44).

Horrendo, que horroriza, que infunde temor respeitoso:

"C'um tom de voz começa grave e horrendo." (1.23)
"E sem a furia horrenda de Vulcano." (2.69)

V. cantos (2.112); (3.7), (36), (47), (79), (92), (100), (115); (4.28); (5.40), (49); (6.94); (10.18), (88), (113).

Horrido, o mesmo que horrendo:

"Como se vissem horrida batalha." (2.25)

Horrifica, significado igual aos dois precedentes:

"A quem o inferno horrifico se rende." (3.112)
"Traziam-na os horrificos algozes." (Ib., 124)
"Da tempestade horrifica e importuna." (8.74)

Horrísono, que produz som que horroriza:

"De aspero som, horrisono ao ouvido." (2.96)
"As bombardas horrisonas bramavam." (Ib., 100)

Hospedar, receber por hospede:

"Fazendo ser manjar acostumado
De cavalos a gente que hospedava." (2.62)

Hóspede, quem vive, por algum tempo, em casa alheia:

"Onde os hospedes tristes imolava." (2.62)

V. canto (5.79).

Hospicio, acolhimento:

"O hospicio que o cru Diomedes dava..." (2.62)
"Mas inda o hospicio da deserta area?" (Ib., 81)
"Melinde hospicio gasalhoso e caro." (10.96)
"Por hospicios alheios degradado." (7.80)

Hospital, logar onde se acolhem e tratam doentes:

"Morrer nos hospitais em pobres leitos." (10.23)

Humanamente, de modo humano:

"No gesto ledos vem, e humanamente." (1.49)
"humanamente nos trataram." (5.64)

Humanidade, benevolencia, natureza humana:

"De amor e piadosa humanidade." (4.92)
"Magnificiencia grande e humanidade." (10.149)
"Que a fraca humanidade e amor desculpa." (10.46)

V. canto (5.70).

Humano, de homem, relativo ao homem:

"Mais do que prometia a força humana." (1.1)
"Onde o governo está da humana gente." (1.20)

V. cantos (1.22), (77); (2.30), (55), (69), (104), (113); (3.9), (34), (62), (111), (119), (129), (136), (142); (4.104); (5.71); (6.24), (99); (7.25), (47), (65); (8.24), (53); (10.76), (80), (82), (136).

Humano (2), afavel, brando:

"Com rosto humano e habito fingido." (2.10)
"Gente mais verdadeira e mais humana." (2.74)
"Que és de peito sincero, humano e raro." (2.82)
"Mais humana no trato parecia..." (5.62)
"Dos póvos de Mombaça pouco humanos." (5.84)
"Fazendo nela rei leal e humano." (10.26)

Humano (3), homem:

"Que por ela se esqueçam os humanos." (1.24)
"Onde pode acolher-se um fraco humano." (Ib., 106)
"O' tu, que tens de humano o gesto e o peito
— Se de humano é matar uma donzela." (3.127)
"A nenhum grande humano concedido." (5.42)
"Venham deuses a ser e nós humanos." (6.29)

V. canto (10.54).

Humido, liquido:

"Agora pelos humidos caminhos." (2.108)
"Da natureza e do humido elemento." (5.42)
"Entra no humido reino..." (6.7)
"Que habitam estas humidas deidades." (6.8)
"Que pelas aguas humidas caminhou..." (8.48)
"Secreto leito do humido elemento." (10.35)
"E tem o caminho humido impedido." (Ib., 70)

Humildade, submissão:

"Tanto deus se contenta de humildade." (3.15)
"Que tanto, ó Cristo, exaltas a humildade." (7.3)

Humilde, modesto, submisso:

"em verso humilde celebrado." (1.4)
"Que por armas tu, Sancho, humildes tinhas." (3.89)
"num pobre e humilde manto." (8.55)
"A baxo estado vir, humilde e escuro!" (10.23)

Humilhar, abater:

"... já a villa de Alcacere se humilha..." (8.24)

Humilimo, muito humilde:

"Tornou em baxa e humilima miseria." (4.54)

Humor, humidade:

"Com seu humor mantendo os corpos todos." (6.12)

Hungaro. V. Ungaro, que é como está na ed. fot.

Hungria. V. Ungria.

Huno, pôvo, talvez de origem mongolica, que, na Idade Média, sob a chefia de Atila, o "forte huno", devastou a Europa:

"Como já o forte huno o foi primeiro." (4.24)

Hyacinthino. V. Hiacintino.

I

Jalofo. V. Jalôfo.

Ibéria, nome que davam os gregos á região chamada pelos latinos Spania:

"Se não quizera ir vêr a terra Iberica..." (4.54)

Iberino, da Ibéria:

"Do reino lá das terras iberinas." (6.48)

Ibéro, iberino. No poêma vê-se o termo como sinonimo de Ébro:

"Que o Ibero viu e o Tejo amedrontados." (3.60)

Idade, tempo, lapso de vida:

"Maravilha fatal de nossa idade..." (1.6)
"Que já se mostra qual na inteira idade..." (1.9)

V. Pal. Inteiro:

"E lá vos tem logar, no fim da idade..." (1.17)
"Quando chegado ao fim de sua idade." (3.28)

V. cantos (3.80), (83); (4.98); (5.2); (7.42), (51); (8.4), (65); (9.20); (10.54), (55), (98).

Idálio, nome de promontorio e cidade de Chipre onde havia um templo e um bosque dedicados a Venus:

"Já sobre os Idalios montes pende..." (9.25)

Idaspe. V. Hidaspe:

Idêa, relativo ao monte Ida, proximo de Troia:

"Na selva Idea já se apresentara..." (2.35)

Idéa, engenho:

"Cujas claras idéas viu Proteu." (10.7)

Idolo, figura que é objecto de culto:

"Do culto antigo os idolos adora..." (7.32)
"Os idolos antigos adora..." (10.109)

Idólolatra, fórma alatinada de idólatra, que tambem se encontra no poêma e "idolatre", que se encontra em quinhentistas:

"Levando o Idololatra e o Mouro preso..." (2.54)

Lencastre, neste lanço, imprimiu idolatra.

Idolátra, o que adora idolos:

"Já com desejos o idolatra ardia..." (7.73)
"Responde o idolatra que mandasse..." (8.85)
"A golpes de idolatras e de Mouros..." (10.147)

A pronuncia corrente hoje é idólatra.

Idoneo, apropriado, conveniente:

"Se alguma traz idonea lá da banda..." (8.78)

Ignavo, indolente:

"Desperta já do sóno do ocio ignavo." (9.92)

Igneo, de fogo:

"Tanto que os igneos canos do fermoso..." (7.67)

Ignês. V. Inês.

Ignorante, o que não sabe, imprevidente:

"Não vista de outrá, que ignorante..." (5.14)
"quando as gentes ignorantes..." (6.13)
"Foi nas forcas caudinas de ignorante..." (8.14)

Ignoto, desconhecido:

"Vir do longico Tejo e ignoto Minho..." (7.30)
"Que ás suas terras vem da ignota Espanha..." (8.45)

Igoaria, manjar:

"De igoarias suaves e divinas..." (10.3)

Na ed. fot. está "ygoarias". Na de Epifanio e na de D. Carolina vê-se iguaria, fórma hoje corrente.

Igreja, cristianismo, autoridade eclesiastica:

"Em quem quer reprovar da Igreja o canto." (7.7)
"Por quem estende a Fé da madre Igreja..." (10.40)

V. Pal. "canto".

Igual, do mesmo valor, uniforme:

"Ou de Cesar, quereis igual memoria." (1.13)
"Em consonancia igual..." (10.6)

V. cantos (3.28); (4.46); (6.25), (28); (10.6).

Igualar, tornar igual:

"Desta arte a deusa a quem nenhuma iguala." (2.38)
"Iguala o dia e noite em quantidade..." (2.63)
"Que do mundo os mais fortes igualava..." (3.28)

V. cantos (4.37), (92); (5.77), (92); (7.20), (67); (8.89).

Iguaria. V. Igoaria.

Ilha, porção de terra cercada de agua:

"*Novas ilhas que em torno cerca e lava.*" (1.43)
"*Pera que junto ás ilhas amainassem...*" (1.48)

V. cantos (1.52), (54), (59), (91), (98), (99), (101), (102), (103); (2.2), (45); (3.10); (4.9); (5.2), (4), (5), (9), (11); (9.14), (40), (50), (51), (52), (54), (89), (95); (10.42), (51), (52), (73), (95), (103), (131), (132), (133), (135), (136), 143).

Ilhéu, ilha pequena:

"*Aquele ilhéu deixamos, onde veio...*" (5.65)
"*Naquele ilhéu fez seu limite certo...*" (Ib.)

Iliricos, da Iliria, que era, antigamente, toda a costa oriental do Adriatico, de Veneza ao Epiro:

"*E se Antenor os seios penetrou*
Iliricos e a fonte do Timavo." (2.45)

Seio ilirico deve ser o Adriatico.

Ilustrar, esclarecer, tornar celebre:

"*Um filho que ilustrasse o nome ufano.*" (3.26)
"*Polo ilustrar no fim de tantos anos...*" (4.61)

V. cantos (87), (36); (9.94); (10), (26), (63), (144).

Ilustre, celebre, esclarecido:

"*Que eu canto o peito ilustre e Lusitano...*" (1.3)
"*Douvos tambem aquele ilustre Gama...*" (1.12)
"*Dar-te-ei, Senhor ilustre...*" (Ib., 64)

V. cantos (2.44), (53), (60), (112); (3.1), (15), (22), (25), (44), (71), (116), (140); (4.2), (15), (16), (61), (66), (74), (79), (109); (5.12), (45), (83), (92), (99); (6.83), (99); (7.22); (8.16), (37), (40), (41), (89); (9.14), (46), (85), (90); (10.19), (25), (47), (58), (61), (67), (120).

Ilustrissimo, sup. de ilustre:

"*As duas ilustrissimas Inglesas...*" (4.47)
"*Mas dos onze a ilustrissima companhia...*" (6.57)
"*Toma a ilha ilustrissima de Gôa.*" (10.42)
"*Em louvor do ilustrissimo Albuquerque.*" (10.45)

Imagem, semelhança:

"*Imagem faz de guerra...*" (7.76)

Imaginar, pensar, supôr:

"*E na lingua, na qual quando imagina...*" (1.33)
"*E em quanto isto só na alma imaginava...*" (Ib., 73)
"*Eu tenho imaginado no conceito...*" (1.81)

V. cantos (1.99); (2.9), (85); (4.80); (5.70), (89); (7.37); (9.27), (55); (10.124), (155).

Imbéle, pacífico:

"*Tantos cães, não imbéles, profligados...*" (10.20)

Imenso, ilimitado, sem medida:

"*Nos contrarios fazendo imenso dano...*" (4.59)
"*Tornamos a cortar o imenso lago.*" (5.9)
"*Mas não foi na esperança grande e imensa...*" (5.80)

V. cantos (9.86), (90); (10.8), (13).

Imigo, fórma popular antiquada de inimigo:

"*De barra imiga e terras sospeitosas.*" (2.59)
"*Dos imigos gritando o céu tocavam...*" (3.46)

V. cantos (3.136); (4.26), (29), (31), (41), (48); (5.58); (7.84); (8.11), (12), (20), (48), (89), (93); (10.14), (28), (38), (55), (65).

Nesses logares vêm-se as formas "imigo" e "immigo". Tambem ha "inimigo", que registaremos adeante.

Imitante, que imita, semelhante:

"*Tem das suas perlas ricas e imitantes*
A' côr da aurora; e vê na agua salgada." (10.102)

Imitar, assemelhar-se:

"*Os tremulos cometas imitando...*" (2.90)
"*Imitando a fermosa e forte dama...*" (3.44)
"*Imitando seu pai na valentia...*" (3.85)

V. cantos (5.63); (7.48); (9.38), (56).

Imóbil, que se não move:

"*Mas firme a fez e imobil.*" (9.53)

A fórma corrente hoje é "imóvel".

Imolar, sacrificar, matando:

"*Onde os hospedes tristes imolava.*" (2.62)

Imóto, que não se move, impassivel:

"Deuses vãos, surdos e imotos..." (10.15)

Imortal, eterno, que não morre:

"Inspira imortal canto e voz divina..." (3.1)
"De nobre ou de imortal merecimento." (5.42)

V. cantos (6.95); (8.12), (59); (9.31), (42), (91), (92), (95).

Imortalidade, qualidade do que é imortal:

"Que as imortalidades que fingia..." (9.90)

Impedir, embaraçar, não permitir:

"... impidira a falta piedosa..." (2.41)
"E as armas não lhe impedem a sciencia..." (5.96)
"E quando caso fôr que eu, impedido..." (6.55)
"impedir-se quanto desejasse..." (8.58)

V. cantos (8.82), (91); (10.7).

Conjugava Camões, como os outros quinhentistas, regularmente o verbo:

"Desta subita vinda os não impida." (9.8)
"Não me impidas o gosto da tornada." (8.75)

Impedimento, coisa que impede:

"Por não ter ao nadar impedimento." (6.18)

Impelir, estimular:

"Já dão sinal e o som da tuba impéle..." (6.63)

Imperador. V. Emperador, que é como está na ed. fot.

Imperial, relativo a imperio:

"Entre os quais tem o septro imperial..." (3.78)

Imperio, autoridade, monarquia:

"O' Padre, a cujo imperio..." (1.38)
"O Imperio tomaram a Costantino..." (1.60)
"A lei tenho daquele a cujo imperio..." (1.65)
"Sujeitos ao imperio de Alemanha..." (3.11)

V. cantos (4.96); (7.22), (36); (10.52), (72), (93), (103), (123), (129), (130), (151).

Impeto, precipitação:

"E assi a agua, com impeto alterada..." (4.72)
"Mostrar mais força de impeto cruel..." (6.74)

Impetuoso, com impeto:

"Que os ventos mais que nunca impetuosos..." (6.37)

Implacabil, implacavel, insensivel:

"Na fervida e implacabil espessura..." (5.48)

Importar, valer:

"E com força, e saber, que mais importa." (10.71)

Importuno, molesto, incomodo:

"Removem o temor frio, importuno..." (4.21)

Impossibil, impossivel:

"Como fosse impossibil alcança-la..." (5.53)
"Só pôde o que impossibil parecia..." (8.29)

Impossibilidade, coisa impossivel:

"Impossibilidades não façais..." (9.95)

Imprimir, incutir, infundir:

"Nenhum frio temor em vós se imprima." (2.86)

Improviso, de improviso, de subito, repentinamente:

"Eu farei de improviso tal castigo..." (5.43)

Imprudente, sem cautelas:

"Nos beiços da alimaria, que imprudente..." (5.21)
"Que o mundo encobre aos homens imprudentes..." (9.69)

Impudico, despudorado:

"Com gesto ledo a Cipria e impudico..." (9.43)

Imundo, não limpo:

"... do mar vem, sordidas e imundas..." (5.79)
"Estorva conquistar o povo imundo..." (7.2)

Inabitado, não habitado:

"Que inabitada a terra lhe parece." (1.44)

Incansabil, incansavel:

"O grão Rei incansabil ajuntando..." (3.68)

Incautamente, de maneira incauta:

"Estando fora dagua incautamente..." (2.27)

Incauto, desprevenido, sem cautela:

"E que os incautos pagassem deste geito." (2.17)
"Como dama que foi do incauto amante..." (Ib., 38)
"Andar as belas Deusas, como incautas..." (9.64)

Incendio, fôgo:

"Com roubos, com incendios violentos..." (1.79)
"Com ferro, incendios, ira e crueldade..." (10.11)
"Co os incendios dos vossos pelejando." (2.54)

Alguns editores, irrefletidamente, alteram o texto e assim reproduzem o verso:

"Co os incendios os vossos pelejando."

Incenso. V. Encenso.

Incerto, indeciso, não certo:

"Começa-se a travar a incerta guerra..." (4.30)
"Algum tempo esteve incerta..." (5.14)

V. cantos (6.80); (8.61), (74); (10.16), (55).

Incesto, união sexual entre parentes proximos:

"... e despois horrendo incesto..." (3.92)
"Não será a culpa abominoso incesto..." (10.47)

Inchar, avolumar:

"Das naus as velas concavas inchando." (1.19)
"Que tão disformemente ali lhe incharam..." (5.81)

Incitar, excitar:

"Os fortes portugueses incitando..." (1.87)

Na 1ª ed. de Epifanio, em vez de **incitando,** está irritando:

"As gentes incitava a seu trabalho..." (2.92)
"Qual cos gritos e vozes incitados." (3.47)

V. cantos (3.107); (5.92).

Inclinar, curvar, pender:

"Inclinai por um pouco a magestade..." (1.9)
"Mostra o pescoço ao jugo já inclinado..." (1.16)

V. cantos (1.27), (41), (48), (88), (100); (2.18); (3.71), (115); (5.74); (6.71); (9.60).

Inclinação, propensão, indole:

"Olhando a vossa inclinação divina..." (10.155)

Inclita, notavel, egregio:

"*Gentis, fermosas, inclitas princesas...*" (4.47)
"*Inclita geração, altos Infantes...*" (Ib., 50)
"*Co senhorio de inclitos Hispanos...*" (4.61)

V. cantos (4.77), (84); (9.90); (10.43).

Incognito, desconhecido:

"*Virão gentes incognitos e estranhos.*" (4.65)
"*Por juizos incognitos de Deus...*" (5.45)
"*Em fim que nesta incognita espessura...*" (Ib., 83)

V. cantos (8.62), (67); (9.88); (10.93), (129), (147).

Incola, habitante:

"*E nela então os incolas primeiros.*" (3.21)

Inconcesso, proibido:

"*Um inconcesso amor desatinado.*" (3.141)

Incontinencia, excesso:

"*Incontinencia má, cobiça feia.*" (3.32)
"*Com quem sua incontinencia desonesta...*" (4.4)

Incontinente:

"*De uma tão bela como incontinente.*" (7.53)

Inculto, rude, ignorante:

"*A Lapia fria, a inculta Noruega...*" (3.10)
"*Inculta e toda cheia de bruteza...*" (10.92)

Incurtar, abreviar:

"*Do trabalho que incurta a breve idade...*" (9.20)

Inda, ainda:

"*Que inda bebe o licôr do santo rio.*" (1.8)

Encontra-se, no poêma, muitas vezes a fórma "inda". Tambem aparece "ainda".

Inda que, ainda que ou aindaque:

"*E Orlando, inda que fôra verdadeiro...*" (1.11) Passim.

India, região meridional da Asia:

"*Da India tudo quanto Doris banha...*" (1.31)
"*Por vencedor da India ser cantado...*" (Ib., 32)

V. cantos (1.40), (52), (64), (70), (97); (2.46), (53), (54), (80), (91); (4.65), (101); (5.34),

(69); (6.6), (93); (7.31), (51), (60); (9.1), (39); (10.27), (37), (58), (66).

Indiana, da India:

"Das indianas gentes belicosas..." (1.74)
"Dando razão dos pontos indianos..." (Ib., 97)
"As terras indianas do oriente..." (6.32)
"Vês corre a costa celebre indiana." (10.107)

Indicio, indicação:

"Por sinais diabolicos e indicios..." (8.45)

Indico, referente á India:

"No mar Indico, e cercam todo o peso..." (7.18)
"De grandes naus pelo Indico Oceano." (9.3)
"Por onde o Oceano Indico suspira..." (10.10)
"Despois, capitão do Indico mar..." (Ib., 63)

Indígetes, indigena. Nome que se aplicava aos heroes nacionais: de Oman, depois de atravessar o Indostão:

"Indigetes, Heroicos e de Magnos..." (9.92)

Indignamente, de maneira indigna:

"E na ambição tambem, que indignamente..." (9.93)

Indignado, irado:

"Eu decerei á terra, e o indignado peito revolverei..." (1.76)
"Tal diante do principe indignado..." (3.40)
"Que Tetis indignada lhe bradou..." (3.36)

V. cantos (6.71), (79); (9.46), (71).

Indignar-se, irar-se:

"Que não se arme e se indigne o céu sereno..." (1.106)

Indigno, improprio:

"O' fermosura indigna de aspereza..." (9.76)

Indiscréto, leviano:

"A gente dele crê, como indiscreta..." (10.127)

Indo, grande rio de Asia, que nasce no **Tibé** e desagúa no mar de Oman, depois de atravessar o Indostão:

"Vê que já teve o Indo sojugado..." (1.32)
"A terra oriental que o Indo rega..." (Ib., 52)
"Buscando o Indo Idaspe e a terra ardente..." (Ib., 55)

V. cantos (1.95); (2.47); (4.74); (5.74); (7.17), (25); (10.105), (118).

Indomito, arrogante, não vencido:

"Como touros indomitos bramando..." (6.84)
"Com força o moço indomito excessiva..." (9.48)

Industria, habilidade:

"Vês, por industria, esforço e valentia..." (8.29)
"Este que por sua industria e engenho raro..." (Ib., 71)

De industria, de caso pensado:

"Uma de industria cae e já releva..." (9.71)

Industrioso, com industria:

"Mas mais industriosos que ligeiros..." (9.70)

Induzir, levar:

"Induzidos das gentes infernais." (8.56)

Inérme, desarmado:

"Vendo o pastor inerme estar diante." (3.111)

Inerte, sem acção:

"O velho inerte e a mãi que o filho cria." (1.90)
"Podendo o temor mais, gelado, inerte." (4.13)

Inespugnabil, inespugnavel, invencivel:

"A força inexpugnabil, grande e forte..." (3.101)

Inês, Inês de Castro que se casou clandestinamente com o principe D. Pedro:

"Estavas, linda Inês, posta em sossego..." (3.120)

"... "sosego", nas eds. fotografadas.."

"Tirar Inês ao mundo determina." (Ib., 123)
"Tais contra Inês os brutos matadores..." (Ib., 132)
"Dos amores de Inês que ali passaram..." (Ib., 135)

Inesplicavel, obscuro:

"Mas deixa os seus feitos inexplicaveis..." (8.12)

Infamado, de mau nome:

"Outros Acroceraunios infamados..." (6.82)

Infame, vil:

"Que quando ao medo infame não se rende..." (4.78)

"Sendo dina de infames vituperios..." (Ib., 96)
"A agasalhou o infame Catual..." (8.94)
"da tirania infame e urgente..." (9.93)

Infamia, vileza, perda de crédito:

"Assi que, um pela infamia que arrecea..." (1.34)
"feia infamia ou morte crua..." (6.45)
"Dizei-me sem temor de infamia ou morte." (8.63)

Infando, horrivel:

"Que, caido das mãos o raio infando..." (3.106)

Infante, filho de rei de Portugal ou de Espanha, não herdeiro do sceptro:

"Inclita geração, altos infantes..." (4.50)
"Olha cá dous Infantes; Pedro e Henrique..." (8.37)

Infante (2), criança:

"Consigo traz o filho, bélo infante..." (6.23)

Infantaria, parte do exercito que faz serviço a pé:

"Que infantaria segue, esquadra fera." (7.45)

Infernal, terrivel:

"Desbaratará as Naires infernais..." (10.13)
"Induzidos de gentes infernais..." (8.56)

Inferno, Tartaro:

"Quanto foi cometer inferno e céu." (2.112)
"A quem o inferno horrifico se rende..." (3.112)
"Vendo ora o mar até o inferno aberto." (6.80)

Infesta, hostil:

"Defenderei da força dura e infesta..." (4.19)

Infiar, desmaiar:

"Um pouco a luz perdeu como infiado." (1.39)
"Sobre ouro natural, que amor infia..." (6.87)

Vê-se "enfia", na ed. de Epifanio e este comentario: "que faz empalidecer Cupido (ao ver que os cabêlos das ninfas ainda são mais louros que os seus). Na ed. de D. Carolina e em a fot. está infia.

Inficcionar, corromper, contaminar:

"Cheiro, que o ar vizinho inficcionava..." (5.82)

Infido, infiél:

"Quando as infidas gentes se chegaram..." (2.1)

Nas eds. de T. Braga e de D. Carolina, em vez de "infidas gentes", vê-se "fingidas gentes"...

Infiél, pagão, sem fé:

"da infiel e falsa gente..." (2.6)
"Aos infieis, Senhor, aos infieis..." (3.45)
"Dos duros infieis que traz comsigo..." (8.22)
"Que os infieis por manha e falsidade..." (9.1)
"Dos infieis fermosa companhia..." (Ib., 3)
"Infieis deixo..." (10.119)

Infinito, sem fim, imenso:

"Deste Deus homem, alto e infinito..." (1.66)
"De infinito poder, que desta sorte..." (3.35)
"Não tens cidades mil, terra infinita..." (4.100)

V. cantos (6.96); (8.29); (10.92), (108), (132).

Inflamar, abrasar:

"Na fé todo inflamado, assi gritava..." (3.45)
"inflamados levantavam..." (Ib., 46)
"Os belicosos animos que inflama..." (6.63)
"Que Venus com prazer inflamava..." (9.83)

Influições, influencia:

"Que influição de sinos e de estrelas..." (5.23)

Influir, incutir:

"Que Venus Acidalia lhe influia..." (8.64)
"Influiu piadosos acidentes..." (9.5)
"Influirá secretas afeições..." (9.22)

Influencia, entusiasmo, influxo:

"Que inspirado de angelica influencia..." (9.15)

Influxo:

"E não sei por que influxo do destino." (10.146)

Informação, comunicação:

"Informação mui longa..." (7.68)
"E se esta informação não fôr inteira..." (Ib., 72)

Informar, dar ou tomar conhecimento:

"... vá mostrar a terra, onde se informe..." (1.40)

"Dele mui largamente se informava..." (Ib., 96)
"Pera que do mais certo se informara..." (3.9)

V. cantos (7.67), (72); (8.61); (9.7).

Ingente, estrondoso, grande:

"Horrendo, fero, ingente e temeroso..." (4.21)
"De ti proveito e dele gloria ingente..." (7.62)
"Cá na Europa Lisboa ingente funda..." (8.5)
"Silves, que ele ganhou com força ingente." (Ib., 26)
"Do mar ingente pera a patria amada." (9.51)

Em algumas edições dos Lusiadas vê-se:

"Contra o tão raro e ingente Lusitano." (3.34)

O verso de Camões é o seguinte:

"Contra o tão raro em gente Lusitano."

Raro em gente significa — que tem pouca gente de guerra.

Ingenho, inteligencia, industria:

"Tão rudos e de ingenho tão remisso..." (5.98)

Na ed. de Epifanio vê-se **engenho.**

Inglaterra, país da Europa, tambem chamado Gram Bretanha:
V. canto (6.54), (57), (67).

"Os doze de Inglaterra e seu Magriço..." (1.12)
"E estes sejam os doze de Inglaterra..." (6.42)
"Lá na grande Inglaterra..." (Ib., 43)

V. cantos (6), (54), (57), (67).

Inglês, da Inglaterra:

"As duas ilustrissimas inglesas..." (4.47)
"Entre as damas gentis da côrte inglesa..." (6.44)
"Era este Ingrês potente..." (Ib., 47)

V. cantos (6.53), (58), (59), (60), (65); (7.15); (43.59); (10.152).

Na ed. fot. aparece ora a fórma inglês, ora ingrês.

Inhumano. V. inumano.

Inico, fórma velha de iniquo:

"O regedor daquela inica terra." (1.94)
"Outra maldade inica cometendo." (1.101)
"Assi Venus propôs, e o filho inico." (9.43)
"Em vós fazem os passaros inicos." (Ib., 59)

Inimicicia, inimizade:

"*Nascem da tirania inimicicias.*" (7.8)
"*Vicra por perpetua inimicicia...*" (8.65)

Inimigo, adversario:

"*Quando com Viriato, na inimiga...*" (1.26)
"*Tanto furor de ventos inimigos...*" (Ib., 29)
"*Quando cos inimigos pelejavam...*" (Ib., 63)

V. cantos (1.71), (92), (105); (2.22), (23), (26), (30); (3.34), (36), (42), (44), (119); (4.33), (34), (38), (47), (53), (101); (5.43), (70); (6.46); (7.7), (8), (10); (8.22), (70), (97), (98); (9.12), (77); (10.30), (56), (58), (78), (95), (113), (151).

Iniquicia. V. Niquicia, que é como está na ed. fot. Em Epifanio está nequicia e na ed. de D. Carolina "iniquicia" (8.65).

Injuria, insulto, ofensa:

"*Bôa injuria do grande Costantino.*" (3.12)
"*Pera vingar a injuria de Teresa...*" (Ib., 34)
"*De polidas razões e que as injurias...*" (4.11)

V. cantos (5.67); (6.28), (31), (32); (9.39); (10.57), (58), (103).

Injuriado, o que sofreu injuria:

"*Boreas injuriado...*" (6.31)

Injuriar:

"*Injuriada tem de Roma a fama.*" (8.6)

Injuriar-se, desprezar-se, dedignar-se:

"*Que se injuria de usar fundido cobre.*" (10.103)

Injusto, sem equidade:

"*O conceito que fizeram, duro e injusto...*" (3.136)
"*Mostra a fortuna injusta seus poderes...*" (6.15)
"*E se injustos o mando te tomarem...*" (10.56)

Injusto, perverso:

"*O regedor daquela inica terra...*" (1.94)
"*Outra maldade inica cometendo...*" (1.101)
"*Da padrasto e da inica mãe lavava...*" (3.33)

V. cantos (9.43), (59); (10.25).

Inocencia, estado de quem não tem culpas:

"Mas, se to assi merece esta inocencia..." (3.128)
"A quieta inocencia, em só Deus pronta..." (8.55)

Inocente, inofensivo, sem culpas:

"Vós, aqui trago as vidas inocentes..." (3.39)

Inopia, penuria:

"Padecendo de tudo extrema inopia..." (5.6)

Inopinado, imprevisto:

"Do temeroso encontro inopinado." (3.65)
"Se te parece inopinado feito." (8.69)

Inquieto, agitado, turbulento:

"Mas já o céu inquieto revolvendo..." (2.92)
"A fortuna inquieta pôr-lhe noda..." (3.17)
"Sojeitando Portenope inquieta..." (Ib.)

V. cantos (4.49); (7.10); (9.47).

Insano, louco:

"Isto dizendo irado e quasi insano..." (1.77)
"Mas ó tu geração daquele insano..." (4.98)
"Daqui me parto irado e quasi insano..." (5.57)

V. cantos (6.29); (7.14), (78); (9.26); (10.71) (91).

Insania, loucura:

"Destroidos despois da grega insania..." (6.19)
"Se já não pões a tanta insania freio..." (Ib., 89)
"Rei ou Senhor de insania desmedida..." (8.61)

Insensibil, insensivel:

"Tudo o que sente e todo o insensibil." (1.65)

Insidia, cilada:

"Suspeita das ciladas que ordenava..." (8.64)
"E porque das insidias odioso." (9.39)

Insigne, notavel:

"Que se lá na Asia Troia insigne abrasa..." (8.5)
"Olha Dofar insigne, porque manda..." (10.100)

Insignia, estandarte, emblema:

"Das insignias reais acompanhado." (3.108)
"Trazendo por insignias verdadeiras..." (4.9)

"*Um ramo por insignia na direita...*" (7.77)

Insistir, perseverar:

"*Insiste o Malabar em tê-lo preso.*" (8.90)

Insinar, fazer conhecer:

"*Aos montes insinando e ás ervinhas...*" (3.120)
"*Bem claro no-lo insina...*" (Ib., 140)
"*Aqui vereis, ó deuses, como insinam...*" (6.33)
"*As partes que a cubrir natura insina...*" (9.27)

V. cantos (9.27); (10.83), (84), (112), (118). Em dois passos do poêma vê-se a fórma **ensinar,** a que é corrente hoje.

Insofribil. V. Insufribil.

Insofrido. V. Insufrido.

Insofrivel. V. Insufribil, que é como está na ed. fot.

Insolencia, orgulho desmedido:

"*Soberbas e insolencias tais...*" (6.29)

Insolente, atrevido:

"*Dos peitos inumanos e insolentes...*" (10.46)

Inspirar, respirar, sugerir:

"*Uns espiritos vivos inspirava...*" (2.34)
"*Inspira imortal canto e voz divina...*" (3.1)
"*Que inspirado de angelica influencia.*" (9.15)

Instancia, perseverança:

"*O Gama com instancia lhe requere...*" (8.82)

Instante, momento:

"*E logo nesse instante concertou...*" (1.82)
"*Mas o animal atroce, nesse instante...*" (Ib., 88)

Instituido, marcado:

"*Não for comvosco ao prazo instituido...*" (6.55)

Instituir, criar:

"*No qual me instituiram meus parentes...*" (7.33)

Instruido, informado:

"*Mas o Mouro, instruido nos enganos...*" (1.97)

Instrumento, aparelho que produz sons musicais, qualquer agente ou aparelho mecanico:

"Instrumentos altisonos tangiam..." (2.90)
"Ouvindo o instrumento inusitado..." (Ib., 107)
"Instrumento de guerra tudo atroam..." (3.48)
"Pelo novo instrumento do Astrolabio..." (5.25)

V. cantos (10), (6.122).

Instrumento (2), causa:

"Para ser instrumento desse dano." (9.7)

Instruto, instruido:

"Nunca com Marte, instruto e furioso..." (2.53)
"Mas qualquer neste oficio pouco instruto." (5.82)

Insufribil, insofrivel, intoleravel:

"Sofrendo morte injusta e insufribil..." (1.65)

Insufrido, inquieto:

"Fizer por estas ondas insufridas." (5.43)

Insula, fórma alatinada de ilha:

"Do mar com Ceilão insula confronta." (7.19)
"Das aguas, alguma insula divina." (9.21)

Integridade, inteireza:

"Simulando justiça e integridade." (9.28)

Inteira idade, expressão que, segundo ensina Epifanio, corresponde á "flôr da idade", á "força da idade":

"Que já se mostra qual na inteira idade." (1.9)

Inteiro, integro, são, completo:

"E que os que tem juizos mais inteiros..." (6.17)
"Agora meio rosto, agora inteiro..." (Ib., 24)

V. cantos (5.17), (24); (6.98); (7.10), (51), (67), (72); (8.23), (54).

Intentado, não tentado:

"nenhum cometimento... deixa intentado." (4.104)

Intento, tenção:

"Como é dos fados grandes certo intento..." (1.24)
"... e que todos os seus intentos..." (Ib., 79)
"Nas rapinas aerias tem o intento..." (3.126)

V. cantos (5.34); (7.76).

Interesse, proveito, ganho:

"Por que esperanças, ou por que interesse.' (8.67)
"Interesse maior do que lhe vinha..." (Ib., 95)
"Dos navegantes seus, como interesse..." (9.20)

Interno, interior, intimo:

"No mais interno fundo das profundas..." (5.8)
"Crespas espumas erguem, que no interno coração..." (10.4)

Interpôr, fazer intervir:

"Interpondo tardanças e embaraços..." (8.79)

Interpretar, explicar:

"Monçaide entre êles vai interpretando..." (7.46)
"O Mauritano sabio lhe interpreta..." (8.1)
"Este interpreta mais que sutilmente..." (Ib., 99)

Interprete, guia, que mostra ou deslinda o que está oculto ou desconhecido:

"Conduzidos do interprete divino..." (2.82)

Intervalo, espaço entre duas épocas:

"E fez da vida ao fim breve intervalo..." (6.65)

Intestino, interno, intimo:

"Por não causar discordias intestinas..." (6.48)

Intimo, interno:

"As intimas entranhas do profundo..." (6.76)
"E de Jaquete a intima enseada." (10.106)

Intitular, denominar:

"Samorim se intitula o senhor dela." (7.22)

Intonso, não aparado:

"A barba hirsuta, intonsa, mas comprida..." (4.71)

Intrépido, audaz:

"Pois com seu sangue intrépido e fervente..." (10.151)

Inusitado, desconhecido:

"Ouvindo o instrumento inusitado..." (2.107)

O ser muito semelhante á fórma francesa "inusité", faz seja tomado como galicismo por alguns caturras. Seria antes latinismo.

Inumero, sem conta:

"Inumeros piões, de armas e de ouro..." (3.66)

Inumano, desumano, cruel:

"Genero de tormentos inumanos..." (3.93)
"De peitos inumanos, e insolentes..." (10.46)
"Trabalhos e perigos inumanos." (Ib., 57)

Invcja. V. Enveja, fórma que se vê na ed. fotografada.

Invenção, achado, coisa inventada:

"Invenção de sutil juizo e sabio..." (5.25)

Invencibil, invencivel:

"Vencedor invencibil, afamado..." (8.6)

Inventado:

"Com tantas manhas e artes inventadas." (10.20)

Inventar, achar, conceber:

"Novo pastor, e nova seita inventa..." (7.4)
"Trabalhos nunca usados me inventaram..."
(... me enventaram, na ed. de D. Carolina) (8.52).
"Por manha da Rainha que inventando..." (10.122)

Inventor, autor:

"Assi o claro inventor da Medicina..." (3.1)

Inverno, estação do ano, entre a primavera e o outono:

"Do inimigo inverno congelado." (2.23)
"O congelado inverno se navega..." (3.10)
"Dous invernos fazendo, e dous verões..." (5.15)
"quando o inverno o mundo espanta..." (10.70)

Invicto, invencivel:

"Outro Joane, invicto cavaleiro..." (1.13)
"Fôra por certo invicto cavaleiro..." (4.54)
"Pelejar com o invicto e forte Luso..." (10.18)

Invisibil, invisivel:

"Obdece o visibil e o invisibil." (1.65)
"O invisibil Ar, que mais asinha..." (6.11)

Invocar, chamar, pedir:

"E costumai-vos já a ser invocado..." (1.18)
"Vosso favor invoco..." (7.78)

"Quando invoca a suma e trina Essencia..." (8.30)
"Aqui minha Caliope, te invoco..." (10.8)

V. canto (10.20).

Iopas, Mit. No banquete que Dido ofereceu a Enéas, foi Iopas o cantor, o orador como se diria hoje:

"Qual Iopas não soube ou Demodoco...
"Entre os Feaces um, outro em Cartágo." (10.8)

Ios, hoje Nios, ilhota do mar de Candia, ao sul de Naxos. Passa por guardar o tumulo de Homéro:

"Atenas, Ios, Argo e Salamina." (5.87)

Ir, dirigir, encaminhar:

"Quando subindo ireis ao eterno templo..." (1.9)
"E vereis ir cortando o salso argento..." (1.18)
"Imos buscando as terras do Oriente..." (Ib., 50)

V. cantos (1.76), (95), (100); (2.45), (80); (3.70), (115); (4.101); (5.30), (31), (91), (96); (6.37), (62), (72); (7.34), (65); (9.82); (10.15), (16), (35), (36), (79), (119), (140), etc.

Ira, colera, raiva:

"Porem vencido de ira o entendimento..." (3.33)
"Mais pôde em fim que a ira a piedade..." (Ib., 40)
"Ferina e a ira não lhe compadecem..." (4.35)
"Da desesperação, de fôme, de ira..." (5.72)

V. cantos (6.8), (35), (44), (85), (95); (7.28); (9.83); (10.10), (11), (33), (45), (47).

Iradamente, de modo irado:

"Os assopros esforça iradamente..." (5.67)

Irado, enraivecido:

"Que são vistos de vós no mar irado." (1.18)
"Governa o céu, a terra e o mar irado..." (Ib., 21)
"Deitando pera traz, medonho e irado..." (Ib., 36)

V. cantos (1.36), (77); (2.24), (43), (110); (3.64); (4.14); (5.15), (46), (57); (6.10), (14), (27); (7.31); (8.13), (67); (10.34).

Irmã de, semelhante á irmã de Febo, ou Diana; aqui tão pudibunda como Diana (Epifanio):

"Remete á que não era irmã de Febo." (9.74)

Irmão, quem, com relação a outrem, é filho do mesmo pai, da mesma mãi, ou de ambos:

"Seu irmão Sancho, sempre ao ocio dado..." (3.94)
"E cos irmãos que Roma edificaram..." (3.126)

V. cantos (5.11), (58), (91); (8.93); (9.2), (74).

Irmãos. V. Sete-Irmãos.

Irôso, cheio de ira:

"Mas, pois que contra mi te vejo irôso..." (2.39)
"... o Mouro irôso..." (3.79)
"fervidos e irósos..." (Ib., 132)
"fero e iroso..." (Ib., 137) Passim.

Ismael, nome do filho de Agar e Abraão. O filho de Ismael é **Nabath:**

"Que o filho de Ismael co nome ornou..." (4.63)

Ismaelita, nome dado aos moiros, tidos como descendentes de Ismael:

"Do torpe Ismaelita cavaleiro..." (1.8)
"Do ismaelita rei da Andaluzia..." (3.85)
"Não tens junto comtigo o Ismaelita..." (4.100)
"Que o torpe Ismaelita senhorea..." (7.5)

Ismar, nome do rei moiro que se presume tenha pelejado na fantasiosa batálha de Ourique:

"Dos quais o principal Ismar se chama." (3.44)

Israél, nome biblico de Jacó. Chama-se pôvo de Israél, Israelita ou simplesmente Israél, aos que descendem de Abraão:

"Que o pôvo de Israel sem nau passou..." (4.63)
"Tú, que a todo Israel refugio deste..." (6.81)

Isso:

"E por isso do Olimpo já fugi..." Passim.

Isto:

"Isto dizendo, o Mouro se tornou..." (1.56) Passim.

Istro, velho nome do Danubio, em latim Ister ou Hister:

"Entre o remoto Istro e o claro estreito..." (3.12)

Itaco, Itacense, relativo á Itaca, patria de Ulisses, que é o ítaco de que fala o poéta:

"Que teve perdido o Itaco em Alcino..." (2.82)

Itália, peninsula italiana e seu pôvo:

"Nem Atila, que Italia toda espanta..." (3.100)
"Espanha, França, Italia celebrada..." (4.61)
"Contigo, Italia, falo..." (7.8)

Italiano, de Italia:

"Pera franceses, pera italianos..." (4.24)

Italico, italiano:

"Ao italico modo a aurea espada..." (2.98)
"Estão, não só do italico Falerno..." (10.4)

Italo, italiano ou italico:

"Alemães, Galos, Italos e Ingleses..." (10.152)

J

Já, prontamente:

"Mostra o pescoço ao jugo já inclinado." (1.16) Passim.

Jacente, que fica, ou que ficou:

"Porque co'a agua a jacente agua molhe." (5.22)

Jactante, ostentador:

"Jactante, mentirosa e verdadeira." (9.44)

Jactar-se, ufanar-se:

"Do qual já não me jacto, nem me abono." (10.9)

Jaez, arreio. Ornato de cavalgaduras:

"De cavallos, jaezes, presa rica." (3.81)

Jaezar, por jaezes:

"Vão rinchando os cavallos jaezados." (3.107)

Jalofo, "as terras de Jalofs ou Ghidlofs que jazem entre os dois braços do rio Nigre, chamados Senega e Gambia, desde Cabo Verde até Cassam...":

"A provincia Jalofo, que reporte." (5.10)

Ialofo na ed. fotogr.

Jano, Mit., divindade latina, representada com duas faces:

"Bem como o antigo Jano se pintava." (7.48)
"Divas estão, porque cu, Saturno e Jano." (10.82)

Jao, natural de Java. Era proverbial, no tempo, a valentia dos Jaos, e a gentileza dos Malaios:

"Malaios namorados, Jaos valentes." (10.44)

Japão, arquipelago niponico. Hoje o mais prospero pais da Asia:

"E' Japão, onde nasce a prata fina." (10.131)

Jápeto, Mit., filho de Célo e pai de Prometeu, que furtou o fogo do céu:

"Trouxe o filho de Japeto do céu
O fogo que ajuntou ao peito humano." (6.103)

V. Célo e Prometeu.

Jaquete, chama-se hoje golfo de Kutch a enseada de Jaquete e fica ao norte de Guzarete:

"E de Jaquete a intima enseada." (10.106)

Jardim, terreno plantado de flores:

"Dos jardins odoriferos fermosos." (7.50)

Jasmim, nome de muitos vegetais que dão flores. E' nativo em Portugal, e de certo a êle se refere Camões, o "Jasminum fruticans", L.:

"Os lirios e jasmins, que a calma agrava." (10.1)

Jasque, cabo que se encontra á boca do estreito de Ormuz. Chamou-se "Promontorio Carpela" e aparece nos Atlas de hoje, sob o nome de Ras Kerasi:

"Mas deixemos o estreito e o conhecido
Cabo de Jasque, dito já Carpela." (10.105)

Jazer, verbo, estar quieto, estar:

"O vento dorme, o mar e as ondas jazem." (2.110)
"Jaz a soberba Europa..." (3.6)
"Onde jazem os povos..." (5.7)

V. cantos (7.17), (34); (9.2), (10.90).

Jesu, outro nome de Cristo:

"E despois por Jesu certificado." (3.117)
"Que a Jesu Cristo teve a mão no lado." (10.108)
"Em nome de Jesu crucificado." (10.115)

Joane, n. p., forma alatinada de João, D. João I, o Mestre de Aviz:

"Joane sempre ilustre, alevantado." (4.2)

"*Joane, a quem do peito o esforço cresce.*" (Ib., 12)

V. cantos (4.25), (36), (45), (60), (66); (8.37).

João, o mesmo que o precedente:

"*Disse polo Rei novo, Dom João.*" (4.3)
"*João, filho de Pedro, moderava.*" (6.43)

Jocundo, suave, agradavel:

"*Refugio achamos, bom, fido e jocundo.*" (2.105)
"*Com mostras apraziveis e jocundas.*" (5.79)
"*Neptuno mora e moram as jocundas...*" (6.8)

V. cantos (7.25); (9.59).

Jogo, divertimento:

"*Com jogos, danças e outras alegrias.*" (6.2)
"*Em doces jogos e em prazer contino.*" (9.87)

Jogo de Belôna, jogo Marcio, são formas que designam a guerra:

"*Dos jogos de Belona verdadeiros.*" (8.27)
"*Nenhum claro barão no Marcio jogo.*" (10.19)
"*Em si verá Beadála o Marcio jogo.*" (10.65)

Jordão, rio da Palestina que nasce no monte Hermon e desagúa no lago Asfaltite:

"*E do Jordão a arcia linha vista.*" (3.27)

Jove, Mit., Jupiter:

"*Mas da Ambrosia, que Jove tanto estima.*" (10.4)

Juba, nome de dois reis da Numidia, pai e filho. O segundo escreveu obras de Geografia e de Historia e, talvez por isso, dá-lhe Camões o titulo de nobre:

"*Todo o Reino que foi do nobre Juba.*" (3.77)

Judaico, da Judéa:

"*Desta sorte o Judaico povo antigo.*" (7.39)
"*Que pera o Rei Judaico acrescentar-se.*" (Ib., 80)

Judéa, secção da Palestina, ao sul, banhada pelo Jordão:

"*Depois de ter Judea sojugada.*" (3.27)
"*E Judea que um Deus adora e ama.*" (Ib., 72)
"*A recobrar Judea já perdida.*" (Ib., 86)
"*Um mancebo de Assiria, um de Judéa.*" (9.34)

Judita, filha de Carlos o calvo, rei de França, raptada por Balduino, o "braço de ferro":

"Per força, de Judita foi marido." (10.49)

Jugo, canga, força, autoridade:

"Mostra o pescoço ao jugo já inclinado." (1.16)
"Debaixo do seu jugo o fero Marte." (1.75)
"Até que na cerviz seu jugo meta." (3.89)
"Que eu só resistirei ao jugo alheio." (4.18)
"Do jugo que lhe pos o bravo Mouro." (Ib., 55)

V. cantos (1.8); (7.17); (8.15), (46); (10.10).

Juiz, julgador, arbitro:

"Não ouças mais, pois és juiz direito..." (1.38)
"Pera os seus, que juiz cruel e inteiro." (10.45)

Juizo, entendimento, designio:

"Já que o juizo humano tanto erra."
"E os juizos de alta fantasia." (3.13)
"Julga qualquer juizo sossegado." (3.43)

V. cantos (4.102); (5.17), (25), (44); (7.75), (88).

"Por juizos incognitos de Deus." (5.45)
"Ocultos os juizos de Deus..." (10.38)

Julgar, avaliar, presumir:

"E julgareis qual é mais excelente..." (1.10)
"Por muito mais culpado o julgar..." (3.143)

V. cantos (3.13); (4.89); (5.17), (86), (6.16); (8.76); (9.61), (83).

Juliana, refere-se a Juliano, conde de Septum, que, traindo seus compatricios, deu auxilios aos muçulmanos, na invasão das Espanhas, em 710:

"Da Juliana, má e desleal manhã." (4.49)

Juno, Mit., esposa de Jupiter:

"Vimos as Ursas a pesar de Juno..." (5.15)
"Ceres, Palas e Juno com Diana." (9.91)
"Jupiter, Juno nomes fabulosos." (10.82)

Juntamente, em companhia, tambem:

"Vem pela Via Lactea juntamente." (1.20)
"Com todas juntamente se partia." (2.19)

V. cantos (2.29), (85), (99); (3.48), (55), etc., etc.

Junto, reunido, perto:

"Ali se acharão juntos num momento." (1.21)
"Qualquer das outras junto dela amaina." (2.28)
"Poder tamanho junto não se vio." (3.103)

V. cantos (3.109); (5.56); (6.71), (77), (85); (7.1), (19), (29), (46), (53); (8.17); (9.40), (45), (50), (51); (10.65), (110), (154).

Jupiter, Mit., pai dos deuses, ou dos dias, conforme se infere do exame do vocabulo; Jupiter-Amon, adorado nos areiais africanos ou líbicos (7.48); o planeta Jupiter (10.89):

"Quando Jupiter alto assi dizendo..." (1.23)
Estas palavras Jupiter dizia..." (Ib., 30)

V. cantos (1.30), (37); (3.106); (7.48), (54); (8.8); (9.91); (10.7), (82), (83), (89).

Jurar, afirmar solenemente:

"De sua espada jurem..." (4.20)
"que eu tenho já jurado..." (7.83)

Juro, loc., "de juro", de direito ou por direito:

"Principe, que de juro senhoreias." (6.27)

Justiça, equidade, fazer justiça — Reconhecer o direito:

"... e que justiça fazes..." (4.95)
"Simulando justiça e integridade..." (9.28)

Justiçoso, com justiça:

"As cidades guardando justiçoso." (3.137)

Justo, equitativo, imparcial:

"Este quiz o céu justo que floresça..." (3.20)
"Nem ver que a justa Nemesis ordene..." (3.71)
"Do justo e duro Pedro nasce o brando..." (3.138)

V. cantos (4.102); (5.92); (6.27), (41), (98); (7.65); (86); (8.17); (9.29); (10.23), (56), (58), (94).

Juvenil, joven, moço:

"Temôr nenhum o juvenil despejo..." (4.84)

L

Lá, naquele logar:

"Aqueles que nos reinos lá da Aurora." (1.14)

"Se lá passar a lusitana gente." (1.30)
"E lá bem junto d'onde nasce o dia." (4.29)
"E se mais mundo houvera lá chegara." (7.14)

V. cantos (1.17), (32), (42), (83), (100); (4.62); (7.14), (96); (8.78); (10.1), (3), etc.

Labastro. V. Alabastro.

Lacedemônio, relativo á Lacedemônia; Espartano:

"Ou quem com quatro mil Lacedemonios." (10.21)

Lácio, a, relativo ao Lácio, país dos Latinos, precursores de Roma:

"Da lácia, grega ou barbara nação." (5.97)

Laço (1), vínculo, liame:

"Até que outro pilouro quebra os laços
Com que co'a alma o corpo se liara." (10.31)

Laço (2), armadilha, cilada, traição:

"Que com laços armados tão fingidos." (2.81)
"Nas fontes, vão fugindo ao doce laço
Onde Amor as enreda brandamente." (3.56)
"Dos laços que Amor arma brandamente." (3.142)
"Mas o mau regedor que novos laços
Lhe maquinava, nada lhe concede." (8.79)

Lácteo, a, relativo a leite:

"Vem pela via láctea juntamente." (1.20)
"Pelo caminho lácteo glorioso." (1.41)
"Andando as lácteas tetas lhe tremiam." (2.36)

Lado, parte direita ou esquerda de um objecto; flanco:

"Ora pega na orelha, ora no lado." (3.47)
"O nome d'um que o ladó a Deus tocara." (5.12)

Ladrão, o que furta ou rouba:

"Mais ladrões castigando á morte deu,
Que o vagabundo Alcides ou Tesêu." (3.137)
"Sinal é de inimigo e de ladrão." (8.85)

Lageio, a, relativo a Lago, general de Alexandre, fundador da dinastia egipcia dos Lágidas: aqui é Cleópatra:

"Com que a Lageia Antonio alegra e engana." (6.2)

Lago, porção d'agua rodeada de terra:

"*Mas no lago entraremos de Acheronte.*" (1.51)
"*Tornamos a cortar o imenso lago.*" (5.9)
"*Por quem no estigio lago jura a Fama.*" (8.11)
"*Lá pera o grande lago que rodea.*" (10.1)

V. canto (10.8), (93), (102).

Figuradamente:

"*Fazendo de seu sangue bruto lago.*" (3.113)

Lagôa. V. Alagôa.

Lagosta, crustaceo maritimo:

"*Ua mui grande casca de lagosta.*" (6.17)

Lágrima, humor que escorre dos olhos:

"*As lágrimas que em vão caidas vejo.*" (2.40)
"*O rosto banha em lágrimas ardentes.*" (2.41)
"*As lágrimas lhe alimpa e acendido.*" (2.42)
"*Que os soluços e as lágrimas aumenta.*" (2.43)

V. cantos (3.84), (102), (119), (125), (135); (4.92); (5.48); (6.34), (45), (49); (9.31), (62).

Lámina, chapa ou tira de metal; armadura de láminas:

"*Malhas finas e láminas seguras.*" (1.67)

Lamo, cidade na costa oriental de Africa:

"*Das cidades de Lamo, de Oja e Brava.*" (10.39)

Lampécia, uma das irmãs de Faeton, fulminado por Júpiter por ter mal guiado o carro de Apólo:

"*Que o irmão de Lampecia mal guiou.*" (5.91)

Lampetusa, outra irmã de Faeton, que tambem lhe deplorou a morte, quando fulminado, porque mal guiára o carro paterno, do Sol:

"*O Pado o sabe e Lampetusa o sente.*" (1.46)

Lança, arma de arremesso:

"*Vós ó novo temor da Maura lança.*" (1.6)
"*Das lanças se arremessa que recrescem.*" (4.35)
"*Da liberdade está na vossa lança.*" (4.37)
"*E sopesando a lança quatro vezes.*" (4.38)

V. cantos (1.13); (3.48), (50), (107), (113); (4.34), (38); (5.96); (6.13), (45), (63), (69); (7.71); (8.21), (23), (33); (10.28), (43), (57).

Lançada, golpe de lança:

"O furor, e sobejam as lançadas." (4.42)

Lançar, soltar, arremessar:

"Lhe manda que sobr'eles lancem sortes." (6.50)
"Lançando a grave voz do sabio peito." (7.59)
"Caem as ninfas, lançam das secretas
Entranhas ardentissimos suspiros." (9.47)
"Despois, lançando arpeos ousadamente." (10.28)

Lançar-se, botar-se, pôr-se:

"Os braços pelo cólo lhe lançou." (1.82)
"Ei-los subitamente se lançavam." (2.26)
"Determinadamente se lançavam." (9.67)
"Se lançam a correr pelas ribeiras." (9.70)
"A vergonha que a força, se lançavam
Nuas por entre o mato, aos olhos dando." (9.72)

Landroal ou **Alandroal** (Pero Rodrigues), patriota português, do partido do Mestre d'Aviz, depois D. João I:

"Pero Rodrigues é do Landroal." (8.33)

Lanigero, a, que tem ou produz lã:

"Manda-lhe mais lanigeros carneiros." (2.76)

Lao, de Laos, reino asiático, na Indo-China actual:

"Os Laos em terra e numero potentes." (10.126)

Lápia, Lapônia, região septentrional da Europa:

"A Lápia fria, a inculta Noroega." (3.10)

Lar, lareira, casa, familia, patria:

"Eram de varias terras conduzidos,
"Deixando a patria amada e proprios lares." (3.24)

Lara (1), cidade da Persia:

"Os muitos Parseos vencerá de Lara." (10.104)

Lara (2), familia nobre de Espanha, os condes de Lara:

"Dos de Lara, cos Mouros é deitado." (8.22)

Laranjeira, arvore frutífera que dá laranjas, da familia das Aurantiaceas ("Citrus aurantium"):

"A laranjeira tem no fruto lindo." (9.56)

Largamente, espaçadamente, copiosamente, com largueza:

"Dele mui largamente se informou." (1.96)
"Usar mais largamente de seus vicios." (7.84)
"Com glórias imortaes tam largamente." (8.12)

Largar, soltar, ceder da mão:

"Picam de esporas, largam rédeas logo." (6.63)

Largo, espaçado, amplo, vasto:

"Já no largo oceano navegavam." (1.19)
"Cortando o longo mar com larga vela." (1.45)
"Chamando-te senhor, com larga cópia." (4.10)
"Per'ele os largos passos inclinando." (4.71)

V. cantos (1.50), (56), (70), (95); (2.60), (65), (94); (3.5), (83); (4.85); (5.10), (13), (18), (20), (42), (66), (68); (7.15), (19), (68); (10.71), (123), (127), (152), (153).

Largo (de —, afastado, distante:

"Embarcação, que a sua está de largo." (8.78)

Larido. V. "Alarido".

Larisseu, de Larissa, na Tessalia, de onde era Corônis, ninfa amada de Apólo, e a ele infiel:

"Mas já o claro amador da Larissea." (10.1)

Lascivo, a (1), travesso, inconsiderado:

"Assi como a bonina, que cortada
Antes do tempo foi, candida e bela,
Sendo das mãos lascivas maltratada
Da menina, que a trouxe na capela." (3.134)

Lascivo, a (2), amavel, sensual:

"No ar lascivos beijos se vão dando." (9.24)

Lasso, a, cansado, fatigado:

"E tendo guarnecida a lassa frota." (1.29)
"A noite se passou na lassa frota." (1.57)
"Os lassos animaes na noite mansa." (8.44)
"Aceso de ira o cão, não vendo lassos." (10.16)

V. cantos (3.75); (6.38); (9.20).

Latino, a, relativo ao Lácio, onde depois foi Roma:

"E na lingua, na qual, quando imagina,
Com pouca corrupção crê que é a latina." (1.33)

Latir, ladrar como cão:

"Latindo, mais ligeiro que forçoso." (3.47)
"Nadando vai e latindo: assi o mancebo." (9.74)

Latona, deusa da Fábula, mãe de Apólo e de Diana:

"O filho de Latona e o mensageiro." (2.89)
"Qual ficou Delos, tanto que pariu
Latona Fébo e a deusa á caça usada." (9.53)
"Tam queridas do filho de Latona." (9.62)

Latrocinio, roubo violento, á mão armada:

"De latrocinios, mortes e adulterios." (3.137)

Lavado, a, banhado, limpo, com agua:

"E do Jordão a arca tinha vista
Que viu de Deus a carne em si lavada." (3.27)

Lavar, banhar:

"Novas ilhas que em torno cerca e lava." (1.43)
"Que do Guadalquibir as aguas lavam." (4.9)
"Onde os campos de Dite a Estige lava." (4.80)
"As derradeiras praias que lavavam." (8.70)

V. cantos (3.11), (13), (61); (5.7); (9.65), (72); (10.39), (121).

Lavor, labor, trabalho manual, trabalho ornado e raro:

"De outra algua no preço e no lavor." (7.57)

Lavrado, a, trabalhado, ornado:

"Na cinta a rica adaga bem lavrada." (2.95)
"De escultura fermosa estão lavradas." (6.10)

Lavrador, trabalhador que lavra o campo, agricultor:

"E tu, lavrador Mouro, que te enganas." (3.62)
"Céres o fruto deixa aos lavradores." (4.27)

Lavrar, trabalhar, operar:

"Cujos campos o bárbaro lavrava." (3.86)
"Em Lidia, Assiria lavram de ouro os fios." (7.11)
"Lavrando nele o férvido veneno." (8.51)

Leão (1), **leôa**, animal felino feroz:

"Que é fraqueza entre ovelhas ser leão." (1.68)
"Entre leões e tigres; e verei." (3.129)

"*Qual parida leôa, fera e brava.*" (4.36)
"*Quaes rompentes leões e bravos touros.*" (10.127)

Leão (2), pequena peça de artilharia:

"*Basiliscos medonhos e leões,*
Trabucos feros, minas encobertas." (10.69)

Leão (3), um dos antigos reinos de Espanha:

"*Betis, Leão, Granada com Castela.*" (3.19)
"*De Leão sendo, e não dos Portugueses.*" (3.70)
"*Passa Leão, Castela, vendo antigos.*" (6.56)

Lebre (1), mamifero roedor:

"*Aqui a fugace lebre se levanta.*" (9.63)

Lebre (2), constelação austral:

"*De Argos, da Hydra a luz, da Lebre e da Ara.*" (8.71)
"*A Lebre, os Cães, a Nao e a doce Lira.*" (10.88)

Ledo, a, risonho, alegre:

"*No gesto ledos vem, e humanamente.*" (1.49)
"*Que não no largo mar, com leda fronte.*" (1.51)
"*Mas com risonho e ledo fingimento.*" (1.69)
"*Com gesto ledo a todos e fingido.*" (1.72)

V. cantos (1.88), (100), (104); (2.73), (77), (86), (96); (3.102), (105), (120); (4.10); (6.2), (21), (38), (85), (93), (98); (7.29); (9.16), (36), (43), (67); (10.69), (146), (149), (156).

Legislador, que faz leis:

"*O gram legislador, que a teus passados.*" (8.49)

Lei, preceito, regra, ordenação, natural, civil ou religiosa:

"*Se vão da lei da morte libertando.*" (1.2)
"*A lei de Cristo á lei de Mafamede.*" (4.48)
"*Não usou ela tanto desta lei.*" (4.51)
"*A lei da vida eterna dilatais.*" (7.13)

V. cantos (1.28), (45), (53), (63), (64), (65); (2.46), (102); (3.96), (113); (6.54); (7.15), (25), (33), (34), (37), (67), (84), (88); (8.47); (9.28), (94); (10.23), (132), (149), (151).

Leiria, cidade de Portugal:

"*A tomar vai Leiria que tomada.*" (3.55)
"*De Leiria que de antes foi tomada.*" (8.19)

Leito (1), cama:

"Estando já deitado no aureo leito." (4.68)
"Não nos leitos dourados, entre os finos." (6.95)
"E num portátil leito, ua rica cama." (7.44)
"Fermosos leitos, e elas mais fermosas." (9.41)

Leito (2), álveo de rio ou mar:

"Secreto leito de húmido elemento." (10.35)

Lembrança, memoria, recordação:

"As lembranças que na alma lhe moravam." (3.121)

Lembrar-se, recordar-se:

"Por me lembrar que estáveis cá sem mim." (5.35)
"Lembrando-se do seu passado pranto." (6.77)

Leme (1), governalho, que dá rumo á embarcação:

"O leme a um bordo e a outro atravessando." (2.24)
"Esta passada, logo o leve leme." (5.74)
"A menear o leme não bastaram." (6.73)
"Fará pedaços leme, masto, vela." (10.28)

Leme (2), comando, direcção politica ou militar:

"Manda o que tem o leme do governo." (6.52)
"Ounha que longo tempo tem o leme." (10.61)

Lenha, ramos e hastes de arvores para alimentar o fôgo:

"Por lenha os corações ardendo estavam." (9.31)

Lenho (1), madeiro, tronco de arvore:

"Um lenho de grandeza desmedida." (10.110)
"Ali tambem Timor, que o lenho manda." (10.134)

Lenho (2), navio, nau, de madeira:

"O duvidoso mar num lenho leve." (1.27)
"Nas ondas velas pôs em seco lenho!" (4.102)
"Nunca arados de estranho ou proprio lenho." (5.41)
"Por mares nunca d'outro lenho arados." (7.30)
"O curvo lenho e o fervido oceano." (10.12)

Lento, a, vagaroso, demorado:

"Mas emquanto este tempo passa lento." (1.18)
"Chegava á desejada e lenta meta." (2.1)
"A vil desconfiança inerte e lenta." (8.28)
"Tão lento e sojugado a duro freio." (10.86)

V. cantos (5.2); (10.86).

Leôa (Serra —, região da costa ocidental d'Africa:

"Deixando a serra asperrima Leôa." (5.12)

Leonês, do reino de Leão, em Espanha:

"Cercado nela foi dos Leoneses." (3.70)
"Leonês não consente estar quieta." (3.89)
"Os campos leoneses, cuja gente." (4.8)
"Galegos e Leoneses cavaleiros." (8.9)

Lépido, Marco Emilio Lépido, triumviro com Marco Antonio e Cesar Octaviano (Augusto):

"Que como Lépido e Antonio fez Augusto." (3.136)

Ler, decifrar por letras, recitar o escrito:

"Lia Alexandro a Homero, de maneira." (9.96)
"Dele com larga voz tratava e lia." (10.153)

Leteu, a, de Letes, rio fabuloso do esquecimento:

"Que pode não temer a lei letea." (8.27)

Letra (1), sinal de uma voz, com que se inscreve a voz:

"Vêm-se as letras nas flores hiacintinas." (9.62)

Letra (2), versos que se cantam:

"Suave a letra, angélica a soada." (9.30)

Letra (3), sciencia e literatura:

"E não menos por armas que por letras." (3.13)

Letra (4), lema dos cavaleiros andantes inscrito nos escudos, com tenção amorosa:

"Com letras e tenções de seus amores." (4.22)
"De elmos, cimeiras, letras e primores." (6.52)

Leucate, cabo da ilha de Leucade, hoje Santa Maura, próximo de Actium, onde se feriu a batalha naval, de Octaviano contra Antonio e Cleópatra (31 A. C.):

"Se viu ferver Leucate, quando Augusto." (2.53)

Leucotoe, donzela fabulosa, amada de Apólo e que, denunciada, foi pelo pai enterrada viva:

"Nunca por Dafne, Clicie ou Leucotoe." (3.1)

Levado, transportado, conduzido:

"De aqui levado um cano ao pólo sumo." (5.19)

Levantado, desperto, excitado, revolto:

"Tal andava o tumulto levantado." (1.35)
"Crês tu, que não foram levantados
Contra seu capitão, se os resistira." (5.72)

Levantar (1), suspender, erguer:

"Onde Antenor já muros levantou." (3.14)
"Eu, levantando as mãos ao santo côro." (5.60)

Levantar (2), soltar para o alto:

"As alcioneas aves triste canto
Junto da costa brava levantaram." (6.77)

Levantar (3), interromper, cessar:

"Levanta o inimigo o cerco horrendo." (3.36)

Levantar (4), exaltar os animos:

"Os mais esprimentados levantai-vos." (10.149)

Levantar (5), proclamar, erigir:

"Com tal milagre os animos da gente
Portuguesa inflamados, levantavam
Por seu rei natural este excelente
Principe que do peito tanto amavam." (3.46)
"Igual ao rei que agora alevantastes." (4.18)

Levantar-se, pôr-se de pé, erguer-se, irromper:

"De antre os deuses em pé se levantava." (1.36)
"Eis nos bateis o fogo se levanta." (1.89)
"Eu o vi certamente (e não presumo
Que a vista me enganava) levantar-se
No ar um vaporzinho e subtil fumo." (5.19)
"Se levantou discordia em ira acesa." (6.44)
"Aqui a fugace lebre se levanta." (9.63)

Levante, Oriente, Nascente:

"Que produze o aurifero Levante." (2.4)
"Já de cortar as ondas do Levante." (5.61)

Levar, conduzir, transportar; tirar, puxar:

"Tam brandamente os ventos os levavam." (1.43)
"As ancoras tenaces vão levando." (2.18)
"Uns leva a defensão da propria terra." (4.30)
"Levas-me um coração que livre tinha?" (9.80)

V. cantos (1.70), (90), (98), (101), (102) (2.4), (8),

(21), (23), (54), (57), (58), (64), (65), (66), (101); (3.78), (108); (4.55), (91); (5.33), (64); (6.5); (8.79); (9.14), (52), (7), (87); (10.9), (31), (111), (143).

Leve, de pouco peso; fácil:

"O duvidoso mar num lenho leve." (1.27)
"O que eu sei, que por mi vos será leve." (4.79)
"Tanto enlevas a leve fantasia." (4.99)
"Leves embarcações de pescadores." (7.16)

V. cantos (1.36), (40), (81); (3.22); (5.74); (6.11), (43), (52); (9.36), (63), (79).

Levemente, com facilidade, sem demora:

"Que levemente um animo se fia." (2.16)
"O peito feminil que levemente
Muda quaesquer propositos tomados." (9.46)
"Levemente o perdôa e foi servido." (10.49)

Lhe, a ele:

"Altamente lhe doe perder a gloria." (1.31)
"E nunca lhe tirou fortuna ou caso." (1.32)
"Mas não lhe sucedeu como cuidava." (1.44)
"Ao capitão pedia que lhe dê." (1.63) etc., etc.

Lhe, a eles:

"Que do poder mais alto lhe foi dado." (1.21)
"Já lhe foi (bem o vistes) concedido." (1.25)
"Prometido lhe está do fado eterno." (1.28)
"Já parece bem feito que lhe seja." (1.28) etc., etc.

Lial, conforme a lei; sincero, justo, digno:

"De peitos tão liais em si desfaça." (2.87)
"Lá na lial cidade, donde teve." (6.52)
"Pera liais vassalos claro espelho." (8.13)
"O préso amigo, preso por lial." (8.33)

V. cantos (3.36); (4.53); (6.91); (10.26).

Lialdade, qualidade de lial, acção lial:

"Mas o rei, vendo a estranha lialdade." (3.40)
"Da lialdade já por vós negada." (4.19)
"De lialdade firme e obediencia." (5.72)
"A lialdade d'animo e nobreza." (5.90)
"Português, porêm não na lialdade." (10.140)

Liança, aliança, pacto de amizade e auxilio:

"E se queres com pactos e lianças." (7.62)

Lianor, a rainha D. Leonor, mulher d'el-rei D. Fernando, a "flor d'altura", Leonor Teles:

"De tirar Lianor a seu marido." (3.139)
"Por isso Lianor, que o sentimento." (4.6)

Liar-se, atar, prender:

"Se lia dos Reis altos a amizade." (8.62)
"Com que co'a alma o corpo se liara." (10.31)

Liberal, generoso, franco:

"Condição liberal, sincero peito." (2.71)
"Liberal, cavaleiro, enamorado." (5.46)

Liberalidade, qualidade de quem é liberal, franco, generoso:

"Da liberalidade alexandrina." (3.96)

Liberdade, faculdade ou condição de dispôr ou deliberar sem dependencias:

"Da lusitana antigua liberdade." (1.6)
"Da liberdade está na vossa lança." (4.37)
"Quis mais a liberdade ver perdida." (4.53)

Libertador, que liberta, dá liberdade:

"Que querem dar aos seus libertadores." (6.67)
"Castro libertador, fazendo ofertas." (10.69)

Libertar, dar liberdade, aliviar:

"Se vão da lei da morte libertando." (1.2)

Líbia, região africana, hoje Tripolitania:

"Na scitia fria ou lá na Libia ardente." (3.128)
"Qual Júpiter Amom em Libia estava." (7.48)

Libitina, deusa fabulosa dos sepulcros:

"A triste Libitina seu direito." (3.83)

Licença, permissão; liberdade indevida:

"Já do seu rei tomado tem licença." (6.53)
"E tomada licença, em fim se parte." (6.56)
"Tem mais licença e menos regimento." (7.40)
"Nem sem licença sua ir-se podia." (8.84)

Lício, a, relativo á Lícia, região da Asia Menor: a gente da Lícia por ter recusado agua a Latona, mãe de Apólo e Diana, foi convertida em rãs:

"As rãs, no tempo antigo licia gente." (2.27)

Licor (1), líquido, elemento líquido; mar, rio:

"Que inda bebe o licor do santo rio." (1.8)
"Onde o licor mestura a branca area." (4.84)

Licor (2), vinho:

"Não usado licor que dá alegria." (1.61)

Licor (3), vinha (por vinho):

"Do licor que Lieu prantado havia." (1.49)

Licor (4), suco, latex, resina:

"Do cheiroso licor que o tronco chora." (10.135)

Lídia, reino antigo na costa do mar Egeu:

"Em Lidia, Assiria lavram de ouro os fios." (7.11)

Lieu, Baco, deus fabuloso:

"Do licor que Lieu prantado havia." (1.49)
"Pouca tardança faz Lieu irado." (6.14)
"O que o padre Lieu no mar queria." (6.20)

Ligado, preso, atado:

"Alguns ficam ligados em cadeas." (9.33)

Ligeireza, rapidez, velocidade:

"Mercúrio pois excede em ligeireza." (1.40)

Ligeiro, leve, rapido, veloz:

"Mas já as proas ligeiras se inclinavam." (1.48)
"A ver as naus ligeiras lusitanas." (1.60)
"Qualquer em terra salta tão ligeiro." (1.87)
"Nagua o batel ligeiro que os levava." (2.107)
"Por decreto do ceu ligeiro e leve." (3.22)

V. cantos (3.47); (9.70); (10.100).

Lima, instrumento para desbastar pedra ou metaes:

"Nos vasos, onde em vão trabalha a lima." (10.4)

Limado, atritado com a lima, polido:

"Globo e sua superficia tam limada." (10.80)

Limão, fruto do limoeiro, arvore da familia das Aurantiaceas:

"Os fermosos limões, ali cheïrando." (9.56)

Limitado, finito, terminado, circunscrito:

"Onde o meio do mundo é limitado." (5.13)
"Que não passem o termo limitado." (6.27)

Limite, termo, fronteira; delimitação:

"Passamos o limite aonde chega." (5.7)
"Naquele ilhéu fez seu limite certo." (5.65)
"Que dentro vivam só de seus limites." (6.27)

Limo, algas e detritos marinhos que aderem ás pedras e embarcações:

"Aqui de limos, cascas e d'ostrinhos." (5.79)
"Uns limos prenhes d'agua, e bem parecem." (6.17)

Límpido, limpo, claro, transparente:

"Claras fontes e límpidas manavam." (9.54)

Limpo, a, puro, perfeito:

"Tenha firme, segura, limpa e branda." (2.8)
"Aqui terá, de limpos pensamentos." (2.88)
"Limpo de todo o falso pensamento." (5.79)
"Que nesta terra houvemos limpa e pura." (5.80)
"Em grosso a consciencia limpa e certa." (8.55)
"Confessar-me a verdade limpa e nua." (8.60)

Lince, lobo cerval, mamifero carnivoro, de vista aguda:

"Mas com vista de linces vigiavam." (2.66)

Lindo, a, belo, agradavel á vista:

"Vai a linda Dione furiosa." (2.21)
"Estavas linda Inês, posta em sossego." (3.120)
"Tirar a linda dama os seus vestidos." (5.74)
"Me aparece de longe o gesto lindo." (5.55)

V. cantos (2.18), (53); (3.1), (102), (131); (6.21), (23), (91); (9.56), (81).

Linfa, agua:

"Por entre pedras alvas se deriva
"A sonorosa linfa fugitiva." (9.54)

Lingua (1), órgão da palavra, situado na boca:

"Vês aqui as mãos e a lingua delinquentes." (3.39)

Lingua (2), palavra:

"A deusa que lhe dá lingua facunda." (8.5)
"Do que lhe der a lingua conselheira." (8.54)
"A' lingua vã de Ulisses fraudulenta." (10.24)

Lingua (3), linguagem:

"E na lingua na qual quando imagina." (1.33)
"Pela arábica lingua: donde vinham?" (1.50)
"Por um que a lingua escura bem sabia." (1.64)
"Ouvindo a clara lingua de Castela." (7.20)

V. cantos (2.11); (5.63), (77); (7.25).

Lingua (4), de fogo, chama, labareda:

"Como os que, só das linguas que cairam
Do fogo, varias linguas referiram." (2.11)

Linguagem, modo de falar de um povo:

"E a linguagem tão barbara e enleada." (1.62)
"Entre a linguagem sua que falavam." (5.76)

Linha (1), Equador, linha equatorial, circulo ficticio que passa pelo meio da terra:

"O Bootes gelado e a linha ardente." (3.71)
"Que do Antartico pólo vai da Linha." (10.141)

Linha (2), extrema, raia, meta; Deus, no sentido figurado:

"Por quem das cousas é ultima linha." (6.55)

Lionardo, nome proprio; Leonardo Ribeiro, personagem historica, oficial da armada de Vasco da Gama:

"Responde Lionardo que trazia." (6.40)
"Lionardo, soldado bem disposto." (9.75)

Liquido, o que flue ou corre, tem consistencia fluida; relativo ao mar:

"Rompendo a força do liquido elemento." (8.73)
"No reino de cristal, liquido e manso." (9.19)

Lira (1), instrumento músico; inspiração dos poetas:

"A lira mantuana faz que sôe." (5.94)
"A dar aos seus na lira nome e fama." (5.99)
"Euridice, tocando a lira de ouro." (7.29)
"Naquele cuja lira sonorosa." (10.128)
"Nó-mais, Musa, nó-mais; que a lira tenho." (10.145)

Lira (2), constelação austral:

"A Lebre, os Cães, a Nao e a doce Lira." (10.88)

Lírio, flor delicada de plantas bulbosas, da familia das Liliaceas; de vária cor:

"O lírio roxo, a fresca rosa bela." (9.61)
"Os lírios e jasmins, que a calma agrava." (10.1)

Figuradamente, mucosas rosadas ou vermelhas (Camões dizia "roxa": V. "rôxo") das partes intimas:

"C'um delgado cendal as partes cobre
De quem vergonha é natural reparo;
Porem nem tudo esconde nem descobre
O veo, dos roxos lírios pouco avaro." (2.37)

Lisa, ou Luso, companheiro de Baco, segundo Plínio:

"Esta foi Lusitania, derivada
De Luso ou Lisa, que de Baco antigo
Filhos foram, parece, ou companheiros." (3.21)

Lisbôa, cidade principal da Lusitania, capital de Portugal:

"E tu, nobre Lisbôa, que no mundo." (3.57)
"Haverá que resista, se Lisbôa." (3.61)
"De fazer de Lisbôa nova Roma." (6.7)
"Cá na Europa Lisbôa ingente funda." (8.5)

V. cantos (3.88); (8.18), (24); (9.16).

Liso, a, sem aspereza, macio:

"Polas lisas colunas lhe trepavam
Desejos, que como hera se enrolavam." (2.36)
"De corpos lisos anda e radiantes." (10.87)

Figuradamente, lhano, franco de animo:

Rege-o um capitão de fronte lisa." (7.52)

Lisonja, adulação, gabos excessivos ou indevidos:

"Nem por lisonja houve algum subido." (7.83)

Lisonjar, lisonjear, adular:

"Porque a fama te exalte e te lisonge." (4.101)

Listrado, a, que tem listra ou lista, risca ou traço de cor diferente da geral; diz-se dos tecidos, peles, etc.:

"De varias cores, brancos e listrados." (1.47)

Livônio, a, da Livônia, região da Russia; Slavos ou Léticos:

"Gente, Rutenos, Moscos e Livônios." (3.11)

Livrado, liberto, livre de prisão ou constrangimento:

"O fiel Egas amo, foi livrado." (3.35)
"Mas via-se livrado tão asinha." (6.94)

Livrar, libertar, dar liberdade, apartar o mal:

"Tu que livraste Paulo e defendeste." (6.81)
"Destes, só por livrar com amor ardente." (8.33)

Livrar-se, libertar-se, adquirir a liberdade:

"Livrar-se sem perigo sabiamente." (2.30)
"Mas quem pode livrar-se por ventura
"Dos laços que amor arma brandamente?" (3.142)

Livre, liberto, independente:

"Os reis da India livres e seguros." (2.46)
"Este de todo fez livre e senhora." (3.95)
"Mas antes, tendo livre a fantasia." (3.143)
"Ricos de pobres, livres de sojeitos." (7.34)
"Levas-me um coração que livre tinha." (9.80)

Livremente, com liberdade, sem dependencia:

"Com toda sua fazenda livremente." (9.12)
"Solta-m'o, e correrás mais livremente." (9.80)

Livro, reunião de fólios escritos ou impressos, em que se lê doutrina, informação, etc.:

"Os livros de sua lei, preceito ou fé." (1.63)
"Os livros que tu pedes não trazia." (1.66)
"Quer no livro de Cristo que se escreva." (9.15)

Logo, em seguida, depois, brevemente:

"O sol, logo em nascendo vê primeiro." (1.8)
"Logo cada um dos deuses se partiu." (1.41)
"A ancora solta logo a capitaina." (2.28)
"Não sofri mais, mas logo: ó rei subido." (4.79)

V. cantos (1.45), (82); (3.13), (14), (16), (82); (4.25); (30), (81); (5.1), (26), (29), (30), (32); (6.5), (11), (16), (34), (50), (62); (7.28); (9.10), (12), (53); (10.10), (19), (116)...

Lograr (1), conseguir, obter:

"Logramos o metal rico e luzente." (5.10)
"Gastam as vidas, logram as divicias." (7.8)

Lograr (2), gozar, fruir:

"Do Tejo logra as aguas abundantes." (4.23)
"Vir a lograr o premio que ganhara." (9.17)
"Ela nos paços logra seus amores." (9.87)
"Empirco se nomea, onde logrando." (10.81)

Lograr-se, gozar, fruir:

"A se lograr de par com tanta glória." (3.118)
"Que de heroe tão ditoso se lograsse." (4.50)

Londres, principal cidade inglesa, capital da Gran-Bretanha:

"Pera Londres já fazem todos vias." (6.57)

Longamente, extensamente, dilatadamente, por muito tempo:

"Destas e outras victórias longamente." (4.47)
"Contar-te longamente as perigosas." (5.16)
"Despois de ter pisada longamente." (5.47)
"Tiveram longamente na cidade." (9.1)
"Ora fogem do centro longamente." (10.90)

Longe, a grande distancia de uma época ou logar:

"E já que de tam longe navegais." (1.55)
"E trazem já de longe engano urdido." (1.79)
"Como por fóra ao longe descobria." (1.103)
"Ao longe dois navios, brandamente." (2.68)

V. cantos (2.73), (85); (3.63); (4.72), (73), (101); (5.34), (55), (60); (6.1), (19); (7.5), (25); (8.67), (79), (80), (85); (9.2), (5), (6), (15), (19), (38); (10.109), (148).

Longe (a —, deitar-se longe, deitar-se a perder:

"Se enfraqueça e se vá deitando a longe." (4.101)

Longínquo, a, apartado, remoto, de longe:

"Até o longinco China navegando." (2.54)
"Viu de antiguos, longínquos e altos montes." (4.69)
"Vir do longinco Tejo e ignoto Minho." (7.30)

Longo (1), comprido, dilatado, demorado:

"Longo tempo chorando memoraram." (1.135)
"Depois que os olhos longos estendera." (4.69)
"Por estas longas aguas se estenderam." (5.59)
"Por tão longo trabalhos e acidentes." (9.17)

V. cantos (1.28), (29), (45), (58); (2.48); (3.4); (5.13), (17), (59), (79), (90), (91); (6.38), (93);

(7.19), (28), (61), (78); (8.59), (74); (9.18), (63), (67), (88); (10.61).

Longo (2), longinquo (Epifanio):

"E navegar meus longos mares ousas." (5.41)
"Fortuna o trouxe a tam longo desterro." (7.24)

Longo (ao —, ao comprido, por toda a extensão de comprimento:

"Vai-te ao longo da costa discorrendo." (2.63)
"Ao longo da agua o niveo cisne canta." (9.63)
"Ao longo desta costa, que tereis." (10.140)

Longo (de —, de longe. Epifanio crê poder justificar o Poeta, pois "Passar bem de longuo della" vem no "Cancioneiro de Resende", II, 335, 22:

"Vem sostentar de longo a terra e a gente." (3.63)

Longura, qualidade do que é longo, comprido:

"Vês Pam, Patane, reinos e a longura." (10.125)

Lotaringia, Lorena; de Lotario I, soberano do ducado: D. Henrique era suposto da Baixa-Lorena:

"Crêm ser em Lotaringia os estrangeiros." (8.9)

Loto, lódão, planta fabulosa que dava o esquecimento a quem dela provava:

"Os companheiros, em gostando o loto." (5.88)

Loureiro, planta que dá o louro, arvore consagrada aos poetas:

"Alemos são de Alcides, e os loureiros." (9.57)

Lourenço, nome próprio de homem; D. Lourenço d'Almeida, filho do 1º vice-rei das Indias, D. Francisco d'Almeida:

"O mancebo Lourenço fará estremos." (10.27)

Lourenço (São), nome antigo de Madagáscar:

"Ilha de São Lourenço. E o sol ardente." (1.42)
"De Sam-Lourenço, e em todo o sul se afamam." (10.39)
"De Sam-Lourenço vê a ilha afamada
Que Madagáscar é dalguns chamada." (10.137)

Louro, folha do loureiro, laureis:

"Do bácaro e do sempre verde louro." (3.97)
"Das capelas de louro que me honrassem." (7.81)
"Que destes levar pode a palma e o louro." (8.23)

"De louro e de ouro e flores abundantes." (9.84)
"De palma e louro, a gloria e maravilha." (9.89)

Louro, luzente, dourado; alvo de pele e de cabelos claros:

"Sobre os cabelos louros a porfia." (6.87)
"Do louro deus amados e queridos." (9.57)
"Do metal que a cor tem do louro Apolo." (10.139)

Louvado, a, gabado, enaltecido:

"Que a virtude louvada vive e cresce." (4.81)
"Se queres por vitórias ser louvado." (4.100)

Louvar, gabar, elogiar, enaltecer:

"Louvar os vossos como nas estranhas." (1.11)
"Louvam do rei os Mouros a bondade." (2.71)
"Louvavam muito o estamago da gente." (2.85)
"Crer tudo emfim; que nunca louvarei." (8.89)

V. cantos (3.3), (4); (4.81); (5.88), (90), (93); (7.83).

Louvor, gabo, elogio:

Viverão teus louvores em memoria." (2.105)
"E o louvor altos casos persuade." (4.81)
"Quam doce é o louvor, e a justa glória." (5.92)
"Os louvores da gente navegante." (9.45)

V. (5.100); (7.13); (9.46).

Lua, satelite da Terra, astro que se vê melhor á noite:

"Da lua os claros raios rutilavam." (1.58)
"Da lua, trazem ramos de palmeira." (2.93)
"Cinco vezes a lua se escondera." (3.59)
"Os cornos ajuntou da eburnea lua." (9.48)

Lua (Serra da —, serra de Sintra; Diana era Cynthia, de onde supôr-se a conexão etimologica com a escrita "Cintra" (Leite de Vasconcellos):

"E nas serras da Lua conhecidas." (3.56)

Lúcido, luminoso, transparente:

"Já neste tempo o lúcido planeta." (2.1)
"Sobolo tanque lúcido e sereno." (9.60)

Lugar, espaço que ocupa um corpo; posição, séde, ordem, vez:

"E lá vos tem lugar, no fim da idade." (1.17)
"Em lugar de pilotos lhe daria." (1.70)

"*Demos lugar ao nome lusitano.*" (1.75)
"*Em lugar de guerreiras azagaias.*" (2.93)
"*Sofrerá suas cidades e lugares.*" (10.11)

V. cantos (3.87); (5.4); (6.11), (56); (10.16).

Luís, nome próprio de homem; no caso Luís IX, rei de França:

"*De Carlos, de Luis, o nome e a terra.*" (7.7)

Lume, luz, fôgo, claridade, sol; lume vivo, Santelmo:

"*As estrelas e o sol der lume ao mundo.*" (2.105)
"*Entrava neste tempo o eterno lume.*" (5.2)
"*Vi claramente visto, o lume vivo.*" (5.18)
"*Salta da cama, lume aos servos pede.*" (8.51)
"*Qual o reflexo lume do polido.*" (8.87)
V. cantos (3.96); (9.31); (10.79).

Luminoso, a, que luz, ilumina:

"*Quando os deuses no Olimpo luminoso.*" (1.20)
"*Já penetra as estrelas luminosas.*" (2.33)
"*Debaixo do horizonte, e luminosa.*" (8.44)
"*Vai ferir noutra parte luminoso.*" (8.87)

Lusiadas (Os —, os Lusitanos, os Portugueses, gente de Luso ou Lisa:

"*Se do grande valor da forte gente*
De Luso não perdeis o pensamento." (1.24)
"*Esta foi Lusitania, derivada*
De Luso ou Lysa, que de Baco antigo
Filhos foram parece, ou companheiros." (3.21)

Camões deu a imortalidade ao termo creado por André de Resende no seu poema latino "Vicentius Levita et Martyr", II:

"*Inter Lusiadas nisi amor revocasset amatae.*" (5.195)

comentando: "A Luso, unde Lusitania dicta est, Lusiadas adpellavimus Lusitanos et a Lysa Lysiadas, sicut ab Aenea Aeneadas dixit Virgilius" (D. Carolina Michaelis).

Não emprega uma só vez no poema, quis sagrá-lo, singularmente, no titulo.

Lusitania, Portugal, terra dos Lusos, de Luso:

"*Esta foi Lusitania, derivada*
De Luso ou Lisa, que de Baco antigo
Filhos foram, parece, ou companheiros." (3.21)

"Faz contra Lusitania vir Castela." (4.6)
"Que lustre fosse á nossa Lusitania." (6.43)

V. cantos (3.31), (82), (95); (8.2).

Lusitanico, a, relativo á Lusitania ou aos Lusitanos:

"Bem vês as lusitanicas fadigas." (9.38)

Lusitano, a, relativo a Lusitania ou aos seus naturais:

"Que da ocidental praia lusitana." (1.1)
"Que eu canto o peito ilustre lusitano." (1.3)
"Tão longe de tua patria lusitana." (7.25)
"Do lusitano espirito demande." (8.69)

V. cantos (1.6), (30), (33), (48), (60), (73), (75); (2.50); (3.20), (26), (42), (99), (118); (5.95), (100); (6.2), (6); (7.24), (79); (8.30), (77); (10.12), (51), (71), (138).

Lusitano, natural da Lusitania:

"Os fortes Lusitanos lhe tornavam." (1.50)
"Diz-lhe que acompanhando o Lusitano." (1.83)
"Perigo algum nos vossos Lusitanos." (2.44)
"Que lhe promete o rei dos Lusitanos." (8.59)

V. cantos (1.94); (2.58); (3.34), (53), (101); (4.24); (7.26); (10.118).

Luso, pastor descendente de Baco, que povoou a parte mais ocidental da Ibéria:

"De Luso não perdeis o pensamento." (1.24)
"Pois que de Luso vem, seu tão privado." (1.39)
"A vós, oh geração de Luso, digo." (7.2)
"Este que vês é Luso, donde a fama." (8.2)

V. cantos (1.62); (2.17), (103); (3.21), (51), (95); (6.26).

Luso, a, lusitano, português:

"Não poder resistir ao Luso horrendo." (2.48)
"Destarte o Malabar, destarte o Luso." (7.45)
"Pelejar co invicto e forte Luso." (10.18)
"Contra os Lusos com velas e com remos." (10.27)

V. cantos (3.114); (10.44).

Lustrar, tornar brilhante, polido, luminoso:

"Lustram os panos de tecida seda." (2.93)
"Lustra co o sol o arnês, a lança, a espada." (3.107)

Lustroso, a, que tem lustro ou brilho, polimento, esplendido, brilhante:

"Com lustrosa e honrada companhia." (2.97)
"Guarnecidos guerreiros e lustrosos." (3.66)
"Com toda esta lustrosa companhia." (4.23)
"Me disse: as cousas árduas e lustrosas." (4.78)

Lutar, pelejar, combater:

"Assi dizendo, os ventos que lutavam." (6.84)

Luz, energia física que impressiona á vista, produz as cores; claridade, brilho; figuradamente, animo, vida:

"Um pouco a luz perdeu, como enfiado." (1.37)
"A luz celeste ás gentes encobrindo." (2.1)
"Em quanto a luz cobriu o escuro manto." (2.15)
"A matutina luz serena e fria." (3.45)
V. cantos (2.5); (15), (64); (3.21); (4.67); (6.58); (7.67); (8.44), (51), (71), (80); (10.81), (87).

Luzente, que luz; brilhante:

"Em luzentes assentos marchetados." (1.23)
"Eternos moradores do luzente." (1.24)
"Ou se queres luzente pedraria." (2.4)
"Africa esconde em si luzentes veas." (7.11)
V. cantos (3.6); (5.10); (7.31); (8.97); (10.40), (139).

Luzir, brilhar, iluminar:

"Luzem de fina púrpura as cabaias." (2.93)

M

Maçã, fruto da macieira; figuradamente Marrocos, pomo do jardim das Hispérides, o que só o Tirintio (Hércules, natural de Tirinto) alcançou:

"Este póde colher as maçãs de ouro." (4.55)

Macedônia, país da peninsula balcanica, hoje dividido entre Grécia, Sérvia e Bulgária:

"Logo de Macedônia estão as gentes." (3.13)

Macedônio, a, da Macedônia; no caso, Alexandre Magno, de Macedônia:

"Qu'eu co gram Macedônio, e o Romano." (1.75)

Macio, a, brando, suave, agradavel:

"Com mostras mais mácias que indinadas." (9.71)

Maçuá, pequena ilha e cidade, na costa da Eritréa, hoje capital da colônia italiana dessé nome:

"Maçuá, com cisternas de agua cheias." (10.52)
"Maçuá são Arquico e Suamquem." (10.97)

Madagáscar, antiga ilha de S. Lourenço, situada na costa oriental da Africa:

"Que Madagáscar é d'alguns chamada." (10.137)

Madeira, lenho, tronco de árvore:

"Fazer dele màdeira, e não duvide." (10.110)

Madeira, ilha do Oceano Atlantico, descoberta pelos Portuguêses:

"Passamos a grande ilha da Madeira." (5.5)

Madeiro, tronco de árvore, lenho; barco ou navio feito de madeira:

"Poem no madeiro duro o brando peito." (2.22)
"De Portugal, armar madeiro leve." (6.52)
"Num madeiro ajuntando outro madeiro." (8.71)
"Maquinas de madeiros fora de uso." (10.18)
"Era tão grande o peso do madeiro." (10.111)

Madre, mãe; Mãe Santissima; a Igreja:

"Da Madre que nos céus está na essencia." (7.2)
"Por quem estende a fé da Madre Igreja." (10.40)

Maduro, amadurecido; perfeito, realizado, cumprido:

"O fio de seus dias já maduros." (3.98)

Mafamede, Mohammed ou Mahomet, profeta árabe, fundador do Islamismo:

"Uns Mafamede, *e outros* Santiago." (3.113)
"A lei de Cristo á lei de Mafamede," (4.48)
"Por quem, por Mafamede enrista a lança." (8.19)
"Sacerdote da lei de Mafamede." (8.47)

Mafoma, Mafamede ou Mahomet:

"Co povo havidos que Mafoma adora." (2.108)

Mafra, cidade de Portugal:

"Ajunta tambem Mafra em pouco espaço." (3.56)

Magalhães, apelido de homem; Fernão de Magalhães, o ilustre português que fez a primeira circumnavegação da Terra; Camões foi aqui injusto:

"O Magalhães, no feito com verdade
Português, porêm não na lialdade." (10.140)

Magestade, grandeza, poder régio:

"Inclinai por um pouco a magestade." (1.9)
"Mas não lh'o sofre a régia magestade." (6.51)
"O teu rei tem a régia magestade." (8.62)

Mágico, a, relativo a magia; extraordinario, misterioso:

"O Progne crua! ó mágica Medéa!" (3.32)
"E diz-lhe mais a mágica sciência." (7.56)

Magnanimo, a, que tem grandeza de alma, generoso:

"Isto disse o magnanimo guerreiro." (4.38)
"Onde as forças magnanimas provara." (6.47)
"A's vezes leis magnanimas quebranta." (7.87)

Magnificência, grandiosidade, sumptuosidade:

"Magnificência grande e humanidade." (2.71)

Magno (1), grande, importante (a prosodia é "manho": rima com "extranho", "tamanho", etc.):

"Indigetes, heróicos e de magnos!" (9.92)

Magno (2), antonomásia de várias personagens históricas: aqui de Pompeu, o competidor de Julio Cesar:

"Quaes nas guerras civis de Julio e Magno." (4.32)
"Que com a morte de Magno são famosas." (4.62)

Mago, a, encantador, feiticeiro, magico:

"Fingindo Magas, Circes, Polifemos." (5.88)
"Que os nossos sábios magos o alcançaram." (7.55)
"Por palavras subtis de sábias magas." (9.33)

Mágoa, mácula, nódoa; figuradamente, tristeza, desgosto:

"Saidas só da mágoa e saudade." (3.124)
"Da mágoa, da deshonra e triste nojo." (4.43)
"Com lágrimas de dor, de mágoa pura." (5.48)
"Trazendo fúria e mágoa por antolhos." (10.33)

V. cantos (5.3), (57), (59); (6.32); (9.82).

Magoado, a, melindrado, ofendido:

"Ficava a Maura gente magoada." (1.93)

"E se torna entre alegre magoada." (2.38)
"Foi refazer-se o imigo magoado." (3.35)
"Mas nós como pessoas magoadas." (5.33)

Magoar, pisar, contundir; ofender, agravar:

"Que mais que a propria morte a magoava." (3.124)
"Movido das palavras que o magoam." (3.130)
"Por nos não magoarmos ou mudarmos." (4.93)
"A quem se aparta ou fica, mais magoa." (4.93)

Magriço, cognome de Alvaro Gonçalves Coutinho, filho de Gonçalo Vaz Coutinho, primeiro marechal de Portugal:

"Os doze de Inglaterra e o seu Magriço." (1.12)
"Mas um só, que Magriço se dizia." (6.53)
"Magriço, que não vinha, com tristeza." (6.59)
"Pera os onze, que este era o gram Magriço." (6.62)

V. canto (6.68), (69).

Mahamede, Mafamede, Mohammed ou Mahomet:

"Gente que segue o torpe Mahamede." (1.99)
"Mas a que a Mahamede celebrava." (1.102)
"Do falso Mahamede ao céu blasfema." (2.50)

Mahoma, Mafamede, Mafoma ou Mahomet:

"Mahoma, alguns idolos adoram." (7.17)

Mahometa, mahometano, islamita:

"Já foram contra a gente Mahometa." (3.19)
"E se tantos troféos do Mahometa." (3.89)
"De certo toma, e o torpe Mahometa." (4.49)
"Se chega um Mahometa que nascido." (7.24)
"Um reino Mahometa, outro gentio." (10.108)

Mahometano, a, relativo a Mahomet, seguidores do Islam:

"Corruptos pela Mahometana gente." (8.81)
"O conselho infernal dos Mahometanos." (8.84)
"Que esperava dos feros Mahometanos." (8.88)
"Da religiosa agua Mahometana." (9.2)

V. canto (9.8, (12).

Mahomético, a, de Mahomet:

"Que o culto mahometico trouxeram." (7.33)
"O mahometico odio, donde vinha." (8.64)

Mãi, mulher, ou outra fêmea de animal, que tem filho:

"A mãi Hebréa tebe, e o pai Gentio." (1.53)

"O velho inerte e a mãi que o filho cria." (1.90)
"Que refrigério sejam da mãi triste." (3.129)
"E as mãis, que o som terribil escuitaram." (4.28)

V. cantos (2.10), (92); (3.29), (30), (31), (33), (69), (92), (125), (126), (131); (4.26), (44), (63), (9.21), (51).

Maia, filha de Atlas ou Atlante, que, de Júpiter, teve Mercúrio:

"Filho de Maia á terra porque tenha." (2.56)

Maior, comparativo de grande, que excede a outro em grandeza:

"Fazendo-se maior, mais carregada." (5.20)
"As honras imortaes e graos maiores." (6.95)
"Quando com maior grita ao rei relatam." (9.11)
"Ua delas maior, a quem se humilha." (9.85)
"A maior parte aqui passam o dia." (9.87)

Mais, designa aumento, comparação:

"Mais do que prometia a força humana." (1.1)
"Que outro valor mais alto se alevanta." (1.3)
"De ua arvore de Cristo mais amada." (1.7)
"E julgareis qual é mais excelente." (1.10)

V. cantos (1.21), (22), (23), (27), (34), (38), (45), (55), (61), (63), (79), (83), (85), (90), etc., etc.

Mais, tambem:

"Logo como tomou do reino cargo
Tomou mais a conquista do mar largo." (4.66)

Mais, coisas maiores, façanhas, proezas:

"E o mais que pela fama o rei sabia." (2.103)

Mais e mais, mais ainda;

"Chupando mais e mais se engrosa e cria." (5.21)
"Mais e mais a tormenta acrescentavam." (6.84)

Mal, agravo, mágoa, desgraça:

"O mal que em Moçambique tinham feito." (2.17)
"Quem podera do mal aparelhado." (2.30)
"Quero-lhe querer mal, será guardado." (2.40)
"O bem e o mal, o gosto co'a tristeza." (4.51)
"Que o menor mal de todos seja a morte." (5.44)

V. cantos (3.4), (57), (78); (5.48), (91); (6.33), (86); (7.83); (8.41); (9.7), (19), (27), (29), (32), (34), (42).

Mal, diferente do que devia ser, pouco, deficientemente:

"Segundo estava mal apercebido." (3.35)

Muito, gravemente:

"Não somente da vida aos mal feridos." (9.32)

Erradamente, sem pericia:

"Que o irmão de Lampecia mal guiou." (5.91)

V. "malquerido", "malsofrido", "maltratado".

V. cantos (3.111), 139); (5.17); (6.24), (39); (8.13), (76); (9.7), (29), (32), (34), 74), (75).

Mal (bem —, não; sequer não:

"Eu, que bem mal cuidava que em efeito
Se posesse o que o peito me pedia." (4.77)

Malabar, região da costa ocidental da India, entre os Gates e o mar, desde o Canará até o Cabo Comorim:

"Do Malabar melhor onde vivia." (7.16)
"Tomado tendes, Malabar se chama." (7.32)
"A todo o Malabar terá admirado." (10.15)

Malabar, es, habitantes do Malabar:

"São pelos Malabares admitidos." (7.41)
"D'est'arte o Malabar, d'est'arte o Luso." (7.45)
"Pergunta o Malabar maravilhado." (8.10)
"Cantava de um que tem nos Malabares." (10.11)

V. cantos (7.21); (8.90); (9.3), (14); (10.11), (55), (59).

Malaca, cidade nas proximidades do estreito do mesmo nome, outrora empório do comercio chinês com a India:

"Opulenta Malaca nomeada!" (10.44)
"Terá a Malaca muito tempo feitos." (10.57)
"Malaca por empório enobrecido." (10.123)

Malafortunado, sem sorte, sem ventura:

"Ser com amores mal afortunado." (9.75)

Malaio, a, habitante de Malaca ou do arquipélago Malaio:

"Malaios namorados, Jaos valentes." (10.44)

Maldade, qualidade ou ação do que é mau, ruím, cruel:

"Outra maldade inica cometendo." (1.101)
"Da maldade dos pais, da culpa alheia." (3.32)

Maldição, praga, condenação pelos pais ou por Deus, acto de amaldiçoar:

"Da maldição da mãi que estava presa." (3.69)

Maldito, amaldiçoado, sinistro, aborrecido, excomungado:

"Não segue ele do Arábio a lei maldita." (4.100)
"O' maldito o primeiro que no mundo." (4.102)

Maldiva ou **Maldivas,** arquipélago do Oceano Indico:

"Nas ilhas de Maldiva nasce a pranta." (10.136)

Maldizer, dizer mal de, lastimar-se, caluniar:

"Já blasfema da guerra e maldizia." (1.90)
"Alguns vão maldizendo e blasfemando." (4.44)

Melefício, sortilégio:

"Em pago dos passados malefícios." (10.27)

Melévolo, que tem má vontade, má índole:

"Que o malévolo Baco lhe ensinara." (1.97)

Malferido, ferido gravemente:

"Não somente dá vida aos malferidos
Mas põe em vida os inda não nascidos." (9.32)

O segundo "vida" tem o sentido próprio, o primeiro é metaforico, oposto á morte de amor, dos Poetas...

Malha, trança de fios metalicos, com que se faziam armaduras:

"Malhas finas e láminas seguras." (1.67)
"Mas o de Luso, arnês, couraça e malha." (3.51)
"Rompem malhas primeiro e peitos logo." (4.39)
"Mas acham já que arnês, escudo e malha." (6.65)
"De Calecú que remos ter por malhas." (10.35)

Malícia, astúcia, maldade:

"A vil malícia pérfida inimiga." (1.92)
"Que onde reina a malícia está o receio." (2.9)
"Se os antigos delictos que a malícia." (8.65)
"Se sabe essa malícia a qual asinha." (8.91)

V. cantos (5.34); (8.80), (90).

Malino, a, maligno, malicioso, propenso ao mal:

"Que a ilha é possuida da malina." (1.99)
"Da gente a salvas, perfida e malina." (2.32)
"Que já sentia em tudo da malina." (8.58)

"Pela malina gente sarracena." (9.6)
"E tome exemplo o mundo vil malino." (9.42)

Malquerido, aborrecido, desprezado, odiado:

"O Mouro malquerido já de Marte." (3.95)

Malsofrido, impaciente; insuportavel:

"Pera o rompido aluno mal sofrido." (8.13)
"Antes que soe o estouro, mal sofrido." (9.74)

V. cantos (9.18), (74).

Maltratado, a, tratado, cuidado ou praticado com mau modo:

"Em brincos amorosos maltratada." (2.38)
"Ora, pois, porque o amo é maltratado." (2.40)
"Sendo das mãos lascivas maltratada." (3.134)
"Mas sempre fora dele maltratado." (9,75)

Maluco, Moluca, ilhas Molucas, arquipélago da Oceania:

"A noz, e o negro cravo, que faz clara
"A nova ilha Maluco, co'a canela." (9.14)

Malvado, o que pratica actos máos, de maldade, cruel:

"Mas o malvado Mouro, não podendo." (1.101)
"Da cilada que o rei malvado tece." (2.61)
"Da gente bestial, bruta e malvada." (5.34)

Mameluco, milicia muçulmana; aqui os soldados de Melique Iaz:

"A Cambaios crueis e a Mamelucos." (10.32)

Man, mão: em italiano. E' de Petrarca, Soneto 43, este verso:

"Tra la spica e lá man qual muro e messo." (9.78)

Manada, rebanho ou récua de gado, ou de bestas:

"Que todo o outro gado das manadas." (5.63)

Manar, correr, fluir, derramar:

"O licor de Aganipe corre e mana." (3.2)
"Que das serras de Conca vem manando." (4.10)
"As fontes saem, d'onde vem manando." (7.18)
"Nas ribeiras do rio que manava." (7.52)
"Claras fontes e limpidas manavam." (9.54)
"A fonte que oleo mana, e a maravilha." (10.135)

Mancebo, jóvem, rapaz:

"Bem como entre os mancebos recolhidos." (4.20)

"O mancebo Joanne; e logo ordena." (4.58)
"Mas já o mancebo Délio as rédeas vira." (5.91)
"Era mancebo grande, negro e feio." (6.16)

V. canto (9.34), (66), (73), (74).

Mancebo, a, jóvem, moço, adolecente:

"Já de manceba gente me aparelho." (4.82)
"De um capitão mancebo se guiavam." (7.54)

Mandado, ordem, comando.

"E por mandado seu buscando andamos." (1.52)
"Cumprira sem receio seu mandado." (2.5)
"Da India grande rica, por mandado." (2.80)

Mandado, a, ordenado, determinado:

"Que das boreaes partes foi mandada." (3.57)
"Daquele a cujo reino foi mandado." (3.101)
"Um portugués mandado logo parte." (7.23)
"Mandados da rainha, que abundantes."

Mandar, ordenar, determinar, comandar:

"Dada ao mundo por Deus que todo o mande." (1.6)
"As mêsas manda pôr em continente." (1.49)
"Isto dizendo, manda os diligentes." (1.67)
"O' gloria de mandar! ó vã cobiça." (4.95)

V. cantos (1.81), (83), (85), (94), (95); (2.2), (7), (8), (14), (15), (56), (59), (64), (74), (75), etc.

Mandinga, aurifera região africana ao sul do Cabo Verde:

"A mui grande Mandinga por cuja arte
Logramos o metal rico e luzente." (5.10)

Mando, ordem, mandado, comando:

"Que o principe a seu mando sometido." (3.37)
"Subirá como deve a ilustre mando." (6.99)
"Se mais que obrigação, que mando e rogo." (8.94)
"Amam somente mandos e riqueza." (9.28)
"Será o injusto mando executado." (10.128)

Maneira, modo, feitio:

"As embarcações eram na maneira." (1.46)
"Na gente e na maneira desusada." (1.57)
"Desta maneira emfim lhe está dizendo." (2.43)
"E a maneira do trajo diferente." (2.99)
"A vontade senti de tal maneira." (5.52)

V. cantos (5.54); (6.91); (7.2), (5); (8.8); (9.15); (10.113).

Maneira (á —, á moda, como se fosse, aparentando:

"Um ao outro, á maneira de peleja." (2.91)

Maneira (de — que, de modo que:

"Poscram em fugida, de maneira
Que sete ilustres condes lhe trouxeram." (4.16)
"Ajuda-o seu destino de maneira
Que fez igual o efeito ao pensamento." (4.46)

Manga, parte do vestuario que cobre os braços:

"De botões d'ouro as mangas vem tomadas." (2.98)

Manha, costume, modo, astúcia:

"Outra manha e ardil que te contente." (1.81)
"Da juliana má e desleal manha." (4.49)
"Vendo vários costumes, varias manhas." (4.65)
"Com força não, com manha vergonhosa." (8.7)

V. cantos (3.17), (23); (6.54), (57), (69); (8.21), (52); (9.1), (23); (10.20), (122).

Manhã, primeiras horas do dia, quando o sol nasce:

"Traz a manhã serena claridade." (4.1)
"Já a manhã clara dava nos outeiros." (6.92)
"O que mais passam na manhã e na sesta." (9.83)

Manhoso, que tem manha; astuto, sagaz; de bôas partes ou manhas:

"Não é o outro que fica tam manhoso." (2.69)
"Manhoso, cavaleiro e namorado." (9.75)

Manifestar, publicar, declarar, apresentar:

"Por quem sua vinda ao rei manifestaram." (2.74)
"E a Doris este caso manifesto." (5.53)

Manifesto, a, declarado, aparente:

"Mas (despois de viuva) manifesta." (4.4)

Manjar, alimento, iguaria:

"Fazendo seu manjar acostumado." (2.62)
"E do manjar da terra comcria." (7.27)
"Mesas d'altos manjares excelentes." (10.2)
"Que entre um e outro manjar se alevante." (10.5)

V. cantos (5.89); (6.2), (96); (9.41).

Manjarona, mangerona, planta odorifera, da familia das Labiadas. "Origanum majorana":

"A candida cecêm, das matutinas
Lagrimas rociada, e a manjarona." (9.62)

Manoel, nome próprio; D. Manoel, o Venturoso, rei de Portugal, que presidiu ao ciclo das navegações:

"A Manoel e seus merecimentos." (4.66)
"Manoel, que a Joanne soccedeu." (4.66)
"Manoel que exercita a suma alteza." (8.57)

V. canto (4.75), (83).

Mansamente, brandamente, cautamente:

"Mansamente as amarras lhe cortavam." (2.66)
"Punham os brancos cisnes mansamente." (9.36)

Manso, brando, afavel, pacifico:

"Sancho segundo, manso e descuidado." (3.91)
"Bem como paciente e mansa ovelha." (3.131)
"Os lassos animaes na noite mansa." (8.44)
"Com ventos sempre manso e nunca irado." (10.144)

V. cantos (5.73), (62); (9.19).

Manter-se, perseverar, conservar-se, sustentar-se:

"Do cheiro se mantem das finas flores." (7.19)

Mantimento, sustento, provisões de bôca para os maritimos:

"Pilotos, munições e mantimentos." (2.88)
"E que se mantimento lhe falece." (2.102)
"Onde sejas de peixes mantimento." (4.90)
"Por tomarmos da terra mantimento." (5.8)

V. cantos (5.71), (79); (6.3), (97); (10.75), (143).

Manto, vestido largo e amplo para abrigo da cabeça e do tronco; capa; o que cobre e reveste alguma cousa:

"Emquanto a luz cobriu o escuro manto." (2.15)
"Que se enleve num pobre e humilde manto." (8.55)
"E muitos após ele: um beija o manto." (10.116)

Mantuano, a, de Mantua, de onde era Virgílio, o épico latino:

"A lira mantuana, faz que sôe." (5.94)

Mão, parte do corpo que termina os braços; figuradamente, sob as ordens, á guarda:

"Que nas mãos inimigas entregar-se." (2.26)

"Portugal! Portugal! alçando a mão." (4.3)
"Nua mão sempre a espada, noutra a pena." (7.79)
"Pela mão, já conformes e contentes." (10.2)

V. cantos (2.41), (57), (69); (3.39), (83), (106), (125), (133), (134), (137); (4.14), (18); (5.4), (58), (71), (96); (6.19), (22), (88), (91), (93); (9.32), (36), (37), (46), (72), (84), (87).

Mão (ante —, antecipadamente:

"As terras, como suas repartindo
Ante mão, entre o exercito agareno." (3.110)

Máquina, engenho mecanico:

"Arruinar a maquina do mundo." (6.76)
"Máquinas de madeiras fora de uso." (10.18)
"Vês aqui a grande maquina do mundo." (10.89)

Maquinar, imaginar, urdir como máquina:

"Lhe maquinava, nada lhe concede." (8.79)
"Participante emquanto maquinava." (9.6)

Mar (1), a massa de agua salgada que cobre a maior parte da terra:

"Por mares nunca dantes navegados." (1.1)
"Da Africa as terras e do Oriente os mares." (1.15)
"Governa o céu, a terra e o mar irado." (1.21)
"No mar tanta tormenta, tanto dano." (1.106)

V. canto (1.18), (19), (18), (27), (28), (31), (42), (43), (45), (48), (50), (51), (52), (79), (83), (91), (92), (106), (103), etc., etc.

Mar (2), agua do mar:

"Quem bebe o mar e o deita juntamente." (1.92)

Maratônios, de Maratona, onde Milcíades venceu os Pérsas, de Dario (490 A. C.):

"Aquele que nos campos maratônios." (10.21)

Maravilha, prodígio, milagre, coisa admiravel:

"Maravilha fatal da nossa idade." (1.6)
"Maravilhas em armas estremadas." (4.56)
Rotos? Mas antes mortos. Maravilha." (8.24)
"Que dás ao mundo novas maravilhas." (8.52)

V. cantos (5.8), (23); (8.73); (9.89); (10.135).

Maravilhado, admirado, espantado:

"Corpo, certo, me tem maravilhado." (5.49)
"Em forma humana, estão maravilhados." (7.47)

Maravilhar, admirar-se, espantar-se:

"Das ninfas, que se estão maravilhando." (6.14)

Marcelo, Marco Claudio Marcelo, general romano, que se distinguiu na Segunda Guerra Púnica:

"Pera estes Anibais nenhum Marcelo." (7.71)

Marchetado, feito de marchetaria, ou embutidos de madeira, marfim, metaes; figuradamente, matizado:

"Em luzentes assentos, marchetados." (1.23)
"Mas assi como a Aurora marchetada." (1.59)
"Os cavalos que o carro marchetado." (2.110)
"As portas d'ouro fino e marchetadas." (6.10)

Márcio, de Marte; guerreiro, belicoso:

"Perigos vencerá do márcio jogo." (4.39)
"Nenhum claro barão no márcio jogo." (10.19)
"Em si verá Beadala o márcio jogo." (10.65)

Marco Antonio, personagem histórica, que viveu entre o fim da República e dominação de Octávio, de quem foi comparsa e inimigo finalmente:

"De Marco Antônio a fama se escurece." (3.141)

Marcomano, povo germanico desaparecido desde o seculo XVI, e não Polônios:

"Hircinia, os Marcomanos são Polônios." (3.11)

Marear, governar o navio, ordenar as manobras de navegação:

"Maream velas, ferve a gente irada." (2.24)

Maria (1), mãi de Cristo:

"Quando na cruz o filho de Maria." (3.45)

Maria (2), filha de D. Afonso IV, de Portugal, casada com D. Afonso XI, de Castela:

"Entrava a fermosissima Maria." (3.102)
"Não de outra sorte a timida Maria." (3.106)

Marido, espôso, companheiro legitimo de uma mulher:

"Sem marido, sem reino e sem ventura." (3.104)
"Sem filhos, sem maridos, desditosas." (4.44)

"Dar os reis inimigos por maridos." (4.47)
"Pera os da geração de seus maridos." (7.41)

V. cantos (3.30), (104), (139); (6.22); (9.11).

Marinheiro, homem do mar, profissional de navegação, marítimo:

"A gente e marinheiros trabalhavam." (1.48)
"No rudo marinheiro que trabalha." (2.25)
"Dos marinheiros de ua e de outra banda." (2.65)

V. cantos (5.17), (24); (6.73).

Mário, o competidor de Sila, ao poder de Roma:

"Não matou a quarta parte o forte Mário." (3.116)
"Feitas do feroz Mário e do cruento." (4.6)

Marítimo, a, relativo ao mar, marinho:

"As maritimas aguas consagradas." (1.19)
"Está a gente maritima de Luso." (1.62)
"E da casa maritima, secreta." (2.1)
"O estava um maritimo penedo." (2.24)

V. cantos (5.18); (6.20), (77); (7.14); (8.16).

Marlota, capote curto com capuz, usado pelos Mouros:

"De marlotas, capuzes variados." (3.81)

Marrocos, região ao norte e ao occidente de Africa:

"O grão rei de Marrocos conduziu." (3.103)
"De Marrocos o rei comete e ofende." (3.112)
"Os Mouros de Marrocos e Trudante." (10.156)

Mar-Roxo, Mar Vermelho. V. Roxo.

Marte, fabuloso deus da guerra:

"A quem Neptuno e Marte obedeceram." (1.3)
"Gente vossa a que Marte tanto ajuda." (1.5)
"Mas Marte que da deusa sustentava." (1.36)
"Ciumes em Vulcano, amor em Marte." (2.37)

V. cantos (1.75); (2.37), (53); (3.12), (15), (30), (88), (95); (4.15), (25); (6.56), (68); (8.38); (9.91); (10.22), (42).

Marte (2), o planeta Marte:

"E Marte abaxo, belico inimigo." (10.89)

Martim Lopes, guerreiro lusitano façanhudo:

"Martim Lopes se chama o cavalciro." (8.23)

Martinho, nome próprio; aqui Martim Afonso de Souza, que governou no Brasil e nas Indias:

"Este será Martinho, que de Marte." (10.67)

Mártir, que padece ou padeceu o martirio, maus tratos, imolação a uma causa ou fé:

"E despois que do martire Vicente." (3.74)
"Germanos são os martires de Cristo." (8.18)

Mas, designa restricção, oposição, modificação:

"Mas de tuba canora e belicosa." (1.5)
"De premio vil mas alto e quasi eterno." (1.10)
"Mas emquanto este tempo passa lento." (1.18)
"Mas moura emfim nas mãos das brutas gentes." (2.41)

V. canto (1.36), (39), (44), (48), (51), (52), (59), (64), (69), (75), (83), (84), (86), (90), (97), (100), (101), (102), (105), etc., etc.

Mascarenhas (1), Pedro Mascarenhas, nomeado Governador da India:

"Socederás, ó forte Mascarenhas." (10.56)

Mascarenhas (2), D. João de Mascarenhas, o bravo comandante da fortaleza de Diu, sob D. João de Castro:

"Sustenta Mascarenhas cos barões." (10.69)

Mascate, cidade da costa suéste da Arábia:

"De Gerum, de Mazcate e Calaiate." (10.41)

Mas contudo, mas, contudo (duplicação da adversativa):

"Mas com tudo este só o fará confuso." (10.18)
"Mas com tudo não nego, que Sampaio." (10.59)

Mas porêm, contudo:

"Mas porêm, quando as gentes mauritanas." (3.99)
"Mas porêm de pequenos animaes." (6.18)

Massa, substancia pulverizada, mole, ou agregada em porções; no caso o ambar cinzento:

"Da transparente massa cristalina." (6.9)
"De fumos enche a casa a rica massa." (6.25)
"A massa, ao mundo oculta e preciosa." (10.137)

Massilia, parte oriental da Numidia; aqui todo o nórte de África:

"O pastor de Masilia lh'os furtara." (4.36)
"Deixamos de Massilia a esteril costa." (5.6)

Mastigar, triturar com os dentes, apertar entre os dentes:

"Mastigam os cavalos, escumando." (6.61)

Masto, mastro, verga alta que sustenta outras transversaes, e serve para apoio das velas:

"E mais que um largo masto se engrossava." (5.20)
"Quebrado leva o mastro pelo meio." (6.75)
"Fará pedaços leme, masto, vela." (10.28)

Mata, mato, bosque, arvoredo:

"Rompendo os ramos vão da mata escura." (1.35)
"Cuja mata é do pau cheiroso ornada." (10.129)

Matador, que mata ou matou, assassino:

"Tais contra Inês os brutos matadores." (3.132)
"Quem foi seu matador; e será crido." (10.115)

Matar, tirar a vida, assassinar:

"São pera nos matarem e roubarem." (1.79)
"Derruba, fere e mata e poem por terra." (1.88)
"A plúmbea péla mata, o brado espanta." (1.89)
"Nunca os famintos galgos o mataram." (2.35)

V. cantos (2.80); (3.32), (67), (114), (116), (123), (127), (132); (5.36); (6.68); (9.11), (63), (67), (72), (73).

Matéria, assunto, substancia:

"Dareis matéria a nunca ouvido canto." (1.15)
"Onde a matéria da obra é superada." (2.95)
"Matéria é de coturno e não de sóco." (10.8)
"Mas passo essa matéria perigosa." (10.120)

V. cantos (5.19); (6.11).

Maternal, relativo á mãi; carinhoso, solicito, afectuoso:

"Contra Deus, contra o maternal amor." (3.31)

Mateus, nome próprio; no caso, engano de Camões, o bispo a que se refere era D. Sueiro Viegas:

"A dom Matcus, o bispo de Lisbôa." (8.24)

Mato, terreno inculto, coberto de plantas agrestes:

"Co vento o seco mato vai queimando." (3.49)
"E partir-se com ele, pelo mato." (5.30)
"De aspero mato e de espessura brava." (5.56)
"Assi lhe diz: e o guia por um mato." (10.76)

Matutino, relativo á manhã:

"A matutina luz serena e fria." (3.45)
"A candida cecêm, das matutinas." (9.62)

Mau, má, desagradavel, nocivo, cruel:

"Ua vontade má de pensamento." (1.69)
"Tamanho odio foi e a má vontade." (1.71)
"Que toda a má tenção no peito encerra." (1.94)
"Da juliana, má e desleal manha." (4.49)

V. cantos (3.32); (5.39); (8.65), (80).

Mauritania, região do nordéste de África, habitada pelos Mouros:

"De Mauritania os montes e lugares." (5.4)

Mauritano, a, da Mauritania; relativo á Mauritania:

"Ao som da mauritana e rouca tuba." (3.77)
"Mas porem, quando as gentes mauritanas." (3.99)
"A santa fé nas terras mauritanas." (6.83)

Mauritano, a, pessôa de Mauritania:

"Nas armas contra o torpe Mauritano." (3.20)
"Que pelejando está co Mauritano." (3.114)
"O Mauritano sabio lhe interpreta." (7.80)

Mauro, a, mouro, da Mauritania:

"Vós, ó novo temor da Maura lança." (1.6)
"Peito revolverei da Maura gente." (1.76)
"Ficava a Maura gente maĝoada." (1.93)
"O grande estrondo a Maura gente espanta." (2.25)

V. cantos (3.75), (80), (104), (123), (128); (4.48); (8.17).

Mavórcio, de Mavorte, de Marte, relativos á guerra:

"Os perigos mavórcios inhumanos." (7.79)

Mavorte, Marte, deus da guerra:

"No que disse Mavórte valeroso." (1.41)
"Envejoso vereis o gram Mavorte." (2.50)

"A terra, usada aos casos de Mavorte." (3.89)
"O Mavorte feroz dos Portugueses." (6.58)
"Ilustre feito digno de Mavorte." (8.16)

Me, pronome reflexo da primeira pessôa:

"Se a tanto me a ajudar o engenho e arte." (1.2)
"Sublime rei, que não me atrevo a tanto." (1.15)
"Como amigo as verás, porque eu me obrigo." (1.66)
"Das capelas de louro que me honrassem." (7.81)

V. cantos (7.81), (83), (87); (8.66), (67), (68), etc.

Mêa, meia, metade:

"Desque passar a via mais que mêa." (10.141)

Méca, cidade de Arábia, capital do Islam:

"De Meca as naos que as suas desfizessem." (9.1)
"Cidade Meca, que se engrandeceu." (9.2)
"Que da famosa Meca as naos chegassem." (9.4)
"Que da arabica Meca vem cad'ano." (9.7)
"Quanto Meca e Gidá, co'as derradeiras." (10.50)

Mecom, rio de Indo-China, em cuja foz naufragou Camões, que vinha de Macau para Gôa, salvando-se, e "a" "Os Lusiadas":

"Vês, passa por Camboja Mecon rio." (10.14)

Medéa, maga ou feiticeira, mulher de Jasão, traida por ele, e que dele, e da rival, se vingou cruelmente:

"O' Progne crua! ó mágica Medéa." (3.32)

Medicina (1), arte de curar, inventada por Apólo:

"Assi o claro inventor da medicina." (3.1)

Medicina (2), remedio, meio de curar:

"Que vedes, Venus traz a medicina." (9.49)

Médico, prático ou sábio na arte de curar; clínico:

"Não tinhamos ali médico astuto." (5.82)

Medida (sem —, abundantemente:

"Dão louvores e graças sem medida." (3.82)
"Chovem sobre nós outros sem medida." (5.33)

Medina ou Midina, cidade de Arábia, lugar santo do Islam:

"Midina abominabil teme tanto." (10.50)

Mediterraneo, em meio de terra; mar entre Europa e África:

"E pela austral o Mar Mediterrano." (3.6)
"Que quer fechar o Mar Mediterrano." (3.18)

Medo, susto, receio, pavor:

"Que da tenção danada nasce o medo." (1.80)
"Que a vivos medo, e a mortos faz espanto." (3.103)
"E de um alegre medo quasi frias." (4.26)
"Que se me não ajudais hei grande medo." (7.78)

V. cantos (2.24), (26); (3.105); (4.10), (18), (78), (89); (5.38); (6.85), (89); (9.73).

Medo (2), perigo, ameaça:

"Por tantos medos o Indo vai buscando." (2.47)
"De Giraldo que medos não temia." (3.63)
"Se tenho novos medos perigosos." (6.82)
"Outra vez cometendo os duros medos." (9.16)

Medonho, a, que faz medo, pavoroso:

"Deitando pera tras, medonho e irado." (1.36)
"A celeuma medonha se levanta." (2.25)
"Golpes se dão medonhos e forçosos." (3.51)
"Medonha e má, e a cor terrêna e palida." (5.39)

V. cantos (5.60); (6.84), (94).

Medroso, a, que tem medo, receio:

"Entre gentes tão poucas e medrosas." (1.68)
"Já foge o escondido de medroso." (1.89)
"Tremer dele Neptuno de medroso." (2.47)

V. cantos (2.69); (4.28).

Medusa, uma das tres Górgonas, cujos cabelos eram serpentes:

"Já se ajuntam do monte, a quem Medusa." (3.77)
"De um vulto de Medusa propriamente." (3.142)
"Ou fazendo que, mais que a de Medusa." (10.156)

Meio, ponto central, equidistante; centro, permeio, metade:

"Vê-o tambem no meio do hemisferio." (1.8)
"Tanto como a do meio por ardente." (3.6)
"A soberba Veneza está no meio." (3.14)
"Onde o meio do mundo é limitado." (5.13)

V. cantos (3.15), (54), (108); (6.65), (75); (9.21).

Meio, modo, maneira, intermedio, ocasião:

"Obedeceu, por meio e ousadia." (3.63)

"Por meio destes horridos perigos." (6.95)
"De longe os meios mais convenientes." (9.5)

Meio, reduzido á metade, não inteiro; dividido pelo meio; pela metade:

"Meio caminho a noite tinha andado." (2.60)
"Uns caem meios mortos e outros vão." (3.50)
"Onde outros meios mortos se afogavam." (3.113)
"E dizendo isto arranca meia espada." (4.19)
"Agora meio rosto, agora inteiro." (5.24)
"Esta meia escondida que responde." (10.131)

Mel, licor açucarado e perfumoso, que fazem as abelhas:

"De mel os doces favos na montanha." (5.27)

Melhor, comparativo de bom; excelente:

"E por melhor tecer o astuto engano." (1.77)
"Serão dados na terra leis milhores." (2.46)
"Milhor tornado no terreno alheio." (9.58)
"Milhor é merecê-los sem os ter." (9.93)

V. cantos (3.18); (4.103); (5.34), (35); (7.16); (8.52); (9.8), (10), (12), (58).

Meliapor, cidade e região da costa oriental da India, hoje parte de Madrasta:

"Meliapor, fermosa, grande e rica." (10.109)

Melindano, o de Melinde:

"A receber no mar o Melindano." (2.97)

Melindano, a, de Melinde:

"Enche-se toda a praia melindana." (2.74)
"Quando o rei milindano se embarcava." (2.92)
"Asegundo a policia melindana." (6.2)
"Disse alegre o piloto melindano." (6.92)

Melinde, importante cidade da costa oriental de África, de onde Vasco da Gama atravessou o Oceano Indico, indo a Calecú:

"E destarte a Melinde foi chegado." (2.57)
"Já Melinde em desejos arde todo." (2.58)
"Melinde, onde acharão piloto certo." (2.70)
"Lá no mar de Melinde em sangue tinto." (10.39)

V. canto (10.96).

Mélique, emir, principe ou rei; Melique Yaz comandou uma armada contra os Portugueses:

"A de Melique Yaz, acautelada." (10.35)
"Melique, porque a força só de espada." (10.61)

Melodia, sucessão de sons agradaveis, canto ou musica suave:

"Melodia sonora e concertada." (6.30)

Mem, nome próprio; aqui o de um dos logares-tenentes de Nun'Alvares:

"Mem Rodrigues se diz de Vasconcellos." (4.24)

V. "Moniz".

Membro, parte do corpo, ordinariamente apensa ao tronco:

"Que os membros tem, regidos da cabeça." (2.84)
"Dos membros corporais, da vida cara." (4.29)
"Qual a chimera em membros se varia." (7.47)
"De doce sono os membros trabalhados." (7.65)

V. cantos (5.40), (47), (59); (6.18), (39).

Membrudo, que tem membros grandes e possantes:

"Qual o membrudo e barbaro gigante." (3.111)

Memorado, lembrado, digno ou capaz de ser lembrado:

"Estava o claro dia memorado." (3.115)

Memorar, lembrar, recordar:

"Longo tempo chorando memoraram." (3.135)

Memoravel, digno de ser lembrado:

"Com feitos memoraveis e famosos." (7.70)

Memória, lembrança, fama, recordação de alguem ou algum feito:

"E tambem as memórias gloriosas." (1.2)
"Sua memória e obras valerosas." (1.17)
"Quem faz obras tão dignas de memoria." (2.113)
"Eram tudo memórias de alegria." (3.121)

V. cantos (1.13), (26), (31); (2.72); (3.7), (54), (115), (118), (121); (4.45), (64), (102); (6.83); (8.4); (9.39); (10.37), (54).

Memória (em —, perpetuamente, conservado para o tempo:

"Viverão teus louvores em memória." (2.105)

"Qualquer nobre trabalha que em memória." (5.97)
"Pera porem as cousas em memória." (7.82)

Memória (por —, como lembrança, por lembrança ou recordação:

"E, por memória eterna, em fonte pura." (3.135)

Menão, rio da Indo-China:

"Olha o rio Menão, que se derrama." (10.125)

Menear, mover de um lado para outro, manejar:

"Postos em nós os olhos meneando." (4.94)
"A menear o leme não bastaram." (6.73)

Menêses, nome de família; aqui D. Duarte de Menêses, governador da India:

"Virá despois Menêses, cujo ferro." (15.53)

e D. Henrique de Menêses, vencedor de Lara, governador de Ormuz:

"Outro Meneses logo, cuja idade." (10.54)

e D. Felipe de Menêses:

"Aqui de Dom Felipe de Meneses." (10.104)

Menfis, cidade do Egipto, á margem do Nilo:

"Vão a Memfis, e ás terras que se regam." (4.62)

Menfitico, de Menfis, cidade egipcia, á beira do Nilo:

"Qual Anubis menfitico se adora." (7.48)

Menino (1), **a**, criança:

"Como minino da ama castigado." (2.43)
"E despois nos mininos atentando." (3.125)
"Da minina que a trouxe na capela." (3.134)
"Quando em Evora a voz de ua minina." (4.3)

V. canto (4.92).

Menino (2), o Amor:

"Onde o minino as almas acendia." (2.36)
"Muitos destes mininos voadores." (9.30)

V. canto (9.35).

Menón, ou Memnón, rei da Etiopia, filho de Aurora:

"E já a mãi de Menón a luz trazendo." (2.92)

Menônio, ou Memnon, rei da Etiopia, filho de Titão e de Aurora:

"De Menônio suave e deleitosa." (9.51)

Menor, comparativo de pequeno, subalterno:

"Mais abaixo os menores se assentavam." (1.23)
"Que o menor mal de todos seja a morte." (5.44)

Menor, filho, descendente:

"Escuros deixam sempre seus menores
"Com lhe deixar descansos corruptores." (8.40)

Menos, inferiormente, em quantidade, numero, condição:

"E não menos certissima esperança." (1.6)
"Que menos é querer matar o irmão." (4.32)
Naires chamadas são; e a menos dina." (7.37)
"Não falta ao menos, nem se faz escura." (8.42)

V. cantos (6.9), (33); (9.80).

Menos (2), tambem não; "achar-se menos" equivale no português antigo a faltar (Epifanio): com efeito faltando a Vasco da Gama a nau de Nicolau Coelho, que se apressara a chegar em Lisbôa para ganhar alvíçaras, diz Castanheda, "achando Vasco da Gama menos Nicolau Coelho" (liv. I, cap. XXIX):

"Não tinhamos ali medico astuto,
Sururgião sutil menos se achava." (5.82)

Menos (3), menores louvores devidos:

"E com muitas palavras apregoa
O menos que os de Luso mereceram." (2.103)

Menos (ao —, pelo menos, em todo caso:

"Não falta ao menos, nem se faz escura." (8.42)

Menor (fazer —, ficar aquem do desejo; ver frustrados os seus designios (Epiphanio):

"Mas sempre (o céu querendo) fará menos." (10.17)

Mensageiro, portador de mensagem, embaixador, nuncio, anunciador:

"E respondendo ao mensageiro atento." (1.95)
"O mensageiro astuto que não erra." (2.6)
"O mensageiro ledo e o seu recado." (2.77)
"Manda seus mensageiros que passaram." (4.61)

V. cantos (2.5), (65), (89); (5.54); (6.51), (85); (7.23).

Mensagem, notícia, recado, comunicação:

"Mas vendo emfim, que a força da mensagem." (7.26)

Mente, inteligência, imaginação, intuito:

"Recebe o capitão de melhor mente." (9.12)
"Despois de ter um pouco revolvido
Na mente o largo mar que navegavam." (9.19)
"Que a vista cega, e a mente vil tambem." (10.81)
"Pera cantar-vos, mente ás musas dada." (10.155)
"Como a presaga mente vaticina." (10.155)

Mente (2), instinto:

"Se já nas brutas feras, cuja mente
Natura fez cruel de nascimento." (3.126)

Mentir, dizer o erro por verdade, errar, falsificar:

"Que o coração presago nunca mente." (1.84)
"Tambem nestas palavras lhe mentia." (1.102)
"E' não poder mentir no que disser." (3.5)
"De noite, em doces sonhos que mentiam." (3.12)

V. cantos (5.23); (9.77).

Mentira, acto de mentir; engano, falsidade:

"Não dirá Fulvia, certo, que é mentira." (5.95)

Mentiroso, a, que mente, falsário:

"Fantásticas, fingidas, mentirosas." (1.11)
"Jactante, mentirosa e verdadeira." (9.44)

Meotis, "Palus Meotis" é o mar de Azof, ao sul da Rússia:

"Na alagoa Meotis, curvo e frio." (3.7)

Mercador, que merca ou oferece á venda, negociante, comerciante:

"Fazem que não lh'a comprem mercadores." (9.1)
"Eram estes, antigos mercadores." (9.10)

Mercadoria, o que se compra e vende:

"E se buscando vás mercadoria." (2.4)
"Mercadoria que ofereça rica." (7.34)
"Suas mercadorias ricas mande." (10.123)

Mercar, comprar, adquirir:

"Que com trabalhos gloria eterna merque." (10.45)

Mercê, favor, benefício, dádiva:

"Mas as mercês e o grande benefício." (2.84)
"Com mercês suntuosas me agradece." (4.81)
"Que amor por gram mercê lhe terá dado." (5.46)
"Faz-te mercê, barão, a sapiência." (10.76)

V. cantos (5.94); (6.93).

Mercúrio, deus fabuloso, filho de Júpiter e de Maia, neto de Atlas ou Atlante:

"Mercúrio pois excede em ligeireza." (1.40)
"Quando Mercúrio em sonhos lhe aparece." (2.61)
"Isto Mercúrio disse, e o sono leva." (2.64)
"Mercúrio, de eloquência soberana." (10.89)

V. canto (9.91).

Merecer, ser digno de, fazer jus a, ter direito a:

"Ou porque a gente forte o merecia." (1.36)
"O bem que outro merece e o céu deseja." (1.39)
"Quanto a gente fortissima merece." (2.75)
"Que mereceram ter eterna gloria." (7.82)

V. cantos (2.39), (52), (103); (3.2), (69), (128); (5.94); (7.83); (9.5), (85), (86), (93).

Merecido, a, devido, justo:

"Tambem de suas obras merecida." (7.87)
"O prêmio lá no fim bem merecido." (9.88)
"Possuireis riquezas merecidas." (9.94)

Merecimento, qualidade que faz juz a premio ou castigo; **importancia,** superioridade:

"A Manoel e seus merecimentos." (4.66)
"De nobre ou de imortal merecimento." (5.42)

Merencório, melancólico, triste:

"Merencório no gesto parecia." (1.36)

Méroe, região quasi ilhada pelo Nilo, o Atbara e o Nilo Azul, ao nórte de Abissínia, outrora famoso reino:

"Ve Méroe, que ilha foi de antiga fama." (10.95)

Mês, um dos trechos em que se divide o ano, de 28 ou 29, 30 e 31 dias:

"Mas qual no mês de Maio o bravo touro." (3.66)
"Entra em Astréa o sol no mês de Agosto." (4.27)

Mêsa, movel onde se dispõem pratos e iguarias, para comer:

"As mêsas manda por em continente." (1.49)
"Como da seva mesa de Tiestes." (3.133)
"Onde uma mesa fazem, que se estende." (9.55)
"Mesas d'altos manjares excelentes." (10.2)
"Acharão estas ninfas e estas mêsas." (10.74)

Mesmo, a, idêntico, igual a outro, semelhante:

"O mesmo o falso Mouro determina." (1.99)
"Em vicios mil, e de ti mesma adversa." (7.8)
"Porque os que usaram sempre um mesmo oficio." (7.38)
"No mesmo mar que sempre temeroso." (9.39)

Mesquinho, pobre, infeliz, desgraçado:

"Aconteceu da misera e mesquinha." (3.118)
"Porque me deixas, misera e mesquinha?" (4.90)
"Não te carrega essa alma tam mesquinha." (9.80)

Messo, posto, metido: do italiano. O verso é de Petrarca, Soneto 43:

"Tra lá spica e la man qual muro e messo." (9.78)

Mesto, a, triste, que causa tristeza, saudade; aflicto:

"Em virtude do rei, da patria mesta." (4.19)

Mestra, mulher que ensina, adverte, ou conduz:

"Que tem por mestra a longa experiencia." (5.17)
"Assim lh'o aconselhara a mestra experta." (9.65)

Mestre, homem que ensina, dirige, conduz; o que dirige a embarcação; dignidade das ordens honorificas:

"O mestre astuto em vão da popa brada." (2.24)
"O outro mestre cruel de Calatrava." (4.40)
"Amaina, disse o mestre a grandes brados." (6.71)
"Olha um mestre que desce de Castela." (8.25)

V. cantos (6.70), (72), (75); (9.65).

Meta, fim, termo, limite:

"Chegava á desejada e lenta meta." (2.1)
"Meta septentrional do sol luzente." (3.6)

"Pera onde Alcides pôs a extrema meta." (4.49)
"Que é sem principio e meta limitada." (10.80)

V. cantos (3.89); (5.27); (9.16).

Metade, porção de um todo dividido em duas partes iguaes:

"Por metade das aguas Eritreas." (6.8)

Metal, corpo mineral, extraido de minerios, de que se fazem infinitas aplicações; aqui o ouro, dinheiro, riqueza:

"Do metal, que fortuna a tantos nega." (2.98)
"Do fundido metal que tudo rende." (7.72)
"Que a troco de metal luzente e louro." (8.97)
"E de metaes ornados reluzentes." (10.2)

V. canto (5.10), (28).

Meter, pôr dentro, fazer entrar, infundir, dispôr:

"Que de quebrar-lhe a nau lhe mete medo." (2.24)
"No grandissimo gólfão nos metemos." (5.12)
"Do dia em que por ele nos metemos." (5.68)
"Naus arma e nelas mete curioso." (7.34)

Metuendo, que faz medo, terrivel. Não é de Camões, que escreveu ou publicou: "turbulento", que não rima. D. Carolina Micaelis adota a emenda, como outros anteriores, vindo a lição de Freire de Carvalho:

"E do Orionte o gesto metuendo." (10.88)

Meu, minha, s. s., possessivo da primeira pessôa:

"E, vós Tágides minhas pois criado." (1.4)
"Por um pregão do ninho meu paterno." (1.10)
"Nem deixarão meus versos esquecidos." (1.14)
"Pera que estes meus versos vossos sejam." (1.18)
"Esta vida que é minha, e não é vossa." (4.91)

V. cantos (1.74); (7.81); (8.66); (9.37), (38), etc.

Meudo, a, diminuto, pequeno, repetido:

"Arrombam as meudas bombardadas." (1.92)

Mi, mim, aférese do pronome dativo da primeira pessôa:

"Tendes em mi um novo engenho ardente." (1.4)
"Foi de mi vosso rio alegremente." (1.4)
"De mi, da lei, das armas que trazia." (1.64)
"Me dês a mi certissima reposta." (7.63)

Mil, numero cardinal; numero consideravel de vezes:

"Mil arvores silvestres e hervas varias." (4.70)
"Não tens cidades mil, terra infinita." (4.100)
"Dão mais que a mil que esforço e saber tenham." (8.41)
"Mil vezes perguntava e mil ouvia." (8.43)

V. cantos (3.41), (79); (5.92); (6.35), (52), (58), (67).

Milagre, prodigio, mistério:

"O' milagre clarissimo e evidente." (2.30)
"Havendo-o por milagre, assi dizia." (2.29)
"Que não menos milagre foi salvar-se." (7.8)
"Por eles mostra deus milagre visto." (8.18)

V. cantos (3.46); (5.18), (40); (10.112); (114), (116).

Milagroso, que faz milagres; prodigioso:

"O' caso nunca visto e milagroso!" (2.47)

Milcíades, general ateniense que venceu os Pérsas em Maratona:

"Os troféos de Milciades famosos." (5.93)

Militar, relativo á milicia, guerreiro:

"Com militar engenho e sutil arte." (8.89)
"A disciplina militar prestante." (10.153)

Militar, pelejar, combater em hoste guerreira:

"Era este Inglês potente e militara." (6.47)

Mimoso, a, que tem mimos, delicado, sensivel:

"Mais mimosa que triste ao padre fala." (2.38)
"Que pois eu fui... E nisto, de mimosa." (2.41)
"Que tão queridos tinha e tão mimosos." (3.125)
"Que a fortuna tem sempre tão mimosos." (6.96)

Mina (1), jazida de minérios preciosos:

"Que com minas de ferro se enobrece." (4.11)

Mina (2), engenho de guerra:

"Mina secreta, ariete forçoso." (3.79)
"Trabucos feros, minas encobertas." (10.69)

Mincio, rio de Italia, que passa pela terra de Vergilio, a cidade de Mantua:

"Ouvindo o patrio Mincio se adormece." (5.87)

Minerva, deusa da guerra e da sabedoria, a quem a oliveira era consagrada:

"O valeroso oficio de Minerva." (3.97)
"De Minerva pacifica oliveira." (6.13)

Minho, rio e provincia de Portugal:

"Vir do longinco Tejo e ignoto Minho." (7.30)

Minias, os argonautas, quasi todos Minias, pôvo que habitava Yolco, na Tessália:

"Assi foram os Minios ajuntados." (4.83)
"Eu vi que contra os Minios que primeiro." (6.31)

Ministro, incumbido de um ministerio ou encargo, público ou privado, junto ao rei ou chefe de Estado.

"Ministros amostrar as armaduras." (1.67)
"Um ministro a solar quentura veda." (2.96)
"Um dos duros ministros rigurosos." (3.125)
"Seus ministros ajunta por que leve." (9.29)

V. canto (9.29).

Miraculoso, prodigioso, extraordinário:

"Um rio diz que tem miraculoso." (10.134)

Mir-almonimim, Mir-almomini (principe dos crentes), califa marroquino, que governava a Espanha muçulmana:

"O Mir-almominim em Portugal." (3.78)
"O Mil-almominim só não fugiu." (3.82)

Mir-Hocem, Mir (ou emir)-Hocem comandava a armada de Cambaia, contra os Portugueses:

"Mas a de Mir-Hocem, que abalroando." (10.36)

Mirto, murta, planta consagrada a Venus:

"Mirtos de Citerea, cos pinheiros." (9.57)

Miserando, digno de comiseração, lastimavel:

"Que, por tomar o alheio, o miserando." (4.44)
"Que por salvar o povo miserando." (4.52)
"Não cometera o moço miserando." (4.104)
"Vem do naufragio triste e miserando." (10.128)

V. cantos (3.105); (9.39).

Miséria, indigência, penúria, desgraça:

"Que com tanta miséria e adversidade." (2.104)

"Tomou em baixa e humilima miséria." (4.54)
"Vencidos e em miséria extrema postos." (5.58)
"Que tamanhas miserias me cercassem." (7.81)

Mísero, a, pobre, infeliz, desgraçado:

"Desta misera gente peregrina." (2.32)
"Aconteceu da misera e mesquinha." (3.118)
"Porque me deixas misera e mesquinha." (4.90)
"Misera sorte! Extranha condição!" (4.104)

V. cantos (3.118), (128), (131); (5.48); (7.9); (9.31).

Miserrimo, superlativo de misero, miseravel, infeliz, desgraçado:

"Da fermosa e miserrima prisão." (5.48)

Missilhões, mexilhão, molusco que adére ás pedras ou embarcações:

"Os negros missilhões, que ali se geram." (6.17)

Mistura, acto ou efeito de misturar; composição de simples:

"Saltando co'a mistura d'agua fria." (10.4)

Misturado, a, mesclado, confundido:

"Co riso na tristeza misturada." (2.38)
"Com longa experiencia misturado." (10.154)

Misturar, reunir coisas diversas, ajuntar, mesclar:

"Onde o licor mestura e branca area." (4.64)

Misturar-se, reunir-se, ajuntar-se:

"Ali co Tigre o Eufrates se mestura." (4.64)

Mitigar, aliviar, abrandar, acalmar:

"Nem com lágrimas tristes se mitiga." (3.119)

Miudo, diminuto, pequeno:

"Pela miuda enxárcia assuviando." (6.84)

Miudo (a —, amiudadas vezes, frequentemente:

"Bocijando a miudo se encostavam." (6.39)

Mobile, movel; aqui circulo ou esfera movel: que imprime movimento a outras; o primeiro motor:

"Que não se enxerga: é o mobile primeiro." (10.85)

Moçambique, região da costa oriental de Africa:

"Chama-se a pequena ilha Moçambique." (1.54)
"D'um Mouro em Moçambique conhecido." (1.77)
"A Moçambique esta ilha, que se chama." (1.99)
"O mal que em Moçambique tinham feito." (2.17)
"Na dura Moçambique em fim surgimos." (5.84)

Moçandão, ou Maçandão, cabo no estreito de Ormuz, próximo á ilha de Gerum:

"Agora é Moçandão dos navegantes." (10.102)

Mocidade, idade da vida entre a adolecencia e a madureza; juventude:

"Mas aquele que sempre a mocidade." (2.10)
"Ficava o filho em tenra mocidade." (3.28)

Moço, a, jóvem, de pouca idade, rapaz, rapariga, filho:

"Da moça de Titão a rôxa fronte." (2.13)
"Não cometera o moço miserando." (4.104)
"Ao moço e descendentes, d'onde vem." (7.36)
"Velhos e moços, donas e donzelas." (7.49)

V. cantos (3.36), (76), (92), (111), (131), (141); (8.14); (9.34), (47), (48); (10.115).

Moço, a, jóvem, adolescente:

"Cornelio moço os faz que, compelidos." (4.20)

Moderar, pôr moderação, abrandar, acalmar:

"João, filho de Pedro, moderava." (6.43)

Moderno, relativamente recente, actual, hodierno:

"D'armas e roupas de uso mais moderno." (6.52)
"Grande no tempo antigo e no moderno." (8.35)

Modo, maneira de ser; moda, fórma, pratica:

"Outros em modo airoso sobraçados." (1.47)
"Notando o estrangeiro modo e uso." (1.62)
"De pescados criando os varios modos." (6.12)
"Verão de desventura grandes modos." (6.15)

V. cantos (2.58), (98), (101); (6.1), (50); (9.78).

Modo (ao —, á moda, á maneira:

"Vestido o Gama vem ao modo hispano." (2.97)
"Ao itálico modo a áurea espada." (2.98)

Modo (de — que, assim, pois, nessa conformidade:

"De modo que d'ali se só se achara." (2.42)
"De modo, minha filha, que de geito." (2.55)

Modular, cantar ou tanger mudando de tom, fazendo modulações:

"Varios casos em verso modulando." (9.30)

Mofino, a, infeliz, desastrado:

"Assentarei emfim que fui mofina!" (2.39)

Mogor, ou Mogol, mongol, imperador cujo país ocupava o nórte da India, tendo por capital Deli:

"Porque contra ó Mogor poderosissimo." (10.64)

Mole, brando, pouco resistente ou consistente:

"Que debaxo das aguas mole cresce." (2.77)
"E que os moles Sofenes e os atroces." (3.72)
"Nem como o mole rei Sardanapalo." (3.92)
"Mole se fez e fraco; e bem parece." (3.139)

Mole, brando, sem vigor, efeminado:

"Não cos passeos moles e ociosos." (6.96)

Molestado, aborrecido, penoso; usado, incomodado:

"Baco foram na India molestados." (9.39)

Molestar, incomodar, aborrecer, penalizar:

"Do vizinho poder que o molestava." (6.43)

Molesto, incomodo, enfadonho, que pesa, aborrece:

"Ao Mouro ser molesto e avorrecido." (1.73)
"E quem vos fez molesto tratamento." (2.86)
Nem tão cruel ás gentes e molesto." (3.92)
"Deste causa á molesta morte sua." (3.119)

Molhar, umedecer, lavar, embeber dagua:

"Porque co'a agua a jacente agua molhe." (5.22)

Molosso, cão forte e avantajado que se emprega em caçadas:

"Pola montanha o rábido moloso." (3.47)

Moluca. V. Muluca.

Mombaça, cidade africana, da costa oriental, entre Quíloa e Melinde:

"De Quiloa, de Mombaça e de Sofala." (1.54)

"Mombaça é o nome da ilha e da cidade." (1.103)
"E, para que em Mombaça aventurado." (2.56)
"Dali para Mombaça logo parte." (2.59)

V. cantos (5.45), (58); (10.27).

Momento, instante, pequeno espaço de tempo:

"Ali se acharam juntos num momento." (1.21)
"Do sol foram no mundo, e num momento." (2.13)
"E de varios senhores, num momento." (4.46)
"Não deixasse de ser um só momento." (4.67)

V. cantos (3.33); (4.75).

Monarquia, fórma de governo em que um principalmente dirige, e por toda a vida; reinado:

"Terceira monarquia, e sojugavam." (7.54)

Monçaide, nome próprio árabe; o interpréte entre Indianos e Portugueses:

"O Mouro, que Monçaide se chamava." (7.26)
"O que o ledo Monçaide lhe oferece." (1.28)
"Monçaide recebeu benignamente." (7.28)
"Monçaide entr'eles vai interpretando." (7.46)

V. cantos (7.67), (68); (9.5), (15).

Mondar-se, arrancar a erva má, limpar-se, desbravar:

"Mondar-se o novo trigo florescente." (9.27)

Mondego, rio de Portugal, que banha Coimbra:

"Enverdecem as aguas do Mondego." (3.80)
"A pisar do Mondego a fertil herva." (3.97)
"Nos saudosos campos do Mondego." (3.120)
As folhas do Mondego a morte escura." (3.135)
"Sem vós, Ninfas do Tejo e do Mondego." (7.78)

Moniz (Egas —, leal fidalgo português, aio e conselheiro de Afonso Henriques:

"Egas Moniz se chama o forte velho." (8.13)

Moniz (Mem —, fidalgo e homem de armas português:

"Mem Moniz é, que em si o valor retrata." (8.20)

Monstro, animal extraordinario ou fabuloso, ordinariamente sanhudo:

"Mas ia por diante o monstro horrendo." (5.49)
"De Pegú que monstros povoaram." (10.122)
"Monstros filhos do feo ajuntamento." (10.122.

Montanha, monte, elevação acuminada de terra, de grande altura:

"Brama toda montanha o som murmura." (1.35)
"Sármatas outro tempo; e na montanha." (3.11)
"Estas duras montanhas, adversarias." (4.70)
"De mel os doces favos na montanha." (5.27)

V. cantos (3.11); (5.27).

Monte, terra elevada acima do terreno que a rodeia, de grande altitude:

"Os montes nabáteos acendido." (1.84)
"Os montes Sete-Irmãos atroa e abala." (4.37)
"Viu de antiguos, linginquos e altos montes." (4.69)
"Pelo monte selvatico habitavam." (4.70)

V. cantos (3.7), (8), (16), (17), (72), (73), (109), (120); (4.49); (5.3), (4), (25), (31), (36), (57), (58); (6.12), (37), (55), (79); (7.12), (18), (121); (9.25), (66), (87); (10.41).

Mór, contração de maior, comparativo de grande:

"Os vossos, móres cousas atentando." (2.45)
"Que mór cousa parece que tormenta." (5.38)
"Famas, mores que nunca, determinam." (6.33)

Mora, demora:

"Vestido assi e calçado (que co'a mora
"De se despir ha medo que inda tarde)." (9.73)

Morada, residencia, casa:

"Em vós se vem da olimpica morada." (1.17)

Morador, habitante, o que reside ou mora em uma casa, cidade ou região:

"Eternos moradores do luzente." (1.24)
"Que das nações na costa moradoras." (1.78)
"Armou dele os soberbos moradores." (4.11)
"De Calecú onde eram moradores." (7.16)

V. cantos (3.77), (88); (7.19); (8.25), (72).

Morar, residir, habitar:

"De toda a Hespéria ultima onde mora." (2.108)
"Do mundo onde morais distintamente." (2.109)
"E o Ganges que no ceu terreno mora." (7.1)
"Alguns os animaes que entre eles moram." (7.17)

V. cantos (3.121); (6.8); (9.73).

Morfêu, fabuloso deus do sono:

"Morfeu em varias formas lhe aparece." (4.68)

Morrer, cessar de viver, perder a vida:

"E morre o descoberto, aventuroso." (1.89)
"Mas moura em fim nas mãos das brutas gentes." (2.41)
"Diante dela a ferro frio morre." (4.5)
"Morre tambem fazendo grande estrago." (4.40)

V. cantos (3.116); (4.40); (5.47); (6.83); (7.33); (9.48).

Morrer (2), ter intenso desejo de alguma coisa, desesperar-se por alguma coisa: aqui é a furia de Báco contra os Lusitanos:

"Arde, morre, blasfema e desatina." (6.6)

Mortal, o que é sujeito á morte, capaz de matar, as criaturas pereciveis:

"Por sobir os mortais da terra ao céu." (1.65)
"Neste peito mortal que tanto te ama." (3.1)
"Não visse Pedro das mortais feridas." (3.136)
"As cruezas mortais que Roma viu." (4.6)
"De instrumentos mortais da artelharia." (7.12)

Mortandade, morticinio, chacina, imolação de homens:

"Com tanta mortindade que a memoria." (3.115)

Morte, transe ultimo em que cessa a vida:

"Se vão da lei da morte libertando." (1.2)
"E outros em quem poder não teve a morte." (1.14)
"Sofrendo morte injusta e insufribil." (1.65)
"Tantas vezes a morte apercebida!" (1.106)

V. cantos (1.70), (94), (97), (99), (100); (3.50), (81), (91), (103), (113), (116); (4.5), (40), (41), (43), (50), (53), (95); (5.44); (6.26), (45), (83), (94); (7.3), (29). (38); (9.24), (43), (84).

Mortífero, capaz de matar, que traz a morte:

"O mortifero engano, assim dizia." (2.2)
"O mortifero engano, obediente." (2.48)

Mortindade. V. Mortandade.

Morto, s, criaturas que cessaram de viver, que estão sem vida:

"Destruidos ou mortos totalmente." (1.81)
"Desbaratados, mortos ou perdidos." (1.81)

"Rotos? mas antes mortos. Maravilha." (8.24)
"De sangue e corpos mortos ficou chea." (10.66)
"O corpo morto manda ser trazido." (10.115)

V. cantos (3.118), (134); (5.82), (85); (9.31), (39).

Morto, a, sem vida, inanimado:

"A viva flama, o nunca morto lume." (9.31)
"Poderam ser mais mortos que cançados." (9.39)
"De mortos, com presença furibunda." (8.5)
"A doentes saude, a mortos vida." (10.110)

Mosco, s, Moscovita, Russo; da Moscóvia:

"Gente: Rutenos, Moscos e Livonios." (3.11)

Moscóvia, região de Russia, ou a própria Russia:

"Animaes de Moscovia zebelinos." (6.95)

Môsto, sumo das uvas, recentemente esmagadas, antes da fermentação:

"Baco das uvas tira o doce môsto." (4.27)

Mostra, demonstração, maneira, modo, experiencia:

"Com mostras de devida cortesia." (1.56)
"Mostra das fortes armas de que usavam." (1.63)
"Nas mostras e no gesto o não mostrou." (1.69)
"Nua mostra tão clara e tão perfeita." (2.15)

V. cantos (2.16), (42), (101); (5.79); (6.9), (15), (26); (9.71).

Mostrado, a, revelado, indicado:

"Mostrada a nova terra que deseja." (1.28)
"Dest'arte Afonso, subito mostrado." (3.67)
"Nas alvas carnes subito mostradas." (9.71)

Mostrar, indicar, revelar:

"Mostra o pescoço ao jugo já inclinado." (1.16)
"Que mostraram na terra tingitana." (1.33)
"Nas mostras e no gesto o não mostrou." (1.69)
"Não mostra quanto pode, e com razão." (1.68)

V. cantos (1.40); (2.5), (8), (9), (23), (31), (45), (56), (63); (3.24), (59), (105), (126); (5.24), (28), (29), (30), (32), (39); (6.5), (74), (87), (94); (9.26), (49), (54), (59), (85).

Mostrar-se, aparecer, revelar-se, aparentar:

"Que já se mostra qual na inteira idade." (1.9)
"Tão formosa no gesto se mostrava." (2.34)
"Nos de sua companhia se mostrava." (2.42)
"Mostra-se dos ciclopas o exercicio." (2.90)

V. cantos (1.19), (39), (43); (2.10), (14), (50), (90), (99).

Moura, antiga cidade de Portugal:

"Que Elvas e Moura e Serpa conhecidas." (3.6)

Mouro, da Mauritania, ou Mouraria:

"Em vós os olhos tem o Mouro frio." (1.16)
"Tudo o Mouro contente bem recebe." (1.61)
"Se foi o Mouro ao cognito aposento." (1.72)
"Ao Mouro ser molesto e avorrecido." (1.73)

V. cantos (1.25), (56), (61), (62), (69), (70), (72), (77), (82), (83), (86), (87), (89), (90), (91), (96), (97), (99), (101), (102), etc., etc.

Mousés, ou Moisés, profeta hebreu que escreveu o Pentateuco:

"Estrada o gram Mousés na antiga idade." (10.98)

Mover, mudar, andar; comover, produzir afecto ou comoção:

"Estas causas moviam Citeréa." (1.34)
"Que moveram de um tigre o peito duro." (2.42)
"Tambem movem da guerra as negras furias." (4.11)
"Esta empresa tão ardua que o moveu." (10.66)

V. cantos (3.38), (72), (87), (127); (6.74); (7.11); (9.23); (10.4).

Mover-se, andar, dirigir-se para:

"E se te move tanto a piedade." (2.32)
"E se com isto emfim não vos moverdes." (4.18)
"De ambas partes se move a primeira ala." (4.30)
"A nada disto o bruto se movia." (5.28)

V. cantos (1.77); (2.33); (3.127); (6.36).

Movido, produzido, ocasionado:

"Vereis o amor da patria não movido." (1.10)
"Ante o rei já movido a piedade." (3.124)
"Movido das palavras que o magoam." (3.130)
"Já pera se entregar quasi movidos." (4.20)
"Quasi movidos de alta piedade." (4.92)

Movimento, acção de mover, deslocação de lugar ou de posição:

"Alevanta-se; nisto o movimento." (2.65)
"A subidos e ilustres movimentos." (4.66)
"Com este rapto e grande movimento." (10.86)
"Jupiter logo faz o movimento." (10.89)

V. cantos (5.1); (9.24); (10.143).

Mudança, alteração, acto ou efeito de mudar:

"Que, como tudo nele são mudanças." (5.66)

Mudar, mover, alterar:

"Que o peito acende e a cor ao gesto muda." (1.5)
"Se vê, e de seu proposito mudado." (4.42)
"Mas o bem logo muda a natureza." (5.80)
"Até bem donde o sol não muda o estilo." (7.61)

V. cantos (6.96); (9.46), (81).

Mudar-se, alterar a alguem ou para si mesmo, mover-se:

"Por nos não magoarmos ou mudarmos." (4.93)

Mudo, que não tem voz, não fala:

"Não fiquei homem, não, mas mudo e quedo." (5.56)
"No povo, com nós outros quasi mudo." (5.69)

Mui, apocope de muito:

"Alevantando um pouco, mui seguro." (1.37)
"Mui veloces estreitos e compridos." (1.46)
"Velho, sabio e c'o xeque mui valido." (1.77)
"Caso do que cuidava mui contrario." (1.85)

V. cantos (1.96), (99).

Muito, a, em numero consideravel, abundante:

"Outros muitos já postos em cilada." (1.86)
"Muitas voltas tem dado a fatal roda." (3.17)
"Não passa muito tempo, quando o forte." (3.35)
"Que muitas tem no reino que confina." (9.21)

V. cantos (9.30), (35), (44).

Muito, os, muita gente:

"Que os muitos, por ser poucos, não temamos." (8.36)

Muito, abundantemente, consideravelmente:

"E muito mais contente come e bebe." (1.61)
"De vir por agua a terra muito cedo." (1.80)

"Agradecendo muito o tal conselho." (1.82)
"Não sofre muito a gente generosa." (1.87)

V. cantos (1.99, (104); (3.133); (9.9), (38), (58).

Mulher, fêmea do homem; espôsa:

"E molheres e filhos captivarem." (1.79)
"As molheres c'um choro piadoso." (4.89)
"Geraes são as molheres, mas somente." (7.41)
"Os filhos e a molher obriga á pena." (8.14)

V. cantos (3.38), (92), (101); (5.63); (6.47); (9.11).

Multidão, reunião de muita gente, pôvo, exercito, tropa:

"Ajunta-se a inimiga multidão." (4.57)
"Que em multidão, com ellas se igualavam." (4.92)
"Mui grande multidão de assiria gente." (7.53)
"A grande multidão que irá matando." (10.15)
"Da fera multidão quadrupedante." (10.72)

V. cantos (3.109); (10.94), (117).

Multiplicar, aumentar muitas vezes, desenvolver-se espantosamente:

"A turca geração, que multiplica." (7.12)

Muluca, Muluia, rio de Marrocos, que se lança no Mediterraneo:

"O corrente Muluca se congela." (3.105)

Mundo, Universo, a Terra (o nosso mundo), a reunião dos viventes (este mundo):

"Dada ao mundo por Deus que todo mande
Pera do mundo a Deus dar parte grande." (1.6)
"Novos mundos ao mundo irão mostrando." (2.45)
"Ameaçando a terra, o mar e o mundo." (4.4)
"E se mais mundo houvera lá chegara." (9.14)

V. cantos (1.10), (15), (46), (53), (56); (2.12), (13), (86); (3.2), (8), (16), (22), (25), (28), (57), (84), (115), (123); (4.6), (41), (44), (85), etc., etc.

Mundo, a, puro, limpo:

"Debaxo deste circulo, onde as mundas." (10.85)

Munições, abastecimento de bôcas de guerra, ou de bôcas humanas:

"Armas e munições, que como vivem." (2.17)
"Piloto, munições e mantimentos." (2.88)

Murchado, a, sem viço, sem frescura, sem côr, já perdidos:

"O cheiro traz perdido, e a cor murchada." (3.134)

Múrice, molusco que produz a púrpura, ou a côr deste nome, com que se tingem estofos preciosos:

"Da tinta que dá o murice excelente." (2.99)

Murmurar, segredo, censurar em voz baixa, conversa difamatoria:

"O murmurar do povo, e a fantasia." (3.122)

Murmurar, sussurrar:

"Brama toda a montanha, o som murmura." (1.35)
"Por onde o Gange murmurando soa." (6.92)
"Já murmurando a fama penetrante." (9.45)
"E faz ir do docemente murmurando." (10.6)

Muro, cinta de pedras que limita terrenos, fortalezas, casas, serve de assento á cobertura das casas, paredes:

"A povoação sem muro e sem defesa." (1.90)
"Fortalezas, cidades e altos muros." (2.46)
"Estavam pelos muros temerosas." (4.26)
"Nos muros de Bisancio e de Turquia." (7.12)

V. cantos (3.14), (15), (58), (61), (62), (98); (6.19); (7.21), (70); (8.4), (24), (39); (9.42).

Muro, muro, parede: do italiano, de um verso de Petrarca, Soneto 43:

"Tra la spica e la man qual muro e messo." (9.78)

Musa, ou Musas, filhas de Jupiter e de Memoria, inspiradoras dos artistas e sábios; a Poesia, a Inspiração:

"Cesse tudo o que a Musa antiga canta." (1.3)
"Apolo e as Musas que me acompanharam." (7.87)
"Nó-mais, Musa, nó-mais, que a lira tenho." (10.145)
"A minha já estimada e leda musa." (10.156)

V. cantos (1.11); (3.97); (5.99); (10.6), (9), (22), (155).

Musgo, plantas criptogamicas:

"Ostras e briguigões do musgo sujas." (6.18)

Musica, arte de ajuntar, ou produzir, harmoniosamente, os sons; harmonia, instrumentos que a produzem:

"Musica traz na proa extranha e leda." (2.96)

Musico, relativo á musica, musical, harmonioso:

"Musicos, instrumentos não faltavam." (10.5)

N

Nabateu, de Nabath, filho de Ismael, filho de Agar, de quem descendem os Arabes ou Agarenos:

"Os montes Nabáteos acendido." (1.84)
"Ficam-lhe atrás as serras nabatéas." (4.63)

Nação, região ou país, habitado por pôvo ou raça autonoma:

"Estrangeiros na terra, lei e nação." (1.53)
"Que, das nações na costa moradoras." (1.78)
"De nações diferentes triunfante." (2.54)
"Nações de muita gente estranha e fera." (4.69)

V. cantos (3.11), (14), (18), (95); (5.10), (97); (7.64); (9.86); (10.68).

Nada, não existencia, coisa nenhuma, ausencia de quantidade:

"Os de Faeton queimados nada engeitam." (1.49)
"O capitão que não caia em nada." (1.96)
"De nada a forte gente se temia." (1.97)
"Ou fosse monte, nuvem, sonho ou nada?" (5.57)

V. cantos (3.112); (5.93); (9.37).

Nadante, que nada, fluctuante; aves nadantes, as naus:

"Eis mil nadantes aves polo argento." (4.49)

Nadar, fluctuar nagua, fazendo movimentos de progressão:

"Por não ter ao nadar impedimento." (6.18)
"Nadando vai e latindo: assi o mancebo." (9.74)

Nado, acto de nadar, ou de fluctuar, movendo-se nagua:

"Um corta o mar a nado deligente." (1.92)
"Saltando n'agua, a nado se acolhiam." (2.26)

Nado, nascido, originário:

"Foram buscar um rei, de pouco nado." (5.6)
"Nós Húngaros o fazemos, porem nado." (8.9)

Naiade, divindade fabulosa, ninfa de fontes e rios:

"Sintra onde as Naiades escondidas." (3.56)

Nair, pôvo indiano:

"Naires chamados são; e a menos dina." (7.37)

"Pera os Naires é certo grande vicio." (7.38)
"Os Naires sós são dados ao perigo." (7.39)
"Rodeado de Naires, que esperava." (7.44)

V. cantos (8.44); (10.13), (14).

Nairo, a, de Nair, Naires, nação indiana:

"A Naira geração, que o mar coalhava." (7.73)

Namorado, apaixonado, amante, meigo, amoroso:

"As namoradas magoas que dizia." (9.82)
"Malaios namorados, Jaos valentes." (10.44)
"Viu Alexandre Apeles namorado." (10.48)
"Fazem da ilha alegre e namorada." (10.143)

V. cantos (3.122); (5.89); (6.40), (47), (77); (9.51).

Namorar, requestrar, atrair, prender por amor:

"E tudo quanto a via namorava." (2.34)
"E por mais namorar o soberano." (2.35)

Não, negativa, de maneira nenhuma:

"Que não tenham enveja ás de Hipocrene." (1.4)
"E não de agreste avena ou frauta ruda." (1.5)
"E não menos certissima esperança." (1.6)
"Vereis amor da patria não movido." (1.10)
"Que não é premio vil ser conhecido." (1.10)
"Não fiquei homem não, mas mudo e quedo." (5.56) etc. etc.

Não... nem, nem uma, nem outra coisa:

"Então não era ilustre, nem prezado." (3.25)

Napoles, cidade de Italia, outrora reino:

"Napoles, onde os fados se mostraram." (4.61)

Naquele, em aquele:

"Naqueles que tambem se aproveitaram." (4.2)

Nariz, parte mediana e dianteira do rosto, fossas nasaes:

"Onde rosto e narizes se cortava." (3.41)

Narração, reconto, história, narrativa:

"Quando deu fim á longa narração." (5.90)

Narsinga, reino do Decã, do nome de um dos seus reis, reino de Bisnaga, na India:

"O reino de Narsinga, poderoso." (7.21)

"Das serras de Narsinga, que alta prova." (10.14)
"Olha de Narsinga o senhorio." (10.108)
"Corre Narsinga rica e poderosa." (10.120)

Nascer, vir á luz; sair do ventre, do ôvo, da terra, do horizonte; originar-se, proceder:

"O sol logo em nascendo vê primeiro." (1.8)
"A Aurora nasce, e o claro sol se esconde." (1.21)
"A ver os berços onde nasce o dia." (1.27)
"Que da tenção danada nasce o medo." (1.80)

V. cantos (2.19); (3.7), (22), (138); (4.69); (5.80); (6.6), (25), (10), (87); (7.19); (9.34), (42).

Nascido, a, originado, procedido:

"E vós, ó bem nascida segurança." (1.6)
"Que nenhua nascida no Ocidente." (1.7)
"Que da paternal coxa foi nascido." (1.73)
"Em tanto amor gerados e nascidos." (5.47)

V. cantos (2.10); (6.42); (9.19), (32).

Nascimento, acto ou efeito de nascer, procedencia, origem:

"Do Romano poder de nascimento." (3.116)
"Natura fez cruel de nascimento." (3.126)
"Que vês, seu nascimento tem primeiro." (4.74)

Natura, natureza:

"A natura sem lei e sem razão." (1.53)
"Com torva vista os vê, mas a natura." (4.35)
"As partes, que a cubrir natura ensina." (7.37)
"Onde a natura pôs teu reino antigo." (8.68)

V. cantos (3.126); (5.22), (98); (9.58).

Natural, originario, aborigene, incola:

"Da terra os naturaes lhe chamam Gate." (7.22)
"Rei de Cochim com poucos naturais." (10.13)

Natural, relativo á natureza ou conforme a ela, espontaneo, próprio:

"No gesto natural se converteu." (1.77)
"De quem vergonha é natural reparo." (2.37)
"Que a propria e natural fidelidade." (4.13)
"Do mar a natural ferocidade." (7.22)

V. cantos (3.15), (46); (5.70); (6.45); (10.1), (6).

Natural (filho —, filho próprio: não se contrapõe aqui a legitima, como usualmente, mas a filho adoptivo:

"Este pelo seu povo injuriado
A si se entrega só firme e constante
Est'outro a si e os filhos naturaes
E a consorte sem culpa, que doe mais." (8.15).

Natureza, conjunto dos seres do mundo, leis que regem o universo; constituição e temperamento do corpo:

"Que a natureza obriga a desejá-la." (2.3)
"A que por natureza está sujeito." (8.59)
"Restaurem a cansada natureza." (10.2)
"A natureza quiz mais afamar-se." (10.131)

V. cantos (3.138); (5.42), (80); (9.16), (76); (10.12).

Nau, navio, embarcação antiga á vela:

"Das naus as velas concavas inchando." (1.19)
"A ver as naus ligeiras lusitanas." (1.60)
"A nau da gente perfida se enchia." (2.16)
"As naus que navegarem do Ocidente." (2.48)

V. cantos (1.72), (83); (2.1), (21), (24), (28), (59); (4.83), (84), (85); (5.43), (44), (77), (79); (6.73), (74), (75); (7.63); (8.57), (95), (96); (9.1), (3), (4), (6), (8), (9), (10), (16), (52), (56), (64).

Nau, constelação tambem chamada do Navio Argos:

"A Lebre, os Cães, a Nau e a doce Lira." (10.88)

Naufragio, sossobro ou desamparo de nau ou embarcação, no mar:

"Naufragios, perdições de toda sorte." (5.44)
"Os deixará d'um cru naufragio vivos." (5.46)

Nauta, marinheiro, embarcadiço em nau:

"Que sempre aos nautas ante os olhos anda." (4.86)
"Que era dos nautas vista e demandada." (9.53)

Nautico, a, relativo a nau, ou navegação:

"Com a nautica grita costumada." (1.18)
"Determinam o nautico aparelho." (4.76)

Navarra, região ou reino de Espanha:

"Navarra, cos altissimos perigos." (6.56)

Navarro, relativo ou originario de Navarra, habitante ou nacional de Navarra:

"O Navarro, as Asturias, que reparo." (3.19)

Navegação, viagem marítima entre pontos afastados da costa, em nau ou nave:

"As navegações grandes que fizeram." (1.3)
"Que essas navegações que o mundo canta." (5.94)
"A navegação certa; e assi caminha." (6.5)
"Navegação, os varios céus e gentes." (9.17)

Navegado, a, s, cruzado ou transposto por naus ou naves:

"Por mares nunca de antes navegados." (1.1)
"Os mares nunca doutrem navegados." (5.37)
"Da terra imensa e mar não navegado." (9.86)

Navegante, que anda em nave, no mar:

"Por ver o navegante destruido." (2.10)
"Não vê mais que a memoria o navegante." (3.7)
"Que não haja no mar mais navegantes." (6.35)
"Que já não querem mais dos navegantes." (9.4)

V. cantos (6.1); (9.20), (84).

Navegar, andar em naus ou naves nos mares:

"Já no largo oceano navegavam." (1.19)
"Os fortes Portugueses que navegam." (1.32)
"Do mar temos corrido e navegado." (1.51)
"Por ele o mar remoto navegamos." (1.52)

V. cantos (1.47), (54), (55), (60); (2.32), (45), (48), (54), (68); (3.10), (106); (4.62); (5.8), (41), (61), (75), (88); (6.6); (9.19).

Navegar-se, transportar-se em navio, ser navegado ou viajado por mar:

"Que só dos feos focas se navega." (1.52)

Navio, nau, nave, embarcação que anda no mar ou rio:

"Que no rio os navios ancoravam." (2.17)
"Ao longe dois navios, brandamente." (2.68)

Necessario, indispensavel, objecto de necessidade:

"E do mais necessario nos proveja." (1.55)
"Ver-te e do necessario reformar." (6.22)

Necessario, a, que tem de ser, fatal; preciso; util:

"E por ser necessaria procuramos." (1.54)
"De antes pelo piloto necessario." (1.85)
"Mas diz Cupido que era necessaria." (9.44)

Necessidade, o que é necessario, fatalidade; pobreza, mingua, vexame natural:

"Tanta necessidade avorrecida." (1.106)
"Forçado da fatal necessidade." (3.28)
"Tudo faz a vital necessidade." (8.63)
"Mas aquela fatal necessidade." (10.54)
V. cantos (9.37), (58).

Néctar, bebida dos deuses fabulosos; delicia, refrigério:

"E nectar sobre todos esparziu." (1.41)

Nefando, execravel, torpe, perverso:

"A' gente portuguesa o fim nefando." (1.23)
"Co sangue Mauro barbaro e nefando." (3.75)
"Amor nefando, bruta incontinencia." (7.53)
"Tal uso, deitou fora o error nefando." (10.122)
V. cantos (3.52); (9.34).

Negaça, engodo, provocação, logro, fingimento, armadilha:

"Poem uns poucos diante por negaça." (1.86)

Negado, a, rejeitado, recusado, desmentido, não reconhecido:

"Da lealdade já por vós negada." (4.19)

Negar, contestar, recusar, não reconhecer, trair, abjurar:

"Do metal que fortuna a tantos nega." (2.98)
"Negam o rei e a patria, e se convem." (4.13)
"Negarão (como Pedro) o deus que tem." (4.13)
"Quem negue a fé, o amor, o esforço e arte." (4.15)
V. cantos (3.10), (31); (5.7); (8.23), (42); (9.72); (10.59).

Negar-se, recusar a verdade, furtar-se a dizer a verdade:

"Se entre vós a verdade não se nega." 1.52)
"Te negue o amor devido como soe." (3.1)

Negócio, comercio, tráfico, trato, empresa:

"Dizer neste negócio o que sentia." (6.36)
"Será o negócio assi na corte ingresa." (6.59)

"O que deste negócio se faria." (7.68)
"Em negócios do mundo pouco acerta." (8.55)

Negro, homem negro, ou de côr escura:

"Aquele monte, os negros de quem falo." (5.36)
"Concertam-se, que o negro mande dar." (8.93)
"Alguns negros, se parte as velas dando." (9.12)

Negro, preto, escuro; sombrio, funesto, maldito, execravel:

"Seu tam celebre nome, em negro vaso." (1.32)
"Aparta o sol a negra escuridade." (4.1)
"A boca negra, os dentes amarelos." (5.39)
"Triste ventura e negro fado os chama." (5.46)

V. cantos (4.11); (5.7), (10), (16), (32), (38), (49), (60), (65); (6.16), (17), (70), (76); (9.14).

Nele, a, em ele, em ela:

"Por quantas qualidades via nela." (1.33)
"Ua cidade nela situada." (1.103)
"Com danças e coreas; porque nelas." (9.22)

Nem, não, até não; ou:

"Nem deixarão meus versos esquecidos." (1.14)
"Nem sou da terra, nem da geração." (1.64)
"Sem achar resistencia nem defesa." (1.93)
"Nem a mãi, nem a esposa, neste estado." (4.93)
"Tomou logar, e nem por quente, ou frio." (6.11)

Némesis, deusa fabulosa que aos maus castigava, e aos que abusavam dos bens da fortuna:

"Nem ver que a justa Némesis ordene." (3.71)

Nemeu, de Nemeia; o leão de Nemeia, morto por Hércules; agora no céu, Constelação e Signo do Zodiaco:

"No animal nemeio truculento." (5.2)

Nenhum, nem um; nulo:

"Que nenhua nascida no Ocidente." (1.7)
"Que nenhum dizer pode que é primeiro." (1.87)
"De Português, e por nenhum respeito." (4.15)
"Nenhum que use de sèu poder bastante." (7.85)
"Porque nenhua á patria mais tornasse." (8.83)

V. cantos (5.6), (42); (6.4), (80); (7.71); (9.27), (48), (66), (94).

Neptunino, a, relativo a Neptuno, ao mar:

"Polas argenteas ondas neptuninas." (1.58)
"Em torno o cerca o reino neptunino." (3.15)
"Quero que hoje no reino neptunino." (9.42)
"Que vem por cima d'agua neptunina." (9.49)

Neptuno (1), fabuloso deus do mar:

"A quem Neptuno e Marte obedeceram!" (1.3)
"Das aguas de Neptuno; e recebido." (1.72)
"Tens de Neptuno o reino e salsa via." (2.2)
"Tremer dele Neptuno de medroso." (2.47)

V. cantos (3.51); (4.21); (5.11), (51); (6.8), (13), (14), (15), (16), (21), (35), (36).

Neptuno (2), o mar:

"Co salgado Neptuno o doce Tejo." (4.84)
"Banharem-se nas aguas de Neptuno." (5.15)
"As ondas de Neptuno furibundo." (6.76)

Nereida, filha de Nereu; divindade marinha:

"De temor das Nereidas apressadas." (2.20)
"Nereidas, e outros deuses do mar, onde." (6.8)
"Das Nereidas, e junto caminhava." (9.50)

Nereu, divindade maritima, marido de Doris, paes das Nereidas:

"Das filhas de Nereu acompanhada." (1.96)
"Convoca as alvas filhas de Nereu." (2.19)
"Que outrem cometa a furia de Nereu." (2.112)
"Um dia a vi, co'as filhas de Nereu." (5.52)

V. cantos (6.20); (9.40).

Nerine, uma das Nereidas:

"Salta Nise, Nerine se arremessa." (2.20)

Nero, imperador romano que viveu entre 37 e 69 da éra cristã:

"Como Nero, que um moço dissoluto." (3.92)

Nescio, insensato, ignorante, parvo:

"Já nescio, já da guerra desistindo." (5.55)

Nesse, a, em esse, em essa:

"Que nesse tenro gesto vos contemplo." (1.9)
"E logo nesse instante concertou." (1.82)

Neste, a, es, as, em este, esta, estes, estas:

"Nesta costa africana como amigos." (1.29)
"Que a morte se podesse, neste dia." (1.70)
"Tambem nestas palavras lhe mentia." (1.102)
"Neste centro pousado dos humanos." (10.91)

V. cantos (1.75); (3.1), (70).

Neto (1), filho do filho;

"Pelo neto gentil do velho Atlante." (1.20)
"Florece o filho e neto de Ciniras." (9.60)

Neto (2), descendente:

"Estão de Agar os netos casi rindo." (3.110)

Neve, agua congelada que cae das alturas e se encontra permanente nos polos e nos altos montes; figuradamente branco como a neve:

"Pelo colo que a neve escurecia." (2.36)
"Entre as rosas e a neve humana pura." (3.142)
"Entre as boreaes neves se recrea." (7.5)
"Que o fogo fez, e o ar, o vento e neve." (10.90)

V. cantos (3.8); (6.43); (9.36).

Nhaia, apelido de homem, Pero de Nhaia, que levantou a fortaleza de Sofala, de onde se defendeu dos naturaes que o atacaram:

"Que defenderá Nhaia com destreza." (10.94)

Nicolau (1), nome próprio; aqui Nicolau Coelho, um dos logares tenentes de Vasco da Gama:

"Mais se me ajunta Nicolau Coelho." (4.82)

Nicolau (2), S. Nicolau, patrono dos navegantes:

"Encomendado ao sacro Nicolau." (5.74)

Nilo, rio africano, que corre da Abissinia, ao Egito, até o Mediterraneo:

"Nilo, e do Bactra scitico e robusto." (2.53)
"E não contra o Cinifo e Nilo, rios." (7.7)
"De riquezas, de lá do Tejo ao Nilo." (7.61)
"Olha lá as alagoas, donde o Nilo." (10.95)

V. cantos (7.41); (10.33), (93), (127).

Nilotico, relativo ao Nilo, próprio dele:

"Das enchentes niloticas undosas." (4.62)

Ninfa, divindade fabulosa das fontes, rios e mares:

"Tais andavam as Ninfas estorvando." (2.23)
"D'antre as Ninfas se vai, que saudosas." (2.33)
"Da bela Ninfa, filha de Taumante." (2.99)
"Sem vos, Ninfas do Tejo e do Mondego." (7.78)

V. cantos (3.2), (16); (5.53), (57); (6.14), (20), (86), (87); (7.81), (82), (84); (9.32), (41), (47), (48), (77), (84), (89); (10.2), (6), (8), (22), (39), (50).

Ninguem, nenhuma pessôa:

"Cuja fama ninguem virá que dome." (3.22)

Ninho, logar onde as aves põem; berço, patria, terra natal:

"Por um pregão do ninho meu paterno." (1.10)
"Dos olhos onde faz seu filho o ninho." (2.34)
"Que os filhos que no ninho sós estão." (4.36)
"Parece vindo ter ao ninho hispano." (8.3)

V. cantos (7.30), (68); (8.71).

Nino, imperador assirio, filho de Simiramis, que se disse criada por pombas:

"Como co'a mãi de Nino já mostraram." (3.126)

Niquicia, iniquicia, iniquidade; "vasa iniquitatis" é biblico (Gen. XLIX, 5); aqui o vaso de iniquidade é Mahomet, para Manoel Corrêa, é o Demonio, para Epifanio:

"Não causaram que o vaso de niquicia." (8.65)

Nisa, cidade mencionada na lenda fabulosa dé Baco: Camões a sitúa junto do Hidaspe:

"De que Nisa celebra inda a memoria." (1.31)
"Por ele edificada estava Nisa." (7.52)

Nise, uma das Nereidas, filha de Nereu e Doris:

"Salta Nise, Nerine se arremessa." (2.20)

Nisso, em isso:

"Do trabalho que nisso for tomado." (1.70)

Nisto, em isto:

"Partiu-se nisto em fim co'a companhia." (1.72)
"Despede nisto o fero moço as setas." (9.47)

Nitido, limpo, claro, cristalino:

"Onde era as aguas nitidas de argento." (3.63)
"Foge, e as estrelas nitidas que saem." (4.67)

Niveo, branco, claro, como a neve:

"Ao longo da agúa o niveo cisne canta." (9.63)

No, na, nos, nas, em o, em a, em os, em as:

"Vede-o no vosso escudo, que presente." (1.7)
"As que ele pera si na cruz tomou." (1.7)
"Louvar os vossos como nas estranhas." (1.11)
"Aqueles que nos reinos lá da Aurora." (1.14)

Etc., etc.

No, a, os, as (2), ao:

"Fermosa filha minha, não temais
Perigo algum nos vossos Lusitanos." (2.44)
"Até que aqui, no teu seguro porto...
Nos trouxe a piedade do alto assento." (5.85)

Nó, laço, atadura; pacto, ligação, trato:

"Barões os nós que dera d'amizade." (10.11)

Nó, não, sincope de "não":

"Nó-mais que só sessenta de cavalo." (3.67)
"Nó-mais, Musa, nó-mais que a lira tenho." (10.145)

Nobá, antigamente Meroe, região famosa, ao nórte da Abissinia:

"Que ora dos naturais Nobá se chama." (10.95)

Nobre, muito conhecido; ilustre, celebre; digno, sublime:

"De nobres edificios fabricada." (1.103)
"Co isto o nobre Gama recebiam." (2.16)
"As que o rei manda aos nobres cavaleiros." (2.76)
"Que co rei nobre as pazes concertasse." (2.78)

V. cantos (3.17), (56), (57), (63), (77), (96), (98), (103), (110), (117); (4.9), (10), (41), (49), (84); (5.42), (91), (92); (6.76); (7.37); (8.98).

Nobremente, de maneira nobre:

"Nos ares se alevantam nobremente." (3.63)

Nobreza, qualidade de nobre, fidalguia:

"O rei que já sabia da nobreza." (2.75)

"Todos de tal nobreza e tal valor." (3.18)
"A lealdade d'animo e nobreza." (5.90)
"Em figuras mostrando, por nobreza." (7.51)

Noda, nódoa, mancha, delicto:

"A fortuna inquieta por-lhe noda." (3.17)
"Tingindo a que deixou de escura noda." (7.60)
"Põe na fama alva, noda negra e fea." (10.47)

Noé, patriarca biblico, inventor do vinho:

"O licor que Noé mostrara á gente." (7.75)

Noite, espaço de tempo entre o crepúsculo da tarde e o da manhã, escuro pela ausencia de luz solar; a outra vida, a eternidade:

"A noite se passou na lassa frota." (1.57)
"Meio caminho a noite tinha andado." (2.60)
"De noite em doces sonhos que mentiam." (3.121)
"Porem despois que a escura noite eterna." (4.60)
"Já nisto punha a noite o usado atalho." (7.65)

V. cantos (2.13); (3.121); (5.16), (37), (55); (8.44), (10.86).

Nojo, nausea, enjôo, repulsão; pesar, luto:

"Da magoa, da deshonra e triste nojo." (4.43)
"Oh que não sei de nojo como o conte!" (5.56)

Nojoso, repugnante, ascoso, aborrecido:

"Nojosa criação das aguas fundas." (5.79)
"Dos ventos a nojosa companhia." (6.87)

Nome, palavra que serve de designar coisa ou pessôa, qualificação, titulo, apelido:

"Ouvi! vereis o nome engrandecido." (1.10)
"Outrem por quem meu nome se escureça?" (1.74)
"Demos logar ao nome lusitano." (1.75)
"Que o nome ilustre a um certo amor obriga." (2.58)

V. cantos (1.26), (32), (43), (103); (3.8), (12), (22), (23), (26), (30), (60), (71), (120), (133), (135); (4.8), (54), (63), (87), (97), (102), (104); (5.1), (7), (8), (9), (11), (68), (78), (99); (6.30), (52), (63); (7.20), (37), (40); (9.2), (58), (88), (92).

Nomeada, afamada:

"Galia ali se verá, que nomeada." (3.16)
"Não longe o porto jaz da nomeada." (9.2)

Nomeado, indicado, escolhido:

"Quem já vem pelo duque nomeado." (6.51)
"Se veste, por não ter quem nomeado." (6.59)

Nomear, chamar por nome, designar:

"Ante tempo falando, o nomeou." (4.3)
"E, logo lhe nomea doze fortes." (6.50)

Nomear-se, chamar-se por nome, designar-se:

"Agora nestas partes se nomea." (3.10)
"Vede-lo duro Ingrês, que se noméa." (7.5)
"Que Gonçalo Ribeiro se nomea." (8.27)

Noronha, apelido; D. Garcia de Noronha, 10° governador e 3° vice-rei da India:

"Trás este vem Noronha, cujo auspicio." (10.62)
"Fará em Noronha a morte o usado officio." (10.62)

Nórte (1), um dos pontos cardeaes:

"O sol que pera o norte os carros guia." (5.7)

Nórte (2), Mar do Nórte, entre a Alemanha, Holanda e Inglaterra:

"Cortam do Mar do Norte as ondas frias." (6.57)

Noruega, país do nórte da Europa, na pensinsula Escandinavia:

"A Lápia fria, a inculta Noruega." (3.10)

Nós, pronome da primeira pessôa do plural:

"Nós temos a lei certa que ensinou." (1.53)
"Contra nós; e que todos seus intentos." (1.79)
"Que nós no mar ouvimos claramente." (4.94)

Nósoutros, nós:

"Nósoutros, sem a vista alevantarmos." (4.93)
"Chovem sobre nósoutros sem medida." (5.33)

Nosso, os, de nosso pôvo, nação, lei, religião; companheiros, parciaes, patricios:

"Porque se muito os nossos desejaram." (4.2)
"Rompem-se aqui dos nossos os primeiros." (4.34)

Nosso, a, possessivo, da primeira pessôa do plural; relativo a mim e outros:

"Maravilha fatal da nossa idade." (1.6)

"Nosso amor, nosso vão contentamento." (4.91)
"A quanto se estender o poder nosso." (9.38)

Notado, tomado nota, observado, experimentado:

"Mas despois de ser tudo já notado." (2.107)

Notar, tomar nota, observar, conhecer:

"Qualquer então consigo cuida e nota." (1.57)
"Notando o estrangeiro modo e uso." (1.62)
"E porque tudo note e tudo veja." (1.63)
"Porem disto que o Mouro aqui notou." (1.69)
"O Mouro o gesto e o modo lhe notava." (2.101)

V. cantos (2.7), (9), (99), (106); (5.91); (7.76); (9.78); (10.60).

Notavel, digno de nota:

"Lá se deixou ficar, onde um serviço
Notavel á condessa fez de Frandes." (6.68)

Noticia, nota, observação, relação, aviso:

"Que quem deles tiver noticia inteira." (7.51)
"Se tem noticia inteira, e certa prova." (7.67)
"O rei, que da noticia falsa e indina." (8.58)

Notificar, dar nota, noticia; avisar, dar a conhecer:

"E porque tudo em fim vos notifique." (1.54)

Noto (1), conhecido, notorio, notavel; a região nota pelo pau vermelho, é o Brasil, Terra do pau brasil, ibirapitanga:

"Crendo que seu engano estava noto." (2.28)
"Em forma de profeta falso e noto." (8.47)
"Parte tambem co pau vermelho nota." (10.140)

Noto (2), vento sul:

"De Africa e Noto a força, a mais s'atreve." (1.27)
"Injuriado Noto da porfia." (5.67)
"Porque ventando Noto manso e frio." (5.73)
"Noto, Austro, Boreas, Aquilo queriam." (6.76)
"Dizia ao fero Noto, que bem sabe." (6.90)

Notorio, conhecido, digno de nota ou noticia, patente:

"Plinio, e quantos passaram, foi notorio." (5.50)

Noturno, relativo á noite:

"Lhe estava o deus noturno a porta abrindo." (2.1)

Noturna sombra e sibilante vento." (4.1)
"*Uns, esperando andais noturnas horas.*" (9.35)

Noutro, a, em outro, a, os, as:

"*Noutras á cabeceira d'ouro finas.*" (10.3)
"*Como verás, nuns graves, noutros leve.*" (10.90)

Nova, noticia, aviso, relação:

"*Nova, de tanto tempo desejada.*" (1.57)
"*Tanto co estas novas se alegrou.*" (1.98)
"*Co'a gente, e com as novas muito mais.*" (5.78)
"*A quem lhe a dura nova estava dando.*" (8.31)

Nova estrela, a constelação do Cruzeiro do Sul:

"*Já descoberto tinhamos diante*
"*Lá no novo hemisferio nova estrela*
Não vista de outra gente, que ignorante
Alguns tempos esteve incerta dela." (5.14)

Noventa, numero cardinal entre oitenta e nove e noventa e um, igual a nove vezes dez:

"*Com mais noventa e sete, em que corria.*" (5.2)

Noviço, bisonho, inexperto:

"*E, como quem não era já noviço.*" (6.68)

Novidade, cousa ou successo novo, inesperado, insolito:

"*Foi d'ua novidade alvoroçado.*" (5.74)
"*Toda a corte alvoroça a novidade.*" (6.51)

Novo, a, de pouco tempo, jóvem, que começa, estranho, recem-descoberto:

"*Novo reino que tanto sublimaram.*" (1.1)
"*Tendes em mi um novo engenho ardente.*" (1.4)
"*Vós, ó novo temor da Maura lança.*" (1.6)
"*Mostrada a nova terra que deseja.*" (1.28)
"*E com novas victorias venceria.*" (1.31)
"*A buscar novos climas, novos ares.*" (4.76)

V. cantos (1.7), (9), (18), (43), (78), (97); (2.42), (45); (3.48); (4.97); (5.4), (8), (14), (45), (66), (69), (75), (79), (80), (85); (6.7), (42), (37), (80); (7.4), (5), (15), (16), (20), (27), (55), (79), (80), (85); (8.31); (9.14), (27), (40).

Nóz, especie de fruto de varias árvores; fruto da nogueira; aqui nóz moscada:

"*A noz, e o negro cravo, que faz clara.*" (9.14)

Nú, a, despido, sem roupas; sincero, sem rebuços nem fingimento:

"Quem, nú por ruas, e em pedaços feito." (4.5)
"Andam nús e somente um pano cobre." (7.37)
"De paz e de amizade sacra e núa." (7.62)
"Confessar-me a verdade limpa e núa." (8.60)

V. cantos (3.110); (5.30), (52), (89); (6.18), (45), (97); (9.65); (10.5), (59).

Num, a, em um, em uma:

"Ali se acharam juntos num momento." (1.21)
"Num assento de estrelas cristalino." (1.22)
"O duvidoso mar num lenho leve." (1.27)
"Num globo vão, diafano, rotundo." (10.7)

Numerado, colocado, posto no numero:

"Que quem quis sempre pôde: e numerados." (9.95)

Numero, conta, medida, quantidade:

"Porque assi fica o numero comprido." (3.54)
"No numero dos deuses relatado." (6.23)

Numeroso, a, melodioso, harmonioso, cadente, bem metrificado:

"Em versos devulgado numerosos." (1.9)
"Quanto de quem o canta os numerosos
Versos; isso só louva, isso deseja." (5.93)

Nunca, em tempo nenhum; jámais, não:

"Por mares nunca de antes navegados." (1.1)
"Dareis materia a nunca ouvido canto." (1.15)
"Que o coração presago nunca mente." (1.84)
"O' caminho da vida nunca certo!" (1.105)

V. cantos (1.27), (32), (39), (66), (71), (76), (83), (93); (3.1), (17), (100); (4.14), (102); (5.13), (28); (6.9), (17), (33), (78), (79), (89), (96); (7.25), (30), (53), (59), (71); (9.31), (45), (95).

Nunca (2), não, de nenhum modo:

"Nunca com Marte, instruto e furioso,
Se viu ferver Leucate, quando Augusto
Nas civis actias guerras animoso
O capitão venceu romano injusto." (2.53)

Nuncio, mensageiro, anunciador:

"Mas o nuncio de Cristo verdadeiro." (10.111)

Nuno, nome próprio; aqui é Nuno Alvares Pereira, condestavel de D. João I:

"Por estes vos darei um Nuno fero." (1.12)
"No forte dom Nuno Alvarez: mas antes." (4.14)
"Dom Nuno Alvarez digo, verdadeiro." (4.24)
"Gente de fero Nuno, que os apouca." (4.31)

V. cantos (4.21), (34), (36), (45); (8.32).

Nuvem, cumulo de vapores suspensos nas elevadas regiões da atmosfera; obscuridade, fumo, apreensões más e perigosas:

"Sem nuvens, sem receio de perigo." (1.43)
"Com as nuvens de fumo o sol tomando." (2.100)
"Tanto, que as nuvens passa, ou a vista engana." (10.136)

V. cantos (5.18), (19), (20), (21), (25), (33), (37), (57), (60); (6.70), (76).

O

O' interjeição de apêlo, invocação:

"E vós, ó bem nascida segurança." (1.6)
"Vós, ó novo temôr de Maura lança." (1.6)
"O' caso grande, estranho e não cuidado!" (2.30)
"O' tu, que tens de humano o gesto e o peito." (3.127)

Etc.

O, a, os, as, artigo definido:

"As armas e os barões assinalados." (1.1)
"A fé e o imperio e as terras viciosas." (1.2)
"Que o peito acende e a cor ao gesto muda." (1.5)
"De Africa as terras e do Oriente os mares." (1.15)

Etc., etc.

V. **a.**

O, pronome demonstrativo:

"Cesse tudo o que a musa antiga canta." (1.3)
"Vede-o no vosso escudo, que presente." (1.7)
"Vede-o tambem no meio do hemisferio
"E quando dece o deixa derradeiro." (1.8)

Etc., etc.

Obedecer, atender, servir:

"A quem Neptuno e Marte obedeceram." (1.3)
"Tudo aquilo obedece que criaste." (1.38)

"Das aguas o poder lhe obedece." (2.19)
"Obedeceis ás forças mais que humanas." (3.62)

V. cantos (1.65); (2.5), (57); (3.3), (57), (60), (61), (63), (93); (6.22), (88); (8.83); (9.43), (85); (10.42).

Obedecido, atendido, servido, cumprido:

"O regimento em tudo obedecido." (2.83)

Obediencia, acto de obedecer, docilidade, submissão:

"Em muito tenho a muita obediencia." (2.87)
"Mas nem cobiça ou pouca obediencia." (7.2)
"Que ele faria dar-lhe obediencia." (3.36)
"Lhe désse a obediencia que esperava." (3.37)
"De lealdade firme e obediencia." (5.72)

Obediente, que atende, serve, obedece; submisso, docil:

"O mortifero engano, obediente." (2.48)
"Ser-lhe-ha todo o oceano obediente." (2.54)
"E o rei ilustre o peito obediente." (2.85)

V. cantos (3.98); (5.71); (9.29); (10.44).

Obi, rio Uebe: engano geografico de Barros e Camões, devera ser o Sabaqui (B. de Bettencourt); Lencastre, citando Borges de Figueiredo, diz que é o actual rio Doara:

"Da terra chama Obi, entre em Quilmance." (10.96)

V. Rapto:

óbidos, cidade de Portugal:

"Obidos, Alenquer, por onde sôa." (3.61)

Objecto, coisa ou ser que impressiona os sentidos, coisa material, sensivel:

"Lhe poem diante aquele objecto raro." (1.37)

Obra, acção, producto do trabalho, feitò de valor, dons naturaes:

"E aqueles que por obras valerosas." (1.2)
"Sua memoria e obras valerosas." (1.17)
"Cuja valia e obras tanto amaste." (1.38)
"As obras com que Amor matou de amores." (3.32)

V. cantos (2.63), (86), (95), (104); (3.24), (84), (132); (5.92), (100); (6.86), (96); (7.74); (9.30), (38), (92).

Obrado, praticado, feito, executado:

"Algum serviço, seu, por vós obrado." (7.31)

Obrar, executar, realizar, praticar feito de valor:

"O gram ferreiro sordido que obrou." (6.78)
"Que verá tanto obrar tam pouca gente." (10.13)
"Cousas obra no mundo, tudo manda." (10.85)

Obrigação, acto ou efeito de obrigar, preceito, dever:

"Daquela obrigação, que lhe ficára." (4.67)
"Se mais que obrigação, que mando e rogo." (8.94)
"Obrigação de dar o reino inico." (10.41)

Obrigado: agradecido; imposto, exigido; rendido:

"Que a mais por tal senhor está obrigado." (2.5)
"Mas o velho a quem tinham já obrigado." (3.80)
"Obrigado d'amor e d'amizade." (4.81)
"Fazendo-sê piratas, obrigados." (5.72)

Obrigar, mandar, exigir, sujeitar:

"Tambem deixo a memoria que os obriga." (1.26)
"Ou porque o amor antigo o obrigava." (1.36)
"Como amigo os verás porque eu me obrigo." (1.66)
"Que o nome ilustre a um certo amor obriga." (2.58)
"Do dinheiro que a tudo nos obriga." (8.96)

V. (2.3); (3.5), (41), (59), (119); (5.67), (95); (6.24); (7.13).

Obsequente, obediente, favoravel, condescente; obsequiador:

"Na terra do obsequente ajuntamento." (1.72)

Observante, o que observa e cumpre:

"Do qual são tam inteiros observantes." (7.10)

Obumbrar-se, toldar-se, escurecer, cobrir-se de nuvens:

"Súbito o céu sereno se obumbrava." (6.37)

Ocasião, oportunidade, momento próprio:

"A deixa, e ocasião espera bôa." (10.42)

Oceano (1), mar; o conjunto dos mares, mar alto, mar grande:

"Já no largo Oceano navegavam." (1.90)
"Sereno o tempo tens e o oceano." (2.61)
"Vai cometer as ondas do oceano." (4.48)
"Por onde o Oceano Indico suspira." (10.10)

V. cantos (2.54); (3.6), (10), (18), (20); (5.9); (18), (51), (54), (57); (6.20), (27); (9.3), (40), (89); (10.12).

Oceano (2), divindade fabulosa, filho de Urano e Gea, espôso de Tétis, e pai das Oceanides:

"Vinha o padre Oceano, acompanhado
Dos filhos e das filhas, que gerara." (6.20)
"E tu, padre Oceano, que rodeas
O mundo universal e o tem cercado." (6.27)

Ocidental, relativo ao Ocidente ou Poente; relativamente á Asia e Oceania que ficam ao Oriente da Europa. Esta e o Novo Mundo são ocidentaes:

"Que da ocidental praia lusitana." (1.1)
"Temistitão, nos fins ocidentaes." (10.1)

Ocidente, poente; aqui a Europa relativamente á Asia, que lhe fica ao Oriente:

"Que nenhuma nascida no Ocidente." (1.7)
"Os Portugueses somos do Ocidente." (1.50)
"As naos que navegarem do Ocidente." (2.48)
"Pela parte do Arcturo e do Ocidente." (3.6)

ócio, vagar, lazer, descanço, preguiça:

"Seu irmão Sancho sempre ao ócio dado." (3.94)
"Que o vil ócio no mundo traz consigo." (7.8)
"Os olhos occupando ao ócio dados." (7.65)
"Despertai já do sono do ócio ignavo'.' (9.92)

Ocioso, que não trabalha, preguiçoso:

"Não quis ficar nos reinos ocioso." (4.58)
"Não cos passeos moles e ociosos." (6.96)
"E sendo da ociosa mão movido." (8.87)

Octaviano, Cesar Octaviano, depois Augusto, imperador romano:

"Dest'arte foi vencido Octaviano." (4.59)

Octavio, ou Cesar Octaviano, triumviro e depois imperador romano, sob o nome de Augusto:

"Octávio, entre as maiores opressões." (5.95)

Oculto, escondido, desconhecido, misterioso:

"Esperá-lo em cilada oculto e quedo." (1.80)
"Eu sou aquele oculto e grande cabo." (5.50)

"Começa a descobrir do peito oculto." (6.26)
"Ocultos os juizos de Deus são!" (10.38)

Ocupado, possuido, tomado, interessado:

"Em diversos oficios ocupados." (6.10)
"Co ódio que ocupado os peitos tinha." (10.4)

Ocupar, estar de posse, tomar posse, possuir:

"Cozinheiros ocupa e caçadores." (6.67)
"Os olhos ocupando ao ócio dados." (7.65)

Ódio, rancor, ira entranhada, repulsão:

"Um ódio certo na alma lhe ficou." (1.69)
"Tamanho o ódio foi e a má vontade." (1.71)
"No ódio antigo mais que nunca acesa." (1.93)
"Dos ódios concebidos não remoto." (8.47)

V. cantos (4.4); (8.47), (64), (86); (10.11), (116).

Odioso, que merece ódio, que inspira rancor, repelente, condenavel:

"Baco odioso em sonhos lhe aparéce." (8.47)
"E porque das insidias do odioso." (9.39)

Odorífero, aromático, cheiroso, perfumado:

"Na Pancaia odorífera queimava." (2.12)
"As costas odoríferas sabéas." (4.63)
"Dos jardins odoríferos, fermosos." (7.50)
"Com vinhos odoríferos e rosas." (9.41)
"Com pomos odoríferos e belos." (9.56)
"Os vinhos odoríferos, que acima." (10.4)

Odre, saco de pele ou couro:

"Dos odres, e Calipsos namoradas." (5.89)

Ofender, melindrar, molestar, injuriar, lesar:

"Que não ofenda e queime-o rei sobido." (2.96)
"De ofender ou vencer o duro imigo." (4.29)
"A' quem vossa ousadia tanto ofende." (5.50)
"Do mar, que sobejaram, tudo o ofende." (10.30)

V. cantos (3.112); (6.82).

Ofendido, melindrado, injuriado, lesado:

"Que não são de ciumes ofendidos." (7.41)

Ofensa, acto ou efeito de ofender, fazer mal, desacatar:

"Quem os danos e ofensas vá vingando." (4.2)

Oferecer, mostrar, apresentar, propôr, querer dar:

"E com grandes palavras lhe oferece." (2.102)
"Lhe oferece que vá (costume usado)." (7.44)

Oferecer-se, mostrar-se, apresentar-se, propôr-se a algum feito ou sacrificio:

"Que a tamanhas empresas se oferece." (1.44)
"Venham a ele, e á morte oferecer-se." (3.23)
"Dos perigos a que ele se oferece." (3.69)
"Ao duro sacrificio se oferece." (3.131)

V. cantos (3.35); (7.63); (9.38).

Oferecido, proposto, deliberado:

"(Dizia) eis aqui venho oferecido." (3.38)
"Egas estava, a tudo oferecido." (3.40)
"Co pequeno poder, oferecido." (3.104)
"Estão a seu conselho oferecidos." (9.50)

Oferecimento, acto ou efeito de oferecer, proposta; amabilidade, generosidade:

"São oferecimentos verdadeiros." (2.76)

Oferta, oferecimento, oferenda, dádiva:

"Castro libertador, fazendo ofertas." (10.69)

Oficio, dever, obrigação, funcção, profissão:

"Não quererás pois tens de rei oficio." (2.84)
"Fazendo os bombardeiros seu oficio." (2.90)
"De seu oficio e sangue a obrigação." (4.68)
"Porque os que usaram sempre um mesmo oficio." (7.38)

V. cantos (3.97); (5.82); (6.10).

Ofir, terra fabulosa de onde Salomão mandava buscar ouro (III Reis, IX, 26):

"Alguns que fosse Ofir imaginaram." (10.124)

Ogigia, a ilha de Calipso, onde acolheu Ulisses:

"De ser na Ogigia ilha eterno escravo." (2.45)

Oitava, fração de um todo dividido em oito partes; a parte numa série, depois da setima e antes da nona:

"E do que inda hei de ver, a oitava parte?" (5.86)

Oja, cidade da costa oriental de Africa:

"Das cidades de Lamo, de Oja e Brava." (10.39)

Olhado, visto, examinado:

"Dos vestidos olhados juntamente." (2.99)

Olhar, visão, mirada, golpe de vista:

"Quem viu um olhar seguro, um gesto brando." (3.143)

Olhar, vêr, examinar, observar:

"Não vale mais que olhar a causa dela." (1.45)
"Olhando a cor, o trajo e a forte armada." (1.62)
"Olhando o ajuntamento lusitano." (1.73)
"Estas que agora olhais, abaterão." (7.55).

V. cantos (3.32); (6.64), (70); (8.21), (31), (34), (54).

Olho, órgão da visão; faculdade de exame, vista:

"Os olhos da real benignidade." (1.9)
"Que esses chorosos olhos soberanos." (2.44)
"Com que os olhos cansados adormece." (2.57)
"De teus fermosos olhos nunca enxuito." (3.120)
"Fogo no coração, agua nos olhos." (10.33)

V. cantos (1.16), (69), (88); (2.34), (60), (99); (3.102), (120), (121), (125), (131), (132); (4.68), (69), (94); (5.3), (11), (19), (24), (39), (48), (49), (55), (60), (91); (6.9), (22), (34), (39); (7.47), (65), (74), (77); (8.43), (50); (9.22), (41), (44).

Olimpica, relativo ao Olimpo ou morada dos deuses; divino, sobre excelente:

"Em vos se vem da olimpica morada." (1.17)

Olimpo, monte na Tessália, em cujo alto tinham morada os deuses fabulosos:

"Quando os Deuses no Olimpo luminoso." (1.20)
"Entre os deuses no Olimpo consagrado." (1.35)
"Casa eterea do Olimpo onipotente." (1.42)
"Com guerra vã o Olimpo claro e puro." (2.112)

V. cantos (2.79); (4.85); (6.7), (34); (9.90).

Oliveira, planta que simboliza a paz, "Oliva speciosa", consagrada a Minerva:

"De Minerva pacifica oliveira." (6.13)

Ombro, espádua, parte onde os membros superiores se entroncam no torax:

"Os cabelos angelicos trazia
Pelos eburneos ombros espalhados." (3.102)
"Os cabelos da barba e os que descem
Da cabeça nos ombros, todos eram." (6.17)

Onda, agua do mar agitada na superficie:

"As inquietas ondas apartando." (1.19)
"De todos os que as ondas navegamos." (1.54)
"Guiados pelas ondas sabiamente." (1.55)
"Abrem caminho as ondas encurvadas." (2.20)

V. cantos (1.58), (92), (96); (2.55), (90); (3.6), (18); (4.28), (48), (63), (64); (5.20), (22), (43), (51), (61), (83); (6.6), (8), (57), (74), (76), (79), (81), (97); (7.23), (41); (9.47), (49), (52); (10.52).

Onde, no qual logar, em que:

"Onde o governo está da humana gente." (1.20)
"Onde o dia é comprido e onde breve." (1.27)
"A ver os berços onde nasce o dia." (1.27)
"Onde a gente beligera se estende." (1.34)
"Onde a terra se acaba e o mar começa." (3.20)

V. cantos (1.19), (21), (40), (77), (98), (106); (3.14), (18), (20), (31), (56), (128); (4.4), (41); (5.6), (7); (6.1), (8); (9.2), (11), (16), (25), (31), (42), (43), (53), (55).

Onde (a —, ao qual logar:

"Que os leve aonde sejam destruidos." (1.81)
"Que aonde a gente poem sua esperança." (1.105)
"Aonde Hele deixou co nome a vida." (3.12)

Onde (d' —, de onde, do qual logar:

"Pela arábica lingua, donde vinham?" (1.50)
"Vá cair d'onde nunca se levante." (1.83)
"Donde o piloto falso a leva e guia." (1.100)
"Donde Hercules ao mar abriu o caminho." (6.1)

Onde (para —, para o qual logar:

"Pera onde a natureza tinha posta." (9.16)
"Pera onde a forte armada se enxergava." (9.52)

Onde (por —, pelo qual logar:

"Terras por onde novas maravilhas." (5.8)

"Por onde o Ganges murmurando soa." (6.92)
"Por onde vem a efeito o fim fadado." (9.5)
"Ela por onde passa, o ar e o vento." (9.24)

V. canto (9.44).

Onde (por —, (2), pelo que:

"Por onde o capitão seguramente
Se fia da infiel e falsa gente." (2.6)

Ondear, fazer ondulações ou movimento como ondas:

"Ondeam os aereos estandartes." (4.85)
"Estava-se co'as ondas ondeando." (5.20)

Onfale, rainha da Lídia, amada de Hércules, que, por amor dela, fiava a seus pés, vestido de seus trajes:

"Quando em Omfale andava transformado." (3.141)

Onipotente, todo poderoso:

"Casa eterea do Olimpo onipotente." (1.42)
"Despois que quis o padre onipotente." (1.42)
"Até os que só a Deus onipotente." (8.99)

Onze, numero cardinal, entre dez e doze:

"Mas dos onze a ilustrissima companhia." (6.51)
"No campo contra os onze Portugueses." (6.60)
"Dos onze contra os doze, quando a gente." (6.61)
"Pera os onze, que este era o gram Magriço." (6.62)

Opinião, juizo ou sentimento manifesto ao tomar um proposito; idéa arraigada:

"Da opinião de todos na vontade." (4.13)
"Ou foi opinião, ou foi porfia." (6.44)
"Na opinião do rei e do povo todo." (7.59)
"Na falsa opinião que em sacrificios." (8.45)

Opôr-se, contrariar, manifestar-se contra:

"Que sempre ás grandes cousas se opuseram." (8.70)

Oportuno, a tempo, apropriado, favoravel:

"Que do oportuno tempo se aproveita." (1.76)

Opressão, acto ou efeito de oprimir, pesar, vexar:

"Por calmas, por tormentas e opressões." (5.15)
"Octavio, entre as maiores opressões." (5.95)
"Ouvindo as opressões, que na passagem." 7.26)

"Sem grandes opressões, e em todo o feito." (8.66)
"Até que nas maiores opressões." (10.69)

Oprimido, perseguido, violentado:

"Eram os Castelhanos oprimidos." (9.1)

Oprimir, perseguir, violentar:

"E acabou de oprimir a nação forte." (3.95)

Opróbrio, ignomínia, infamia:

"Ou nunca a opróbrios taes, vendo-se nua." (6.45)

Opulento, copioso, magnífico, rico:

"Opulenta Malaca nomeada!" (10.44)

Ora, agora, presentemente:

"Estas que ora de novo são chegadas." (1.78)
"Onde ora as aguas nitidas de argento." (3.63)
"Vendo ora o mar até o inferno aberto." (6.80)

Ora... (agora —, agora isto, agora aquilo:

"Agora deleitando, ora ensinando." (10.84)

Ora... ora, uma vez isto, outra aquilo:

"Ora pega na orelha, ora no lado." (3.47)
"Vendo ora o mar até o inferno aberto
Ora com nova furia ao céu subia." (6.80)
"Ora fogem do centro longamente
"Ora da terra estão caminho breve?" (10.90)

Orar, falar alto, declamar, rezar:

"Estas palavras tais falando orava." (2.78)
"Em procissão solene a Deus orando." (4.88)
"Orando invoca a suma e trina essencia." (8.30)

Orbe, glôbo, mundo, esféra:

"De varios orbes, que a divina verga." (10.78)
"Este orbe, que primeiro vai cercando." (10.81)
"Em todos estes orbes diferente." (10.90)

Ordem (1), disposição metodica, sequencia regular:

"Com a razão e a ordem concertavam." (1.23)
"Mas, porque nisto a ordem leve e siga." (3.5)

Ordem (2), mandado, decreto:

"Vieram e, por ordem do destino." (1.60)

Ordem (3), confraria, sociedade religiosa, dignidade eclesiastica; aqui o poeta se refere ao bispo e padres castelhanos trucidados, quando do advento de D. João I:

"(Sem lhe valerem ordens) de alta torre." (4.5)
"E quem ordens, nem aras, nem respeito." (4.5)

Ordem (por —), sucessivamente, ordenadamente:

"Quando os deuses, por ordem respondendo." (1.30)

Ordenação, acto ou efeito de ordenar, ordem, mandado superior:

"Ser isto ordenação dos céus divina." (4.3)

Ordenado, a, disposto, decidido:

"Porem a dcusa Cipria, que ordenada
Era pera favor dos Lusitanos." (9.18)

Ordenar, pôr em ordem; mandar, determinar:

"Porque de vossas aguas Fébo ordene." (1.4)
"Como ha já tanto tempo que ordenaste." (1.38)
"Entende o que ordenava a bruta gente." (2.29)
"Nos ordenassem ver-nos destruidos." (2.81)
V. cantos (3.71); (4.58); (8.50), (91); (9.6), (18); (10.45).

Orelha, pavilhão auricular, orgão externo do ouvido:

"Ora pega na orelha, ora no lado." (3.47)
"Esta fama as orelhas penetrando." (9.9)

Orfandade, estado de quem perdeu pai ou mãi:

"Cuja orfindade como mãi temia." (3.125)

Orfão, sem pai, ou sem mãi, mortos:

"O filho orfão deixava desherdado." (3.29)

Orfeu, poeta e musico fabuloso, filho de Apólo e Caliope:

"De quem Orfeu pariste, ó linda dama." (3.1)
"Que se escureça o teu querido Orfeio." (3.2)

Orfindade. V. "Orfandade".

Orgulho, soberba, pundonor:

"Não tem um ledo orgulho e geral gosto." (10.146)

Oriá, pôvo de Orixa, no baixo Ganges, na India:

"Decanijs, Oriás, que a esperança." (7.20)

Oriental, do Oriente ou Levante:

"Do Turco oriental e do Gentio." (1.8)
A terra oriental que o Indo rega." (1.52)
"Orientaes exercitos sem conto." (4.23)
"A terra oriental que o Hidaspe lava." (7.52)

V. cantos (5.69); (9.16).

Oriente, Levante ou Nascente; aqui a Asia e Océania:

"De Africa as terras e do Oriente os mares." (1.15)
"Sobre as cousas futuras do Oriente." (1.20)
"Que esquecerão seus feitos no Oriente." (1.30)
"Imos buscando as terras do Oriente." (1.50)

V. cantos (1.42), (76); (2.44), (54), (79); (5.10), (24), (68); (6.6), (32); (8.57); (10.13).

Orionte, gigante que deu nome á constelação chamada vulgarmente Orion: a traducção de Camões merecia ficar:

"De quem foge o ensifero Orionte." (6.85)
"E do Orionte o gesto turbulento." (10.88)

Oritia, ninfa do mar, amorosa de Bóreas:

"Assim disse a belissima Oritia." (6.88)

Orixá, terra indiana entre Karsinga e Bengala, de onde os Oriás:

"Corre Orixá de roupas abastada." (10.120)

Orlando, ou **Rolando,** ou **Roldão,** cavalheiro andante, do ciclo de Carlos Magno, que inspirou muitos romances medievaes, e o poema de Ariosto:

"E Orlando, inda que fora verdadeiro." (1.11)

Ormuz, cidade e reino, na ilha de Gerum, á entrada do Golfo Pérsico:

"Vereis de Ormuz o reino poderoso." (2.49)
"De Ormuz os Parseos, por seu mal valentes." (10.40)
"Castigará de Ormuz soberba o erro." (10.53)
"Começa o reino Ormuz, que todo se anda." (10.101)

Ornado, enfeitado, adornado, prendado:

"E de metaes ornados reluzentes." (10.2)
"Tetis, de graça ornada e gravidade." (10.75)

Ornar, enfeitar, adornar, prendar:

"Que o filho de Ismael co nome ornou." (4.63)
"Os ornam de capelas deleitosas." (9.84)

Orvalho, vapor dagua condensado e deposto em gotas nas superficies frias; sereno:

"Como co orvalho fica a fresca rosa." (2.41)
"Sobre as flores da terra um frio orvalho." (2.92)

Osso, s, parte do esqueleto, conjunto dele desarticulado; despojos humanos:

"Em penedos os ossos se fizeram." (5.59)
"Os ossos pera sempre sepultaram." (5.81)
"Receberão de todo o ilustre os ossos." (5.83)
"Que o sepulcro do pai cos ossos cerra." (8.20)
"Cos ossos guardará, não terá pejo." (10.37)

Ostra, molusco das aguas salgadas, que se apega ás pedras:

"Ostras e briguigões do musgo sujos." (6.18)

Ostrinho, pequena ostra, molusco que se apende ao casco das embarcações:

"Aqui de limos, cascas e d'ostrinhos." (5.79)

Otomano, relativo á Turquia ou aos Turcos; o Sultão, ou o habitante da Turquia:

"Ao Otomano está, que sometida." (3.12)
"Não contra o superbissimo Otomano." (7.4)

Ou, conjunção que designa alternativa:

"E não de agreste avena ou frauta rude." (1.5)
"A fama antiga, ou sua, ou fosse estranha." (1.31)
"E nunca lhe tirou fortuna ou caso." (1.32)
"Qual Austro fero ou Boreas na espessura." (1.35)
"Ou foi opinião, ou foi porfia." (6.44)

V. cantos (1.36), (50), (52), (63), (81), (97); (3.1); (8.24); (9.81).

Oulá, ó lá, interjeição de apêlo:

"Oulá, Veloso amigo, aquele outeiro." (5.35)

Ourique, terra portuguesa onde se feriu em 1139 o combate no qual D. Afonso Henriques derrotou vários reis mouros:

"Já no campo de Ourique se assentava." (3.42)

Ouro, metal precioso; o que se parece ou é comparavel ao ouro:

"De ouro e de perlas, mais abaixo estavam." (1.23)
"Os crespos fios d'ouro se esparziam." (2.36)
"Este pôde colher as maçãs de ouro." (4.55)

"Euridice, tocando a lira de ouro." (7.29)

V. cantos (3.16), (66), (97), (142); (5.73), (99); (6.10), (58), (87); (7.11), (31), (57); (8.53), (97); (9.43), (64), (71), (84); (10.3), (135).

Ousadamente, corajosamente, atrevidamente:

"Neles ousadamente se sobissem." (2.17)

Ousadia, atrevimento, coragem, audacia:

"No peito as ousadias, descobriram." (8.72)
"Abaixando-lhe a tumida ousadia." (10.34)

V. cantos (3.13), (17), (43), (63); (5.50); (6.29), (42), (44); (9.88).

Ousado, audaz, valente, corajoso:

"Ao mundo deu, de ousado e não prudente." (1.46)
"De vencedores asperos, e ousados." (3.59)
"Que Chaul temerá de grande e ousada." (10.60)
"Que não somente ousados se contentam." (10.91)

V. cantos (3.60); (5.32), (35), (41).

Ousar, atrever-se, aventurar-se:

"E navegar meus longos mares ousas." (5.41)
"Ousou algúm a ver do mar profundo." (5.86)

Outeiro, monte pequeno, colina:

"Está ali Nuno, qual pelos outeiros." (4.34)
"Descendo pelos asperos outeiros." (5.30)
"Quaesquer ondas do mar, quaesquer outeiros." (5.83)
"Neste outeiro subidos se defendem." (8.35)

V. cantos (6.92); (9.54), (55), (57).

Outono, estação do ano, entre verão e inverno; idade que precede á velhice:

"Ha pouco que passar até o outono." (10.9)

Outrem, outra pessôa, outras pessôas:

"O bem que outrem merece e o céu deseja." (1.39)
"Outrem, por quem meu nome se escureça?" (1.74)
"A terra nunca de outrem sojugada." (4.19)
"De ver outrem triunfar do seu desejo." (4.43)

V. cantos (3.4), (36); (5.37); (8.82).

Outro, diverso, diferente; semelhante, comparavel:

"Que outro valor mais alto se alevanta." (1.3)
"Outro Joanne invicto cavaleiro." (1.13)
"E outros em quem poder não teve a morte." (1.14)
"Outra pelas batalhas sanguinosas." (1.17)

V. cantos (1.22), (23), (30), (34), (38), (47), (81), (86), (101), (104); (3.113); (4.10), (25), (30), (40), (88); (5.11), (14), (26), (30), (32), (46); (6.72), (82), (91); (9.10), (11), (16), (25), (30), (33), (35), (57), (71), (73), (89).

Ouvido, sentido da audição; órgão auditivo:

"De aspero som, horrisono ao ouvido." (2.96)
"Tapam co'as mãos os Mouros os ouvidos." (2.100)
"Quanto ali sentirão olhos e ouvidos." (10.36)

Ouvido, escutado, atendido, propalado:

"Dareis materia a nunca ouvido canto." (1.15)
"Ouvido tinha aos fados que viria." (1.31)
"Codro, nem Curcio, ouvidos por espanto." (4.53)
"A grande voz canora foi ouvida." (6.19)
"Será tal que será no mundo ouvido." (7.56)

Ouvir, atender, escutar:

"Ouvi! vereis o nome engrandecido." (1.10)
"Ouvi! que não vereis com vãs façanhas." (1.11)
Não ouças mais, pois és juiz direito." (1.38)
"A voz extrema ouvir da boca fria." (3.133)
"Ouvindo do rumor que lá responde." (7.60)

V. cantos (4.21), (28); (5.40), (42), (85), (87); (6.15), (42), (63); (8.31); (10.32), (33).

Ouvir-se, ser ouvido, escutado, atendido:

"Ouviu-lhe estas palavras piadosas." (2.33)
"Que fale mais se ouvir-me o mais quiseres." (6.15)

Ovante, triunfante, jubiloso:

"Porque Afonso verás soberbo e ovante." (3.73)

Ovelha, fêmea do carneiro; gente acomodada, pacifica:

"Que é fraqueza entre ovelhas ser lião." (1.68)
"Bem como paciente e mansa ovelha." (3.131)

P

Pacheco, apelido de familia; Duarte Coelho Pacheco, heróe português das Indias:

"Um Pacheco fortissimo, e os temidos." (1.14)
"O gram Pacheco, Aquiles lusitano." (10.12)
"Por terra e mar o gram Pacheco ousado." (10.15)
"Cometam o Pacheco que tem asas." (10.16)

V. canto (10.17).

Pacífico, amigo da paz, manso, tranquilo:

"Um pacifico porto e sossegado." (2.56)
"De Minerva pacifica oliveira." (6.13)

Paciente, pacífico, manso sofredor:

"Bem como paciente e mansa ovelha." (3.131)

Paço, residencia de reis, principes, grandes do mundo:

"Polos paternais paços sublimados." (3.102)
"Longe quanto poder dos regios paços." (8.79)
"Subiam pera os paços radiantes." (10.2)
"Que pelos altos paços vão soando." (10.6)

V. cantos (5.91); (6.14), (19), (67), (9.27), (41), (87).

Pacto, ajuste, tratado entre duas ou mais pessôas, contrato:

"Que com pactos de paz sempre ancoravam." (1.78)
"E se queres com pactos e lianças." (7.62)

Pactolo, rio da Asia Menor, afluente do Hermo, cujas areias eram ricas de ouro:

"Não vedes que Pactolo e Hermo rios." (7.11)

Padecer, suportar, sofrer, aturar:

"Não queres que padeçam vitupério." (1.38)
"Que padeceu deshonra e vitupério." (1.65)
"Da cidade onde Cristo padeceu." (3.87)
"Padecendo de tudo extrema inópia." (5.6)
"Que padecendo fosse ao céu subido." (10.117)

Pado, rio da Itália, o Pó (Padus) onde caiu precipitado do céu fulminado por Jupiter, Faetonte, filho de Apólo, que inexperto guiára o carro do Sol; as irmãs, entre as quais Lampetusa, o choraram amargamente:

"O Pado o sabe e Lampetusa o sente." (1.46)

Padrão, marca ou sinal de pedra que os Portugueses erigiam nas terras que iam descobrindo:

"Um padrão nesta costa alevantamos." (5.78)

Padrasto, marido da mãi, relativamente aos filhos desta, havidos de casamento anterior:

"Do padrasto e da inica mãi levava." (3.33)

Padre, pai, pessôa de grande respeito:

"Estava o padre ali sublime e dino." (1.22)
"O padre Baco ali não consentia." (1.30)
"E disse assi: O' padre, a cujo império." (1.38)
"E tu, padre, de grande fortaleza." (1.40)

V. cantos (1.41), (74); (2.33), (35), (38), (39); (3.106); (6.20), (25), (27); (9.18); (10.114).

Páfia, de Pafos, onde era adorada Venus:

"Por quem tu, deusa Pafia, inda suspiras." (9.60)

Pafos, ilha grega ao sul do Peloponeso, onde Venus era adorada:

"De Cipro, Gnido, Pafos e Citera." (5.5)

Pagado, retribuido, remunerado:

"Mas tu, de quem ficou tão mal pagado." (10.25)

Pagão, relativo ao paganismo; heretico, idolatra:

"O rei pagão os fortes navegantes." (6.1)
"Já do pagão benigno se despede." (6.3)

Pagar, retribuir, remunerar, restituir:

"E que incautos pagassem, deste geito." (2.17)
"Lhe pagará tributos, conhecendo." (2.48)
"Até pagar com a vida o prometido." (3.38)
"E pagaram seus anos deste geito." (3.83)
"Mas agora estruidos o pagaram." (3.90)

Pago (em —, em retribuição, como pagamento:

"Do qual quasi afogada em pago morre." (8.97)
"Neste trabalho extremo, porque em pago." (10.8)
"Em pago dos passados maleficios." (10.27)
"Tambem tu, Gama, em pago do desterro." (10.53)

Pai, homem que engendra outra criatura; antepassado, ascendente; no plural, pai e mãi muitas vezes:

"A mãi Hebrea teve, e o pai Gentio." (1.53)

..*"Mas antes pai — que em quanto o sol rodea."* (8.32)
"Aqueles pais ilustres que já deram." (8.40)
"Carlos, pai dela, posto em cousas grandes." (10.49)

V. cantos (3.28), (29), (32), (33), (85), (88), (102), (105), (106); (5.74); (6.11); (9.11).

Paio, nome próprio; D. Paio Peres Corrêa, que tomou Távira aos Mouros (1242):

"E' dom Paio Corrêa, cuja manha." (8.26)

Palavra, voz articulada que tem significação, verbo, vocábulo, término:

"Estas palavras Jupiter dizia." (1.30)
"Consigo estas palavras praticava.' '(1.73)
"Tanto que estas palavras acabou." (1.82)
"Tambem nestas palavras lhe mentia." (1.102)

V. cantos (2.5), (33), (76), (78); (3.37), (102), (111), (130); (4.94); (5.64), (74); (6.5), (37), (44), (49), (66); (7.46); (8.83); (9.33), (9.87).

Pálido, a, descorado, desmaiado:

"Palida a cor, o gesto amortecido." (3.54)
"A palida doença lhe tocava." (3.83)
"Tal está morta a palida donzela." (3.134)
"Medonha e má, a cor terrena e palida." (5.39)

Palas, Minerva, deusa fabulosa da sabedoria e da guerra:

"Com estilo que Palas lhe ensinara." (2.78)
"E templo a Palas que em memoria fia." (8.4)
"Ceres, Palas e Juno com Diana." (9.91)

Palma, folha de palmeira, adorno e troféu dos vencedores e poderosos:

"Duas folhas de palma tem tecidas." (1.46)
"Na fronte palma leva e o verde louro." (4.55)
"Quereis levar a palma vencedora!" (7.1)
"De palmas rodeado valerosas." (7.54)

V. cantos (3.90); (5.11); (6.66); (8.17), (18), (23), (24); (9.76), (87); (10.19), (42), (56).

Palmas, cabo das Palmas, na costa ocidental de África:

"Co Cabo a quem das Palmas nome demos." (5.12)

Palmeira, plantas palmaceas, cujas folhas são palmas:

"Da lua, trazem ramos de palmeira." (2.93)

Palmela, cidade de Portugal:

"Com estas sujugada foi Palmela." (3.65)

Palpitante, que palpita, que estremece, revelando ainda vida:

"Vivas entranhas inda palpitantes." (9.31)

Palpitar, pulsar, estremecer; comover-se:

"E d'outros as entranhas palpitando." (3.52)

Pam, Pahang, pequeno reino indiano no sul da península de Malaca:

"Vês-Pam, Patane, reinos, e a longura." (10.125)

Panane, região na costa do Malabar:

"Destruindo Panane com Coulete." (10.125)

Pancada, chóque de um corpo contra outro, baque, quéda:

"E dando ua pancada penetrante." (1.37)

Pancaia, terra talvez fabulosa, cuja situação é problemática, arábica ou egípcia, que produzia incenso:

"Na Pancaia odorifera queimava." (2.12)

Pandeiro, instrumento músico, feito de uma pele distendida sobre um aro, que se tange com a mão:

"Soam os atambores e pandeiros." (2.73)

Pando, a, cheio, inchado, distendido:

"Abrindo as pandas asas vão ao vento." (4.49)

Panela, vaso de barro ou metal, de certa profundidade, para uso culinario; aqui arma de guerra, arremessada para incendio:

"As panelas sulfúreas, tam danosas." (1.68)

Pangaio, pequena embarcação oriental:

"Os pangaios sotis da bruta gente." (1.92)

Panico, que assusta sem motivo; medo comunicado:

"D'um panico terror todo assombrado." (3.67)

Pano, trama ou tecido de fibra, com que se cobrem certas partes do corpo, nos vestidos:

"De panos de algodão vinham vestidos." (1.47)
"Cos panos e cos braços acenaram." (1.48)
"Lustram os panos de tecida seda." (1.93)

"Andam nús e somente um pano cobre." (7.37)

V. cantos (5.76); (7.43), (57); (8.14).

Panônio, da Panônia, antiga provincia romana, limitada pelo Danúbio e que compreendia a Ungria, a Sérvia, a Romênia, etc.:

São Saxonos, Boemios e Panônios." (3.11)

Panopea, uma das filhas de Nereu, uma Nereida:

"No cólo o toma a bela Panopea." (6.23)

Pantea, nome próprio; mulher de Abradata, rei dos Susianos, prisioneira de Ciro, que a deu a guardar a Araspas, o qual dela se enamorou:

"Araspas de Pantea em fogo ardente." (10.48)

Papel, tela de celulose, em que se escreve:

"Em papel o que na alma andar devia." (1.66)

Par, vassalo importante dos reis antigos ou senhores feudaes; aqui os paladinos de Carlos Magno, que eram doze pares:

"Pois pelos doze Pares dar-vos quero." (1.12)

Par, es (a —, ao lado, junto; ao mesmo tempo; aos pares:

"Por que as lágrimas já correndo a pares." (6.34)

Para, na direcção de, em destino a:

"A cítera par'eles só cobiço." (1.12)
"Que para si de Enéas toma a fama." (1.12)
"Para o Prasso sabido se moveu." (1.77)

Para detrás, para trás, em sentido oposto:

"Torna perà detrás a nau forçada." (2.24)

Paragem, lugar onde se pára; parada:

"Inimiga terão esta paragem." (5.43)

Paraiso, éden, jardim de delicias onde Deus pôs Adão e Eva, e para onde irão os bemaventurados:

"E merecer por isso o paraiso." (9.5)
"Pera onde é posto o etereo paraiso." (9.57)

Parar, deixar de andar, chegar, ir ter:

"No grande empório foi parar de Frandes." (6.56)

Parca, divindade fabulosa; eram tres, que teciam e cortavam o fio da vida:

"E mais, porque das Parcas claro entende." (1.34)
"Porque das Parcas sei, minhas amigas." (9.38)

Parceiro, parelho, par, semelhante:

"Mas logo ao outro dia seus parceiros." (5.30)

Parecer, opinião, juizo, aviso:

"Por dar seu parecer se pôs diante." (1.37)
"Num falso parecer mal entendido." (3.139)
"Diversos pareceres e contrarios." (8.52)
"Achava mui contrarios pareceres." (8.60)

Parecer (1), apresentar-se, mostrar-se; ter semelhança:

"Merencório no gesto parecia." (1.36)
"Razões de quem parece que é sospeito." (1.38)
"Mas já razão parece que saibamos." (1.52)
"Dous homens que mui velhos pareciam." (4.71)
"Uns limos prenhes d'agua e bem parecem." (6.17)

V. cantos (1.28), (44), (45); (2.16) (3.18), (21), (31), (96); (5.19), (38), (40), (62), (67), (76); (6.22), (33), (64), (76), (98); (8.3); (9.20).

Parecer (2), ser aparente:

"Que nos perigos grandes o temor
E' maior muitas vezes que o perigo
E se não é, parece-o; que o furor." (4.29)

Para compreender este passo Epifanio admite outra significação, além da usual do verbo "parecer": "se o temor não é maior que o perigo, tal facto não é senão aparente". J. M. Rodrigues explica: "e se não o parece, é que..."

Parecer-se, aparecer, deixar ver, ver-se:

"E não menos có tempo se parece." (2.111)
"Bem no filho de Alcmena se parece." (3.141)
"O que em nossos passados se parece." (7.69)

Parêde, muro, entre alicerce e telhado das casas:

"Anda pelas parêdes e telhado." (8.87)
"Outros, subis telhados e parêdes." (9.35)
"Uns, parêdes subindo, escusam porta." (10.71)

Parente, individuo da mesma familia que outro:

"Matando vão amigos e parentes." (4.4)
"Contra irmãos e parentes (caso estranho)." (4.32)
"No qual me instituiram meus parentes." (7.33)
"E se a luz dos antigos seus parentes." (8.42)

V. cantos (6.45), (46); (9.17).

Parido, que pariu:

"Qual parida leôa, fera e brava." (4.36)

Parir, dar á luz, ou expelir das entranhas o produto da concepção:

"De quem Orfeu pariste, oh linda dama." (3.1)
"Que de Anquises pariu, tem recebido." (9.23)
"Qual ficou Delos tanto que pariu." (9.53)

Parnaso, monte na Beócia, onde havia a fonte Castália, consagrada a Apólo e ás Musas que davam o dom da poesia:

"De quantos bebem a agua do Parnaso." (1.32)

Pársco, descendente ou originario de Persa:

"De Ormuz os Parseos, por seu mal valentes." (10.40)
"Os muitos Parseos vencerá de Lara." (10.104)

Partasana, alabarda aguda e longa, de infantaria:

"Partasanas agudas, chuças bravas." (1.67)

Parte (1), lugar, região:

"Cantando espalharei por toda parte." (1.2)
"Ou que partes do mar corrido tinham." (1.59)
"Que nunca veja as partes do Oriente." (1.76)
"E outro rei mais antigo, noutra parte." (2.61)
"Por toda a parte andava accesa a guerra." (3.51)

V. cantos (1.21), (27), (51), (3.10), (15), (57), (78), (88); (5.14), (25), (26), (68), (69); (6.13), (65); (9.16), (72).

Parte (2), origem, direcção, proveniencia; lado de onde:

"Convocados da parte do Tonante." (1.20)
"Pela parte do Arcturo e do Ocidente." (3.6)
"Da parte donde o dia vem nascendo." (3.7)

V. canto (6.21), (35), (49), (73).

Parte (3), porção de um todo:

"Vendo-se em suas terras não ter parte." (3.30)

"Em casamento dada, grande parte." (3.95)
"Não matou a quarta parte o forte Mario." (3.116)
"Por aqui rodeando a larga parte." (5.10)

V. cantos (1.6); (5.86); (9.87).

Parte (4), porção do corpo pudenda, parte que se encobre; usa-se no plural:

"C'um delgado cendal as partes cobre." (2.37)
"Cada um as vergonhosas partes cinge." (5.76)
"As partes que a cobrir natura ensina." (7.37)

Parte (5), partido, facção:

"Entre todas as partes em porfia." (1.36)
"Que queira sustentar a parte sua." (6.45)
"Sustentar vossa parte a ferro e fogo." (6.48)
"Pões-te da parte da desdita minha." (9.80)

Parte (6), maneira, ademane, manha:

"Com partes de grandissimo respeito." (2.71)
"Tanto primor e partes tão divinas." (6.48)

Parte (7), merecimento, mérito:

"Estes e outros barões por varias partes
Dinos todos de fama e maravilha." (10.72)

Parténope, antigo nome de Nápoles, a cidade italiana, junto ao Vesúvio:

"Sojeitando Partenope inquieta." (3.19)

Parténope, nome de uma sereia, desprezada por Ulisses, a qual por isso se afogou, dando o corpo á praia no lugar onde é Napoles, que assim antigamente se chamou:

"Onde já foi Parténope enterrada
Napoles, onde os fados se mostraram." (4.61)

Participante, que participa, que toma parte:

"Por ser Mouro como eles (ante era
Participante emquanto maquinavam)." (9.6)

Particular, peculiar, especial, em particular, minuciosamente:

"Mais em particular o experto sabe." (10.152)

Particularmente, de modo particular, minucioso, intimo:

"Que particularmente ali lhe desse." (7.68)

Partida, acto de partir, de deïxar alguem ou algum lugar:

"Ficaram desta súbita partida." (2.33)
"Futuro, sua partida diferisse." (8.80)

Partido (1), expediente, alvitre, proposta:

"Comete-lhe o gentio outro partido." (8.91)

Partido (2), facção, bando, parcialidade; quinhão, quota:

"Ambas vem pela mão, igual partido." (6.22)
"Partido desigual e dissonante
Dos onze contra os doze, quando a gente." (6.61)

Partido, a, que partiu, deixou alguem ou algum lugar:

"Partido assi o embaixador prestante." (2.78)
"Muitos em tenção santa eram partidos." (3.58)

Partir, ir de um lugar para outro:

"O regedor das ilhas que partia." (1.59)
"Partia alegremente navegando." (1.60)
"D'ali para Mombaça logo parte." (2.59)
"Antes que parta, o reino poderoso." (7.34)

V. cantos (2.71); (5.1), (37); (6.53); (7.23), (43).

Partir-se, ir-se de uma a outra parte, ausentar-se:

"Logo cada um dos deuses se partiu." (1.41)
"Partiu-se nisto em fim co'a companhia." (1.72)
"Com todas juntamente se partia." (2.19)
"Isto feito, se parte diligente." (7.36)

V. cantos (3.38), (80), (82); (5.30); (6.5); (8.44), (78); (9.12), (13).

Pascer, pastar, apascentar-se; agradar-se:

"Na qual do irado Baco a vista pace." (6.10)
"Maritimo pacer pela agua amara." (6.20)

Pasmar, causar pasmo em, espantar, admirar:

"Do generoso Mouro, que pasmava." (2.107)

Passado, s, antepassado, antecessor:

"Resucitassem todos os passados." (2.55)
"Senão o de seus passados até morte." (7.38)
"O que em nossos passados se parece." (7.69)

Passado, a, que passou, antecedente, anterior:

"Vos amostra a vitória já passada." (1.7)

"*Nas aguas tem passado o duro inverno.*" (1.27)
"*E por que como vistes tem passados.*" (1.28)
"*Nos perigos passados vão falando.*" (2.67)
"*Passado já algum tempo que passada.*" (3.55)

V. cantos (2.55), (76); (3.60), (118); (6.77), (82).

Passador, que passa, que traspassa:

"*Uns amolando ferros passadores.*" (9.30)

Passagem, acto de passar, transcurso, viagem:

"*E na primeira armada, que passagem.*" (5.43)
"*Ouvindo as opressões, que na passagem.*" (7.26)

Passar, ir além de, transpôr, atravessar, ir adeante no tempo e no espaço:

"*Passaram ainda alêm da Tapobrana.*" (1.1)
"*Mas emquanto este tempo passa lento.*" (1.18)
"*Avante passa; e lá no sexto céu.*" (2.33)
"*Mas vagabundo vais passando a vida.*" (8.61)

V. cantos (1.30), (39), (43), (44), (78), (91), (96); (2.29), (80); (3.35), (57), (67), (75), (86), (135); (5.5), (7), (8), (11), (13), (15), (16), (27), (31), (36), (37), (50), (57), (66), (74), (89), (92); (6.25), (40), (56), (57); (9.24), (83), (88).

Passarinho, diminutivo de pássaro:

"*O mantimento o leve passarinho.*" (9.63)

Pássaro, ave da ordem dos pássares; pequena ave:

"*Em vós fazem os passaros inicos.*" (9.59)

A interpretação deste passo — o dano que nas peras piramidaes fazem os pássaros inicos, e ao qual se devem entregar, para lograrem viver na sua árvore fecunda — não teve até agora senão embaraçadas explicações, por ironia, etc. Alberto Faria e Alberto de Oliveira me comunicaram versão, que a autoridade do meu jardineiro português confirma plenamente, nesta explicação. Certas peras grandes — as piramidaes de Camões — não logram a maturidade nos ramos, porque, antes disso, de pesadas, se desprendem dos talos: subsistem entretanto aquelas que, bicadas dos pássaros, "dessoram" e, aliviadas desse excesso de pêso, conseguem amadurar no pé. Fica assim inteligivel o passo:

"*E vós, se na vossa arvore fecunda,*
Peras piramidais, viver quiserdes,

Entregai-vos ao dano que cos bicos
Em vós fazem os pássaros inicos." (9.59)

Passar-se, acontecer, ocorrer, escoar-se:

"*Emquanto isto se passa na fermosa.*" (1.42)
"*A noite se passou na lassa frota.*" (1.57)

Passear, conduzir em passeio:

"*Defendem a verdura, passeavam.*" (9.67)

Passeo, passeio, acto de passeiar, fazer excursões agradaveis, ou logar onde se passeia, jardim, campo, cidade deleitosos para essas excursões:

"*Não cos passeos moles e ociosos.*" (6.96)

Passo (1), marcha, pegada, andadura:

"*Que só em favor de nossos passos anda.*" (2.65)
"*O passo e o trato ás gentes atalhavam.*" (4.70)
"*Per'ele os largos passos inclinando.*" (4.71)
"*Já chegam perto, e não com passos lentos.*" (7.50)
"*Segue o temor os passos de esperança.*" (8.66)

V. cantos (6.70), (96); (7.58); (9.79); (10.13), (22), (57), (151).

Passo (2), lugar dificil, apertado, desfiladeiro ou vau estreito, de defesa perigosa (Epifanio, Lencastre):

"*Já não defenderá somente os passos*
Por dous passos num tempo: mas voando." (10.16)

Pasto, alimento do gado, das alimarias, tambem de gente:

"*Sentiu que, emquanto pasto lhe buscara.*" (4.36)
"*Dando pasto deveras e dando vida.*" (6.12)

Pastar, pascer, apascentar, alimentar-se no pasto:

"*Onde seu gado os Azenegues pastam.*" (5.6)

Pastor, guia de rebanho; tambem de fieis religiosos, comparados a rebanhos a guiar:

"*Desta o pastor nasceu, que no seu nome.*" (3.22)
"*Vendo o pastor inerme estar diante.*" (3.111)
"*Novo pastor, e nova seita inventa.*" (7.4)
"*Este que vês, pastor já foi de gado.*" (8.6)

Pastora, mulher que pastorea ou guarda e conduz gado:

"*E vós, ó poderosos, por pastoras.*" (9.35)

Pastoral, relativo a pastor; a pastoral campanha, os pastores:

"A pastoral campanha, que deitada." (3.49)

Pata, fêmea do pato:

"Pera a garcenha ou pata conhecida." (9.74)

Patane, pequeno reino indiano ao sul da peninsula de Malaca:

"Vós Pam, Patane, reinos, e a longura." (10.125)

Patane, habitante ou natural do reino de Patane:

"Os Delis, os Patanes, que em possança." (7.20)

Patente, claro, manifesto, aberto, accessivel:

"Olha as aguas, nas quaes abriu patente." (10.98)
"Abrindo a porta ao vasto mar patente." (10.138)

Paternal, relativo ao pai, paterno:

"Que da paternal coxa foi nascido." (1.73)
"Polos paternais paços sublimados." (3.102)

Paterno, relativo ao pai, aos pais, á patria:

"Por um pregão do ninho meu paterno." (1.10)
"Vizinha fez do meu paterno ninho." (7.30)

Pátria, país de origem, lugar ou berço de nascimento:

"Vereis amor da pátria, não movido." (1.10)
"Quem contra o rei e a pátria se levanta." (4.32)
"Que contra vossas pátrias com profano." (4.33)
"Da pátria por fazer que o Africano." (4.48)
"Ditosa pátria, que tal filho teve!" (8.32)

V. cantos (3.12), (15), (21), (24); (4.52), (53), (65); (5.99); (8.28), (63); (9.5), (17), (51), (58).

Pátrio, relativo á pátria, á nacionalidade:

"De amor dos pátrios feitos valerosos." (1.9)
"Ouvindo, o pátrio Mincio se adormece." (5.87)
"Logares, que ganhara o pátrio Marte." (6.56)
"Com que depois virá ao pátrio Tejo." (10.37)

Pau, pedaço de madeira, vara, verga:

"A pedra, o pau e o canto arremessando." (1.91)
"Esculpidas em pau e em pedra fria." (7.47)
"E rudos paus tostados sós farão." (10.38)
"Cuja mata é do pau cheiroso ornada." (10.129)

V. canto (10.134).

Paulo (1), Paulo de Tarso, o apostolo S. Paulo:

"Tu, que louvaste Paulo e defendeste." (6.81)

Paulo (2), nome próprio; aqui Paulo da Gama, lugar-tenente e irmão de Vasco da Gama:

"O caro meu irmão, Paulo da Gama." (4.81)
"A nao grande em que vai Paulo da Gama." (6.75)
"Onde Paulo os recebe a bordo dela." (7.73)
"Paulo responde, cuja voz discreta." (8.1)

Pau vermelho, pau brasil:

"Parte tambem co pau vermelho nota." (10.140)

Paz, tranquilidade, sossego, harmonia entre pessôas e nações:

"Que com pactos de paz sempre ancoravam." (1.78)
"Pazes cometer manda arrependido
Que em figura de paz lhe manda guerra
Como em sinal das pazes que tratava." (1.94)

V. cantos (2.78), (105); (3.96), (107), (118); (7.56), (76); (9.13), (94).

Pé, parte do corpo em que termina a perna, e serve para a marcha e para a sustentação; base de apoio e firmeza:

"Com as asas nos pés á terra dece." (2.57)
"Nas alparcas dos pés, em fim de tudo." (2.95)
"Debaixo dos pés duros dos ardentes." (4.31)
"O pé que tem no mar a si recolhe." (5.22)

V. cantos (5.47); (6.88); (9.66), (82).

Pé (do —, de junto, ao pé:

"Do pé da qual pequena quantidade." (7.22)

Pé (em —, de pé, levantado, erecto:

"De antre os deuses em pé se levantava." (1.36)

Peça, objecto, coisa de valor:

"Dá-lhe de ricas peças um presente." (1.61)
"Mando mostrar-lhe peças mais somenos." (3.29)
"As peças vem buscar que est'outro leva." (5.30)
"A troco doutras peças que levaram." (5.64)
"Com peças e dões altos sumptuosos." (8.62)

Pecado, transgressão de lei ou preceito religioso:

"Pois, se com seus descuidos ou pecados." (4.17)
"Cujo pecado e desobediencia." (4.98)

"Dos filhos sem pecado e da consorte." (3.39)
"Ou foi castigo claro do pecado." (3.139)
"Do pecado tiveram sempre a pena." (3.140)

Pecador, o que comete pecados, que peca:

"Que, inda que sejam grandes pecadores." (10.121)

Pecar, transgredir lei ou preceito religioso:

"Olha, que inda Terêsa peca mais." (3.32)
"Que, des que Adão pecou aos nossos anos." (4.70)

Pedaço, parte de um todo, porção, fragmento:

"Com toda ua coxa fora que em pedaços." (10.31)
"Que o corpo que em pedaços se apresenta." (10.32)
"Fará pedaços leme, masto, vela." (10.28)
"Em pedaços os muros no ar levanta." (10.70)

V. canto (6.71).

Pedir, solicitar, rogar:

"Ao capitão pedia que lhe dê." (1.63)
"Os livros que tu pedes não trazia." (1.66)
"De lhe mostrarem tudo o que pediam." (2.9)
"Pedindo ajunta ao forte Lusitano." (3.101)

V. cantos (1.70), (97), (99); (2.102); (3.91), (106); (5.85); (6.3), (4), (45), (69).

Pedra, mineral compacto e duro, rocha:

"De outra pedra mais clara que diamante." (1.22)
"A pedra, o pau e o canto arremessando." (1.91)
"Mais de ouro e pedras que de forte gente." (7.21)
"Por entre pedras lisas se deriva." (9.54)

V. cantos (3.61), (111), (142); (5.48); (6.78); (7.47); (9.54), (67); (10.99), (117), (134).

Pedrada, arremesso de pedra, pancada de pedra arremessada:

"Da espessa nuvem setas e pedradas." (5.33)

Pedraria, porção de pedras, quantidade de pedras preciosas:

"Ou se queres luzente pedraria." (2.4)
"De ouro luzente e fina pedraria." (7.31)
"A vender pedraria que trouxeram." (9.9)

Pedro, nome próprio; aqui o apóstolo S. Pedro:

"Negarão (como Pedro) o deus que tem." (4.13)
"Do sucessor de Pedro rebelado." (7.4)

Pedro (2), D. Pedro I, o Crú, 8º rei de Portugal:

"O nome do seu Pedro que lhe ouviste." (3.133)
"Não visse Pedro das mortais feridas." (3.136)
"Do justo e duro Pedro nasce o brando." (3.138)

V. cantos (4.2); (6.43).

Pedro (3), D. Pedro I de Castela, tambem crudelissimo:

"De outro Pedro cruissimo os alcança." (3.136)

Pedro (4), o Infante D. Pedro, filho de D. João I:

"Olha cá dous infantes, Pedro e Henrique." (8.37)

Pedro (5), o Conde de Vila Real D. Pedro de Menêses, governador de Ceuta:

"Vês o Conde Dom Pedro, que sustenta." (8.38)

Pedro (6), D. Pedro de Souza, heróe das Indias:

"De Dom Pedro de Souza, que provara
"Já seu braço em Ampaza, que deixada." (10.104)

Pegar, unir, segurar, agarrar:

"Pega no fundo a ancora pesada." (2.74)
"Ora pega na orelha, ora no lado." (3.47)

Pegada, vestigio que o pé deixa no sólo, piugada:

"Pela pedra onde está a pegada humana." (10.136)

Pêgo, o mais fundo do rio ou mar; abismo, voragem; aqui mar largo:

"Deitando pera o pêgo toda a armada." (5.73)

Pegú, reino indiano, hoje incluido na Birmania:

"De Pegu, que já monstros povoaram." (10.122)

Peita, suborno, meio de corromper:

"Com peitas adquirindo os regedores." (8.52)
"Com peitas, ouro e dadivas secretas." (8.53)

Peito (1), parte do corpo, na frente e em cima do tronco, onde se implantam as mamas ou peitos:

"Cloto co peito corta e atravessa." (2.20)
"Poem no madeiro duro o brando peito." (2.22)
"Aos peitos os filhinhos apertaram." (4.28)
"Que o coração no peito lhe não cabe." (6.90)
"Com crua lança o peito lhe atravessa." (10.117)

V. cantos (3.50); (6.64).

Peito (2), parte da vestimenta ou da armadura que reveste o tronco na dianteira, o peito:

"Vem arnezes e peitos reluzentes." (1.67)
"Sem lhe valer defesa ou peito de aço." (3.114)
"Capacetes estofam, peitos provam." (4.22)

Peito (3), séde do sentimento:

"Que toda a má tenção no peito encerra." (1.94)
"Desta sorte do peito lhe desterra." (2.6)
"Que a faz imaginar no peito alheio." (2.9)
"Que moveram de um tigre o peito duro." (2.42)
"O nome que no peito escripto tinhas." (3.120)
"Que entre peitos humanos não achei." (3.129)

V. cantos (2.43), (111); (3.1), (30), (127), (129); (5.54); (6.47), (98); (9.35).

Peito (4), valor, coragem:

"Que eu canto o peito ilustre lusitano." (1.3)
"Que o peito acende e a cor ao gesto muda." (1.5)
"Do peito lusitano fero e horrendo." (2.50)
"Tanto um peito soberbo e insolente." (2.52)
"Que má tenção, que peito em nós se sente?" (2.81)
"Com peito desprezou firme sereno." (3.99)

V. cantos (2.55); (3.12), (34), (36), (39), 109).

Peito (5), animo, tenção:

"De peito venenoso e tão danado." (1.70)
"Peito revolverei da Maura gente." (1.76)
"Condição liberal, sincero peito." (2.71)
"Que os peitos generosos ennobrece." (2.75)
"O' tu que tens de humano o gesto e o peito." (3.127)
"Contra uma dama ó peitos carniceiros." (3.130)

V. cantos (3.17), (26), (130), (141); (5.100); (6.26), (28), (96); (9.46).

Peito (6), talento:

"Que criastes os peitos eloquentes." (3.13)

Peito (7), homem de valor; Belisário, como Duarte Pacheco, homens de valor, chegaram á miséria:

"Em ti e nele veremos altos peitos
"A baixo estado vir, humilde e escuro!" (10.23)

Peito (do —, intimamente, fundamente:

"Que para as cousas que eu do peito amasse." (2.39)
"Principe que do peito tanto amavam." (3.46)

Peixe (1), vertebrado aquático:

"Co temor grande em peixes converteu." (1.42)
"Foi convertido em peixe, e deste dano." (6.24)
"A naufragios, a peixes, ao profundo." (10.14)

Peixe (2), constelação austral:

"Do semicapro peixe a grande meta." (5.27)

Pejo, pudor, vergonha:

"Cos ossos guardará, não terá pejo." (10.37)
"Quando sem sombra vã de medo ou pejo." (10.42)

Péla, bala de artelharia:

"A plumbea péla mata, o brado espanta." (1.89)
"Que encherão todo o mar co a ferrea péla." (10.28)

Péle, epiderme ou couro que reveste externamente o corpo dos animais e do homem:

"Vejo um estranho vir de pele preta." (5.27)
"Começo-lhe a mostrar da rica pele." (5.28)
"Fosse no campo que a bovina pele." (9.23)

Peleja, combate, briga, contenda:

"Um ao outro, a maneira de peleja." (2.91)
"Mais peleja o favor de Deus, que a gente." (3.82)
"Que co braço dos seus Cristo peleja." (3.109)
"Para a crua peleja os cornos tenta." (10.34)

V. cantos (5.93); (9.29).

Pelejar, travar luta ou combate, pugnar:

"Quando cos inimigos pelejavam." (1.63)
"E contra minha dita em fim pelejo." (2.40)
"Que se resiste, contra si peleja." (2.49)
"Pelejai, verdadeiros Portuguescs." (4.38)

V. cantos (2.54); (3.33), (68), (114); (7.52); (8.17).

Peleu, rei da Ftiotida, marido de Tetis, filha de Nereu e Doris, que o Poeta confunde com a avó, espôsa do Oceano:

"Amores da alta esposa de Peléo." (5.52)

Pelo, contracção de per o, por o, etc.:

"Que pelo mundo todo faça espanto." (1.15)
"Vem pela via lactea juntamente." (1.20)
"E a outra pelas honras que pretende." (1.34)

V. cantos (1.20), (31), (34), (41), (50), (55), (62), (82), (85), (86), (87), (102), etc.:

Pena (1), pluma que reveste o corpo das aves, com as quaes se escrevia; objecto com que se escreve:

"*Mas n'ua mão á pena e noutra a lança.*" (5.96)
"*Nua mão sempre a espada e noutra a pena.*" (7.79)

Pena (2), castigo, condenação; dó, dôr:

"*Dino da eterna pena do profundo.*" (4.102)
"*Sob pena de não ser agradecido.*" (7.83)
"*Os filhos e molher obriga á pena.*" (8.14)
"*Temendo do seu rei castigo ou pena.*" (8.91)
"*Fizeram descançar da eterna pena.*" (10.5)

V. cantos (3.140); (10.32).

Penacho, conjunto de plumas ou penas com que se enfeitam chapeus, capacetes, etc.:

"*Qual cos penachos do elmo açouta as ancas.*" (6.64)

Penar, sofrer pena, padecer, ter pesar:

"*O' famoso Pompeio, não te pene.*" (3.71)

Penates, deuses familiares; lar, casa paterna:

"*A seus penates caros e parentes.*" (9.17)

Pendão, bandeira, estandarte:

"*Das quinas e castelos o pendão.*" (4.25)
"*E hispalico pendão derriba em terra.*" (8.20)

Pendente, que pende, suspenso, pendurado:

"*Teve os trofeus pendentes da victoria.*" (1.25)
"*Que, no romper da vela, a nao pendente.*" (6.72)

Pender, estar suspenso, pendurado; inclinado, depender:

"*Pendendo estavam todos embebidos.*" (5.90)
"*Que d'um fio pendia tam delgado.*" (7.80)
"*Que a patria que de um fraco fio pende.*" (8.28)
"*Principio á geração que deles pende.*" (8.40)

V. canto (9.25), (55).

Pendurado, suspenso, colocado alto:

"*O forte escudo, ao colo pendurado.*" (1.36)
"*Nas pontas pendurados não falecem.*" (6.17)

Penêdo, penha, rochedo:

"O estava um maritimo penédo." (2.24)
"Mas por não darem no penédo imoto." (2.28)
"E junto d'um penêdo outro penêdo." (5.56)
"Em penêdos os ossos se fizeram." (5.59)

Penetrado, entrado dentro, entranhado:

"Em quem mais penetrado tinha enveja." (10.113)

Penetrante, que penetra ou capaz de penetrar; que punge, intimamente:

"E dando ua pancada penetrante." (1.37)
"E dando ua pancada penetrante." (1.39)
"Do penetrante medo que tomastes." (4.18)
"Pera as setas as pontas penetrantes." (9.31)
"Já murmurando a fama penetrante." (9.45)

Penetrar, entrar dentro de; invadir, atravessar:

"Já penetra as estrelas luminosas." (2.33)
"E se Antenor os seios penetrou." (2.45)
"Com quem tu, clara Grecia, o céu penetras." (3.13)
"Esta fama as orelhas penetrando." (9.9)

Penhor, objecto ou valor recebido por garantia de trato ou palavra; sinal, prova:

"Que sinal nem penhor não é bastante." (8.62)
"Penhor bastante, donde recebesse." (8.95)

Peno, Cartaginês; aqui Anibal, o valente inimigo dos Romanos:

"Tu tambem Peno prospero, o sentiste." (3.14)
"Nem o Peno, asperissimo contrario." (3.116)

Penoso, que causa pena ou dó; dificultoso, arduo:

"Que em choro acabará penoso e amaro." (4.90)

Pensamento, acto ou efeito de pensar ou formar idéas; juizo, entendimento:

"Alto poder, que só co pensamento." (1.21)
"Ua vontade má de pensamento." (1.69)
"Que mal se perderão do pensamento." (2.67)
"De dia, em pensamentos que voavam." (3.121)
"Removendo o temor ao pensamento." (4.1)
"Que fez igual o efeito ao pensamento." (4.46)

V. cantos (1.24), (73), (98), (105); (2.47), (86); (3.121); (5.79), (85); (6.40); (7.76); (8.86).

Penteado, a, ordenado a pente, toucado:

"A barba branca, longa e penteada." (8.1)

Pentem, pente, instrumento com que se desembaraça, limpa e alisa o cabelo:

"Que nunca brando pentem conheceram." (6.17)

Pequeno, pessôa de infima condição, popular:

"Que aos grandes não dem o dos pequenos." (9.94)
"Da boca dos pequenos sei, contudo." (10.154)

Pequeno, que tem pouco tamanho, dimensão, volume, estatura; diminuto, reduzido:

"De aumento da pequena cristandade." (1.6)
"C'um poder tão singelo e tão pequeno." (1.25)
"Chama-se a pequena ilha Moçambique." (1.54)
"Contra um bicho da terra tão pequeno." (1.106)
"Ser esta vida cousa tão pequena." (4.79)

V. cantos (1.45), (54); (3.42), (94), (104), (110), (126); (5.29); (6.18), (74); (7.2).

Pera, para (fórma antiquada):

"Pera do mundo a Deus dar parte grande." (1.6)
"As que ele pera si na cruz tomou." (1.7)
"Deseja de comprar-vos pera genro." (1.16)
"Pera que estes meus versos vossos sejam." (1.18)

V. cantos (1.16), (36), (41), (44), (47), (48), (61), (63), (79), (82), (83), (93), (94), (95), (100), etc., etc.:

Pera, fruto da pereira, "Pirus communis". V. "pássaro", a interpretação deste e próximos versos:

"E vós se na vossa arvore fecunda
Peras piramidais, viver quiserdes." (9.59)

Perclaro, preclaro; ilustre, brilhante, notavel:

"Co rumor famosissimo e perclaro." (2.58)
Os cristalinos membros e perclaros." (5.47)

Perda, acto ou efeito de perder, desaparecimento, extravio:

"De tantas perdas poem sua esperança." (3.76)
"Faz não sentir que é perda grande e rara." (4.29)

Perdição, acto ou efeito de perder; desgraça, morte, deshonra:

"Naufragios, perdições de toda sorte." (5.44)
"Mostram ser perdição dos naturaes." (8.53)

Perder, ser privado de, não conseguir, deixar de:

"De Luso não perdeis o pensamento." (1.24)
"Altamente lhe doe perder a gloria." (1.31)
"Um pouco a luz perdeu como enfiado." (1.37)
"Onde percam a vida doce e cara." (2.28)
"O gosto de escrever que vou perdendo." (10.8)

V. cantos (2.35); (3.15), (23), (52), (77), (79), (80), (128); (5.7), (88), (100); (6.34), (83); (9.59).

Perder-se, desaparecer, extraviar-se, sumir-se:

"Se perca a gente dela tanto amada." (1.100)
"Do fim de seu desejo se perdia." (6.80)

Perdido, a, exausto, vencido, disperso, naufragado, transviado:

"A gente vem perdida e trabalhada." (1.28)
"Desbaratados, mortos ou perdidos." (1.81)
"Que teve o perdido Itaco em Alcino." (2.82)
"Pondo por muro a sua, ali perdida." (8.38)

V. cantos (3.35), (86), (101), (134); (5.70); (9.75).

Perdoar, conceder perdão, absolver, desculpar:

"Queria perdoar-lhe o rei benino
Que desta sorte o quis — lhe não perdoa." (3.130)
"Levemente o perdôa, e foi servido." (10.49)

Perecer, acabar, findar, morrer:

"Tinge co sangue alheio; ali perecem." (4.35)
"A multidão de gente que perece." (4.42)
"As em favor do povo só, perecem." (9.28)

Peregrinar, viajar, divagar, errar por longes terras:

"A fortuna me traz peregrinando." (7.79)

Peregrino (1), aquele que peregrina, extrangeiro:

"Um por seu capitão, que peregrino." (1.26)
"Desta misera gente peregrina." (2.32)

Peregrino (2), desconhecido, recondito:

"Polas covas escuras peregrinas." (1.58)

Peregrino (3), remoto:

"Pera contar a peregrina e rara
Navegação, os varios céus e gentes." (9.17)

Peregrino (4), raro, não visto:

"*Quem de uma peregrina formosura.*" (3.142)
"*Sobre quem tem contenda peregrina.*" (5.87)

Pereira, nome de família; aqui os irmãos de Nun'Alvares Pereira, que se bateram contra êle e contra Portugal:

"*Os Pereiras tambem arrenegados.*" (4.40)

Rui Pereira, almirante das galés portuguesas, que perdeu a vida, ganhando uma façanha contra a armada castelhana, no Tejo:

"*Mas olha Rui Pereira, que co rosto*
Faz escudo ás galés diante posto." (8.34)

Perfeito, a, acabado, que tem principio, meio e fim; sem defeito:

"*Nua mostra tão clara e tão perfeita.*" (2.15)
"*No trajo a grega usança está perfeita.*" (7.77)
"*Co nome entre os engenhos mais perfeitos.*" (8.2)
"*Uniforme, perfeito, em si sostido.*" (10.79)

V. canto (9.17).

Perfia, porfia, debate, contenda:

"*Debatem e na perfia permanecem.*" (1.34)
"*Fim de suas perfias tam constantes.*" (7.15)

Perfiar, porfiar, debater, contender:

"*Inclinam seu propósito e perfia.*" (1.27)

Perfidia, traição, infidelidade, falsidade:

"*Perfidias inventavam e teciam.*" (8.52)

Pérfido, que falta á sua fé, falso, traidor:

"*Que nunca falte um pérfido inimigo.*" (1.71)
"*Quem se crê de seu pérfido adversario.*" (1.85)
"*A vil málicia pérfida inimiga.*" (1.92)
"*O' pérfida inimiga e falsa gente.*" (2.30)

V. cantos (2.16), (32), (62); (3.119), (142); (10.26).

Perguntar, fazer perguntas, inquirir, investigar:

"*Comendo alegremente perguntavam.*" (1.50)
"*E perguntando tudo lhe dezia.*" (1.62)
"*Agora lhe pergunta pelas gentes.*" (2.108)
"*Pela terra pergunta e cousas dela.*" (7.29)

V. cantos (2.6), (108); (3.9).

Perigo, risco, receio de mal ou desgraça:

"E em perigos e guerras esforçados." (1.1)
"Sem nuvens, sem receio de perigos." (1.43)
"Que nos perigos grandes o temor
E' maior muitas vezes que o perigo." (4.29)

V. cantos (1.29), (105); (2.5), (14), (27), (28), (30), (44), (67); (3.21), (44), (69); (4.8); (5.43); (6.56), (62), (95); (7.2), (39); (8.89).

Perigoso, a, em que ha perigo, receio de mal; ameaçador:

"Com a adarga, e co'a astea perigosa." (1.87)
"Contar-te longamente as perigosas." (5.16)
"Se tenho novos medos perigosos." (6.82)

Perilo, artista ateniense que fez para Fálaris, tirano de Sicilia, um touro de metal, em cujo ventre se punham os condenados: aceso fôgo em baixo, as victimas gritavam, e o touro "mugia":

"De Sinis, e do touro de Perilo." (3.39)

Perimal, nome indiano: a lenda de Samara Perimal que abdicou e se fez religioso está nos historiadores, Castanheda, Barros, etc.:

"Saramá Perimal foi derradeiro." (7.32)
"O Perimal, de sabios e eloquentes." (7.33)
"O nobre successor de Perimal." (8.82)

Perineu, cordilheira que separa a França de Espanha, os Pireneus; v. "Pireneu":

"Desde Caliz ao alto Perinêu." (4.57)

Peristera, moça incauta que ajudou a Venus, contra Cupido, emquanto apanhavam flores num campo; puniu-a o Amor, transformando-a em pomba:

"Peristera, as boninas apanhando." (9.24)

Perito, companheiro de Tesêu, rei de Athenas, com o qual entrou no Inferno para roubar a Prosérpina:

"Tentou Perito e Téseu, de ignorantes." (2.112)

Perjúrio, acto de perjurar, juramento falso:

"O perjúrio que fez e vil engano!" (8.34)
"Este causa os perjúrios entre a gente." (8.99)

Perla, pérola (fórma antiquada):

"De ouro e de perlas, mais abaixo estavam." (1.23)

"Das perlas de Barem tributo rico." (10.41)
"Tem das suas perlas ricas e imitantes." (10.102)

Permanecer, perseverar, insistir, ficar:

"Debatem, e na porfia permanecem." (1.34)
"Entre vós firmemente permaneça." (7.63)

Permissão, consentimento:

"Permissão e vingança foi celeste." (3.117)

Permittir, consentir, conceder:

"A quem lhe esta vitória permitiu." (3.82)
"Muitos que Deus o quis e permitiu." (3.140)
"E com justo decreto assi permite." (6.27)

Perna, parte do corpo entre o joelho e o pé:

"Braços, pernas, sem dono e sem sentido." (3.52)
"Que em ferros quebra as pernas, indo acceso." (3.70)
"Que esta perna trouxe eu dali ferida." (5.33)
"E leva a perna ou braço ao companheiro." (6.98)
"Verá braços e pernas ir nadando." (10.36)

Pero, nome próprio, fórma antiquada de Pedro; aqui um dos heróes portuguêses no advento de D. João I:

"Pero Rodriguez é do Landroal." (8.33)

Perpetuamente, eternamente, perduravelmente:

"Se fazem conhecer perpetuamente." (8.26)

Perpétuo, a, contínuo, constante, eterno:

"Tem no rosto perpetua e foi nascido." (2.10)
"O céu volubil, com perpetua roda." (7.60)
"Jugo perpetuo, eterno cativeiro." (8.46)
"Viera pôr perpetua inimicicia." (8.65)

V. cantos (3.128); (6.65); (10.54).

Perro, cão, aqui expressão depreciativa aos inimigos:

"Levantam nisto os perros o alarido." (3.48)

Pérsa (1), pôvo habitante da Pérsia:

"De Assirios, Persas, Gregos e Romanos." (1.24)

Pérsa (2), homem da Pérsia:

"Que mais o Persa fez naquela empresa." (3.41)
"Mas vendo o ilustre Persa, que vencido." (10.49)
"Persas feroces, Abassis e Rumes." (10.68)

Perseguir, seguir de perto, acossar:

"Perseguem-no co'as lanças, e ele iroso." (4.34)

Pérsia, país da Ásia, entre a Arábia e a India:

"Da India, Pérsia, Arábia e de Etiopia." (4.101)
"Outro estreito de Pérsia, e faz a traça." (10.100)
"Olha da grande Pérsia o império nobre." (10.103)

Pérsio, a, de Pérsia, pérsico:

"O pomo que da pátria pérsia veio." (9.58)
"De Arábia, e pérsias terras abundantes." (10.102)

Pérsico, de Pérsia, pérsio:

"Entram no estreito pérsico, onde dura." (4.64)

Persuadir, induzir, convencer, aconselhar:

"Razões á morte crua o persuade." (3.124)
"E o louvor altos casos persuade." (4.81)
"Que, persuadindo a isso o povo rudo." (10.116)

Pertinácia, qualidade de quem é pertinaz; tenacidade, constancia:

"A pertinácia aqui lhe custa cara." (3.70)

Pertinaz, tenaz; constante:

"Do povo pertinaz no antigo rito." (3.117)
"Mas o pertinaz povo, e seu destino." (3.130)
"De vossa pertinace confiança." (5.44)

Perto, a pouca distancia, próximo:

"Que perto está ua ilha, cujo assento." (1.98)
"Que outra ilha tem perto, cuja gente." (1.101)
"Já chegam perto d'onde o vento teso." (2.21)
"Já chegam perto, e não com passos lentos." (7.50)

V. cantos (3.138); (5.75); (6.9); (8.86).

Pesado, a, que tem peso, incômodo, enfadonho:

"Pega no fundo a ancora pesada." (2.74)
"As ancoras pesadas se adereçam." (5.25)
"Me respondeu, com voz pesada e amara." (5.49)
"Com esta condição pesada e dura." (5.80)
"Este tempo passar, que é tam pesado." (6.40)

Pesar, tristeza, desgosto, o que pésa:

"Nascemos o pesar terá firmeza." (5.80)
"Buscando algum remédio a meus pesares." (6.34)

Pesar (a —, a despeito, em contrário:

"Vimos as Ursas a pesar de Juno." (5.15)
"A pesar dos imigos maometanos." (9.12)

Pesar (1), apreciar, julgar, ponderar:

"Que o fraco poder vosso não pesais." (7.3)

V. cantos (5.80); (9.12).

Pesar (2), afligir, molestar, incomodar:

"Da cavalgada ao Mouro já lhe pesa." (1.90)
"Posto que algum contrário lhe pesasse." (2.39)
"A quem nenhum trabalho pesa e agrava." (10.18)

V. cantos (3.34), (41), (106); (5.49); (6.1), (44); (9.80).

Pescado, aquilo que se pesca; peixe, ordinariamente:

"Com frutas, aves, carnes e pescados." (6.2)
"De pescados criando vários modos." (6.12)

Pescador, aquele que pesca, que vive de pescar:

"Leves embarcações de pescadores." (7.16)

Pescaria, arte de pescar, acto de pescar:

"Com usadas e ledas pescarias." (6.2)

Pescôço, parte do corpo entre a cabeça e o tronco:

"Mostra o pescoço ao jugo já inclinado." (1.16)
"Um colar ao pescoço, de ouro fino." (1.95)

Pesar-se, afligir-se, incomodar-se:

"Ainda que me pese extranhamente." (2.87)

Peso, pressão da massa, pela gravidade; carga, responsabilidade:

"Comecem a sentir o peso grosso." (1.15)
"Não sente quem a leva o doce peso." (2.21)
"Que antes quer sobre si tomar o peso." (8.90)
"O peso sentirão, quando entraria." (10.12)

V. cantos (2.23); (3.123); (9.81), (10.12), (111).

Peso (2), fruto pesado, aqui as cidras:

"A cidreira cos pesos amarelos." (9.56)

Pessôa, ser humano, homem ou mulher; presença humana, corpo humano:

"Se sentem por ventura vir pessôa." (2.27)
"Este, que era o mais grave na pessôa." (4.73)
"Um Bramene pessôa preminente." (7.58)

V. canto (5.33), (75).

Pessôa (em —, pessoalmente:

"Vira ali o Samori por que em pessôa." (10.17)

Petréa, Arábia Petréa, uma das regiões em que se divide esse país:

"Cercam com toda a Arábia descoberta
Feliz, deixando a Petréa e a Deserta." (4.63)

Petrina, cinto fabuloso de Venus, no qual havia todas as tentações; a cinta (J. M. Rodrigues) ou cintura:

"Da alva petrina flamas lhe saiam." (2.36)

Phaeton. V. "Faeton".

Phaetônteo. V. "Faetônteo.

Phálaris. V. "Fálaris".

Pheace. V. "Feace".

Phebe. V. "Febe".

Phebo. V. "Febo".

Phebeu. V. "Febeu".

Philáucia. V. "Filáucia".

Philípico. V. "Filípico".

Philipo. V. "Filipo".

Philósopho. V. "Filósofo".

Philomela. V. "Filomela".

Phlegon. V. "Flegon".

Phormião. V. "Formião".

Phrigio. V. "Frigio".

Pião, peão, individuo que anda a pé, soldado que combate a pé:

"Inumeros piões, darmas e de ouro." (3.66)

Piadoso, piedoso, que tem ou revela piedade:

"Ouviu-lhe estas palavras piadosas." (2.33)
"Se lhe impedira a fala piadosa." (2.41)
"E se o piadoso Enéas navegou." (2.45)
"As molheres c'um choro piadoso." (4.89)
"De amor e de piadosa humanidade." (4.92)

V. cantos (3.84), (124), (125), (126); (9.5).

Picar, ferir com ponta aguda, com acicate:

"Picam de esporas, largam rédeas logo." (6.63)

Piedade, compaixão, sentimento, dó:

"E se te move tanto a piedade." (2.32)
"O' tu, que só tiveste piedade." (2.104)
"Ante o rei, já movido a piedade." (3.124)
"Mova-te a piedade sua e minha." (3.127)
"Se neles achar posso a piedade." (3.129)

V. cantos (3.38), (40), (106), (124), (127), (129); (5.85); (9.6).

Pífaro, instrumento rústico, como flauta, sem chaves:

"Pífaros sibilantes e atambores." (4.27)

Piloto, guia, prático de navegação, que dirige a nau ou navio:

"Piloto aqui tereis, por quem sejais." (1.55)
"Pilotos lhe pedir o capitão." (1.70)
"Donde o piloto falso a leva e guia." (1.100)
"Piloto pera a India que buscava." (2.70)
"Piloto, munições e mantimentos." (2.88)

V. cantos (1.70), (81), (83), (85), (94), (95), (104); (2.6), (28), (29); (5.26), (86); (6.3), (5), (92).

Pilouro, pelouro: bala de mêtal usada na artelharia:

"Pilouros, espingardas de aço puras." (1.67)
"Até que outro pilouro quebra os laços." (10.31)
"Cos pilouros, que tu, Vulcano, espalhas." (10.35)
"O que arcos e pilouros não fizeram." (10.38)

V. cantos (6.98); (10.43).

Pimenta (ilha da —, ilha do Oceano Indico:

"A qual Chalé, a qual a Ilha da Pimenta." (7.35)

Pimenta, nome do fruto, e da planta, das Piperáceas:

"Leva pimenta ardente que comprara." (9.14)
"Das que pimenta ali tem produzido." (10.123)

Pincel, instrumento de pena ou cabelo, com que se pinta:

"Mas falta-lhe pincel, faltam-lhe cores." (8.39)

Pindo, monte ou cordilheira que separa o Épiro da Tessália, e onde havia santuários consagrados a Apólo e ás Musas:

"Deixa as flores de Pindo, que já vejo." (3.2)

Pintado, a, traçado, desenhado, representado a côres:

"A companhia santa está pintada." (2.11)
"Que as aguias nas bandeiras tem pintadas." (8.5)
"Olha est'outra bandeira, e vê pintado." (8.9)
"Estes os seus não querem ver pintados." (8.41)

V. (8.1), (16); (9.89).

Pintar, traçar, desenhar, representar a côres; no quarto exemplo é a reflexão da imagem no espelho; no ultimo é a tatuagem, ou marca indelevel, a fogo:

"Veio a menhã no céu pintando as cores." (4.75)
"Aqui tambem por certo pintariam." (8.39)
"Do singular artifice ali pinta." (8.43)
"Vendo-se no cristal resplandecente
Que em si o está pintando propriamente." (9.55)
"Pintam com ferro ardente; usança crua." (10.126)

V. cantos (3.53), (54); (9.53).

Pintar-se, ser pintado, ou colorido, desenhado por alguem:

"Bem como o antigo Jano se pintava." (7.48)

Pintor, que pinta, traça ou desenha:

"Outros muitos verias, que os pintores." (8.39)

Pintura (1), desenho ou representação colorida de alguem, coisa ou scena:

"Escudos de pinturas diferentes." (1.67)
"Do alto e Santo Spirito a pintura." (2.11)
"Varios de gestos, varios de pinturas." (7.47)
"A' pintura que fala querem mal." (8.41)
"Olha por outras partes a pintura." (10.88)

V. cantos (5.26); (8.42); (10.84).

Pintura (2), côr, colorido, aspecto visivel:

"As cereijas purpúreas na pintura." (9.58)

Pio, piedoso, religioso:

"Pios Enéas, nem Aquiles feros." (5.98)

Piramidal, que tem fórma de piramide:

"Quasi piramidal, que no regaço." (7.19)
"Peras piramidaes, viver quiserdes." (9.59)

V., a propósito deste ultimo verso, "pera", "pássaro".

Pirata, ladrão do mar, salteador que navega para agredir e roubar a outros navegantes:

"Fazendo-se piratas obrigados." (5.72)
"Ou se piratas sois ao mar usados." (8.63)
"Da madre Tetis, qucl pirata inico." (8.74)
"O pirata francês, ao mar usado." (10.63)

Pirático, a, relativo a pirata, de pirata:

"Vivem só de piraticas rapinas." (8.53)

Pirene (1), ninfa, morta pela feras, que seu amante, Hercules, enterrou nos montes, dela chamados Pireneu; outra lenda conta que de um incendio das matas, a prata e ouro da terra correram fundidos:

"Logo os montes da Ninfa sepultada.
Pirene se alevantam, que segundo
Antiguidades contam, quando arderam,
Rios de ouro e de prata antão correram." (3.16)

Pirene (2), Pireneu, ou Pireneus, montes onde foi morta e sepultada a ninfa Pirene:

"Ou lá d'alguns, que do Pirene deçam." (7.71)

Pireneu, cordilheira de montanhas entre França e Espanha; os Pireneus; V. "Perineu":

"Do Pireneu que Espanha e Galia parte." (6.56)

Pirro (1), filho de Aquiles, que sacrificou Polixena no tumulo do pai, depois da tomada de Troia:

"Co ferro o duro Pirro se aparelha." (3.131)

Pirro (2), rei do Épiro, que invadiu a Italia, vencedor muitas vezes e por fim vencido em Benevente (275 (A. C.):

"O primor que com Pirro já tiveram." (8.6)

Piróis, um dos caválos que tiravam o carro do Sol:

"Já Flegon e Pirois vinham tirando." (5.61)

Pisado, a, calcado com os pés, andado, caminhado:

"Depois de ter pisada, longamente
Cos delicados pés a arêa ardente." (5.47)

Pisar, calcar, andar sobre, andar por:

"Pisando o cristalino céu formoso." (1.20)
"Estava um grande exercito que pisa." (7.52)
"Vês outro que do Tejo a terra pisa." (8.4)
"A vista que divino chão pisava." (10.77)

V. cantos (3.97); (5.26); (10.118).

Piscoso, a, que tem peixes em abundancia. Uma edição dos "Lusiadas", de 1584, considerou o termo derivado de "piscos", passaros dentirostros. "Rubecula familiaris", de que seriam pródigos os campos de Cezimbra: é por isso chamada a "edição dos piscos":

"A piscosa Cezimbra, e juntamente." (3.65)

Plácido, tranquilo, sereno, pacifico:

"Este receberá plácido e brando." (10.128)

Plaga, praia, região, país:

"E desd'a fria plaga de Zelanda." (7.61)

Planeta, corpo celeste, tributario do Sol; no primeiro exemplo, o mesmo Sol; no segundo, destino, sorte; no terceiro, a Lua:

"Já neste tempo o lucido planeta." (2.1)
"Castelhano, a quem fez o seu planeta." (3.19)
"Mas já o planeta que no céu primeiro
Habita cinco vezes apressada." (6.24)

Camões escreveu "o planeta": é como está na 1ª como na 2ª edição. No ultimo passo citado, como se refere á lua, a concordancia faz-se por silepse: não ha mister mudar o genero á palavra, fazê-la feminina, "a planeta", embora assim se usasse tambem no tempo.

Plebe, pôvo baixo, ralé:

"Nos duros corações da plebe ruda." (9.32)

Plinio, Caio Plinio Segundo, sábio e escritor romano do I seculo:

"Plinio, e quantos passaram, fui notório." (5.50)

Plumbeo, relativo ao chumbo, de chumbo:

"A plumbea péla mata, o brado espanta." (1.89)

Plutão, deus fabuloso do Inferno:

"O reino de Plutão horrendo e escuro." (2.112)

Pó, particulas tenuissimas de terra, ou outra substancia, poeira:

"Estoura o pó sulfúreo escondido." (2.91)

Pobre, homem ou pessôa necessitada:

"Ricos de pobres, livres de sojeitos." (7.34)

Pobre, que não tem o que necessita; escasso, miseravel:

"Pobre está já da antiga potestade." (3.15)
"A lei da gente toda, rica e pobre." (7.37)

Pobreza, necessidade, carencia do necessario, miseria:

"Agora com pobreza avorrecida." (7.80)
"Vê que aqueles que devem á pobreza." (9.28)

Poder, ter a faculdade de; mandar, dispôr de força e autoridade:

"E emquanto eu estes canto e a vós não posso." (1.15)
"Cuja alta lei não pode ser quebrada." (1.28)
"Por quem podesse á India ser levado." (1.70)
"Que nenhum dizer pode que é primeiro." (1.87)

V. cantos (1.66), (68), (69), (70), (83), (84), (85), (104), (106); (2.3), (15), (29), (30), (31), (44), (48), (61), (84), (104); (3.17), (35), (40), (61), (64), (97), (105), (111), (133), etc.

Poder, faculdade, possibilidade, força para mandar, dominio, posse:

"E outros em quem poder não teve a morte." (1.14)
"Que do poder mais alto lhe foi dado
Alto poder que só co pensamento." (1.21)
"C'um poder tão singelo e tão pequeno." (1.25)

V. cantos (1.75), (99); (2.7), (19); (3.5), (35), (60), (85), (99), (100), (103), (110), (112), (114), (115), (116); (5.19), (34), (36), (54), (86); (7.3); (8.12), (60); (10.58).

Poderosissimo, superlativo de poderoso, que tem poder, exerce poderio, mando:

"Porque contra o Mogor poderosissimo." (10.64)

Poderoso, que tem poder, exerce poderio, mando, dominio:

"Vós, poderoso rei, cujo alto império." (1.8)
"Como isto disse, o padre poderoso." (1.41)
"Vereis de Ormuz o reino poderoso." (2.49)

"O reino de Narsinga poderoso." (7.21)

V. cantos (2.39), (41); (3.87); (6.24); (7.34); (9.35).

Podre, putrefacto, corrupto:

"Pela carne já podre assi cortava." (5.82)

Poesia, inspiração expressa em versos, ordinariamente; arte de escrever em versos:

"Dar-lhes nomes que a antiga poesia." (10.84)

Pois, á vista disso, portanto, além disto:

"E vós, Tagides minhas, pois criado." (1.4)
"Pois se a troco de Carlos rei de França." (1.13)
"Não ouças mais pois és juiz direito." (1.38)
"Não tornes por detrás pois é fraqueza." (1.39)

V. cantos (1.12), (25), (39), (40), (101); (3.4), etc.

Poleá, pariá, homem plebeu, de raça inferior, na India:

"Poleás tem por nome, a quem obriga." (7.37)

Policena, ou Polixena, princeza troaina, filha de Priamo e Hecuba, noiva de Aquiles, sacrificada por Pirro aos manes paternos:

"Qual contra a linda moça Policena." (3.131)

Polícia, organização politica, ordem e segurança publica; civilização:

"Asegundo a policia melindana." (6.2)
"Na policia da vossa Europa rica." (7.12)
"E folgarás de veres a policia." (7.72)
"Que as outras em policia e fortaleza." (10.92)

Polido, a (1), liso, atritado, lustrado, brilhante:

"Qual o reflexo lume do polido
Espelho de aço, ou de cristal fermoso." (8.87)

Polido, a (2), que tem polidez, urbanidade; cortez, delicado:

"De polidas razões e que as injurias." (4.11)
"Que por cartas discretas e polidas." (6.49)

Polidoro, filho de Priamo, acolhido por seu cunhado rei da Trácia, Polimnestor, que o matou para se apoderar de suas riquezas:

"A Polidoro mata o Rei Treicio." (8.97)

Polifemo, ciclope, filho de Neptuno, gigante que tinha um olho só na testa e devorava homens:

"Selvagem mais que o bruto Polifemo." (5.28)
"Fingindo, Magas, Circes, Polifemos." (5.88)

Polo, a, os, as, contracção de por o, pelo, a, os, as:

"Pois polos doze Pares dar-vos quero." (1.12)
"Qu'iloa, mui conhecida pola fama." (1.99)
"Polas lisas colunas lhe trepavam." (2.36)

V. cantos (1.17), (49), (56), (58); (3.47); (5.8), (13), (14), (15), (19), (50), (65).

Pólo, extremidade do eixo racional da Terra, ou de outro astro:

"Estelifero pólo e claro assento." (1.24)
"Com que os pólos gelados acendia." (2.34)
"Em quanto apacentar o largo pólo." (2.105)
"Vai de Calisto ao seu contrario pólo." (10.139)

V. cantos (1.41); (3.8), (45); (6.27), (76).

Polônio, Polonês, habitante da Polônia; os Marcomanos não eram Polonêses:

"Hircinia, os Marcomanos são Polônios." (3.11)

Pombinha, simbolo do Espirito Santo:

"A candida pombinha debuxada." (2.11)

Pomo, fruto; aqui o pêssego, pomo pérsico, melhor na Europa que no país de origem:

"O pomo, que da pátria pérsia veio
Melhor tornado no terreno alheio." (9.58)
"Bem se enxerga nos pomos e boninas." (9.62)

Pomona, deusa dos pomares, dos frutos:

"Os dões que dá Pomona, ali natura." (9.58)
"Que competia Cloris com Pomona." (9.62)

Pompa, aparato de festa, sumptuosidade, magnificencia, ostentação:

"Recebe ali com pompa honesta e regia." (9.85)

Pompeio, Pompeu, grande romano, comparsa e depois inimigo de Julio Cesar; Camões chama-o outras vezes "Magno":

"O' famoso Pompeio, não te pene." (3.71)

Pompílio, Numa Pompílio, segundo rei de Roma:

"Assi Pompilio, ouvindo que a possança." (8.31)

Pompônio, Pompônio Mela, geografo romano, do I seculo:

"Que nunca Ptolomeu, Pompônio, Estrabo." (5.50)

Pondá, região da India, entre os rios Zuari e Candiapor:

"Nem lhe escapou Pondá, no sertão posta." (10.72)

Ponderar, pesar, reflectir, considerar:

"Pondera das palavras, a abastança." (8.76)

Ponente, Poente, Ocidente, Oéste:

"Pera o ponente, o vespero trazendo." (3.115)
"Mas é tambem razão, que no Ponente." (10.138)

Ponta, extremidade fina, aguda:

"E com pontas do mesmo delicadas." (2.98)
"Das pontas dos cabêlos lhe caiam." (4.71)
"Sai da larga terra ua longa ponta." (7.19)
"Reciprocar-se, a ponta no ar virando." (10.40)

V. cantos (6.17); (9.31), (43).

Ponte, construção que liga dois pontos afastados, separados por vale, rio ou laguna:

"Em defensa da ponte, ou Quinto Fabio." (10.21)

Ponto (1), fracção de espaço ou de tempo numa sequencia; momento, ocasião:

"A ira com que subito alterado
O coração dos deuses foi num ponto." (6.35)

Ponto (2), mar; latinismo desusado:

"As filhas de Nereu no Ponto fundo." (9.40)

Pôpa, parte posterior do navio, onde se acha o lême:

"O mestre astuto em vão da pôpa brada." (2.24)

Popular, relativo ao pôvo, vulgar, accessivel a todos:

"Da fé, mais que das honras populares." (3.24)
"Das gentes populares, uns aprovam." (4.22)
"C'ua aura popular que honra se chama." (4.95)

Populoso, que abunda em habitantes, povoado:

"Cidade populosa e tão potente." (2.52)

Pôr, colocar, situar, preparar, lançar:

"Ponde no chão: vereis um novo exemplo." (1.9)
"As mesas manda por em continente." (1.49)

"Poem uns poucos diante por negaça." (1.86)
"Derriba; fere, e mata e poem por terra." (1.88)
"Que aonde a gente poem sua esperança." (1.105)

V. cantos (2.12), (22), (37), (39), (43), (51) (3.4), (135); (4.16); (5.45), (51); (6.89); (7.40); (9.32), (56), (58), (62), (93).

Por, preposição que designa relações diversas de meio, lugar, modo, qualidade, fórma, etc.:

"Por mares nunca de antes navegados." (1.1)
"E aqueles que por obras valerosas." (1.2)
"Inclinai por um pouco a magestade." (1.9)
"Por um pregão do ninho meu paterno." (1.10)

V. cantos (1.6), (7), (12), (14), (16), (24), (26), (27), (30), (32), (33), (37), (40), (43), (44), (47), (52), (54), (55), (57), etc., etc.:

Por certo, certamente:

"Grandemente por certo estão provados." (5.72)
"Alegria mui grande foi por certo." (5.75)

Por cima, sobre:

"Que vem por cima da agua neptunina." (9.49)

Por detrás, atrás, em sentido contrario:

"Não tornes por detrás, pois é fraqueza
Desistir-se da cousa começada." (1.40)

Por diante, adiante, na frente, proseguindo:

"Mais ia por diante o monstro horrendo." (5.49)
"Que passar não deixava por diante." (5.66)

Porêm, todavia, apesar disso, mas:

"Porêm da armada a gente vigiava." (1.58)
"Porêm aos de Vulcano não consente." (1.68)
"Porêm, vencido de ira o entendimento." (3.33)
"Mas porêm de pequenos animaes." (6.18)
"Porêm tanto o tumulto se moveu." (6.36)
"Porêm não tardou muito que voando." (9.9)

Etc., etc.

Porfia, contenda, disputa, discussão:

"Entre todas as partes em porfia." (1.36)
"Co mar um tempo andamos em porfia." (5.66)

"Injuriado noto da porfia." (5.67)
"Ou foi opinião, ou foi porfia." (6.44)

Porfia (**a** —, diligentemente, porfiadamente:

"Grinaldas manda por de varias cores
Sobre cabelos louros a porfia." (6.87)

Por muito, excessivamente:

"Que por muito e por muito que se afinem." (5.89)

Poro, rei do Panjabe, que combateu com Alexandre:

"Dizem que foi de Poro, rei potente." (7.21)

Porque (1), afim de que, por que razão:

"Porque de vossas aguas Febo ordene." (1.4)
"Ou porque o amor antigo o obrigava
Ou porque a gente forte o merecia." (1.36)
"Porque em fim vem de estamago danado." (1.39)

V. cantos (1.29), (34), (68), (76), (80), (85), (86), (94), (99), (104); (3.29), (54); (7.37), (38).

Porque (2), para que:

"Os vossos Argonautas porque vejam." (1.18)
"E porque tudo em fim vos notifique." (1.54)
"E porque tudo note e tudo veja." (1.63)
"As humanas canseiras, porque ceve." (7.65)

V. cantos (7.68); (8.67); (10.17).

Pôr-se, colocar-se, situar-se:

"Por dar seu parecer se pôs diante." (1.37)
"O touro busca, e pondo-se diante." (1.88)

Porta, abertura de muro, parêde por onde se entra em cidade, fortaleza, casa, etc.; o que véda esta entrada:

"Lhe estava o deus noturno a porta abrindo." (2.1)
"Pelas portas do qual juntos entravam." (7.46)
"Primeiro entrando ás portas da cidade." (8.37)
"Uns, paredes subindo, escusam porta." (10.71)

V. cantos (6.10), (14); (9.21).

Portal, porta principal, portada, ombreira de porta ou portão:

"Pelos portais da cerca a sutileza." (7.51)

Portátil, que se porta ou leva facilmente; transportavel:

"E num portatil leito ua rica cama." (7.44)

Porteiro, que guarda a porta; aqui o porteiro do ceu, S. Pedro, ou os seus sucessores, os Papas:

"*Mas despois que o porteiro tem divino.*" (3.15)

Porto, lugar de abrigo na costa, em foz de rio ou enseada, onde navios se acolhem e onde se edificam cidades e entrepostos de comercio:

"*Dando razão dos portos indianos.*" (1.97)
"*Destes portos a pouca segurança.*" (2.31)
"*Nalgum porto seguro de verdade.*" (2.32)
"*Esperança de porto e salvamento.*" (4.1)

V. cantos (2.48), (56), (75), (79), (81), (82), (83); (4.61); (5.1), (8), (68), (73), (84), (85); (6.3), (4), (9); (9.32), (52).

Portugal, a parte mais ocidental da Ibéria, Lusitania:

"*Portugal! Portugal! (alçando a mão).*" (4.3)
"*Portugal, mas os caros soberanos.*" (4.50)
"*De Portugal fazendo-se inimigo?*" (8.22)
"*A fazenda trazer de Portugal?*" (8.82)

V. cantos (3.25), (46), (78); (6.51), (52).

Português, homem de Portugal, Lusiada, ou Lusitano:

"*Pera que ao Português se lhe tornasse.*" (1.82)
"*D'esta arte o Português emfim castiga.*" (1.92)
"*E sendo o Português certificado.*" (2.14)
"*O Português aceita de vontade.*" (7.28)

V. cantos (3.41), (46), (50), (57), (70), (81), (112); (6.47), (58), (60); (8.22), (25).

Português, pôvo ou gente de Portugal:

"*Os fortes Portugueses que navegam.*" (1.32)
"*Os Portugueses somos do Ocidente.*" (1.50)
"*Os fortes Portugueses incitanto.*" (1.87)
"*Não se contenta a gente Portuguesa.*" (1.90)
"*A' gente Portuguesa o fim nefando.*" (2.23)

V. canto (1.74).

Porventura, por acaso:

"*Se por ventura vinham de Turquia?*" (1.62)
"*Se sentem por ventura vir pessoa.*" (2.27)
"*Que quando algum se toca por ventura.*" (7.38)

Pôr em, colocar em, trazer para:

"*Que todo o reino pôs em grande aperto.*" (3.138)

"Que pôs nos corações um grande medo." (5.38)

Possança, poder, valentia, vigor:

"Os Delis, os Patanes, que em possança." (7.20)
"Assi Pompilio, ouvindo que a possança." (8.31)

Possante, poderoso, vigoroso, magestoso:

"Se houve feitos no mundo tam possantes." (2.112)
"De serdes contra os vossos mui possantes." (7.13)
"Poder tirá-lo a terra com possantes." (10.110)
"Dizem que desta terra co'as possantes." (10.124)

V. cantos (6.1), (15), (46), (74); (9.4), (94); (10.72).

Posse, retenção ou gozo de uma coisa ou direito:

"E com ela das terras tomou posse." (3.25)

Possivel, que póde ser:

"Nenhum caso possibil tem por grande." (8.69)

Possuido, a, em posse, no gozo, fruido, detido:

"Que a ilha é possuida da malina
Gente que segue o torpe Mafamede." (1.99)

Possuir, ter em poder, estar na posse, fruir:

"A possuir o hesperico terreno." (3.99)
"Pera vir possuir a nobre Hespanha." (3.103)
"Que com titulo falso possuindo." (3.110)
"O rei que a terra toda possuia." (7.16)

Posto, a, colocado, disposto:

"Outros muitos já postos em cilada." (1.86)
"Estavas, linda Inês posta em sossego." (3.120)
"Vencidos e em miseria estrema postos." (5.58)
"E da vontade em ti sobr'isto posta." (7.63)
"Faz escudo as galés, diante posto." (8.34)

V. cantos (3.31), (58), (73), (82), (104), (131); (6.17); (8.92); (9.16), (65), (57); (10.49), (103), (121).

Posto que, ainda que, se bem que, embora:

"Posto que em todo o mundo de afrontados." (2.55)
"Posto que em força e gente tão pequena." (3.42)
"Monçaide torna: Posto que eu quisesse." (7.68)
"Posto que rica, e posto que assentado." (10.44)

V. cantos (3.71), (72); (9.44).

Postura, posição, atitude:

"Os olhos encovados, e a postura
Medonha e má, e a cor terrena e palida." (5.39)

Potencia, poder, força, dominio:

"Toda minha potencia está fundada." (9.37)
"Que contra tua potencia se rebela." (9.42)
"Da potencia real, soberba e rica." (10.130)

Potente, que póde; forte; vigoroso:

"D'um rei potente somos, tão amado." (1.51)
"Vereis ao rei potente sojugados." (2.46)
"E o principio do reino tão potente." (2.109)
"E daqui fica o nome de potente." (7.36)
V. cantos (2.52); (3.46), (65), (109); (4.57); (6.47); (7.21); (8.81); (9.80); (10.11), (126).

Potestade, potência, poder, potentado:

"Pobre está já da antiga potestade." (3.15)
"Oh potestade, disse, sublimada!" (5.38)
"A seu filho por cuja potestade." (9.20)
"A socorrer-me a tua potestade." (9.37)
"Tem das frotas do Egipto a potestade." (10.98)

Pouco, que é em pequena porção; escasso, pequeno:

"Inclinai por um pouco a magestade." (1.9)
"Com pouca corrupção crê que é a latina." (1.33)
"Um pouco a luz perdeu, como infiado." (1.37)
"Entre gentes tão poucas e medrosas." (1.68)
"Tenha a vida tão pouca segurança." (1.105)
"Vós Portugueses poucos, quanto fortes." (7.3)
V. cantos (1.37), (75), (86), (91); (2.31); (3.86), (106); (4.2); (5.35); (6.26), (90); (8.12), (22); (9.19), (45).

Poucos, pouca gente:

"Que os muitos por ser poucos, não temamos." (8.36)

Pouco e pouco, com pequeno espaço, vagarosamente, gradualmente:

"Já a vista pouco e pouco se desterra." (5.3)
"Ia-se pouco e pouco acrescentando." (5.20)
"Pouco e pouco caminhos estrangeiros." (8.72)
"Pouco e pouco, sorrindo e gritos dando." (9.70)

Pousada, onde se pousa, pouso, morada, residencia:

"Neste centro, pousada dos humanos." (10.91)

Pôvo, conjunto dos habitantes de um país, gente:

"Este povo que é meu, por quem derramo." (2.40)
"Refrear o sobcrbo povo duro." (2.79)
"Se é certo que co rei se muda o povo." (4.17)
"O murmurar do povo, e a fantasia." (3.122)
"Nomes com que se o povo nescio engana." (4.96)

V. cantos (1.18), (98), (104); (2.53); (3.43), (48), (58), (60), (80), (93), (101), (103), (107), (117), (122), (130); (5.7), (26), (35), (69), (84), (91); (9.28), (34).

Povoação, lugar habitado ou povoado:

"A povoação sem muro e sem defesa." (1.90)
"Pera a povoação que perto tinha." (5.29)

Povoado, habitado, cheio de pôvo:

"As Dorcadas passamos, povoadas." (5.11)

Povoador, o que povôa, fundador de uma povoação:

"Povoador do alagado e vacuo mundo." (6.81)
"Que viva, e povoador seja de Frandes." (10.49)

Povoar, tornar habitado, dotar de gente, encher de pôvo:

"Do céu supremo quis que povoasse." (4.50)
"Das que nós povoamos a primeira." (5.5)
"Que todo o mar de ninfas povoara." (6.20)
"Alegres animaes o chão povoam." (9.62)
"De Pegu que já monstros povoaram." (10.122)

Prado, campo, campina, planicie esmaltada de relva:

"Estando na cidade cujo prado." (3.80)
"Mas já no verde prado o carro leve." (9.36)

Praia, orla de areia entre agua e terra, beira mar:

"Que da ocidental praia lusitana." (1.1)
"Mas os Mouros que andavam pela praia." (1.86)
"Enche-se toda a praia melindana." (2.74)
"Praias de Abassia; Barborá se teme." (10.50)

V. cantos (5.11), (26), (52), (62), (75); (6.23); (9.66), (67), (71).

Pranta, planta, vegetal; origem ou tronco de familia:

"Fernando um deles, ramo da alta pranta." (10.70)
"Nas ilhas de Madeira nasce a pranta." (10.136)

Prantado, plantado, metido ou saído da terra:

"Do licor que Licu prantado havia." (1.49)

Pranto, chôro, lamentação com lagrimas:

"De tempestade escura é triste pranto." (5.18)
"Quem de meu pranto e de meu mal se risse." (5.57)

Prasso, cabo ou promontorio, limite meridional da costa de África, segundo geografos antigos; talvez o Cabo Delgado:

"O promontorio Prasso já passavam." (1.43)
"Para o Prasso sabido se moveu." (1.77)

Prata, metal branco, precioso, argento:

"Rios de ouro e prata antão correram." (3.16)
"A prata fina, a quente especiaria." (5.28)
"As areas ali de prata fina." (6.9)
"E' Japão, onde nasce a prata fina." (10.131)

Prática, conversação, discurso, discussão:

"Manda mais um na prática elegante." (2.78)
"Uns com outros em prática falando." (2.85)
"Em práticas o Mouro diferentes." (2.108)
"Mil práticas alegres se trocavam." (10.5)

Praticar, proferir, conversar, discursar:

"Consigo estas palavras praticava." (1.73)

Prato, vaso ou vasilha, chato ou pouco profundo, destinado a iguarias:

"Se acumulam os pratos de fulvo ouro." (10.3)

Prazer, gosto, contentamento, alegria:

"E vão a seu prazer fazer aguada." (1.93)
"O prazer de chegar á patria cara." (9.17)

Prazo, tempo determinado:

"Chegado tinha o prazo prometido." (3.37)

Prazenteiro, que tem e mostra prazer; afavel, jovial:

"Estes, como na vista prazenteiros." (5.64)

Preceder, ir, ou estar adiante de:

"Precedem os antigos mais honrados." (1.23)
"Tanto que a nova luz, que ao sol precede." (8.51)

Preceito, regra de proceder, norma, doutrina, recomendação:

"Os livros de sua lei, preceito ou fé." (1.63)
"Preceitos do Alcorão: (duro tributo!)" (7.13)
"Observam os preceitos tam famosos." (7.40)
"Tem mostrado o preceito a que obedeces." (8.49)

Precioso, que tem valor, apreciado:

"Vestida uma camisa preciosa." (6.21)
"De preciosas gemas se adereça." (7.57)
"A massa ao mundo occulta e preciosa." (10.137)

Precipitado, lançado ao precipicio, arremessado de cima para baixo:

"Quem, como Astianás, precipitado." (4.5)

Preclaro. V. "Perclaro".

Preço, custo, prémio, valia, merecimento, estimação, apreço:

"Se tam sublime preço cabe em verso." (1.5)
"Ahi se mostrará seu preço e sorte." (2.50)
"Do Lusitano o preço grande raro." (2.58)
"Que vosso preço e obras são de geito." (2.86)

V. cantos (4.25); (5.100); (6.34); (8.27); (9.59).

Preço (de —, apreciadas, valiosas:

"Que sem sabê-las, sei que são de preço." (2.109)

Preço (em —, ter em preço, avaliar, apreciar, no devido valor:

"Que me hão de venerar e ter em preço." (9.38)

Pregão, acto de apregoar, proclamação, divulgação:

"Por um pregão de ninho meu paterno." (1.10)

Pregar, pronunciar, declamando, ordinariamente sermões:

"Sucedeu, que pregando convertessem." (7.33)
"Tomé vinha pregando e já passara." (10.109)
"Um dia, que pregando ao povo estava." (10.117)

V. canto (10.110).

Pregunta, pergunta, indagação. Camões escreveu "pregunta", entretanto só usa "perguntar", donde veio a Epifanio a suposição que aqui haja erro de imprensa:

"Como quem da pregunta lhe pesara." (5.49)

Preminencia, preeminencia, sinaes de acatamento e respeito devidos á alta posição social:

"Por observar a usada preminencia." (2.87)
"Nome antigo e de grande preminencia." (7.40)
"Aquelas preminencias gloriosas." (9.89)

Preminente, preeminente, distincto, elevado:

"Debaixo d'algum nome preminente." (4.97)
"Um Bramene, pessôa preminente." (7.58)
"Nem nega, que esse nome preminente." (10.84)
"Mas inda vosso império preeminente." (10.151)

Prêmio, recompensa, louvor:

"De prêmio vil mas alto e quasi eterno
Que não é prêmio vil ser conhecido." (1.10).
"Tal prêmio de meus versos me tornassem." (7.81)
"Por tam incerto bem, tam fraco prêmio." (8.74)

V. cantos (3.24), (26); (9.17), (19), (39), (88), (91); (10.24).

Prender, tomar, apossar-se de, atar, submeter:

"O desbarata e o prende ousadamente." (8.22)

Prenhe, pleno, repleto, cheio:

"Uns limos prenhes d'agua, e bem parecem." (6.17)

Preparar, dispôr com antecedencia, aprontar:

"Antes que á India chegue, lhe prepara." (1.97)

Presa, apresamento; despojo tomado ao inimigo:

"Co despojo de guerra e rica presa." (1.93)

"Que a presa desejada certa tem." (2.16)
"A victoria trazia e presa rica." (2.53)
"Presos, afora a presa que tiveram?" (4.16)

V. cantos (3.53), (81); (9.65), (74).

Presago, que tem preságios ou presentimentos, adivinho:

"Que o coração presago nunca mente." (1.84)
"Presago o coração me prometia." (4.77)
"Como a presaga mente vaticina." (10.155)

Presença, existencia de uma pessôa em certo lugar; apparecimento:

"Já que minha presença não te agrada." (5.57)

"De mortos, com presença furibunda." (8.5)
"Já da real presença veneranda." (8.78)

Presente, oferta, dádiva:

"Dá-lhe de ricas peças um presente." (1.61)
"E por estes ao rei presentes manda." (2.8)
"Co recado os presentes que traziam." (2.9)
"E logo manda ao rei outro presente." (2.77)

V. canto (8.62).

Presente, que existe num certo lugar, á vista, patente:

"Vede-o no vosso escudo, que presente." (1.7)
"Nem engenho que aqui vereis presente." (10.154)

Preso, a, aprisionado, prisioneiro; enleiado:

"Preso da Egipcia linda e não pudica." (2.53)
"Presos, afora a presa que tiveram?" (4.16)
"Já o rei tem preso e a villa descercada." (8.16)
"Insiste o Malabar em tê-lo preso." (8.90)

V. cantos (3.69), (70), (123), (142); (5.52); (9.9). (11), (12), (14), (80).

Pressa, rapidez, prontidão, urgencia:

"Já na agua erguendo vão, com grande pressa." (2.20)
"Não sabem nesta pressa quem lhe valha." (2.25)
"A pressa com que a armada se levava." (9.4)

Pressa (de —, apressadamente, com rapidez:

"O batel de Coelho foi depressa." (5.32)
"Outro, como acudindo mais de pressa." (9.73)
"Um dos maos, por fartar-se mais de pressa." (10.117)

Pressa (em —, em aperto, em dificuldade, que não permite delonga:

"Outro e outro lhe saem; vê-se em pressa." (5.32)

Pressuroso, apressado, afanado:

"Vereis este que agora pressuroso." (2.47)
"O pressuroso sol, que o céu rodea." (2.72)

Prestante, que presta, prestadio, util, serviçal:

"Ou droga salutifera e prestante." (2.4)
"Partido assi o embaixador prestante." (2.78)
"Chersoneso foi dita, e dos prestantes." (10.124)
"A disciplina militar, prestante." (10.153)

Prestes, com presteza, rapidamente:

"As naus prestes estão: e não refrea." (4.84)

Presteza, rapidez, ligeireza, velocidade:

"O piloto fugir-lhe com presteza." (2.29)
"Que não perde a presteza co'a idade." (3.80)

Presumir, conjectura, supôr:

"Eu o vi certamente (e não presumo)." (5.19)
"De esmeraldas, rubis tais que presumo." (10.77)

Presupôr, V. Prosupor.

Presuposto, V. Prosuposto.

Pretender, cobiçar; solicitar; exigir:

"E a outra pelas honras que pretende." (1.34)
"Deus por certo vos traz, porque pretende." (7.31)
"Tanto quanto convem, deles pretende." (7.72)
"Me tornes do que escrevo e em vão pretendo." (10.8)

V. cantos (3.37); (6.82), (42); (8.52), (70); (9.13), (18), (25).

Preto, a, bem escuro, negro:

"Vejo um extranho vir de péle preta." (5.27)

Prezado, a (1), apreciado, considerado, estimado:

"Então não era ilustre nem prezado." (3.25)
"E' não se ver prezado o verso e rima." (5.97)
"De quem virtude deve ser prezada." (10.155)

Prezado a, (2), caro, valioso:

"O ramoso coral, fino e prezado." (2.77)

Prezar, apreciar, estimar:

"Tomarem o seu porto tanto preza." (2.75)
"Carmesi, cor que a gente tanto preza." (2.97)
"Que mais o seu Zopiro são prezara." (3.41)
"Já que prezas em tanta quantidade." (4.99)
"Que assi valem prezar com tais favores." (7.82)

Prezar-se, considerar-se, ufanar-se:

"De Bengala, provincia que se preza
De abundante; mas olha que está posta." (10.121)

Prima, quarto da prima, ou primeiro quarto, daqueles em que os marujos dividem a noite, para vigília:

"Os do quarto da prima se deitavam." (6.38)

Primeiro, a, que precede aos outros numa ordem; o maior ou o mais antigo:

"Vede o primeiro Affonso cuja lança." (1.13)
"Que nenhum dizer pode que é primeiro." (1.87)
"O gram progenitor dos reis primeiros." (8.9)
"Que ajuda a combater o rei primeiro." (8.18)

V. cantos (3.21); (5.5), (43), (45), (65); (6.13), (51), (92); (8.37); (9.21).

Primeiro, primeiramente:

"O sol logo em nascendo vê primeiro." (1.8)
"Que primeiro desejos o acabaram." (2.35)
"Dum que primeiro pôs nome á sciencia." (7.40)
"Lhe pedia primeiro que se assente." (7.75)
"Primeiro tratarei de larga terra." (3.5)

V. cantos (3.33), (97); (5.24); (6.10), (31), (36); (9.65).

Primor, excelencia, perfeição, beleza:

"Segundo seus costumes e primores." (2.94)
"De elmos, cimeiras, letras e primores." (6.52)
"O primor que com Pirro já tiveram." (8.6)

Princeza, mulher de principe, filha de rei; principal, soberana:

"E tu, nobre Lisboa, que no mundo
Facilmente das outras és princesa." (3.57)
"De outras belas senhoras e princesas." (3.122)
"Como? desta provincia, que princesa." (4.15)
"Gentis, fermosas, inclitas princesas." (4.47)
"Só por amar das aguas a princesa." (5.52)

Principado, dignidade ou estado de um principe:

"O principado está e a magestade." (7.60)

Principal, superior de uma seita, partido ou classe; chefe:

"Dos quaes o principal Ismar se chama." (3.44)
"Os principaes, que o rei buscar mandara." (7.42)
"O principal, que ao peito traz os fios." (10.114)

Principal, que está em primeiro lugar; primeiro, essencial:

"São as causas deste erro principais." (3.32)

"A causa principal do reboliço." (6.62)
"Que o principal dos tres desafiaram." (8.27)

Principalmente, de modo principal:

"Principalmente aqui, que sou chegado." (7.83)

Principe, filho de rei ou membro de familia reinante; ás vezes o próprio rei, genericamente:

"Não tarda muito o principe ditoso." (3.76)
"Do teu principe ali te respondiam." (3.121)
"Pera que ao grande principe o apresente." (7.58)
"Principe, nem dos pais aos filhos fica." (10.130)

V. cantos (3.30), (33), (35), (37), (40), (42), (46), (83), (124); (6.27).

Principio, começo, origem, inicio:

"E o principio do reino tão potente." (2.109)
"Principio á geração, que deles pende." (8.40)

Prior, religioso, páraco; aqui dignitario de ordem militar:

"E' Teotonio prior. Mas vê cercada." (8.19)

Prisão, cárcere, cadeia; tambem o corpo, em relação á alma:

"Da fermosa e miserrima prisão." (5.48)
"Ela solta voou da prisão fóra." (10.31)

Prisco, antigo, vetusto:

"Humana cometeu na prisca idade." (8.65)

Privado, favorito, áulico, confidente, valído:

"Pois que de Luso vem, seu tam privado." (1.39)
"Por causa dos privados foi privado." (3.91)
"Culpa de reis que ás vezes a privados." (8.41)
"De olhar que os conselheiros ou privados." (8.54)

V. cantos (3.104); (5.11).

Privado, a, desapossado, demitido:

"Por causa dos privados foi privado." (3.91)

Prôa, parte dianteira do navio, oposta á pôpa, na trazeira:

"Cubertos, onde as proas vão cortando." (1.19)
"Mas já as proas ligeiras se inclinavam." (1.48)
"Da prôa as velas sós ao vento dando." (2.18)
"Musica traz na prôa extranha e leda." (2.96)

V. cantos (2.22), (67); (5.11), (65), (74); (6.92; (7.16); (9.16), (53).

Proceder, derivar, provir:

"Que do filho da escrava Agar procede." (8.47)

Procela, tempestade:

"Quando da grande e subita procela." (6.71)

Proceloso, tempestuoso:

"Despois de procelosa tempestade." (4.1)
"Parte, cortando os mares procelosos." (7.70)
"Dos procelosos baxos escapado." (10.128)

Procissão, cortejo ou préstito religioso:

"Em procissão solene a Deus orando." (4.88)

Procurar, buscar, intentar:

"E, por ser necessaria, procuramos." (1.54)
"Só de segui-lo o exercito procura." (3.67)

Produzido, criado, promovido:

"Os cheiros excelentes produzidos." (2.19)
"As alimarias nela produzidas." (6.12)
"Sendo todos de um ventre produzidos." (7.9)

Produzir, criar, promover, fabricar:

"Que produze o aurifero levante." (2.4)
"Quantos povos a terra produziu." (3.103)
"Produze diferentes nos sabores." (9.58)

Proêmio, introdução, exórdio, principio:

"Tam longo, tam fingido e vão proemio." (8.74)

Profano, não religioso, secular, leigo; herético, pagão:

"Lhe obriga os caros filhos aos profanos." (7.13)
"O regedor dos barbaros profanos." (8:84)

Profecia, adivinhação, predicção:

"Era algua profunda profecia." (6.36)
"Os segredos, por alta profecia." (9.86)

Profeta, adivinho, vidente, o que prediz o futuro:

"Onde o profeta jaz, que a lei pubrica." (7.34)
"Tem a lei de um profeta, que gerado." (7.69)
"Em forma do profeta falso e noto." (8.47)

"*Na patria onde profeta ninguem é.*" (10.119)

Profético, relativo á profecia; mágico:

"*Insina-o a profetica sciencia.*" (10.83)

Profetizado, predicto, anunciado:

"*Que assi dos vates foi profetizado.*" (3.117)

Profligado, prostrar, destruir, derrotar:

"*Tantos cães não imbeles profligados.*" (10.20)

Profundo, muito fundo, intimo:

"*Nos recebes em paz do mar profundo.*" (2.105)
"*Quaes no profundo reino os meus espiritos.*" (10.5)
"*No profundo das aguas sobcranas.*" (10.136)
"*A naufragios, a peixes, ao profundo.*" (10.147)

V. cantos (3.25), (57); (5.40), (86); (6.8), (33), (36), (76); (9.40).

Progénie, geração, descendencia:

"*De progenie de Jupiter se exalta.*" (7.54)
"*Progenie generosa de Joane.*" (8.37)
"*Onde eu nasci, progenie forte e bela.*" (9.42)

Progenitor, pai, ascendente:

"*O gram progenitor dos reis primeiros.*" (8.9)

Progne, irmã de Filomela, victima de um infeliz amor, e transformada em andorinha, como a outra em rouxinol:

"*O' Progne crua! ó magica Medea!*" (3.32)

Prolongado, a, crescido, estendido, alongado:

"*Pera a grande viagem prolongada.*" (9.51)

Prometeu, titão rebelado contra os deuses e acorrentado ao Caucaso, por castigo:

"*Quanto milhor nos fora, Prometeo.*" (4.103)
"*Despois que Prometeo furtado o tinha.*" (6.11)

Prometido, o que se prometeu; promessa:

"*Até pagar co'a vida o prometido.*" (3.38)

Prometido, oferecido, asseverado sob palavra, esperançado:

"*Prometido lhe está do fado eterno.*" (1.28)
"*Porque o piloto falso prometido.*" (1.94)

"Chegado tinha o prazo prometido." (3.37)
"Uma noite de Doris prometida." (5.55)

Prometer, obrigar-se, oferecer, dar esperanças:

"Mais do que prometia a força humana." (1.1)
"Promete-lh'os o Mouro, com tenção." (1.70)
"Que eu vos prometo, filha, que vejais." (2.44)
"Que famas lhe prometerás? que historias." (4.97)

V. cantos (2.84); (3.36); (6.91); (9.84); (10.23).

Promessa, acto ou efeito de prometer, compromisso, oferecimento, esperanças:

"Fiado na promessa e consciencia." (3.36)
"Que promessas de reinos e de mimos." (4.97)
"Fez com siso e promessas levantar-se." (8.14)

Promontório, cabo, saliencia elevada que avança para o mar:

"O promontório Prasso já passavam." (1.43)
"Do sacro promontório conhecido." (3.74)
"Já vem do promontório de Ampelusa." (3.77)
"Os altos promontórios o choraram." (3.84)
"Neste meu nunca visto promontorio." (5.50)

Pronto, a tempo, rápido, activo, disposto, desimpedido:

"Junto de si o assenta, e pronto e quedo." (7.29)
"Estará pronto a toda adversidade." (7.63)
"Já lhe pergunta pronto e curioso." (7.67)
"Os seus mais afastados, pronto em vista." (7.59)

V. (3.3); (5.24); (6.70), (8.43); (9.55).

Propôr, referir, apresentar, expôr:

"E propondo-lhe a causa a que deceu." (2.19)
"Reis nossos firmemente propuseram." (8.70)
"Assi Venus propôs, e o filho inico." (9.43)

Propósito, deliberação; intenção; projecto; desejo:

"Inclinam seu proposito e perfia." (1.27)
"Ainda em seu proposito constante." (1.101)
"Proposito vencemos a Fortuna." (8.73)
"Posto que os maus prepositos entenda." (8.92)

V. cantos (3.30); (9.1), (46).

Propriamente, de modo próprio, exactamente:

"Que em si o está pintando propriamente." (9.55)

Próprio (1), que pertence a alguem; peculiar, exacto:

"Que os proprios são aqueles que criou." (1.53)
"Como proprios da terra, de habitá-la." (1.54)
"Como se proprio fosse, lh'o pedisse." (2.102)
"Se em vossos proprios filhos vos vingais." (3.32)
"Que a propria e natural fidelidade." (4.13)
"Tem as flores da propria côr mudadas." (4.47)

V. cantos (3.22), (24), (31), (101), (124); (5.41), (92); (6.97); (7.34), (84); (10.51), (114).

Próprio (2), idêntico:

"Tam proprio, que se ali estiver Semele
Dirá, por certo, que é seu filho aquele." (7.52)

Prosa, fórma natural de falar e escrever, sem sujeição ao ritmo:

"Cantigas pastoris, ou prosa, ou rima." (5.63)

Proseguir, fazer seguir, continuar:

"Com vento sossegado proseguia." (6.38)
"Que uns sucedendo aos outros proseguiram." (8.72)
"Mas, proseguindo a ninfa o longo canto." (10.50)

Prosperado, prospero, afortunado, desenvolvido, rico:

"Diverso povo, rico, e prosperado." (7.31)

Prosperamente, de modo prospero, com êxito, favoravelmente:

"Prosperamente os ventos assoprando." (5.37)

Próspero, propício, afortunado, feliz:

"Deixou co'a grande e próspera victoria." (1.13)
"Co este o reino próspero florece." (3.96)
"Um venerando e próspero senhor." (7.57)
"Mas ah, que desta próspera vitoria." (10.37)

V. cantos (3.118), (141); (5.45).

Prosupôr, presupôr, pretender:

"Que prosupôs de nela morrer santo." (7.33)

Prosuposto, designio, tenção:

"Quanto obrigava o firme prosuposto." (3.59)
"Seu louvor é somente o prosuposto." (5.100)
"E tinha já por firme prosuposto." (9.75)

Próteo, Protêu, Proteio, fabuloso deus marinho, guardador de peixes e baleias, que possuia o dom da profecia e das metamorfoses:

"Que do gado de Próteo são cortadas." (1.19)
"O profeta Protêo, deixando o gado." (6.20)
"Bem quizera primeiro ali Protêo." (6.36)
.."Se muda em mais figuras que Proteio." (7.85)
"Cujas claras idéas viu Protêo." (10.7)

Prova, experiencia, demonstração:

"A fazer feitos grandes de alta prova." (6.42)
"Já devem de fazer as duras provas." (7.12)
"Se tem noticia inteira, e certa prova." (7.67)
"Lisbôa, de si dando santa prova?" (8.18)

Provado, experimentado, demonstrado:

"Grandemente por certo estão provados." (5.72)

Provar, experimentar, ensaiar, demonstrar:

"Provando os fios vai da dura espada." (3.64)
"Dizem que provarão que honras e famas." (6.44)
"Onde as forças magnanimas provara." (6.47)

Proveito, interesse, vantagem, beneficio:

"De ti proveito, e dele gloria ingente." (7.62)
"Que bem vê que grandissimo proveito." (8.59)
"De que tinha proveito grande e grato." (9.3)

Prover, providenciar, fornecer:

"E do mais necessario vos provcja." (1.55)
"Tudo provê com animo e prudencia." (3.79)

Prover-se, abastecer-se:

"Desejando provêr-se de agua fria." (9.51)

Providencia, sabedoria suprema, o juizo de Deus que a tudo provê:

"Bem nos mostra a divina providencia." (2.31)
"Mas de Deus a escondida providencia." (10.29)
"Sendo só providencia de Deus pura." (10.38)
"E tambem por que a santa providencia." (10.83)

Próvido, a, providente, precatado:

"Quaes para a cova as próvidas formigas." (2.23)

Provincia, região importante de um Estado; parte de um país:

"Vem de toda a provincia, que de um Brigo." (4.8)
"Como? desta provincia, que princesa." (4.15)
"Esta provincia cujo porto agora." (7.32)
"As provincias, que entre um e outro rio." (10.108)
"Provincias mil do mundo, que insinara." (10.108)

V. cantos (10.121), (123), (139).

Prudência, moderação, precaução, conveniencia:

"Que pois saber humano nem prudencia." (2.31)
"Tudo provê com animo e prudencia." (3.79)
"O porá onde esforço, nem prudencia." (10.29)
"E maior na prudencia que nos anos." (10.54)
"Por espiritos mil que tem prudencia." (10.83)

Prudente, moderado, comedido, cauteloso:

"Ao mundo deu, de ousado e não prudente." (1.46)
"Seja, astuto no engano, e tam prudente." (1.81)
"Razões aprende e cuida que é prudente." (7.86)

Pruma, pluma, pena, penacho:

"Pruma na gorra um pouco declinada." (2.98)

Ptolomeu (1), astronomo e geografo alexandrino do II seculo:

"Que nunca a Ptolomeu, Pompônio, Estrabo." (5.50)

Ptolomeu (2), Ptolomeu II, rei do Egipto, irmão e marido de Arsinoe (235-247 A. C.):

"Arsinoe foi do egipcio Ptolomeu." (9.2)

Publicar, tornar publico, divulgado ao pôvo:

"Onde o profeta jaz, que a lei pubrica." (7.34)
"Este, que ela nos mares o pubrique." (8.37)

Publicar-se, revelar-se ao pôvo:

"Quando a fé, que no mundo se pubrica." (10.109)

Público, relativo ao pôvo, comum, conhecido:

"Mais o púbrico bem que o seu respeita!" (4.52)
"Já num sublime e púbrico teatro." (6.60)
"Nelas deixando públicos trofeos." (8.26)

Pudibundo, que tem pudor, rubicundo, corado:

"De pudibunda rosa e roxas flores." (4.75)

Pudicícia, castidade, pudor, honestidade:

"E forçado, que a pudicicia honcsta." (9.49)

Pudico, a, que tem pudor, envergonhado, casto:

"Preso da Egipcia linda, e não pudica." (2.53)

Punido, castigado, reprimido:

"E que hão de ser por isso aqui punidos." (2.25)

Pureza, qualidade do que é puro, inocencia, virgindade, integridade:

"E com verdadeiro animo, e pureza." (2.75)
"Este, corrompe virginais purezas." (8.98)
"Esta agua santa os lava e dá pureza." (10.121)

Puro, a (1), sem mistura, afinado, depurado:

"Pilouros, espingarda de aço puras." (1.67)
"Porque essas honras vans, esse ouro puro." (9.93)

Puro, a (2), transparente, cristalino, nítido:

"Co conto do bastão no sólio puro." (1.37)
"Sublime rei, a quem o Olimpo puro." (2.79)
"E por memória eterna em fonte pura." (3.135)
"Nuas lavar se deixam na agua pura." (9.65)

Puro, a (3), branco, níveo, sem defeito:

"As lágrimas lhe alimpa e acendido
Na face a beija e abraça o cólo puro." (2.42)
"Entre as rosas e a neve humana pura." (3.142)

Puro, a (4), imaculado, casto, virginal:

"Sobre a unica fenix, Virgem pura." (2.11)

Puro, a (5), mero, genuino:

"Que só por puro engenho e por sciencia." (5.17)
"E tudo sem mentir, puras verdades." (5.23)
"A verdade que eu conto nua e pura." (5.89)

Puro, a (6), sincero, verdadeiro:

"Portanto o rei, de quem com puro medo." (3.105)
"Tu, só tu puro amor, com força crua." (3.119)
"Com lagrimas de dor, de magua pura." (5.48)
"Que todo se desfaz em puro amor." (9.82)

V. cantos (3.122); (5.80), (100); (10.38).

Púrpura, substancia corante escarlate preciosa; tecidos preciosos, tintos por ela:

"Luzem da fina purpura as cabaias." (2.93)

Purpúreo, que tem côr de púrpura, vermelho, escarlate:

"A cor purpúrea ao longe aparecia." (2.73)
"Escarlata purpúrea, cor ardente." (2.77)
"Purpúrcos são os toldos, e as bandeiras." (7.74)
"As cerejas purpúrcas na pintura." (9.58)

Puxar, atrair, arrastar, fazer vir a si:

"Pelo trabalho, uns puxam pela amarra." (9.10)

Q

Quadrupedante, que anda em quatro pés; aqui a cavalaria, arma feroz de guerra:

"Da fera multidão quadrupedante." (10.72)

Qual (1), designa qualidade, natureza: tal, assim, que coisa, que pessôa:

"Que já se mostra qual na inteira idade." (1.9)
"E julgarcis qual é mais excelente." (1.10)
"E na lingua na qual, quando imagina." (1.33)
"Qual campo revestido de boninas." (1.58)

V. cantos (1.7), (31), (35), (88); (5.10); (9.13), etc.

Qual (2), este, aquele, éstoutro, aquele outro:

"Qual vai dizendo: O' filho a quem eu tinha." (4.90)
"Qual em cabelo: O' doce e amado esposo." (4.91)
"Qual do cavalo voa que não desce
Qual co cavalo em terra dando, geme
Qual vermelhas as armas faz de brancas
Qual cos penachos do elmo açouta as ancas." (6.64)
"A qual Chalé, a qual a Ilha do Pimenta
A qual Coulão, a qual dá Cranganor." (7.35)

Qual (3), tal como, assim como:

Co vulto alegre, qual ao céu sobido." (2.40)

Qual a qual, cada um ou cada uma, ao seu ou sua:

"Qual a qual tem caído das consortes." (6.50)

Qual... tal, tal qual:

"Qual Austro fero ou Bóreas na espessura

Tal andava o tumulto levantado." (1.35)
"*Qual o touro cioso que se ensaia...*
Tal, antes que no seio de Cambaia." (10.34)

Qualhado, a, coalhado, coagulado, conglomerado, repleto; v. "coalhado":

"*A campina que toda está qualhada.*" (3.81)
"*Os cborenses campos vão qualhados.*" (3.107)

Qualidade, natureza, modo de ser, predicado:

"*Por quantas qualidades via nela.*" (1.33)
"*Com tantas qualidades generosas.*" (1.74)
"*Que extranhezas, que grandes qualidades.*" (5.23)
"*Por céus não naturais de qualidade.*" (5.70)
"*Segundo a qualidade for das chagas.*" (9.33)

Qualquer, designa coisa, lugar ou individuo indeterminado; algum, alguma, este, aquele:

"*Escura faz qualquer extranha gloria.*" (1.13)
"*A qualquer seus amigos favorece.*" (1.34)
"*Qualquer então consigo cuida e nota.*" (1.57)
"*Qualquer em terra salta, tam ligeiro.*" (1.87)
"*Quaesquer ondas do mar, quaesquer outeiros.*" (5.83)

V. cantos (3.4), (18), (108); (9.46), (47).

Quamanho, a, quão grande, quão magno:

"*Ora vê, rei, quamanha terra andamos.*" (5.69)

Quando, no tempo em que:

"*Quando subindo ireis ao eterno templo.*" (1.9)
"*Quando os deuses no Olimpo luminoso.*" (1.20)
"*Quando os Deuses por ordem respondendo.*" (1.30)

V. cantos (1.8), (23), (26), (33), (43), (49), (63), (89); (2.23); (3.3); (5.1), (2), (20), (24), (35), (37), (61); (6.8), (32), (38), (79), (92); (9.9), (11), (14), (33), (50), (51), (77).

Quando (de — em —, de vez em vez, de tempos a tempos, de quando em vez, de vez em quando:

"*Cos giolhos no chão, de quando em quando.*" (7.58)

Quantidade, numero, pêso ou medida; porção, multidão:

"*Iguala o dia e noite em quantidade.*" (2.63)
"*Já que prezas em tanta quantidade.*" (4.99)
"*Do pé do qual pequena quantidade.*" (7.22)

"Mas de caminho pouca quantidade." (7.26)

V. canto (3.9).

Quanto, que numero ou que quantidade de; o que, tudo o que, todos:

"Da India tudo quanto Doris banha." (1.31)
"De quantos bebem a agua do Parnaso." (1.32)
"De quantas qualidades via nela." (1.33)
"Não mostra quanto pode, e com razão." (1.68)

V. cantos (1.85); (3.114); (5.5), (5.41), (5.43); (9.5), (6), (19), (38), (41), (49).

Quarto, a, o ultimo de uma série de quatro ou entre o terceiro e o quinto:

"O quarto e quinto Afonsos, e o terceiro." (1.13)
"Na quarta parte nova os campos ara." (7.14)
"O claro olho do céu no quarto assento." (10.89)

Quarto, espaço de tempo em que se divide o dia ou noite, para vigia ou inspecção; tempo de plantão:

"A outra gente a quartos vigiava." (2.60)
Os do quarto da prima se deitavam." (6.38)

Quatorze, numero entre treze e quinze:

"Cursos do sol quatorze vezes cento." (5.2)

Quatro, numero entre tres e cinco:

"E, sopesando a lança quatro vezes." (4.36)
"Vem-se os quatro elementos trasladados." (6.10)
"Estavam tres e tres e quatro e quatro." (6.60)
"Ou quem com quatro mil Lacedemonios." (10.21)

Quatrocentos, quatro vezes cem:

"Fortes de quatrocentos castelhanos." (8.35)
"De quatrocentos mouros despejada." (10.28)

Quasi, perto, aproximadamente, a pouco espaço ou tempo:

"De premio vil, mas alto e quasi eterno." (1.10)
"Isto dizendo irado e quasi insano." (1.77)
"Que quasi todo o mar tem destruido." (1.79)
"Quasi piramidal, que no regaço." (7.19)

V. cantos (3.20); (6.6), (75).

Que, o qual, a qual, os, as quaes, etc.:

"Que da ocidental praia lusitana." (1.1)

"Novo reino que tanto sublimaram." (1.1)
"Daqueles reis que foram dilatando." (1.2)
"E aqueles que por obras valerosas." (1.2)
Etc., etc.

Que, aquilo que:

"Cesse tudo o que a musa antigua canta." (1.3)
"Tudo o que de seus reinos lhe comprasse." (2.102)
Etc., etc.

Que, conjunção que designa comparação:

"Mais do que prometia a força humana." (1.1)
"Que nenhuma nascida no Ocidente." (1.7)
"Que excedem as sonhadas fabulosas." (1.11)
"De outra pedra mais clara que diamante." (1.22)
Etc., etc.

Que, conjunção que começa e caracteriza as orações integrantes:

"Que não tenham inveja às de Hipocrene." (1.4)
"Que são vistos de vós no mar irado." (1.18)
"Que por ela se esqueçam os humanos." (1.24)
"Agora, vedes bem, que, cometendo." (1.26)
Etc., etc.

Que, para que:

"Que se espalhe e se cante no universo." (1.5)
"Dada ao mundo por Deus, que todo o mande." (1.6)
Etc., etc.

Que, porque, visto como:

"Que eu canto o peito ilustre lusitano." (1.3)
"Que outro valor mais alto se alevanta." (1.3)
"Que o coração presago nunca mente." (1.84)
"O capitão, que já lhe então convinha
Tornar a seu caminho costumado
Que tempo concertado e ventos tinha." (1.95)
Etc., etc.

Que (a —, ao qual ou á qual:

"Gente vossa a que Marte tanto ajuda." (1.5)

Quebrado, a, reduzido a pedaços, despedaçado; desrespeitado, transgredido:

"Cuja alta lei não pode ser quebrada." (1.28)

"Quebrado leva o mastro pelo meio." (6.75)

Quebrantado, quebrado, abatido, vencido:

"De fomes, de tormentas quebrantados." (5.70)

Quebrantar (1), quebrar, aluir, abater, vencer:

"A's vezes leis magnanimas quebranta." (8.7)
"Tantos muros aspérrimos quebranta." (8.10)
"A quebrantar a furia da ventura." (9.79)

Quebrantar (2), transpôr, passar além:

"Pois os vedados términos quebrantas." (5.41)

Quebrantar-se, afrouxar, enfraquecer:

"O coração dos Mouros se quebranta." (1.89)
"Do bravo a força horrenda se quebranta." (3.47)

Quebrar, despedaçar, partir, interromper, infringir:

"Que de quebrar-lhe a náo lhe mete medo." (2.24)
"Os vossos estatutos vão quebrando." (6.30)
"Que só por não quebrar cos singulares." (10.11)
"Até que outro pelouro quebra os laços." (10.31)

V. cantos (3.70); (9.10).

Quéda, acto ou efeito de cair, decadencia, ruina:

"Quedas co'as duras armas tudo atroam." (4.31)

Quedá, cidade, capital e reino na costa ocidental da peninsula de Malaca:

"Tenassari, Quedá, que é só cabeça." (10.123)

Quedo, a, quieto, imovel; tranquilo, demorado:

"Esperá-lo em cilada oculto e quedo." (1.80)
"Não fiquei homem, não, mas mudo e quedo." (5.56)
"Junto de si o assenta, e pronto, e quedo." (7.29)
"Ao longo da agua que suave e queda." (9.67)

Queimado, que sofreu ação do fôgo ou do sol quente, tostado:

"Os de Faeton queimados nada engeitam." (1.49)
"As mulheres queimadas vem encima." (5.63)
"Co ferro e fogo seu, queimada e feia." (10.27)

Queimar, arder, destruir, pelo fôgo, crestar, converter em cinza:

"Queimava então os deuses que Tifeo." (1.42)
"Na Pancaia odorifera queimava." (2.12)

"Nas bombas que de fogo estão queimando." (2.90)
"Queimou o sagrado templo de Diana." (2.113)
"Quantos estão os trópicos queimando." (8.72)
"Desejo é só que queima e não consume." (9.31)

V. cantos (2.96), (105); (3.49), (92); (4.5); (10.16).

Queixume, queixa, lamentação:

"Farão dos céus ao mundo vãos queixumes." (10.68)

Quem (1), a pessôa ou pessôas que:

"Daqueles, de quem sois senhor superno." (1.10)
"Almeidas, por quem sempre o Tejo chora." (1.14)
"E outros em quem poder não tem a morte." (1.14)
"Quem eram? de que terra? que buscavam?" (1.50)

V. cantos (1.16), (38), (43), (44), (55), (70), (71), (74), (76), (83), (85), etc.

Quem (2), a coisa ou coisas que:

"Cidade nobre e antiga a quem cercando." (4.10)
"Desta vaidade, a quem chamamos fama." (4.95)
"Nomes com quem se o povo nescio engana." (4.96)

V. cantos (1.3), (71); (2.37); (7.53), (62); (10.54).

Quem (3), um, alguem, outro:

"Quem se afoga nas ondas encurvadas." (1.92)
"Quem bebe o mar e o deita juntamente." (1.92)
"Quem, como Astianás precipitado
A quem ordens, nem aras, nem respeito
Quem nu por ruas e em pedaços feito." (4.5)

Quente, aquecido, caloroso, ardente:

"A prata fina a quente especiaria." (5.28)
"Tomou lugar, e nem por quente ou fria." (6.11)

Quentura, calor, aquecimento:

"Um ministro á solar quentura veda." (2.96)

Quer, escreveu Camões, e não "quere"; como preceitua a corrente grafia portuguesa:

"Mas Nuno, que não quer por outras vias." (4.45)
"Não se quer mais deter, que ainda tinha." (6.3)
"Tal ha de ser quem quer co'o dom de Marte." (8.89)
"Que, quem não quer comercio busca guerra." (8.92)

V. cantos (8.93); (9.22), (26), (48); (10.56), (69), (84), (114).

Querer, procurar, ter vontade de, desejar, pretender:

"Não queres que padeçam vituperio." (1.38)
"Que nunca os queiras ver como inimigo." (1.66)
"Já quiseram os deuses que tivesse." (1.75)
"Mas, não querendo a deusa guardadora." (1.102)
"Quero-lhe querer mal, será guardado." (2.40)

V. cantos (1.12), (13); (2.4), (8), (9), (14), (26); (3.122), (130).

Querido, amado, estimado, quisto:

"Tam querido de todos e bem quisto." (1.51)
"Que se escureça o teu querido Orfeio." (3.2)
"Do fero Marte patria tão querida." (3.12)
"Que tam queridos tinha e tão mimosos." (3.125)
"Tam queridos do filho de Latona." (9.62)

Quersoneso (1), chersoneso, peninsula: equivalencia grega deste nome latino:

"Do terreno fazendo-o chersoneso." (7.18)

Quersoneso (2), Chersoneso, nome genérico, que ficou á peninsula de Malaca:

"E, sujeita a rica áurea Chersoneso." (2.54)
"Chersoneso foi dita, e dos presentes." (10.124)

Quiamai, suposto lago da China:

"Do grande lago que Chiamai se chama." (10.125)

Quietação, paz, sossego:

"Nova quietação do pensamento." (5.85)

Quieto, sossegado, quedo, tranquilo:

"A terra, onde quieto repousasse." (2.56)
"Mandava estar quieto e ancorado." (2.107)
"Da quieta e da simples inocencia." (4.98)
"Torna a dormir quieto e sossegado." (8.48)

V. cantos (3.20), (89); (8.55), (70); (9.53).

Quilmance, rio e cidade na costa oriental de África, proximos a Melinde:

"Da terra chama Obi, entra em Quilmance." (10.96)

Quilha, parte mais inferior dos navios, aguda, onde se prendem as peças que sobem, formando o bôjo da embarcação:

"Pelas ondas que corta a aguda quilha." (10.73)

Quíloa, cidade da costa oriental de África:

"De Quiloa, de Mombaça e de Sofala." (1.54)
"Quiloa, mui conhecida pola fama." (1.99)
"A destruida Quiloa com Mombaça." (5.45)
"A Quiloa, fertil aspero castigo." (10.26)

Quimera, monstro fabuloso, que tinha muitas cabeças de varios animais:

"Qual a chimera em membros se varia." (7.47)

Quina, cada um dos cinco escudos que fazem parte das armas portuguesas:

"Das quinas e castelos o pendão." (4.25)
"Subindo ergueu das quinas a bandeira." (8.19)

Quinto, nome próprio; Quinto Fabio Maximo, o Cunctator, contemporizador:

"Em defensa da parte, ou Quinto Fabio." (10.21)

Quinto, o ultimo de uma série de cinco, ou entre o quarto e o sexto:

"O quarto e quinto Afonsos e o terceiro." (1.13)

Quirino, nome próprio; nome de Romulo divinizado:

"Enéas e Quirino e os dois Tebanos." (9.91)

Quisto, querido, estimado, apreciado:

"Tam querido de todos e bem quisto." (1.51)

R

Rã, batráquio que vive nos pantanos e lugares umidos:

"As rãs, no tempo antiguo Licia gente." (2.27)

Rábido, que tem raiva, furioso:

"Pola montanha o rábido molosso." (3.47)

Radiante, que radia, brilhante, esplendido:

"Cos outros dous o carro radiante." (5.61)
"Que assi se mostra claro e radiante." (6.9)
"Do enteado as armas radiantes." (6.78)
"Subiam pera os paços radiantes." (10.2)

Rainha, soberana, mulher do rei:

"Que despois de ser morta foi rainha." (3.118)
"Aquele que despois a fez rainha." (3.132)
"Do adúltero conde e da rainha." (4.4)
"Por manha da rainha que invcntando." (10.122)

V. cantos (3.108); (10.2).

Raio, traço ou jacto de luz ou materia candente:

"Que vibra os feros raios de Vulcano." (1.22)
"Da lua os claros raios rutilavam." (1.58)
"Já o raio apolineo visitava." (1.84)
"Não faltam ali os raios de arteficio." (2.90)

V. cantos (2.13), (64); (3.8), (106), (133); (5.51); (6.76), (78), (88); (8.7); (10.25), (36).

Raivoso, a, furioso, bravio:

"Corre raivosa, e freme, e com bramidos." (4.37)

Raiz, parte das plantas que as fixa ao sólo e pela qual dele se nutrem; apêgo, fundamento:

"As forçosas raizes não cuidaram." (6.79)
"Se raizes criar lhe não tolheis." (8.50)

Ramnúsia, de Rhamnus, povoação de Atica, onde era celebrada Némesis, deusa da vingança e da inveja:

"A Ramnúsia com nova desventura." (5.80)

Ramo, divisão de um tronco, braço de árvore ou arbusto; descendente:

"Vós, tenro e novo ramo florescente." (1.7)
"Rompendo os ramos vão de mata escura." (1.35)
"Ramos não conhecidos e hervas tinha." (4.72)
"Um ramo por insignia na direita." (7.77)
"Conceito digno foi do ramo claro." (8.71)

V. cantos (2.93); (7.78); (8.1), (4); (9.63), (68), (70).

Ramoso, que tem ramos, ramalhudo:

"O ramoso coral, fino e prezado." (2.77)

Rapace, que rouba, ladrão:

"Pera taxar, com mão rapace e escassa." (7.86)

Rapina, acto ou efeito de roubar:

"Nas rapinas aerias tem o intento." (3.126)

"Vivem só de piraticas rapinas." (8.53)
"Porque se eu de rapinas só vivesse." (8.67)

Rapto, rápido, arrebatado:

"Com este rapto e grande movimento." (10.86)

Rapto. V. "Obi":

"O Rapto rio nota, que o romance." (10.96)

Raramente, de modo raro, raras vezes:

"Cousas que juntas se acham raramente." (10.154)

Raro, a (1), ralo, rarefeito, diáfano, transparente:

"Lhe poem diante aquele objecto raro." (2.37)

Raro, a (2), escasso, apoucado:

"Contra o tam raro em gente Lusitano." (3.34)

Raro, a (3), precioso, admiravel, elevado:

"Do Lusitano o preço grande e raro." (2.58)
"Tem o Galego cauto e o grande e raro
Castelhano, a quem fez o seu planeta." (3.19)
"Pera contar a peregrina e rara
Navegação, os varios céus e gentes." (9.17)

Raro, a (4), pouco frequente, como ha poucos:

"Que és de peito sincero, humano e raro." (2.82)

Raso, a, liso, plano; arrasado, a:

"Que eles em campo raso ou estacada." (6.45)
"Aqueles que as cidades fazem rasas." (10.16)

Rata (1.29), erro de composição; v. "rota".

Razão, inteligência, juizo, senso, justificação, motivo:

"Como a razão e a ordem concertavam." (1.23)
"Razões diversas dando e recebendo." (1.30)
"Razões de quem parece que é suspeito." (1.38)
"A natura sem lei e sem razão." (1.53)

V. cantos (1.39), (44), (52), (68), (97); (2.25), (101); (3.124), (94); (4.11), (13); (5.97); (6.28), (33); (7.86); (9.6), (20).

Real, relativo a rei, realeza:

"Os olhos da real benignidade." (1.9)
"Fazendo seus reaes acatamentos." (1.41)

"Dizendo em alta voz: Real! Real!" (3.46)
"Vem com nome real, e traz consigo." (10.26)

V. cantos (3.108); (9.27).

Rebelado, a, revoltado, rebelde:

"Do successor de Pedro rebelado." (7.4)

Rebelar-se, revoltar-se, tornar-se rebelde:

"Que contra sua potencia se rebela." (9.42)

Rebelde, revoltado, insurgente, teimoso, indomito:

"Do rebelde Sertorio antigamente." (3.63)
"Contra o mundo revelde, porque emende." (9.25)

Reboliço, agitação, alvorôto:

"A causa principal do reboliço." (6.62)

Recado, mensagem, participação ou aviso verbal:

"Eis vem bateis da terra com recado." (1.104)
"O recado que trazem é de amigos." (1.105)
"Co recado os presentes que traziam." (2.9)
"Tornam da terra os Mouros co recado." (2.14)

V. cantos (2.77); (6.35).

Recamado, ornado, bordado em relevo:

"As calçás soldadescas recamadas
Do metal, que fortuna a tantos nega." (2.98)

Receber, aceitar, admitir, acolher:

"Razões diversas dando e recebendo." (1.30)
"O capitão sublime os recebia." (1.49)
"Por receber com festas e alegria." (1.59)
"Recebe o capitão alegremente." (1.61)

V. cantos (1.61), (95); (2.16), (63), (77); (3.92); (5.10), (62), (83); (6.14), (15), (18); (7.64); (9.12), (36), (43), (85).

Recebido, a, recolhido, acolhido, aceito, admitido:

"Das aguas de Neptuno recebido." (1.72)
"Já na terceira esfera recebida." (2.33)
"Que de Anchises pariu bem recebido." (9.23)
"As chagas recebidas, cuja ajuda." (9.32)
"E nesta Ilha de Venus recebidos." (9.95)

Recebimento, recepção, reverencia, cortesia:

"Dos deuses e de seus recebimentos." (6.26)

Receio, temor, medo:

"Sem nuvens, sem receio de perigo." (1.43)
"Cumprira sem receio seu mandado." (2.5)
"Que onde reina a malicia está o receio." (2.9)
"De não haver receio de perigo." (2.14)
V. cantos (2.56); (3.2); (4.18); (6.75).

Receoso, que tem receio, medo ou temor:

"Te roga que, de nada receoso." (2.3)

Reciprocar-se, dar e receber em troca, mutuar, compensar:

"Reciprocar-se, a ponta no ar virando." (10.40)

Recíproco, de parte a parte, mutuo, alternativo; aqui, reciprocamente:

"Pera que tu reciproco respondas
Ardente Amor, ú flama feminina." (9.49)

Recobrar, adquirir novamente, recuperar:

"A recobrar Judea já perdida." (3.86)

Recolher, colher, apanhar:

"Recolhe o fato e foge pera a aldea." (3.49)
"Recolhendo os trofeos e presa rica." (3.53)
"Bebendo a recolheu na fonte fria." (5.21)
"Recolheu logo a ninfa a clara historia." (10.7)
V. cantos (3.115); (5.22), (24); (6.67).

Recolhido, colhido, apanhado:

"Bem como entre os mancebos recolhidos." (4.20)

Recompensa, compensação; prémio, galardão:

"A alegria, mas logo a recompensa." (5.80)
"Dele num caso grande em recompensa." (10.49)

Recontar, tornar a contar, narrar:

"Vai recontando o povo, que se admira." (5.91)

Recostado, inclinado, reclinado:

"No recostado gesto se assinala." (7.57)

Recrecer, aumentar, sobrevir, crescer:

"Recrecem os inimigos sobre a pouca." (4.31)

Recrear-se, divertir-se, alegrar-se:

"E só co sono a gente se recreia." (2.60)
"Que dias ha que em vô-la se recrea." (6.90)
"Entre as boreais neves se recrea." (7.5)
"E despois que se um pouco recreasse." (7.27)

Recuperar, recobrar, readquirir:

"Recupera co braço, e deita fora." (3.95)

Rêde, trama armada de fios, para prender caça ou gente:

"Tambem vos tomam nas vulcaneas redes." (9.35)
"Não cuidam que sem laço ou redes caia." (9.66)

Rédea, correia atada ao freio de um animal de montaria e que serve para a direção dele; figuradamente a direção do Estado, o governo:

"Tomai as redeas vós do reino vosso." (1.15)
"Mas já o Mancebo Délio as redeas vira." (5.91)
"No tempo que do reino a redea leve." (6.43)
"As redeas um, que já será ilustrado." (10.63)

V. cantos (6.63); (9.43).

Redondeza, esfera, extensão do mundo:

"Das terras e do mar a redondeza." (8.57)

Redondo, de fórma circular, globuloso, por enfunado:

"Com um redondo emparo alto de seda." (2.96)
"Mostrando as brancas velas e redondas." (9.49)

Redondo (em —, em fórma redonda, ou arredondada:

"De trombetas arcadas em redondo." (2.96)

Reduzido, resumido, diminuido:

"Diz-lhe a deusa: O transunto reduzido." (10.79)

Refazer-se, restaurar-se, restabelecer-se:

"Foi refazer-se o imigo magoado." (3.35)

Referir, narrar, contar:

"De fogo, varias linguas referiram." (2.11)
"Historias contam, casos mil referem." (6.39)

Reflexo, reflectido; recebido e remetido:

"Qual o reflexo lume do polido." (8,87)

Refocilar, refazer, alentar, descançar:

"Refocilar a lassa humanidade." (9.20)

Reformar, dar nova fórma a, modificar, melhorar:

"E quasi o reino todo reformou." (3.98)
"Diz que na terra podes reformá-la." (2.3)

Reformar-se, abastecer-se, completar-se:

"Da India, e onde a gente se reforme." (1.40)
"Ver-te, e do necessario reformar-te." (2.2)

Refrear, conter, submeter, reprimir:

"Refrear o soberbo duro povo." (2.79)
"Aqui, em quanto as aguas não refrea." (3.10)
"Que só com refrear o passo teve." (9.79)
"Cos seus ua ira insana não refrea." (10.47)

Refrescar, refrigerar, soprar brandamente:

"E porque o vento vinha refrescando." (6.70)

Refresco, refrigério; mantimentos e agua fresca que os maritimos procuram nos portos:

"Da terra algum refresco, e que o regente." (1.55)
"Com refresco da terra, em si cuidando." (1.60)
"A terra, onde o refresco doce achamos." (5.9)
"Desta gente refresco algum tomamos." (5.69)
"Ali com mil refrescos e manjares." (9.41)

Refrigério, alívio, consolação:

"Que refrigério sejam da mãi triste." (3.129)
"Eram os seus mais certos refrigérios." (3.137)
"Só pera refrigério e doce emparo." (4.90)

Refúgio, amparo, asilo:

"Refúgio achamos bom, fido e jocundo." (2.105)
"Tu que a todo Israel refúgio déste." (6.81)

Refusar, reprovar, refutar:

"Ha de haver quem refuse o patrio Marte?" (4.15)

Regaço, rego ou concavidade entre cintura e joelhos da pessôa sentada; aqui intimidade, profundeza:

"Vencendo os torpes frios no regaço

Do sul, e regiões de abrigo nuas." (6.97)
"*Sai da larga terra ua longa ponta*
Quasi piramidal que no regaço
Do mar com Ceilão insula confronta." (9.19)

Regado, a, banhado, molhado:

"*Que do Sequana e Rodano é regada.*" (3.16)
"*Que ela dos olhos seus regados tinha.*" (3.132)

Regar, molhar, banhar:

"*Toda a terra que rega o Tejo ameno.*" (1.25)
"*A terra oriental que o Indo rega.*" (1.52)
"*Vede que fresca fonte rega as flores.*" (3.135)
"*Aqui gentes estranhas lava e rega.*" (5.7)
V. cantos (3.55); (10.95).

Regedor, que rege ou governa:

"*O regedor das ilhas, que partia.*" (1.59)
"*O regedor daquela inica terra.*" (1.94)
"*Na praia um regedor do reino estava.*" (7.44)
"*Do nobre regedor da indica gente.*" (7.66)
V. cantos (8.52), (96).

Regente, que rege ou que governa como rei:

"*Da terra algum refresco, e que o regente.*" (1.55)
"*Por ventura a seu rei e seu regente.*" (5.71)

Reger, dirigir, governar como rei:

"*De regerdes os povos, que o desejam.*" (1.18)
"*Que o céu revolve e rege a gente humana.*" (2.104)
"*Quem pera reger era os mui possantes.*" (4.23)
"*Rege-o um capitão de fronte lisa.*" (10.52)
V. canto (3.43), (64).

Reger-se, dirigir-se, governar-se:

"*Porque, como por eles se regia.*" (3.91)

Região, grande trato de terra ou territorio:

"*Da terra tua o clima e região.*" (2.109)
"*Assi passando aquelas regiões.*" (5.15)
"*Do sul, e regiões de abrigo nuas.*" (6.97)
"*Fôra na região de Berberia.*" (7.24)

Regido, a, dirigido, governado como um rei:

"*Regida por um rei de antigua idade.*" (1.103)

"Que os membros tem, regidos da cabeça." (2.84)
"Que espera ter co'a mal regida gente." (9.29)

Regimento, ordem, instruções, estatuto; disciplina, regime:

"Deixam dos sete céus o regimento." (1.21)
"Como por regimento em fim levava." (1.102)
"O regimento, em tudo obedecido." (1.83)
"Mas, se lh'o regimento não consente." (2.87)
"Tem mais licença e menos regimento." (7.40)

V. cantos (6.99); (7.66), (69).

Régulo, Marco Atilio Régulo, consul romano (267-256 A. C.):

"Régulo porque a patria não perdesse." (4.53)

Régio, a, relativo a rei, real:

"Que em si escondem os regios apousentos." (7.50)
"O teu rei tem a regia magestade." (8.62)
"Conselho estais no regio solio posto." (10.146)

V. cantos (6.51); (9.85).

Rei, soberano, que rege ou governa povos:

"Daqueles reis que foram dilatando." (1.2)
"Vós poderoso rei, cujo alto imperio." (1.8)
"Se ser do mundo rei, se de tal gente." (1.10)
"Sublime rei, que não me atrevo a tanto." (1.15)

V. cantos (1.12), (13), (45), (51), (103), (104); (2.2), (5), (8), (9), (14), (15), (46), (61); (3.1), (3), (23), (25), (37), (38), (40), (44), (46), (48), (53), (55), (66), (67), etc.

Reinar, viver e governar, como rei; figuradamente, dominar, preponderar:

"Que onde reina a malicia está o receio." (2.9)
"Havendo poucos anos que reinava." (3.86)

Reino, Estado que é governado por um rei:

"Novo reino que tanto sublimaram." (1.1)
"Que fez ao rei e ao reino tal serviço." (1.12)
"Aqueles que nos reinos lá da aurora." (1.14)
"Tomai as rédeas vós do reino vosso." (1.15)

V. cantos (1.13); (2.2), (49), (73), (94); (3.15), (20), (22), (26), (68), (77), (84), (91), (93), (94), (96), (98), (101), (104), (112), (117), (136), (138); (4.41); (5.13), (36); (10.5), (7), etc.

Relação, acto de relatar ou referir, narração, noticia:

"Dar-te-hei, senhor ilustre, relação." (1.64)

Relampado, relampago, scintilação eléctrica no espaço:

"Relampados que o ar em fogo acendem." (5.16)
"Relampados ao mundo fulminantes." (6.78)
"Relampados medonhos não cessavam." (6.84)

Relatado, mencionado, referido:

"No numero dos deuses relatado." (6.23)

Relatar, referir, contar, noticiar:

"Quando com maior grita ao rei relatam." (9.11)

Relevar (1), convir, importar, interessar:

"E vendo claro quanto lhe releva." (2.64)
"Só para o rei da terra relevava." (7.26)

Relevar (2), perdoar:

"Uma de industria cae e já releva." (9.71)

Relevar-se, perdoar-se, suspender-se o castigo:

"Não quer que tanto tempo se releve
O castigo que duro e justo seja." (9.29)

Religioso, o que tem ou segue uma religião, sacerdote:

"De mil religiosos diligentes." (4.88)
"Bramenes são os seus religiosos." (7.40)
"Tenham religiosos, exercicios." (10.150)
"Que o bom religioso verdadeiro." (10.150)

Religioso, relativo á religião; pio; milagroso:

"Da religiosa agua maometana." (9.2)

Relíquia, o que resta, coisa preciosa e rara:

"Estas relíquias suas que aqui viste." (3.129)
"Em Canusio, reliquias sós de Canas." (4.20)
"Tem as reliquias santas e benditas." (10.108)

Reluzente, que reluz, rebrilhante:

"Vem arneses e peitos reluzentes." (1.67)
"Que nesses fios de ouro reluzente." (9.89)
"E de metaes ornados reluzentes." (10.2)

Reluzir, luzir muito, resplandecer:

"C'um resplandor reluze adamantino." (2.95)
"Onde o sol reluzindo a vista cega." (2.98)
"Qual reluze nas faces da donzela." (9.61)

Remar, imprimir movimento com o remo:

"Voando, e não remando, lhe fogiram." (2.66)
"Isto dizendo os barcos vão remando." (2.106)

Remédio, recurso contra o mal ou doença:

"Em ti o remédio certo que queremos." (2.79)
"Por terem o remédio verdadeiro." (2.89)
"Fantasiando está remédio certo." (8.86)
"Em Belém o remédio deste dano." (10.2)

V. cantos (6.88); (10.11), (17).

Remeter, arremeter, atacar, agredir:

"Contra o touro remete, que fiado." (3.47)
"Remete á que não era irmã de Febo." (9.74)

Remisso, indolente, descuidado:

"Remisso e sem cuidado algum Fernando." (3.138)
"Do descuido remisso de Fernando." (4.2)
"Tão rudos e de engenho tam remisso." (5.98)

Remo, pá de madeira com que se imprime movimento ás embarcações, ferindo a agua:

"Acudo eu logo, e em quanto o remo aperto." (5.32)
"Dem-lhe mais navegar á vela e remos." (5.88)
"O remo compassado fere frio." (7.43)
"Contra os Lusos, com velas e com remos." (10.27)
"De Calecú, que remos tem por malhas." (10.35)

Remoto, a, distante; antigo:

"Entre gente remota edificaram." (1.1)
"Por ele, o mar remoto navegamos." (1.52)
"Por acharem da terra tão remota." (1.57)
"Não consente que em terra tão remota." (1.100)

V. cantos (2.54); (3.12); (5.25), (59); (6.38); (7.23), (30), (64), (51); (8.47), (61); (10.52), (151).

Remover, tornar a mover, afastar:

"Removendo o temor ao pensamento." (4.1)
"Removem o temor frio, importuno." (4.21)
"A Deus pedi que removesse os duros." (5.60)

Remunerado, a, gratificado, recompensado:

"Foram de Emanoel remunerados." (4.83)

Renda, rendimento, receita:

"Porque creçam as rendas e abastanças." (7.62)

Render, vencer, sujeitar, submeter:

"Tudo render e ser despois rendido." (3.73)
"Do fundido metal que tudo rende." (7.72)
"Este, rende munidas fortalezas." (8.98)
"O gram poder de Dario estrue e rende." (10.21)

Render-se, submeter-se, entregar-se vencido:

"Quando a cidade entrada se rendera." (3.59)
"D'esta arte, em fim, tomada se rendeu." (3.60)
"Ao grande Saladino se rendeu." (3.87)
"A quem o inferno horrifico se rende." (3.112)
"Rendendo-se á vontade do inimigo." (9.77)

Rendido, vencido, subjugado:

"Tudo render e ser depois rendido." (3.73)
"Ao ocio vil, de quem se viu rendido." (3.139)
"E já como rendidos lhe obedecem." (6.88)
"Não sabe ser rendido, nem domado." (10.30)

V. cantos (3.62), (64).

Reno, rio da Europa Central:

"E outras varias nações, que o Reno frio." (3.11)
"E do Garuna frio e Reno fundo." (3.16)
"Lá do Germanico Albis, e do Reno." (3.58)

Renovado, a, tornado novo; repetido, recomeçado:

"Em vós esperam ver-se renovada." (1.17)

Renovar, tornar novo, repetir, recomeçar:

"A memoria do dia renovava." (2.72)
"Uns as armas alimpam e renovam." (4.22)
"Mancebo Delio viu, que a luz renova." (7.67)

Reparo, resguardo, defesa:

"C'um delgado cendal as partes cobre
De quem vergonha é natural reparo." (2.37)
"Já foram contra a gente maometa
O Navarro, as Asturias que reparo." (3.19)
Mas contra o fim fatal não ha reparo." (10.96)

Repartido, dividido, separado:

"Volvem o cabrestante, e repartidos." (9.10)

"Mas vingo-me; que os bens mal repartidos." (10.24)

Repartir, dividir, dar em quinhões:

"As terras, como suas, repartindo." (3.110)
"A provincia Jalofo que reparte." (5.10)
"Cos seus reparte, porque não lhe fica." (7.34)
"Não eram senão premios que reparte." (9.91)

Repartir-se, separar-se, distribuir-se:

"Repartem-se e rodeiam nesse instante." (2.21)

Repelim, cidade indiana, na costa do Malabar:

"Destruirá a cidade Repelim." (10.65)

Reposta, resposta, réplica, refutação:

"Ás discretas repostas que convinham." (1.50)
"Me dês a mi certissima reposta." (7.63)
"Com que a seu rei reposta alegre leve." (7.65)
"Sem dar reposta, promptos e contentes." (10.148)

V. cantos (5.33); (9.16).

Repousado, descansado; figuradamente, criterioso:

"D'est'arte se esclarece o entendimento
Que experiencias fazem repousado." (6.99)
"No mesmo mar, que sempre temeroso
Lhe foi, quero que sejam repousados." (9.39)

Repousar, descansar:

"O largo mundo, em quanto repousasse." (1.56)
"Os furiosos ventos repousavam." (1.58)
"A terra onde quieto repousasse." (2.56)
"Passado ir repousar e em tempo breve." (7.65)

V. cantos (3.120); (5.41).

Repouso, descanso, sono:

"Breve repouso então aos olhos dava." (2.60)
"Aqui repouso, aqui doce conforto." (5.85)
"Algum repouso emfim, com que podesse." (9.20)

Reprender, admoestar, arguir, censurar:

"Contarei, disse, sem que me reprendam." (6.42)
"Não no vês tinto de ira que reprende." (8.28)

Represária, represália, desforra, vingança:

"Faz represária nuns, que ás naos vieram." (9.9)

Representar, tornar presente, figurar, descrever:

"Feros trovões que vem representando." (6.84)
"Vês? Outro conde está que representa." (8.38)
"Raios de fogo irão representando." (10.36)

Reprovar, condenar, rejeitar:

"Reprovando as vontades inconstantes." (4.14)
"Em quem quer reprovar da igreja o canto." (7.7)

Repugnante (1), que repugna, indigno, repelente:

De sanear cizanias repugnantes." (7.10)

Repugnante (2), que pugna e torna a pugnar; insistente; que sopra em direções contrárias:

"Solte as furias dos ventos repugnantes." (6.35)
"O furor vão dos ventos repugnantes." (7.15)

Reputado, considerado, havido por, julgado:

"Por filha de Fernando reputada." (4.7)

Requerer, pedir, solicitar:

"(Por ser rei) requeria, lhe falava." (2.101)
"O Gama, com instancia, lhe requere." (8.82)

Reservar, conservar, poupar, guardar:

"Tudo o soberbo Apólo aqui reserva." (3.97)
"Poderá haver, que a vida lhe reserve." (10.29)

Resfriar, esfriar de novo, perder calor, desanimar:

"O temor grande o sangue lhe resfria." (1.89)

Resgatar-se, pagar o resgate, para se libertar:

"A fazenda com que se resgatasse." (8.93)

Resguardar, guardar bem, defender, proteger:

"Se até'qui sempre o forte rei resguarda." (3.69)

Resistência, oposição, abstenção, defesa:

"Sem achar resistência nem defesa." (1.93)
"Não teve resistência; e se a tivera." (2.69)
"Que tivesse contra ela resistência." (3.143)
"Não valerá dos homens resistência." (7.56)

V. cantos (3.36), (79), (128); (8.30); (10.29).

Resistir, opôr-se, defendendo, recusar-se:

"Não poder resistir ao Luso horrendo." (2.48)
"Mais dano resistindo recebera." (2.69)
"Que eu só resistirei ao jugo alheio." (4.18)
"Contra o seu capitão se os resistira." (5.72)

V. cantos (3.27), (61); (4.10); (6.31); (8.25).

Resistir-se, defender-se, recusar-se:

"Ordena como em tudo se resista." (8.50)

Resonante, que ressôa:

"Tem de sua salvação nas resonantes." (7.20)

Resonar, resoar, atroar:

"Os animos alegres resonando." (2.100)

Respeitar, acatar, honrar:

"O velho pai sisudo que respeita." (3.122)

Respeito, acatamento, deferencia, submissão:

"Com partes de grandissimo respeito." (2.71)
"E quem, ordens, nem aras, nem respeito." (4.5)
"De Português e por nenhum respeito." (4.15)
"E não acha que é justo e bom respeito." (7.86)

V. cantos (3.127); (5.100); (8.66), (77).

Respirar (1), exalar, mostrar:

"Do rosto respirava um ar divino." (1.22)

Respirar (2), aspirar, soprar:

"Os ventos brandamente respiravam." (1.19)
"Cos ventos navegando que respiram." (2.68)

Resplandecente, que resplandece; brilhante, luzente:

"Vendo-se no cristal resplandecente." (9.55)

Resplandecer, brilhar, luzir:

"Não tanto desviado resplandece." (2.111)
"Os raios que no mundo resplandecem." (3.8)
"Das armas no seu braço resplandece." (7.69)
"Antigos são mas inda resplandecem." (8.2)
"E no mar resplandece juntamente." (8.17)

Resplandor, claridade intensa, aureola, corôa luminosa:

"C'um resplandor reluze adamantino." (2.95)

Responder, replicar, retorquir:

"Quando os deuses por ordem respondendo." (1.30)
"Respondeu o valeroso capitão." (1.64)
"E respondendo ao mensageiro, atento." (1.95)
"Respondem-lhe da terra juntamente." (2.91)

V. cantos (2.5), (86); (3.121); (5.35), (49), (53); (6.5), (8), (40); (7.60), (64); (9.49), (63).

Respondido, replicado, retorquido:

"E foi-lhe respondido em som de guerra." (1.85)

Restante, o que resta, o que fica subtraido da maior parte de um todo:

"Logo todo o restante se partiu." (3.82)

Restituidor, restaurador:

"Restituidor de Espanha e senhor dela." (3.19)

Resucitar, tornar á vida, evocar:

"Resucitassem todos os passados." (2.55)
"Que resucite, e seja perguntado." (10.115)

Resultar, dar em resultado, seguir-se, originar-se:

"Foi convertido em peixe e desse dano
Lhe resultou deidade gloriosa." (6.24)

Resurgir, tornar a surgir, resuscitar:

"Aqui resurjam todos os antigos." (10.30)

Restaurar, renovar, reintegrar, recuperar:

"Restaurem da cansada natureza." (10.2)

Retaguarda, ultima fila ou esquadrão de um côrpo de exercito:

"Logo na retaguarda não se esconde." (4.25)

Retido, preso, conservado, segurado:

"Sentido foi que estão no mar retido." (9.10)

Retinir, tinir durante tempo, ecoar:

"Eis as lanças e espadas retiniam." (3.113)

Retorcer, torcer novamente, torcer muito, revolver:

"A boca e os olhos negros retorcendo." (5.49)

Retorcido, a, muito torcido, torto:

"Na mão a grande concha retorcida." (6.19)
"De banhar os bigodes retorcidos." (10.68)

Retratar, figurar em retrato, descrever, reproduzir como retrato:

"Mem Moniz é que em si o valor retrata." (8.20)

Retrato, imagem, figura, descripção:

"Ali tinha em retrato afigurada." (2.11)
"Feitos dos homens, que em retrato breve." (7.76)

Retumbar, ecoar, estrondear, reboar:

"Ferido o ar retumba e assovia." (1.89)
"Pelas concavidades retumbando." (3.107)
"Por todo o mar, que longo retumbava." (6.19)
"Onde eu ouço retumbar a gram tormenta." (10.32)

Reverente, que faz ou usa reverencia, respeitoso:

"Bem junto dele um velho reverente." (7.58)

Revés, reverso; contrariedade, desgraça:

"Virão provar os golpes e revéses." (10.104)

Revestido, a, coberto, vestido:

"Qual campo revestido de boninas." (1.58)
"Estava a terra em montes revestida." (6.12)

Revocar, chamar para trás; evocar:

"Com esta as tristes almas revocava." (2.57)

Revolver, volver muitas vezes, remexer, investigar:

"Dos fados as entranhas revolvendo." (2.43)
"Que o céu revolve e rege a gente humana." (2.104)
"Revolvendo contino no conceito." (4.68)
"Tanto os mares, que em cima as revolvessem." (6.79)
V. cantos (1.76); (2.97); (8.83).

Revolvido, pensado, excogitado, considerado, lembrado:

"Revolvidas as causas no conceito." (3.30)
"Despois de ter um pouco revolvido
Na mente o largo mar que navegaram." (9.19)
Isto bem revolvido, determina." (9.21)

Rezar, recitar oração ou prece, fazer votos expressos a Deus:

"Rezando as mãis, irmãs, damas, esposas." (4.26)

Ribeira, margem ou praia de rio:

"*Andam pela ribeira alva arenosa.*" (1.87)
"*E dali ás ribeiras altas chegaram.*" (4.62)
"*Nas ribeiras do rio que manava.*" (7.52)
"*Armadas que as ribeiras venceriam.*" (10.10)

V. cantos (9.70); (10.50).

Ribeiro, apelido; aqui o de heróe português que venceu a castelhanos valentes que o desafiaram, reinando D. Afonso II:

"*Que Gonçalo Ribeiro se nomea.*" (8.27)

Rico, precioso, magnifico, fertil, opulento:

"*Dá-lhe de ricas peças um presente.*" (1.61)
"*Co despojo de guerra e rica presa.*" (1.93)
"*A victoria trazia e presa rica.*" (2.53)
"*Da India grande e rica, por mandado.*" (2.80)

V. cantos (3.53), (72), (81); (5.10), (28), (73); (6.10), (25), (58); (7.31), (34), (35); (9.10), (14), (43); (10.3), (41).

Rifeios (Montes —, ou Rifeus, cordilheira que os geógrafos gregos situavam ao norte da Europa:

"*Que dos montes refeios vai correndo.*" (3.7)

Rigido, duro, rijo:

"*O rubi fino, o rigido diamante.*" (2.4)

Rigor, rigidez, dureza, crueldade:

"*Sem o rigor de Marte furioso.*" (2.69)

Rigoroso, justiceiro; deshumano; cruel:

"*Um dos duros ministros rigurosos.*" (3.125)
"*Este, castigador foi riguroso.*" (3.137)
"*De rigorosas leis desalivai-os.*" (10.149)

Rijamente, com rijeza, veementemente:

"*Alija, disse o mestre rijamente.*" (6.72)

Rima, versos; consoante em que os versos terminam:

"*Cantigas pastoris, ou prosa, ou rima.*" (5.63)
"*E' não se ver prezado o verso e rima.*" (5.97)

Rinchar, soltar rincho, voz de cavalo:

"*Vão rinchando os cavalos jaezados.*" (3.107)

Rio, curso de agua natural, que vai sobre a terra até lago ou mar:

"Foi de mi vosso rio alegremente." (1.4)
"Que inda bebe o licor do sancto rio." (1.8)
"Dentro no salso rio entrar queria." (2.14)
"Que no rio os navios ancoravam." (2.17)

V. cantos (3.7), (11), (16), (52), (72), (75), (78), (84), (115); (5.11), (13), (68), (69), (73), (75), (78); (6.55).

Riqueza, abundancia, magnificencia, fertilidade:

"A terra de riquezas abundante." (7.1)
"Mova-vos já se quer riqueza tanta." (7.11)
"De riquezas, de lá do Tejo ao Nilo." (7.61)
"Amam somente mandos e riqueza." (9.28)
"Possuireis riquezas merecidas." (9.94)

Riquissimo, superlativo de rico; preciosissimo:

"As deusas em riquissimos estrados." (6.25)
"A terra de Cambaia vê riquissima." (10.106)

Rir, alegrar-se, gracejar, zombar:

"Estão de Agar os netos casi rindo." (3.110)

Rir-se, alegrar-se, zombar:

"Que se aqueixa e se ri num mesmo instante." (2.38)
"Quem de meu pranto e de meu mal se risse." (5.57)

Risinho, diminutivo de riso:

"Que afagos tão suaves! Que ira honesta,
"Que em risinhos alegres se tornava!" (9.83)

Riso, acto de rir; alegria, contentamento:

"Co riso uma tristesa misturada." (2.38)
"Mas ela, c'um fermoso riso honesto." (5.53)
"Toda banhada em riso e alegria." (9.82)
"Risos doces, sutis e argutos ditos." (10.5)

Risonho, que sorri; alegre, satisfeito; agradavel á vista:

"Mas com risonho e ledo fingimento." (1.69)
"E com risonha vista e ledo aspeito." (2.86)

Rito, cerimônias de um culto; religião;

"Do povo pertinaz no antigo rito." (3.117)
"Que de Cristo lá guarda o sancto rito." (4.62)

Se inda dura o gentio antigo rito." (9.69)
"*Em ritos e costumes diferentes.*" (10.139)

Roçalgate (cabo —, Ras-el-Hadd dos Arabes, á entrada do Golfo de Oman:

"*De Roçalgate e praias sempre avaras.*" (10.101)

Robusto, forte, vigoroso:

"*Nilo, e do Bactra Scitico e robusto.*" (2.53)
"*Estão os Traces de robusto peito.*" (3.12)
"*Se nos mostra no ar, robusta e valida.*" (5.39)
"*Cuja falta os faz duros e robustos.*" (5.95)
"*Antes da guerra fervida e robusta.*" (6.41)

Rochedo, rocha escarpada, penhasco:

"*Como se désse em vão nalgum rochedo.*" (5.38)

Rociado, orvalhado, molhado pelo rocio ou sereno:

"*A candida cecem, das matutinas*
Lagrimas rociadas, e a manjerona." (9.62)

Roda, giro; circulo descrito por um objecto; objecto circular que gira:

"*Anda em giros no ar a roda ardente.*" (2.91)
"*Muitas voltas tem dado a fatal roda.*" (3.17)
"*O céu volúbil, com perpetua roda.*" (7.60)

Rodamonte, Rodomonte, personagem do "Orlando furioso", de Ariosto:

"*Que excedam Rodamonte e o vão Rugeiro.*" (1.11)

Ródano, rio da Suissa e da França que desagua no Mediterraneo:

"*Que do Sequana e Rodano é regada.*" (3.16)

Rodeado, cercado em torno, volteado, circundado:

"*Eis de meus companheiros rodeado.*" (5.27)
"*Rodeado de Naires que esperava.*" (7.44)
"*De palmas rodeado valerosas.*" (7.54)
"*Em quanto for o mundo rodeado.*" (10.25)

Rodear, andar em roda; cercar, circundar:

"*Toda a costa africana rodeado.*" (1.51)
"*Repartem-se e rodeiam neste instante.*" (2.21)
"*O pressuroso sol que o céu rodea.*" (2.72)

"Vão as naos, ua e ua rodeando." (2.106)
"Que rodeando a fundo o desengana." (3.111)

V. cantos (3.6); (5.10), (91); (6.27); (8.32); (10.1).

Rodear-se, fazer-se acompanhar, circundar-se, tomar a fórma espiral:

"E, do vento trazido, rodear-se." (5.19)

Rodeio, acto ou efeito de rodear; peregrinação, viagem:

"E assi, tambem nos conta dos rodeios." (2.110)
"E por longos rodeos a ti manda." (7.61)

Rodes, ilha grega do mar Jonico, nas costas da Asia Menor:

"Vão-se as praias de Rodes arenosas." (4.62)
"De Rodes estranhissimo colosso." (5.40)
"Entre si Rodes, Smirna e Colofonia." (5.87)

Ródope, monte da Trácia, de onde era Orfeu, á cuja lira as árvores se ajuntavam:

"Onde co Hemo, o Rodope sogeito." (3.12)
"Qual se ajuntava em Rodope o arvoredo." (7.29)

Rodrigo, nome próprio; aqui Rodrigo Dias de Bivar, o famigerado Cid:

"Das terras que Fernando e que Rodrigo." (4.8)

Rodríguez, apelido: aqui um heróe português do tempo de D. João I:

"Pero Rodriguez é do Landroal." (8.33)

Rogar, pedir com instancia; suplicar:

"Que com dadivas grandes lhe rogava." (1.98)
"Te roga que, de nada receoso." (2.3)
"Por ele a ti rogando choro e bramo." (2.40)
"Lhe manda rogar muito que saissem." (2.75)
"Contra vontade sua e não rogando." (6.99)

V. canto (10.150).

Rôgo, súplica, pedido insistente:

"E com rogo e palavras amorosas." (4.78)
"Se mais que obrigação, que mando e rogo." (8.94)

Roma, grande Estado antigo, originado da cidade eterna, hoje capital da Italia:

"E cos irmãos que Roma edificaram." (3.126)

"*As cruezas mortais que Roma viu.*" (4.6)
"*De fazer de Lisboa nova Roma.*" (6.7)
"*Que trazido de Roma o nome tem.*" (10.68)

V. cantos (3.22), (116); (6.30); (8.6), (11); (10.19).

Romã, fruto da romanzeira:

"*Abre a romã, mostrando a rubicunda.*" (9.59)

Romance, lingua vulgar, derivada da romana ou latina:

"*O Rapto vio nota, que o romance.*" (10.96)

Romano, de Roma, homem ou pôvo de Roma:

"*De Assirios, Persas, Gregos e Romanos.*" (1.24)
"*Qu'eu co gram Macedonio, e o Romano.*" (1.75)
"*Esqueceram-se Gregos e Romanos.*" (2.44)
"*Obras de meus Romanos, me ofereço.*" (9.38)
"*Tanto como qualquer Romano antigo.*" (10.26)

Romano, a, relativo á Roma, de Roma:

"*Guerra romana tanto se afamaram.*" (1.26)
"*Da antiga tão amada sua romana.*" (1.33)
"*O capitão venceu romano injusto.*" (2.53)
"*De sua espada jurem, que as romanas.*" (4.20)

V. cantos (3.116); (5.94).

Romaria, peregrinação religiosa, como as que se faziam á Roma:

"*Prometendo jejuns e romarias.*" (4.26)
"*Com ofertas despois e romarias.*" (4.45)

Rompente, que rompe, investe ou assalta; altivo, arrogante:

"*Com animoso exercito rompente.*" (3.48)
"*Quaes rompentes liões e bravos touros.*" (10.14)

Romper, partir, separar, quebrar:

"*Rompendo os ramos vão da mata escura.*" (1.35)
"*Rompe, corta, desfaz, abola e talha.*" (3.51)
"*Imagem faz de guerra, rompe os ares.*" (7.76)
"*Rompendo a força do liquido estanho.*" (8.73)
"*Ou rompendo nos campos de Ampelusa.*" (10.156)

V. cantos (3.47), (105); (6.72); (9.51); (10.57).

Romper-se, rasgar-se, abrir-se, despedaçar-se:

"*Rompem-se as folhas, ferve a serra erguida.*" (1.35)
"*Rompem-se aqui dos nossos os primeiros.*" (4.34)

Rompido, destroçado, vencido:

"Pera o rompido aluno, mal sofrido." (8.13)

Rómulo, fundador de Roma, com seu irmão Remo; os Romanos, gente de Rómulo:

"Que co'a gente de Romulo alcançaram." (1.26)

Ronco, rouco:

"Ao som da mauritana e ronca tuba." (3.77)
"Abaxando, fez ronco e entristecido." (10.22)

Rosa, flor da roseira; figuradamente as rosas da face, e do côrpo, a parte rosada da péle:

"Como co orvalho fica a fresca rosa." (2.41)
"Secas do rosto as rosas e perdida." (3.134)
"Entre as rosas e a neve humana pura." (3.142)
"Com vinhos odoriferos e rosas." (9.41)

V. cantos (6.86); (9.36), (68).

Rosto, cara, face:

"Do rosto respirava um ar divino." (1.22)
"Com rosto humano e habito fingido." (2.10)
"O rosto banha em lagrimas ardentes." (2.41)
"E co seu apertando o rosto amado." (2.43)

V. cantos (2.10); (3.3), (45), (59), (134); (4.29); (5.24), (39), (56); (7.25); (8.34); (9.36), (74), 82).

Rota, caminho, derrota:

"Tornarão a seguir sua longa rota." (1.29)
"Vendo, como deixava a certa rota." (1.100)
"Pelo tranquilo mar a longa rota." (6.38)
"Fará co'a vista só, perdida a rota." (10.60)

Roto, quebrado, rasgado, destroçado, vencido:

"Desbaratado e roto o Mouro hispano." (3.53)
Com tam pouca, tem roto e destroçado." (8.10)
"Rotos, cos outros dous, e não de espaço." (8.24)
"Rotos? mas antes mortos. Maravilha." (8.24)

Rotundo, redondo:

"Curral de quem governa o céu rotundo." (7.2)
"Num globo vão, diaphano e rotundo." (10.7)
"Quem cerca em derredor este rotundo." (10.80)

Roubado, que sofreu roubo:

"Correndo a fama veio que roubados." (1.78)

Roubadór, ladrão, raptor, que rouba:

"Lhe diz como eram gentes roubadoras." (1.78)
"No roubador de Europa a luz febea." (2.72)
"Não somos roubadores que, passando." (2.80)

Roubar, tirar contra a vontade do dono, subtrair violentamente:

"São pera nos matarem e roubarem." (1.79)
"Por roubar-lhe as fazendas cubiçadas." (2.80)
"Os que foram roubar a bela Helena." (3.140)
"Por nos roubarem mais a seu seguro." (5.36)
"A despir e roubar o pobre povo." (7.85)
"Quasi lhe roubará a famosa gloria." (10.37)

Roubo, acto ou efeito de roubar:

"Com roubos, com incendios violentos." (1.79)

Roupa, fato, vestidos:

"Mas francesa era a roupa que vestia." (2.97)
"D'armas e roupas de uso mais moderno." (6.52)
"Corre Orixa de roupas abastada." (10.120)

Roupinho, apelido; aqui heróe português, do tempo de D. Afonso Henriques:

"E' Dom Fuas Roupinho, que na terra." (8.17)

Roxo (1), antiga designação da côr vermelha, carmezim:

"Do mar, que vê do sol a roxa entrada." (1.28)
"No céu sereno, abrindo a roxa entrada." (1.59)
"Em roxo sangue a agua que buscasse." (1.82)
"Da moça de Titão a roxa fronte." (2.13)
"O veu de roxos lirios pouco avaro." (2.37)
"Tentou, que foi buscar da roxa Aurora." (4.60)
"Qual roxa sanguesuga se veria." (5.21)
"Quem não dirá que nascem roxas flores
Sobre ouro natural que amor enfia." (6.87)
"Pelas roxas arabicas ribeiras." (10.50)

Rôxo (2), aqui póde ter a accepção moderna, côr entre o vermelho escuro e o anil:

"Entre os braços do ulmeiro está a jocunda
Vide, c'uns cachos roxos e outros verdes." (9.59)
"O lirio roxo, a fresca rosa bela." (9.61)

Rôxo (3), aqui é ruivo ou rôxo, de Frederico Barbaruiva, ou Barbarôxa:

"O roxo Federico que moveu." (3.87)

Rôxo, Mar Rôxo, Mar Vermelho:

"E vereis o Mar Roxo tam famoso
Tornar-se-lhe amarello, de enfiado." (2.49)
"De todo o Roxo mar mais florecia." (9.3)
"Com medo o Roxo mar fará amarello." (10.62)
"Mar Roxo que do fundo toma as cores." (10.97)

Rôxo (Estreito —, o estreito de Bab-el-Mandeb, que dá entrada para o Mar Vermelho:

"Verás defronte estar do roxo estreito." (10.137)

Rubi, pedra preciosa vermelha ou rubra:

"O rubi fino, o rigido diamante." (2.4)
"Abre a romã, mostrando a rubicunda
"Côr com que tu, rubi, teu preço perdes." (9.59)
De esmeraldas, rubis tais que presume." (10.77)

Rubicundo, vermelho:

"Abre a romã mostrando a rubicunda
Cor com que tu, rubi, teu preço perdes." (9.59)

Rúbido, vermelho, afogueado:

"Apareceu no rubido horizonte." (2.13)

Rudo, a, rude, inculto, agreste:

"E não de agreste avena ou frauta ruda." (1.5)
"Que a nossa Africa ruda tem criado." (2.10)
"No rudo marinheiro que trabalha." (2.25)
"Mostrando a ruda força que se estima." (2.65)

V. cantos (5.17), (34), (69), (98); (8.49); (9.32), (35); (10.139), (116).

Rudeza, qualidade do que é rude, severidade, crueldade:

"No gosto da cubiça e na rudeza." (10.145)

Rugeiro, Rogerio, personagem do "Orlando furioso", de Ariosto:

"Que excedem Rodamonte e o vão Rugeiro." (1.11)

Rúi, nome próprio; aqui, o de heróe português, em batalha naval á foz do Tejo, contra a armada castelhana:

"Mas olha Rui Pereira, que co rosto." (8.34)

Ruido, rumor, fragor:

"Em pedaços a fazem c'um ruido
Que o mundo pareceu ser destruido." (6.71)
Onde o violento fogo com ruido." (10.70)

Ruina, acto ou efeito de ruir; perda, destruição:

"De teus feitos ilustres a ruina." (3.71)

Rumes, nome que os Muçulmanos da India davam aos Turcos Europeus: de Romano, como Romélia, Roménia:

"De Dio os Rumes feros afugenta." (10.62)
"Persas feroces, Abassis e Rumes." (10.68)

Ruminar, remoer, mascar:

"Que a seu costume estava ruminando." (7.58)

Rumor, ruido; fama:

"Co rumor famosissimo e perclaro." (2.58)
"Gangetico, o rumor antigo conta." (7.19)
"Ouvindo do rumor que lá responde." (7.60)
"Se alta fama e rumor deles se estende." (8.40)

V. cantos (3.29); (9.9), (46).

Rústico, rural, agreste, rude, grosseiro:

"Co doce som das rusticas avenas." (5.63)
"Com que se cobre o rustico terreno." (9.60)

Ruteno, pôvo Slavo, também chamado Pequenos Russos:

"Entre este mar e o Tanais vive estranha
Gente: Rutenos, Moscos e Livonios." (3.11)

Rutilante, brilhante, resplandecente:

"Com ua corôa e sceptro rutilante." (1.22)
"Qual aparece o arco rutilante." (2.99)
"Vimos a parte menos rutilante." (5.14)
"Ou vos vesti nas armas rutilantes." (9.94)

Rutilar, brilhar, resplandecer:

"Da Lua os claros raios rutilavam." (1.58)
"Estava o sol nas armas rutilando." (6.61)

S

Sabá, a rainha de Sabá, Belkis: a tradição biblica fá-la procurar Salomão, deslumbrada pelo seu préstigio e sua riqueza, vinda de longe, de seu reino, talvez na Etiópia; a tradição árabe recorda-lhe o nome e os amores; a tradição abexim faz desses amores descender a dinastia do país:

"De seres de Candace e Sabá ninho." (10.52)

Sabedor, que sabe, sciente:

"Já serás sabedor, e dos enganos." (5.84)
"Do vosso agravo os façam sabedores." (6.49)
"A fazer sabedor o rei gentio." (7.23)

Saber, sciência, conhecimento:

"Mas, pois, saber humano, nem prudência." (2.31)
"Dão mais que a mil que esforço e saber tenham." (8.41)
"E com força e saber que mais importa." (10.71)

Saber, conhecer, ter conhecimento:

"Não sabe mais que olhar a causa dela." (1.45)
"Mas já razão parece que saibamos." (1.52)
"Por um que a lingua escura bem sabia." (1.64)
"Sabendo ser sequaces da verdade." (1.71)
"Porque quem não sabe a arte não a estima." (5.97)

V. cantos (1.46), (79), (80), (85), (104); (2.25), (63), (75), (109); (3.2), (5), (64), (128); (5.31), (43), (75); (6.32), (66), (120).

Saber-se, ser sabido, ser conhecido:

"Do polo fixo, onde inda se não sabe." (5.14)
"O que de Scipião se sabe e alcança." (5.96)
"Nem se sabe inda, não, te afirmo e asselo." (7.71)

Sabéu, a, de Sabéus, que outrora habitavam a Arábia Feliz, terra dos perfumes:

"As costas odoriferas sabéas." (4.63)

Sábiamente, de modo sábio, com sabedoria:

"Guiados pelas ondas sabiamente." (1.55)
"Livrar-se sem perigo sabiamente." (2.30)

Sabido, a, conhecido, notório:

"Para o Prasso sabido se moveu." (1.77)

"Como se fosse o engano já sabido." (1.84)
"Cuidam que seus enganos são sabidos." (2.25)
"Por climas e por mares não sabidos." (5.70)

V. cantos (1.24); (3.18).

Sábio, que sabe, sciente, experto:

"Cessem do sabio Grego e do Troiano." (1.3)
"Velho, sábio, e co'o xeque mui valido." (1.77)
"O Mouro (nos tais casos sábio e velho." (1.82)
"Sagaz astuto e sábio em todo dano." (1.83)
"Vejam agora os sábios na escriptura." (5.22)

V. cantos (5.25); (8.1); (9.33).

Sabor, gosto, paladar:

"Mas o sabor do sal lhe tira e tolhe." (5.22)

Sacerdócio, ministério do sacerdóte, exercicio de hábitos e costumes religiosos:

"Do sumo sacerdócio a dignidade." (10.11)

Sacerdóte, ministro, padre, pastor, que exerce funções religiosas:

"Sacras aras e sacerdotes santos." (2.15)
"Um sacerdote vê brandindo a espada." (8.19)
"Sacerdote da lei de Mafamede." (8.47)
"São estes sacerdotes dos gentios." (10.113)

Sacrificar, oferecer á divindade um sacrifício:

"Pois eu, responde, estou sacrificando." (8.31)

Sacrificar-se, oferecer-se em sacrifício:

"Com fama eterna, e a Deus se sacrifiquem." (10.69)

Sacrifício, oferta de donativos e vítimas á divindade:

"Ao duro sacrificio se oferece." (3.131)
"Na falsa opinião, que em sacrificios." (8.45)

Sacro, a, sagrado, veneravel; o "Sacro Promontorio" é o Cabo de S. Vicente; o "Sacro Nicolau" é S. Nicolau, padroeiro dos navegantes; o "Sacro verso" é a Biblia:

"Sacras aras e sacerdotes sanctos." (2.15)
"Do sacrô promontorio conhecido." (3.74)
"Encomendado ao sacro Nicolau." (5.74)
"De paz e de amizade sacra e nua." (7.62)
"Deuses o sacro verso está chamando." (10.84)

Sacudir, agitar, repelir:

"A cerviz inda agora não sacode." (4.55)

Sagaz, fino, agudo, perspicaz:

"Sagaz, astuto e sabio em todo dano." (1.83)
"Manda dois mais sagazes, ensaiados." (2.7)
"Sagaz consumidora conhecida." (4.96)
"Qual cão de caçador sagaz e ardido." (9.74)

Sagitifero, a, portador de setas; qualidade da aljava, porque as traz:

"Arcos e sagitiferas aljavas." (1.67)

Sagrado, relativo ao culto ou religião; puro, santo; consagrado:

"Queimou o sagrado templo de Diana." (2.113)
"Da cidade Hierosolima sagrada." (3.27)
"A deusas é sagrada esta floresta." (9.69)
"Do corpo de Tomé barão sagrado." (10.108)
"Que obedecem logo á voz sagrada." (10.112)

Saido, a, proveniente, oriundo:

"Ela com tristes e piadosas vozes
Saidas só da magoa e saudade." (3.124)

Sair (1), ir, ir para fóra; irromper, saltear:

"Da alva petrina flamas lhe saiam." (2.36)
"Um e outro lhe saem; vê-se em pressa." (5.32)
"Que pareceu sair do mar profundo." (5.40)
"Sair nua na praia e logo presa." (5.52)

V. cantos (5.69), (77); (6.8), (60).

Sair (2), sair em terra, desembarcar, de marujos:

"Porque saindo a gente descuidada." (1.80)
"Esperam que a guerreira gente saia." (1.86)
"E não cuide, ó rei, que não saisse." (2.83)
"De não sair em terra toda a gente." (2.87)

V. cantos (2.75); (5.36); (9.66).

Sal, substancia mineral, que se encontra em minas, ou dissolvida na agua do mar, e que se usa para temperar e conservar os alimentos; figuradamente, o que, pela virtude, preserva da corrupção: Jesus disse aos discipulos: "Vós sois o sal da terra" (S. Mat. V, 13):

"Mas o sabor do sal lhe tira e tolhe." (5.22)

"Ali do sal os montes não defendem." (10.41)
"Olhai que se sois sal, e vos danais." (10.119)

Sala, compartimento principal de uma casa:

"Na grande sala nobre e divinal." (6.25)
"Assi falando entravam já na sala." (7.57)

Salácia, fabulosa ninfa do mar que, de Neptuno, teve Tritão:

"Do rei de Salacia veneranda." (6.16)

Saladino, sultão do Egipto e da Síria, chefe muçulmano da Terceira Cruzada (1193):

"Ao grande Saladino se rendeu." (3.87)

Salamina, cidade grega que, com as outras nomeadas, pretendia a gloria de ser berço de Homero:

"Entre si Rodes, Smirna e Colofonia
"Atenas, Yos, Argo e Salamina." (5.87)

Salgado, a, que tem gosto de sal, impregnado de sal; que tem sal dissolvido:

"Que, porque no salgado mar nasceu." (2.19)
"Do salgado oceano; e assi deixamos." (5.9)
"E tornando a cortar a agua salgada." (5.73)
"A' cor da aurora; e vê na agua salgada." (10.102)

V. cantos (6.23); (10.120).

Salgar-se, defender-se da corrupção, como o sal faz aos alimentos:

"Olhai que sois sal e vos danais,
Na patria onde profeta ninguem é,
Com que se salgarão em nossos dias
"(Infieis deixo), tantas heresias?." (10.119)

Salso, salgado:

"E vereis ir cortando o salso argento." (1.18)
"Dentro no salso rio entrar queria." (2.14)
"Tens de Neptuno o reino e salsa via." (2.2)
"Com suas salsas ondas o oceano." (3.6)

V. cantos (3.103); (6.3).

Saltar, dar salto, pular; desembarcar:

"Da ancora o mar ferido encima salta." (1.40)
"Qualquer em terra salta, tam ligeiro." (1.87)

"Salta, corre, sibila, acena e brada." (1.88)
"Daqui e d'ali saltando o charco sôa." (2.27)

V. cantos (2.20), (26), (28); (3.52); (5.24); (6.34); (8.51); (9.74); (10.4).

Salteado, a, assaltado, surpreendido com assalto:

"Não fosse salteado dos enganos." (8.88)

Saltear, assaltar, surpreender com assalto:

"Saltea o descuidado caminhante." (3.66)

Saluço, soluço, suspiro que revela mágua e pranto:

"E co seu apertando o rosto amado
Que os saluços e lágrimas aumenta." (2.43)

Salutífero, que traz saude, saudavel:

"Ou droga salutifera e prestante." (2.4)
"Sandalo salutifero e cheiroso." (10.134)

Salvação, acto ou efeito de salvar, remir, libertar:

"Tem de sua salvação nas resonantes." (7.20)

Salvamento, salvação:

"Esperança de porto e salvamento." (4.1)

Salvamento (em —, fóra de perigo:

"E sendo já Veloso em salvamento." (5.34)

Salvar, defender contra o perigo, livrar, libertar:

"Da gente a salvas, perfida e malina." (2.32)
"Aquele que a salvar o mundo veio." (6.75)
"Pera que o senhor salve, a si condena." (7.14)

Salvar-se, livrar-se, refugiar-se:

"Por se salvar a gente, á costa dava." (2.68)
"Que não menos milagre foi salvar-se." (7.80)

Salvo (em —, a salvamento, com segurança:

"A vida em salvo escapa por acerto." (2.67)

Samaría, cidade de Palestina, da tribu de Efraim, senão scismática, dissidente do Judaismo puro:

"Não tocava na gente de Samária." (7.39)

Samatra, grande ilha indiana separada da Peninsula Malaia pelo estreito de Malaca. (A grafia de Camões é a verdadeira,

e não a moderna, "Sumatra", transposição que os Ingleses fizeram, para pronunciarem "Samatra", e que nós imitamos — até camonianos como Lencastre — op. cit., t. II, p. 508 —, inconsideradamente:

"A nobre ilha Samatra, que já d'antes." (10.124)

Samear. V. "semear".

Samnítico, de Samnitas, antigo pôvo de Italia inimigo dos Romanos, que depois de vencidos, nas Forcas Caudinas, tiveram de passar sob o jugo:

"Do samnitico jugo triunfante." (8.15)

Samorim, titulo dos reis de Calecut, talvez Senhor do mar, de "Samudra" (B. de Bettencourt):

"Samorim se intitula o senhor dela." (7.22)
"Samori, mais que todos digno e grande." (7.36)
"Estava o Samori no trajo e geito." (7.59)
"Ver destruir do Samorim potente." (10.11)

V. cantos (8.81); (9.11), (44); (10.14), (17), (28), (65).

V. "Çamori".

Sampaio, apelido; aqui Lopo Vaz de Sampaio, que usurpou o governo da India a D. Pedro de Mascarenhas, ambicioso mas bravo:

"Mas com tudo não nego, que Sampaio." (10.59)
"A Sampaio feroz socederá." (10.61)

Sanagá, o rio Senegal, na costa ocidental de África, por isso "negro":

"Do negro Sanagá a corrente fria." (5.7)

Sancho, nome próprio; aqui nome de reis de Portugal:

"Sancho, desforço e d'animo sobejo." (3.75)
"Dom Sancho vai cercar em Santarem." (3.78)
"Sancho quis ajudar na guerra fera." (3.88)
"Vê-lo cá donde Sancho desbarata." (8.20)

V. (3.85), (89), (91), (92), (94).

Sandalo, madeira dura e perfumosa proveniente de varias árvores do genero "Santalum", que, distilada, dá a droga e a essencia do mesmo nome:

"Sandalo salutifero e cheiroso." (10.134)

Sangue (1), líquido espesso, vermelho, que enche as artérias e veias do côrpo:

"Em roxo sangue a agua que buscasse." (1.82)
"O temor grande o sangue lhe resfria." (1.89)
"Co sangue proprio da intestina guerra." (3.31)
"Correm rios de sangue desparzido." (3.52)

V. cantos (3.75), (85), (113), (116), (119), (123); (4.29); (5.21).

Sangue (2), familia, raça, antepassados:

"De seu oficio e sangue a obrigação." (4.68)

Sanguesuga, animal aquático anélido, hematófago, empregado outrora em medicina:

"Qual roxa sanguesuga se veria." (5.21)

Sanguino, sanguíneo, sanguinolento, relativo a sangue:

"Qual no corro sanguino o ledo amante." (1.88)
"Que por armas sanguinas força e manha." (3.23)
"Foi a batalha tão sanguina e fera." (3.59)

Sanguinolento, a, coberto de sangue, manchado de sangue:

"Tenho d'estes cristãos sanguinolentos." (1.79)
"D'eles, é que o valor sanguinolento." (7.69)

Sanguinoso, sanguinolento:

"Outra, pelas batalhas sanguinosas." (1.17)
"Despois direi da sanguinosa guerra." (3.5)

Sansão, heróe bíblico, em cuja guedelha residia a força, que Dalila aniquilou, cortando-a:

"Como a Sansão Hebreo da guedelha." (4.12)

Santa Cruz, o Brasil:

"De Sancta-Cruz o nome lhe poreis." (10.140)

Santarém, vetusta cidade de Portugal:

"Despois que em Santarem soberbamente." (3.74)
"Dom Sancho vai cercar em Santarem." (3.78)
"Em Santarem, do mauro povo cego." (3.80)
"Sanctarem, e verás a segurança." (8.19)

Santiago (1), Santo Iago ou Sant'Iago, S. Jacques Maior, suposto evangelizador da Peninsula Ibérica, cujo nome se invocava nas pelejas:

"Chamam (segundo as leis que ali seguiam)

"*Uns* Mafamede *e os outros* Santiago." (3.113)
"*O nome do guerreiro Santiago.*" (5.9)

Santiago (2), (Mestre de —, mestre da ordem militar de Santiago, aqui Mem Rodrigues de Vasconcelos, morto não em Aljubarrota, mas em Valverde:

"*O mestre morre ali de Santiago.*" (4.40)

Santidade, qualidade de santo:

"*Vendo os milagres, vendo a santidade.*" (10.112)
"*Que assi se abre o caminho á santidade.*" (10.149)

Santificar-se, ficar santo, viver santamente:

"*Porque o tronco dos reis se santifique.*" (8.9)

Santissimo, superlativo de santo:

"*O santissimo corpo venerado.*" (3.74)
"*Rei da velha e santissima cidade.*" (7.5)

Santo, a, beato, bemaventurado, que vive segundo a lei divina; sagrado:

"*Do alto e Santo Spirito a pintura.*" (2.11)
"*A companhia Santa está pintada.*" (2.11)
"*Os tinha o falso e santo fingimento.*" (2.13)
"*Sacras aras e sacerdote santo.*" (2.15)
"*A' casa santa passa o santo Henrique.*" (8.9)

V. cantos (2.64), (73); (3.58), (87), (88), (117), (140); (4.87); (5.9), (18), (60); (6.80), (83); (7.3); (10.114).

São, sadio, que tem saude e integridade fisica:

"*Que mais o seu Zopiro são prezara.*" (3.41)

Sapiência, sabedoria, sciência; Sapiência Suprema, Deus:

"*Faz-te mercê, barão, a sapiência*
Suprema, de cos olhos corporaes." (10.76)

Sara. V. "Sarra".

Saramá, Saramá Perimal, último rei do Malabar, muitos séculos antes da viagem de Vasco da Gama:

"*Saramá Perimal foi derradeiro.*" (7.32)

Sardanápalo, lendário rei da Assíria, descendente de Semíramis, vicioso e efeminado:

"*Nem como o mole rei Sardanapálo.*" (3.92)

Sármata, Russo em outro tempo, habitante de Sarmácia:

"Entre este mar e o Tanais vive estranha
Gente: Rutenos, Moscos e Livonios,
Sármatas outro tempo; e na montanha." (3.11)

Sarmático (Oceano —, o Mar Báltico que banha a Rússia, antiga Sarmácia:

"Um braço do Sarmático occano." (3.10)

Sarra, Sara, mulher de Abraam, pela qual se apaixonou Faraó, que a tomou, de onde veio ao Egipto o castigo das pragas:

"Por Sarra Faraó, Sichem por Dina." (3.140)

Sarraceno, Mouro ou Árabe na Espanha, sul da França, Sicília e norte d'África:

"Que fez aos Sarracenos tanta guerra." (3.23)
"Defronte do inimigo Sarraceno." (3.42)
"Cercado, ao Sarraceno s'entregava." (4.52)
"Contra a lei dos imigos Sarrabenos." (9.94)

V. cantos (3.58), (74), (100), (110); (9.6).

Satisfação, acto ou efeito de satisfazer, contentamento; reparação:

"Satisfação de bem sofridos danos." (9.18)

Satisfazer, ser bastante ou suficiente, contentar:

"Se a peitos generosos e excelentes
Dos fracos satisfaz a fera morte." (3.39)
"Só porque a meu desejo satisfaça." (7.87)

Satisfazer-se, contentar-se, abastecer-se:

"Se satisfez do mantimento nobre." (10.75)

Saturno, antigo deus, pai de Jupiter, Neptuno, Plutão, etc.; o planeta desse nome:

"Divos estão: porque eu Saturno e Jano." (10.82)
"Vês o céu de Saturno, deus antigo." (10.89)

Saudade, soledade, sentimento de pesar pela ausencia de pessoas caras ou distancia de logares amados:

"Ela com tristes e piedosas vozes
Saidas só da magoa e saúdade." (3.124)

Saude, estado do que é são; vigor, bem estar:

"Cuja brandura e doce tratamento
Dará saude a um vivo, e vida a um morto." (5.85)

"A doentes saude, a mortos vida." (10.110)

Saudoso, que faz saudades, que produz ou tem doces recordações:

"D'antre as ninfas se vai, que saudosas." (2.33)
"E dos rios as aguas saudosas." (3.84)
"Nos saudosos campos do Mondego." (3.120)
"Saudosos na vista e descontentes." (4.88)

A prosódia camoniana era "saúdoso" e não a moderna: "sáudoso".

Saul, rei bíblico, temeroso do gigante Golias, o qual um adolescente, o jóvem David, com uma pedrada, pôs por terra:

"Qual o membrudo e bárbaro gigante
Do rei Saul com causa tão temido." (3.111)

Saxones, Saxonios, da Saxonia, pôvo e terra germanicos:

"São Saxones, Boemios e Panônios." (3.11)

Sazão, estação do ano; ocasião, oportunidade, ensejo:

"A sazão e o lugar fazem cruezas." (10.46)

Scabelicastro, ou, correctamente, Scalabi-castro, Santarém, cujo nome romano era Scalabis:

"Scabelicastro cujo campo ameno." (3.55)

Sceptro, bastão simbólico do poder real:

"Com ua corôa e sceptro rutilante." (1.22)

Sceva, Cecio Sceva, heróico centurião de Cesar na guerra contra Pompêu:

"Outro Sceva verão, que espedaçado." (10.30)

Sciência, conhecimento, saber:

"E as armas não lhe impedem a sciência." (5.96)
"E diz-lhe mais a mágica sciência." (7.56)
"Este, deprava ás vezes as sciências." (8.98)
"Vereis o que não pode a vã sciência." (10.76)

Sciente, que sabe, que tem conhecimento:

"Que não fosse tambem douto e sciente." (5.97)

Scila (1), ninfa, amada de Glauco, a que sua rival Ciêne transformou em monstro, atirando-se por isso ao mar, onde se tornou extremo perigo aos navegantes: Scila acolhia-os e

os devorava; se dela fugiam, Caribdes, no sorvedouro próximo, era fim deles:

"De Scila e de Caribdis o mar bravo." (2.45)
"Scila, que ele ama, desta sendo amado." (6.24)
"Contra Scila e Caribdis já passados." (6.82)

Scila (2), filha de Niso, rei de Megara, que o traiu, de onde lhe veio a morte, por amor de Minos:

"Scila por ua mata o velho pai." (3.32)

Scintilante, brilhante, deslumbrante:

"E nos seus axes correm scintilantes." (10.87)

Scintilar, brilhar, tremeluzir;; a amorosa estrela é Venus, a estrela d'alva:

"Mas já a amorosa estrela scintilava." (6.85)

Scipião, nome da familia de ilustrissimos romanos, comparados a lusitanos:

"Dá a terra lusitana Scipiões." (5.95)

Aqui, Públio Cornélio Scipião, o Africano, vencedor de Anibal, em Zama, e ilustrado amigo de Terencio e suas obras:

"O que de Scipião se sabe e alcança
"E' nas comedias grande experiencia." (5.96)

Aqui, Públio Cornélio Scipião Emiliano, que destruiu Cartago, comparado a Nun'Alvares:

"Português Scipião chamar-se deve
Mas, mais de Dom Nun'Alvares se arrea." (8.32)

Scitia, região indeterminada, no norte da Europa e da Asia, além dos Carpatos até o lago Aral, assim chamada pelos Gregos:

"Na Scitia fria, ou lá na Libya ardente." (3.128)
"Dos Cáspios Montes e da Scitia fria." (7.12)

Scitas, habitantes da Scitia:

"Aqui dos Scitas grande quantidade." (3.9)

Scítico, relativo á Scitia:

"Nilo, e do Bactra scitico e robusto." (2.53)
"Dos frios povos Sciticos ousados." (3.60)
"Até o Scitico Tauro, monte erguido." (3.73)

Se, pronome relativo da terceira pessôa, a si:

"Se vão da lei da morte libertando." (1.2)
"Cale-se de Alexandro e de Trajano." (1.3)
"Que se espalhe e se cante no universo." (1.5)
"Que já se mostra qual na inteira idade." (1.9)

Etc., etc.

Se, conjunção, dado que, no caso de:

"Se a tanto me ajudar o engenho e arte." (1.2)
"Se sempre em verso humilde celebrado." (1.4)
"Se tam sublime preço cabe em verso." (1.5)
"Se ser do mundo rei, se de tal gente." (1.10)
Etc., etc.

Secar, tirar a humidade, tornar enxuto, enxugar:

"Mais avante bebendo seca o rio." (7.53)

Sêco, a, sem humidade, sem chuva, árido, murcho:

"Sêcas do rosto as rosas e perdida." (3.34)
"Co vento o sêco mato vai queimando." (3.49)
"Era no seco tempo, que nas eiras." (4.27)
"Nas ondas velas pôs em sêco lenho." (4.102)
"No reino da sêca Adem, que confina." (10.99)

V. cantos (3.49), (134); (9.14).

Secretamente, em segredo, discretamente, ocultamente:

"Logo secretamente lhe mandava." (8.88)

Secreto, a, invisivel, oculto, escondido, discreto:

"E da casa maritima secreta." (2.1)
"Vendo a cilada grande e tão secreta." (2.18)
"Com peitas, ouro e dadivas secretas." (8.53)
"Secreto leito do humido elemento." (10.35)

V. cantos (3.79); (5.27); (9.22), (33), (47).

Seda, substancia filamentosa produzida pelo bicho de seda ("Bombyx"), tecido em telas, para vestidos:

"Lustram os panos da tecida seda." (2.93)
"Vinha de sedas de diversas cores." (2.94)
"Vestem-se elas de cores e de sedas." (6.58)
"A corda ao colo, nú de seda e pano." (8.14)
"Mas de lã fina e seda, diferente." (9.68)

V. cantos (6.58); (9.68).

Sêde, sensação da necessidade de beber; avidez, desejo:

"Quando Guido co'a gente em sêde acesa." (3.87)
"Se dizem, fero Amor, que a sede tua
Nem com lagrimas tristes se mitiga." (3.119)
"Outros a sêde dura vão culpando." (4.44)
"Fartar co sangue alheio a sêde ardente." (5.21)

Sedento, que tem sêde, sequioso:

"Fez beber ao exercito sedento." (3.116)
"Mas entanto que cegos e sedentos." (7.14)

Segrêdo, o que está oculto ou não divulgado; mistério:

"O' segredos d'aquela eternidade." (1.71)
"Ou por segredos que o homem não conhece." (3.69)
"Que segredos são estes da natura." (5.22)
"Tantas terras por ver segredos delas." (5.33)

V. cantos (5.17), (38), (42); (9.86).

Seguir, continuar, acompanhar; ser sectário de:

"Tornarão a seguir sua longa rota." (1.29)
"Mas seguindo a vitoria estrue e mata." (1.90)
"Gente que segue o torpe Mafamede." (1.99)
"Torna a segui-la, e indo por diante." (2.41)

V. cantos (3.30), (44), (67), (68), (113); (7.75); (9.23), (28), (64), (77), (81), (82).

Segundo, a, que se segue ao primeiro; outro:

"Sómente estriba no segundo engano." (1.93)
"Do segundo himeneu não se despreza." (3.29)
"Já das naos os segundos argonautas." (9.64)

V. cantos (3.25); (5.40); (6.38), (81).

Segundo (1), conforme:

"Segundo o que desejas de saber." (3.5)
"Chamam (segundo as leis que ali seguiam)." (3.113)
"E segundo o que a todos pareceu." (6.36)
"Nossa vida ha de ser segundo entendo." (6.41)
"Segundo a qualidade for das chagas." (9.33)

Segundo (2), porque, visto que:

"Segundo foi o engano descuberto." (1.100)
"Segundo estava mal apercebido." (3.35)
"Aparece, e segundo ao mar caminha
Mais apressado do que fora, vinha." (5.37)

"Segundo pera trás nos obrigava." (5.67)
"Segundo estava mal apercebido." (9.7)

Segundo (**a** —, conforme, segundo:

"Asegundo a policia melindana." (6.2)
"Asegundo o demonio lhe fingia." (7.47)

Segurado, amparado, livrado do perigo:

"Despois de ter o reino segurado." (3.94)
"Que pelo rei já tinham segurado." (6.58)

Seguramente, de modo seguro, com certeza, com segurança:

"Por onde o capitão seguramente." (2.6)

Segurança, confiança, firmeza; tranquilidade; penhor:

"E vós, ó bem nascida segurança." (1.6)
"E aquele que a seu reino a segurança." (1.13)
"Tenha a vida tam pouca segurança." (1.105)
"Destes portos a pouca segurança." (2.31)

V. canto (8.19), (31), (76).

Seguro, a, que não tem receio, afoito, firme, confiado, garantido:

"Alevantando um pouco, mui seguro." (1.37)
"Malhas finas e lamínas seguras." (1.67)
"Que o seguro cristão lhe manda e pede." (1.99)
"Onde terá segura a curta vida." (1.106)

V. cantos (2.8), (32), (46), (61), (63), (67); (3.67), (98), (143); (5.31), (85); (6.56), (77), (98); (7.10), (22), (70).

Seguro (**a** —, mais tranquilamente, com maior segurança:

"Por nos roubarem mais a seu seguro." (5.36)

Seio, curvatura, sinuosidade, enseada, golfo:

"E se Antenor os seios penetrou." (2.45)
"Logo os Dalmatas vivem; e no seio
Onde Antenor já muros levantou." (3.14)
"De lá do seio arabico outras gentes." (7.33)
"Da mãi primeira co terreno seio." (9.21)
"Tal, antes que no seio de Cambaia." (10.34)

Seisto, a, sexto, depois do quinto e antes do sétimo: a sexta idade, é a éra cristã (1ª, a de Adão a Noé; 2ª, até Abrão;

3ª, até David; 4ª, até a destruição de Babilônia; 5ª, até o nascimento de Jesus):

"Na seista idade andava, enfermo e lento." (5.2)

Seita, conjunto dos que professam uma doutrina, diversa da geralmente seguida; sistema religioso, politico ou literario:

"E como os que na errada seita creram." (1.57)
"Novo pastor, e nova seita inventa." (7.4)
"Que a seita, que seguia lh'o defende." (7.75)
"Convoca os principaes da torpe seita." (8.51)

Sêlo, marca, sinal, cunho, que distingue e identifica; remate que completa:

"O sêlo pôs a quanto tinha feito." (2.72)

Selva, bosque, floresta espessa:

"Na selva Idea já se apresentara." (2.35)

Selvagem, próprio da selva, bravio, bruto, inculto:

"Selvagem mais que o bruto Polifemo." (5.28)
"Que Gueos se chamam, de selvages vidas." (10.126)

Selvático, que nasce ou se cria nas selvas, selvagem, agreste:

"Assi como em selvática alagoa." (2.27)
"Pelo monte selvático habitavam." (4.70)
"Parece de selváticas brutezas." (10.46)
"De selvática gente, negra e nua." (10.93)

Sem, preposição que designa falta, exclusão, condição, excepção...:

"Sem nuvens sem receio de perigo." (1.43)
"A natura sem lei e sem razão." (1.53)
"A povoação sem muro e sem defesa." (1.90)
"Sem força, de covarde; e de apressado." (1.91)
"Braços, pernas, sem dono e sem sentido." (3.52)

V. cantos (1.93), (94), etc.

Semblante. V. "Sembrante".

Sembrante, rosto, face, aparencia:

"E mostrando no angélico sembrante." (2.38)
"Mastigam os cavalos, escumando,
"Os duros freos com feroz sembrante." (6.61)

Semeado, plantado, ou espalhado de sementes:

"Os semeados campos alagaram." (3.84)

Semear, espalhar sementes, plantar, propalar, difundir:

"Derriba e encontra, e a terra em fim semea." (4.30)
"Lá na grande Inglaterra, que da neve
"Boreal sempre abunda, semeava." (6.43)
"De samear cizanias repugnantes." (7.10)
"Onde vem samear de Cristo a lei." (7.15)

Semele, mãi de Baco, abrazada pelo amante, Júpiter, que desejára ver em toda sua glória:

"Tam proprio, que se ali estiver Semele." (7.52)

Semelhança, analogia, identidade:

"Ela por armas toma a semelhança." (8.21)
"De quem não ha no mundo semelhança." (10.81)

Semicapro peixe, animal fabuloso, de cabeça de cabra e cauda de peixe, que representa a Constelação do Capricornio; aqui a grande méta ou limite austral é o trópico de Capricornio:

"Do semicapro peixe a grande meta." (5.27)

Semi-deus, herói divinizado, homem feito deus:

"Cantem, louvem e escrevam sempre estremos
Desses seus semi-deuses, e encarecem." (5.88)
"De deuses, semi-deuses imortaes." (9.92)

Semíramis, personagem fabulosa ou lendária, rainha da Assíria:

"Nunca com Semiramis gente tanta." (3.100)

Sem-pavor, antonomásia de um cavaleiro português, que tomou Évora aos Mouros, para D. Afonso Henriques:

"Geraldo Sem-pavor é o forte peito!" (8.21)

Sempiterno, que dura sempre, perpétuo:

"Este por haver fama sempiterna." (4.60)
"Sempiterno favor em seus amores." (6.91)
"Com todo o ajuntamento sempiterno." (10.4)

Sempre, em todo o tempo, em qualquer tempo, constantemente:

"Se sempre em verso humilde celebrado." (1.4)
"Almeidas por quem sempre o Tejo chora." (1.14)
"Vossa bandeira sempre vencedora." (1.14)
"Sempre alcançou favor do céu sereno." (1.25)

V. cantos (1.25), (44), (76), (78), (98); (2.39); (3.5), (68), (69), (94), (97), (121); (5.11),

(15), (17), (81), (96); (6.4), (11), (86), (95); (9.18), (37), (39), (75), (95).

Senão, aliás, quando não; mas, apenas:

"Senão direi, que tens algum receio." (3.2)
"Senão com algum conto de alegria?" (6.40)
"Não eram senão prêmios que reparte." (9.9)
"Senão o que somente mal deseja." (9.29)
"Senão vendo, tratando e pelejando." (10.153)

V. cantos (5.43); (9.4), (29).

Sendal. V. "Cendal":

Senhor, a, soberano, dono; tratamento, invocativo, de respeito ou cortesia:

"Daqueles, de quem sois senhor superno." (1.10)
"Dar-te-hei, senhor ilustre, relação." (1.64)
"A qual virá depois a ser senhora." (2.51)
"Não se aprende, senhor, na fantasia." (10.153)

V. cantos (2.5), (46); (3.19), (36), (45), (65), (81), (93), (95), (122); (4.11), (52); (6.22), (27), (33); (9.35), (69), (85).

Senhorear, exercer domínio:

"Entre a zona que o cancro senhorea." (3.6)
"Que os céus, o mar e terra senhoreas." (6.81)
"Que o torpe ismaelita senhorea." (7.5)

Senhorio, domínio, autoridade:

"Tétis todo o cerúleo senhorio." (1.16)
"Que agora tem do mundo o senhorio." (1.53)
"Co senhorio de inclitos Hispanos." (4.61)
"Se cobiça de grandes senhorios." (7.11)
"Sujeito a femenino senhorio." (7.53)

V. cantos (3.7), (17), (27), (29); (7.7), (23); (10.64), (108), (121), (129).

Sensual, relativo aos sentidos; voluptuoso, lúbrico:

"Contra Deus, contra o maternal amor:
Mas nela o sensual era o maior." (3.31)

Sentado, assentado, tomado assento:

"Sentado o Gama junto ao rico leito." (7.59)
"As mulheres queimadas vem em cima
Dos vagarosos bois, ali sentadas." (5.63)

Sentença (1), voto, parecer:

"*Na sentença um do outro diferia.*" (1.30)

Sentença (2), opiniões, juizos, regras sentenciosas:

"*Mas só por ver das gentes as sentenças.*" (4.12)
"*Estas sentenças tais o velho honrado.*" (5.1)

Sentença (3), julgamento:

"*Aqueles que escolhidos por sentença.*" (6.53)

Sentido, juizo, idéa, intenção:

"*Poem em terra os giolhos, e os sentidos.*" (2.12)
"*Já trazia de longe no sentido.*" (9.19)

Sentido (**sem —**), ao acáso, desencontrados:

"*Braços, pernas, sem dono e sem sentido.*" (3.52)

Sentido, a, percebido, sabido:

"*Foram sentidos vir-se da cidade.*" (9.9)
"*Sentido foi que estão no mar retidos.*" (9.10)

Sentimento, acto de sentir, sensação, sensibilidade; paixão, pesar:

"*Por isso Lianor, que o sentimento.*" (4.6)
"*Dando mostra de grande sentimento.*" (6.26)

Sentir, experimentar, perceber, provar, suportar, sofrer:

"*Comecem a sentir o peso grosso.*" (1.15)
"*O Pado o sabe e Lampetusa o sente.*" (1.46)
"*Tudo o que sente e todo o insensibil.*" (1.65)
"*Não sente quem a leva o doce peso.*" (2.21)
"*Sentiu-o a vila e viu-o o senhor dela.*" (3.65)

V. cantos (2.15), (27), (66); (3.66), (141); (5.52), (58); (6.6), (31), (36); (9.68); (10.39).

Sentir-se, conhecer-se, mostrar-se resentido, melindrar-se:

"*Por fogir do perigo que se sente.*" (2.27)
"*Já se sentem no céu, por toda a parte.*" (2.37)
"*Que má tenção, que peito em nós se sente.*" (2.81)
"*Mas nunca foi que este erro se sentisse.*" (4.14)

Septentrional, relativo ao Septentrião, ao norte; boreal, ártico; aqui essa méta septentrional é o trópico de Cancer:

"*Meta septentrional do sol luzente.*" (3.6)

Sepulcro, túmulo, sepultura:

"Que do sepulcro os homens desenterra." (3.118)
"Que o sepulcro do pai cos ossos cerra." (8.20)
"Co sepulcro de santa Caterina." (10.99)

Sepultado, enterrado, posto em sepultura:

"Teme agora que seja sepultado." (1.32)
"Logo os montes da ninfa sepultada." (3.16)

Sepultar, enterrar, confiar ao túmulo:

"Os ossos pera sempre sepultaram." (5.81)

Sepultura, sepulcro, túmulo, destino final:

"Serei eterna e nova sepultura." (5.45)
"Quam facil é ao corpo sepultura." (5.83)
"Não vedes a divina sepultura." (7.9)
"Eterna sepultura, e nome aos nossos." (8.3)

Sequana, nome latino do Sena, rio de França que banha Paris:

"Que do Sequana e Rodano é regada." (3.16)

Sequaz, seguidor, sectário:

"Sabendo ser sequaces da verdade." (1.71)

Sequeira, nome de familia; aqui Diogo Soares de Sequeira, 4º governador da India:

"Tambem Sequeira, as ondas Eritreas." (10.52)

Se-quer (1), ao menos (negativa):

"Que se quer da esperança fosse engano." (5.71)

Se-quer (2), ao menos (afirmativa):

"Mova-vos já se quer riqueza tanta." (7.11)

Ser, estar, existir, ter existencia real:

"Que não é premio vil ser conhecido
Daqueles, de quem sois senhor superno:
E julgareis qual é mais excelente,
Se ser do mundo rei, se de tal gente." (1.10)

Etc., etc.

Sereno, limpo de nuvens; claro, puro, tranquilo:

"Sempre alcançou favor do céu sereno." (1.25)
"Sereno o ar e os tempos se mostravam." (1.43)
"No céu sereno, abrindo a roxa entrada." (1.59)
"Que não se arme e se indigne o céu sereno." (1.106)

V. cantos (2.42), (61); (3.45), (55), (99), (131); (4.1); (5.1), (80); (6.37); (8.51); (9.20), (24); (10.1).

Serpa, velha cidade portuguesa:

"*Que Elvas e Moura e Serpa conhecidos.*" (3.62)

Serra, montes seguidos, cordilheira:

"*Rompem-se as folhas, ferve a serra erguida.*" (1.35)
"*Que das serras de Conca vem manando.*" (4.10)
"*Ficam-lhe atras as serras nabateas.*" (4.63)
"*Co fogo que acendeu junto da serra.*" (8.17)

V. cantos (3.23), (51), (56), (65); (5.3), (12), (51); (10.14), (19), (99).

Sertão, lugar interior, inculto e despovoado: deserto, desertão, sertão:

"*A gente do sertão, que as terras anda.*" (10.134)

Sertório, general romano, rebelde contra Sila e que na Lusitania venceu muitos fieis deste:

"*Do rebelde Sertório antigamente.*" (3.63)
"*O' tu, Sertório, ó nobre Coriolano.*" (4.33)
"*Ele é Sertório, e ela a sua divisa.*" (8.8)

Serviço, acto ou efeito de servir; exercicio, proveito:

"*Que fez ao rei e ao reino tal serviço.*" (1.12)
"*Pois só por teu serviço navegamos.*" (2.32)
"*Bizancio tem a seu serviço indino.*" (3.12)
"*Algum serviço seu por vós obrado.*" (7.31)

V. canto (6.62), (68), (82).

Servido, provido, fornecido de serviços, prestado de serviços, bem tratado:

"*E das damas servidos e amimados.*" (6.57)

Servido (ser —, haver por bem, dignar-se:

"*E se, agravadas damas, sois servidas.*" (6.49)

Servidor, que serve, serviçal:

"*Vem todos os Cupidos servidores.*" (9.36)

Servil, que serve, vil, baixo, adulador:

"*Que se pague o suor da servil gente.*" (7.86)

Servir, prestar utilidade a, ser util, a; prestar serviço; fazer as vezes de:

"E os mais, a quem o mais serve e contenta." (7.35)
"Os que ao rei e a lei servem de muro!" (10.23

Servir-se, aproveitar-se, utilizar-se, prestar serviços:

"A ver-te ou a servir-te, porque visse." (2.83)
"Todas tres d'um só olho se serviam." (3.11)
"Para servir-vos, braços ás armas feito." (10.155)

Servo, servente, criado, escravo:

"Salta da cama, lume aos servos pede." (8.51)

Sessenta, seis dezenas, numero cardinal entre 59 e 61:

"No mais que só sessenta de cavalo." (3.67)

Sésta, hora calmosa, de descanso. A hora sexta dos latinos era de meio dia para a tarde, e a mais quente, portanto:

"Outros, nas sombras que das altas sestas
Defendem a verdura passeavam." (9.67)
"O que mais passam na manhã e na sesta." (9.83)

Sestro, a, esquerdo; esta "sestra mão" aqui deve ser a ala esquerda do exercito a comandar:

"Das gentes vai regendo a sestra mão." (4.25)

Sesudo, sisudo, prudente, asisado:

"O velho pai sesudo, que respeita." (3.122)

Seta, frecha:

"Ao vento leve e á seta bem talhada." (1.40)
"Outro de arco encurvado e seta ervada." (1.86)
"Fugindo, a seta o Mouro vai tirando." (1.91)
"Vôa do céu ao mar como ua seta." (2.18)

V. cantos (2.49); (4.31); (5.33); (9.30); (31), (32), (33), (43), (47), (48); (10.44).

Sete, numero cardinal, entre seis e oito:

"Deixam dos sete céus o regimento." (1.21)
"Que sete ilustres condes lhe trouxeram." (4.16)
"Austrais, que nunca as sete flamas viram." (8.72)
"Vence os imigos d'alma todos sete." (10.55)

V. canto (5.2), (40).

Sete flamas, a Constelação da Ursa Maior, que tem sete estrelas:

"Austrais, que nunca ás sete flamas viram." (8.72)

Setim. V. Cetim".

Sétimo, a, numero ordinal, entre sexto e oitavo:

"Que tomará a vez sétima, cantava." (7.18)

Sete-Irmãos (Montes —, montes eguaes em altura, perto de Ceuta, hoje montes de Dahra:

"Os montes Sete-Irmãos atroa e abala." (4.37)

Seu, sua, s, s, pronome pessoal da terceira pessôa, indicativo de posse:

"Os dozé de Inglaterra e o seu Magriço." (1.12)
"E aquele que a seu reino a segurança." (1.13)
"Sua memoria e obras valerosas." (1.17)
"Que esquecerão seus feitos no Oriente." (1.30)

V. cantos (1.16), (26), (27), (29), (31), (32), (33), (34), (37), (39), (41), (52), (56), (61), (63), (75), (78), (79), (80), etc.

Seu, sua, s, s, de sua parcialidade, de seu sequito, de sua gente:

"Alguns dos seus, que o animo valente." (4.35)
"Dos seus correndo acode á primeira ala." (4.37)
"Os seus, mais afastados, prompto em vista." (7.59)
"Fará que os seus, de vida pouco escassos." (10.16)

Severamente, de modo severo, rigorosamente:

"Guardar-se a lei do rei severamente." (7.88)

Severidade, qualidade de quem é severo; rigor, dureza:

"Fazem direito e vã severidade." (9.28)

Severo, duro, austero, rigoroso; o castigo "doce e severo" dado por Venus a Acteon foi ver núa Diana; e daí, e por isso, ser devorado pelos próprios cães:

"Com gesto alto, severo e soberano." (1.22)
"E por castigo quer, doce e severo." (9.26)

Sevilha, antiga capital da Andaluzia, á margem do Guadalquivir:

"O rio que Sevilha vai regando." (3.75)
"Já de Sivilha a bética bandeira." (4.46)

"Vês? vão os reis de Cordova e Sevilha." (8.24)

Sevo, a, desumano, cruel:

"Como da seva mêsa de Tiestes." (3.133)

Sexo, conformação especial a machos e fêmeas, entre plantas e animaes; aqui homens e mulheres juntamente:

"Rodeados de todo sexo e idade." (7.42)

Sexto, numeral ordinal, entre quinto e sétimo:

"Avante passa; e lá no sexto céu." (2.33)

Si, pronome reflexo da terceira pessôa, quando precedido de preposição:

"As que ele pera si na cruz tomou." (1.7)
"Que para si de Enéas toma a fama." (1.12)
"Que gente será esta? em si diziam." (1.45)
"Que o povo forte tem de si inimigo." (7.8)

Si, sim, apócope de "sim":

"Si, é, responde o ousado aventureiro." (5.35)
"Si! mas aquele heroe que estima e ama." (5.94)

Si (em —, consigo, dentro de si:

"Que gente será esta? em si diziam." (1.45)
"Com refresco da terra, em si cuidando
Que são aquelas gentes inumanas." (1.60)

Sião, extenso reino da Indo-China:

"De Sião largo o império tam comprido." (10.123)
"De Sião que estes e outros mais sogeita." (10.125)

Sibilante, que sibila, assovia, silva:

"O sibilante Boréas animada." (3.49)
"Nocturna sombra e sibilante vento." (4.1)
"Pífaros sibilantes, e atambores." (4.27)

Sibilar, assoviar, silvar:

"Salta, corre, sibila, acena e brada." (1.88)

Sichem, chefe dos Cananeus, seductor de Dina, filha de Jacob, com quem casou, e, apesar disto, morto pelos seus cunhados:

"Por Sarra Faraó, Sichem por Dina." (3.140)

Sicília, grande ilha do Mediterraneo, ao sul da Itália, victima de tiranos na antiguidade:

"Como Sicilia foi de seus tiranos." (3.93)

Sículo, da Sicília, Siciliano; o alto mar Sículo é o Mediterraneo:

"Pelo mar alto Siculo navegam." (4.62)

Siêne, Assuah, cidade da Etiópia:

"Posto que o frio Fasis ou Siene." (3.71)

Signo. V. "Sino".

Sila, consul e ditador romano (138-178 A. C.), inimigo de Mário:

"Sila, quando o contrário lhe fogiu." (4.6)

Silêncio, cessação do ruido, ausência de vozes, sossêgo:

"Um súbito silêncio enfrêa os ventos." (10.6)

Silveira, nome de familia; aqui, Heitor da Silveira, comparado pelas suas façanhas, na India, com o Heitor Troiano:

"Por Heitor da Silveira, e destroçada." (10.60)

Aqui, Antonio da Silveira, heróico defensor de Diu, no primeiro cêrco (1538).

"De Antonio da Silveira bem sustenta." (10.62)

Silves, velha cidade portuguesa:

"Silves, que ele ganhou com força ingente." (8.26)

Silvestre, agreste, selvático:

"De silvestre arvoredo abastecida." (1.35)
"Mil árvores silvestres e hervas várias." (4.70)
"Fazei que torne lá ás silvestres covas." (7.12)

Simples, sem composição, singelo, natural, genuino:

"Da quieta e da simpres inocencia." (4.98)

Simular, imitar, fingir, disfarçar:

"Simulando justiça e integridade." (9.28)

Sinái, monte da Arábia, em cujo cimo recebeu Moisés, de Deus, as táboas da lei:

"Olha o Monte Sinai, que se enobrece." (10.99)

Sinal, indício, marca, prova:

"Ou se tendes da India alguns sinais?" (1.52)
"Como em sinal das pazes que tratava." (1.94)

"Por sinais muito claros se mostrou." (4.3)
"Olha o sinal do céu que lhe aparece." (8.23)

V. cantos (3.25), (53); (5.29), (64), (69), (78), (84); (6.63); (8.46), (56), (73), (85).

Sincero, verdadeiro, franco:

"A quem se o rei mostrou sincero amigo." (2.14)
"Condição liberal, sincero peito." (2.71)
"E palavras sinceras, não dobradas." (2.76)
"Que és de peito sincero, humano e raro." (2.82)

V. canto (8.54), (75).

Singapura. V. "Cingapura".

Singelo, simples, inofensivo:

"C'um poder tão singelo e tão pequeno." (1.25)

Singular, único, distincto, extraordinário:

"De exércitos e feitos singulares." (1.15)
"As portuguesas obras singulares." (2.111)
"Mostrava sempre ter nos singulares." (7.76)
"Do singular artifice ali pinta." (8.43)

V. cantos (3.24); (9.41); (10.11).

Sinis, fabuloso ou lendário salteador grego, que matava os viandantes atando-lhes um braço e uma perna nos ramos curvados de uma árvore, depois soltos, o que produzia a morte da victima, despedaçada contra a ramaria:

"De tormentos, de mortes, pelo estilo
"De Sinis, e do touro de Perilo." (3.39)

Sino, signo, sinal:

"Que influição de sinos e de estrelas!" (5.23)

Sinon, guerreiro grego que persuadiu os Troianos de deixarem entrar na cidade o famoso cavalo de pau, em cujo bôjo iam os mais fortes guerreiros Helenos:

"Com que Sinon os Frigios enganou." (1.98)

Sintra (Serra de —, próxima de Lisbôa; antigamente serra da Lua:

"E nas serras da Lua conhecidas —
Sojuga a fria Sintra o duro braço;
Sintra, onde as Naiades escondidas." (3.56)
"Ficava o caro Tejo e a fresca serra
De Sintra, e nela os olhos alongavam." (5.3)

Siracusa, cidade grega da Sicília:

"Bem como Alfeu de Arcádia em Siracusa." (4.72)

Sirena, sereia, monstro fabuloso, meio mulher, meio peixe, que atraía os navegantes incautos, com a doçura do canto:

"Sirenas que co-cánto os adormeçam." (5.88)
"Cua voz d'ua angelica Sirena." (10.5)
"Mais estanças cantara esta Sirena." (10.45)

Sirtes, nome de dois golfos na costa de Tripoli e de Túnis, cuja navegação é perigosa pelos baixios:

"Das Sirtes arenosas e ondas feas." (6.81)
"Outras Sirtes e baixos arenosos." (6.82)

Siso, bom senso, juizo, prudência:

"Poúco val coração, astucia e siso." (2.59)
"Fez com siso e promessas levantar-se." (8.14)

Sitibundo, que tem sêde, sedento, sequioso:

"Do peito cobiçoso e sitibundo." (4.44)

Situado, a, colocar, estabelecer, edificar:

"Ua cidade nela situada." (1.103)

Smirna, cidade grega da Ásia Menor, que disputava, com mais seis, a honra de berço de Homero:

"Entre si Rodes, Smirna e Colofônia
Atenas, Yos, Argo e Salamina." (5.87)

Só, s, que está sem companhia, sósinho:

"Que os filhos que no ninho sós estão." (4.36)

Só, sómente, unicamente:

"A citera par'eles só cobiço." (1.12)
"Alto poder que só co pensamento." (1.21)
"Tu só, tu, puro amor, com força crua." (3.119)
"Num só dia as injúrias de mil anos." (10.59)

V. cantos (1.16), (52), (61), (73), (74); (2.27); (5.11); (6.26); (7.83); (9.23); (10.24), (38).

Camões emprega algumas vezes o adverbio com flexão de adjectivo:

"Sós as cabeças n'agua lhe aparecem." (2.27)
"Dai-me vós sós, que eu tenho já jurado." (7.83)
"Aqueles sós direi que aventuraram." (7.89)

"A Castela onde o preço sós levaram." (8.27)
"E rudos paus tostados sós farão." (10.38)

Soada, toada, composição de sons:

"Suave a letra, angélica a soada." (9.30)

Soado, a, ecoado, propalado, celebrado:

"Dos próprios feitos quando são soados." (5.92)

Soante, sonante, que produz som:

"Alguns soantes cascaveis pequenos." (5.29)
"Aqui soante arame no instrumento." (10.122)

Soar, produzir som, ecoar, retumbar:

"Daqui e dali saltando o charco sôa." (2.27)
"Soam os atambores e pandeiros." (2.73)
"As lanças e arcos tomam, tubas soam." (3.48)
"Que pelos altos paços vão soando." (10.6)
"Nua consona voz todas soavam." (10.74)

V. cantos (3.61); (5.60), (94); (6.92); (9.9), (83).

Soares, nome de familia; aqui Lopo Soares de Albergaria, governador da India em 1515, que terrorizou cidades e portos do Mar Vermelho, em 1517:

"De Soares contava, que as bandeiras." (10.50)

Soar-se, propagar-se, pela voz, referir-se:

"E, como por toda Africa se sôa
"Lhe diz os grandes feitos que fizeram." (2.103)

Sob, debaixo de:

"Sob pena de não ser agradecido." (7.83)

Sobejar, ser sobêjo, demasiado; sobrar:

"No logar onde aos Mouros sobejavam
"As aguas, que os de Guido desejavam." (3.87)
Do mar, que sobejaram, tudo o ofenda." (10.30)

Sobêjo, excessivo, demasiado:

"Daqui levarás tudo tam sobêjo." (2.4)
"Sancho, d'esforço, e d'animo sobêjo." (3.75)
"Com quem sempre terás guerras sobêjas." (4.100)
"Estão a teu sobêjo atrevimento." (5.42)

Soberano, que ocupa o primeiro lugar; supremo, magnifico, poderoso, dominador:

"Com gesto alto, severo e soberano." (1.22)
"Se lá de cima a guarda soberana." (2.30)
"Que esses chorosos olhos soberanos." (2.44)
"Porque o filho sublime e soberano." (4.59)

V. cantos (2.35); (3.2), (93); (6.83); (7.4), (14), (77); (9.21), (91); (10.51).

Soberba, altivez, orgulho, presunção:

"Este sempre as soberbas castelhanas
Co peito desprezou firme e screno." (3.99)
"Vistes, e ainda vemos cada dia
Soberbas e insolencias taes que temos." (6.29)
"Cae a soberba inglesa de seu trono." (6.65)
"Contra a fera soberba dos gigantes." (6.78)
"Erguidos com soberba graciosa." (9.54)

Soberbamente, de modo soberbo, magnificamente:

"Despois que em Santarêm soberbamente." (3.74)

Soberbissimo, superlativo de soberbo:

"A este o rei cambaico soberbissimo." (10.64)

Soberbo, que tem soberba; altivo, orgulhoso; magnifico, sumptuoso:

"De soberbo e de altivo coração." (1.44)
"De soberbo com carga tão formosa." (2.21)
"Ali soberba, altura e exalçada." (2.51)
"Tanto um peito soberbo e insolente." (2.52)

V. cantos (2.79); (80), (112); (3.6), (14), (42), (73), (89), (97), (111), (137); (4.11), (41); (6.30), (37); (7.4); (8.68), (27); (9.54); (10.51), (53); (63), (129).

Sôbolo, sôbre o, (sôbre + lo), contração arcaica da preposição e do artigo:

"Sóbolo tanque lúcido e sereno." (9.60)

Sobraçado, a, segurado sob o braço, preso debaixo do braço:

"Outros em modo airoso sobraçados." (1.47)

Sôbre preposição, em cima de, a cerca de:

"Sobre as cousas futuras do Oriente." (1.20)
"E nectar sobre todos esparziu." (1.41)

"Sobre a terra africana descendeu." (1.77)
"Que sobre o mar, que sobre as terras anda." (7.61)

V. cantos (3.9); (5.33), (37); (6.50), (76), (87); (9.25), (55), (71), (90).

Sobreumano, superior á natureza humana:

"Porque eles, com virtude sobreumana." (7.70)

Sóco, tamanco; calçado plebêu:

"Matéria é do coturno e não de sóco." (10.7)

Socorrer, defender, proteger:

"Vai socorrer o filho; e assi ajuntados." (3.81)
"Foi o soberbo Afonso a socorrê-lo." (3.99)
"Póde ser que não aches quem socorres." (3.105)
"Este, que socorrer-lhe não queria." (6.48)

Soccorrido, remediado, defendido, protegido:

"E se não for contigo socorrido." (3.104)

Socôrro, auxilio, protecção, defêsa:

"Socôrro pede a amigos e parentes." (6.45)
"A fazer que em socôrro os deuses levem." (6.46)
"Que ali tereis socôrro e forte esteio." (6.49)
"Neste socôrro tanto confiavam." (9.4)

Socotorá, ilha do Oceano Indico, que produz excelente aloe substancia amarga medicinal, tirada de uma liliácea, "Aloé Socotrina":

"Socotorá, co amaro aloe famosa." (10.137)

Soer, costumar:

"Te negue o amor devido, como sóe." (3.1)

Sofala, porto e povoação na costa d'África, em Moçambique:

"De Quiloa, de Mombaça e de Sofala." (1.54)
"Donde a rica Sofala o ouro manda." (5.73)
"Combaterá em Sofala a fortaleza." (10.94)

Sofene, habitante de Sofene, região da Asia, na Armênia, fracos e moles:

"E que os moles Sofenes e os atroces." (3.72)

Sofredor, que sofre, tolerante, paciente:

"De trabalhos mui grande sofredor." (4.82)

Sofrer, suportar, tolerar, padecer:

"Sofrendo morte injusta e insufribil." (1.65)
"Hei de sofrer, que o fado favoreça." (1.74)
"Mas ha se de sofrer que o fado desse." (1.75)
"Não sofre muito a gente generosa." (1.87)

V. cantos (6.28), (32), (35), (41), (51), (93), (96), (97); (9.81); (10.11).

Sofrido (mal —. V. "Malsofrido".

Sofrimento, padecimento, dôr:

"Temperado d'um árduo sofrimento." (6.97)

Sôgro, pai da mulher ou do marido, relativamente ao outro conjuge:

"Ter teu sogro de ti vitória dina." (3.71)
"Que vença o sogro a ti, e o genro a este." (3.73)

Sol (1), astro central do nosso sistema planetario:

"O sol, logo em nascendo vê primeiro." (1.8)
"A aurora nasce, e o claro sol se esconde." (1.21)
"Do mar que vê do sol a roxa entrada." (1.28)
"Bem poderas, ó sol, da vista destes,
Teus raios apartar áquele dia." (3.133)

V. cantos (1.42); (2.5), (13); (3.6), (107), (115); (5.2), (7), (26), (37), (68), (77); (6.6), (22), (60), (61), (65); (10.1).

Sol, sóes (2), dia:

"Porêm já cinco soes eram passados
Que dali nos partiramos, cortando." (5.37)

Solar, relativo ao Sol, do Sol:

"Um ministro a solar quentura veda." (2.96)
"Da terra a luz solar co'a terra esconde." (7.60)
"Que, do raio solar sendo ferido." (8.87)

Soldado, militar do mais baixo grau:

"Correm logo os soldados animosos." (6.73)
"Com muito pouco mais de cem soldados." (10.20)
"Nos soldados a tudo obedientes." (10.46)
"Não sendo seu soldado esperimentado." (10.48)

V. cantos (5.71); (9.75).

Soldadesco, relativo a soldado, próprio de soldado:

"As calças soldadescas recamadas." (2.98)

Soldão, titulo dos régulos da costa africana e arábica; sultão:

"O Soldão que esse reino possuia." (9.3)

Solene, que se celebra todos os anos; grave, majestoso:

"Em procissão solene a deus orando." (4.88)

Sólio, trôno, séde real:

"Co conto do bastão no sólio puro." (1.37)
"Conselho estais no régio sólio posto." (10.146)

Soltar, tornar livre, desprender; proferir:

"Abraçadas as almas soltarão." (5.48)
"Solte as furias dos ventos repugnantes." (6.35)
"Soltar palavras graves de ousadia." (6.44)
"Pois o Gama soltou pela fazenda." (8.94)

V. canto (5.29), (37).

Soltar-se, livrar-se, desprender-se:

"A vela que com grito se soltava." (9.11)
"Levas-me um coração que livre tinha?
Solta-m'o, e correrás mais levemente." (9.80)

Solto, a, livre de prisão, de contenção:

"Ventos soltos lhe finjam e imaginem." (5.89)
"Ela solta voou da prisão fora." (10.31)

Soluço. V. "Saluço":

Som, vibração dos córpos sonoros; ruido, voz, palavra:

"Dai-me agora um som alto e sublimado." (1.4)
"Brama toda a montanha o som murmura." (1.35)
"E foi-lhe respondido em som de guerra." (1.85)
"E as mãis que o som terribil escuitaram." (4.28)

V. cantos (2.96); (3.77); (5.63); (6.63).

Soma, resultado de quantidades reunidas; adição, cópia:

"Toma gram soma d'agua pelo bordo." (6.72)

Sombra (1), privação da luz por interposição de um côrpo opáco; escuridão, noite:

"Na sombra escura os Mouros escondidos." (2.66)
"Que pera nenhum cabo a sombra inclina." (3.71)

"Nocturna sombra sibilante vento." (4.1)
"Pela sombra conhece a verdadeira." (7.51)

V. cantos (3.121); (5.89); (9.63), (87).

Sombra (2), alma, espirito:

"Porque a sombra de Aquiles a condena." (3.131)

Sombrio, em que ha sombra; escuro, torvo:

"Mas o sombrio vale mais ameno." (9.60)
"Pelos sombrios matos e florestas." (9.67)

Somenos, ordinário, inferior:

"Mando mostrar-lhe peças mais somenos." (5.29)

Sómente, unicamente, exclusivamente:

"Em tres bateis somente que trazia." (1.85)
"Somente estriba no segundo engano." (1.93)
"Pera este Calecú somente fica." (7.35)
"Geraes são as molheres, mas somente." (7.41)

V. cantos (3.108); (8.81).

Sómente (não —, não apenas, primeiro termo de uma locução: "não sómente, mas... senão...":

"Que não somente a terra lhe mostrava." (6.94)
"Não somente dá vida aos mal feridos"
"Mas põe em vida os inda não nascidos." (9.32)

Sómente (tam —, apenas, exclusivamente:

"Que não vedem os portos tam somente." (2.81)

Sonhado, a, sabido por sonho; imaginado, fantasiado:

"Que excedem as sonhadas, fabulosas." (1.11)
"Nestas fábulas vãs tam bem sonhadas." (5.89)
"Mãos do tempo com fábulas sonhadas." (6.66)
"Ou parecerão fábulas sonhadas." (10.20)
"De vós não conhecido, nem sonhado?" (10.154)

Sonhar, imaginar dormindo, ter sonho; devanear, fantasiar:

"Aos quais do que sonhou dá conta estreita." (8.51)
"Sonhando, imaginando, ou estudando." (10.154)

Sonho, idéa, pensamento, fantasia no sono:

"Lhe manda mais, que em sonhos lhe mostrasse." (2.56)
"Quando Mercúrio em sonhos lhe aparece." (2.61)
"Pera onde o sonho e o Mouro lhe dizia." (2.71)

"Em sonhos, e depois no reino fundo." (10.7)

V. cantos (2.71); (3.121); (5.57); (6.94); (8.47), (48).

Sono, desejo ou acto de dormir; adormecimento dos sentidos:

"E só co sono a gente se recreia." (2.60)
"Isto Mercúrio disse e o sono leve." (2.64)
"Ao sono longo punha certo atalho." (2.92)
"Os olhos lhe ocupou o sono aceito." (4.68)

V. cantos (3.49); (6.39), (40), (65); (7.65); (9.92).

Sônolento, que tem sono, que dorme:

"Pelo escuro hemisfério sonolento." (4.75)

Sonoro, que produz som; suave, harmonioso:

"Nem citara sonora ou vivo engenho." (4.102)
"Desfez-se a nuvem negra, e c'um sonoro." (5.60)
"Melodia sonora e concertada." (9.30)
"Alguas harpas e sonoras frautas." (9.34)

Sonoroso, sonoro, melodioso; som alto e agradavel:

"Dai-me ua fúria grande e sonorosa." (1.5)
"Anafis sonorosos vão tocando." (1.47)
"Sonorosas trombêtas incitavam." (2.100)
"Com sonoroso aplauso vozes davam." (10.74)

V. cantos (9.54); (10.128).

Sopeado, calçado, reprimido, sujeitado:

"Com quem foram contino sopeados." (4.17)

Sopesar, tomar o pêso com a mão, suportar o pêso:

"E, sopesando a lança quatro vezes." (4.38)

Soprar, dirigir o sôpro para; bafejar, ventar:

"E aqueles onde sempre sopra Eolo." (3.8)

Sôpro, bafagem, vento:

"Co sôpro, que nos tanques naturaes." (10.1)

Sórdido, sujo, esquálido; vil, desprezivel; avarento (4.10):

"O' sórdidos Galegos, duro bando." (4.10)
"Alimpamos as naos, que dos caminhos
Longos do mar vem sordidas e imundas." (5.79)
"O gram ferreiro sórdido, que obrou." (6.78)

Sorrir, rir suavemente, alegrar-se:

"(Começando-se todos a sorrir)." (5.35)
"Pouco e pouco, sorrindo e gritos dando." (9.79)

Sorte (1), destino, fado:

"Ali se mostrará seu preço e sorte." (2.50)
"Lhe manda que sobr'eles lancem sortes." (6.50)
"Assi do céu deitadas são as sortes." (7.3)

Sorte (2), maneira, modo: usa-se nas expressões "desta sorte", "outra sorte":

"Desta sorte do peito lhe desterra." (2.6)
"Em casos desta sorte duvidosos." (2.7)
"Mas desta sorte o Gama respondia." (2.103)
"Não de outra sorte a timida Maria." (3.106)

V. cantos (3.35), (130); (6.26), (80).

Sorte (3), espécie: usado nas expressões "toda sorte", "qualquer sorte":

"Naufrágios, perdições de toda sorte." (5.44)
"Os brutos animaes de toda sorte." (10.129)

Sorte (em —, por acaso, por partilha, por fortuna:

"Portugal houve em sorte, que no mundo." (3.25)
"Na terra que aos de Luso coube em sorte." (3.95)
"Daquele a quem o mar caiu em sorte." (6.7)
"Mas aquela a quem fora em sorte dado." (6.59)

V. canto (6.60).

Sorver, haurir, beber, absorver:

"Sorver as altas aguas do Oceano." (5.18)

Sossegado, quieto, tranquilo, seguro:

"Um pacífico porto e sossegado." (2.56)
"Julga qualquer juizo sossegado." (3.43)
"Estando sossegado já o tumulto." (6.26)
"Torna a dormir quieto e sossegado." (8.48)

V. cantos (5.1); (6.38), (43).

Sossêgo, descanso, calma, tranquilidade:

"Por lhe por em sossêgo o peito irado." (2.43)
"Mas o velho, a quem tinham já obrigado
Os trabalhosos anos ao sossêgo." (3.80)
"Estavas linda Inês posta em sossêgo." (3.120)

Sossegar, descansar, ficar quieto, tranquilo:

"Afonso que não sabe sossegar." (3.64)

Sotil. V. "Sutil".

Sotoposto, posto por baixo:

"Alguns a varios montes sotopostos." (5.58)

Spica, espiga: do italiano, de Petrarca, Soneto 43:

"Tra la spica e la man qual muro é messo." (9.78)

Spirito, Sprito, aférese e síncope de "espirito":

"Do alto e Santo Spirito a pintura." (2.11)
"Com novo spirito ao mestre seu mandava." (2.64)
"Por vós ó rei, o sprito e carne é pronta." (4.80)
"E que em quanto seu corpo o sprito reja." (6.4)
"Mas se a verdade o sp'rito me adivinha." (6.55)

Suamquem, Suaquim, cidade da Núbia:

"Maçuá são, Arquico e Suamquem." (10.97)

Suar, deitar suor pelos póros; trabalhar, afadigar-se:

"Por quem a gente mais trabalha e súa." (7.62)
"O metal por que mais a gente súa." (10.93)

Suave, agradavel, aprazivel, meigo, melodioso:

"Com suave e seguro movimento." (2.67)
"O Tejo em torno vai suave e ledo." (4.10)
"Quando um gesto suave te sujeita.
Cheiro suave, ardente especiaria." (7.31)
"De iguarias suaves e divinas." (10.3)

V. cantos (3.122), (143); (9.30), (51), (66), (67), (83); (10.6).

Suavidade, qualidade do que é suave; graça, deleite:

"E na harmonica e doce suavidade." (10.75)

Subido, a, alto, elevado; eminente, supremo:

"Se fizeram por armas tão sobidos." (1.14)
"Co vulto alegre qual do céu sobido." (2.42)
"Tinha por valor grande e mui sobido." (2.85)
"Não pode ter sobido pensamento." (2.86)
"O velho Afonso, principe sobido." (3.83)

V. cantos (3.24), (55); (5.90); (9.88).

Subido, a, que subiu, trepado, posto na altura:

"Subida pela exarcia, de admirada." (1.62)
"Todos nua ilha juntas e subidas." (9.40)

Subir (1), ir para cima, trepar:

"Estranha pelas cordas já subia." (1.49)
"Alegremente os Mouros já subiam." (2.16)
"E' melhor de descer que de subir." (5.35)
"Subiam pera os paços radiantes." (10.2)

V. canto (6.76), (80).

Subir (2), elevar-se, ascender, afamar-se:

"Quando subindo ireis ao eterno templo." (1.9)
"Por subir os mortais da terra ao céu." (1.65)
"Cuja alta fama então subia aos céus." (3.58)
"Com doce voz está subindo ao céu." (10.7)

V. cantos (6.80), (99); (9.15), (20), (35); (90).

Subitamente, de modo súbito, repentinamente, imprevistamente:

"Eil-os subitamente se lançavam." (2.26)
"Subitamente os outros amadores." (6.91)
"Começam de enxergar subitamente." (9.68)

Súbito, repentino, inesperado:

"De um bordo e d'outro súbito saltavam." (2.26)
"Ficaram desta súbita partida." (2.33)
"De ua súbita luz e raio santo." (2.64)
"Um súbito silêncio enfrêa os ventos." (10.6)

V. cantos (3.67); (5.16), (60); (6.35), (36), (37), (71), (72); (9.8), (51), (71), (72); (10.4), (31), (106).

Subjugado, pôsto sob jugo, vencido, submetido:

"Vê que já teve o Indo sojugado." (1.32)
"Vereis ao rei potente sojugados." (2.46)
"Duas vezes tomado e sojugado." (2.49)
"Com estas sujugada foi Palmela." (3.65)

V. canto (3.27), (55).

Subjugar, vencer, submeter, pôr sob jugo:

"Sojuga a fria Sintra o duro braço." (3.56)
"Que inda has de sojugar com dura guerra." (5.42)
"Terceira monarquia, e sojugavam." (7.54)

Sublimado, elevado á maior altura, sublime:

"Dai-me agora um som alto e sublimado." (1.4)
"E eu só, filho do padre sublimado." (1.74)
"De todo o Oriente, e sublimado." (2.51)
"De um rei que temos, alto e sublimado." (2.80)

V. cantos (3.14), (102); (4.17); (5.38), (92); (9.89).

Sublimar, elevar, engrandecer:

"Novo reino que tanto sublimaram." (1.1)

Sublimar-se, elevar-se, engrandecer-se:

"Entre todos no meio se sublima." (3.108)
"Logo após ele leve se sublima." (6.11)
"Mas se a fortuna tanto me sublima." (8.68)

Sublime, muito alto, elevadissimo, excelso:

"Se tam sublime preço cabe em verso." (1.5)
"Sublime rei, que não me atrevo a tanto." (1.15)
"Estava o padre ali sublime e dino." (1.22)
"O capitão sublime os recebia." (1.49)

V. cantos (2.79); (3.74), (101); (4.41), (59); (5.90); (6.4), (11), (51), (90).

Submerso, submergido, afundado, destruido:

"Contigo, Itália, falo, já sumersa." (7.8)

Submetido, a, subjugado, sujeito:

"Ao Otomano está, que sometida." (3.12)
"Que o principe, a seu mando sometido." (3.37)
"A estas nobres vilas sometidas." (3.56)

Submeter, subjugar, sujeitar:

"Tanto poder que a tudo sometesse." (1.75)
"Com que a seu jugo e lei someteria." (8.57)
"Tudo fico que rompas e sometas." (10.57)

V. cantos (5.19), (25), (82); (9.23), (33), (78).

Suceder (1), acontecer depois, vir em seguida, resultar:

"Mas não lhe socedeu como cuidava." (1.44)
"Mas não lhe socedeu como cuidava." (2.70)
"Sucedeu, que pregando convertessem." (7.33)
"Que uns sucedendo aos outros proseguiram." (8.72)

V. cantos (3.78); (10.56), (61).

Suceder (2), substituir no lugar:

"Morto despois Afonso, lhe sucede:
"Sancho segundo, manso e descuidado." (3.91)

Sucedido, substituido:

"Conforme sucessór ao sucedido." (10.67)

Sucesso, acontecimento, resultado, êxito:

"C'os sucessos das guerras do começo." (2.109)
"Crescendo cos sucessos bons primeiros." (8.72)
"Um sucesso, que triste e negro vejo." (10.37)
"E notarás no fim deste sucesso." (9.78)

Sucessor, o que sucede a outrem, substituto; continuador, herdeiro, descendente:

"Do sucessor de Pedro rebelado." (7.4)
"Culpa dos viciosos sucessores." (8.39)
"Conforme sucessor ao sucedido." (10.67)

Suécio, da Suécia, país septentrional da Europa:

"Pelo Brúsio, Suécio e frio Dano." (3.10)

Suez, istmo, hoje estreito, entre Ásia e África, mar Vermelho e mar Mediterraneo:

"Que despois em Suez se converteu." (9.2)
"Ves o extremo Suez, que antigamente." (10.98)

Sujeitar, submeter, subjugar:

"Pelo mar alto, a qual sojeitaria." (1.31)
"De esforço, nações várias sojeitou." (3.14)

Sujeito, a, submetido, dependente de:

"Em que aquele, a quem tudo está sujeito." (2.72)
"O próprio reino queira ver sojeito." (4.15)
"Ricos de pobres, livres de sojeitos." (7.34)
"Sujeita a feminino senhorio." (7.53)

V. canto (3.36), (11), (12), (127), (139).

Sujeitar-se, submeter-se, condescender:

"Porque não quiz o moço sogeitar-se." (8.14)
"Quando um gesto suave te sogeita." (3.122)

Sujo, desaceiado, sórdido, esquálido:

"Ostras e briguigões do musgo sujos." (6.18)

Sul, um dos pontos cardeaes; austro, noto:

"Pera onde a costa ao sul se alarga e estende." (5.77)
"Vencendo os torpes frios no regaço
"Do sul, e regiões de abrigo nuas." (6.97)
Esconde para o sul dificultoso." (10.134)

Sulfúreo, que tem enxôfre, ou é de natureza do enxôfre:

"As panelas sulfúreas tão danosas." (1.68)
"Estoura o pó sulfúreo escondido." (2.91)

Sumano, nome dado a Plutão, rei dos Infernos:

"Se lá no reino escuro de Sumano." (4.33)

Sumatra. V. "Samatra":

Sumo, a, alto, forte; máximo, supremo:

"Por cima da agua crespa, em força suma." (2.20)
"Foi da suma justiça concedido." (2.79)
"O tempo que ficou na suma alteza." (4.51)
"Manoel que exercita a suma alteza." (8.57)

V. cantos (3.43); (5.19); (10.11), (55).

Sumptuoso, custoso, aparatoso, luxuoso, magnificente:

"Um altar sumptuoso que adorava." (2.10)
"Com mercês sumptuosas me agradece." (4.81)
"De um sumptuoso templo, já chegavam." (7.46)
"Altos de torres não, mas sumptuosos." (7.50)

V. cantos (8.62); (10.27), (111).

Sunda, Sonda, arquipélago da Malásia; aqui Java, uma dessas ilhas:

"Olha a Sunda tam larga que ua banda." (10.134)

Suor, humor que se súa pelos póros; trabalho fatigante:

"Que se pague o suor da servil gente." (7.86)
"Que em suor vive sempre de seu peito." (8.66)

Superado, vencido, subjugado, destruido; excedido:

"Onde a materia da obra é superada." (2.95)
"Despois de ter cos Mouros superado." (8.9)

Superbissimo, superlativo de soberbo:

"Não contra o superbissimo Otomano." (7.4)

Superfície, parte exterior dos córpos; aparência:

"Como a sua superfície, claramente." (10.77)
"Globo e sua superfície tam limada." (10.80)

Superno, superior, altissimo, ótimo:

"Daqueles de quem sois senhor superno." (1.10)
"Porque, como este posto na superna." (8.54)

Superstição, crença errônea, relativamente á própria ou geral; crendice, preconceito:

"Com a superstição falsa e profana." (9.2)

Supersticioso, a, que tem superstição:

"A supersticiosa adoração." (7.49)

Súpito, subito, subitamente:

"Que aos estrangeiros súpito tomou." (1.71)

Suplício, punição, tortura, castigo:

"Dar extremo suplício pela culpa." (10.46)

Supremo, a, que está acima de tudo; Deus:

"No templo da suprema eternidade." (1.17)
"Deu-lhe o supremo deus em tempo breve." (3.26)
"Do céu supremo quiz que povoasse." (4.50)
"Suprema, de cos olhos corporais." (10.76)

V. cantos (3.26); (5.28); (6.29).

Sururgião, cirurgião:

"Sururgião sutil menos se achava." (5.82)

Surdo, que não ouve:

"Em vão aos deuses vãos, surdos e immotos." (10.15)
"Mandar a um monte surdo que se mova." (10.112)

Surgir (1), aparecer:

"Surge diante a frota lusitana." (2.74)

Surgir (2), fundear, lançar ancoras:

"Não entra pela barra e surge fora." (1.102)
"Na dura Moçambique em fim surgimos." (5.84)

Sús, eia! coragem! animo!:

"Ora sús, gente forte, que na guerra." (7.1)

Suspeita, desconfiança, suposição, restrição:

"Toda a sospeita e cauta fantasia." (2.6)
"Toda a sospeita má tirai do peito." (2.86)
"Suspeitas das insidias que ordenava." (8.64)
"Não concebêras tu tão má sospeita." (8.65)

V. cantos (2.15); (5.4), (33).

Suspeitar, conjecturar, supôr mal, ter desconfiança:

"Ou sospeitasse em ti peito fingido." (2.83)

Suspeitar-se, desconfiar-se, supôr-se com desconfiança:

"Mas pode sospeitar-se facilmente." (1.84)

Suspeito, que infunde suspeita, que não é isento, tem suspeição:

"Razões de quem parece que é sospeito." (1.38)
"Que louvor tam sospeito mal me esteja." (3.4)

Suspeitoso, que faz receio, infunde suspeitas:

"Da barra imiga e terras sospeitosas." (2.59)

Suspirar, desejar com mágua, ter saudades:

"Que mil vezes, dizendo, suspirava." (3.41)
"Sempre suspirará por tal aluno." (8.32)
"Por quem tu, deusa Páfia, inda suspiras." (9.60)

Suspiro (1), alento:

"Muitos lançaram o último sospiro." (4.38)

Suspiro (2), gemido:

"Os homens com sospiros que arrancavam." (4.89)

Suspiro (3), espasmo de prazer:

"Caem as ninfas, lançam das secretas
Entranhas ardentissimos sospiros." (9.47)

Sustentado, a, sustido, amparado, empenhado:

"Porque tantas batalhas sostentadas." (10.29)

Sustentar (1), suster, suportar:

"Que pode sustentar o grande peso." (3.123)
"A si e a nuvem negra que sustenta." (5.21)
"Sobre seus duros ombros a sustenta." (8.28)

Sustentar (2), apoiar, amparar:

"Bem fôra que aqui Baco os sostentasse." (1.39)

Sustentar (3), contender, defender:

"Sustentava contra ele Venus bela." (1.33)
"Mas Marte que da deusa sustentava." (1.36)
"Que queira sustentar a parte sua." (6.45)
"A sustentar as damas como devem." (6.46)

V. cantos (3.63); (8.38); (10.62).

Sustentar (4), resistir:

"Não se lhe pode muito sustentar
A cidade, mas sendo já rendida." (3.64)

Sustentar (5), conservar:

"E tu, lavrador Mouro, que te enganas,
Se sustentar a fertil terra queres!" (3.62)

Sustentar (6), manter; dar mantença, ou "mantimento":

"Respondeu: — Qual será o amor bastante
De ninfa, que sustente o dum gigante." (5.53)

Sustentar-se, defender-se:

"Vereis a fortaleza sostentar-se." (7.52)

Suster, sustentar, suspender:

"No colo de alabastro que sostinha
As obras com que Amor matou de amores." (3.132)

Suster-se, levantar-se; manter-se:

"Que nas asas da fama se sostenha." (10.19)
"Vendo que se sostem nas aguas tanto." (6.74)

Sutil, subtil; arguto, experiente, tenue, agudo; habil, perspicaz:

"Os pangaios sotis da bruta gente." (1.92)
"De sutil Tesifonio fabricado." (2.113)
"Sururgião sutil menos se achava." (5.82)
"Olha tam sotis artes e maneiras." (8.8)
"Por manhas mais sotis e ardis melhores." (8.52)
"Risos doces, sutis e argutos ditos." (10.5)

Sutileza, delicadeza, finura, engenhosidade:

"Pelos portais da cerca a sutileza." (7.51)

Sutilmente, de modo subtil, argutamente, engenhosamente, capciosamente:

"Este, interpreta mais que sutilmente." (8.99)

Syêne. V. "Siêne".

T

Tágides, ninfas, filhas do Tejo (5.99), que o Poeta invoca para sua inspiração:

"E vós, Tágides minhas, pois criado." (1.4)
"Seu louvor é somente o presuposto
Das Tágides gentis, e seu respeito." (5.100)

Tal, da mesma qualidade, ou natureza, assim:

"Se ser do mundo rei, se de tal gente." (1.10)
"Tal andava o tumulto levantado." (1.35)
"O Mouro (nos taes casos sabio e velho)" (1.82)
"Agradecendo muito o tal conselho." (1.82)

V. cantos (1.12), (83), (101); (3.24); (5.1), (28), (41), (65), (74); (8.87), (89); (9.23), (72), (73), (78).

Tal, algum:

"Tal dos mancebos ha, que se arremessa." (9.73)

Tal... qual. V. "Qual... tal":

Tálamo, cama, leito conjugal; na primeira cita em vez de "casamento":

"Os deséjados tálamos engeita." (3.122)
"Já nos mares da India, e enxergavam
Os tálamos do sol, que nasce ardente." (6.6)

Talento, capacidade, aptidão, habilidade natural:

"Segundo tem das vidas o talento." (10.150)

Talha, aparelho náutico para manobrar com mais facilidade lême ou velame:

"Talhas lhe punham dua e doutra parte." (6.73)

Talhado, cortado, golpeado, aparado:

"Ao vento leve e á seta bem talhada." (1.40)

Talhar, cortar, golpear:

"Rompe, corta, desfaz, abola e talha." (3.51)

Talho, córte; conclusão:

"Daria a seu despacho um justo talho." (7.65)

Tam, tão, tanto: precede ordinariamente aos qualificativos:

"Se tam sublime preço cabe em verso." (1.5)
"Se fizeram por armas tão subidos." (1.14)
"C'um poder tão singelo e tão pequeno." (1.25)
"Seu tam celebre nome em negro vaso." (1.32)

V. cantos (1.29), (33), (39), (43), (51), (55), (57), (62), (64), (68), (70), (74), (75), (81), (87), (100), (103), (105), (106), etc.

Tam, muito:

"Daqui levarás tudo tam sobejo,
Com que faças o fim a teu desejo." (2.4)

Tamanho, a, os, as, tão magno, tão grande, tão distincto:

"As verdadeiras vossas são tamanhas." (1.11)
"Que a tamanhas empresas se oferece." (1.44)
"Tamanho o odio foi, e a má vontade." (1.71)
"A tam poucos tamanho esforço e arte." (1.75)
"Que alegria não pode ser tamanha." (7.27)

V. cantos (1.74); (3.14), (43), (83), (103); (5.94); (7.27), (56); (9.92).

Tamanho, muito grande:

"Que castigo tamanho e que justiça
"Fazes, no peito vão que muito te ama." (4.95)

Tambem, outrosim, igualmente:

"E tambem as memorias gloriosas." (1.2)
"Dou-vos tambem aquele ilustre Gama." (1.12)
"Tambem deixo a memoria que os obriga." (1.26)
"Tambem tudo o que pede lhe declara." (1.97)

V. cantos (1.8), (55), (62), (63), (80), (85), (102); (3.13), (46), (53), (77); (6.15), (20), (32), (69); (9.8), (15), (34), (35).

Tambor. V. "atambor".

Tanais, nome antigo do rio Dom, na Rússia:

"Entre este mar e o Tanais vive estranha." (3.11)

Tanger, tocar:

"Instrumentos altisonos tangiam." (2.90)

Tángere, Tánger, porto de Marrocos, no estreito de Gibraltár:

"Tangere populoso e a dura Arzila." (4.55)

Tanor, região na costa do Malabar, a léste da serra de Narsinga, hoje Gates:

"Virão reis de Bipur e de Tanor." (10.14)

Tanque, reservatorio de agua, açude; aqui lagos e mares:

"Sobolo tanque lúcido e sereno." (9.60)
"Co sopro, que nos tanques naturaes." (10.1)

Tanto, tão grande, tão numeroso:

"No mar tanta tormenta e tanto dano!" (1.106)
"Tantas vezes a morte apercebida!" (1.106)
"Na terra tanta guerra, tanto engano." (1.106)
"Tanta necessidade avorrecida!" (1.106)

V. cantos (1.1), (2), (5), (15), (26), (27), (29), (38), (57), (71), (74), (75), (76), (82), (93), (98), (100); (2.25); (3.1); (5.9), (23), (30); (6.36), (74), (78), (82); (9.1), (4), (38), (43), (94).

Tanto, a, os, as, muito (J. M. Rodrigues):

"Veio a fazer no mundo tanta parte
Criando-a reino ilustre. E foi destarte." (3.22)
"Pois inda neste reino e neste rei
Não usou ela tanto desta lei?" (4.51)

V. cantos (1.76); (2.86); (4.50); (9.38), etc.

Tanto, a, os, as, tão:

"Que nunca falte um perfido inimigo
Aqueles de quem foste tanto amigo." (1.71)

Tanto... como, tanto quanto:

"E aquela, que por fria se arrecea
"Tanto, como a do meio por ardente." (3.6)
"Que tanto como a vista pode a fama." (9.47)

Tanto... quanto, tanto como:

"Gótica gente trouxe tanta, quanta
Do sarraceno bárbaro estupendo." (3.100)

Tanto que, assim que, logo que; apenas:

"Tanto que á nova terra se chegaram." (7.16)
"Tanto que os igneos carros do fermoso." (7.67)
"Que tanto que ao gentio se apresenta." (7.74)
"Qual ficou Delos, tanto que pariu
Latona Febo e a deusa á caça dada." (9.53)

V. canto (4.68).

Tão, tam, tanto:

"*Do fero Marte patria tam querida.*" (3.12)
"*Por tam longos trabalhos e acidentes.*" (9.17)
Etc.

Tão... como, tanto como:

"*De uma tão bela como incontinente.*" (7.53)

Tapar, fechar, cobrir, entupir:

"*Tapam co'as mãos os Mouros os ouvidos.*" (2.100)

Tapeçaria, estôfo para forrar parêdes, móveis; alcatifa; relvado:

"*Pois a tapeçaria bela e fina.*
Com que se cobre o rustico terreno." (9.60)

Taprobana, Ceilão, a grande ilha do Oceano Indico, assim chamada pelos geógrafos, do nome sanscrito "Tamraparna":

"*Passaram ainda alem da Taprobana.*" (1.1)
"*A nobre ilha tambem de Toprobana.*" (10.51)
"*Já chamado Cori, que Taprobana*
(*Que ora é Ceilão*) *defronte tem de si.*" (10.107)

Tarçado, terçado, espada curta de larga lamina:

"*Por armas tem adagas e tarçados.*" (1.47)

Tardança, demora:

"*Logo segue a victoria sem tardança.*" (3.68)
"*Rompe toda a tardança, acude cedo.*" (3.105)
"*Interpondo tardanças e embaraços.*" (8.79)
"*Já com tantas tardanças entendia.*" (8.80)

V. canto (6.14), (31).

Tardar, demorar, atrasar, chegar tarde:

"*Ou pera que se emende ás vezes tarda.*" (3.69)
"*Não tarda muito o principe ditoso.*" (3.76)
"*Se não que tanto tempo ali tardassem.*" (9.4)
"*Porem não tardou muito, que voando.*" (9.9)
"*De se despir ha medo que inda tarde.*" (9.73)

Tarifa, outro nome de Sevilha no tempo dos Mouros; os Campos de Tarifa são celebres pela batalha proxima do Salado (1340):

"*Nos campos de Tarifa estão defronte.*" (3.109)

Tarpeia, filha de Tarpeio, governador da cidadela do monte

Capitólio em Roma, que abriu as portas aos Sabinos pela cubiça dos braceletes que êles usavam:

"Pôde tanto em Tarpeia avaro vício." (8.97)

Tarquino, Sexto Tarquinio, filho do ultimo rei de Roma, Tarquinio o Soberbo, cuja paixão lúbrica por Lucrécia deu causa ao termo da realeza:

"E com Apio tambem Tarquino o viu." (3.140)

Tarragonês, de Tarragona, ou Tárraco, dos Romanos, onde se compreendia Aragão, depois reino de Espanha; aqui equivale a Aragonês:

"Tem o Tarragonês que se fez claro." (3.19)

Tartesio, de Tartesso, antigo porto, e cidade ibérica, frequentados pelos navegantes e mercadores fenícios e cartaginêses:

"Foi nos campos Tartesios ajuntada." (3.100)

Tartesso, rio de Espanha, hoje Guadalquivir, que banha os campos de Tarifa, os campos tartésios (3.100):

"Que entre o Tartesso e o Guadiana habita?" (8.29)

Taumante, pai da deusa Iris, mensageira de Juno:

"Da bela ninfa, filha de Taumante." (2.99)

Táuro, monte de Capadócia, conquistada pelos Romanos a póvos do norte, Sciticos, na genérica designação do tempo:

"Até o scitico Tauro, monte erguido." (3.73)

Tavai, cidade indiana, na costa do Tenasserim, na Birmania:

"Olha Tavai cidade, onde começa." (10.123)

Távila, Távira, tomada aos Mouros por Paio Correia (1242):

"Vês Távila tomada aos moradores." (8.25)

Taxar, pôr taxa ou preço, avaliar:

"Pera taxar, com mão rapace e escassa." (7.86)

Te, pronome reflexo da segunda pessôa, a ti:

"Cumprido esse desejo te seria." (1.66)
"Neste peito mortal que tanto te ama." (3.1)
"Te negue o amor devido, como sóe." (3.1)
Etc.

Teatro, lugar, praça ou edifício onde se fazem jogos ou representam comédias e peças musicaes:

"Já num sublime e púbrico theatro." (6.60)

Tebano, de Tébas, de onde era Báco:

"Do claro assento etéreo, o gram Tebano." (1.73)
"Que co Tebano tinha assento igual." (6.25)
"Foi filho e companheiro do Tebano." (8.3)

Tambem Hércules:

"Co extremo trabalho do Tebano." (3.18)

Ou os dois:

"Enéas e Quirino e os dois Tebanos." (9.91)

Tébas, antiga cidade grega cujos muros foram edificados por Anfion, poeta e músico, a cujos acórdes na lira as pedras se alçavam e iam colocar-se no lugar:

"Nas anfioneas Tebas se causaram." (9.19)

Tecer, urdir, tramar, tanto uma téla ou rêde, como um enrêdo:

"E por melhor tecer o astuto engano." (1.77)
"Da cilada que o rei malvado tece." (2.61)
"Perfidias inventavam que teciam." (8.52)
"Que gloriosas palmas tecer vejo." (10.42)

Tecer-se, tramar-se, urdir-se:

"E com pano delgado, que se tece." (5.76)

Tecido, a, urdido, tramado:

"Duas folhas de palma bem tecidas." (1.46)
"Lustram os panos da tecida seda." (2.93)
"De ouro e de seda, e de algodão tecida." (2.94)
"Aqui as capelas de tecidos de ouro." (3.97)

Tejo, rio de Espanha e Portugal, que desagua no Atlantico, junto de Lisbôa:

"Almeidas, por quem sempre o Tejo chora." (1.14)
"Toda a terra que rega o Tejo ameno." (1.25)
"O Tejo em torno vai suave e ledo." (4.10)
"Do Tejo logra as aguas abundantes." (4.23)

V. cantos (3.2), (42), (55), (58), (60); (4.28), (84); (5.3), (99); (6.54), (60); (10.37), (144).

Téla, teia, tecido: aqui a téla de ouro fino é o tozão de ouro:

"Nem as filhas do Tejo, que deixassem
As telas d'ouro fino, e que o cantassem." (5.99)

Telhado, tecto, cobertura das casas; feita ordinariamente com telhas:

"Estão pelos telhados e janelas." (7.49)

"Anda pelas paredes e telhados." (8.87)
"Outros, subis telhados e paredes." (9.35)

Temer, receiar, ter medo:

"Por vias nunca usadas, não temendo." (1.27)
"Teme agora que seja sepultado." (1.32)
"Vá sem perigo a frota não temendo." (2.5)
"Fermosa filha minha não temais." (2.44)
"Tudo temia, tudo em fim cuidava." (8.86)

V. cantos (3.63), (71), (99), (101), (112); (5.74); (6.29), (64); (8.91); (10.50).

Temerário, precipitado, imprudente, atrevido:

"Se pretendes, rei alto, de vingar-te
De minha temerária confiança." (3.38)
"Eu que cometo insano e temerário." (7.78)
"Mas deixando conselhos temerários." (8.52)
"A deusa gigantea temerária,
"Jactante, mentirosa e verdadeira." (9.44)

Temeridade, imprudência, ousadia:

"Por mais temeridade que ousadia." (3.43)

Temeroso, que faz temor, terrivel:

"Que dêm fogo ás bombardas temerosas." (1.68)
"Aonde as naos estavam temerosas." (2.59)
"Estavam pelos muros temerosas." (4.26)
"Horrendo, fero, ingente e temeroso." (4.28)

V. cantos (5.16), (38); (6.73); (7.40); (8.46); (9.39).

Temer-se, receiar, ter medo:

"De nada a forte gente se temia." (1.97)
"Que possa mais amar-te, mas temer-te." (6.89)
"Praias de Abassia; Barborá se teme." (10.50)

Temido, que causa medo; destemido:

"Um Pacheco fortissimo, e os temidos." (1.14)
"Pois contra o Castelhano tão temido." (1.25)
"Não menos d'ele amado que temido." (2.79)
"Em Columbo, dos próprios tão temida." (10.51)

V. cantos (3.40), (111); (9.16).

Temistitão, Tenoxtitlan, nome da cidade do Mexico, derivado de Tenox, grande sacerdote e seu fundador: aqui tal men-

ção geográfica refere-se apenas aos "fins ocidentaes" do sol, que atingia á tarde, no extremo Poente:

"Temistitão, nos fins occidentais." (10.1)

Temístocles, heróe grego, que governou Atênas e bateu os Pérsas em Salamina, afirmava "não no deixarem dormir os louros de Milciades":

"Os troféus de Melciades famosos
Temistocles despertam só de inveja." (5.93)

Temor, acto ou efeito de temer; mêdo, susto, zelo:

"Vós ó novo temor da Maura lança." (1.6)
"Vencida do temor demasiado." (1.39)
"Co temor grande em peixes converteu." (1.42)
"O temor grande o sangue lhe resfria." (1.89)
"Confuso de temor, da vida incerto." (6.80)
"Destes trabalhos graves e temores." (6.95)

V. cantos (1.43); (2.20), (68), (86); (4.1); (6.72), (92), (94).

Temperado, que levou tempêro, adubado:

"Engulindo o corrupto mantimento
Temperado d'um arduo sofrimento." (6.97)

Temperar, endurecer, tornar consistente, dar têmpera ao metal:

"As águas onde os ferros temperavam." (9.31)

Tempestade, procela, grande perturbação atmosférica; perturbação moral:

"Despois de procelosa tempestade." (4.1)
"De tempestade escura e triste pranto." (5.18)
"Fugindo á tempestade e duros ventos." (6.77)
"Da tempestade horrifica e importuna." (8.73)

Templo, lugar onde se adora a divindade; morada divina; céu:

"Quando sobindo ireis ao eterno templo." (1.9)
"No templo da suprema eternidade." (1.17)
"Queimou o sagrado templo de Diana." (2.113)
"Partimo-nos assi do sancto templo." (4.87)

V. cantos (7.46); (10.111).

Tempo, duração das coisas; periodo dessa duração; estado da atmosféra:

"Mas emquanto este tempo passa lento." (1.18)

"Que tenham longos tempos o governo." (1.28)
"Sereno o ar e os tempos se mostravam." (1.43)
"Nova, de tanto tempo desejada." (1.57)

V. cantos (1.38), (58), (76), (78), (95); (2.1), (27), (61); (3.4), (11), (26), (33), (35), (55), (60), (90), (134), (135), (136); (4.42), (43); (6.5), (24), (38), (40), (43), (52), (66); (8.31); (9.1), (8), (29), (37), (79); (10.6).

Tempo (ante —, precocemente, antes de tempo:

"Ante tempo falando, o nomeou." (4.3)

Tempo (a — e horas, oportunamente, propriamente:

E entrando assi a falar-lhe, a tempo e horas
A sua falsidade acomodadas." (1.78)

Tempo (a um —, a compasso, com ritmo:

"Em consonancia igual os instrumentos
Suaves vem a um tempo conformando." (10.6)

Tenace, tenaz, que resiste pelo pêso:

"As ancoras tenaces vão levando." (2.18)

Tenassari, cidade indiana, sobre o rio Tenasserim, na Birmania:

"Tenassari, Quedá, que é só cabeça." (10.123)

Tenção, resolução, intento:

"Mas essa tenção sua agora passe." (1.39)
"Promete-lh'os o Mouro, com tenção." (1.70)
"Que da tenção danada nasce o medo." (1.80)
"Que toda a má tenção no peito encerra." (1.94)

V. cantos (2.81); (3.58); (6.86); (7.64); (9.6).

Tenebroso, cheio ou coberto de trévas, escuro:

"Negros chuveiros, noites tenebrosas." (5.16)

Tenro, juvenil:

"Vós, tenro e novo ramo florescente." (1.7)
"Que nesse tenro gesto vos contemplo." (1.9)
"Que, afeiçoada ao gesto belo e tenro." (1.16)
"Ficava o filho em tenra mocidade." (3.28)

Tentar, empregar meios para obter, empreender, aventurar:

"Tentou Perito e Téseo, de ignorantes." (2.112)

"De tentarem o mar com vela e remos." (6.29)
"Para a crua peleja os cornos tenta." (10.34)

Tento, atenção, cuidado, precaução:

"Torna sem tento as armas mui de pressa." (3.50)
"Com quanto tevé o mestre tanto tento." (6.75)

Tento (a —, acauteladamente, com precaução, com regularidade:

"E respondendo ao mensageiro a tento." (1.95)
"O capitão que a tudo estava a tento." (1.98)
"Por obras deste, o sol andando a tento." (10.86)

Teotonio, D. Teotonio, prior de Santa Cruz de Coimbra, que ajudou D. Afonso Henriques tomar Arronches aos Mouros:

"E' Teotonio prior. Mas vê cercada." (8.19)

Ter (1), haver, possuir:

"A fama das victorias que tiveram." (1.3)
"Tendes em mi um novo engenho ardente." (1.4)
"Que não tenham enveja as de Hipocrene." (1.4)
"E outros em quem poder não teve a morte." (1.14)

V. cantos (1.16), (17), (21), (24), (25), (28), (29), (31), (32), (40), (45), (52), (53), (55), (65), (66), (75), (79), (80), (81), (85), (95), (105), etc.

Ter (2), habitar:

"Os que habitam o Arcturo congelado
E os que o Austro tem, as partes onde." (1.21)

Ter em muito, prezar, acatar, respeitar:

"Em muito tenho a muita obediência." (2.87)

Ter em nada, desprezar: aqui não temer nem o raio de Jupiter que fulminou Tifeu:

"Tu que as armas tifeias tens em nada." (9.37)

Ter em preço, prezar, apreciar:

"Que me hão de venerar e ter em preço." (9.38)

Terçado. V. "Tarçado".

Terceiro, a, entre segundo e quarto, numa série; ou o ultimo, de três:

"O quarto e quinto Afonsos, e o terceiro." (1.13)
"Já na terceira esfera recebida." (2.33)
"Terceira monarquia, e sojugavam." (7.54)

Terceiro, a, outro além de dois, terceira pessôa intermediária: aqui a "Fama", descrita nos outros versos da estrofe:

"Mas diz Cupido que era necessaria
Ua famosa e célebre terceira
Que posto que mil vezes lhe é contraria,
Outras muitas a tem por companheira." (9.44)

Teresa, princesa espanhola, filha de Afonso VI, dada em casamento a Henrique de Borgonha, com o dote do Condado de Portugal; viuva, apaixonou-se pelo conde de Trava, Fernando Péres, pelo qual contendeu, e foi vencida pelo próprio filho, Afonso Henriques, fundador da dinastia e da nacionalidade:

"Com Teresa sua filha o conde fosse." (3.25)
"Olhai que inda Teresa peca mais." (3.32)
"Pera vingar a injuria de Teresa." (3.34)

Término, méta, confim, limite; o "término andante" é o equador:

"Os terminos que eu vou buscando agora." (4.60)
"Tendo o término ardente já passado." (5.13)
"Pois os vedados términos quebrantas." (5.41)

Termo, limite, méta:

"Que não passem o termo limitado." (6.27)

Termodonte, rio que desagua no Mar Negro, em cuja região habitavam as Amazonas:

"E as que o Termodonte já gostaram." (3.44)

Termópilas, o despenhadeiro entre a Tessália e a Beócia, defendido por Leonidas e um punhado de soldados que detiveram a marcha do innumeravel exercito de Xerxes:

"O passo de Termopilas defende." (10.21)

Ternate, ilha do arquipélago das Molucas:

"Vê Tidore e Ternate, co fervente." (10.132)

Terra, sólo, região; o conjunto das coisas do nosso planeta:

"A fé e o imperio e as terras viciosas." (1.2)
"De Africa as terras e do Oriente os mares." (1.15)
Governa o céu, a terra e o mar irado." (1.21)
"Mostrada a nova terra que deseja." (1.28)
"Na terra tanta guerra, tanto engano." (1.106)
"A terra nunca de outrem sojugada." (4.19)
"Donde a terra se acaba e o mar começa.." (8.78)

V. cantos (1.25), (33), (40), (44), (45), (46), (50), (51), (52), (53), (54), (55), (57), (60), (64), (65), (72), (76), (77), (80), etc.

Terra!, exclamação de marítimos, que descobrem ou entrevêm a terra desejada, como o "mar!" aos Gregos, de Xenofonte:

"Quando da etérea gávea um marinheiro
Pronto co'a vista: "Terra! Terra!" brada." (5.24)

Terra (por —, em terra, "pôr por terra", destroçar, aniquilar:

"Derriba, fere e mata e põem por terra." (1.88)

Terreno, porção de terra, espaço de terra:

"Um terreno mui grande e assaz famoso." (7.17)
"Do terreno, fazendo-o Chersoneso." (7.18)
"Até que nós no teu terreno extranho." (8.73)
"Melhor tornado no terreno alheio." (9.58)
"Até que houveram vista do terreno." (10.144)

V. cantos (3.94), (99); (5.46); (9.20), (58), (60); (10.126).

Terreno, a, de terra, ou da Terra; terroso, terrestre:

"Mais do que tentar pode homem terreno." (4.60)
"Medonha e má, e a cor terrêna e pálida." (5.39)
"E o Ganges que no céu terreno mora." (7.1)
"Da mãi primeira co terreno seio." (9.21)

Terrestre, relativo á terra, que provêm da terra; aqui a Jerusalém terrestre é a propria, oposta adiante á celeste, que é o Céu:

"A cidade Hierosolima terrestre." (7.6)

Terribil, terrivel, que faz mêdo ou terror:

"Albuquerque terribil, Castro forte." (1.14)
"E as mãis que o som terribil escuitaram." (4.28)

Terror, grande susto, pavor:

"Que tamanho terror em si mostrava." (2.107)
"Dum panico terror todo assombrado." (3.67)

Tesêu, rei de Atênas, que tentou com Pirito furtar Proserpina no Inferno e, como Hércules, castigador de culpados:

"Tentou Perito e Téseo, de ignorantes." (2.112)
"Que o vagabundo Alcides ou Tesêu." (3.137)

Tesifônio ou **Ctesifônio**, arquitecto do templo de Diana, em Éfeso:

"Do sutil Tesifonio fabricado." (2.113)

Têso, a, tenso, rijo, forte:

"Já chegam perto donde o vento têso." (2.21)

Tesouro, grande porção de dinheiro ou objectos preciosos, riqueza:

"Só por ficar senhor do gram tesouro." (8.97)
"Trazido lá do atlantico tesouro." (10.3)

Testemunha, pessôa que assiste a certo acto, que depõe do que viu ou ouviu:

"Dá falsas testemunhas, como se usa." (10.114)

Testemunho, depoimento de testemunha, alegação ou prova pessoal:

"Por testemunho o seu, mais aprovado." (10.115)

Têta, mama, úbere:

"Andando, as lácteas tetas lhe tremiam." (2.36)
"Os fermosos limões, ali cheirando,
Estão virgineas tetas imitando." (9.56)

Tétio, de Tétis, deusa do mar; os tétios paços seriam o Oceano, ao ocidente, onde se esconde o sol:

"Por vir a descansar nos tétios paços." (5.91)

Tétis, Thetis, deusa fabulosa do mar, filha do Céu e da Terra e que o Poeta confunde com uma neta do mesmo nome, filha de Doris e espôsa de Peleu (5.52) (J. M. Rodrigues):

"Tetis todo o cerúleo senhorio." (1.16)
"Da furiosa Tetis inquieta." (4.49)
"Me anda Thetis cercando nestas agoas." (5.59)
"Thetis de graça ornada e gravidade." (10.75)

V. cantos (3.115); (5.55); (6.36); (8.74); (9.48), (89).

Tetuão, Tetuan, cidade de Marrocos, no Mediterraneo:

"Que os campos vão correr de Tetuão." 4.34)

Teu, tua, s, s, possessivo da segunda pessôa do singular, relativo a ti, próprio de ti:

"Tu deves ir tambem cos teus amados." (1.80)
"Das fazendas da terra sua e tua." (7.62)

Texto, palavras escritas de um documento, livro ou código:

"Este interpreta mais que subtilmente
"Os textos; este faz e desfaz leis." (8.99)

Tibre, rio de Itália, que banha Roma:

"Mas o Tibre co som se ensobervece." (5.87)

Tidore, ilha do arquipélago das Molucas:

"Vê Tidore e Ternate, co fervente." (10.132)

Tiéste, personagem lendária, que, dos amores com Erope, sua cunhada, houve um filho, morto e servido na mesa de um festim, por vingança de seu irmão Atreu, rei de Micenas: a isso alude o Poeta, falando da "mêsa cruel de Tiéstes":

"Como da seva mêsa de Tiestes." (3.133)

Tifêu, gigante fabuloso: aqui o Poeta confunde dois mitos — os deuses convertidos em animaes (Venus em peixe) para escaparem a Tifêu (Ovidio "Met.", 321-331), e Venus e Cupido perseguidos por Tifêu, que passaram o Eufrates sobre peixes, os quaes foram colocados no Zodiaco (Ovidio, "Fast", II, 457-472) (B. de Bettencourt). A alusão astronomica refere-se á entrada do Sol no Signo ardente de Pisces:

"Queimava então os deuses que Tifeu
Co temor grande em peixes converteu." (1.42)
"Está Tifeu debaxo da alta serra." (6.13)

Tifeu, a, relativo a Tifêu, gigante fulminado por Júpiter; suas armas seriam os raios do Tonante:

"Tu que as armas tifeas tens em nada." (9.37)

Tigre, animal feroz da familia dos felinos:

"Que moveram de um tigre o peito duro." (2.42)
"Poem-me onde se use toda a feridade
Entre liões e tigres; e verei." (3.129)

Tigre, rio da Mesopotamia, que desagua, reunido com o Eufrates, no Golfo Pérsico:

"Ali co Tigre o Eufrates se mestura." (4.64)
"Ter o Tigris e Eufrates ua entrada." (10.102)

Timavo, Timáo, pequeno rio italiano na Iliria, que se lança no Golfo de Veneza, "seios ilíricos":

"E se Antenor os seios penetrou
Iliricos, e a fonte de Timavo." (2.45)

Tímido, a, que tem mêdo ou temor, assustado:

"Não de outra sorte a tímida Maria." (3.106)
"Aqui a fugace lebre se levanta
Da espessa mata, ou tímida gazela." (9.63)

Timor, ilha da Malásia, a léste do Arquipélago de Sonda, entre cujos produtos ha o sandalo, perfumado lenho produzido pelo "Sandalum album":

"Ali tambem Timor, que o lenho manda." (10.13)

Tinge, Tanger, nome antigo desta cidade marroquina, onde morou Anteu:

"E do Tinge, que assento foi de Anteu." (3.77)

Tingir, colorir, dar outra côr:

"Tinge co sangue alheio; ali perecem." (4.35)
"Porfiam; tinge o ferro o sangue ardente." (4.39)
"Tingindo a que deixou, de escura noda." (7.60)
"De sangue o tingirá no andor sublime." (10.17)

Tingir-se, tomar certa côr, colorir-se:

"De Guimarães o campo se tingia." (3.31)
"Com outro, que da tinta azul se tinge." (5.76)

Tingitania, de Tinge, hoje Tanger, nome antigo da Mauritania:

"Com Tingitania entesta, e ali parece." (3.18)

Tingitano, a, relativo a Tingitania:

"Que mostraram na terra tingitana." (1.33)

Tinta, côr, substancia com que se tinge ou pinta; pintura:

"Da tinta que dá o murice excelente." (2.99)
"Escrevendo a memória em varia tinta." (3.54)
"Com outro que de tinta azul se tinge." (5.70)
O Gama, que ali mostra a vária tinta." (8.43)

Tinto, a, tingido; alterado ou mudado de côr:

"Não no vês tinto de ira, que reprende." (8.28)
"Lá no mar de Melinde em sangue tinto." (10.39)

Tioneu, de Tione, Báco, porque tambem suposto filho de Tione:

"O Tioneu, e assi por derradeiro." (2.12)
"Mas ó mau de Tioneu, que nalma sente." (6.6)
"A causa o Tioneu de seus tormentos." (6.26)

Tirania, violência, opressão, governo de tirano:

"Nascem da tirania inimicias." (7.8)
"Da fea tirania e de aspereza." (9.28)
"Vicio da tirania infame e urgente." (9.93)

Tiranizado, tratado com tirania; oprimido:

"Nem era o povo seu tiranizado." (3.93)

Tirano, soberano despótico e cruel, o que exerce tirania:

"Como Sicilia foi de seus tiranos." (3.93)
"E mil vezes tiranos torna os reis." (8.99)
"Deitado fora o pérfido tirano." (10.26)

Tirano, a, tiranico, injusto, violento:

"E' porque queres, aspero e tirano." (3.119)
"Ganharam do tirano e mauro estado." (4.8)

Tirar (1), extrair, arrancar:

"Que nunca tirará alhea enveja." (1.39)
"Toda a suspeita má tirai do peito." (2.86)
"Tirar Inês ao mundo determina." (3.123)
"De tirar Lianor a seu marido." (3.139)
"Tirar á linda dama seus vestidos." (5.47)
"Pois que nenhum trabalho grande os tira
Daquela portuguesa alta excelencia." (5.72)
"Te tirará do mundo e seus enganos." (10.54)

V. cantos (5.22), (61), (91); (9.15), (47).

Tirar (2), evitar:

"E nunca lhe tirou fortuna ou caso
Por vencedor da India ser cantado." (1.32)

Tirar (3), atirar:

"Fugindo, a seta o Mouro vai tirando." (1.91)
"Com força tira; e deste único tiro." (4.38)
"Destes tiros assi desordenados
Que estes moços mal destros vão tirando." (9.34)

Tiríntio, de Tirínto, no Peloponeso, de onde era Hércules, que aqui se designa:

"Que somente o Tirintio colher pôde." (4.55)

Tírio, habitante de Tiro, cidade da Fenícia; os Tírios navegavam, comerciando, no Mediterraneo:

"Que antigamente os Tírios habitavam." (4.9)

Tírio, a, de Tiro, na Fenícia, celebre pelo seu comércio de tecidos tintos de púrpura; a tíria côr é o vermelho-púrpura:

"Da tiria cor, entre eles estimada." (2.95)

Tiro, disparo de arma, projéctil atirado:

"Farpões, setas e vários tiros voam." (4.31)
"Com força tira; e deste único tiro." (4.38)
"Mas um tiro, que com zonido voa." (10.17)
"Lhe leva um cego tiro que passara." (10.31)

V. canto (9.34), (47).

Tirso, lança ou bastão revestido de éra e pampanos, terminado por uma pinha; ramo de éra e de videira:

"Que com frondentes tirsos pelejava." (7.52)
"O ramo que lhe vês pera divisa
O verde tirso foi, de Baco usado." (8.4)

Titão, gigantesco deus fabuloso, pai da Aurora, "a moça de Titão de rósea face":

"Da moça de Titão a roxa fronte." (2.13)

Títiro, pastor imaginado por Vergilio ("Eclog.", I) e que o representa; as Camenas seriam as Musas itálicas, as Tágides vergilianas:

"Imitando de Titiro as Camenas." (5.63)

Tito, imperador romano, filho de Vespasiano, que tomou e incendiou Jerusalêm, no ano 70:

"Permissão e vingança foi celeste
E não força de braço, ó nobre Tito." (3.117)

Titulo, documento, fundamento; tratamento; reputação:

"Que com titulo falso possuindo." (3.110)
"Esta lhe dá co titulo excelente." (7.36)
"Todas as que tem titulo de belas." (9.22)

Tobias, personagem bíblica, guiada pelo anjo S. Raphael a Ecbatana, onde se encontrou, mais tarde, com Gabelo, que ia procurar:

"Guiador de Tobias a Gabelo." (5.78)

Tocado, atingido, comunicado:

"Porêm despois, tocada da ambição." (4.57)
"Tocada junto foi de medo e de ira." (6.85)
"Destes serem tocados, de tal sorte." (7.38)

Tocar, atingir, bater:

"Dos imigos, gritando o céu tocavam." (3.46)
"Dos gritos, tocam a arma, ferve a gente." (3.48)
"A pálida doença lhe tocava
Com mão fria o corpo enfraquecido." (3.83)
"O nome dum que o lado a Deus tocou." (5.12)
"Ouçam todos o mal, que toca a todos." (6.15)

Tocar, tanger:

"Anafis sonorosos vão tocando." (1.47)
"Na mão a grande concha retorcida
Que trazia, com força já tocava." (6.19)
"O apito toca: acordam despertando." (6.70)
"Euridice, tocando a lira de ouro." (7.29)
"Alguas, doces citaras toçavam." (9.64)

Tocar-se, ter contacto, pôr-se em contacto:

"Que quando algum se toca por ventura." (7.38)
"Não canses, que me cansas; e se queres
Fugir-me por que não possa tocar-te." (9.78)

Todo, a, os, as, completo, integro, conjunto:

"Dada ao mundo por Deus que todo o mande." (1.6)
"Que pelo mundo todo faça espanto." (1.15)
"Os outros deuses todos assentados." (1.23)
"E nectar sobre todos esparziu." (1.41)

V. cantos (1.51), (54), (61), (72), (79), (96); (3.3), (17), (18), (20); (5.11), (18); (6.7), (15), (17), (76), (81), etc.

Todo, a, os, as, qualquer, cada:

"Sagaz astuto e sábio em todo dano." (1.83)
"Estará pronto a toda adversidade." (7.63)
"Os brutos animaes de toda sorte." (10.127)

Todo, tudo; todo o mais, todas as coisas:

"Já a ilha e todo o mais desamparando." (1.91)

Todo (de —, inteiramente, completamente:

"Com que seja de todo destruido." (1.74)

Todo, a, inteiramente:

"Tetis todo o cerúleo senhorio." (1.16)
"Toda a terra que rega o Tejo ameno." (1.25)
"Brama toda a montanha, o som murmura." (1.35)

"Toda a costa africana rodeado." (1.51)

V. cantos (1.56), (57), (59), (65), (79), (91), (94), etc.

Toldo, coberta de pano, ou folhagem, que tolhe do sol ou da chuva:

"E de toldos alegres se adornou." (1.59)
"De toldos adornada, a leda de arte." (2.73)
"Os toldos pelas aguas arrojando." (2.100)
"Purpureos são os toldos, e as bandeiras." (7.74)

Toldado, a, coberto com toldo:

"Um batel grande e largo que toldado." (2.94)

Toledo, antigo reino, e cidade de Espanha, banhada pelo Tejo:

"Tambem vem lá do reino de Toledo." (4.10)

Tolher (1), privar de, impedir:

"Vereis a terra que a agua lhe tolhia." (2.48)
"Mas o sabor do sal lhe tira e tolhe." (5.22)
"Se raizes criar lhe não tolheis." (8.50)
"Que as almadias todas lhe tolhia." (8.84)

Tolher (2), tornar-se imovel, tolhido:

"A vós outros tambem não tolhe o medo." (4.10)

Tom, caracter da voz, som; estrépito:

"C'um tom de voz começa grave e horrendo." (1.23)
"O tom das frescas águas entre as pedras." (3.61)

Tomado, prêso, segurado, despendido:

"Da determinação que tens tomado." (1.40)
"Do trabalho que nisso for tomado." (1.70)
"Duas vezes tomado e sojugado." (2.49)
"Goa vereis aos Mouros ser tomada." (2.51)

V. cantos (2.98); (3.60), (90); (6.53), (56), (71); (8.1), (25); (9.46).

Tomar, segurar, prender:

"Que pera si de Enéas toma a fama." (1.12)
"Tomai as rédeas vós do reino vosso." (1.15)
"Tomar ao Mouro forte e guarnecido." (1.25)
"Tomam vela, amaina-se a verga alta." (1.48)

V. cantos (1.60), (71), (104); (2.70), (74), (75);

(3.29), (30), (41), (18), (50), (55), (64), (70), (80), (90), etc., etc.

Tomé, o apóstolo S. Tomé ou S. Tomás, que antiquissima tradição dizia ter evangelizado a India:

"Do corpo de Tomé, barão sagrado." (10.108)
"Dá graças a Tomé, que lhe deu vida." (10.115)
"Outro louvor do Deus de Tomé canta." (10.116)
"Choraram-te, Tomé, o Gange e o Indo." (10.118)

V. canto (10.109), (113), (114), (119).

Tonante, que troveja: cognome de Júpiter:

"Convocados da parte do Tonante." (1.20)
"Lhe atalha o poderoso e gram Tonante." (2.41)
"Nem tanto o gram Tonante arremessou." (6.78)

Topar, encontrar, achar:

"Outros por outra parte vão topar." (9.72)

Tormenta, tempestade violenta; desordem, revolução:

"No mar tanta tormenta e tanto dano!" (1.106)
"Que mortes, que perigos, que tormentas." (4.95)
"Mais e mais à tormenta acrescentavam." (6.84)
"Já fora de tormenta e dos primeiros." (6.92)
"Que eu ouço retumbar a gram tormenta." (10.32)

Tormento, aflição, tortura, desgraça:

"De tormentos, de mortes, pelo estilo." (3.39)
"Começa a descobrir do peito oculto." (3.93)
"A causa o Tionêo de seus tormentos." (6.26)

Tormentorio (Cabo —, o Cabo das Tormentas é o da Bôa Esperança, no sul de África:

"A quem chamais vós outros Tormentório." (5.50)
"O Tormentório Cabo, e descuberto." (5.65)
"O Cabo Tormentório que a memoria." (10.37)

Tornada, volta de viagem, regresso, chegada:

"Com que minha tornada certifico." (8.68)
"Não me impidas o gosto da tornada." (8.75)

Tornado, a (1), volvido:

"Tornado o rei sublime finalmente." (3.74)
"Tornado Afonso á lusitana terra." (3.118)

Tornado, a (2), virado, mudado:

"Tornado carmesi de branco e verde." (3.52)
"Melhor tornado no terreno alheio." (9.58)

Tornar (1), mudar, volver, voltar:

"Que divino tornara um corpo humano." (1.22)
"Tornaram a seguir sua longa rota." (1.29)
"Não tornes por detras pois é fraqueza." (1.40)
"Torna sereno e claro o ar escuro." (2.42)

V. cantos (1.53), (56), (82), (93), (95); (2.14), (24), (34), (41); (3.21); (6.67); (9.12), etc.

Tornar (2), responder, retorquir:

"Os fortes Lusitanos lhe tornavam." (1.50)
"Tal prêmio de meus versos me tornassem." (7.81)
"Torna Baco, dizendo: "Não conheces." (8.49)

Tornar-se, mudar-se, alterar-se; volver-se, voltar-se:

"Tornar-se-lhe amarelo, de infiado." (2.49)
"Pera seus senhorios se tornaram." (3.27)
"Porque com seu despacho se tornasse." (8.58)
"De se tornar ao rei; mas impedido." (8.91)
"Que se tornem ás naos; e porque á fama." (9.8)
"Que em risonhos alegres se tornava!" (9.83)

Torneio, justa, jôgo público de esforço:

"Em desafios, justas e torneos." (8.26)

Tôrno (em —, em redor, em volta:

"Novas ilhas que em tôrno cerca e lava." (1.43)
"Em tôrno o cerca o reino neptunino." (3.15)
"O Tejo em tôrno vai suave e ledo." (4.10)

Toro, porto da península do Sinai no golfo de Suez:

"Olha Toro e Gidá, que lhe falece." (10.99)

Torpe (1), repugnante, infame:

"Do torpe ismaelita cavaleiro." (1.8)
"Gente que segue o torpe Mahamede." (1.99)
"Que o torpe ismaelita senhorea." (7.5)
"Convoca os principaes da torpe seita." (8.51)

V. cantos (3.20); (6.97); (7.84); (9.6), (93).

Torpe (2), que entorpece:

"Vencendo os torpes frios no regaço." (6.97)

Torpemente, de modo torpe; infamemente:

"Efeito a seus enganos torpemente." (8.81)

Torquato, cognome de Tito Manlio, heróe romano da guerra gaulesa, assim chamado por ter vencido a um inimigo agigantado, despojando-o do seu colar ("torques"), de onde o apelido:

"Um Francês mata em campo que o destino
Lá teve de Torquato e de Corvino." (6.68)

Torre, edificio alto, para defesa de cima e de longe:

"(Sem lhe valerem ordens) de alta torre." (4.5)
"Torres, montes e casas derribando." (6.37)
"Altos de torres não, mas sumptuosos." (7.50)
"Entrega aos inimigos a alta torre." (8.97)
"Vencendo, se erguerá na torre erguida." (10.51)

V. cantos (6.9); (10.61).

Torres-Vedras, velha cidade de Portugal:

"O tom das frescas aguas entre as pedras
Que murmurando lava, e Torres-Vedras." (3.61)

Torvado, turvo, sombrio; apreensivo, perturbado:

"O céu tremeu, e Apolo de torvado." (1.37)
"Dos doze, tam torvados na figura." (2.11)
"D'estarte o Mouro atonito e torvado." (3.50)
"Torvado um pouco está, mas não medroso." (4.34)
"Com fronte não torvada, mas serena." (4.58)

Torvo, a, turvado, escuro:

"Com torva vista os vê; mas a natura." (4.35)

Tostado, a, tisnar, torrar; crestar, queimar superficialmente:

"E rudos paus tostados sós farão." (10.38)

Totalmente, completamente, inteiramente:

"Destruidos ou mortos totalmente." (1.81)
"Totalmente o poder lhe desbarata." (3.114)
"De destruir-se o reino totalmente." (3.138)
"A por a vida e reino totalmente." (6.4)

Touca, vestido de pano ou renda com que se cobre ou adorna a cabeça:

"Com toucas na cabeça; e navegando." (1.47)

Touro, boi bravo; boi não castrado:

"O touro busca, e pondo-se diante." (1.88)
"Mas qual no mês de Maio o bravo touro." (3.66)
"Como touros indômitos bramando." (6.84)
"Qual o touro cioso que se ensaia." (10.34)
"Mais que liões famélicos e touros." (10.43)
"Quaes rompentes liões e bravos touros." (10.147)

V. canto (3.39), (47).

Tra, entre; do italiano, do verso de Petrarca, Soneto 43:

"Tra la spica e la man qual muro é messo." (9.78)

Trabalhado, a, cansado de trabalho, fatigado:

"A gente vem perdida e trabalhada." (1.28)
"De doce sono os membros trabalhados." (7.65)

Trabalhar, exercer actividade, servir; lavrar:

"A gente e marinheiros trabalhavam." (1.48)
"No rudo marinheiro que trabalha." (2.25)
"Estão em várias obras trabalhando." (9.30)
"Nos vasos onde em vão trabalha a lima." (10.4)

V. canto (9.13), (22).

Trabalhador, que trabalha, serviçal:

"Mas já nas naos os bons trabalhadores." (9.10)

Trabalho, actividade útil, serviço, canceira, fadiga; provação:

"Como se aqui os trabalhos s'acabassem." (1.48)
"Do trabalho que nisso for tomado." (1.70)
"Ali são seus trabalhos e fadigas." (2.23)
"Não menos é trabalho ilustre e duro." (2.112)

V. cantos (3.18), (34); (39), (88), (90); (4.78), (79), (82); (6.41), (65), (82), (93), (94), (95); (7.65), (81); (9.10), (17), (18), (19), (20), (10.57).

Trabalhoso, afanoso, fatigante; cançado, esforçado: difícil, dificultoso:

"E porque do caminho trabalhoso." (2.3)
"Mas o velho, a quem tinham já obrigado
Os trabalhosos anos ao sossego." (3.80)
"No fim de tantos casos trabalhosos." (3.82)

Trabuco, catapulta, máquina antiga de arremêsso:

"Não lhe aproveita já trabuco horrendo." (3.79)

"De esperas, basiliscos e trabucos." (10.32;
"Trabucos feros, minas encobertas." (10.69)

Traça, plano desígnio:

"Outro estrcito de Pérsia, e faz a traça." (10.100)

Trace, pôvo da Trácia, região hoje entre a Romélia e a Bulgária:

"Estão os Traces de robusto peito." (3.12)
"Gregos, Traces, Arménios, Georgianos." (7.13)

Traição, infidelidade; perfídia:

"Astutas traições, enganos vários." (8.52)
"Inventará traições e vãos venenos." (10.17)

V. "treição".

Trajano, imperador romano, que venceu os Dácios e Pérsas, e se aventurava mesmo ás Indias, o que não realizou:

"Cale-se de Alexandro e de Trajano." (1.3)
"Onde não se atreveu passar Trajano." (4.64)

Trajo, vestido, vestuário:

"Olhando a côr, o trajo e a forte armada." (1.62)
"E a maneira do trajo diferente." (2.99)
"A cor, o gesto estranho, o trajo novo." (7.23)
"Estava o Samori no trajo e geito." (7.59)

V. canto (8.18).

Trance, transe, passo perigoso, ocasião arriscada:

"Saiam-se em fim do trance perigoso." (4.58)
"Em todo trance onde tu, Marte, mandes." (6.68)

Trancoso, velha vila portuguesa:

"Já na cidade Beja vai tomar
Vingança (de Trancoso destruida)" (3.64)

Tranqueira, estacada para cercar ou fortificar; trincheira:

"Tranqueiras, baluartes, lanças, setas." (10.57)
"A tranqueira soberba vê tomada." (10.61)

Tranquilo, sereno, sossegado:

"Na terra já tranquila claros lumes." (3.96)
"Pelo tranquilo mar a longa rota." (6.38)

Transformar, dar nova fórma, converter, transfigurar:

"E, por memória eterna, em fonte pura

As lágrimas choradas transformaram." (3.135)
"*Que em si está sempre as almas transformando.*" (3.143)

Transparente, que se deixa penetrar pela luz, diáfano:

"*O ouro e o alabastro transparente.*" (3.142)
"*Da transparente massa cristalina.*" (6.9)

Transtagano, a, além do Tejo ("trans Tagus"), alentejo:

"*E vós tambem, ó terras transtaganas.*" (3.62)
"*Ouviu-se o Douro e a terra transtagana.*" (4.28)
"*Pera as terras se passa transtaganas.*" (4.45)

Transunto, traslado, cópia, imagem:

"*Os olhos põe no bélico transunto.*" (7.77)
"*Diz-lhe a deusa: "o transunto reduzido.*" (10.79)

Traquête, vela grande do mastro de prôa:

"*Os traquêtes das gaveas tomar manda.*" (6.70)
"*Não eram os traquêtes bem tomados.*" (6.71)

Trás, para ou da parte posterior, já percorrida, oposta á dianteira:

"*Deitando pera trás, medonho e irado.*" (1.36)
"*Não tornes por de trás pois é fraqueza.*" (1.40)
"*Toma pera de trás a nau forçada.*" (2.24)

Trasladado, transposto, representado:

"*Vem-se os quatro elementos trasladados.*" (6.10)

Traslado, imagem, reprodução:

"*Em quem o pai deixara seu traslado.*" (3.28)

Traspassado, atravessado:

"*De suas mesmas setas traspassado.*" (2.49)

Tratamento, modo, maneira, cuidado:

"*Com todo o bom e honesto tratamento.*" (2.13)
"*E quem vos fez molesto tratamento.*" (2.86)

Tratar, manusear; cuidar; combinar; ter relações:

"*Tratá-los brandamente determina.*" (1.69)
"*Como em sinal das pazes que tratava.*" (1.94)
"*Primeiro tratarei da larga terra.*" (3.5)
"*Tratar branduras em tanta aspereza.*" (6.41)
"*Por firmar o comercio que tratava.*" (9.13)
"*Dela com larga voz tratava e lia.*" (10.153)

Trato, maneira, costumes; conversação; comércio:

"O passo e o trato as gentes atalhavam." (4.70)
"O baixo trato humano embaraçado." (6.99)
"Cidade já por trato nobre e rica." (7.35)
"A terra é grossa em trato em tudo aquilo." (7.41)
"Em quanto houver no mundo trato humano." (7.77)
"Servimos; e se mais o trato humano." (10.82)

V. canto (9.3).

Travar, tramar, entretecer, empenhar-se:

"Começa-se a travar a incerta guerra." (4.30)

Trazer, conduzir, transportar:

"Uns trazem derredor de si cingidos." (1.47)
"Que bem posso escusar trazer escrito." (1.66)
"Traziam-na os horrificos algozes." (3.124)
"O cheiro traz perdido e cor murchada." (3.134)

V. cantos (1.61), (64), (66), (79), (85); (2.2), (3), (7), (9), (16), (26), (53), (61), (77), (3.102), (103), (115), (134), etc.

Trazer-se, conduzir, transportar a alguem:

"Que sempre ante seus olhos te traziam." (3.121)
"Me traz especial necessidade." (9.37)

Trazido, transportado, conduzido:

"A cidade ulissea foi trazido." (3.74)
"E, do vento trazido, rodear-se." (5.19)

Tredor, traidor:

"Alguns tredores houve alguas vezes." (4.33)
"Faz tredores e falsos os amigos." (8.98)

Treição, traição:

"E nesta treição determinavam." (2.17)

V. "traição".

Treício, de Trácia, de onde era rei Polimnestor, assassino, por cubiça, do seu próprio cunhado Polidoro:

"A Polidoro mata o Rei Treicio." (8.97)

Tremer, mover branda e rapidamente; agitar-se com mêdo:

"O céu tremeu, e Apolo de torvado." (1.37)
"Andando, as lacteas tetas lhe tremiam." (2.36)

"Tremer dele Neptuno de medroso." (2.47)
"Que trema e ferva o mar, em calma estando." (2.47)

V. cantos (2.73); (6.64); (8.51); (10.61).

Tremular, mover com tremor; agitar, vacilar:

"D'aqui mais apartadas tremolavam." (7.54)
"Faria tremolar e pôr espanto." (10.50)

Trêmulo, que treme, vacilante; scintilante:

"Os trêmulos cometas imitando." (2.90)
"Trêmulo, aqui e ali, dessossegado." (8.87)
"Que tambem flamas trêmulos vapora." (10.135)

Trepar, subir, alçar-se enlaçando:

"Polas lisas colunas lhe trepavam.
Desejos que como era se enrolavam." (2.36)

Três, numero cardinal, entre dois e quatro:

"Em tres bateis somente que trazia." (1.85)
"Estavam tres e tres, e quatro e quatro." (6.60)
"Tres marinheiros duros e forçosos." (6.73)
"Olha as Arábias tres, que tanta terra." (10.100)

V. cantos (6.59); (6.65); (9.54).

Tresentos, três centos:

"Sabe-se antigamente que tresentos." (8.36)

Treva, privação ou ausência de luz, noite; figuradamente, a errada fé herética, anteposta á eterna luz, de nossa fé:

"Acorda e vê ferida a escura treva." (2.64)
"O' ditoso Africano, que a clemencia
Divina assi tirou d'escura treva." (9.15)

Trezeno, de treze, décimo terceiro:

"Foi Joanne segundo, e rei trezeno." (4.60)

Triaga, antiga medicina ou remedio complexo, que se supunha antídoto de venenos e infecções:

"Que o veneno espalhado pelas veas
Curam-no ás vezes asperas triagas." (9.33)

Tribo, tribu, pequeno pôvo:

"Ou quem o tribo ilustre destruiu." (3.140)

Tributo, imposto, taxa de submissão e dependência, contribuição forçada:

"Lhe pagará tributos, conhecendo." (2.48)

"A receber de nós tributos grandes." (4.73)
"Preceitos de Alcorão: (duro tributo)" (7.13)
"Com lhe fazer tributo dar dobrado." (10.53)

V. cantos (10.51), (41).

Trifauce, que tem três fauces; é Cérbero, o cão fabuloso do Inferno:

"Onde o trifauce cão perpétua fome." (4.41)

Trigo, fruto de utilissima graminea, "Triticum sativum", do qual se faz o pão; figuradamente aqui é a justiça, impedida de ser exercida, pois a adulação não deixa separar a erva má, que a afoga:

"Vendem adulação que mal consente
Mondar-se o novo trigo florecente." (9.27)

Trina, relativo á Trindade; á Santíssima Trindade:

"Orando invoca a suma e trina essencia?" (8.30)

Trinta, numero cardinal, entre vinte e nove e trinta e um:

"E nestes cinco escudos pinta os trinta
Dinheiros, por que Deus fora vendido." (3.54)

Triste, maguado, aflito, lastimoso:

"Mais mimosa que triste ao padre fala." (2.38)
"Com esta as tristes almas revocava." (2.57)
"Que refrigerio sejam da mãi triste." (3.129)
"Da mágoa, da deshonra e triste nojo." (4.43)

V. cantos (2.62); (3.83), (104), (106), (118), (124); (6.26), (77); (9.18), (42), (81), (82); (10.37).

Tristeza, consternação, mágoa, pesar:

"Co riso ua tristeza misturada." (2.38)
"O bem co mal, o gosto co'a tristeza." (4.51)
"Magriço, que não vinha com tristeza." (6.59)
"D'ua austera, apagada e vil tristeza." (10.145)

Tritão, deus fabuloso, filho de Neptuno e Anfitrite; nome genérico de certas divindades marinhas:

"Nos hombros de um Tristão, com gesto aceso." (2.21)
"Tritão, que chame os deuses da agua fria." (6.16)
"Tritão, que de ser filho se gloria." (6.16)

Triunfar, conseguir triunfo, alcançar victória:

"De nações diferentes triunfando." (2.54)
"De tamanhas victorias triunfava." (3.83)

"De ver outrem triunfar do seu despojo." (4.43)
"De cubiça triunfa e incontinencia." (10.55)

Triunfante, que triunfa, victorioso, ostentoso:

"Onde agora de Troia triunfante." (3.7)
"Do samnitico jugo triunfante." (8.15)
"O Hidalcão do braço triunfante." (10.72)

Triunfo, acto ou efeito de triunfar, victória, êxito notavel:

"Cos triunfos da gente vencedora." (2.51)
"Cos cesarios triunfos foi no mundo." (3.16)
"Que triunfos? que palmas? que victorias?" (4.97)
"Os triunfos, a fronte coroada." (9.89)

Trocar, dar uma coisa por outra, permutar:

"Que pela especiaria troque e venda." (8.77)

Troco. V. "a troco".

"Pois se a troco de Carlos rei de França." (1.13)
"A troco da palavra mal cumprida." (3.37)
"A troco dos descansos que esperava." (7.81)
"Que a troco do metal luzente e louro." (8.97)

Trocar-se, ser dada uma coisa por outra, permutar-se:

"Pera que de vagar se troque e venda." (8.92)

Troia, cidade asiática, empório do Oriente que os Helenos combateram e destruiram, com o pretexto do rapto de Helena:

"Onde agora de Troia triunfante." (3.7)
"Que se lá na Asia Troia insigne abrasa." (8.5)

Troiano, habitante ou natural de Troia: aqui Enéas (1.3), Páris (2.35), Heitor (10.60):

"Cessem do sábio Grego e do Troiano." (1.3)
"Se lhe apresenta assi como ao Troiano." (2.35)
"De quem tanto os Troianos se ajudaram." (3.44)
"Quanto já foi dos Gregos o Troiano." (10.60)

Trombeta, instrumento de sôpro què atrôa; emissário, mensageiro que anuncia, como as trombetas na guerra:

"De trombetas arcadas em redondo." (2.96)
"Sonorosas trombetas incitavam." (2.100)
"Deu sinal a trombeta castelhana." (4.28)
"Trombeta de seu pai e seu correio." (6.16)
"Mas a fama, trombeta de obras tais." (9.92)

V. cantos (3.107); (4.27); (7.76); (9.92).

Tronco (1), haste grossa de árvore, madeiro:

"Quando mais n'agua os troncos que gemeram." (10.12)
"No tronco de um carvalho ou alta faia." (10.34)
"No tronco, e facilmente o leva e arrasta." (10.111)
"Do cheiroso licor que o tronco chora." (10.135)

Tronco (2), estirpe, árvore genealogica:

"Troncos nobres de seus antecessores." (6.95)
"Pera que o tronco dos reis se santifique." (8.9)
"Sem nenhum tronco ilustre donde venham." (8.41)
"De generoso tronco e casa rica." (8.42)

Trôno, sólio, séde dos reis:

"Cae a soberba ingresa do seu trono." (6.65)

Troféu, despojo de inimigo vencido; estandartes, armas tomadas na guerra:

"Teve os troféus pendentes da victoria." (1.25)
"Recolhendo os troféus e presa rica." (3.53)
"E se tantos troféus do Maometa." (3.89)
"Nelas deixando públicos troféus." (8.26)

Trópico, cada um dos circulos paralelos que limitam a zona quente da Terra:

"Quantos estão os trópicos queimando." (8.72)
"Desd'o trópico ardente ao cinto frio." (10.129)

Trovão, estrondo produzido pelas descargas atmosféricas; tiros de artelharia:

"Feros trovões, que vem representando." (6.84)
"E dos trovões horrendos de Vulcano." (9.7)
"Que sai como trovão do cobre ardente." (10.28)
"Doenças, frechas e trovões ardentes." (10.46)
"E de fogo e trovões desfeita e fea." (10.66)

Trovoada, trovões successivos:

"Subitas trovoadas temerosas." (5.16)

Truculento, atroz, cruel: o leão de Neméa, que Hércules matou, e está no céu, na Constelação do Leão, a que o Poeta aqui alude:

"No animal nemeio truculento." (5.2)

Trudante, região vizinha de Marrocos:

"Os Mouros de Marrocos e Trudante." (10.156)

Tu, pronome pessoal da segunda pessôa do singular:

"*Os livros que tu pedes não trazia.*" (1.66)
"*Tu deves ir tambem cos teus armados.*" (1.80)
"*O' tu que tens de humano o gesto e o peito.*" (3.127)

V. cantos (1.40); (3.1); (9.79), etc.

Tuba, trombeta:

"*Mas de tuba canora e belicosa.*" (1.5)
"*As lanças e arcos tomam, tubas soam.*" (3.48)
"*Ao som da mauritana e ronca tuba.*" (3.77)
"*Já dão sinal, e o som da tuba impele.*" (6.63)
"*Que celebrando vá com tuba clara.*" (9.43)

Tudo, a totalidade das coisas, das pessôas; qualquer coisa:

"*Cesse tudo o que a musa antiga canta.*" (1.3)
"*Da India tudo quanto Doris banha.*" (1.31)
"*Tudo aquilo obedece que criaste.*" (1.38)
"*Tudo o Mouro contente bem recebe.*" (1.61)
"*Tudo temia, tudo em fim cuidava.*" (8.86)
"*Crer tudo em fim; que nunca louvarei.*" (8.89)

V. cantos (1.54), (62), (63), (65), (69), (75), (97), (98), (102); (3.4); (6.7), (72), (90); (9.15), (52), etc.

Túi, cidade forte de Espanha, tomada aos Mouros por D. Sancho I, rei de Portugal; Camões usou da prosódia popular "Tuí" (J. M. Rodrigues):

"*Da soberba Tuí, que a mesma sorte.*" (3.89)

Túmido, a, cheio, inchado; vaidoso, arrogante:

"*De Ceita a Maura tumida vaidade.*" (8.37)
"*Abaixando-lhe a tumida ousadia.*" (10.34)

Tumulto, movimento desordenado, motim:

"*Tal andava o tumulto levantado.*" (1.35)
"*Estando sossegado já o tumulto.*" (6.26)
"*Porem tanto o tumulto se moveu.*" (6.36)

Turbulento, tumultuoso, agitado:

"*Vai-te, alma, em paz de guerra turbulenta.*" (10.32)
"*E do Orionte o gesto turbulento.*" (10.88)

Assim está este último verso na edição original, não rimando — "turbulento" — com — "horrendo" —, antecedente: pelo que Freire Carvalho propôs — "me-

tuendo", adoptado por outros, com aprovação tácita de D. Carolina Micaélis.

Turco, da Turquia; islamita:

"Do Turco oriental e do Gentio." (1.8)
"Os Turcos belacissimos e duro." (2.46)
"Nas armas contra os Turcos será claro." (10.96)
"Quando as galés do Turco, e fera armada." (10.101)

Turco, a, relativo á Turquia:

"A turca geração que multiplica." (7.12)

Turquia, país da Europa e da Asia Menor:

"Se porventura vinham de Turquia." (1.62)
"Das gentes enojosas de Turquia." (1.62)
"Nos muros de Bizancio e de Turquia." (7.12)

Tusco, etrusco, da Etrúria, antiga nação da Itália primitiva:

"Que com todo o poder tusco contende." (10.21)

U

Ufano, ilustre, glorioso:

"Um filho que ilustrasse o nome ufano." (3.26)
"Aqui pinta no branco escudo ufano." (3.53)
"Do Douro e Guadiana o campo ufano." (8.3)

Ulcinde, região do baixo Sinde, delta do Indo, onde na bôca mais ocidental ficava o porto de Daiul-i-Sind:

"Olha a terra de Ulcinde fertilissima." (10.106)

Ulissêu, a, de Ulisses: relativo a Lisbôa, que se diz fundada por êle:

"Foi posto cêrco aos muros ulisseus." (3.58)
"A' cidade ulisséa foi trazido." (3.74)
"E já no porto da inclita Ulisséa." (4.84)

Ulisses, heróe grego, fertil em discursos e manhas, que se diz fundou Lisbôa, Ulissipo, Ulisséa:

"Que se o facundo Ulisses escapou." (2.45)
"Crês tu que tanto Enéas e o facundo
Ulisses pelo mundo se estendessem." (5.85)
"Ulisses é, o que faz a santa casa." (8.5)
"A lingua vã de Ulisses fraudulenta." (10.24)

Ulmeiro, ulmo ou olmo, grande árvore, cuja madeira é empregada nas construções:

"Entre os braços do ulmeiro está a jocunda." (9.59)

Último, a, derradeiro; que está ou vem depois de todos; remoto:

"Por quem das cousas é última linha." (6.55)
"Mas neste caso a última tenção." (7.64)
"E faz vir a passar o último dano." (8.34)
"Que quem da Hespéria última alongada." (8.61)
"Viemos pôr a última coluna." (8.73)

Um, a, uns, as, algum, certo, qualquer:

"Por estes vos darei um Nuno fero." (1.2)
"Um Egas e um dom Fuas (que de Homero)." (1.2)
"Tendes em mi um novo engenho ardente." (1.4)
"Dai-me agora um som alto e sublimado." (1.4)
"Um estilo grandiloco e corrente." (1.4)
"Por um pregão de ninho meu paterno." (1.10)
"Uma gente fortissima de Espanha." (1.31)

Etc., etc.

Um, a, a unidade, numero singular, objecto ou pessôa unica, sem outra, determinada:

"Ua na paz angelica dourada." (1.17)
"Na sentença um do outro diferia." (1.30)

Um, exp. eliptica: um sujeito, certo homem:

"Um, por seu capitão, que peregrino." (1.26)
"Por um que a lingua escura bem sabia." (1.64)

Um e um, cada um de per si, enfileirados:

"Vão as naos, ua e ua rodeando." (2.106)

Um e outra, êle e éla:

"Assi que um pela infamia que arrecea
E a outra pelas honras que pretende." (1.34)

Undívago, que anda ou vaga sobre as ondas, mareante:

"Undivago ou da patria desterrado." (8.67)

Undoso, que tem ou faz ondas; ondeante:

"Aqui se enxerga lá do mar undoso." (7.21)
"Até as aguas gangeticas undosas." (7.54)
"E das injurias sós do mar undoso." (9.39)

Úngaro, a, de Ungria, ou Hungria: é o Conde de Portugal, D. Henrique, filho do Duque de Borgonha, aliás francês:

"O forte e famoso Úngaro estremado." (3.28)
"Nós Úngaro o fazemos, porem nado." (8.9)

Ungria, ou Hungria, país da Europa Central. D. Henrique, conde de Portugal, filho do duque de Borgonha, era descendente de Hugo Capeto, rei de França:

"Filho de um rei de Ungria exprimentado." (3.25)

Único, a (1), que é um só:

"Sobre a única fenix, Virgem pura." (2.11)
"Por rei, como de Pedro único herdeiro." (4.2)

Único, a (2), sem igual, incomparavel:

"Da branca Tétis, única, despida." (5.55)

Unido, a, junto, ligado, em contacto:

"Possuida de cães que sempre unidos." (7.9)
"Rei, que este reino teve unido e inteiro." (7.32)
"Pera lhe descobrir da unida esfera." (9.86)

Uniforme, que tem uma só fórma; identico; sem variedade:

"Uniforme, perfeito, em si sostido." (10.79)

Universo, o mundo, o sistema solar, a Terra, a sociedade:

"Que se espalhe e se cante no universo." (1.5)

Urdido, tecido, enredado; combinado, tramado:

"E trazem já de longe engano urdido." (1.79)

Urdir, tecer, tramar, enredar; intrigar:

"Do enganoso ardil, que o Mouro urdia." (1.96)
"De duas mãis que urdia a falsidade." (2.10)
"Toda esta costa emfim, que agora urdia." (2.48)

Urgente, que urge, apertado, que não dá tempo:

"Nem vendo-se num cêrco duro e urgente." (10.48)
"Cujo pomo contra o veneno urgente." (10.136)

Ursas, constelações, visiveis no hemisfério norte, Ursa Maior e Menor: Calisto e seu filho, havido de Júpiter, foram, em ursos, transformados por Juno, e postos no Céu pelo Tonante, cuja espôsa conseguiu de Venus nunca se banhassem no mar: Vasco da Gama disse que viu...

"Vimos as Ursas a pesar de Juno

Banharem-se nas aguas de Neptuno." (5.15)

Usado, a, os, as, praticado, conhecido; habitual, acostumado:

"*Por vias nunca usadas, não temendo.*" (1.27)
"*Não usado licor que dá alegria.*" (1.61)
"*Por observar a usada preminencia.*" (2.81)
"*Trabalhos nunca usados me inventaram.*" (7.81)

V. cantos (3.81), (89); (5.1), (79); (6.2), (24); (7.65); (8.4), (63); (9.25), (53), (74).

Usança, uso, hábito antigo, velho costume:

"*Que barbaro costume e usança fea.*" (2.81)
"*Mas agora de nomes e de usança.*" (7.20)
"*Nesta terra vereis de usança varia.*" (7.39)
"*No trajo a grega usança está perfeita.*" (7.77)

V. cantos (3.68); (9.50); (10.126).

Usar, praticar, empregar, exercer:

"*Mostra das fortes armas de que usavam.*" (1.63)
"*Porque os que usaram sempre um mesmo oficio.*" (7.38)
"*Segundo as armas que contino usou.*" (8.3)

Uso, acto ou efeito de usar; moda; hábito:

"*Notando o estrangeiro modo e uso.*" (1.62)
"*D'armas e roupas de uso mais moderno.*" (6.52)
"*Vedes que tem por uso e por decreto.*" (7.10)
"*Os outros Portugueses vão ao uso.*" (7.45)

Usar-se, habituar-se, costumar-se:

"*Poem-me onde se use toda a feridade.*" (3.129)
"*Dá falsas testemunhas como se usa.*" (10.114)

Usurpar, usar de (Epifanio), fazer uso de:

"*E vós outros, que os nomes usurpais.*" (10.119)

Uva, fruto da videira:

"*Baco das uvas tira o doce mosto.*" (4.27)

V

Vaca, fêmea do touro ou do boi:

"*Cos ciumes da vaça, arreceosos.*" (3.66)

Vagabundo, errante, nomade, inconstante:

"*Que o vagabundo Alcides ou Theseu.*" (3.137)

"Mas vagabundo vaes passando a vida." (8.61)

Vagar, errar; correr:

"Assi contava o Mouro; mas vagando." (7.42)
"Acaso traz um dia o mar vagando." (10.110)

Vagar (de —, com espaço, com vagar, vagarosamente:

"Por falar de vagar co forte Gama." (2.107)
"Pera que de vagar se troque e venda." (8.92)

Vagoroso, demorado, lento:

"Dos vagarosos bois, ali sentados." (5.63)
"Nas naos estar se deixa vagaroso." (8.96)

Vago, a (1), nómade, errante:

"Tomam, todas da gente vaga e baça." (10.100)

Vago, a (2), desconhecido, vagabundo:

"As palavras d'um vago navegante." (8.62)

Vaidade, coisa vã, ostentação, futilidade, presunção, amor próprio exagerado:

"Desta vaidade, a quem chamamos fama!" (4.95)
"Já que nesta gostosa vaidade." (4.99)
"De Ceita a maura túmida vaidade." (8.37)
"Em gostos e vaidades atolados." (8.39)

Vale, excavação ou planicie entre montanhas:

"Vós, ó concavos vales, que podestes." (3.133)
"Cavalos treme a terra, os vales soem." (4.31)
"Onde as praias e vales bem se viam." (5.75)
"Num vale ameno que os outeiros fende." (9.55)

V. canto (9.60).

Valente, que vale, tem valor; corajoso, forte:

"Porque o generoso animo e valente." (1.68)
"Foi das valentes gentes ajudado." (3.86)
"Malaios namorados, Jaos valentes." (10.44)

Valentia, coragem, força, vigor:

"Com tanto esforço e arte e valentia." (3.68)
"Imitando seu pai na valentia." (3.85)
"Poseste nome esforço e valentia." (4.99)
"Vés, por industria, esforço e valentia." (8.29)

Valer, ter valor, acudir, socorrer:

"Não sabem nesta pressa quem lhe valha." (2.25)
"Porque muito pouco val esforço e arte." (2.59)
"Sem lhe valerem ordens de alta torre." (4.5)
"Que a podessem vender pelo que val." (8.94)

V. cantos (3.114); (5.58); (6.33); (7.56); (8.24); (9.42).

Valeroso, valoroso; forte; destemido:

"E aqueles que por obras valerosas." (1.2)
"De amor dos pátrios feitos valerosos." (1.9)
"Sua memória e obras valerosas." (1.17)
"No que disse Mavorte valeroso." (1.41)

V. cantos (1.64); (2.2), (109); (3.84), (97), (108); (5.92); (7.54); (9.90).

Valia, valor, mérito, preço:

"Cuja valia e obras tanto amaste." (1.38)
"Ambos são de valia e de conselho." (4.82)
"Destruição de gente e de valia." (8.46)
"Julga na autoridade gram valia." (8.76)

V. cantos (3.78); (5.100); (6.33).

Valido, a, estimado, favorecido:

"Velho, sábio e co'o xeque mui valido." (1.77)
"Dessas aves de Júpiter validas." (8.8)

Válido, a, que tem valor; forte:

"Se nos mostra no ar, robusta e válida." (5.39)

Valo, liça dos justadores e dos torneios:

"Que dois ou tres já fora vão do valo." (6.65)

Valor, valentia, coragem, esforço, mérito:

"Que outro valor mais alto se alevanta." (1.3)
"Se do grande valor da forte gente." (1.24)
"Tenho por valor grande e mui subìdo." (2.85)
"Rei tendes tal que se valor tiverdes." (4.18)

V. cantos (7.8); (8.20), (39), (40).

Vandália, país dos Vándalos, barbaros invasores da Espanha, nos seculos IV e V, que se estabeleceram na Bética, Andalúzia, e depois em África:

"Que á terra de Vandália deram nome." (3.60)

"Os Mouros de Vandália em fera guerra." (8.20)

Vándalo, pôvo bárbaro, invasor da Espanha, vindo das regiões do Reno e do Danubio e se estabeleceu ao sul de Espanha e nórte d'África:

"Os Vándalos, na antiga valentia." (4.9)
"Porque a terra dos Vándalos fronteira." (4.46)

Vão, vã, vazio; sem valor; vaidoso, fútil; imaginario:

"Ouvi que não vereis com vãs façanhas." (1.11)
"Que excedem Rodamonte e o vão Rugerio." (1.11)
"Com guerra vã o Olimpo claro e puro." (2.112)
"O' gloria de mandar! ó vã cobiça." (4.95)
"Inventará traições e vãos venenos." (8.17)

V. cantos (5.41); (8.41); (10.15), (17), (24), (42).

Vão, vazio, vácuo, de espaço desocupado:

"Num globo vão, diafano, rotundo." (10.7)

Vão (em —, vãmente, baldadamente, em pura perda:

"Nos vasos onde em vão trabalha a lima." (10.4)
"Me tornes do que escrevo e em vão pretendo." (10.8)
"Em vão aos deuses vãos, surdos e imotos." (10.15)

V. canto (3.84), (85).

Vão (em — (2), no vão, na concavidade vazia de um rochedo ou caverna marinha:

"Bramindo o negro mar de longe brada
Como se désse em vão nalgum rochedo." (5.38)

Vaporar, exalar vapor, evaporar-se:

"Que tambem flamas tremulas vaporas." (10.135)

Vaporzinho, diminutivo de vapor:

"No ar um vaporzinho e subtil fumo." (5.19)

Vara, ramo, vergôntea, páu; insígnia de judicatura, ou domínio:

"Sua vara fatal na mão levava." (2.57)

Varão, homem; homem respeitavel, forte, poderoso:

"Contra os varões audaces e animosos." (6.37)
"O mundo cos varões que esforço e arte." (9.91)
"Altos varões, que estão por vir ao mundo." (10.7)

Variamente, de modo vário, diversamente:

"Estes e outros costumes variamente." (7.41)

Variar-se, apresentar-se de vários modos; ser móvel, mudavel, inconstante:

"Qual a quimera em membros se varia." (7.47)

Vário, diverso; diferente; numeroso:

"De várias cores, brancos e listrados." (1.47)
"De fogo, várias linguas referiram." (2.11)
"A vária côr, que os olhos alegrava." (2.99)
"De várias regiões e varias terras." (4.7)
"Vendo vários costumes, varias manhas." (4.65)

V. cantos (6.12), (50), (54), (87), (96); (7.39), (47); (8.43), (52); (10.68), (91), (139).

Vasante, que vasa; refluxo das ondas, maré vasante:

"E a vasante que foge apressurada." (10.106)

Vasco, nome próprio; Vasco da Gama, o almirante da primeira expedição ás Indias:

"Vasco da Gama, o forte capitão." (1.44)
"Trabalha por mostrar Vasco da Gama." (5.94)
"Vendo Vasco da Gama que tem perto." (6.80)

Vasconcelos. V. "Mem" (Rodrigues de Vasconcelos).

Vaso, recipiente, receptáculo, vasilha; figuradamente, lembrança ou esquecimento que recebe para conservar ou perder: cf. "vas electionis", "vasa iniquitatis":

"Seu tão celebre nome em negro vaso." (1.32)
"Enchem vasos de vidros; e do que deitam." (1.49)
"Dos espumantes vasos se derrama." (7.75)
"Não causaram que o vaso de niquicia." (8.65)

V. cantos (9.17); (10.4).

Vassalo, súdito, dependente; subordinado a senhor; senhor feudal:

"E porque é de vassalos o exercicio." (2.84)
"Eu só com meus vassalos, e com esta." (4.19)
"Pera liais vassalos claro espelho." (8.13)
"Senhor só de vassalos excelentes." (10.146)

V. cantos (3.36), (41); (6.30); (8.12); (10.25).

Vasto, extenso, amplo:

"Abrindo a porta ao vasto mar patente." (10.138)

Vate, que vaticina, profeta, poeta:

"Que assi dos vates foi profetizado." (3.117)

Vaticinar, adivinhar, profetizar como vate:

"Vaticinando o disse; e na memoria." (10.7)
"Como a presaga mente vaticina." (10.155)

Vazio, que nada contém, vácuo:

"O carro alto do pai, nem o ar vazio." (4.104)
"Algum deixa no mundo estar vazio." (6.11)

Vasquez, nome de familia, apelido: Camões confundiu aqui Antão Vasquez de Almada com seu sobrinho Álvaro Vaz de Almada, conde de Abranches:

"Antão Vasquez de Almada é capitão." (4.25)

Vedado, proibido, impedido:

"Pois os vedados términos quebrantas." (5.41)
"Na torre de Babel lhe foi vedado." (7.45)

Vedar, proibir, impedir, obstar:

"Que não vedem os portos tam somente." (2.81)
"Um ministro a solar quentura veda." (2.96)

Veia, ducto sanguíneo:

"Que o veneno espalhado pelas veas." (9.33)

Veia, filão, faixa de minério distinto entre rocha ou terra:

"Africa esconde em si luzentes veas." (7.11)
"Veas d'ouro, que a terra produziu." (10.124)

Vela, pano de feitio variado que, prêso aos mastros, á força de vento, serve de mover as embarcações:

"Das naos as velas concavas inchando." (1.19)
"Cortando o longo mar com larga vela." (1.45)
"As velas, com que vem, eram de esteira." (1.46)
"Amaina disse, amaina a grande vela."

V. cantos (1.48), (95), (102); (2.18), (21), (22), (24), (64); (5.1), (23), (25), (34), (64), (75), (88); (6.5), (29), (71), (72); (9.11), (12), (49), (52).

Velar, vigiar, proteger:

"Eu por ti rudo, velo! e tu adormeces?" (8.49)

Velhice, idade muito crescida, condição própria dos velhos:

"Desta cansada já velhice minha." (4.90)

Velho, ancião; que tem muita idade; homem antigo em anos; sujeito idoso:

"Pelo neto gentil do velho Atlante." (1.20)
"Velho, sabio, e c'o xeque mui valido." (1.77)
"O velho inerte, e a mãi que o filho cria." (1.90)
"Velhos e moços, donas e donzelas." (7.49)

V. cantos (3.22), (29), (75), (122), (131); (4.94); (5.1), (8); (6.10), (79); (7.49).

Velho, a, antigo, idoso:

"O Mouro (nos tais casos sabio e velho)." (1.82)
"Rei da velha e santissima cidade." (7.5)

Veloce, veloz, rápido, ligeiro:

"Mui veloces, estreitas e compridas." (1.46)
"A seus bateis veloces que traziam." (2.26)
"Isto dito, veloces mais que gamos." (9.70)

Veloso, nome próprio: Fernão Veloso, confiado, valente e folgazão cavalheiro português, embarcado com Vasco da Gama:

"Fernão Velloso a ir ver da terra o trato." (5.30)
"E' Velloso no braço confiado." (5.31)
"Velloso sem que alguem lhe ali ajudasse." (5.32)
"Oulá, Velloso amigo, aquele outeiro." (5.35)

V. cantos (5.34), (35); (6.41), (42), (69); (9.69).

Veludo, espécie de tecido, de seda ou algodão, veloso e macio de um lado:

"Cobrem ouro e aljofar ao veludo." (2.95)

Vencedor, o que venceu, sujeito, victorioso:

"Por vencedor da India ser cantado." (1.32)
"De vencedores asperos e ousados." (3.59)
"O campo vai deixando ao vencedor." (4.43)
"Vencedor invencibil, afamado." (8.6)

V. cantos (6.67); (9.82).

Vencedor, a, triunfante, victorioso, que venceu:

"Vossa bandeira sempre vencedora." (1.14)
"Cos triunfos da gente vencedora." (2.51)
"Já fica vencedor o Lusitano." (3.53)
"Já vencedor te vissem, não te espante." (3.73)

V. cantos (6.59); (66); (7.1); (8.13); (10.148).

Vencer, triunfar, ter victória ou êxito sobre alguem, subjugar:

"E com novas victorias venceria." (1.31)
"O capitão venceu romano injusto." (2.53)
"Dos que vencem corôa verdadeira." (2.93)
"Vencestes esta gente tão guerreira." (4.16)

V. cantos (3.73), (83), (127), (128); (5.67), (89), (92); (6.22), (32), (92); (10.10), (51), (55).

Vencido, a, aquele a quem alguem ou alguma coisa venceu, subjugou, submeteu:

"Vencida do temor demasiado." (1.39)
"E de vencidos já desesperados." (3.59)
"Que vencedor o torna de vencido." (8.13)
"Que vencedor vos façam, não vencido." (10.148)

V. cantos (3.33), (55), (59), (70), (73), (83); (5.58); (6.39); (9.50), (57).

Vencimento, triunfo, vitória, acto ou efeito de vencer:

"Dos que morreram neste vencimento." (3.116)
"Lhe concede o despojo e o vencimento." (4.46)
"Mas ficou duvidoso o vencimento." (4.58)
"E delcs alcançando o vencimento." (8.36)

V. cantos (3.33); (6.69), (96).

Vender, trocar por dinheiro, ceder por certo preço:

"Que pela especiaria troque e venda." (8.77)
"Pera que de vagar se troque e venda." (8.92)
"Que a podessem vender pelo que val." (8.94)
"A vender pedraria que trouxeram." (9.9)
"Vendem adulação, que mal consente." (9.27)

Vendibil, vendivel ou vendavel, que se póde vender:

"Vendibil, que trazia, pera terra." (8.92)

Vendido, trocado por venda ou compra:

"Dinheiros, por que Deus fora vendido." (3.54)

Veneno, substancia que ingerida ou aplicada mata ou maltrata; tóxico; peçonha; embuste, perfídia:

"Mas debaixo o veneno vem coberto." (1.105)
"Inventará traições e vãos venenos." (8.17)
"Lavrando nele o fervido veneno." (8.57)
"Que o veneno espalhado pelas veas." (9.33)

Venenoso, que contém veneno, actúa como veneno; malévolo, nocivo:

"Do peito venenoso e tão danado." (1.70)
"As setas venenosas que fizeste." (10.44)

Veneração, respeito, acatamento:

"Tanta veneração aos páis se deve!" (3.33)

Venerado, respeitado, acatado:

"O santissimo corpo venerado." (3.74)

Venerando, veneravel, digno de acatamento e respeito. V. "aspeito" (venerando):

"De aspecto, inda que agreste, venerando." (4.71)
"Sostenta só co'a vista veneranda." (4.86)
"Mas um velho d'aspeito venerando." (4.94)
"Do rei e de Salacia veneranda." (6.16)

V. cantos (7.57); (8.78); (10.85).

Venerar, respeitar, acatar:

"Que me hão de venerar e ter em preço." (9.38)

Venéreo, de Venus; relativo aos sexos; sensual:

"Somente no venéreo ajuntamento." (7.40)

Veneza, cidade italiana, no Adriático:

"De setim da adriatica Veneza." (2.97)
"A soberba Veneza está no meio." (3.14)

Ventar, soprar o vento:

"Daqui, tanto que Bóreas nos ventou." (5.9)
"Porque, ventando Noto manso e frio." (5.73)

Vento, ar em movimento, corrente de ar, mais ou menos rápida:

"Os ventos brandamente respiravam." (1.19)
"Tanto furor de ventos inimigos." (1.29)
"Tam brandamente os ventos os levavam." (1.43)
"Os furiosos ventos repousavam." (1.58)

V. cantos (1.40), (95), (100); (2.18), (21), (22), (29), (47), (57), (61); (3.4), (88); (4.1); (5.1), (8), (18), (19), (23), (33), (43), (67), (89); (6.3), (8), (31), (35), (37), (38), (70), (74), (76), (77), (79), (84), (87), (94); (7.31); (9.24), (52), (71), (74).

Ventre, barriga, abdome, os órgãos nele incluidos; entranhas, matriz:

"Sendo todos de um ventre produzido." (7.9)

Ventura, fortuna, destino, sorte, acaso:

"Sem marido, sem reino e sem ventura." (3.104)
"E do primeiro ilustre que a ventura." (5.45)
"Triste ventura e negro fado os chama." (5.46)
"Que destino tão grande, ou que ventura?" (7.30)
"Minha ventura é tal, que inda que esperes." (9.78)

V. cantos (6.1), (6), (98); (9.76), (77), (79), (80).

Ventura (**por** —, acaso, por acaso:

"Que cidade tão forte por ventura." (3.61)
"Mas quem pode livrar-se por ventura." (3.142)
"Por ventura a seu rei e a seu regente?" (5.71)
"Oh miseros christãos, pola ventura." (7.9)
"Que quando alguem se toca por ventura." (7.38)

Ventura (**em** —, em risco, em perigo:

"Lhe andar armando, que pôr em ventura." (8.90)

Venturoso, que tem ventura, feliz, afortunado:

"As venturosas naos, levando a proa." (9.16)

Venus, deusa da beleza e do amor, que protege os Portugueses, como na "Eneida" a Enéas, tronco dos Latinos:

"Sustentava contra ele Venus bella.' (1.33)
"E logo á linda Venus se entregavam." (6.91)
"Depois que a branda Venus enfraquece." (7.15)
"Que Venus acidalia lhe inflama." (8.64)
"E Venus que os amores traz consigo." (10.89)

V. cantos (3.106); (5.5); (9.43), (49), (50), (52), (83), (91), (95).

Venusto, muito formoso, ou muito gracioso, como de Venus:

"Compunha versos doutos e venustos." (5.95)

Ver, perceber com a vista, enxergar, observar:

"Vereis amor da patria não movido." (1.10)
"Ouvi! vereis o nome engrandecido." (1.10)

V. canto (1.7), (9), (11), (13), (16), (18), (25), (27), (28), (29), (32), (33), (44), (60), (63), (66), (69), (76), (88), (93), (100), (104), etc.

Ver (2), aluminar:

"O sol logo em nascendo vê primeiro." (1.8)
"Vê-o tambem no meio do hemisferio." (1.8)

Verão, estio, estação quente do ano:

"Dous invernos fazendo, e dous verões." (5.15)

Verdade, realidade, sinceridade, qualidade do que é exacto, certo, são:

"Se entre vós a verdade não se nega." (1.52)
"Sabendo ser sequaces da verdade." (1.71)
"Que havendo por verdade o que dizia." (1.97)
"Que facil é a verdade d'entender-se." (8.75)

V. cantos (2.63), (71), (82); (3.9); (5.23), (44), (89); (6.55); (7.5), 42); (8.62), (74); (9.9), (45); (10.23).

Verdade (de —, certamente, verdadeiramente:

"N'algum porto seguro de verdade." (2.32)

Verdade dobrada, dobrez, duplicidade:

"Assi que, ó rei, se minha gram verdade
Tens por qual é, sincera e não dobrada." (8.75)

Verdadeiro, sincero; certo; exacto; genuino:

"As verdadeiras vossas são tamanhas." (1.11)
"E Orlando, inda que fora verdadeiro." (1.11)
"A gente da côr era verdadeira." (1.46)
"O falso Deus adora o verdadeiro." (2.12)

V. cantos (2.75), (76), (89), (93); (3.105); (4.2); (5.17); (6.93); (7.52); (8.46); (9.15), (27), (44), (70), (93).

Verde, côr da vegetação, ervas e folhas ainda tenras e vivazes, frutos não maduros:

"Tornado carmezi de branco e verde." (3.52)
"Na fronte a palma leva, e o verde louro." (4.55)
"Ihe dava a verde folha da herva ardente." (7.58)
"Da verde noz tomando seu tributo." (10.133)

V. cantos (6.12); (9.21), (36), (59), (68).

Verde (Cabo —, cabo na costa ocidental da Africa:

"Chamando-se dos nossos Cabo-Verde." (5.7)

Verduras, plantas verdes; mocidade, frescura:

"Tal está o cavaleiro, que a verdura." (4.35)
"Do cume que a verdura tem viçosa." (9.54)
"Defendem a verdura, passeavam." (9.67)

Verga, vara; sceptro; páu de embarcação onde se prendem vélas:

"Tomam vela, amaina-se a verga alta." (1.48)
"Outros pendem da verga, e já desatam." (9.11)
"De varios orbes que a divina verga." (10.78)

Vergilio. V. "Virgilio":

Vergonha, pudor, pejo, recato:

"De quem vergonha é natural reparo." (2.37)
"D'ua nobre vergonha e honroso fogo." (4.39)
"Sem vergonha o não digo, que a razão." (5.97)
"A' vergonha da deusa caçadora." (9.73)

V. canto (9.72).

Vergonhoso, que faz vergonha, despejado, impudico:

"Por culpas e por feitos vergonhosos." (2.7)
"Com força não, com manha vergonhosa." (8.7)

Vermelho, rubro, purpúreo:

"Avante passa e faz correr vermelho." (3.75)
"Um barrete vermelho, cor contente." (5.29)
"Que a cor vermelha levam desta feita." (5.33)
"Qual vermelhas as armas faz de brancas." (6.64)

Vermelho (páu —, páu-brasil: o páu vermelho, que tornou nota ou notavel esta parte do mundo, é o "brasil" ou páu-brasil:

"Parte tambem co pao vermelho nota." (10.140)

Ver-se, ser visto, achar-se, encontrar-se; rever-se:

"Em vos esperam ver-se renovada." (1.17)
"Já se viam chegados junto á terra." (7.1)
"Vendo-se no cristal resplandecente." (9.55)
"De sorte que Alexandro em vos se veja." (10.156)

V. cantos (1.17), (55); (3.31); (6.94); (7.61).

Verso, frase ou expressão poética, compassada, medida, rimada:

"Se sempre em verso humilde celebrado." (1.4)

"Se tam sublime preço cabe em verso." (1.5)
"Em versos divulgado numerosos." (1.9)
"Nem deixarão meus versos esquecidos." (1.14)

V. cantos (1.18); (5.86), (93), (95), (97); (7.81); (10.71), (82), (84).

Véspero, o planeta Venus, Vesper, quando astro da tarde:

"Pera o ponente, o vespero trazendo." (3.115)

Vésta, divindade mitologica, que o Poéta erradamente supõe mãi de Tétis, filha entretanto do Céu (Celo) e da Terra (Géa):

"De Neptuno, de Celo e Vesta filha." (6.21)
"Que dizem ser de Celo e Vesta filha." (9.85)

Vestido, véste, pano de vestir:

"Vem de ricos vestidos adornado." (2.94)
"Outros fazem vestidos de mil cores." (4.22)
"Tirar á linda dama seus vestidos." (5.47)
"Por tomar os vestidos que tem fóra." (9.73)

Vestido, coberto com véste ou peças de vestuario:

"De pano de algodão vinham vestidos." (1.47)
"Despreza o fraco moço mal vestido." (3.111)
"Vestida ua camisa preciosa." (6.21)
"Vestido assi e calçado que co'a mora." (9.73)

Vestir, cobrir com véste; revestir, adornar, enfeitar:

"Onde, vestindo a forma e o gesto humano." (1.79)
"Se alegra e veste ali do animal de Helle." (6.63)
"Vigiando e vestindo o forjado aço." (6.97)
"Ou vos vesti nas armas rutilantes." (9.94)
"Mais te choram as almas que vestindo." (10.118)

Vestir-se, cobrir-se com véste, revestir-se, adornar-se:

"Vestem-se elas de cores, e de sedas." (6.58)
"Se veste, por não ter quem nomeado." (6.59)

Véu, tecido transparente, que véla ou encobre; o que véla ou resguarda; o "véu pouco avaro dos lirios de Venus" é o cendal que lhe cobria as partes vergonhosas; o véu dourado é o tosão de ouro:

"O véu, dos roxos lirios pouco avaro." (2.37)
"O véu dourado estende, e os capadoces." (3.72)

Vez, ocasião, ensejo, momento:

"*Tantas vezes a morte apercebida!*" (1.106)
"*Contando duas vezes o do meio.*" (3.54)
"*Cinco vezes a lua se escondera.*" (3.59)
"*Já perdido ua vez, que a pzopria morte.*" (3.107)
"*Fazem mil vezes feitos sublimados.*" (5.92)

V. cantos (5.2), (24), (61); (9.6), (16), (35), (44), (77), (93).

Vezes (**ás** —, em certas ocasiões, dado ensejo, em momentos vários:

"*A's vezes leis magnanimas quebranta.*" (8.7)
"*Culpa de reis, que ás vezes a privados.*" (8.41)
"*Este, deprava ás vezes as sciencias.*" (8.98)
"*Curam-nos ás vezes asperas triagas.*" (9.33)

Via, caminho, direção, rumo:

"*Por vias nunca usadas, não temendo.*" (1.27)
"*Cortaram os bateis a curta via.*" (1.72)
"*Porque sempre por via irá direita.*" (1.76)
"*No largo mar fazendo novas vias.*" (5.66)

V. cantos (6.57); (9.51).

Via-láctea, galaxia ou cúmulo de nebulosas, como estrada de leite, o leite de Amaltéa, a cabra que criou Júpiter, derramado no Céu:

"*Vão pela via láctea juntamente.*" (1.20)

Viagem, transporte de um ponto a outro, andando; jornada, navegação:

"*Na viagem tão asperos perigos.*" (1.29)
"*Dizendo "Bôa viagem!" Logo o vento.*" (5.1)
"*Espantado ficou da gram viagem.*" (7.26)
"*Tão incertas viagens e remotas.*" (8.61)

V. cantos (5.43); (6.91); (9.51).

Víbora, animal peçonhento, saurio ou ofidio venenoso:

"*De bivoras encheste a ardente area.*" (5.11)

Vibrar, brandir, atirar, arremessar:

"*Que vibra os feros raios de Vulcano.*" (1.22)
"*Contra o que vibra os raios de Vulcano.*" (5.51)

Vicente, nome próprio; aqui S. Vicente:

"*E despois que do Martire Vicente:*" (3.74)

Vicio, defeito, hábito máu, costume condenado:

"Em vicios mil, e de ti mesma adversa." (7.8)
"Pera os Naires é certo grande vicio." (7.38)
"Pode tanto em Tarpeia avaro vicio." (8.97)
"Com jejuns, disciplina, pelos vicios." (10.115)

V. cantos (3.91), (139); (7.84); (9.93).

Vicioso, que tem vicios; corrompido, defeituoso:

"A fé e o império e as terras viciosas." (1.2)
"A várias leis: alguns o vicioso." (7.17)
"Culpa de viciosos successores." (8.39)

Viçoso, que tem viço; vigoroso, exuberante:

"Do cume que a verdura tem viçosa." (9.54)

Vida, existência; modo de ser dos seres vivos:

"O' caminho da vida nunca certo!" (1.105)
"Tenha a vida tam pouco segurança!" (1.105)
"Onde terá segura a curta vida?" (1.106)
"Essa vida que é minha, e não é vossa?" (4.91)

V. cantos (2.28), (67); (3.12), (23), (37), (38), (39), (40), (64), (67), (82), (94), (104), (113), (128), (134), (136); (5.55), (85); (6.4), (12), (41), (65), (80), (83); (7.3); (9.24), (32), (76), (84), (94); (10.16).

Vide, videira, arbusto sarmentoso que dá as uvas, das quaes se faz o vinho:

"Vide, c'uns cachos roxos e outros verdes." (9.59)

Vidro, côrpo sólido, transparente, duro, fragil... de que se fazem objectos variados; os objectos feitos disso:

"Enchem vasos de vidro; e do que deitam." (1.49)

Vigia, guarda, sentinela; sujeito que vigia:

"Com as duas cabeças dos vigias." (8.21)

Vigia, acto ou efeito de vigiar; vigilia:

"Dando os corpos a fomes e vigias." (10.147)

Vigiar, estar atento, acordado, de sentinela, observando:

"Porêm da armada a gente vigiava." (1.58)
"A outra gente a quartos vigiava." (2.60)
"De vigiar a noite que arreceia." (2.60)
"Mas com vista de linces vigiavam." (2.66)

V. cantos (5.37); (6.97).

Vigor, força, robustez, valor:

"Ali mostram vigor nunca esperado." (2.23)

Vil, de baixo preço; mesquinho; infame:

"De premio vil, mas alto e quasi eterno." (1.10)
"Que não é premio vil ser conhecido." (1.10)
"A vil malicia perfida inimiga." (1.92)
"Muitos tambem do vulgo vil sem nome." (4.41)

V. cantos (3.139), (141); (7.8); (8.34), (81), (94), (96); (9.20), (42); (10.47).

Vila, povoação de categoria entre cidade e aldeia:

"A defender Alcacer, forte villa." (4.55)
"Já o rei tem preso, e a villa descercada." (8.16)
"Vês? já a villa de Alcaçere se humilha." (8.24)
"Villas, castellos toma a escala vista." (8.25)

V. canto (3.56), (65), (89), (98).

Vileza, acto vil; qualidade do que é vil:

"De cuja falsidade e má vileza." (5.84)
"Este, aos mais nobres faz fazer vilezas." (8.98)

Vínculo, nó, atadura, liame, pacto, tratado:

"Vínculo quer contigo de amizade." (7.60)

Vinda, acto ou efeito de vir, chegada, regresso:

"Da vinda tua, tem tanta alegria." (2.2)
"Por quem sua vinda ao rei manifestaram." (2.74)
"Da vinda sua, o estava já aguardando." (6.14)
"Desta súbita vinda os não impida." (9.8)

Vingador, o que vinga ou castiga:

"A fúria esperará dos vingadores." (10.36)

Vingança, acto ou efeito de vingar; desforra, castigo:

"E vendo sem vingança tanto dano!" (1.93)
"Contra Arronches que toma por vingança." (8.19)
"Em vingança dos sete caçadores." (8.25)
"Quem o gerou, vingança já lhe ordena." (10.32)

V. (3.38), (78), (117), (136); (5.44); (6.31).

Vingar, punir, castigar em represália, desforra:

"Pera vingar a injúria de Teresa." (3.34)

"Quem os danos e ofensas vá vingando." (4.2)

Vingar-se, desforrar-se, desafrontar-se:

"Se em vossos proprios filhos vos vingais." (3.32)
"Se pretendes, rei alto, de vingar-te." (3.38)
"Que com castigo igual vos não vingueis." (6.28)
"Mas vingo-me; que os bens mal repartidos." (10.24)
"Se vingam só do peito que as comete." (10.55)

Vinho, suco fermentado da uva ou frutos outros:

"Entre no reino d'agua o rei do vinho." (6.14)
"Os vinhos odoriferos que acima." (10.4)

Viola, flôr aromática; o mesmo que violeta ("Viola odorata"), aqui, "Viola alba":

"As violas da cor dos amadores." (9.61)

Violento, impetuoso, intenso, brutal:

"Com roubos, com incêndios violentos." (1.79)
"Nem violento estupro em virgem pura." (10.47)

Vir, chegar, andar para cá, transportar-se de um lugar para aquele onde se chega:

"Vem pela via lactea, juntamente." (1.20)
"Ouvido tinha os fados que viria." (1.31)
"Porque em fim vem de estámago danado." (1.31)
"Pela arábica lingua donde vinham?" (1.156)

V. cantos (1.28), (39), (45), (47), (60), (62), (67), (78), (80), (84), (95), (104), (105); (2.16), (27); (6.41), etc.

Vir-se, transportar-se de um lugar para outro, chegar:

"Foram sentidos vir-se da cidade." (9.9)

Virado, mudado de posição ou rumo; dirigido em outro rumo; transposto um passo, trocada a direção:

"Que nunca pera o céu fossem virados." (6.79)
"Pera o Austro daqui virada a costa." (10.121)

Virar, mudar de posição, rumo; voltar para cima ou para baixo:

"Virando as velas, a ilha demandava." (1.102)
"Mas já o mancebo Delio as redeas vira." (5.91)
"Reciprocar-se, a ponta no ar virando." (10.40)

Virgem, mulher pura de contacto sexual, donzela; a Mãi de Deus, Virgem Santissima:

"Sobre a unica fenix, Virgem pura." (2.11)
"Nem violento estupro em virgem pura." (10.47)

Virgílio, Públio Virgílio Maro, o grande épico latino, do século de Augusto:

"No ha tambem Virgilios nem Homeros." (5.98)

Virginal, relativo á virgem, virgineo, virgem:

"Este, corrompe virginaes purezas." (8.98)

Virgíneo, a, relativo á virgem, virginal, virgem:

"Estão virgíneas tetas imitando." (9.56)

Viriato, nome próprio; pastor hispano, do monte Herminio (serra da Estrela) que derrotou vários generaes romanos, até que, atraiçoado, o assassinaram (140 A. C.):

"Quando com Viriato na inimiga." (1.21)
"Viriato sabemos que se chama." (8.6)
"De Viriato tanto se ilustraram." (8.36)

Viril, relativo a homem; varonil, energico, forte:

"No tempo que os viris atrevimentos." (8.36)

Virtude, força moral, bôa qualidade, vida austera; valentia (4.35: Epifanio):

"Perde a virtude contra tanta gente." (4.35)
"Que a virtude louvada vive e cresce." (4.81)
"Porque elles, com virtude sobre humana." (7.70)
"Pela virtude então muito fizeram." (8.40)

V. cantos (6.24), (63), (96), (98); (8.54); (9.81), (90).

Virtuoso, que tem virtude; eficaz, esforçado:

"Por cavaleiro sabio e virtuoso." (10.130)

Visão, acto ou efeito de ver, imagem ilusoria; quimera:

"E propõem-lhe as figuras da visão." (4.76)

Viseira, parte anterior do capacete, que protege o rosto:

"A viseira do elmo de diamante." (1.37)

Visibil, visivel, que se póde ver, claro, aparente:

"Obedece o visibil e o invisibil." (1.65)

Visitado, a, visto e conversado em sua casa, tratado por extranho:

"Sempre com suas frotas visitado." (6.4)

Visitar, ir ver alguem ou alguma coisa; procurar, atingir:

"Já o raio apolinio visitava." (1.84)
"Eu irei visitar a fortè armada." (2.88)
"Mensageiro do dia, e visitava." (6.85)
"Visita, e com piedade considera." (9.6)

Vista (em —, á vista, presente:

"Os seus, mais afastados, pronto em vista." (7.59)

Visto, a, sabido, conhecido, observado:

"E do Jordão a arêa tinha vista." (3.27)
"Não vista de outra gente, que ignorante." (5.14)
"Que ali nas ondas entra, a não vista arte." (7.23)

V. cantos (3.129), (141); (5.50); (6.56); (9.53), (65).

Visto, a, enxergado, observado com a vista:

"Que são vistos de vós no mar irado." (1.18)
"Diversos cóus e terras temos visto." (1.51)
"Bem claro temos visto na aparencia." (2.31)
"Vi claramente visto o lume vivo." (5.18)

Vital, relativo á vida, necessario á vida; essencial:

"Tudo faz a vital necessidade." (8.63)

Vítima, animal ou homem sacrificado á divindade, crenças ou paixões:

"Nas entranhas das victimas, que olhara." (8.46)

Vitória, triunfo, acto ou efeito de vencer alguem em combate; vantagem, bom êxito:

"A fama das vitorias que tiveram." (1.3)
"Teve os trofeus pendentes da vitoria." (1.25)
"Que tamanhas vitorias tam famosas." (1.74)
"A vitória trazia e presa rica." (2.53)
"Não vence; que a vitória verdadeira
E' saber ter justiça nua e inteira." (10.58)

V. cantos (1.7), (31), (90); (2.52); (3.10), (26), (53), (55), (68), (71), (76), (82), (83), (114), (115), (118); (6.66); (8.16), (29), (31); (10.37), (42),

Vitorioso, que conseguiu vitória; triunfador:

"*Tornam vitoriosos pera a armada.*" (1.93)

Vitupério, acto ou efeito de vitupérar, opróbrio, infâmia:

"*Vós, que esperamos jugo e vitupério.*" (1.8)
"*Não queres que padeçam vitupério.*" (1.38)
"*Que padeçam deshonra e vitupério.*" (1.65)
"*Sendo dina de infames vitupérios.*" (4.66)

V. cantos (3.137); (10.58), (93).

Viuva, mulher cujo marido morreu:

"*Viuva e triste e posta em vida escura.*" (3.104)
"*Mais (despois de viuva) manifesta.*" (4.4)

Viver, ter vida, existir, estar com alento, vida:

"*Viva o famoso rei que nos liberta!*" (4.21)
"*Que a virtude louvada vive e cresce.*" (4.81)
"*Que dentro vivam só dos seus limites.*" (6.27)
"*Do Malabar melhor onde vivia.*" (7.16)

V. cantos (3.9), (11), (14), (92); (5.11).

Viveza, vivacidade, atilamento, agudeza:

"*Afiguradas vão com tal vivera.*" (7.51)

Vivo, com vida, vivaz, animado, ardente:

"*Que a vivos medo, e a mortos faz espanto.*" (3.103)
"*A branca e viva cor, co'a doce vida.*" (3.134)
"*Nem a cithara sonora ou vivo engenho.*" (4.102)
"*Viram todos o moço vivo erguido.*" (10.115)

V. cantos (3.64); (5.18), (46), (85); (6.11), (78); (9.31), (48).

Vizinhança, proximidade, contiguidade, qualidade do que é vizinho:

"*Ou pela vizinhança já teria.*" (7.24)

Vizinho, habitante da mesma terra:

"*Agora pelos povos seus vizinhos.*" (2.108)
"*Que os vizinhos da terra moradores.*" (7.19)
"*E na fidelidade dos vizinhos.*" (10.94)

Vizinho, próximo, junto, contíguo:

"*Que as estrelas, e o céu, e o ar vizinho.*" (2.34)
"*Que achar gente vizinha em terra estranha.*" (7.27)
"*Vizinha fez de meu paterno ninho.*" (7.30)

"Homens verá, da terra ali vizinha." (10.141)

V. cantos (3.89); (5.82); (6.1), (43); (7.67).

Voador, que vôa, que se suspende no ar como as aves: Cupido, o deus alado:

"Muitos destes meninos voadores." (9.30)

Voar, mover-se no ar por meio de asas:

"Vôa do céu ao mar como ua seta." (2.18)
"Já pelo ar o Cilenêu voava." (2.57)
"Voando, e não remando, lhes fugiram." (2.66)
"Treme a bandeira, vôa o estandarte." (2.73)
"Voar co pensamento a toda a parte." (8.8)

V. cantos (3.23), (61), (121); (5.24), (94); (6.64), (92); (9.9), (32), (44), (62); (10.16), (17), (117).

Vociferar, falar em voz alta ou clamorosa, clamar:

"Vociferando estava, quando abrimos." (5.1)

Voda, boda, festa de núpcias:

"Com que festejam as alegres vodas." (10.74)

Volta, acto ou efeito de voltar, giro, circuito tornando ao ponto de partida:

"Tinha ua volta dado o sol ardente." (2.68)
"Muitas voltas tem dado a fatal roda." (3.17)

Voltear, andar á volta de; fazer girar; rodopiar, esvoaçar:

"Co raio volteando, com zonido." (2.91)
"Brandindo e volteando arremessões." (4.21)

Volubil, voluvel, mudavel, inconstante:

"O ceu volubil, com perpetua roda." (7.60)

Volume, objecto que ocupa certo espaço, ou espaço ocupado por certo objecto; redução, transunto:

"Em pequeno volume, aqui te dou." (10.79)

Volver, voltar, tornar a vir, girar, remexer, revolver:

"Ambos volvem auriferas areas?" (7.11)
"Volvem o cabrestante e repartidos." (9.10)
"Volvendo o rosto já sereno e santo." (9.82)
"Volvendo, ora se abaixe, ora se erga." (10.78)

Vontade, faculdade de querer, actuar; desejo, designio, resolução:

"*Ua vontáde má no pensamento.*" (1.69)
"*Tamanho o ódio foi, e a má vontade.*" (1.71)
"*Porque a bôa vontade, que mostrava.*" (2.8)
"*Contra infernaes vontades enganosas.*" (2.59)

V. cantos (2.76); (3.129); (4.13), (81); (5.52), (6.51), (91); (9.1), (7), (22).

Vontade (de —, de bom gosto, com vontade:

"*O Português aceita de vontade.*" (7.28)

Vos, flexão do pron. "vós":

"*Vos amostra a victoria já passada.*" (1.7)
"*Que nesse tenro gesto vos contemplo.*" (1.9)
"*Para servir-vos, braço ás armas feito;*
Para cantar-vos, mente ás musas dada." (10.155)

V. cantos (1.7), (12), (16), (17), (54), (55), etc., etc.

Vós, pronome pessoal referente a várias pessôas, a quem se fala:

"*E vós, Tagides minhas, pois criado.*" (1.4)
"*E vós, ó bem nascida segurança*
Vós, ó novo temor da Maura lança." (1.6)
"*Vós, terno e novo ramo florecente.*" (1.7)

V. canto (1.8), (15), (16), (17), (18), (52), etc., etc.

Vós outros, expressão redundante; "vós" em oposição a nós, outros que não nós:

"*A vós outros que aqui se estão guardando.*" (10.106)
"*E vós outros, que os nomes usurpais.*" (10.119)
"*Que vós outros agora ao mundo dais.*" (10.138)

Vosso, pertencente ou relativo a vós:

"*Gente vossa, que a Marte tanto ajuda.*" (1.5)
"*As verdadeiras vossas são tamanhas.*" (1.11)
"*Vossa bandeira sempre vencedora.*" (1.14)
"*Tomai as rédeas vós do reino vosso.*" (1.15)

V. canto (1.4), (7), (18), etc.

Vossos, pessôas de familia, pôvo, nação de a quem se fala:

"*Louvar os vossos, como nas estranhas.*" (1.11)
"*Os vossos, mores cousas atentando.*" (2.45)

"Que, quem vai contra os vossos claro veja." (2.49)
"Que dous cercos terá, dos vossos sendo." (2.50)

Voto, promessa, juramento, oferenda, decisão:

"Injuriando os seus, fazendo votos." (10.15)

Voz, som emitido pela garganta e bôca humanas; fala, palavra:

"C'um tom de voz começa grave e horrendo." (1.23)
"Quando em Evora a voz de ua menina." (4.3)
"No berço, o corpo e a voz alevantou." (4.3)
"Lançando a grande voz do sabio peito." (7.59)

V. cantos (3.1), (46), (47), (124), (133); (5.16), (40), (49), (93); (6.19); (10.5), (7), (22), (39).

Vulcaneo, relativo a Vulcano; armadilha, rêde de téla muito fina que o deus-ferreiro preparou para prender a Marte e Venus, mostrados aos deuses do Olimpo em sua adultera paixão:

"Tambem vos tomam nas vulcaneas rêdes." (9.35)

Vulcano, deus fabuloso, que fabricava os raios para o tonante Júpiter; marido da infiel Venus:

"Que vibra os feros raios de Vulcano." (1.22)
"Porem aos de Vulcano não consente." (1.68)
"Ciumes em Vulcano, amor em Marte." (2.37)
"E sem a fúria horrenda de Vulcano." (2.69)

V. cantos (2.106); (5.51); (9.7); (10.35).

Vulgado, a, divulgado, sabido, propalado pelo vulgo:

"O que entre meus antigos é vulgado." (7.69)

Vulgo, pôvo, plebe, gentalha:

"Muitos tambem do vulgo vil sem nome." (4.41)
"E que, por comprazer ao vulgo errante." (7.85)

Vulto, rosto, aspecto, figura:

"Se a vira o caçador que o vulto humano." (2.35)
"Co vulto alegre, qual do céu sobido." (2.42)
"De um vulto de Medusa propriamente." (3.142)
"Um pouco carregando-se no vulto." (6.26)
"Cae qualquer sem ver o vulto que ama." (9.47)

X

Xéque, chefe ou governador entre os Árabes:

"Velho, sábio e co'o xeque mui valido." (1.77)

Xerez, cidade espanhola, ao sul de Badajoz:

"De Xerez rouba o campo, e quasi alaga." (8.34)

Xerxes, rei da Pérsia, que invadiu a Grécia com inumeraveis armada e exercito, batido em Salamina, e depois suas tropas em Platéa:

"Com que passava Xerxes o Helcsponto." (4.23)

Y

Yaz, nome proprio árabe; Yaz, o chefe Yaz, Melique Yaz, comandava a armada do Egipto contra os Portugueses, tendo por parciaes os de Cambaia, comandados por Mir (emir) Hocem:

"A de Melique Yaz, acautelada." (10.35)

Yos, sem duvida erro de imprensa da edição principe: Chios, uma das cidades gregas que entre si disputavam a honra de berço de Homero:

"Entre si Rodes, Smirna e Colofonia
Atênas, Yos, Argo e Salamina." (5.87)

Z

Zaire, rio africano; nome que os Portugueses preferem dar ao Congo, como é conhecido de outros Europêus:

"Por o Zaire passa, claro e longo." (5.13)

Zebelino, mamifero de belo pêlo, precioso, chamado ordinariamente zebelina ("Muscella zibelina"):

"Animaes de Moscóvia zebelinos." (6.95)

Zéfiro, entidade mitológica, mensageira da Primavera:

"De dões de Flora e Zéfiro adornada." (9.40)
"Pintando estava ali Zéfiro e Flora." (9.61)

Zeila, cidade africana, na costa dos Somalis:

"Do mal, de que o empório Zeila geme." (10.50)

Zelanda, Zelandia ou Gelanda, parte de Holanda, formada de ilhas, de grande actividade marítima:

"*E desd'a fria plaga de Zelanda.*" (7.61)

Zelo, sentimento excessivo de amor; dedicação extremada:

"*Já julga por mau zelo e por crueza.*" (9.46)
"*No governo do imperio, cujo zelo.*" (10.62)

Zeloso, a, que tem zelo, ciumento:

"*Este é aquelle zeloso, a quem Deus ama.*" (8.11)

Zona, faixa de terra, região:

"*Entre a zona que o Cancro senhorêa.*" (3.6)

Zonido, som sibilante, sibilo:

"*Co raio volteando, com zonido.*" (2.91)
"*Mas um tiro que com zonido vôa.*" (10.17)

Zópiro, heróe pérsa que depois de ter mutilado fingiu que o fôra de Dario, para inspirar compaixão aos inimigos, observá-los, e trai-los:

"*Que mais o seu Zopiro são prezava.*" (3.41)

N. 1.615 — Officinas Graphicas da Livraria Francisco Alves

869.1 C18LZ P3
a39001 008211883b